



# ANUÁRIO ORIGEM LATAM 2025



## MERCADO FORTE E BEM REMUNERADO

Em sua sétima edição, o Anuário ORIGEM LATAM 2025 traz um panorama atualizado do mercado de RIG no Brasil e na América Latina, apresentando novos desafios para os profissionais da área e uma pesquisa inédita sobre a remuneração de suas lideranças

REALIZAÇÃO:

 CONSULT-MASTER

 lec®

 VITTORE

**A presença feminina se destaca na premiação dos profissionais de RIG Mais Admirados pelo mercado no Brasil e no México**

# TRANSFORME DADOS EM AÇÃO COM A GESTÃO DE **STAKEHOLDERS** POR TEMAS

Prysmo, a mais completa plataforma com ferramentas de IA para monitoramento, mapeamento e gestão de stakeholders a partir de temas

## GESTÃO DE STAKEHOLDERS

**Descubra quem influencia  
seus temas e agendas**

## POSICIONAMENTOS DE STAKEHOLDERS

**Acompanhe os movimentos e  
posicionamentos de atores-chave**

## MAPA DE CONEXÕES

**Navegue pelas redes de influência e  
descubra como stakeholders se articulam**



[www.prysmo.com](http://www.prysmo.com)

@prysmobr



## Sumário ORIGEM LATAM 2025

|                                   |     |
|-----------------------------------|-----|
| Editorial                         | 6   |
| O RIG nas empresas                | 10  |
| Salários e benefícios             | 14  |
| Os números da área de RIG         | 18  |
| O mercado para as consultorias    | 22  |
| O RIG e a Geopolítica             | 26  |
| Desafios e prioridades            | 38  |
| Cadastro público e transparência  | 44  |
| Impactos da IA                    | 48  |
| A governança nas entidades        | 52  |
| Skills de RIG                     | 66  |
| Carreiras                         | 72  |
| O perfil das lideranças           | 76  |
| Hall da Fama                      | 80  |
| Mais Admirados - Brasil           | 86  |
| Jovens talentos em RIG            | 104 |
| O RIG em Latam                    | 112 |
| Um panorama do mercado mexicano   | 116 |
| Mais Admirados - México           | 124 |
| Guia de Profissionais de RIG 2025 | 126 |

### EXPEDIENTE

O anuário ORIGEM LATAM é uma publicação anual da Consult-Master, da LEC e da Vittore.

#### Consult-Master

Izabel Navarro, Sócia  
Rodrigo Navarro, Sócio  
[www.consult-master.com.br](http://www.consult-master.com.br)  
[contato@consult-master.com.br](mailto:contato@consult-master.com.br)

#### LEC

Daniela Provazi Sibille, Sócia  
[www.lec.com.br](http://www.lec.com.br)  
11 3259-2837  
[contato@lec.com.br](mailto:contato@lec.com.br)

#### VITTORE

Raul Cury Neto  
Sócio-Fundador  
[www.vittore.com.br](http://www.vittore.com.br)  
11 3554-6812  
[rcury@vittore.com.br](mailto:rcury@vittore.com.br)

#### COORDENAÇÃO

Patrícia Marracho, Gerente  
[www.lec.com.br](http://www.lec.com.br)  
[contato@lec.com.br](mailto:contato@lec.com.br)

#### REDAÇÃO E EDIÇÃO

AuÃ Mídia  
Aûani Cusma de Paula  
Editor e Publisher  
[auani@auamidiaespecializada.com.br](mailto:auani@auamidiaespecializada.com.br)

#### REVISÃO

Madrigais Editorial  
[daniela@madrigaiseditorial.com.br](mailto:daniela@madrigaiseditorial.com.br)

#### ARTE

Mamutt Design  
[www.mamutt.com.br](http://www.mamutt.com.br)  
[contato@mamutt.com.br](mailto:contato@mamutt.com.br)



# A instituição em que os brasileiros mais confiam é [a sua empresa]

A confiança é a principal moeda nas relações entre instituições e seus públicos. Segundo o Edelman Trust Barometer 2025, no Brasil, 6 em cada 10 pessoas confiam nas empresas, tornando-as a instituição mais confiável — e a única considerada ao mesmo tempo competente e ética.

Há mais de 70 anos, a Edelman apoia organizações a construir, fortalecer e proteger esse ativo essencial: a confiança.



# O ambiente político não espera. Sua empresa também não deveria.

No Brasil, as regras mudam muito rápido e quem não acompanha fica para trás.

A Edelman ajuda empresas a navegar com confiança em um cenário político e regulatório em constante transformação. Nosso trabalho vai além de reagir: antecipamos riscos, mapeamos oportunidades e garantimos que a sua voz seja ouvida onde as decisões acontecem.

## A Edelman é referência em:

- Inteligência regulatória e de políticas públicas;
- Estratégias personalizadas;
- Monitoramento político inteligente;
- Gestão de crise e *policy comms*.

**Em um jogo que muda todos os dias, sua empresa precisa de uma estratégia que garanta segurança e vantagem competitiva.**

📍 BRASÍLIA • SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO



# Em defesa da legítima defesa de interesses

É importante falarmos de forma clara sobre o trabalho dos profissionais de RIG, para que tenhamos a devida compreensão pela sociedade

Nas semanas que antecederam o fechamento de mais uma edição do Anuário ORIGEM LATAM, a sétima da mais ampla e tradicional pesquisa sobre o estado do mercado de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) no Brasil, alguns eventos ajudaram a colocar os profissionais de RIG em evidência na grande imprensa. E não de forma lisonjeira. Por isso, a própria comunidade profissional que atua nessa arena deve assumir um papel de maior preponderância na narrativa sobre como funciona, na prática, a nossa atividade profissional.

A interlocução com agentes políticos é parte inerente e tarefa básica de quem atua na área. Não se pode defender o interesse legítimo de uma parte em um tema que passa pelo Congresso Nacional sem acessar os agentes que, em última instância, vão propor, alterar ou rejeitar matérias que podem impactar as atividades de uma organização, de uma empresa ou de um setor. Para quem consegue avançar no diálogo, propor um texto legislativo como sugestão não é algo que deva ser tratado como suspeito. É papel do lobista defender o interesse da empresa em relação àquele tema, e a sua proposição de texto certamente vai considerar isso. Se um congressista, que dispõe de um amplo time de assessores próprios e da casa, avaliou que aquele texto faria sentido de ser, em parte ou integralmente, assumido por ele, é algo que deve ser questionado ao próprio congressista. É ele quem tem o papel de ouvir todos os lados do debate público e calibrar a proposta a partir dos seus entendimentos, análises técnicas e arranjos legislativos e políticos.

Esse é um ponto importante. Da forma como é historicamente tratada, a prática do lobby é sempre uma atividade praticada por grandes empresas ou grupos de interesses já poderosos, que se valem do seu poder para ter acesso e influenciar a formulação de leis e políticas públicas ao seu bel prazer, preferencialmente na surdina. Seria ingenuidade dizer que isso por vezes não acontece, assim como é ingênuo acreditar que esse é o único padrão da prática de RIG no Brasil, em especial diante da evolução da nossa atividade, como o próprio crescimento do Anuário ORIGEM, de 2019 para cá, demonstra.

Em mais uma edição com números recordes de participação, vale destacar que cerca de 70% dos profissionais das lideranças de RIG são a favor da implementação de um cadastro público para quem exerce a atividade junto ao poder público. São profissionais que valorizam a transparência na sua atuação, porque isso também lhes dá segurança.

Como a parte mais interessada, deveríamos ser sempre mais vocais e explicar à sociedade sobre o nosso papel, uma atividade legítima que pode ser exercida por representantes devidamente qualificados de quaisquer grupos que busquem ter a sua voz ouvida nos espaços de discussão sobre políticas públicas, proposição de leis e regulamentações.

Ao mesmo tempo, quanto mais partes interessadas participando do debate público de forma legítima, trazendo seus argumentos com base em estudos, pesquisas e dados qualificados, melhor para o debate, para a sociedade e para o próprio fortalecimento da democracia.

E aí é que entra o papel do profissional de RIG e a crescente importância de que mais setores da sociedade olhem para o fundamental papel exercido por eles no âmbito da defesa de interesses.

Contar com profissionais qualificados para exercer a atividade de RIG de maneira profissional, defendendo com técnica e competência os interesses de quem os contrata para tal, não é, e não deve ser uma prerrogativa somente de grandes empresas ou de entidades setoriais. Quaisquer grupos – de sindicatos de trabalhadores a organizações não governamentais que defendem o tema que for –, todos só têm a ganhar tendo essa defesa feita por um profissional que se preparou por anos para viver a complexa, peculiar e sutil dinâmica da defesa de interesses no seu dia a dia.

O Anuário ORIGEM LATAM foi criado justamente para contribuir para a valorização dessa atividade e na evolução contínua dos profissionais de RIG. Seguimos comprometidos com essa missão, com a área de RIG e com você, que nos honra com a sua leitura e participação.

Vamos juntos!

Rodrigo Navarro & Izabel Navarro  
Consult-Master

Daniela Provazi  
LEC

Raul Cury Neto  
Vittore

## Como foi feita a pesquisa

Os dados de 2025 sobre o mercado brasileiro de RIG apresentados nesta edição do Anuário ORIGEM LATAM foram coletados por meio de pesquisa on-line realizada entre março e julho deste ano. Participaram da pesquisa gestores e líderes da área de RIG de empresas, consultorias especializadas, escritórios de advocacia, entidades setoriais e instituições do terceiro setor. Os participantes preencheram questionários amplos e específicos para cada um dos três segmentos analisados: empresas; associações setoriais de âmbito nacional e entidades do terceiro setor; e consultorias e escritórios de advocacia com atuação em RIG. Além das questões relacionadas com a sua atuação e a sua opinião sobre o mercado de RIG, todos os participantes foram convidados a participar da eleição dos Profissionais de RIG Mais Admirados do ano, indicando até três profissionais em cada uma das categorias nas quais o respondente estava apto para participar. Neste ano, foram selecionados

50 finalistas e premiados 25 profissionais do Brasil, em três categorias distintas. Os nomes mais citados pelos entrevistados figuram com destaque nesta edição. O processo de aferição dos votos para a escolha dos profissionais mais admirados do mercado de RIG contou, além da própria editora, com a auditoria independente da Alonso, Barretto & Cia, que garantiu que apenas os nomes que se enquadraram nos critérios preestabelecidos pela organização do Anuário ORIGEM LATAM fossem considerados. Para a América Latina, o período de votação também se deu entre os meses de março e julho deste ano, com um questionário único para todos os segmentos e países participantes: Argentina, Chile, Colômbia, México, Paraguai e Uruguai. Os participantes também foram convidados a indicar os três profissionais de RIG dos seus respectivos países mais admirados por eles, em um processo que também foi auditado pela Alonso, Barretto & Cia.

# A INDÚSTRIA CRIA E RECRIA

A INDÚSTRIA CRIA  
A INDÚSTRIA É MAIS

UMA INDÚSTRIA QUE CRIA  
UM AMANHÃ MAIS VERDE  
É UMA INDÚSTRIA QUE RECRIA,  
REPENSA E SE REINVENTA.

SAIBA MAIS EM [WWW.AINDUSTRIACRIA.COM.BR](http://WWW.AINDUSTRIACRIA.COM.BR)

Sistema  
**INDÚSTRIA**  
CNI | SESI | SENAI | IEL



[vale.com](https://vale.com)



# Amazônia

# Juntos

## fazemos a diferença

### Por dentro da floresta

A cantora Gaby Amarantos convidou o fotógrafo Bob Wolfenson para uma nova imersão na Floresta Amazônica. Atuamos há 40 anos na região e sabemos que olhar a floresta por dentro faz toda a diferença. E assim, por esse ângulo, nos conectamos com pessoas e projetos que contribuem para a conservação, estimulam a economia sustentável e protegem a biodiversidade. O Jornada Amazônia, de André Noronha, dá suporte para empreendedores locais como Gilberto Nobumasa, da Paraoil. Trabalhando juntos, contribuímos para manter a floresta em pé.

Fazer a diferença para a Amazônia, juntos.  
Tem a ver com a Vale.

# É hora de subir a régua

Em sua sétima e maior edição, o Anuário ORIGEM LATAM reforça seu compromisso com a expansão da compreensão do valor da atividade de RIG

Neste mundo de volatilidade acelerada, não existe nada suficientemente certo que não possa ser questionado. Tão pouco existem hoje verdades consolidadas que não precisem, de tempos em tempos, provar o seu valor. Demonstrar por que uma ideia, uma agenda ou uma área é importante para o bom funcionamento da vida em sociedade é algo que precisa ser comunicado, explicado e defendido em bases regulares.

A reportagem que abria a edição de 2024 do Anuário ORIGEM apontava a área de Relações Institucionais e Governamentais como estando “consolidada no

ambiente corporativo brasileiro, com sua importância estratégica comprovada por meio de diversas conquistas e avanços obtidos com a participação direta dos profissionais da área”.

Tudo isso segue sendo verdade. As áreas de RIG seguem muito importantes e estratégicas, e nenhum conselho de administração ou CEO deve prescindir de um trabalho cuja missão é estabelecer relações estratégicas, justas e transparentes com diferentes stakeholders, em especial no setor público. E que ninguém tenha dúvida: é o setor público quem primordialmente molda o ambiente

de negócios de um país. Mesmo as empresas mais poderosas do mundo ao longo da história tiveram, no máximo, “soluções” de poder a ponto de se impor à nação. E mesmo quando conseguiram, isso não costuma acabar bem (para a empresa).

De volta ao ponto. Uma série de movimentações recentes tem reforçado a necessidade permanente da comunidade de profissionais de RIG se comunicar, explicar e reforçar o legítimo papel que a área exerce ao se dedicar à defesa de interesses. Sejam interesses de setores organizados da sociedade, sejam de empresas privadas, ao buscar abrir diálogo com influenciadores, formuladores e decisores de políticas públicas, um bom profissional de lobby, como o leitor e a leitora bem sabem, tem como ferramenta uma série de argumentos técnicos, políticos, sociais, econômicos, investimentos a serem realizados e geração de empregos para contar a sua história e tentar vendê-la a quem está disposto a ouvir. Sim, porque, antes de narrá-la, é preciso convencer alguém de que ela merece ser escutada, mesmo que por apenas cinco minutos.

Para aproveitar cada momento possível, os profissionais de RIG mais competentes se esmeram em analisar cenários, trazer dados, entender como a história que ele vai contar se conecta com os objetivos do seu interlocutor, o que pode fazer apoiá-lo ou demovê-lo de se posicionar contra o seu projeto. Enfim, é um trabalho intelectual e operacional significativo, que envolve também a construção de relacionamentos de confiança, que podem ser construídos em dife-



Foto: Sam Kweskin/Red Bull

**A atleta olímpica do levantamento de peso Morghan King: a legítima defesa de interesses praticada pelos profissionais de RIG deveria servir de referência para agentes públicos e privados. A prática, exercida com seriedade e responsabilidade, deveria ser expandida, não coibida.**

rentes tempos em função dos interesses de todas as partes e do ambiente externo naquele momento. Essa construção de relacionamentos, não raro, é feita fora dos prédios públicos. Como parte importante do trabalho de RIG envolve o contato com políticos, e quem é político faz política em tempo integral, você busca de todas as formas possíveis e legais um canal e um momento para ter a sua voz ouvida. Se for durante um almoço, jantar ou evento, por si só não é problema.

Muitas vezes se atribui aos profissionais do lobby a falta de transparência nas relações público e privadas, como se a defesa de interesses – que é o ganha pão desses profissionais – fosse algo marginal, que não pudesse ser feita sob holofotes.

Na verdade, os bons profissionais de RIG demandam, eles mesmos, transparência na sua atividade, como o leitor poderá confirmar em uma das reportagens desta sétima edição do Anuário ORIGEM LATAM. Afinal, para uma atividade que vive muito da reputação (na pessoa física principalmente), ter ferramentas que tornem o ambiente de negócios e de discussões mais justo e seguro para todos é, do mesmo modo, uma segurança para eles. Segurança desejada, diga-se.

Mas existem críticas feitas não aos profissionais, mas à atividade *per se*, que podem e devem ser questionadas.

O palco no qual as contendidas inerentes às defesas de interesses precisa ser mais bem balanceado entre os dife-

rentes atores envolvidos naquele jogo? É possível dizer que sim. De fato, nem sempre as forças entram em pé de igualdade. E aqui não se fala de nada que possa escapar não só ao que já é previsto em lei, mas também do que foge ao razoável. E quem opera na área de forma séria sabe que não é muito difícil identificar quando uma situação não é razoável usando simplesmente o bom senso.

Agora, seria um retrocesso grande interpretar isso, como alguns têm feito, de que os profissionais de RIG deveriam ter a sua atuação limitada em relação ao que acontece hoje. Deveríamos todos, brigar pelo contrário, para mostrar a importância da atividade de RIG para apoiar a defesa dos interesses legítimos por outros grupos, que podem estar em lado oposto ao seu eventualmente, mas que assim como a sua empresa ou entidade, também tem pleitos que a eles soam corretos.

Assim como as empresas evoluíram, outros stakeholders, como os sindicatos de trabalhadores, que, ao menos em tese, ainda têm meios para pautar o debate público e influenciar políticas públicas, podem se valer dos aprendizados dessa evolução para atuar com mais impacto do que conseguem exercer hoje.

Revisitar essas estruturas, ou montá-las do zero, custa dinheiro, e não é pouco. Mas nem todo o trabalho se resume a dinheiro. Assim como as empresas aprenderam, esses grupos têm toda a condição para aprender, se fortalecer e abrir mais uma frente de atuação legítima para a área de RIG.

A pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM em 2025, uma correalização da Consult-Master, da LEC e da Vittore, é um dos marcos desta evolução. Neste ano, a pesquisa teve a participação de 542 lideranças da área de RIG em empresas, entidades setoriais e do terceiro setor, além de consultorias especializadas e escritórios de advocacia com atuação nesta área.

A nova edição da pesquisa traz dados inéditos, bastante críticos para entendermos a realidade da área de RIG sob diferentes perspectivas. Pela primeira vez em sua história, a pesquisa trouxe questões relacionadas à remuneração das lideranças da área. Além da curiosidade natural que questões como essa gera, é válido dizer que, ao olhar para o tamanho dos salários e benefícios oferecidos a esses profissionais líderes, lançamos mais luz sobre a importância

e a valorização que representam para as empresas que os contratam, ainda mais em um mercado que mantém, há tempos, certo equilíbrio entre a oferta e a demanda de profissionais para ocuparem os níveis mais altos da hierarquia da área de RIG nessas instituições.

Os respondentes também fizeram pela primeira vez a sua autodeclaração racial, o que deu forma objetiva aquilo que quem já atua na área conhece.

Feitas as devidas colocações sobre a pesquisa deste ano, é bom dizer que os anos consolidaram algumas verdades sobre o perfil dos participantes da pesquisa, que diz muito sobre o funcionamento da área de RIG, em especial no Brasil. Mas, como não existem certezas absolutas, convém reafirmá-las a partir dos dados que a pesquisa deste ano mostra.

A primeira delas é a de que a prática de RIG, realizada de forma profissional, transparente e organizada, ainda é um território majoritariamente ocupado por grandes empresas, com uma vantagem bastante considerável para as multinacionais.

Na pesquisa deste ano, 84,4% dos respondentes dizem atuar em empresas

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil



**Protesto de produtores de cinema em defesa do audiovisual brasileiro e contra o projeto de regulação do streaming que tramita na Câmara: o apoio de profissionais de RIG pode ajudar empresas e setores a serem mais eficazes e assertivos na defesa de seus interesses.**

com receita anual acima de R\$ 1 bilhão, cinco pontos percentuais acima do ano passado, sendo que a grande maioria dos respondentes (63,8%) trabalha para companhias com vendas anuais acima dos R\$ 5 bilhões, um novo recorte introduzido na pesquisa deste ano. Da mesma forma, em relação ao número de funcionários, 59,7% dos respondentes operam em empresas com mais de 5 mil funcionários. Mais de 70% deles trabalham em companhias de capital aberto, sendo que 27,7% atuam em companhias com capital aberto por aqui, quando se considera também empresas com dupla listagem, no Brasil e no exterior.

Em relação à origem das companhias, as multinacionais seguem à frente na pesquisa, com 58,1% de participação, estável em relação ao percentual obtido no último ano. Dentro desse grupo, as empresas norte-americanas dominam a área, respondendo por quase a metade das companhias estrangeiras e mais de um quarto de toda a base do guia, que tem profissionais de companhias representando 17 países diferentes das Américas, Europa e Ásia.

Em relação ao tamanho das equipes da área de RIG nas empresas, neste ano a pesquisa aponta uma queda expressi-

va, de quase 10 pontos percentuais, nos respondentes que dizem operar em companhias nos quais os departamentos de RIG tem cinco pessoas ou mais dedicadas. Da mesma forma, viu-se um aumento expressivo de equipes de uma só pessoa, atingindo um patamar que há tempos não se via nesta pesquisa.

Mas é preciso um pouco de cuidado para não fazer uma leitura simplista demais da situação, como uma relação de causa e efeito: se as equipes estão diminuindo, a área está em crise. A realidade é um pouco mais complexa do que isso. Nas próprias reportagens desta publicação, o leitor irá se deparar com dados que vão na direção contrária, a de que a área segue firme nos organogramas, com muito trabalho e que começa, inclusive, a recompor o orçamento que andou meio de lado nos últimos anos. Da mesma forma, o nível de contratações de novos profissionais pelas lideranças de RIG segue em patamar muito próximo ao seu histórico. Em resumo, estamos longe de uma situação de alerta para os profissionais.

Entretanto, os departamentos de RIG se inserem dentro do contexto de cada empresa, e um olhar mais amplo vai mostrar uma situação menos confortável em várias das principais economias do mundo. Não são poucas as grandes companhias globais que têm anunciado, com diferentes argumentos, cortes substanciais na sua força de trabalho em todo o mundo, inclusive empresas que, pelo sucesso recente, trouxeram muitas pessoas para a equipe. Diante disso, a área de RIG, como qualquer outra área de empresa, pode não passar ilesa a esses facões.

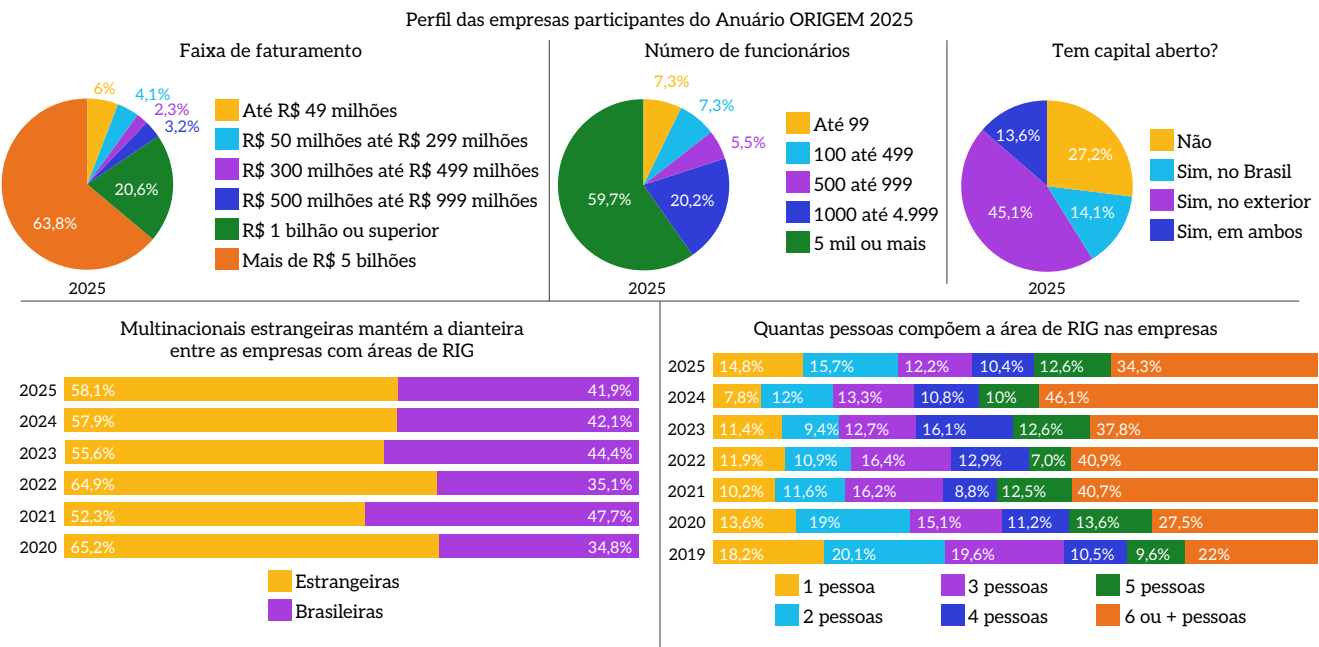
Da mesma forma, existem outros elementos, também presentes em reportagens neste Anuário ORIGEM LATAM que ajudam a entender a movimentação no tamanho das equipes

como algo menos preocupante do ponto de vista institucional e mesmo da prática da área de RIG.

Primeiro, as consultorias que participaram da pesquisa apontaram um forte crescimento na demanda por serviços de RIG desde o final do ano passado. Com a maior complexidade das pautas envolvendo a área, inclusive as questões geopolíticas, muito do trabalho que demandaria um profissional muito especializado foi passado para especialistas externos. E, inegavelmente, as próprias consultorias de RIG cresceram em estrutura e sofisticaram a sua oferta de produtos e serviços para atender de forma mais assertiva as lideranças de RIG nas empresas.

O segundo elemento é o próprio avanço da inteligência artificial, que vem ganhando mais espaço no trabalho das áreas de RIG. Os ganhos de produtividade e eficiência gerados pela IA, em um mundo ideal, serviriam para nos livrar de boa parte do trabalho que pode ser automatizado para deixarmos-nos com tempo livre para olhar aspectos mais estratégicos do trabalho, ou mesmo para nos permitir jornadas menos extenuantes.

Na prática, a IA está sendo usada só para aumentar a produtividade, no sentido de fazer mais com menos (ou fazer muito mais com muito menos). Essa é uma realidade imposta, e em algum momento governos, sociedades e empresas precisarão sentar-se à mesa para estabelecer consensos para um arranjo sobre esse tema, que hoje só gera disputa. Nessa hora, certamente veremos a importância da área de RIG operando a partir de diferentes stakeholders para ajudar a construir essas pontes rumo a uma agenda de convergência.



## Public Affairs, tecnologia e o desafio da informação qualificada

O monitoramento automatizado de dados públicos, com uma camada de inteligência voltada especialmente para o mapeamento e conexão de stakeholders dos ambientes decisórios, já não é mais um diferencial para o cada vez mais exigente trabalho do profissional de relações governamentais, mas sim item necessário para a sua atuação.

O número de projetos de lei em tramitação cresce a cada ano, novas agências reguladoras assumem protagonismo e autoridades de diferentes níveis ampliam sua influência sobre decisões que impactam empresas. Além disso, a velocidade com que informações políticas e regulatórias circulam pressiona os profissionais a responderem em tempo real.

Nesse cenário, não basta apenas acompanhar dados: é necessário organizá-los, interpretá-los e transformá-los em conhecimento aplicável. Muitas áreas de RIG ainda lidam com processos manuais de monitoramento, dependentes de leituras fragmentadas e análises dispersas. O resultado é que parte do tempo do profissional é consumido em tarefas operacionais, quando poderia estar direcionado ao relacionamento estratégico e à tomada de decisão.

As empresas, por sua vez, reconhecem cada vez mais o peso do fator regulatório nos seus negócios. Estudos indicam que políticas públicas podem afetar até um terço dos resultados operacionais de grandes corporações. Isso explica por que multinacionais e companhias de setores regulados têm ampliado investimentos em áreas dedicadas a acompanhar e interagir com governos e stakeholders. A questão é como estruturar esse esforço de forma mais eficiente.

É aqui que a tecnologia se torna um aliado essencial. Ferramentas capazes de processar grandes volumes de dados, identificar conexões relevantes e entregar análises consistentes dão escala e velocidade ao trabalho e otimizam a curadoria humana, permitindo que ela seja aplicada em pontos de maior valor estratégico.

O Prysmo surge como resposta a esse desafio. Desenvolvido pela Prospectiva Public Affairs Latam, ele integra monitoramento automatizado de dados públicos

a uma camada de inteligência voltada especialmente para o mapeamento e conexão de stakeholders.

Seu diferencial não está apenas na automação, mas também na curadoria e customização dos dados, integração de etapas que antes eram fragmentadas, agora apoiadas por inteligência artificial. A IA auxilia na triagem, classificação e organização das informações, enquanto os especialistas asseguram que o resultado final seja contextualizado, preciso e útil para cada cliente. Essa arquitetura assegura não só abrangência, mas também confiabilidade e aplicação prática.

Mais do que mostrar o que acontece no ambiente decisório, **o Prysmo destaca quem são os atores relevantes, como se relacionam entre si, quais temas mobilizam sua atuação e como se posicionam sobre agendas específicas.**

Isso significa reduzir a sobrecarga de dados e oferecer aos profissionais de Public Affairs instrumentos para mapear stakeholders, os ambientes de influência, compreender dinâmicas de poder e apoiar decisões estratégicas de forma mais precisa, tanto de Relações Governamentais quanto de Comunicação. Setores como saúde, energia, tecnologia, alimentos e bebidas e infraestrutura, em que regulações tem forte impacto no ambiente de negócios, tendem a se beneficiar diretamente desse tipo de solução.

A atividade de Public Affairs continuará a depender de análise qualificada, de capacidade de articulação e de engajamento com stakeholders. Mas é evidente que, diante da crescente complexidade dos processos decisórios, os profissionais precisarão contar com ferramentas que lhes permitam ganhar tempo, aplicar inteligência analítica e ampliar a qualidade de suas entregas. O Prysmo foi criado para apoiar exatamente essa necessidade: transformar dados em inteligência prática, com foco em stakeholders, por meio de inteligência artificial, curadoria e customização que tornam cada insight mais útil e estratégico.

**Nelson Tartuce e Camila Barbosa**

Co-fundadores do Prysmo

# Uma posição de valor

Numa iniciativa inédita, o Anuário ORIGEM aponta como estão os salários das lideranças de RIG no mercado brasileiro em empresas, entidades setoriais, e consultorias e escritórios de advocacia especializados na prática

Desde que foi reconhecida como ocupação pelo Ministério do Trabalho em 2018, a prática de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) vem ganhando mais espaço e relevância no ambiente corporativo brasileiro, como vem demonstrando, ao longo dos últimos sete anos, o próprio Anuário ORIGEM.

Embora a atuação de profissionais com múltiplas formações profissionais na defesa de interesses de empresas e setores da economia seja algo bem anterior ao reconhecimento formal da atividade pelo Estado brasileiro, é verdade que a partir desse momento, a profissionalização do setor ganhou tração e o mercado se abriu de forma mais segura para o trabalho de homens e mulheres que se dedicam a atuar com seriedade, transparência e de forma técnica para influenciar, oferecendo dados, informações e argumentos capazes de impactar, em diferentes níveis, os debates sobre políticas públicas (ou quais ações tomadas por agentes na

área pública, como reguladores, burocratas ou legisladores) do interesse de cada setor ou organização.

E as empresas têm reconhecido a importância desse trabalho, remunerando os profissionais de RIG com salários atraentes, em linha com outras posições estratégicas do mercado corporativo. É o que apontam os dados do Anuário ORIGEM, que pela primeira vez perguntou aos líderes de RIG sobre questões relacionadas a salários e benefícios.

A maior parcela dos líderes de RIG, 34,7% dos respondentes, tem salário mensal (excluindo benefícios) superior a R\$ 50 mil, valor condizente com a importância estratégica desses profissionais, muitos dos quais têm

assento nos comitês executivos das companhias. Outros 22,4% dos respondentes apontam faixa salarial entre R\$ 35 mil e R\$ 49,9 mil por mês.

De acordo com os respondentes da pesquisa, que compreende apenas profissionais de nível gerencial para cima, um quarto dos respondentes ganha entre R\$ 25 mil e R\$ 34,9 mil; 15,3% têm holerite na faixa entre R\$ 15 mil e R\$ 24,9 mil, e apenas 2,6% deles têm provento inferior a R\$ 14,9 mil por mês.

Em um recorte por cargos, 64% dos respondentes que ostentam títulos de diretor e vice-presidentes têm salários superior aos R\$ 50 mil, enquanto entre os gerentes e heads da área de RIG ou equivalente nas empresas, 66% dizem receber entre R\$

15 mil e R\$ 34,9 mil.

Empresas com receita anual acima de R\$ 1 bilhão e multinacionais também concentram profissionais com rendimentos nas faixas salariais mais elevadas quando comparados à média de todos os profissionais. Em ambos os casos, 38% dos respondentes nesses grupos (muitos dos quais se sobrepõem), declararam salários acima de R\$ 50 mil.

Já entre os setores melhor representados na pesquisa do Anuário ORIGEM, a área de tecnologia (que equivale a 11% do total de profissionais de empresas que responderam a pesquisa) confirma a escrita de ser um setor bastante agressivo em relação à remuneração de talentos, com 57,2% de seus líderes de RIG dizendo receber



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

**Carteira de trabalho digital:** mais de um terço das lideranças de RIG com atuação nas empresas têm salários de mais de R\$ 50 mil por mês.

mais de R\$ 50 mil ao mês. Nos outros dois setores melhor representados na pesquisa — alimentos e bebidas (12,8% da base) e Farmacêutico/Saúde (13,8% da base) — esses percentuais equivalem a 39,3% e 33,3%, respectivamente.

### Diferenças por gênero e faixa etária

Quando se olha para a questão salarial sob uma perspectiva de gênero, considerando que a pesquisa trabalha com faixas salariais e não com o valor exato de cada profissional, as diferenças existem, mas não se mostram tão díspares, refletindo mais um problema histórico ainda não equacionado — a defasagem entre o que se paga às mulheres em relação aos homens pela mesma função — do que uma questão própria da área de RIG.

Aliás, na medida em que a participação das mulheres na liderança de RIG sobe, o que vem acontecendo ao longo de toda a história da pesquisa, é possível que essas diferenças se estreitem. Por enquanto, o que temos são as mulheres (que neste ano respondem por 47,5% da base) com uma participação de aproximadamente quatro pontos abaixo da média geral nas faixas salariais acima de R\$ 35 mil (com os homens aproximadamente quatro pontos acima da mesma média). A faixa intermediária, com ganhos entre R\$ 25 mil e R\$ 34,9 mil, é onde as mulheres superam a média salarial em cerca de quatro pontos percentuais.

Já quando o recorte é feito em relação à faixa etária, a lógica da experiência se impõe, em especial no topo da pirâmide. A maior parte dos profissionais com até 39 anos (23,8% da base), 37,4%, se encontra na faixa entre R\$ 15 mil e R\$ 24,9 mil, com outros 29,2% ganhando entre R\$ 25 mil e R\$ 34,9 mil. Na outra ponta, os profissionais com mais de 55 anos (12,3% da base), têm maior concentração nos salários de maior valor, 44,4% deles recebem mais de R\$ 50 mil, enquanto outros 25,9% recebem salário entre R\$ 35 mil e R\$ 49,9 mil.

Os profissionais entre os 40 anos e os 54 anos, que representam o maior grupo etário da pesquisa (63,9% da base), também têm concentração nas faixas mais elevadas, com 40,5% deles ganhando acima de R\$ 50 mil mensais e 24,8% ganhando mais de R\$ 35 mil até R\$ 49,9 mil.

Nas entidades de representação setorial, uma área do mercado que começa a avançar de forma mais assertiva no seu processo de profissionalização da governança (leia a matéria “Pavimentando as estradas”, nesta edição do Anuário ORIGEM), pode-se dizer que os salários ainda estão, na média geral, em patamares abaixo daqueles praticados nas empresas (em especial nas grandes, considerando que aproximadamente 80% da base de respondentes da pesquisa com profissionais de empresas é composta por pessoas que atuam em



**Funcionários da Amazon no campus da empresa, em Seattle (EUA): agressiva na remuneração, mais da metade dos líderes de RIG do setor de tecnologia que responderam à pesquisa ganham mais de R\$ 50 mil mensais.**

companhias com vendas acima de R\$ 1 bilhão ao ano). Ainda assim, é uma frente nova e promissora de trabalho para profissionais de RIG.

Na pesquisa deste ano, 36,4% dos respondentes (o que equivale a maior parte dos líderes de RIG com atuação nas entidades, incluindo aí os próprios dirigentes dessas organizações) situa-se na faixa salarial entre R\$ 15 mil e R\$ 24,9 mil. Já a segunda faixa com maior percentual de participação, 24,7%, é justamente a dos profissionais com salários acima de R\$ 50 mil, uma realidade que vem se tornando mais comum, em especial entre aqueles que ocupam a presidência dessas entidades.

A participação das mulheres atuando no RIG ou no comando das associações de representação setorial é inferior à observada nas empresas (39,6% da base), e no topo da pirâmide a diferença entre homens e mulheres com salários acima de R\$ 50 mil se faz maior, com 20% das mulheres recebendo esse montante, enquanto entre os homens, esse percentual chega a 27,7%.

Já no caso das consultorias especializadas em RIG, um segmento naturalmente heterogêneo, existe uma distribuição maior entre todas as faixas salariais. É aqui onde se encontra o maior percentual de profissionais — neste caso, sócios e diretores dessas firmas, com receita mensal de até R\$ 14,9 mil — de toda a pesquisa do Anuário ORIGEM. Na outra ponta, 14,7% dos consultores têm salário mensal equivalente ou superior a R\$ 50 mil.

Nas consultorias que declaram receita anual de até R\$ 4,9 milhões, a dinâmica da distribuição entre as faixas salariais se mantém, o que não se repete no caso dos profissionais que atuam em casas com faturamento superior a R\$ 5 milhões. Para esses últimos, existe uma maior concentração (mais de 60% da base) nas faixas entre R\$ 25 mil e R\$ 49,9 mil. Também nas consultorias, as mulheres (39,1% da base) apontam uma diferença salarial considerável em relação à média do mercado. Elas têm a maior concentração nas faixas entre R\$ 15 mil e R\$ 34,9 mil de salário mensal.

## Bônus de curto prazo é quase unanimidade nas empresas.

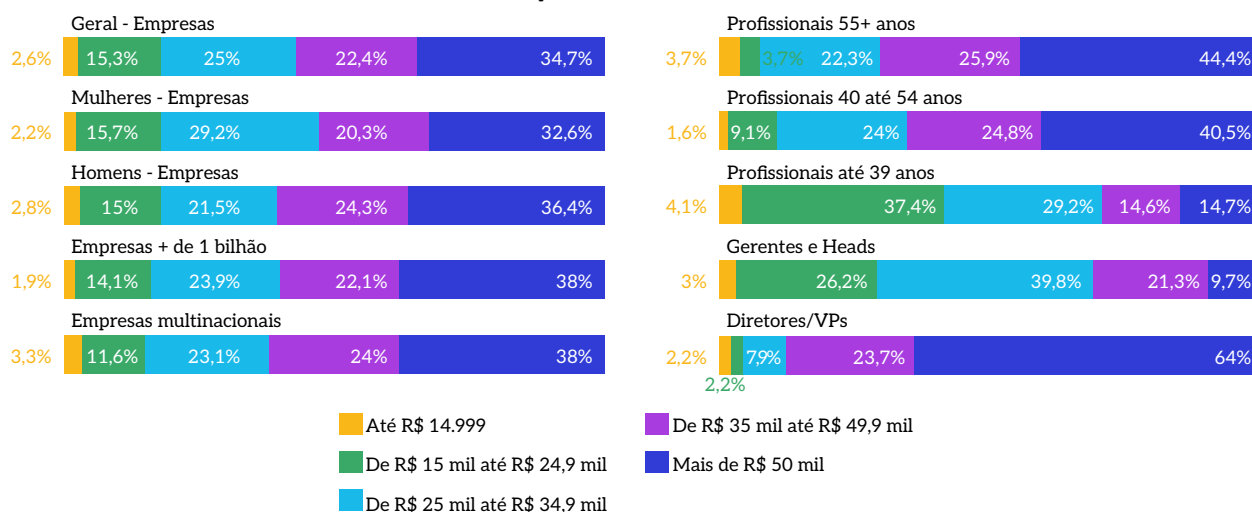
Nada menos que 90,5% dos profissionais em posição de liderança de RIG nas empresas têm a possibilidade de receber bônus por performance de curto prazo, tornando o benefício quase um padrão para os executivos e executivas da área. Entre eles, a

maior parte (40,8%) pode levar para casa até três salários adicionais em decorrência da sua performance, enquanto para 34,7%, o bônus fica entre 4 e 6 salários a mais. Bonificações acima de 10 salários são uma realidade para 12,8% dos profissionais de RIG. Mas esse percentual sobe para 18,8% quando se analisa apenas as lideranças com cargo de direção e vice-presidência. Já entre gerentes e heads,

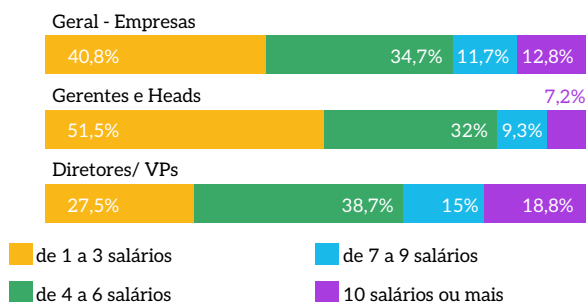
apenas 7,2% da base pode almejar um bônus tão vultuoso.

Por fim, entre os profissionais de RIG corporativos que têm a possibilidade de bônus de curto prazo em seus contratos de trabalho, 67,2% também tem acesso a algum incentivo de longo prazo, como opções de ações, *restricted shares unit*, *phantom shares* ou bônus por tempo de permanência.

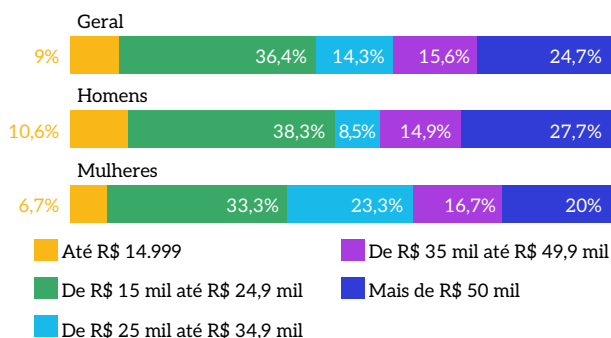
O salário médio mensal dos profissionais de RIG nas empresas em diferentes recortes



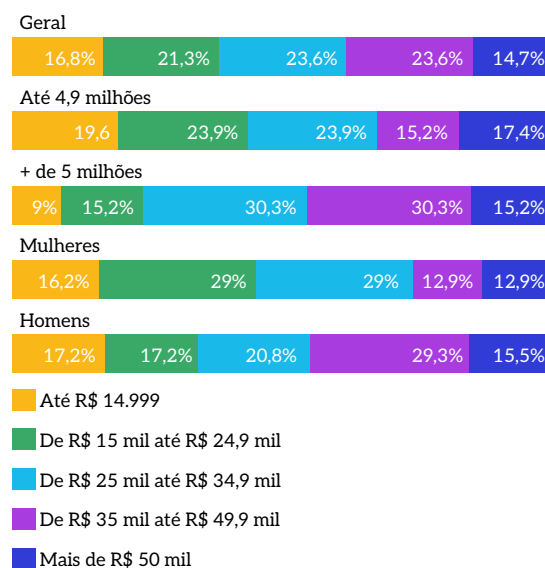
Média de salários extras entre os profissionais que recebem bônus anual nas empresas e por cargos



O salário médio mensal dos dirigentes e profissionais de RIG em entidades, com recortes de gênero



A remuneração média mensal dos profissionais de consultorias de RIG em diferentes recortes



## “Sustentabilidade, Segurança e Relação com Comunidades e Territórios”

Um bate-papo com o diretor de Relações Governamentais da Vale, Kennedy Alencar

**Qual a abordagem da Vale para tornar suas operações menos impactantes do ponto de vista ambiental e impactar positivamente a vida das comunidades na área de influência das suas operações?**

A mineração, quando exercida de forma responsável, com sustentabilidade, e conectada às comunidades em que está inserida, é uma aliada da conservação florestal e do desenvolvimento socioambiental. A atuação da Vale na Amazônia, onde está presente há 40 anos, é um exemplo claro disso. A Vale implementou na região de Carajás, no Pará, um modelo de mineração verdadeiramente sustentável. Nossas atividades ocupam 3% do Mosaico de Carajá e ajudam a preservar 800 mil hectares de floresta nativa, área equivalente a cinco vezes a cidade de São Paulo. Lá produzimos, com processos de mineração a seco e tecnologias inovadoras, cerca de 60% do minério que o Brasil exporta.

A mineração responsável também tem um papel fundamental no fomento a uma economia mais sustentável, justa e inclusiva. A Fundação Vale promove acesso a direitos essenciais, como educação e saúde, com impacto em mais de 1,4 milhão de pessoas. Por meio do Fundo Vale, apoiamos negócios de impacto socioambiental, com destaque para sistemas agroflorestais e bioeconomia. E não posso deixar de mencionar o Instituto Tecnológico Vale (ITV), referência nacional em pesquisa sobre biodiversidade, genômica e mudanças climáticas.

**A Vale vem desenvolvendo a Mineração Circular. Você pode falar um pouco mais sobre esse conceito?**

O Programa de Mineração Circular da Vale, Waste to Value, é uma das inovações mais relevantes e promissoras da empresa para os próximos anos. Tem como propósito transformar a lógica tradicional da mineração ao integrar os princípios de circularidade na cadeia produtiva de minério de ferro, tornando a operação da Vale mais eficiente, sustentável. Ao empregar soluções como beneficiamento otimizado, processamento a seco e técnicas de blendagem, é possível recuperar resíduos que antes seriam descartados, reduzindo a geração de estéril e rejeito, além de colaborar, diretamente, na redução significativa da pegada ambiental das operações.

Em 2024, foram entregues 12,7 milhões de toneladas de minério de ferro provenientes de fontes circulares, o que representou 4% da produção total da companhia no ano. A produção de coprodutos, como a areia sustentável, somou 1,4 milhão de toneladas. O programa possui mais de 150 iniciativas mapeadas e tem o potencial de atingir, até 2030, 10% da produção total de minério de ferro. Seremos a mineradora com a maior parcela de produção de forma circular do mundo.

**Pela natureza das suas operações, a Vale está bastante exposta a diferentes culturas tradicionais. Como a empresa cuida dessas relações?**

A Vale mantém relação com 28 Povos Indígenas e 91 comunidades tradicionais no Brasil e em outros países, e

busca ser parceira destas comunidades, promovendo relações de confiança e respeito mútuo. Nossa relação com povos tradicionais é um processo contínuo, com espaço para melhorias e aprendizado constante.

Este relacionamento é conduzido por antropólogos e especialistas indigenistas, com escuta ativa e presença territorial. É pelo engajamento com as pessoas, grupos e instituições que conseguimos incorporar a percepção das comunidades na melhoria dos nossos processos e, atuando, portanto, na mitigação dos impactos e redução da exposição aos riscos, além de compartilhar nossas práticas e aprender como ser uma empresa melhor a cada dia, tornando-nos parceiros e apoiando o desenvolvimento dos territórios onde atuamos.

**A Vale tem programas de incentivo a fornecedores locais?**

Sim, a contratação de fornecedores locais é um dos pilares do nosso compromisso de contribuir para o desenvolvimento das comunidades nos territórios em que estamos presentes. Em 2024, 58% das compras da Vale foram realizadas de fornecedores instalados nos estados onde mantemos nossas operações. São mais de 3.650 fornecedores locais de produtos e serviços para operações e projetos da empresa no Brasil. Além de compras, também realizamos capacitações. Em 2024, no Brasil, foram realizados 30 treinamentos com empresas locais, realizamos mais de 20 rodadas de negócios e mais de 95 reuniões com federações e associações.

A Vale mantém ainda o Programa Partilhar, que tem como objetivo apoiar e estimular a cadeia de fornecedores a fomentar o desenvolvimento sustentável nas regiões onde atuamos. Em 2024, foram 1.597 ações sociais realizadas, um investimento de cerca de R\$ 40 milhões.

**A Vale é uma das grandes apoiadoras da Cultura no Brasil. Como essa política se conecta às comunidades e territórios nos quais a empresa opera?**

A Vale acredita no poder transformador da cultura e do conhecimento. Por isso, patrocina, com recursos próprios e por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, iniciativas técnico-científicas e culturais, além de promover editais públicos e formação de novos proponentes e agentes culturais. Nos territórios em que operamos, este apoio à cultura ajuda a democratizar o acesso à arte, incentivar o fortalecimento da economia criativa e fomentar a diversidade de manifestações artísticas, utilizando a cultura como ferramenta para transformação social nestas localidades.

Há quase duas décadas, a Vale investe nas múltiplas manifestações culturais brasileiras em toda a sua diversidade. Criado em 2020, o Instituto Cultural Vale (ICV) é hoje o maior investidor privado em Cultura do Brasil, apoia alguns dos principais museus e espaços culturais do país. Entre 2020 e 2024, o ICV patrocinou mais de 830 projetos culturais em 24 estados brasileiros e no Distrito Federal, com recursos incentivados e próprios.

# Recompondo o orçamento

Os números de 2025 apontados pela liderança de RIG nas empresas surgem melhores do que os dos dois últimos anos



Após alguns anos de estabilidade, as lideranças das áreas de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) nas empresas no Brasil apontam para uma recomposição de seus orçamentos, que aparecem em patamares consideravelmente maiores em 2025 do que nos dois anos anteriores.

O percentual de empresas cujos líderes têm apenas até R\$ 999 mil de budget para a área, após atingirem um pico de 45,1% em 2023, caiu de forma consistente em 2024 e, neste ano, para 32,7%. Em sentido contrário, todas as outras faixas de orçamento anual pesquisadas apontaram aumento na representatividade dentro da pesquisa. Os que dizem trabalhar com entre R\$ 1 milhão e

R\$ 4,9 milhões anuais, somam 41,3% da base (5,2 pontos percentuais acima da medição de 2024). Orçamentos entre R\$ 5 milhões e R\$ 9,9 milhões e acima dos R\$ 10 milhões, subiram com menos intensidade, para 12,7% e 13,3% da base pesquisada.

Nas empresas com receita superior a R\$ 1 bilhão ao ano (84,4% da base de respondentes), o movimento foi na mesma direção, com queda mais acentuada entre aqueles que dizem ter no máximo R\$ 999 mil para trabalhar a cada ano, que caíram de 35,3% em 2024 para 26,4% neste ano; e ganho igualmente mais acentuado, entre as lideranças de RIG com entre R\$ 1 milhão e R\$ 4,9 milhões por ano, que saltou de 35,3% para 43,6% em 2025.

Na comparação com os orçamentos do ano anterior, 27,5% dos profissionais disseram que os números deste ano estão acima (2 pontos percentuais a mais do que no ano anterior), enquanto 57,1% apontam estabilidade (4,2 pontos percentuais a menos do que em 2024).

Em relação às contratações de novos profissionais para os seus quadros, a liderança de RIG nas empresas sinaliza uma situação de maior estabilidade, até porque observou-se uma queda no percentual de respondentes

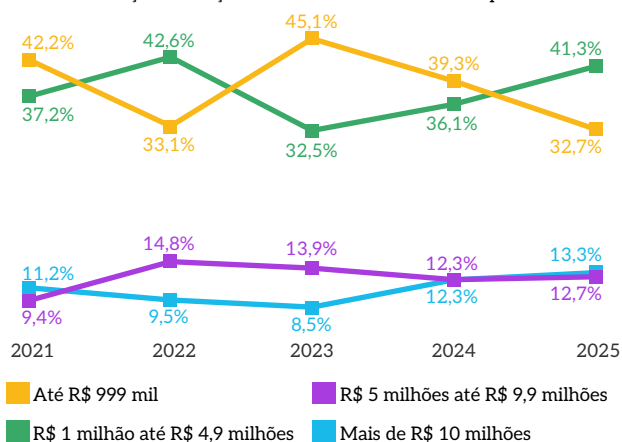
que operam empresas com 5 ou mais profissionais em relação ao ano passado (como o leitor já deve ter visto na reportagem que abre esta edição). Neste ano, 38,5% dos respondentes disseram ter ampliado suas equipes ante os 39,1% de profissionais que afirmaram o mesmo no ano passado. Já os casos de contratação de profissionais de nível gerencial ou superior para ampliar a equipe apresentaram a mesma variação, de 0,6 ponto percentual em relação ao ano passado, mas em sentido positivo.

No caso dos profissionais de RIG e dirigentes de entidades setoriais que responderam à pesquisa do ORIGEM em 2025, o quadro orçamentário, na comparação com 2024, não difere muito do que se vê nas empresas. Para 31,5% deles, o orçamento deste ano está acima do de 2024, e para 54,8% está estável. Mais da metade das entidades que participaram da pesquisa dizem operar com até R\$ 999 mil de orçamento anual para as atividades de RIG.

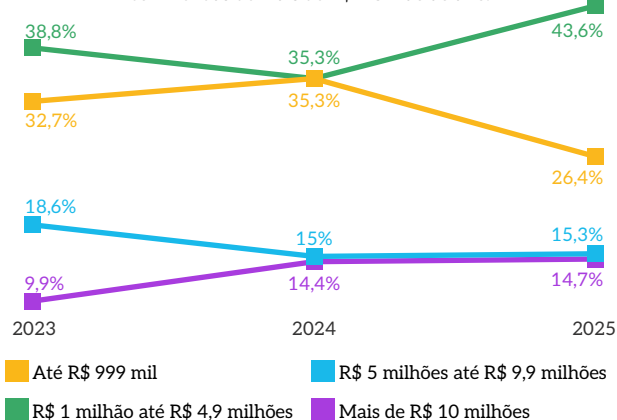
Em relação às novas contratações, cerca de um terço dos respondentes diz ter ampliado a equipe com novos profissionais, mas apenas 10,8% preencheram a nova posição com profissionais de nível gerencial ou superior.

## Os números da área de RIG nas empresas

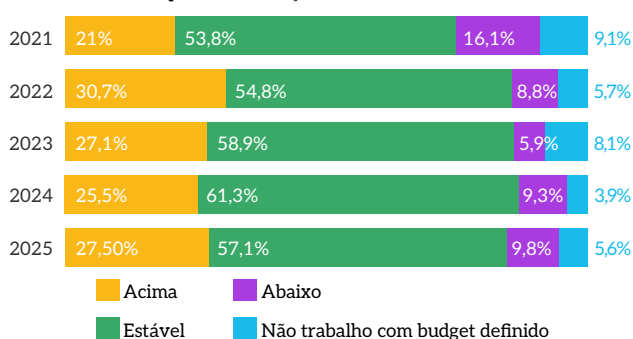
Evolução dos orçamentos da área de RIG nas empresas



Evolução dos orçamentos de RIG nas empresas com vendas de mais de R\$ 1 bilhão ao ano.

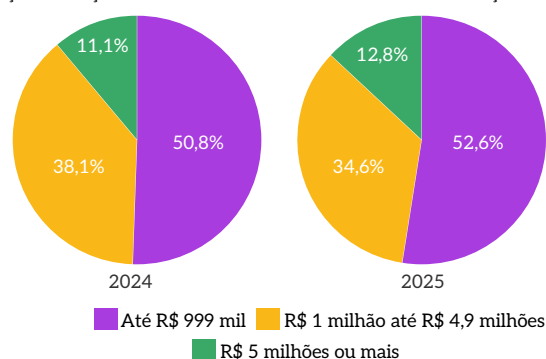


A situação do orçamento de RIG nas empresas em relação aos anos anteriores

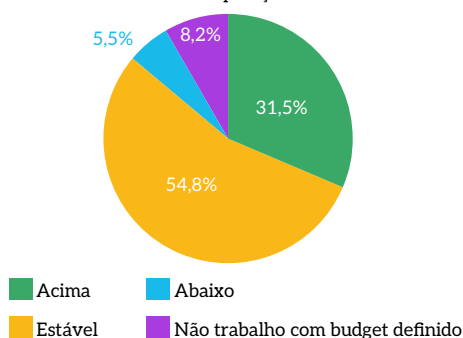


## Os números da área de RIG nas entidades

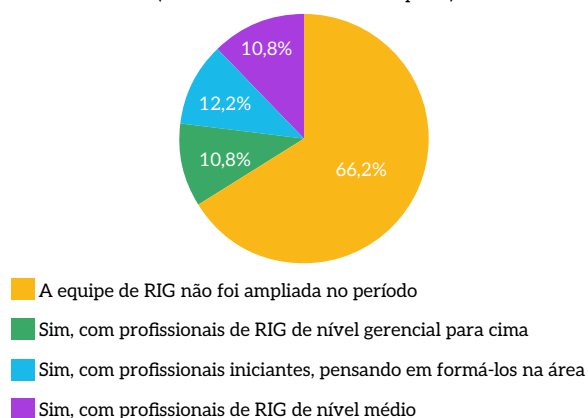
Evolução dos orçamentos da área de RIG nas entidades e associações setoriais



A situação do orçamento de RIG nas entidades em 2025 na comparação com 2024



Ampliação das equipes de RIG das entidades (nos 12 meses anteriores a resposta)





GRUP  
CARRE  
BRASI

50 an

de histórias  
que se



**A** ATACADÃO

Carrefour



sam's club

O  
EFOUR  
L

nos

S  
e cruzam



**Carrefour**  
banco



**carrefour**  
property

*Acesse o site:*





Vista panorâmica da Praça dos Três Poderes, em Brasília: a capital federal é sede de quase metade das consultorias de RIG que participaram da pesquisa do Anuário Origem.

# Retomando o embalo

Após um ano de 2024 de estabilização nos resultados, as consultorias de RIG voltam a apontar um crescimento mais acelerado

Após um forte ciclo de investimentos (que desde 2022 viu a expansão de grupos tradicionais de Public Affairs locais e internacionais em solo brasileiro por meio de aquisições e pela chegada de novas bandeiras, e a própria movimentação das consultorias especializadas em RIG daqui rumo ao exterior e lançando novos produtos e serviços, o ano de 2024 viu uma certa estabilidade no crescimento e nas contratações por essas empresas. Agora, em 2025, os ventos parecem voltar a soprar mais forte para as consultorias, em linha com a recuperação dos orçamentos das empresas, apontado na matéria anterior.

Dos líderes das consultorias especializadas em RIG e sócios de escritórios de advocacia que responderam à pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM deste ano, 41,3% disseram que a demanda por serviços de RIG cresceu muito, mais de 20% em comparação com os 12 meses anteriores à resposta. Trata-se do maior percentual já alcançado em toda a série histórica do ORIGEM. No ano passado, só 14,9% dos respondentes disseram

que a demanda por serviços cresceu tanto assim. Outros 52,2% dos respondentes disseram que a demanda apenas cresceu. Apenas 6,5% das lideranças de RIG participantes das pesquisas apontaram para a estabilidade dos negócios, o menor número da série histórica.

Entre os setores que os respondentes apontam como os que mais ajudaram a puxar o crescimento nos 12 meses anteriores à pesquisa, o setor de Saúde mantém a liderança, tendo sido apontado por 37,2% dos respondentes. Na sequência, o setor de Tecnologia quase dobrou sua participação em relação à pesquisa do ano anterior, sendo destacado por 36,2% da liderança de RIG do segmento de consultorias especializadas e escritórios de advocacia com a prática de RIG. Na sequência, os setores de Energia e Agronegócio, com percentuais bem próximos aos da pesquisa de 2024.

Também em relação ao perfil dos clientes das consultorias, nenhuma surpresa. Numa pesquisa na qual praticamente 85% das empresas participantes têm vendas de mais de R\$

1 bilhão ao ano, e mais de 60% são estrangeiras, a carteira de atendimento é centrada em clientes com esse perfil. Para 48,9% dos respondentes, as grandes corporações internacionais representam o principal perfil de cliente atendido. Outros 29,8% apontam que têm como perfil principal as grandes empresas brasileiras.

Esse avanço nos negócios parece se refletir também no crescimento das próprias consultorias dedicadas ao tema. Neste ano, observa-se um avanço de três pontos percentuais na participação de consultorias que declaram faturar entre R\$ 1 milhão e R\$ 4,9 milhões ao ano. Na direção oposta, as consultorias com receita anual de até R\$ 999 mil viram uma queda de cinco pontos percentuais, atingindo 23,3% da base.

Movimentação similar se vê em relação ao tamanho do quadro de funcionários das empresas do segmento, com avanço na participação de consultorias e escritórios de advocacia com a prática de RIG na faixa entre 10 e 29 funcionários e naquelas que afirmam ter mais de 100 funcionários.



Foto: Eric Gaba Photographie via Wikimedia

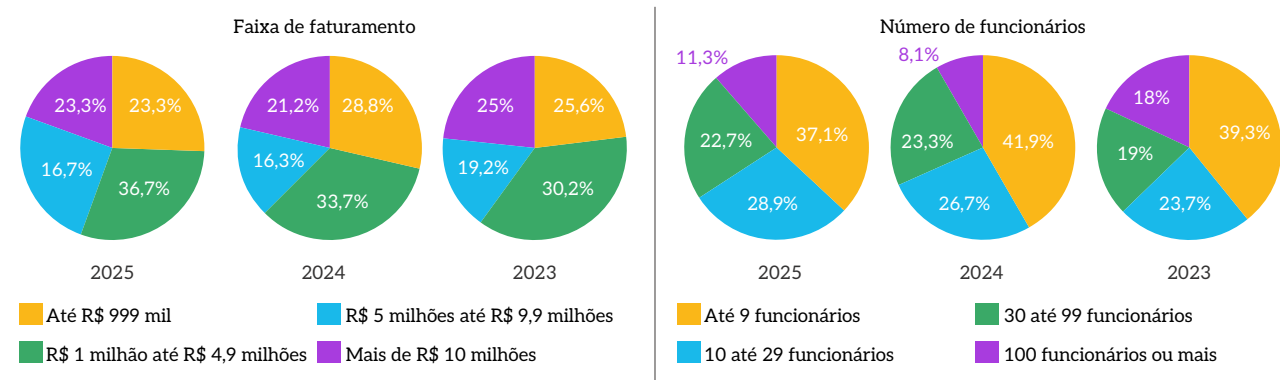
Em relação aos serviços prestados pelas consultorias especializadas e escritórios de advocacia, temos com 91,5% o Acompanhamento de Projetos do Poder Executivo, e o Acompanhamento da pauta legislativa, também nas três esferas, cresceu mais de 10 pontos percentuais em relação ao ano passado e é um serviço ofertado por 89,4% dos respondentes da pesquisa. Mapeamento e Análise de Riscos e Acompanhamento

to da pauta regulatória também foram serviços que viram a sua oferta se expandir na base, enquanto Formulação de Políticas Públicas foi o único dos principais tipos de serviços ofertados que apresentou uma queda significativa, de 8,5 pontos percentuais, para 74,5% da base.

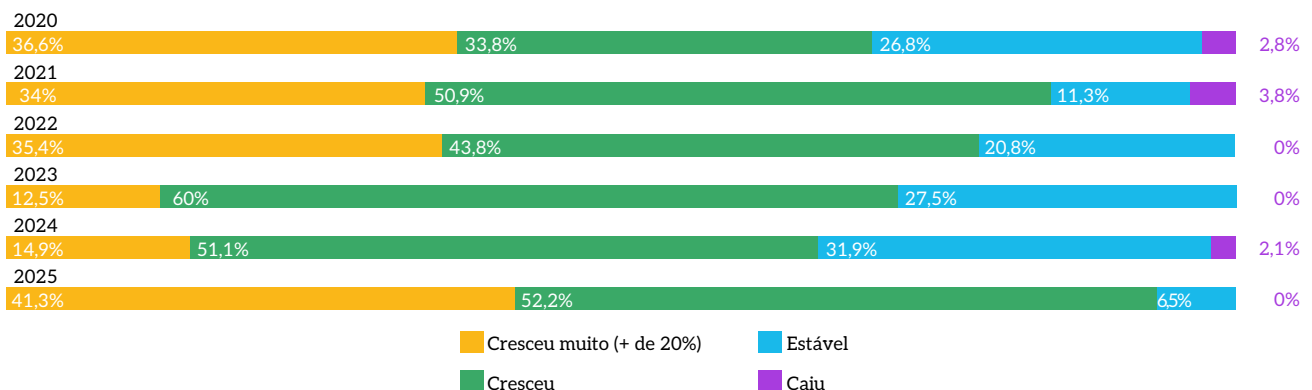
Brasília não é chamada de “Capital do RIG no Brasil” à toa. Além da questão natural, por ser o centro

do poder político, a capital federal reúne a maior parte das consultorias. A cidade projetada por Oscar Niemeyer e Lúcio Costa é a sede das consultorias onde atuam 48% dos respondentes; bem acima de São Paulo, sede da maior parte das grandes empresas, que reúne 34,7% dos líderes de consultorias especializadas que responderam à pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM este ano.

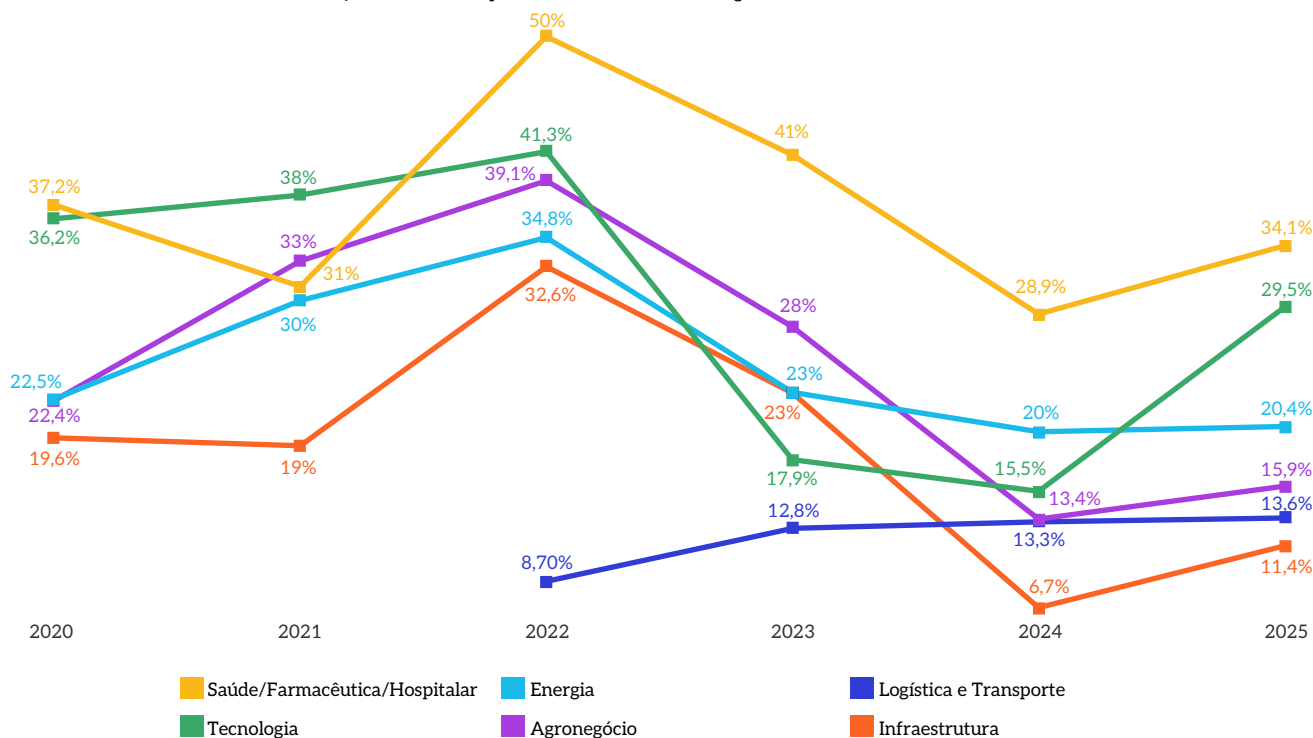
#### Perfil das consultorias participantes do ORIGEM



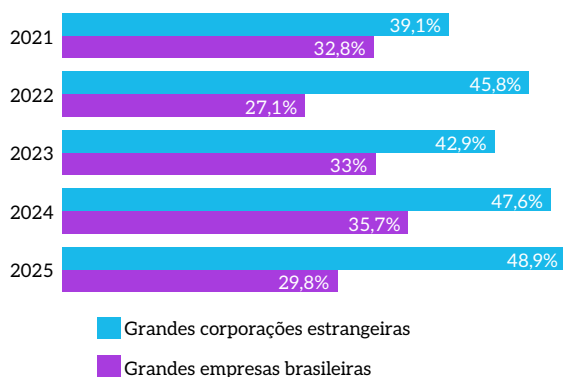
#### Movimentação na demanda dos clientes por serviços de RIG nas consultorias e escritórios de advocacia



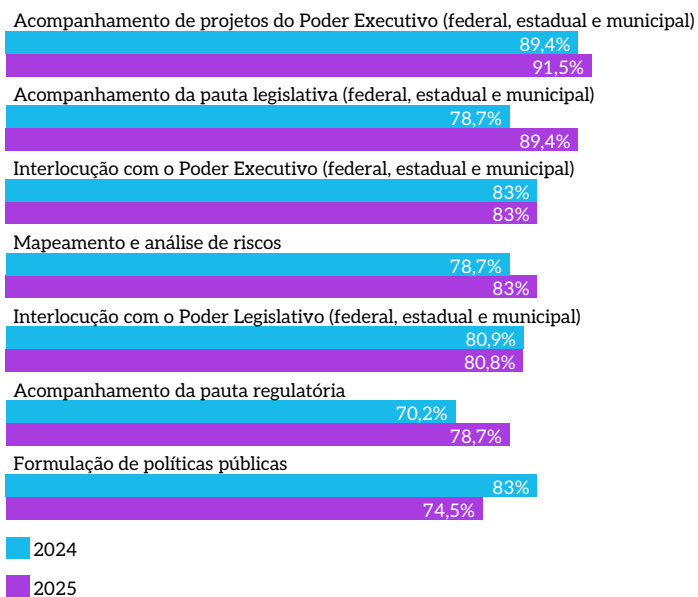
Quais setores têm puxado o crescimento dos negócios das consultorias em 2025



O perfil dos clientes que as consultorias atendem



Os serviços mais prestados pelas consultorias de RIG



## O papel de RIG na construção da reputação corporativa

Uma conversa sobre relações institucionais e governamentais (RIG) e reputação com Nelcina Tropardi, VP de Legal & Corporate Affairs do Grupo Carrefour Brasil

**Você pode explicar como a área de relações governamentais está inserida na estrutura do Grupo Carrefour Brasil?**

A área de Relações Governamentais do Grupo Carrefour Brasil está inserida sob a Vice-Presidência Jurídica, ESG e de Assuntos Corporativos, que também engloba as áreas de Relações Governamentais, Comunicação Externa, Marketing Institucional, Compliance e Auditoria Interna. Estas áreas, em conjunto, trabalham para proteger e construir a reputação da empresa.

Portanto, no contexto do Grupo Carrefour Brasil, a área de Relações Governamentais integra uma estrutura bastante robusta e integrada, que atua de forma transversal com todas as demais áreas da companhia, assegurando coerência institucional nas interlocuções externas.

Ainda, no que se refere à governança global, seguimos as diretrizes definidas pela matriz na França, tanto em termos de compliance e ética quanto em metas e prioridades corporativas. Assim como todas as demais áreas do Grupo, Relações Governamentais atua alinhada às orientações globais, mas com foco nas especificidades e demandas do contexto brasileiro.

**Vocês entendem que a área de relações governamentais pode funcionar como um vetor de construção de confiança e reputação institucional? Sendo positiva a resposta, como essa construção se dá na prática?**

Sem dúvidas. A área de Relações Governamentais é um vetor importante na consolidação da reputação do Grupo Carrefour Brasil, pois traduz a estratégia da companhia em ações institucionais. Isso se dá por meio do acompanhamento de políticas públicas, da interlocução com autoridades e entidades setoriais e da participação ativa em discussões que impactam o varejo, a sociedade e o nosso público consumidor.

Com essa presença contínua e transparente, fortalecemos a imagem de uma empresa que colabora com soluções e contribui para políticas mais eficazes e equilibradas.

**O Carrefour opera em várias cidades e estados, e imagino que boa parte do trabalho da área de RIG se dê nessas esferas federativas. E o varejo, enquanto negócio, é algo que sempre envolve (e depende) muito das comunidades no entorno das lojas. Como vocês atuam para fortalecer as relações e a reputação da empresa nas praças nas quais vocês se inserem?**

Temos uma operação nacional, com presença em todos

os estados do Brasil — somos o único varejista com essa abrangência. Essa capilaridade exige que a área de Relações Governamentais compreenda e acompanhe as dinâmicas regionais, reconhecendo as particularidades e os desafios de cada território.

Nosso trabalho vai além do contato com autoridades: buscamos também nos conectar com associações regionais, entidades de comércio, câmaras setoriais, lideranças locais e organizações da sociedade civil. Essa atuação regionalizada é essencial para a atuação efetiva e sustentável da área de Relações Governamentais.

**O varejo alimentar é uma área que afeta muitos pontos sensíveis da sociedade: alimentação, inflação, emprego, sustentabilidade... Como ter uma reputação institucional sólida ajuda a empresa a não ser alvo de pressões ou mesmo de ilações que possam afetar a imagem da companhia? Há espaço para um trabalho de RIG preventivo, nesses casos?**

O varejo alimentar, por sua essencialidade e relevância social e econômica, está naturalmente exposto a temas sensíveis que exigem atenção e responsabilidade. No caso do Grupo Carrefour Brasil, a solidez da nossa reputação institucional é um fator determinante para atravessar esses contextos de forma transparente e construtiva, mantendo a relação de confiança com nossos consumidores e integridade dos nossos pilares estratégicos: Combate à fome e as Desigualdades, Inclusão e Diversidade, e Proteção do Planeta e Biodiversidade

Uma reputação sólida se constrói ao longo do tempo a partir da coerência entre discurso e prática, com governança, ética e responsabilidade. Quando essa credibilidade está consolidada, a Companhia passa a ser reconhecida como um agente de diálogo confiável, capaz de contribuir tecnicamente e positivamente para a formulação de opiniões, políticas públicas e para o enfrentamento de desafios do setor e eventuais crises reputacionais.

Nesse sentido, a área de Relações Governamentais atua também de forma preventiva. Mantemos uma interlocução permanente com autoridades e entidades setoriais, acompanhando temas como política, diversidade, economia, direito do trabalho, precificação, segurança alimentar, sustentabilidade, rastreabilidade e políticas de consumo responsável. Esse diálogo antecipado permite esclarecer informações, construir consensos e evitar interpretações equivocadas que possam afetar a imagem da empresa.

# A era das Relações Geogovernamentais

Os profissionais de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) no Brasil, habituados à dinâmica da defesa de interesses no ambiente público e político local, precisaram expandir seus horizontes geográficos e políticos para lidar com um novo momento nas relações de comércio



A pauta de riscos geopolíticos, antes um tema lateral para boa parte do empresariado e dos executivos de companhias no Brasil, invadiu de forma definitiva a agenda corporativa. Por aqui, para quem antes via o tema mais como uma questão do noticiário e não como um tópico de negócios que demanda uma análise com olhar estratégico, foi literalmente tragado por essa agenda, o que, no entanto, apenas reforça uma premissa fundamental: se geografia é destino, considerar os riscos geopolíticos para o mundo dos negócios parece uma realidade cada vez mais inescapável.

A atenção extraordinária que o assunto recebeu nos últimos meses da parte do público foi fruto, basicamente, da ação de um único homem, o presidente norte-americano Donald Trump. Mas, engana-se quem acredita que essa

agenda nasceu como fruto das medidas controversas do atual mandatário estadunidense.

Embora o termo só tenha sido cunhado no início do século XX, a geopolítica como um elemento crítico ao ambiente corporativo global é um processo que vem se desenvolvendo pelo menos desde a segunda metade do século XIX, quando inovações tecnológicas em áreas como transportes e comunicação estreitaram as barreiras do tempo e do espaço entre os principais centros de poder e consumo ao redor do mundo. Em um contexto de crescente integração, negócios globais de empresas multinacionais só são possíveis graças a uma intrincada teia de acordos, harmonizações, regulamentações bi ou multilaterais, construídas ao longo de muitas décadas entre os países.

É verdade que também no século XIX uma emergente elite liberal nos principais centros econômicos e industriais da Europa vislumbrou a possibilidade de um mundo regido pelo comércio internacional, que seria capaz inclusive de cessar, segundo os critérios da época, com muitas das hostilidades que geravam conflitos frequentes no continente. Mas esse cenário nunca se realizou. Os homens de negócios, ao contrário de políticos, monarcas ou militares, nunca ditaram de fato o rumo das nações. Ainda assim, com a ação de governos para abrir mercados, negociar o acesso a fontes de matérias-primas em outros territórios e obter vantagens para suas empresas nacionais, as fronteiras para o ambiente de negócios global foram ficando cada vez mais fluidas.

### Bem-vindo à nova “desordem internacional”

A emergência de líderes com agendas nacionalistas e protecionistas em vários países centrais, a desestabilização de cadeias de suprimentos por uma pandemia e a eclosão de guerras com impacto direto nos preços de energia e na segurança alimentar de parte importante do mundo, o uso de sanções, controles de exportação e restrições de acesso ao sistema financeiro internacional, o bloqueio de recursos de nações tidas como inimigas por instituições financeiras estrangeiras, a imposição de novas e agressivas tarifas que chacoalharam o comércio global... Todos esses acontecimentos vieram se entrelaçando e se acumulando ao longo dos últimos anos, transformando radicalmente o cenário global de riscos para as empresas, mesmo aquelas que não operam em mercados internacionais, como boa parte das companhias locais.

E o que já vinha se insinuando ficou explícito no decorrer dos últimos meses com as intempéries de um único agente: a geopolítica passou, definitivamente, a ser um fator de risco

Foto: Ricardo Stuckert/PR



**Presidentes do Mercosul com a comissária da União Europeia, Ursula von der Leyen, celebram a conclusão das negociações do acordo: no âmbito da relação entre Estados, uma negociação comercial nunca é um simples acordo de compra e venda, mas algo complexo, costurada a várias mãos.**

importante e que precisa ser considerada em todas as análises e tomadas de decisões de negócios. As empresas estão expostas a isso, queiram elas ou não. E é um fator importante, justamente porque a instabilidade geopolítica, antes atrelada a regiões historicamente mais voláteis, como a América Latina, África e parte da Ásia, se espalhou pelo mundo. “O cenário global mudou e a volatilidade tornou-se uma característica comum”, acredita Daniela de Fiori, diretora de Relações Corporativas para América Latina da fabricante de bebidas britânica Diageo. Ela conta que a companhia iria anunciar os seus resultados trimestrais em uma segunda-feira, quando na quinta-feira anterior, o presidente dos Estados Unidos fez o anúncio de novas tarifas comerciais para todo o mundo no “Liberation Day”. “Nós passamos o final de semana mudando todas as diretrizes sobre o que aquela medida iria significar para o negócio”, conta a executiva, explicando que a área de relações governamentais foi essencial para entender o impacto daquilo que era menos óbvio sob o portfólio da empresa e as diferentes economias.

Ao tratar a geopolítica como uma fonte de impacto para o negócio, as companhias terão condições de se preparar desenhando, por exemplo, uma “árvore de decisões a partir de cenários hipotéticos, mas plausíveis”, como descreve Rodrigo Russo, diretor da empresa de análise de riscos, Control Risks. “Um cenário em que a Europa vai ter alguma estabilidade, um cenário em que o conflito russo e Ucrânia (...) continua acontecendo, um cenário em que há paz”, exemplifica.

Embora a figura de Trump tenha catalisado a atenção para essa desordem, a transição foi acelerada por uma série de choques consecutivos sem precedentes na história recente, como a pandemia de covid-19, a guerra na Ucrânia e a emergência de novas tecnologias disruptivas acessíveis, notadamente a inteligência

artificial regenerativa. Para Diogo Souto Maior, diretor da Eurasia, consultoria de análise geopolítica, passamos da ordem para uma desordem internacional, marcada pela “personificação” da geopolítica. “As decisões e os humores de líderes individuais se tornaram fatores de risco mais preponderantes do que as instituições multilaterais, que perderam força”, aponta o diretor da Eurasia.

As grandes premissas sobre como as relações (e as cooperações e disputas) entre os países funcionavam, muitas vezes regidas por órgãos como as Nações Unidas (ONU), a Organização Mundial do Comércio (OMC) ou da

Saúde (OMS), e a Organização dos Estados Americanos (OEA), estão sendo revistas, ou em alguns casos, pode-se dizer que já não funcionam, ao menos neste momento. Vive-se um jogo de força, sem critérios claros para a tomada de decisão, e com a imprevisibilidade como regra. Isso exige uma nova, e mais sofisticada, postura das corporações, em um movimento que precisa ser acompanhado muito de perto pelos profissionais da área de RIG.

Os especialistas em riscos que analisam o tabuleiro global no qual se insere o mundo corporativo são unânimes em seu diagnóstico. Ao menos por enquanto, as velhas certezas que

embasavam planejamentos de longo prazo se esvaíram. “A principal mudança que enxergamos é que, se antes existia uma preocupação com os cenários para um horizonte de tempo maior, de três, cinco anos, por exemplo, o momento atual impõe às empresas a necessidade de traçar cenários para o agora”, aponta Russo, da Control Risks. Souto Maior lembra que a transição de um mundo regido por uma única força econômica e política, os Estados Unidos, para um mundo no qual essa potência precisa se ver novamente dividindo parte desse poder com uma outra nação, a China no caso, já vem se dando há alguns anos.

## A realidade brasileira

Historicamente, a agenda da geopolítica não teve, até aqui, grande relevância no dia a dia da maioria dos profissionais de RIG no Brasil. Até porque as empresas brasileiras não costumam ter os mercados internacionais como uma de suas prioridades. Mas não só. O Brasil não está tão integrado ao fluxo de comércio internacional e às cadeias produtivas globais quanto os países asiáticos ou europeus. Mesmo no âmbito do Mercosul, o grau de integração entre as economias locais é relativamente baixo, embora possa existir algum grau de dependência em relação a algum item específico da pauta de exportações. O próprio bloco econômico do qual fazemos parte ainda não tem acordos comerciais muito relevantes com outros países ou blocos.

Por isso, trata-se de um novo desafio para os profissionais de RIG no Brasil: compreender a geopolítica, trazer esse olhar dos acontecimentos ao redor do globo para a perspectiva do negócio e apresentar à liderança da empresa os cenários que podem se desdobrar para a companhia a partir de movimentos e decisões que se dão bem longe daqui. A complexidade do trabalho, com isso, salta de patamar. Uma coisa é lidar só com Brasília e com os executivos e parlamentos locais, outra é ter que entender o que acontece adicionalmente em Bruxelas, Pequim e Washington. E mais do que isso; quando necessário, atuar na construção

de estratégias de defesa de interesses de forma direta ou indireta nesses outros mercados.

Os profissionais de RIG no Brasil, de forma geral, não estão preparados de forma ótima para lidar com esse novo cenário, reflexo da limitada percepção do risco geopolítico até recentemente. Tanto que, nas consultorias de riscos, as demandas por análises geopolíticas pelas empresas costumam vir do Chief Financial Officer (CFO) ou das áreas de Planejamento ou Acesso a Novos Mercados (muitos gestores de fundos de investimento e instituições financeiras também buscam essa análise com alguma frequência para tomar decisões de investimento ou posições de crédito). “Em alguns casos, numa minoria, você vê o alerta vindo de RIG para outras áreas, como quando o profissional dessa área questiona seus pares sobre se existe algum planejamento estratégico em andamento para alguma planta no México, ou se a empresa tem atuação em outros mercados internacionais e a área de RIG já vinha acompanhando a situação política de lá”, diz Diogo Souto Maior. O mesmo movimento é apontado por Rodrigo Russo, para quem a área de RIG entra apoiando com análises, contratando consultorias e dando o suporte para traduzir as conclusões e alinhá-las à situação do negócio, mas não necessariamente dando o *start* nesse processo.

## O papel estratégico do RIG na nova era

Profissionais de RIG costumam ser mais buscados nos momentos em que surge um problema, uma ameaça de aumento de tributação ou um projeto de lei que restringe a atuação da empresa, por exemplo. Mas, para Daniela, da Diageo, o mais bonito desta atividade é justamente a capacidade de criar, de forma estratégica para a empresa, o país e a sociedade, uma agenda positiva e capaz de ajudar a alavancar o negócio. A executiva tem no seu *pipeline* uma lista de desejos e vai medindo regularmente a possibilidade deles serem viabilizados. Ao mesmo tempo, trabalha de antemão com cenários e desenhos de projetos que poderiam ser propostos na medida em que alguns deles passam a ter possibilidade (ou maior probabilidade) de avançar. “Se você opera em uma empresa influente na agenda da indústria, esse tipo de exercício é superimportante. Você vai combinando a sua lista de desejos com o cenário e dependendo do que acontece no mundo, as janelas de oportunidades se abrem ou se fecham para aquela agenda”, conta a diretora.

A geopolítica surge como uma nova camada de complexidade sobre um cenário doméstico que já é, por natureza, um desafio constante. Lidar com o “Custo Brasil”, com a volátil relação entre Executivo e Congresso e com “pautas-bomba” já faz parte do cotidiano de quem atua com a defesa de interesses no ambiente corporativo. Agora, será preciso incorporar a análise global de forma estruturada. Souto Maior sugere um *framework* de análise em três níveis: “Primeiro, a camada geopolítica, da grande rivalidade EUA-China; depois, a camada nacional, que envolve o risco fiscal, as eleições e as políticas domésticas; e por fim, uma camada regulatório-setorial”.

Sob essa ótica, a atuação de RIG, tende a se tornar mais preditiva. “Em

vez de apenas reagir a uma nova regulação ou regramento (reflexo de algum movimento geopolítico), o profissional de vanguarda antecipa o movimento”, explica o diretor da Eurasia. “Se foi possível observar o aumento de tarifas de um país sobre outro, é de se esperar que o país atingido pelas tarifas busque escoar sua produção para outros mercados, como o Brasil, a preços muito baixos. Uma empresa que se sentisse ameaçada por essa concorrência poderia ter visto meses atrás, que isso poderia acontecer e se preparado, seja diversificando portfólio, seja com uma atuação de *advocacy* preventiva junto aos *stakeholder* locais”, reforça Souto Maior. É uma atividade de defesa de interesse bem técnica.

Essa visão mais ampla sobre a geopolítica alcança também a área logística, extremamente sensível para quem lida com exportações. Rodrigo Russo lembra da situação em relação ao Canal do Panamá, cuja operação vem sendo alvo de disputas entre empresas norte-americanas e chinesas, com o governo local tentando equalizar e manter o controle da situação (e sobre o seu canal). “O que acontece ali impacta diretamente a cadeia de suprimentos de empresas na Zona Franca de Manaus. Quando as tensões entre EUA e China redirecionam o fluxo do comércio global, sobrecarregando rotas e portos e gerando efeitos cascata, a geopolítica entra na equação e o profissional de RIG precisa ter ciência disso e monitorar essa situação para alertar a empresa e poder apoiar em relação aos riscos envolvidos em cada decisão, inclusive na busca por alternativas”, pontua Russo.

## “Swing countries” em um mundo polarizado

Se o cenário global é complexo, a posição do Brasil traz camadas extras de desafio e oportunidade. O diretor da Eurasia define o país como um “*swing state*” geopolítico, um “esta-



**Luciana Brum, da Vale:** No volátil tabuleiro da geopolítica global, é preciso entender a intenção e a tendência de longo prazo que está por trás da ação

do-pêndulo” que, assim como outras nações como Índia e Arábia Saudita, é cortejado tanto pelos Estados Unidos quanto pela China (e pela Rússia, eventualmente, dando mais um tempero à situação). Segundo Souto Maior, essa posição de não-alinhamento automático, uma postura histórica e tradicional da diplomacia brasileira, permite ao país negociar com todos. Mas, diante da natureza do jogo atual, o expõe a um risco considerável: o de se tornar um “campo de batalha” (*battleground*) na disputa entre as superpotências. Ou pior, alvo de uma delas caso uma dessas potências entenderem que nossa posição está indo mais em direção ao outro lado. “A neutralidade brasileira é, por vezes, percebida em Washington como uma postura “pró-China”, o que pode acarretar riscos de retaliação para empresas brasileiras”, acredita Russo. Esse é um grande desafio ao qual os profissionais de RIG precisam estar atentos, já que o Brasil tem nos dois países os seus principais parceiros comerciais, mas com pautas e interesses bastante diferentes, o que faz com que variados setores e empresas possam demandar posições e ações distintas de Brasília para enfrentar uma mes-

Foto: Press Information Bureau/Government of India



O secretário de Estado britânico, Jonathan Reynolds, com o ministro do comércio indiano, Piyush Goyal: o fechamento do acordo de livre comércio histórico, que não saía do lugar, foi impulsionado pelos movimentos geopolíticos atuais.

ma situação. “Ou você se alinha aos Estados Unidos e para de fazer negócio com a China, ou você para de fazer negócio com os Estados Unidos porque você aderiu à estratégia chinesa. Isso é uma possibilidade? Sim, mas antes era uma probabilidade muito baixa, de 10%, 15%. Então as empresas podiam seguir com o cenário traçado. Agora, ao menos neste momento, esse cenário está mais na faixa dos 50%. E se o jogo virar, é preciso ter cenários traçados para responder”, exemplifica o especialista da Control Risks.

Percepções externas à parte, Russo lembra que em algum momento os países têm que tomar uma decisão e, por consequência, as empresas têm que subsidiar o Estado com informações e dados para essa tomada de decisão.

Desconectar essa análise do interesse imediato do negócio ou do setor que o profissional de RIG representa, para que ele possa ter uma visão panorâmica da situação, como tende a ser a visão do governo brasileiro nesse caso, pode ajudar quem opera com a defesa de interesses a avaliar o cenário com mais precisão e entender quais estratégias são válidas e se o cenário oferece espaço para uma ação que possa ter algum resultado positivo, ou mesmo para evitar entrar em

uma situação que pode gerar desgaste com o poder público local.

Para fugir do exemplo das tarifas, a tensão envolvida na discussão sobre a tecnologia 5G é bastante emblemática dessa situação. Foi forte a pressão de Washington para que o Brasil vetasse a participação da chinesa Huawei na implementação de sua nova rede de telecomunicações. Isso ilustra como uma rivalidade global se materializa em uma decisão de infraestrutura crítica, com imensas consequências para empresas e para a soberania digital do país. Somam-se a isso os desafios regionais. As amarras do Mercosul, por exemplo, muitas vezes limitam a capacidade do Brasil de avançar em acordos comerciais, já que a posição dissonante entre Brasília e Buenos Aires, hoje, dificulta o avanço de negociações em bloco, como o acordo com a União Europeia, nos mantendo em uma posição comercial menos dinâmica do que se poderia almejar.

### Geopolítica na essência dos negócios

Com as imbricações mais recentes das decisões tomadas em outras capitais com os negócios no Brasil, os profissionais de RIG daqui não podem (ou ao menos não deveriam) ignorar a geopolítica como uma das fontes de

riscos mais prementes no seu trabalho estratégico e, agora, também no dia a dia de sua atuação.

Um profissional de RIG que atua basicamente com o Brasil e já lida com a análise de cenário político e regulatório local precisará compreender o cenário externo para analisar quais vão ser os impactos de ações imputadas por outros países no Brasil, se e quais medidas o governo brasileiro vai tomar em vista desses acontecimentos (retaliar ou não, por exemplo), e quais dessas eventuais medidas tomadas por Brasília podem impactar no negócio da empresa. “Exceto em situações nos quais um determinado setor é atingido diretamente, os impactos da geopolítica não costumam se dar na veia, como foi o caso de um processo como a reforma tributária, mas vai haver impacto”, lembra Souto Maior. É a partir daí que se pode partir para a ação de defesa de interesses, uma ação que talvez envolva um *advocacy* indireto junto ao governo, mas também junto a entidades, agentes públicos e outros *stakeholders* no território estrangeiro. E a defesa de interesses em questões geopolíticas envolve muito mais sofisticação e nuances, além de situações de conflitos de entre quem é prejudicado e quem se beneficia caso o governo brasileiro assuma, na hora de se posicionar em relação a temas geopolíticos, uma ou outra posição.

Se de um lado uma parte do empresariado tende a querer que o governo imponha sanções, cotas ou tarifas mais altas para evitar a invasão de produtos de um país no nosso mercado, outra parte (que pode ser inclusive parte da mesma cadeia setorial), pode se beneficiar do acesso a matérias-primas e produtos a um custo mais baixo do que o praticado por quem opera aqui no Brasil e quer defender essa situação que lhe é benéfica.

Esse conflito é uma situação clássica para os profissionais de RIG, coisa do dia a dia dos lobistas profissionais

---

brasileiros, mas como envolve questões que vão além do comércio puro e simples, de diplomacia a soberania e defesa nacional, a abordagem precisa ser mais ampla. Apresentar um pleito ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), pedindo para que o Brasil imponha ou não imponha tarifas a determinados produtos estrangeiros pode ser um ponto de partida, mas não o suficiente se as tarifas estiverem inseridas dentro desse contexto geopolítico mais amplo.

Mas existem formas diferentes de exercer influência nesse processo. “Toda crise traz oportunidades. E olhamos para todas elas”, comenta Daniela. Na Diageo, sempre que existe um distúrbio geopolítico, cabe à área de relações governamentais analisar a situação.” A executiva da empresa de bebidas lembra que o Reino Unido e a Índia fecharam um acordo histórico de comércio que foi impulsionado por esse movimento geopolítico. Um projeto de sete anos, mas que não andava. “Uma guerra de tarifas, dependendo de onde você está, pode servir de alavanca para viabilizar um acordo comercial que estava paralisado. Essa capacidade de leitura, de pensar as oportunidades dentro da crise e entender o *timing* correto para agir é parte do nosso trabalho

Na mineradora Vale, maior exportadora do Brasil, existe uma área dedicada a tratar dos temas relacionados com a geopolítica desde o início dos anos 2010, reflexo de sua rápida internacionalização. Se no início o foco do trabalho era garantir acesso a mercados e conformidade com normas locais, com o passar dos anos e o avanço da companhia, que opera em um setor no qual as relações com governos são críticas, precisou evoluir para navegar em um cenário mais próximo de “Realpolitik”, onde quem é mais forte consegue se impor. Por isso a geopolítica para a Vale, onde quase 90% da produção é destinada ao mercado transoceânico, sempre esteve na raiz das estratégias de negócios. “São temas-chave para a empresa, tanto as questões de navegação internacional, fruto de uma negociação internacional importantíssima, que acontece também no âmbito das Nações Unidas com a Organização Marítima Internacional, como o relacionamento bilateral com os países que são mercados importantes para nós”, detalha Luciana Brum, gerente geral de Assuntos Externos da Vale.

Na MBRF, outra companhia brasileira com forte presença no exterior (seus produtos são comercializados em mais de 120 países), a lógica é similar. “Geopolítica é um pilar da nossa estratégia institucional”, declara Helena Araújo, gerente executiva de Relações Governamentais da companhia, que numa reorganização recente passou a integrar todas as esferas da área de RIG sob o mesmo guarda-chuva. Para a companhia, os impactos da geopolítica são “transversais” e se manifestam de formas muito concretas não só em relação a tarifas, mas também em agendas de questões sanitárias, regulatórias, e até reputacionais. Essa importância explica, por exemplo, o engajamento direto do CEO e de altos executivos da companhia em missões internacionais com o governo como um fator que, como lembra Helena, “reforça o compromisso do setor privado com a pauta pública do país”.

No âmbito da relação entre Estados, uma negociação comercial nunca é um simples acordo de compra e venda, mas algo de tamanha complexidade que sempre costumou ser cos-

e nós temos que ser dentro da organização o braço do presidente em relação a essa agenda”, continua.

No Brasil, setores mais integrados às cadeias de comércio globais foram aprendendo a lidar com a geopolítica conforme a necessidade de mudança de cenário. “O agronegócio é um setor mais calibrado com esse tipo de dinâmica, porque sempre teve essa preocupação. Outros setores que aprenderam nos últimos anos, por causa das importações da China inclusive, como maquinário e química, também”, reforça o diretor da Eurasia.

Se os analistas apontam para um novo cenário de desordem, para as empresas de grande porte e forte presença internacional, há que se descobrir como navegar nesse ambiente mais turbulento. Até porque, para essas empresas, a geopolítica já era uma condição existencial, que se tornou exponencialmente mais complexa neste momento, algo que não deve mudar num horizonte curto de tempo. E embora sejam poucas empresas no Brasil que hoje já se dedicam a isso, as que se dedicam são muito competentes nesse trabalho.

turada a várias mãos, das áreas pública e privada, por anos. E é preciso considerar as muitas especificidades e peculiaridades não só de cada novo mercado, mas de cada item da pauta em negociação. No caso da MBRF, por exemplo, abrir mercado não é só ir até um novo país e abrir o mercado para o frango, por exemplo. “Você habilita o frango, mas depois ele é fracionado e cada parte demanda um trabalho. Podemos abrir mercado para o peito de frango, mas é preciso ter o mercado aberto também para os outros pedaços”, detalha Helena, ilustrando as miudezas do desafio diário.

A companhia também é presença constante em fóruns multilaterais empresariais. Para as empresas, o investimento em fóruns multilaterais e no relacionamento de longo prazo serve para construir reputação. “Uma empresa com boa reputação é ouvida mais rapidamente durante uma crise, o que torna o trabalho preventivo um ativo valioso”, diz a executiva da MBRF.

Quem já considera os aspectos geopolíticos em seu trabalho há mais tempo



Foto: Divulgação

**Helena Araujo:** fóruns multilaterais são, de fato, efetivos na construção de acordos e geração de negócios em um mundo onde a integração global ainda impera, apesar do discurso nacionalista crescente.

sabe que as empresas não podem simplesmente reagir a cada episódio volátil. É preciso entender a intenção e a tendência de longo prazo que está por trás da ação. No caso das tarifas anunciadas em maio pelos Estados Unidos, Luciana Brum, da Vale, vê a visão de reindustrialização do atual governo norte-americano como um objetivo que pode justificar, da perspectiva deles, a aplicação dessa política.

O fato de atuar para além das fronteiras nacionais não muda a essência do trabalho de um bom profissional de RIG que atua em Brasília ou qualquer cidade brasileira: defender os interesses de sua empresa, organização, associação ou cliente, expondo os porquês de sua posição e subsidiando-a com informações técnicas que sustentam a sua posição e permitam que ela possa ao menos ser considerada e tratada com seriedade pelos tomadores de decisão de uma política pública, por exemplo. No caso de uma atuação internacional, busca-se, de alguma maneira, algo parecido, mas os meios para alcançar esse objetivo são

bem distintos, indiretos muitas vezes, e com muito mais nuances no trato, até porque, a depender da situação, se estará a negociar com múltiplos países simultaneamente. “Da mesma forma que fazemos localmente, trazendo dados e informações para subsidiar a tomada de decisões dos agentes públicos e decisores de políticas públicas, passamos a fazer isso na parte de geopolítica”, pontua Helena.

Para as empresas que operam no Brasil, as de capital nacional em particular, a proximidade com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), não apenas para entender, mas para se alinhar à posição do Estado brasileiro buscando conjuntamente o “benefício do país” numa parceria estratégica, também é parte importante na agenda dos profissionais de RIG. Ao mesmo tempo, há um otimismo em relação à capacidade do Brasil de navegar neste cenário. Luciana Brum acredita que a estrutura governamental, com órgãos como MDIC, CAMEX e a Apex Brasil, que realiza um “trabalho muito ativo na promoção do Brasil lá fora”, posiciona bem o país. “Eu vejo hoje o Brasil bem posicionado lá fora, com um olhar atento para o que acontece no mundo”, acredita. Isso é fundamental. No tabuleiro global, cada movimento conta.

### Paciência e delicadeza

Apesar de vivermos um momento de maior “selvageria” nas relações internacionais, é difícil acreditar que todos os códigos e ritos do universo diplomático, construídos e arraigados ao longo de décadas de negociações, sejam simplesmente jogadas fora de uma hora para outra por conta das dificuldades geradas por um mandato presidencial em particular. Em suma, é preciso tomar cuidado para não tratar como uma mudança estrutural radical algo que nesse instante parece ser algo mais conjuntural.

Portanto, para um profissional de RIG transitar nesse ambiente da

geopolítica, as *soft skills* continuarão sendo tão importantes quanto a capacidade técnica. Aliás, na prática da diplomacia, pode-se dizer que o conjunto do que chamamos de *soft skills*, são, na verdade, parte complementar às *hard skills*. É necessário uma abertura muito grande para entender outras culturas e uma enorme “paciência” para lidar com essas agendas. “Às vezes você tem que ser bem mais paciente”, admite a executiva da Vale. “É preciso buscar uma solução de compromisso e entender que você também vai ter que ceder. Muitas vezes você não vai conseguir o resultado que você quer, porque não depende só de um país”, lembra Luciana. Vale lembrar que para cada país chegar à sua própria posição, existe um longo processo interno de negociações entre vários interesses envolvidos.

Esse novo mandato de ação dos profissionais de RIG exige um arsenal de ferramentas adicionais às que eles já dispõe. Atuar no contexto de *advocacy* no campo das relações internacionais demanda um grau de “sofisticação intelectual” maior para dialogar com o universo diplomático, que como lembra Helena, da MBRF, tende a ser “mais propositivo para entender como chegar nessa concertação”. É preciso capacidade para entender o *modus operandi* de estruturas políticas completamente diferentes da brasileira, seja na China, comandada por uma estrutura estatal, seja em um sultanato como Omã, ou numa estrutura plurinacional como a União Europeia. São lógicas de poder distintas. “E a complexidade é ainda maior em organismos multilaterais onde “os países são os representantes”, reforça Luciana. “Nesses espaços de poder, você não fala como empresa, você fala via o Estado. Por isso que a atuação externa se dá, muitas vezes, em coalizões para defender nossos interesses”, emenda Helena Araújo.

A executiva da MBRF é uma forte defensora dos fóruns multilaterais

empresariais, mesmo que a percepção sobre eles seja a de um espaço de infundáveis reuniões, compromissos vagos e pouca ação. Considerando a dinâmica de tempo que envolve as relações internacionais e multilaterais, esses fóruns são, de fato, efetivos na construção de acordos e geração de negócios em um mundo onde a integração global ainda impera, apesar do discurso nacionalista crescente. “É um espaço no qual se pode compreender com mais clareza o que cada um dos atores enxerga como importante para a sua própria agenda, o que facilita o entendimento sobre onde podem se dar os entraves ou as oportunidades de avançar com as propostas e agendas dos emissários de um país ou da própria empresa”, diz Helena. “Além disso, tem muito de estreitamento de relacionamento [nesses fóruns] e nas crises, quando esse relacionamento é mais sólido, ele tende a te ajudar em negociações. É nesses encontros que ocorrem muitas discussões ao pé do ouvido e se consegue “amarrar temas estratégicos”, continua a executiva, que cita a abertura para mercados nos quais a MBRF opera em países como China e Japão como frutos desses diálogos.

A atuação da área de RIG nesses espaços de discussão e formulação globais não está restrita às questões comerciais. São muitas as agendas tratadas nos diferentes fóruns com a participação de empresas e países, todas elas com impacto para as empresas. A própria MBRF, na liderança do Grupo de Trabalho do agronegócio do CBRICS (o conselho empresarial do BRICS), pautou a questão da recuperação de áreas degradadas, um tema que ganhou tração global e foi “muito bem aceito” pelos outros participantes do grupo.

### Se equilibrando entre interesses

Para empresas multinacionais com operações relevantes em países que

entram em contenda por disputas comerciais, a diplomacia corporativa precisa ser ainda mais diplomática, feita com luvas de pelica, para não se indispor com nenhum dos lados. “É o tipo de situação que exige navegar com muito cuidado em águas turbulentas”, respeitando as nações soberanas e buscando um posicionamento que não se afaste demais de ambas as visões”, explica Luciana, da Vale.

Quando o tema é delicado, caso de uma guerra como a invasão da Ucrânia pela Rússia, a postura também vai depender de uma série de questões geopolíticas, que podem inclusive se sobrepor às mercadológicas. Muitas empresas norte-americanas e europeias se viram “pressionadas” pela posição adotada por seus governos e por parcela importante da opinião pública local, a simplesmente se desfazer das suas operações em solo russo. Já a MBRF, uma empresa de capital nacional, se manteve alinhada à posição do Estado brasileiro. “Não deixamos de vender para a Rússia, porque o Brasil não tomou nenhuma medida contra o país. Não tomamos guerras que não são nossas”, explica Helena. No caso da Diageo, a empresa nunca deixou de operar na Venezuela, mantendo sua estrutura mesmo em períodos de instabilidade, quando muitas empresas globais deixaram o país. Com histórico de já ter sido um dos maiores mercados para o whisky do mundo, Daniela explica que essa foi uma escolha estratégica da companhia de bebidas para estar presente no país quando a economia apresentasse sinais de recuperação.

Da mesma forma, a área de RIG não deve “tomar posse da pauta geopolítica”, mas sim municiar as outras áreas com informações para que elas possam atuar. “Identificar, analisar e traduzir o cenário geopolítico para dentro da empresa” é como Luciana descreve o papel da área de RIG em relação a essa agenda. E ao fazer isso, acredita a executiva da Vale, abre-se

também melhores condições para uma leitura sobre as oportunidades que surgem em decorrência desses cenários, por mais desafiadores e complexos que eles possam parecer.

### Traduzindo o mundo para os negócios

Parece bastante evidente que o papel mais relevante que o profissional de RIG no contexto da geopolítica seja o de traduzir essa complexa análise, cheia de particularidades e nuances nem sempre percebidas por um olhar menos treinado, em uma linguagem que faça sentido para a alta liderança que, como lembra Rodrigo Russo, da Control Risks, costuma estar focada nos desafios do dia a dia. Assim como acontece com a agenda de relações governamentais local, o profissional de RIG precisa demonstrar o impacto tangível das questões geopolíticas — seja um risco de investimento em um país instável, uma oportunidade de mercado ou uma ameaça à cadeia de suprimentos — para ganhar relevância e dar ao tema um assento na mesa estratégica. “Como é que a liderança das empresas enxerga essa questão geopolítica? Não é prioritário, mas hoje, me parece que já se entende a necessidade de fazer uma análise estratégica e de construir diferentes cenários para entender quais são os mercados frágeis e como a empresa vai se posicionar em relação a diferentes encaminhamentos que a mesma situação pode ter”, explica Russo. O “wake-up call”, como define Russo, é entender que a geopolítica não é o primeiro grau (de risco), mas ela é, no máximo, terceiro grau. Decisões que parecem puramente técnicas ou locais podem ter suas raízes fincadas em movimentos de poder globais. “A conversa deve ser zero sobre política. O que importa é conectar a geopolítica com o resultado do negócio”, corrobora Souto Maior.

Essa conversa já está acontecendo nos níveis mais altos, com consultorias sendo chamadas para apresentar

cenários geopolíticos em reuniões de conselhos de administração de grandes empresas locais, exemplo de uma crescente conscientização sobre o tema. Ainda assim, Daniela de Fiori acredita que CEOs com background comercial podem precisar aprender a valorizar as agendas de relações governamentais e geopolítica, que muitas vezes ficam posicionadas sob estruturas jurídicas, focadas mais em resolução de problemas do que em criação de oportunidades.

Mesmo a ação de um órgão como o CADE (que cuida da defesa da concorrência no Brasil) e seus pares internacionais depende de boas relações diplomáticas. Um país pode simplesmente desencorajar, ou mesmo impedir por diversos meios, a compra de uma empresa nacional por uma companhia de outro país. Por isso, é sempre de bom tom o envolvimento dos profissionais de RIG em processos de M&A (fusões e aquisições) internacionais, desde que, é claro, esse profissional de RIG esteja apto e devidamente capacitado para lidar com essa agenda.

Entramos em uma nova era, a das Relações Geogovernamentais, na qual o profissional que souber decifrar o cenário global, entender a delicada posição do Brasil e traduzir tudo isso para a estratégia de negócio será bastante valorizado. O mercado de RIG não dispõe hoje de muitos profissionais que tragam essa bagagem de conhecimento e experiência para pensar as relações governamentais e institucionais dentro de um cenário internacional. Para Helena Araújo, essa lacuna de mercado representa uma grande oportunidade. “Tem um nicho incrível para consultorias nacionais de fazer esse trabalho consultivo e de apoio para mapear e analisar o que acontece lá fora e relacionar com o que acontece aqui dentro”, afirma, destacando que ela mesma tem reuniões semanais com uma consultoria de análises de risco geopolítico para se manter atualizada e trazer suas próprias questões em re-

lação aos cenários globais.

Se o processo de compreensão dos impactos, geralmente lentos, da geopolítica é difícil para profissionais altamente especializados, para quem opera em outras áreas, todas essas conversas e discussões podem ser vistas como uma tortura. Demonstrar a relevância da geopolítica para uma liderança focada em resultados trimestrais é um dos maiores desafios para a valorização dessa agenda pelas empresas brasileiras. Helena Araújo, da MBRF, descreve a dificuldade de forma muito franca: “numa empresa gigantesca, você não tem respostas rápidas sobre o que foi feito com aquelas informações. Esse é um desafio”. A área, por vezes, precisa “matricular” riscos que outras áreas ainda não estão prontas para entender. A batalha pela relevância é constante. “Somos área meio, por isso temos que mostrar o tempo inteiro a correlação do que fazemos com os resultados, o que não é óbvio”, reforça.

Para Russo, da Control Risks, empresas e setores com exposição a muitos países talvez estejam um pouco na frente. “Vemos alguns clientes tendo planos globais, sessões de estratégia com base nos mercados-chave e um desenho de monitoramento da regulação em 30 países”, conta. Embora a empresa esteja vendo esse tipo de engajamento, ainda é algo muito pontual e específico, como um plano de resiliência ou um plano de oportunidades a partir de determinada situação.

Na Vale, cujos ciclos de investimentos são de décadas, Luciana Brum nota que os executivos já têm uma visão mais voltada para tendências de longo prazo, o que facilita o entendimento. Mas o sucesso da área de RIG também se mede pela sua capacidade de se tornar uma fonte de inteligência valorizada internamente. Helena Araújo conta que o *mailing* interno das comunicações de RIG e geopolítica da MBRF cresce organicamente. “Mui-

ta gente que não está no *mailing* pede para ser colocado e acessar o conteúdo que geramos. É uma prova de que o valor está sendo percebido”, comemora.

No final do dia, a importância tanto da área de relações governamentais quanto da geopolítica é mostrar seu valor conectando-se a oportunidades ou riscos para o negócio. “Quem entende e resolve essa equação tem lugar ao sol. No caso da geopolítica, uma agenda mais nova e muito quente, esse é o momento dos profissionais conseguirem gerar os primeiros resultados de impacto. Seja sobre risco ou oportunidade, mostrando esses resultados você começa a ser visualizado pela liderança e consegue espaço para entrar em outras nuances da geopolítica”, acredita Souto Maior. Para esse novo cenário que se avizinha, o profissional de RIG deverá agir como um estrategista que combina a capacidade analítica para decifrar um mundo em desordem, a habilidade diplomática para construir coalizões e a perspicácia de negócios para traduzir riscos e oportunidades para a última linha do balanço.



Foto: Divulgação

**Daniela De Fiori, da Diageo:** pensar as oportunidades dentro da crise e entender o timing correto para agir é parte do trabalho de RIG. “Temos que ser o braço do presidente em relação a essa agenda dentro da organização.

## MUDANÇA DE EIXO:

Como a evolução da China vem remoldando a geopolítica do Ocidente

Em novembro de 1999, a China comunista, que vinha de um processo de transformação e abertura econômica, assinou um acordo com os Estados Unidos para eliminar barreiras à entrada de produtos e serviços estrangeiros em seu mercado de 1,3 bilhão de habitantes. Dois anos depois, durante as negociações da rodada de Doha, no Qatar, a China tornou-se oficialmente membro da Organização Mundial do Comércio e foi reconhecida como uma economia de mercado. Desde então o país asiático viveu uma transformação sem precedentes na história recente. Em 20 anos, o país acumulou crescimento anual médio do PIB de quase 10% e viu o seu PIB saltar de US\$ 1,2 bilhão no início do milênio para os atuais US\$ 18,7 bilhões, com um PIB per capita que já é superior em cerca de US\$ 2.000 ao brasileiro, formando um exército de cientistas e engenheiros a cada ano e exercendo

papel de liderança em áreas críticas da nova economia global como inteligência artificial, veículos e baterias elétricas; além de seguir dominante em vários segmentos industriais relevantes e de financiar a expansão da presença de empresas chinesas pelo mundo em várias áreas do globo, como África e América Latina, abrindo mercado e dando condições para as suas empresas adentrarem. Foi a percepção de que é do gigante do Oriente, uma civilização com cinco mil anos de história e longuíssima tradição no comércio internacional, que poderia emergir um novo eixo de poder, que levou o então presidente Barack Obama a deslocar o foco dos Estados Unidos para a Ásia, no início da década passada, justamente quando a China começou a flexionar os seus músculos de forma mais ostensiva na região.



Foto: Arquivo Pessoal/Rodrigo Navarro

**Reuniões da delegação brasileira coordenada pela CNI em Washington:** no cenário que se coloca, a defesa de interesses passa a ser feita em diferentes jurisdições, ainda que o negócio da empresa se restrinja ao Brasil.



# 1+1=3

A MBRF, união da Marfrig e BRF, tem o compromisso de levar alimentos de qualidade com sustentabilidade e inovação para o mundo todo. São 100 anos somados de história e atuação em escala global, com marcas icônicas e um portfólio multiproteínas. Com cerca de R\$ 160 bilhões de faturamento anual, somos a 7ª maior empresa do Brasil. Uma companhia que já nasce com um legado de excelência e qualidade para atender os mais exigentes e diversos clientes e consumidores em 117 países. Gerando impacto positivo na vida de milhões de pessoas nas comunidades onde atua, a MBRF trabalha no presente para alimentar o futuro.

Sadia

Sadia  
Bassi



Qualy



National Beef





# MBRF

## MBRF

**Alimentando  
o futuro.**



Marfrig



brf

# Desafios constantes

Mesmo com as diversas agitações no ambiente político e institucional, as bases e o foco da atuação dos profissionais de RIG apontados pela liderança da área neste ano não trazem muitas diferenças em relação ao padrão de atuação dos profissionais da área



O presidente Lula na plenária da COP-30, com os presidentes da Câmara, do Senado e do Supremo Tribunal Federal (STF) ao fundo: o diálogo com os poderes segue sendo a prioridade e o maior desafio das áreas de RIG nas empresas.

Abrir e manter o diálogo com os Poderes Executivo e Legislativo segue sendo a atividade primária para os profissionais de RIG que atuam nas empresas. Neste ano, um pouco mais na interlocução com o Planalto (69,1%, um ponto percentual a mais do que no ano passado) do que no Congresso (63%, 1,9 ponto percentual a menos que em 2024).

A formulação de políticas públicas também foi elencada como menos prioritária por uma parcela dos profissionais das empresas, com uma queda de 4,5 pontos percentuais no índice de respostas na pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM em 2025. Entre as principais prioridades, o “acompanhamento da pauta legislati-

va” foi o único item que teve aumento relevante para as lideranças de RIG nas empresas, saltando de 43,8% para 50% nesta edição.

Já pelo lado das consultorias, as prioridades se invertem. A interlocução com o Legislativo aparece como mais relevante para um percentual maior de respondentes do que com o Executivo: 57,6% e 53,3%, respectivamente. A formulação de políticas públicas é mencionada como prioridade por 41,3% dos líderes de consultorias de RIG e escritórios de advocacia com essa prática. Também em relação ao acompanhamento das pautas em discussão, há uma inversão na comparação com os colegas que atuam em empresas. Para os consultores, o acom-

panhamento da pauta do Poder Executivo supera a do Legislativo em prioridade, 40,2% e 37%, respectivamente.

A “interlocução com o Poder Legislativo” também é a prioridade entre os dirigentes e líderes de RIG das entidades setoriais e do terceiro setor, mencionada por 53,5% dos respondentes, seguido pela formulação de políticas públicas, uma prioridade para 50% da base da pesquisa, num patamar ligeiramente acima da ‘interlocução com o Executivo’, com 48,8%.

Quando questionados sobre quais são os grandes desafios no dia a dia da sua atividade, as lideranças da área de RIG nas empresas parecem ter um

pouco mais de coesão sobre o que é, de fato, desafiador para eles. E, neste caso, para 53,5% o maior desafio é “estabelecer interlocução sólida e transparente com autoridades do Poder Executivo federal para influenciar temas de interesse da empresa ou do setor no qual ela atua”. A diferença para as outras opções é bem grande aqui. O segundo item, “acompanhar mudanças regulatórias no setor de atuação da empresa”, foi mencionado por 30%, tornando este o segundo desafio mais relevante (foi o quarto no ano passado).

Para as entidades, depois do estabelecimento da interlocução com o Executivo federal, citado por 47,7%, o acompanhamento das pautas legislativas federal (31,4%), estadual (27,9%), e municipal (25,6%) configura o rol de principais desafios, com o acompanhamento das mudanças regulatórias que impactam o setor de atuação da entidade mencionado por 30% dos participantes desse segmento na pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM 2025.

Da perspectiva das consultorias, vale destacar a necessidade de “estabelecer processos de gestão para a área de RIG” como um grande de-

safio, apontado por 32,6%.

Para os líderes de RIG nas companhias, as duas principais preocupações apontadas são as mesmas do ano passado: “relações com o Poder Executivo” e as “pressões da sociedade sobre o poder público para promover mudanças que podem impactar as atividades da empresa”. Entretanto, em ambos os casos, o percentual alcançado neste ano é de cinco pontos percentuais mais baixo do que o obtido em 2024.

As relações com o poder Legislativo, reconhecidamente um ator que ganhou centralidade para a ação dos profissionais de RIG nos últimos anos, também viram o percentual de líderes de RIG que tratam dessa relação como uma das grandes preocupações por menos profissionais de empresas na pesquisa deste ano, sendo inclusive suplantada pelas relações com agências reguladoras, citadas por 28,8% dos respondentes.

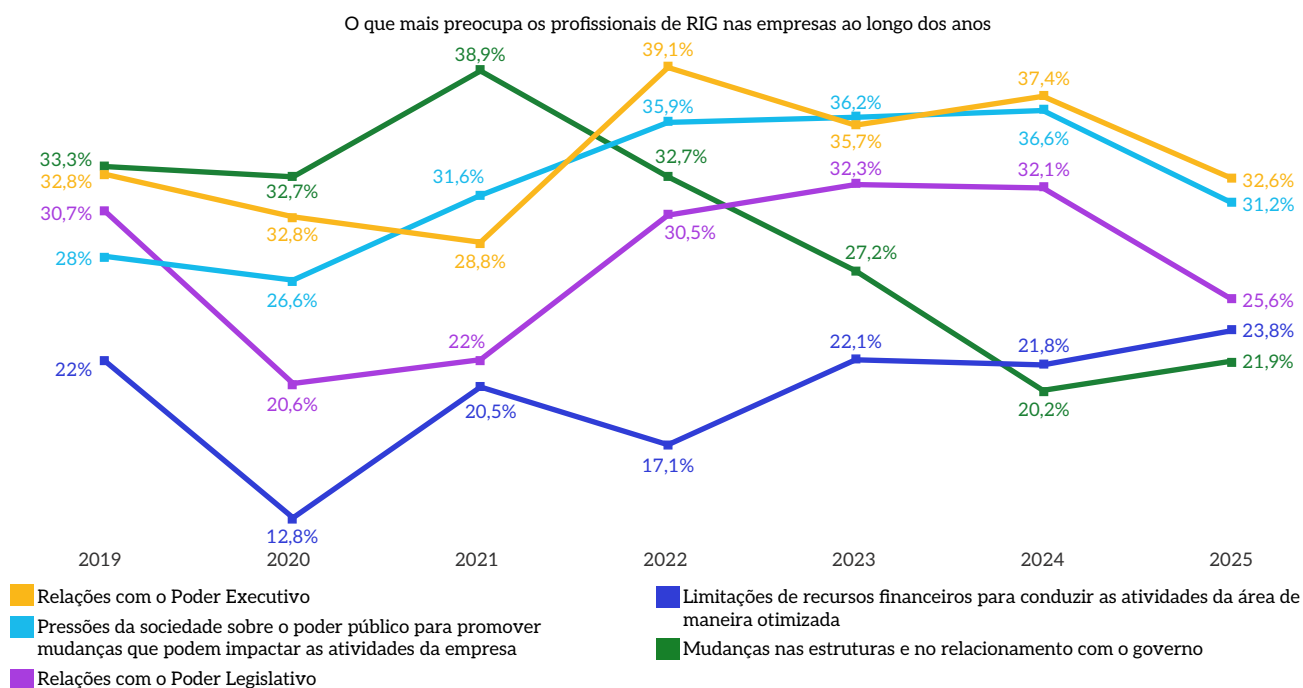
Em um ano em que a pesquisa aponta para a recomposição dos orçamentos de RIG nas empresas – e que as consultorias apontam para um forte aumento na demanda por serviços de RIG – a preocupação com “limitações de recursos financeiros para conduzir

as atividades da área” avançou cerca de dois pontos percentuais, para 23,8%.

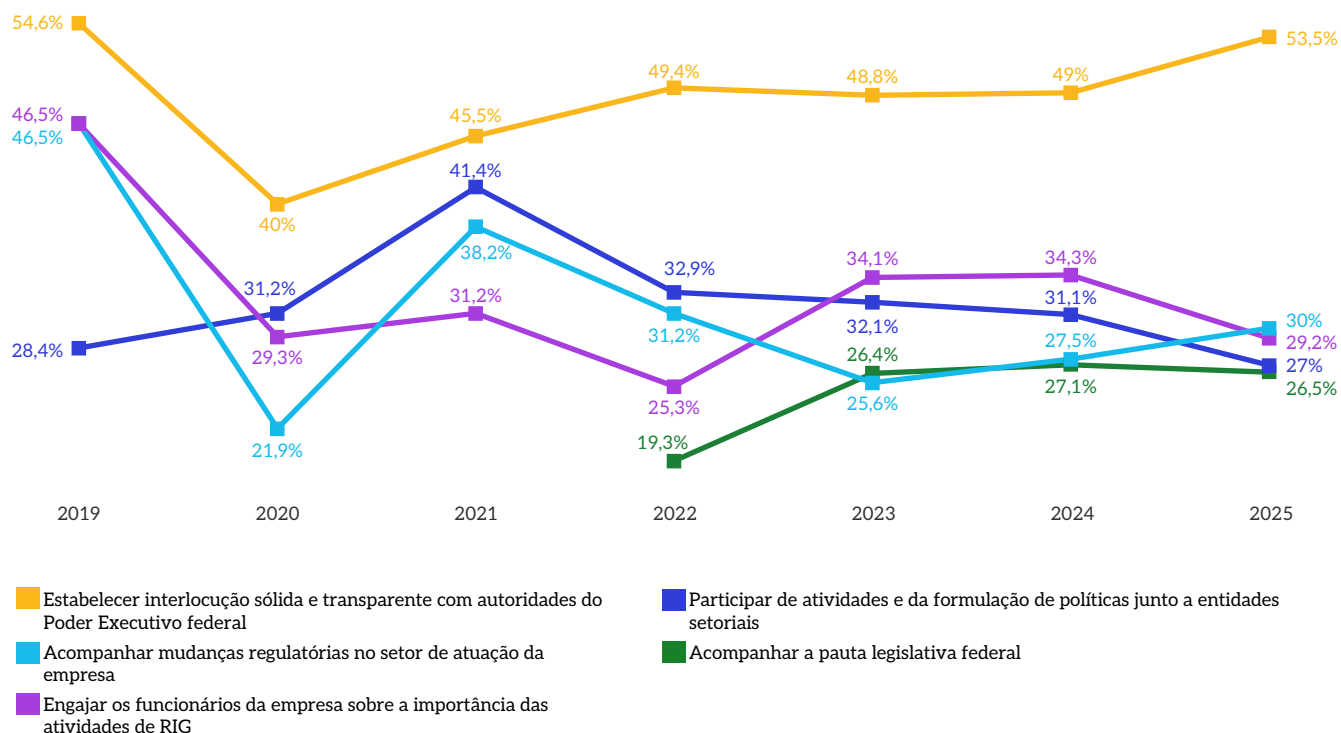
Já entre as lideranças de entidades setoriais, as “relações com o Poder Legislativo” preocupam mais, 25,6% dos respondentes deste segmento, do que a “falta de conhecimento da sociedade civil sobre o tema RIG”, pontuada por 36,6% dos profissionais.

No caso das consultorias, chama a atenção o fato de que neste ano a principal preocupação deles, apontada por 39,1% dos respondentes, foi “o impacto da transformação digital e a necessidade da área de RIG entender e se adaptar a essa nova realidade”. Para as lideranças de RIG nessas empresas, essa é uma preocupação bem menos relevante, citada por apenas 21,9% dos respondentes.

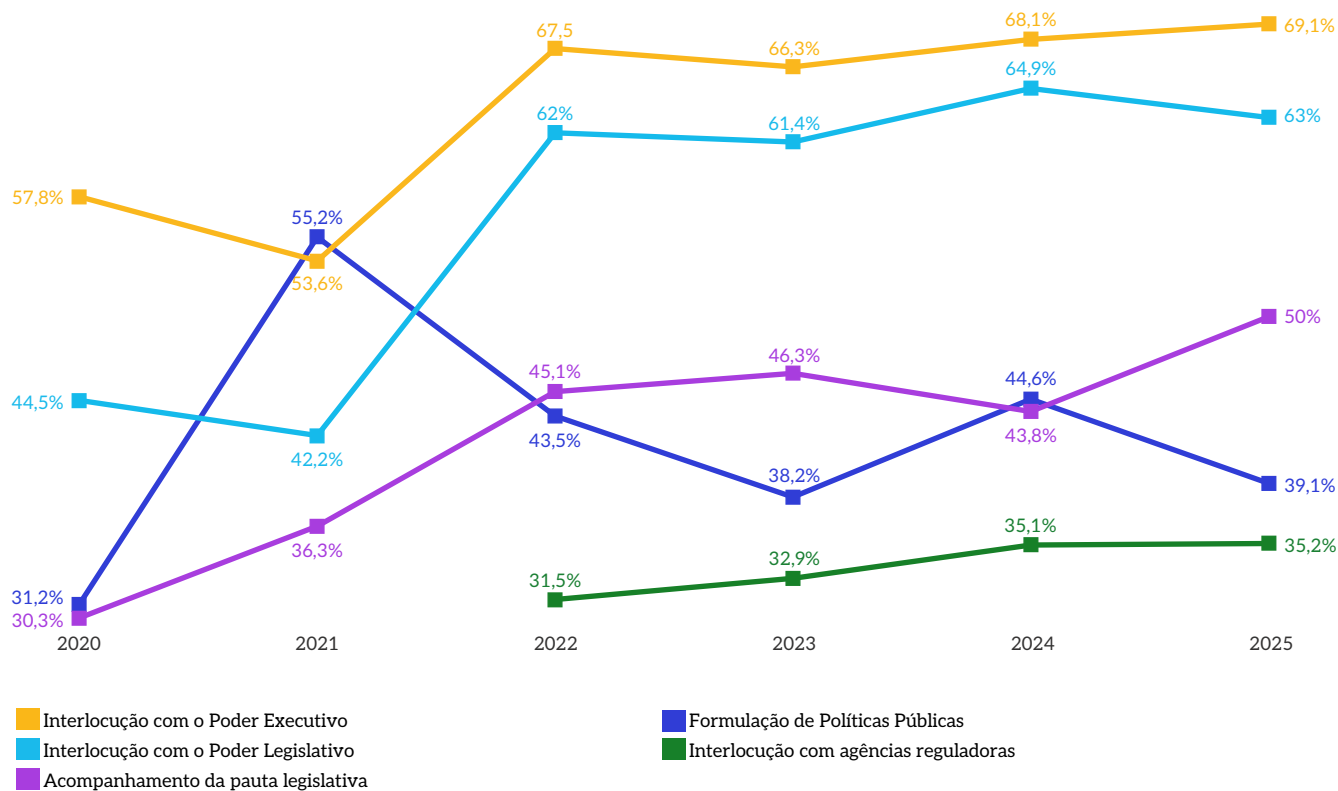
Outra particularidade na pesquisa com profissionais de consultorias diz respeito à questão da “falta de profissionais capacitados para compor a equipe de RIG”, uma preocupação para 29,9% dos diretores e sócios de consultorias e escritórios de advocacia com a prática de RIG, mais que o dobro do percentual apontado pelos seus colegas nas empresas, que foi de 14,4%.



A evolução na percepção dos maiores desafios do dia a dia para o RIG nas empresas



O que os profissionais de RIG vêm considerando como prioridade para atuação do RIG nas empresas



## Relações governamentais como expressão da maturidade democrática

Em 2025, o Brasil completa 40 anos da retomada democrática com a eleição do primeiro governo civil após duas décadas de regime autoritário. Nossa democracia é jovem e carrega fragilidades, mas apresenta sinais claros de amadurecimento. Um deles é a consolidação das áreas de relações governamentais, hoje presentes não só na iniciativa privada, mas também em organizações da sociedade civil e no próprio Estado.

A Constituição de 1988 marcou uma refundação institucional e estabeleceu parâmetros para a interação entre agentes públicos e sociedade. Isso ajudou a afastar práticas como patrimonialismo, clientelismo e corporativismo, que historicamente distorciam a relação entre público e privado. Hoje, entende-se que o diálogo estruturado entre Estado e sociedade é parte essencial do processo democrático.

Grandes e médias empresas, entidades representativas e instituições públicas criaram setores especializados para mediar essa interação. Tais áreas, em geral, contam com processos de compliance, assessoria jurídica e padrões elevados de boas práticas. A experiência brasileira mostrou que só a transparência e a fundamentação jurídica tornam essa relação contínua, regular e produtiva.

Embora ainda existam percepções inadequadas, não é correto associar relações governamentais ao clientelismo. Ao contrário, práticas como patrimonialismo e corporativismo se desenvolvem em regimes autoritários e instáveis, prejudiciais à economia. Democracias sólidas dependem de instituições fortes, previsíveis e técnicas, nas quais o diálogo entre agentes públicos e sociedade é imprescindível.

Entre os princípios da administração pública, além da legalidade e da impessoalidade, estão eficiência e proporcionalidade. Para cumpri-los, é indispensável um canal aberto com empresas, organizações sociais, imprensa e corporações profissionais. Atos normativos, como leis ou regulamentos, afetam diversos setores e só podem ser elaborados de forma justa e proporcional quando fundamentados em informações qualificadas.

Nesse contexto, a presença de profissionais de relações governamentais em parlamentos e órgãos públicos, a entrega de pareceres, notas técnicas, sugestões de emendas ou pedidos de audiência não é sinal de privilégio, mas de saúde democrática. Reconhecer a importância dessa atividade é admitir que a interação com o Estado deve obedecer a ritos, normas e competências específicas, não podendo ser conduzida de forma arbitrária.

Quanto mais consolidadas forem as áreas de relações governamentais, mais rigorosos e íntegros serão os contatos entre Estado e sociedade. Quanto mais qualificado for esse diálogo, mais eficiente será a formulação de políticas públicas e mais estável será o regime democrático.

As relações governamentais não são uma “anomalia tolerada”, mas um pressuposto indispensável de uma democracia madura. O Brasil, ao consolidar essa prática, fortalece as bases de um desenvolvimento sustentável, estável e compatível com uma economia dinâmica e de longo prazo.

# O FUTURO JÁ ESTÁ NA MESA DOS BRASILEIROS



Na COP30, reafirmamos o nosso compromisso com a *Agricultura Regenerativa e Descarbonização* nas cadeias de produção.

Com a implementação de programas líderes em sustentabilidade, **40% dos nossos ingredientes-chave** já são produzidos por meio dessas técnicas, gerando impacto positivo em escala nas comunidades produtoras.

**Resultados de iniciativas implementadas nas cadeias de leite, cacau e café.**





**Treinamento e assistência técnica** aos agricultores para **aumentar** a qualidade, a **produtividade** e a **eficiência** das fazendas.

Foco na melhoria da **qualidade de vida** das pessoas, condições de trabalho justas e **direitos humanos**.



Implementação e monitoramento de **práticas regenerativas** para melhorar a **saúde do solo**, o **uso da água** e aumentar a **biodiversidade**.

• **15 mil** produtores impactados

• **120.000** hectares em regeneração

• **350.000** hectares de áreas preservadas

• **2.050** avaliações de fazendas em Regen Ag. e pegada de carbono



**Escolhemos representar este tema na COP30 pois acreditamos que o Brasil é uma potência capaz alavancar a agricultura sustentável em todo o mundo.**

Quer saber mais sobre este propósito? Acompanhe nossos canais para conhecer nossa atuação e conferir tudo que apresentamos na COP30!

@nestle\_br | /nestle.com.br



**Re.generar**  
é nutrir o  
que faz bem



# A transparência também é uma demanda dos profissionais de RIG

A grande maioria das lideranças do mercado é a favor da criação de um cadastro público dos profissionais de RIG



**Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como 'Careca do INSS', e apontado pela Polícia Federal como "lobista" e operador financeiro do esquema que desviou dinheiro de aposentadorias: para profissionais de RIG, cadastro público seria um mecanismo a mais para evitar que o termo lobista fosse empregado sem critérios muito claros.**

No último trimestre deste ano, movimentou o mercado uma série de reportagens tratando da atuação dos profissionais de RIG na produção de proposições (emendas, projetos de lei, requerimentos, entre outras medidas) que foram incorporadas *ipsis litteris* por congressistas, ou seja, sem que se trocasse uma única vírgula.

Para produzir a reportagem, os jornalistas analisaram os metadados de propostas legislativas dos deputados desde 2019. "Com a ajuda de ferramentas que captam essas informações, a reportagem se debruçou sobre os arquivos para medir o tamanho da influência de empresas e entidades nas decisões que passam pelo Congresso", diz o texto da reportagem assinado pelos repórteres Tiago Mali e Julia Afonso, do UOL, intitulada "Parlamentares assinaram pelo menos 2.000

proposições redigidas por lobistas".

Da perspectiva do jornalismo profissional, cujo papel inclui contribuir para fiscalizar quem está no poder, não se pode ignorar o fato de que parlamentares replicaram proposições que atendam a interesses (sem entrar no mérito se são legítimos ou não) de um setor específico da economia ou de uma empresa, o que deve ser investigado. Isso simplesmente porque é natural que existam ali muitos interesses envolvidos, e cabe à imprensa acompanhar esse jogo bem de perto.

A reportagem questiona, naturalmente, mas não faz ilação sobre a atuação dos profissionais de RIG, até porque preparar proposições que estejam alinhadas ao interesse da empresa, do setor ou do cliente que o profissional de RIG re-

presenta é uma atividade básica do dia a dia de quem atua com defesa de interesses. Também básico é fazer a defesa desses interesses, que se manifestam no texto proposto, junto aos parlamentares. Para quem atua na área, ter os ouvidos e a atenção deste público para escutar sua argumentação sobre o tema já pode ser considerada uma conquista. Se o parlamentar, ao escutar seus argumentos, “assume” para si aquela pauta, fica constituída uma primeira vitória do profissional de RIG, uma conquista capaz de elevar o profissional de patamar.

Agora, se, feito tudo isso (sempre dentro das regras, para não restar dúvida), o parlamentar subir a proposição apresentada para discussão tal como o profissional preparou, aí é seu auge. É claro (e justo) que se questione por que o parlamentar ou sua equipe de assessores (em geral técnicos com muito conhecimento sobre legislação e regulação) não quis mudar nada no texto, mas esse é um questionamento para ser feito ao parlamentar.

Só que a repercussão e os desdobramentos da reportagem trouxeram de volta para muitas pessoas, dentro da própria imprensa, inclusive, velhas imagens negativas associadas aos lobistas. Entre elas, a da falta de transpa-

rência na defesa de interesses privados perante os parlamentares. “É fundamental lançar luz sobre as organizações que atuam na área”, disse ao UOL o professor Ciro Resende, que pesquisa lobbies na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). “Decisões políticas resultam de processos nos quais muitos atores interagem. Entre esses atores, os que representam interesses organizados”, segue Ciro, referindo-se à atuação dos profissionais de RIG.

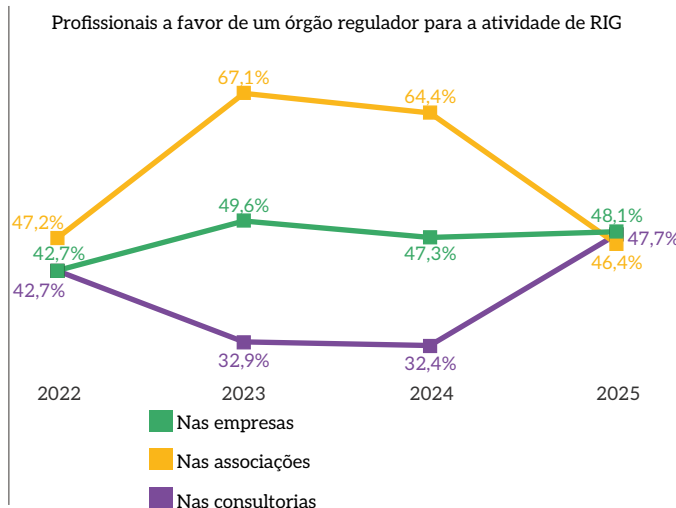
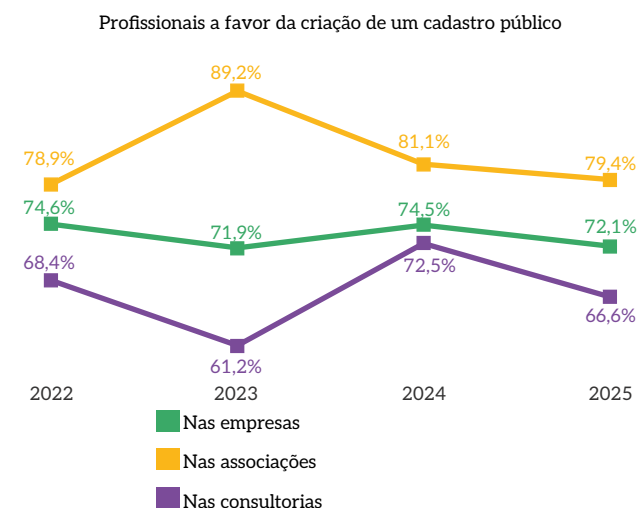
Nas empresas, o avanço dos departamentos de compliance, em especial após a Lava Jato, fez triplicar os cuidados levados em conta para estabelecer essas relações e aos poucos as entidades setoriais, puxadas pelos próprios associados, têm ido na mesma direção. Para os profissionais sérios, atuar com transparência é fundamental. As lideranças do mercado de RIG sabem disso e também pedem mecanismos formais de transparência que sejam efetivos e permitam a todos saber quem defende o interesse de quem naquele momento.

De acordo com a pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM 2025, 72,1% das lideranças de RIG com atuação nas empresas são a favor do estabelecimento de um cadastro público de profissionais de RIG que indique quem está sen-

do representado por esse profissional. É um indicador que se mantém sempre acima dos 70% desde que a questão começou a ser feita, em 2022.

Entre os profissionais de entidades setoriais e do terceiro setor, justamente o segmento que emplacou mais textos segundo a referida matéria do UOL, o percentual é ainda maior: 79,4% deles são a favor do cadastro público. No caso dos líderes de consultorias e escritórios de advocacia que atuam na área de RIG, são 66,6% os que se dizem a favor desta medida que visa reforçar a legitimidade e transparência na atividade de RIG.

Sempre que surge a demanda pela criação de algo, como um cadastro público de profissionais de RIG, vem junto outra questão: a quem caberá a gestão desse cadastro? Embora não exista clareza sobre como isso se daria na prática, a criação de um órgão regulador da categoria profissional de RIG, que poderia responder pela gestão do próprio cadastro, encontra respaldo bem considerável entre os líderes do mercado, embora não da maioria. Entre os profissionais que atuam em empresas, 48,1% se dizem a favor da criação de um órgão (como a OAB, por exemplo), enquanto, nas entidades setoriais, esse percentual cai para 46,4%.



# EVOLUIR O CELEBRAR É O NOSSO PROPÓSITO

A Diageo é líder global em bebidas alcoólicas premium, com presença em cerca de 180 países e mais de 30 mil colaboradores no mundo, sendo mais de 800 no Brasil. Por aqui, a empresa tem um portfólio com mais de 40 rótulos de grandes marcas, como Johnnie Walker, Smirnoff, Tanqueray, Old Parr e Ypióca.

Desde 2012 sob a gestão da Diageo, Ypióca opera uma das fábricas de cachaça mais modernas e sustentáveis do país, localizada em Itaitinga (CE). A unidade adota práticas como uso de energia limpa, reuso de água e reciclagem de insumos, além de apoiar projetos sociais na região.

Com esse trabalho, a Diageo reforça seu compromisso com o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde atua e com o consumo responsável de bebidas alcoólicas.



## ESPÍRITO DO PROGRESSO:

Até 2030, a Diageo busca impactar positivamente todas as regiões onde atua – seja produzindo, comercializando ou adquirindo matérias-primas. Para isso, lançou em 2020 a estratégia global Espírito do Progresso, com 12 metas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS).

Esses compromissos estão organizados em três pilares: **Consumo Responsável, Diversidade e Inclusão, e Sustentabilidade do Grão ao Vidro.**



PLANO  
COMPLETO



## NOSSOS COMPROMISSOS GLOBAIS



Construir um papel positivo para nossos produtos na sociedade.

**+10 milhões** de jovens educados sobre perigo de consumo antes dos 18 anos

**+5 milhões** de pessoas sensibilizadas sobre os riscos de associar bebida e direção



Criar uma cultura mais inclusiva e diversa, que proporciona melhor experiência dos colaboradores, melhor desempenho empresarial e maior impacto na sociedade.

**50%** de representatividade de liderança feminina

**+200.000** pessoas em situação de vulnerabilidade social formadas em nossos programas



Nos tornarmos uma empresa mais resiliente, para vencer com consumidores que buscam opções sustentáveis.

**100%** energia Renovável e **Zero** Carbono

**Zero Aterro e -30%** de água nas operações



## AÇÕES DA DIAGEO PELO BRASIL

### CONSUMO RESPONSÁVEL

**+ DE 1,4 MILHÃO** de jovens impactados.

Presente em 10 estados, o Brasil é o maior executor do programa Na Real, que alerta sobre os riscos do consumo precoce de álcool. A iniciativa faz parte do projeto global SMASHED, patrocinado pela Diageo e conduzido no país pelo Instituto Aliança.

**500 MIL** acessos à plataforma DRINKiQ.

A ferramenta educa sobre consumo moderado, oferecendo informações e recursos para decisões conscientes sobre o álcool.



DRINKiQ.com

### DIVERSIDADE E INCLUSÃO

**+ DE 31 MIL** pessoas capacitadas para o setor da hospitalidade no Brasil. Meta de capacitar 50% de mulheres. @learningforlife\_br

**50%** da liderança feminina. A Diageo promove um ambiente de crescimento profissional com equilíbrio entre trabalho e família. Todos têm direito a 6 meses de licença familiar, inclusive em casos de adoção.

#### COMPROMISSO COM INCLUSÃO RACIAL.

A Diageo integra a iniciativa Somos Mover, que reúne mais de 50 empresas para ampliar a diversidade. A meta do movimento é criar 10 mil posições de liderança ocupadas por pessoas negras.

**100%** dos jovens aprendizes da fábrica da Diageo em Itaitinga-CE são pessoas trans.



### SUSTENTABILIDADE DO GRÃO AO VIDRO



Até 2026, a Diageo irá reabastecer todas as áreas onde atua sob estresse hídrico. No Ceará, o projeto Águas já fornece água potável a sete comunidades, volume superior a 100% do consumo da fábrica de Itaitinga. A unidade também está comprometida com a descarbonização até 2030 – hoje, opera com **100% DE ENERGIA LIMPA** e sem uso de combustíveis fósseis.

A Diageo ainda promove a economia circular com o programa Glass is Good, criado pela companhia e conduzido pela Abrabe desde 2019. Mais de 440 toneladas de vidro já foram reaproveitadas.

DIAGEO

# Avançando com tudo



Foto: Bruno Spada / Câmara dos Deputados

**Gravação de videocast na Câmara dos Deputados sobre aplicações de IA no Judiciário, no âmbito da Comissão Especial sobre Inteligência Artificial: legisladores, assim como as empresas, têm se debruçado sobre como tornar o uso da tecnologia mais seguro.**

## A inteligência artificial segue o seu fluxo impactando tudo o que encontra pelo caminho

Os desafios impostos pelo avanço, ainda avassalador, da inteligência artificial (IA) e suas potenciais implicações para o futuro em muitas áreas – do trabalho à segurança nacional –, torna esse tema uma agenda que engloba, igualmente, grandes riscos e oportunidades para lideranças políticas, econômicas, militares, da sociedade civil e, claro, do mudo corporativo.

A IA segue um assunto fundamental em muitas frentes para os profissionais de RIG no Brasil no mundo. Tanto que, na pesquisa deste ano, foi o segundo tema apontado entre os que geram muito interesse de serem acompanhados pelos líderes de RIG nas empresas, quando questionados na pesquisa sobre o grau de interesse deles em acompanhar as discussões/negociações de natureza política e regulatória sobre uma série de temas listados. Dos respondentes com atuação em empresas, 76,2% afirma-

ram ter muito interesse em acompanhar a agenda da IA, superando o tema da Sustentabilidade, que, com 10 pontos percentuais a menos, caiu para 71,8%, mesmo com o Brasil sediando uma conferência como a COP-30, que já terá ocorrido quando você estiver lendo esta edição do Anuário ORIGEM LATAM.

Objetivamente, a adoção da IA no trabalho pelas áreas de RIG segue ganhando espaço. Se, no ano passado, alcançou 50,5% dos respondentes, neste ano, esse percentual saltou para 62%. Entre os 38% que disseram ainda não se valer da tecnologia no seu dia a dia, 42,5% dos profissionais de RIG nas empresas dizem que pretendem adotá-la até o final de 2025. A título de curiosidade estatística, caso essa previsão venha a se concretizar, o percentual de líderes de RIG corporativo dizendo usar a IA saltaria para 67,6%.

Nas consultorias, mais do que avanço, podemos falar em domínio. Entre os respondentes desse grupo, 87,4% dizem já usar para as atividades diárias de RIG. Entre esse público, a IA é o tema que a liderança de RIG tem maior interesse em acompanhar, sendo de muito interesse para 83,9%, à frente até da Reforma Tributária.

Entre os profissionais que dizem já usar as ferramentas de IA na área, 44,8% afirmaram que, na empresa em que atua, ao menos uma das ferramentas principais baseadas em IA é proprietária da companhia. No ano passado, esse mesmo percentual foi de 32%.

O avanço no número de empresas criando suas próprias aplicações baseadas em IA é esperado e ele deve continuar subindo nos próximos anos, em função do estabelecimento de mecanismos mais robustos de governança da tecnologia nas companhias. Uma das grandes

preocupações, e que evitam um “liberou geral” dos ChatGPTs, Geminis e afins nos computadores corporativos, diz respeito ao receio de que informações sensíveis e estratégicas da companhia, caso de muitos temas de RIG inclusive, possam vaziar e acabarem expostas involuntariamente via essas grandes ferramentas de uso público e disseminadas globalmente.

Esse tipo de receio, em geral, só costuma ser mitigado com o desenvolvimento de aplicações em ambientes privativos, até fora de uma nuvem em casos mais extremos, mantendo todo o sistema fechado nas redes da empresa.

O avanço na governança no uso da IA dentro das empresas tende a tornar a sua adoção mais ampla e efetiva pelos funcionários. Por exemplo, nas multinacionais (onde atuam 59,6% da base de pesquisados e que, na média, costumam estar mais avançadas nessa agenda), 59,4% dos líderes de RIG respondentes disseram fazer uso de alguma ferramenta de IA proprietária para trabalhar, mais de 10 pontos percentuais acima da média da pesquisa. E mesmo o uso da tecnologia para os processos mais simples, como a própria produção inicial de documentos ou projetos de RIG, está em percentual mais alto entre as multinacionais, com 85,7%.

Esse avanço da governança de IA nas empresas, em especial nas maiores, pode vir a tocar em algum momento nas consultorias de RIG com as quais a empresa trabalha por uma questão de segurança. Isso porque, no caso das prestadoras de serviço, apenas 25,8% contam com algum aplicativo proprietário. Os três quartos das consultoras que ainda não evoluíram na construção de soluções internas, em geral consultorias pequenas e boutiques altamente especializadas, podem vir a ter que desenvolver meios para mitigar esses riscos, pelos motivos já expostos acima. Em última instância, a depender de como o tema evoluir, inclusive do ponto de vista legal e regulatório, pode levar a uma formatação comum em alguns mercados, nos quais grandes empresas só

contratam grandes consultorias por uma questão de estrutura e risco.

Para além da questão-chave da segurança de informação, IAs proprietárias permitem às empresas cuidar do aprendizado da máquina, estabelecendo maior controle sobre as fontes de dados e informação que irão servi-la, algo muito importante não só para diminuir o risco de “alucinações”, mas principalmente para melhorar a produtividade e a eficácia, já oferecendo aos funcionários uma ferramenta que sabe “falar e escrever” na linguagem da empresa e do setor no qual ela opera.

Entre os respondentes com atuação nas empresas e que disseram fazer uso da IA no escritório, nada menos do que 79,7% indicaram tê-la usado na produção textual, como a preparação inicial de documentos, e na elaboração de projetos relacionados à área de RIG. Foi um bom salto na comparação com 2024, quando 63,3% dos respondentes sinalizaram o mesmo. Esse é o único tópico pesquisado no qual o percentual de menções pelas empresas é superior ao indicado pelas consultorias, embora o salto nesse caso tenha sido superior aos 20 pontos percentuais.

Entretanto, a atividade que viu o maior salto no uso da IA do ano passado para cá foi a produção própria de relatórios de análise críticas de agentes públicos e outros stakeholders. Se, em 2024, apenas 18,3% haviam indicado executar essas tarefas internamente, neste ano, foram 45,3% dos respondentes, colocando esse tópico como a segunda atividade para a qual mais se usa IA pelos profissionais de RIG.

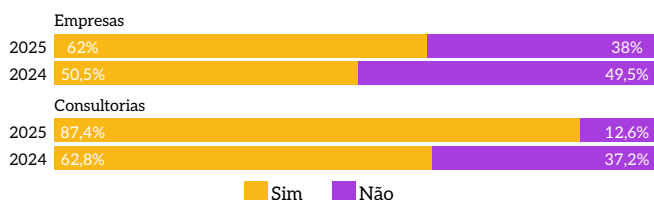
A elaboração automática de resumos de discursos parlamentares também viu um grande salto na incorporação da IA para a sua realização: 33,6%, bem acima dos 20% que responderam o mesmo ano passado. Este é um bom exemplo de uma atividade que cresce em viabilidade de ser realizada internamente por meio do apoio de ferramentas baseadas em IA.

Na outra ponta, o uso de aplicações de IA para o monitoramento da atividade parlamentar teve uma queda no seu uso de quase 20 pontos percentuais, de 42,5%, em 2024, para 23,4%. Chama a atenção também a queda para menos da metade dos respondentes de um ano para o outro que apontam na IA para realizar projeções de votação de aprovação ou rejeição de projetos legais. Não que o número fosse muito alto, só 15% apontaram esse tópico no último ano, mas este percentual foi de 7%.

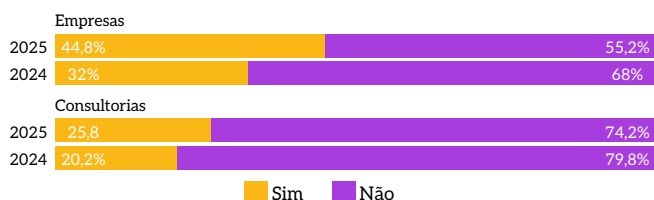
É de se esperar que, à medida em que as tecnologias suportadas pela IA vão evoluindo e sendo mais testadas na prática, a sua adoção e respectivo uso vão sendo depurados pelo mercado. No caso da atuação preditiva sobre os votos dos parlamentares, existe certo consenso na atualidade entre especialistas de que a IA é boa para fazer previsões baseadas em dados objetivos. Mesmo que a ferramenta possa acessar a todo o histórico de votação de cada parlamentar, das suas posições políticas e ideológicas, afinidades e relações, a máquina ainda não tem a sensibilidade necessária para considerar as mudanças repentinas nos ventos, humores e condições políticas, e, porque não dizer, dos próprios interesses daquele parlamentar naquele momento. E a IA ainda tem menos chance de saber como avaliar o impacto da ação de outros stakeholders sobre o servidor. Por isso, é bem provável que a experiência, feeling e presença constante nos ambientes de poder e decisão façam dos profissionais de RIG de carne e osso mais assertivos (ao menos por enquanto) do que as máquinas, por mais “inteligentes”, que elas sejam.

Em relação aos impactos mais amplos gerados pela transformação digital dos negócios e da sociedade, aquelas que chamam a atenção de fato do profissional de RIG, nenhuma grande mudança se observa entre 2023 e 2025. A busca pela melhor forma de empregar as novas tecnologias na área de RIG segue sendo o item mais citado pelos respondentes nas empresas, caso de 59,4%.

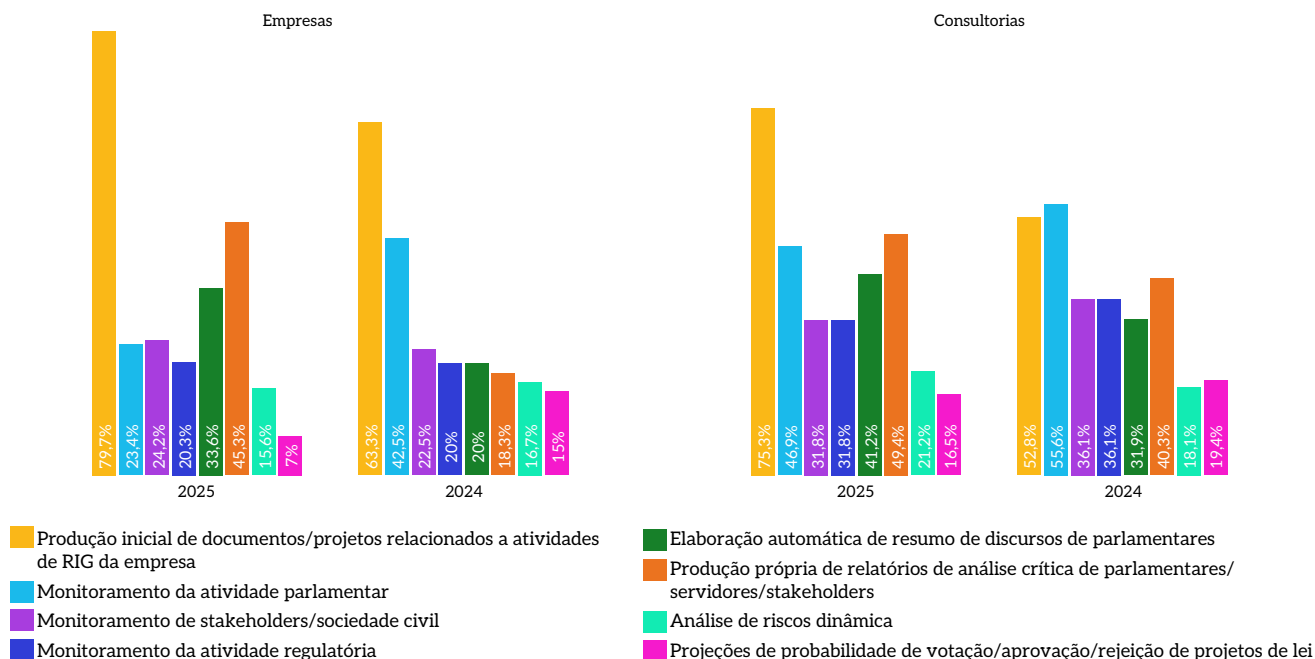
Faz uso direto de alguma ferramenta baseada em IA generativa para o desenvolvimento das atividades profissionais de RIG?



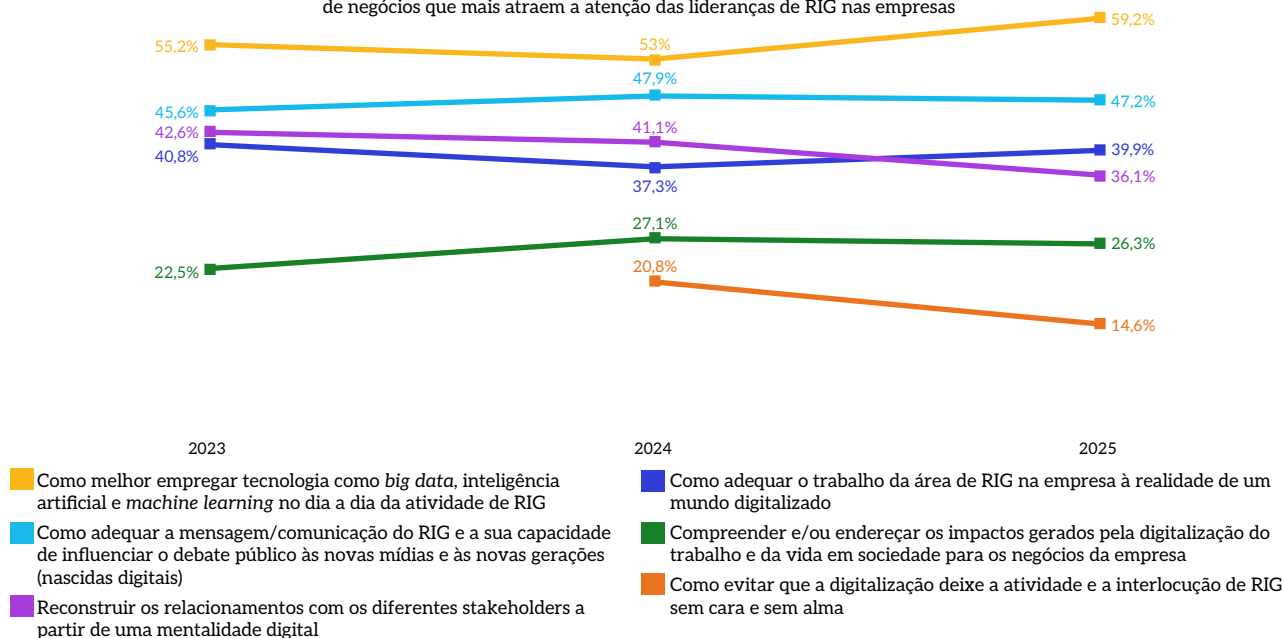
Sua operação conta com ferramentas baseadas em IA proprietárias?



Para qual das atividades abaixo você faz uso direto da IA generativa?



Os temas relacionados à transformação digital e tecnologias disruptivas no ambiente de negócios que mais atraem a atenção das lideranças de RIG nas empresas



## Inovando em RIG: integração, IA e processos que nos levarão ao próximo patamar

Em um cenário regulatório cada vez mais volátil, as Relações Institucionais e Governamentais (RIG) estão migrando de estruturas isoladas para modelos ultraconectados e tecnológicos. Pensando nisso, a Edelman tem incorporado à sua estratégia a integração com outras áreas do conhecimento, o uso de inteligência artificial e a constante avaliação de processos – a base para responder aos desafios normativos com agilidade, profundidade e relevância estratégica.

As tendências globais apontam que a atuação em RIG deve transcender o lobby tradicional. O futuro do setor exige inteligência política, narrativa autêntica e presença digital com equipes multidisciplinares e visão sistêmica. Estamos caminhando exatamente nessa direção: romper as divisões entre comunicação, compliance, dados e operações, criando sinergias que combinam expertise regulatória, olhar estratégico e poder narrativo.

Na prática, isso significa que os profissionais de relações governamentais da Edelman hoje atuam lado a lado com especialistas em ciência de dados, automação e storytelling. Um dos frutos desse processo, por exemplo, foi perceber que as automações no monitoramento legislativo permitem que os esforços estejam concentrados em análises estratégicas e no relacionamento com o cliente. É esse deslocamento de foco que possibilita transformar as relações governamentais em motor de inovação.

A inteligência artificial desempenha papel decisivo nessa jornada. Ferramentas baseadas em IA permitem analisar grandes volumes de texto legislativo, antever cenários regulatórios e oferecer insights em tempo real. Essa tecnologia não substitui o julgamento humano; ao contrário, o aprimora, permitindo que nossa equipe se concentre nos aspectos realmente vitais do atendimento aos clientes.

O Edelman Trust Barometer reforça a urgência dessa abordagem. Em sua 25ª edição, o estudo mostra que, em meio a um mergulho social no ressentimento às

instituições, a confiança só se reconstrói por meio de ações concretas – e de parcerias efetivas entre empresas, governos e mídia. Na prática, a consultoria política e regulatória que integra dados, tecnologia e narrativas plurais mostra seu valor, promove transparência e conquista legitimidade.

“A inovação em RIG exige não apenas integrar áreas, mas reinventar processos com foco em propósito e resultados mensuráveis”, afirma Públio Madruga, Chair de Public & Government Affairs da Edelman na América Latina. “Estamos automatizando etapas rotineiras para que a equipe dedique sua expertise à criação de produtos e serviços de alto impacto”, complementa.

Da mesma forma, Danilo Gennari, presidente da área no Brasil, destaca: “Nossa nova configuração é multidisciplinar para entregar uma visão integrada, ou seja, uma resposta mais completa, ágil e estratégica ao ambiente regulatório cada vez mais complexo que nossos clientes enfrentam.”

Essa transformação na Edelman se manifesta em um movimento contínuo que combina a automação de processos operacionais, liberando capital humano para atividades de maior valor estratégico; a integração multidisciplinar, que aproxima profissionais de RIG das áreas de dados e de comunicação para ampliar a visão conjunta; e a aplicação de inteligência artificial, que potencializa a produção de insights capazes de antecipar cenários e fortalecer a argumentação em políticas públicas.

O resultado? Uma operação mais ágil e assertiva, que entrega aos clientes não apenas análises aprofundadas, mas recomendações práticas para decisões rápidas e eficazes. Traduzimos a complexidade regulatória em estratégias aplicáveis, mitigamos riscos de forma antecipada e identificamos oportunidades que fortalecem a competitividade dos negócios. Esse é o futuro que estamos construindo: uma Edelman cada vez mais próxima das necessidades dos clientes, integrando expertise política, dados e tecnologia para gerar resultados concretos.

# Pavimentando as estradas



Foto: Divulgação

**Encontro da LABS, que reúne dirigentes de entidades setoriais:** necessidade de evolução da governança das entidades setoriais faz com que elas se tornem uma boa opção de carreira para líderes da área de RIG.

## O aumento dos desafios e da complexidade do processo de defesa de interesses têm demandado das entidades setoriais uma nova postura, levando a um processo de modernização da gestão e de transformação na sua liderança

Embora seja um dos muitos subprodutos da revolução industrial do século XIX, fortemente inspirados pelos sindicatos de trabalhadores inclusive, o desenvolvimento das associações representativas do setor privado (englobando indústria, comércio e serviços) nas nações europeias estão mais relacionadas ao avanço dos Estados nacionais no mesmo século XIX. É daí que vem a necessidade de se estabelecer um canal de diálogo mais “institucional” entre as empresas e uma nova burocracia governamental, seja para pleitear tarifas protecionistas, lutar contra regulações vistas como prejudiciais, abrir novos mercados ou garantir um ambiente de negócios

favorável a eles. Também nos Estados Unidos, que já despontava como uma nação fortemente industrializada (baseada principalmente no seu já pujante mercado interno) o final do século XIX e início do século XX viram um “boom” na criação de associações comerciais, que se tornaram um pilar na relação entre o empresariado e o governo.

A expansão da produção industrial e a necessidade de levar parte substancial dessa produção aos mercados internacionais gerava a necessidade de se criar padrões e normas técnicas que pudessem servir de referência em diferentes mercados, o que por sua vez ajudaria a pavimentar as rotas à criação de merca-

dos internacionais para os produtos manufaturados em cada vez maior quantidade mundo afora.

Como a industrialização brasileira foi tardia, o florescimento das entidades setoriais por aqui também o foi. E elas só começaram a ganhar tração mesmo a partir do primeiro governo de Getúlio Vargas, com seu modelo de controle de representação de interesses da sociedade junto ao Estado, mediada pelo próprio governo por meio do controle que exercia, entre outros, sobre os sindicatos patronais e laborais. A própria Confederação Nacional da Indústria (CNI), criada em 1938, foi apoiada pelo governo como parte dos esfor-

Foto: Divulgação



**Íria Doniak, da ABCIC:** a capacidade de construir consensos no processo de tomada de decisões é o que demonstra a maturidade de uma entidade.

ços do processo de industrialização brasileira, e também para a consolidação do poder do Estado Novo, a partir de 1937. Foi um passo fundamental na consolidação da indústria tupiniquim como força política nacional, capaz de dialogar e negociar diretamente com o governo federal, ainda que sempre sob tutela do Palácio do Catete (antiga sede da presidência no Rio de Janeiro). Durante esse período, as entidades representavam os interesses dos seus setores junto ao governo, ao mesmo tempo em que funcionavam como um braço do Estado para controlar e organizar suas respectivas categorias econômicas, incluindo na relação entre patrões e empregados.

Essa origem fortemente atrelada ao Estado moldou por décadas o desenvolvimento e a forma de atuação das entidades setoriais no Brasil, estabelecendo uma tradição de proximidade e dependência (também muito baseadas em relações pesso-

ais) criando uma relação que moldou muito da história das relações entre os poderes público e privado no Brasil, inclusive recentemente, favorecendo determinados grupos em detrimento do conjunto mais amplo da economia nacional. Isso é algo que vem sendo transformado pelo menos desde a abertura do mercado e as privatizações da década de 1990, em um processo que se dá em diferentes esferas e velocidades ao longo desse período.

O efeito colateral de todas essas mudanças é que as entidades que representam os interesses dos setores econômicos também precisaram se adequar a essas novas realidades de mercados. Hoje, temos ambientes de competição mais abertos, regulações mais complexas, clientes e consumidores mais exigentes e o poder público mais preparado e com ferramentas para exercer o seu poder. Esse movimento que vem se acelerando ao longo dos últimos anos, em especial após a pandemia covid-19, está ajudando a redefinir os moldes e as estruturas de poder e influência nas entidades setoriais no Brasil.

Ainda longe dos holofotes, associações que representam diferentes setores da economia nacional vivem um processo de modernização de sua governança. Da sua documentação ao próprio modelo de gestão e profissionalização da sua liderança, essas entidades caminham para um modelo de atuação com líderes independentes de relações de trabalho com quaisquer associados da própria entidade.

O modelo tradicional das associações de classe, ainda em voga em muitas delas, envolve o “empréstimo” de executivos de um pequeno grupo das maiores empresas associadas, que lideram (ou em alguns casos dominam) a entidade e são secundados por uma equipe secretarial, cujo papel é mais o de organizar

processos e executar os comandos desse grupo de poder. Outra situação ainda comum é o comando da entidade ser tocado por figuras que se perpetuaram no cargo a tal ponto de tratarem a associação como se fosse a sua própria empresa.

Esses modelos, ambos reconhecidamente datados, cedem progressivamente espaço à modernização das relações de defesa de interesse e abre caminhos para uma nova geração de líderes setoriais, dedicados de forma integral à agenda do setor (e não de uma ou outra empresa) e a um desafio complexo: a construção de consensos em um ambiente de disputas, competição e interesses que podem ser concorrentes, mas que precisam ser enfrentados e acomodados em prol de um bem maior.

Trazer um executivo “de fora” para liderar uma organização dessa natureza pode parecer pouca coisa, uma mudança sem maiores impactos. Mas diante do poder e da influência que essas entidades podem exercer tanto nas relações dentro do próprio setor (e falamos de setores que movimentam, via de regra, muitos bilhões de reais), como nas esferas externas - em especial junto aos *stakeholders* do poder público como reguladores, políticos e outros tomadores de decisão - essa contratação costuma ser um ponto de partida para um intenso processo de reorganização e modernização.

Essa transformação nas associações de classe não está se acelerando por acaso. Ela é impulsionada pela crescente complexidade regulatória, pela maior necessidade de interlocução frequente com o poder público frente à transversalidade de vários temas que permeiam o ambiente de negócios hoje, e pela própria sofisticação dos temas e das empresas associadas, que também redefiniram a forma como elas mesmo entendem e operam a área de *advocacy* num processo bastante influenciado pela

Foto: Divulgação/LEC



**Raul Cury Neto, da Vittore:** presidente de entidade de classe é uma das posições mais difíceis de se recrutar. “É um profissional que vai ter que lidar com dezenas de chefes que pensam diferente e têm prioridades diferentes”.

emergência de suas áreas de compliance.

Entidade representativa da indústria química no Brasil, a ABIQUIM viveu em anos recentes um profundo processo de mudança cultural e de governança, algo que Yhebert Gouveia Afonso, Vice-Presidente de Operações e Conformidade, descreve como um “projeto de sanitização da entidade”. A cultura organizacional, conta o executivo, estava comprometida, com algumas empresas “apitando mais do que outras” e muitos associados usando a entidade para defender interesses estritamente privados. Além disso, o ambiente de trabalho era tido como “tóxico”, lamenta o atual vice-presidente da entidade. Para reverter o quadro, a ABIQUIM implementou uma nova e robusta estrutura de governança, inspirada nas melhores práticas das grandes empresas associadas, que também enfrentaram seus próprios desafios de conformidade. “Foi estabelecido um comitê de ética estatutário, sem nenhum vínculo com a área executiva da associação, para garantir autonomia. E os *Chief Compliance Officers* das empresas associadas passaram a ter cargos nesse comitê, trazendo a expertise e o rigor do mundo corpora-

tivo para dentro da entidade”, conta Yhebert, ele mesmo, um profissional oriundo da indústria química.

Além da necessidade da chegada de profissionais com um novo perfil para exercer a liderança das agendas setoriais, existe a demanda de uma nova postura das próprias companhias em relação ao seu papel nessas entidades. O resultado é um ecossistema de representação mais técnico, com um grande arcabouço de dados, pesquisas e indicadores para nortear e sustentar as suas posições e consequentemente, mais estratégico. E tudo isso com um grau de transparência muito elevado, algo novo para muitas entidades que por décadas funcionaram quase que como “caixas pretas”.

Por anos, a defesa de interesses em muitas entidades foi realizada com base em um misto de boa vontade pessoal, conhecimento setorial e, não menos importante, a disposição das companhias em liberar profissionais de nível de direção para dedicar parte do tempo de trabalho na empresa para defender os interesses da entidade, ainda que isso possa em algum momento resultar em certo grau de conflito de interesse. O recente caso da ANFAVEA, uma das mais poderosas entidades

de classe do país e que sempre teve na presidência a liderança de um profissional de indústrias associadas, é um bom exemplo dos limites de um modelo no qual a liderança da entidade está atrelada a uma empresa. Pela primeira vez em 69 anos a associação mudou seu modelo de governança, colocando um executivo independente na posição de número um da organização (no caso, a posição foi assumida por Igor Calvert, que já fazia parte do corpo de diretores executivos da própria entidade).

Só ter disponibilidade, conhecer o setor e ter boa vontade, embora ainda sejam aspectos importantes, já não são suficientes para uma condução efetiva da complexa agenda de interesses de um setor inteiro.

Foi a necessidade de ir além dos conhecimentos técnicos específicos da sua área de atuação e de deixar de liderar de forma “intuitiva”, que levou a engenheira Íria Doniak, superintendente da Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto (ABCIC), a cursar o MBA com ênfase em Relações Institucionais e Governamentais (RIG) da FGV após mais de uma década liderando a entidade com base “apenas” na sua experiência e percepção sobre o seu mercado. Para ela, a experiência foi transformadora. “Entendi que a formação técnica em relações governamentais poderia trazer resultados melhores ao atuarmos de maneira mais profissional, mais técnica e menos empírica em relação ao tratamento das nossas agendas setoriais”, diz a dirigente da ABCIC.

Liderar uma entidade demanda conhecimentos técnicos específicos de relações governamentais (como um líder da área de RIG em uma empresa também precisa), mas também *advocacy* e outras habilidades, em especial *soft skills* também inerentes a um profissional de RIG, mas que aqui precisam ser exacerbadas

na comparação com a atuação em uma empresa, caso da capacidade de gerenciar conflitos, identificar desafios e oportunidades comuns, apurar posições divergentes e pactuar acordos e consensos entre muitos agentes diferentes. Por mais que se diga que a agenda de relações governamentais de uma associação seja uma ação pré-competitiva, as visões de cada empresa sobre o que é mais importante para o setor naquele momento podem ser distintas. Por isso, Raul Cury Neto, sócio-fundador da VITTORE, uma boutique de *executive search* especializada na área de RIG, afirma que a posição mais difícil de se recrutar dentro do mercado é a de CEO ou presidente de uma entidade de classe. “É um profissional que vai ter que lidar com dezenas de chefes (os dirigentes das empresas associadas), com tamanhos e pesos políticos diferentes, que pensam diferente e têm prioridades diferentes”, diz o *headhunter*.

### Movimento começa com os associados (e depende deles)

A profissionalização das associações representativas de setores econômicos, como já dito, é uma consequência direta da evolução da governança das próprias empresas, que vieram redesenhando suas agendas de *advocacy* e seus processos de relações com o setor público, muito impulsionadas pelo avanço na agenda de compliance sobre o mundo corporativo. “Essa transformação começou nas empresas, que impulsionam a cadeia de valor dos seus respectivos setores, incluindo as entidades que as representam institucionalmente. Isso obrigou essas associações a se profissionalizarem”, reforça o sócio da VITTORE. “Antes, o que a gente tinha em muitos casos nas associações era uma acomodação, com presidentes nomeados que estavam lá há 20 anos”, emenda

Cury Neto.

Paradoxalmente, a primeira medida que muitos dirigentes setoriais contratados adotaram, como fruto do processo de mudança na governança das entidades, é o de repactuar a relação das próprias empresas e das suas lideranças com a associação. Renato Porto, Presidente Executivo da INTERFARMA, entidade que reúne os laboratórios farmacêuticos de pesquisa, acredita que o primeiro passo é uma mudança de mentalidade dos próprios associados em relação a como encaram o papel da associação da qual fazem parte. “Os líderes setoriais precisam entender que essa qualificação, esse aprimoramento da governança, é fundamental para a qualidade da defesa dos interesses”, afirma o dirigente da indústria farmacêutica.

Trazer os associados ao centro das decisões da agenda e das ações de uma entidade, por mais óbvio que seja, representa uma ruptura com modelos antigos de governança setorial. Durante uma das entrevistas com o *headhunter* que o contratou para ocupar a presidência-executiva da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA), João Dornellas foi questionado sobre qual seria sua primeira atitude à frente da entidade, ao que ele respondeu sem pestanejar: “devolver a entidade aos associados”. Com uma trajetória executiva construída na multinacional suíça de alimentos Nestlé, Dornellas teve assentos em muitas entidades de classe, inclusive na própria ABIA, e lembra de uma entidade que tinha um modelo de governança com decisões muito centralizadas na figura do presidente do conselho. O atual líder da ABIA chegou à entidade em 2018, após deixar a companhia suíça e em um momento no qual as próprias empresas do setor sentiram a necessidade de fazer uma mudança. “E essa mudança veio exatamente no sentido de dar às associadas um

peso maior nas decisões da ABIA”, reforça.

Claro que, para isso funcionar, é preciso que as empresas mudem o seu *mindset* e incorporem as atividades de *advocacy* exercidas pelas associações como parte das suas próprias estratégias corporativas, já que são as entidades que têm as melhores condições, além da legitimidade, para defender posições importantes ao ambiente de negócios no qual as empresas de um setor estão inseridas. “Ainda vemos, muitas vezes, a participação de empresas que estão ali mas não se envolvem. Isso é um problema, porque a percepção de valor de uma entidade está diretamente ligada ao engajamento. Você só enxerga valor na organização se estiver participando efetivamente dela”, diz Rodrigo Navarro, atual Presidente Executivo da Associação Nacional da Indústria de Pneus (ANIP) e um dos idealizadores do Anuário ORIGEM. Navarro, que também coordena o MBA de Relações Governamentais da FGV, reforça a crença de que, quem primeiro precisa mudar na associação são os associados.

Foto: Divulgação



**Rodrigo Navarro, da ANIP:** pleito levado por uma associação carrega um peso institucional diferente do pleito de uma única companhia.

Na estrutura de governança de uma entidade a assembleia de associadas é o corpo da associação, onde a vontade coletiva se manifesta de forma soberana. Segundo a análise de Íria Doniak, superintendente da ABCIC, é crucial manter o foco de que “o dono” de uma entidade é a assembleia geral. É ali que os representantes das empresas são formalmente eleitos para compor o conselho diretor, o qual, por sua vez, tem a função de estabelecer as diretrizes estratégicas da associação. Dessa forma, a assembleia geral não é apenas um evento formal, mas o mecanismo que garante a legitimidade da liderança e assegura que a governança da entidade esteja sempre alinhada aos interesses e à representação dos seus quadros.

O engajamento dos associados se manifesta em duas frentes. A primeira, e mais importante na maioria dos cenários, é o compromisso da alta liderança das empresas com a própria entidade. A presença dos CEOs e presidentes das empresas ao menos na principal instância da entidade, os conselhos, que por sua vez, precisam dar conta de serem representativos do conjunto de empresas associadas. Claro que nesse caso existem associações mais ou menos homogêneas em relação ao seu quadro associativo. Isso vai se refletir nas relações de poder dentro do setor, que vão se manifestar na composição do conselho. Essa composição pode, inclusive, considerar a representação de grupos menos favorecidos, com a presença de uma ou algumas das cadeiras do conselho dedicadas a empresas menores, por exemplo.

Mas, voltando ao conselho, existe uma razão para que as principais cabeças do setor estejam reunidas neste grupo. É ali que se define os rumos do próprio setor, e é preciso ter um olhar estratégico do negócio como um todo e não sobre um ou ou-

tro aspecto técnico ou regulatório, por exemplo. “Se quem traça as diretrizes não tiver uma visão ampla do setor, a possibilidade disso dar errado é muito grande”, adverte Íria Doniak. Na ABCIC, o estatuto é claro: para compor o conselho, o representante precisa ser acionista ou CEO da empresa associada, garantindo o nível estratégico da discussão. A “juniorização” dos conselhos é um risco: um gerente ou mesmo diretor, em vez de focar na estratégia setorial, pode enxergar a posição “como um trampolim na própria carreira”, ou mesmo não ter o conhecimento mais aprofundado sobre o próprio negócio para posicionar a empresa em relação às grandes discussões em âmbito institucional.

Já a segunda frente, esta já mais tradicional e consolidada, é justamente a participação das empresas nas discussões de aspectos específicos, muitos temas técnicos inclusive, por meio de comitês e grupos de trabalho (GTs). É nesse tipo de fórum que os especialistas das empresas – advogados, engenheiros, analistas de regulação – debatem os temas a fundo, preparam os posicionamentos técnicos e municiam a liderança executiva da entidade para montar suas estratégias ou tomar suas decisões. Esse trabalho, para o qual as empresas indicam seus representantes para que se dediquem às atividades na associação, permite dar capilaridade às discussões. “Quando chega para o conselho decidir, essas questões já foram estudadas com afinco, e em muitos casos já foram validadas”, explica João Dornellas.

Único dos dirigentes entrevistados para essa reportagem que ocupa a posição de forma *pro-bono*, Andriei Gutierrez, presidente da Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES), acredita que o voluntariado é a “vida da associação”. Com mais de 1.600 associados e 13 grupos de trabalho ativos, a estrutura da enti-

dade, que reúne desde as gigantes do setor de tecnologia até pequenas empresas locais distribuidoras de softwares, depende do engajamento dos empresários e profissionais das empresas para funcionar. “Se eu fosse contratar alguém com o perfil dos líderes empresariais que se dedicam a essas atividades [líderes de GTs], não ia ter dinheiro. E aí você ganha uma capacidade de representação, uma qualidade na representação da entidade, que é muito difícil de você ter numa entidade só profissionalizada”, reflete.

## A arte de consensuar

Ao assumir o comando de uma associação de classe, o profissional naturalmente vai precisar, caso não tenha vivência prévia na área, compreender sobre a dinâmica do setor, conhecer os seus principais modelos de negócios, as regulações que regem o mercado e todos os projetos que impactam ou podem vir a impactar (positiva ou negativamente, direta ou indiretamente) o setor sob o seu guarda-chuva. É a partir daí que essa liderança poderá se situar em relação à sua função. Mas essa é, digamos, a parte mais fria do trabalho, e por isso pode-se afirmar com algum grau de precisão, a mais fácil.

A mais desafiadora função de um dirigente setorial - e a mais importante também no contexto de uma governança moderna - é conseguir alcançar e manter a coesão dentro do setor. Construir pontes entre concorrentes, harmonizar interesses divergentes e quando possível forjar um posicionamento que seja coerente às demandas ou necessidades do setor. Trata-se de uma habilidade essencialmente diplomática, e universal transversal a qualquer entidade.

Essa diplomacia interna, segundo o *headhunter* Raul Cury Neto, é o maior desafio do cargo. “Quando você olha para uma associação de classe, você não tem só um chefe, como numa empresa; você tem vários chefes”, diz ele, referindo-se aos associados. “É mais difícil você

transitar dentro da associação do que olhar para os *stakeholders* externos”.

Renato Porto, da INTERFARMA, concorda que a “grande característica” do corpo executivo de uma entidade “é que ele consiga moderar, equilibrar o consenso”. Rodrigo Navarro, da ANIP, se vê como um “pacificador”, “buscador de sinergias”, e “cocriador de valor percebido”, cuja missão é ouvir a todos, dos maiores aos menores associados, para entender suas demandas, interesses, e encontrar pontos em comum que permitam um avanço conjunto e contínuo.

Alcançar coesão não significa dizer que as posições de uma entidade serão sempre unânimes e terão a concordância de todos os associados. Isso é desejável, sem dúvida, mas algo incomum diante de tantos interesses. A graça do trabalho está justamente em conseguir alcançar essa coesão na definição das estratégias, no posicionamento e na ação da entidade, apesar das diferenças e divergências. É fazer com que mesmo aqueles que eventualmente não sejam 100% favoráveis a um posicionamento do setor, também não se sintam prejudicados. Até porque, uma entidade precisa se posicionar sobre um sem número de questões a todo momento e a coesão precisa ser mantida para garantir que a voz do setor possa reverberar com força em cada um desses momentos. Quanto mais vozes cantando a mesma partitura, mais força terá o canto para o ouvido dos *stakeholders*. “Quando estou numa associação, eu represento aquele segmento, todas aquelas empresas”, pontua Luizio Rocha, diretor-executivo da recém-criada STRIMA, entidade que representa as grandes plataformas de *streaming* em atuação no mercado local.

Para manter essa coesão no longo prazo, é preciso que a entidade tenha regras pactuadas sobre os limites da sua atuação e uma boa gestão de conflito de interesses para se orientar em casos complexos que possam não congregam associados. Essa busca pelo interesse coletivo,

por vezes, significa que pautas individuais de uma empresa não podem ser encampadas pela entidade. “Você também tem que entender até onde, em nome da associação, você pode ir à frente ou falar: ‘Não, aqui eu não posso ir de forma conjunta, daqui para frente é você, empresa, que tem que ir, porque eu tenho a obrigação institucional de olhar para o setor’”, pontua Raul Cury Neto. É um equilíbrio delicado que exige maturidade de todos os lados.

Existem situações ainda mais delicadas, no qual uma pauta pode opor diferentes empresas ou segmentos representados pela mesma entidade. Na Associação Brasileira de Bebidas (ABRABE), que congrega associados de quatro diferentes categorias do mercado das bebidas alcoólicas, Cristiane Foja, Presidente Executiva, reforça que “a entidade precisa ser neutra e imparcial em relação às suas associadas”. “É como se fosse um juiz numa audiência. Ela não pode ceder a pressões de um ou outro e precisa sempre olhar para os impactos de suas decisões sobre o conjunto de associados, ainda que nem todos concordem com aquela posição assumida, ou com a forma como o setor deve responder a uma agenda que o afete”. Para ela, o líder de uma entidade setorial e sua equipe são, antes de tudo, “diplomatas”. Mas eles também precisam saber atuar em ambientes contraditórios e ter uma enorme resiliência a crises.

Valendo-se de um termo da moda no mundo corporativo, os líderes setoriais também precisam praticar a escuta ativa. Dessa forma, eles poderão descobrir que as necessidades mais prementes das empresas sob sua responsabilidade, não são exatamente aquelas que o dirigente acredita que seriam. Um dos eixos da modernização da ABES foi dar uma resposta direta para uma demanda fundamental dos associados: gerar oportunidades de negócio. Ao ouvir de seus membros que “regulação não me interessa; eu quero é vender mais, preciso fazer negócios”, a entidade agiu para criar estruturas que apoiassem direta-

mente esse objetivo. “Foram criadas as verticais de negócio, como a de Cidades Inteligentes, que em sua primeira reunião atraiu 200 empresas para conectá-las a oportunidades no setor público. Esse modelo se expandiu para a área da Saúde, com o objetivo de conectar fornecedores de tecnologia às necessidades do Ministério da Saúde”, afirma Andriei Gutierrez. Além do mercado interno, a ABES estruturou uma área internacional para auxiliar as empresas a se internacionalizarem, estabelecendo parcerias com ecossistemas de tecnologia na China e colaborando com a Apex Brasil para ajudar os associados a exportar e a navegar em regulações de outros mercados, como o latino-americano.

O líder de uma entidade setorial, ao se tornar o porta-voz de pautas de grande relevância, naturalmente ganha visibilidade, o que pode levar à personificação da causa e a conflitos de ego. Para mitigar esse risco, Renato Porto defende uma mudança de foco. “Eu acho que o protagonismo não é das pessoas. O protagonismo é da pauta, o protagonismo é setorial”. Nessa visão, o dirigente é apenas um “mensageiro”, cuja missão é dar voz a um conteúdo e a um planejamento estratégico que o transcendem. Ao colocar a agenda — seja a valorização da inovação, a ampliação do acesso ou o aprimoramento da ética — como protagonista, a questão da “muita vaidade” é naturalmente diluída, facilitando inclusive os processos de sucessão dentro da entidade.

Além de gerir a própria exposição, o dirigente precisa lidar com os egos e ciúmes dos múltiplos “chefes” que são os associados. Rodrigo Navarro, ao ser convidado para ser membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDESS, o “Conselhão” da Presidência da República), um convite personalíssimo, reconhece que tal visibilidade pessoal pode gerar algum ciúme. A solução, segundo ele, é ter a “humildade de usar esse canal para também dar visibilidade à organização que

você representa naquele momento, não só o lado pessoa física”, ou seja, reverter o prestígio individual em benefício para todo um setor, e ao final do dia, para a sociedade. Isso se traduz em ações práticas, como dar atenção a todos os associados, sem privilegiar os maiores em detrimento dos menores.

### Consenso ou Voto?

Construir uma estratégia e posicionamentos sólidos a partir da construção de consensos é a principal razão de ser de qualquer liderança de entidade setorial. “O que demonstra a maturidade de uma entidade é quando você consegue construir consenso”, acredita Iria Doniak. Algumas entidades mantêm consignado que suas decisões só podem ser tomadas de forma consensuada entre os seus próprios membros. Esse foi o modelo adotado pela STRIMA. Com apenas cinco associados (Warner, Disney, Globo, Amazon e Netflix), a regra é clara: unanimidade ou nada. “Todos os nossos posicionamentos têm que ter o consenso de todos. Se eu não tenho um consenso, a gente não tem um posicionamento”, explica Luizio Rocha. É um modelo que garante a

coesão em uma entidade que lida com um mercado novo e cuja regulamentação ainda está em desenvolvimento em todo o mundo, o que faz com que, neste momento, a agenda setorial para todos os *players* se sobreponha a eventuais demandas individuais. Até porque, nesse caso, a disputa por mercado é bastante agressiva e a entidade limita sua atuação às questões de caráter técnico e regulatório que regem o setor. A própria ANFAVEA, por décadas, manteve o princípio da construção de unanimidades dentro dos seus quadros, ainda que isso demandasse mais tempo de convencimento. Mas os conflitos de interesse que foram surgindo em relação não só a questões relacionadas a benefícios fiscais específicos, mas antes disso, em relação ao modelo de eletrificação do mercado automobilístico brasileiro, por exemplo, trouxe a tona uma quebra dessas posições históricas de ação consensuada, o que naturalmente dava à entidade muito da sua coesão política e institucional.

Se o consenso é o cenário sempre mais desejável, o que fazer quando, mesmo após longos debates, ele não

é alcançado no corpo da entidade? Este é um dos pontos mais sensíveis da governança associativa e não existe um modelo único sobre como dar o encaminhamento a essa situação. O modelo mais óbvio ainda tende a ser a votação entre os associados. Na ABIA, que possui um conselho diretor com representantes de 30 empresas, a votação é uma ferramenta legítima e aceita. “Pode ser que em uma decisão ou outra uma empresa realmente vá sair mais satisfeita do que outra, mas todas aceitam que o fundamental é que o setor seja o mais favorecido”, afirma João Dornellas. “Quando é uma decisão mais apertada, encaminhamos a votação, mas vamos discutindo e aparando arestas voto a voto até que tomamos finalmente uma decisão como conselho”, reforça.

Com quase 200 associados diretos, os conflitos de interesse são inevitáveis em uma entidade como a ABIQUIM. Por isso, a governança da associação foi estruturada para mitigar os riscos desses conflitos travarem os processos decisórios da entidade. Foi criada uma clara hierarquia para tratar de conflitos. Se um tema não é resolvido em seu comitê de origem, ele sobe na estrutura, passando pelo Comitê Executivo e, se necessário, pelo Conselho Diretor. Yhebert explica que toda demanda que chega à entidade passa por dois filtros: uma análise de legalidade e constitucionalidade, para avaliar se o pleito pode ser levado à frente; e uma análise de impacto econômico, conduzidas por um departamento de análise. Se vencido esse processo existir um choque de visões, a decisão é levada a voto no Comitê Executivo (composto por 12 empresas) ou no Conselho Diretor (40 empresas). O VP da ABIQUIM lembra que o voto é qualificado para avaliar o impacto setorial, não apenas para “premiar o tamanho” da empresa.

Para os críticos da votação como um processo de definição de posições setoriais, embora o processo possa acelerar as decisões, ou mesmo permitir que se chegue a uma,



**Renato Porto, da Interfarma:** repactuar a relação das próprias empresas e das suas lideranças com a associação é uma das primeiras ações para transformar a governança de uma entidade.

Venda com a amazon.com.br

# Marketplace feito por brasileiros para brasileiros.

O serviço de marketplace da Amazon permite que vendedores de todo o Brasil alcancem uma base nacional e internacional de clientes.

**“Ter uma loja dentro do marketplace da Amazon, fazer campanhas de Ads e usar o FBA me ajudaram a bater recorde de vendas mês a mês”**

- Mariana Castro,  
fundadora da Minerva Candles

**+ 100 mil  
vendedores**

**99%**

são pequenos e médios negócios

Em 2024

**R\$ 11,3 bilhões**

em vendas foram gerados pelos vendedores parceiros no marketplace da Amazon.

**170 mil empregos**

(diretos, indiretos e induzidos)

Foto: Divulgação



**Andriei Gutierrez, da ABES:** para o dirigente, o voluntariado é a “vida da associação”.

ela pode criar uma fissura na entidade. “Quando você tem que fazer uma votação, sim ou não, 51% podem se posicionar contra ou a favor e essa passa a ser a posição da entidade... Isso já deu errado”, argumenta Iria Doniak. Para a dirigente da ABCIC, a votação cria uma “parcela insatisfeita”, enquanto a convergência construída pelo diálogo faz com que “todos se sintam parte da decisão”. Renato Porto, da INTERFARMA, compartilha dessa visão crítica. “As pessoas podem achar que o voto é a melhor solução, mas num conselho de 15 pessoas, você teria sete votando de um jeito, sete de outro, e no final, foi uma pessoa que decidiu. Não é essa a busca”.

Não são raras as entidades que em temas mais polêmicos, que dividem os associados, a associação decida por não se posicionar formalmente sobre um determinado assunto, deixando com que cada empresa siga a sua posição de forma indepen-

dente (ou valendo-se de outras entidades das quais participam e que podem ter conexão com o tema).

Mas existem situações nas quais um setor não tem como não se posicionar a respeito e de fato, a depender do escopo de representação da entidade, decisões por votação podem ser inevitáveis em algum momento. Seja por um modelo ou outro, definida a posição, o mais importante na liderança da associação e da sua governança, é garantir que mesmo sem consenso, os associados consintam com a posição adotada, evitando manifestar divergências, ou pior, agir por conta própria indo em sentido contrário à posição da associação.

Mesmo nesses casos, que podem representar demandas justas da parte derrotada dentro da associação, é possível, com uma boa governança, não perder a coesão da entidade em disputas diretas. Um caso concreto é mencionado por Yehbert. O exe-

cutivo conta que a ABIQUIM trabalhava pela defesa de uma lista de produtos na Camex, só que uma empresa associada, que seria prejudicada por aquela ação, atuava contra. Seguindo a governança da entidade, a empresa se declarou suspeita na votação daquele tema específico, foi apartada da discussão e de ter acesso aos materiais gerados pela ABIQUIM, mas seguiu como associada, demonstrando que a tese coletiva pode prevalecer sem causar um rompimento.

## O perfil do novo líder

A figura do dirigente profissional de entidade não é necessariamente nova, até porque, como já dito, em muitas associações as mesmas figuras se perpetuaram por muito tempo no posto sem necessariamente se atualizarem para dar conta de atuar em um novo contexto de ação das entidades setoriais, muito mais complexo e técnico nos seus processos de *advocacy*. Mas a chegada de novas lideranças às entidades, em um novo contexto de governança e profissionalismo, com pessoas que se habilitaram para exercer a atividade de defesa de interesses em um órgão colegiado de forma técnica, isso sim pode ser considerado um movimento novo.

Dessa forma, a própria escolha do nome ou da dirigente da associação, tornou-se um processo estratégico. Como *headhunter*, Cury Neto já liderou alguns processos dessa natureza, inclusive o que resultou na contratação do atual líder da INTERFARMA. O processo para que a sua empresa fosse escolhida para liderar a busca já foi

um processo complexo. “Eu fui pessoalmente sabatinado por seis CEOs de grandes indústrias farmacêuticas”, lembra ele, que por sua vez, deixou claro nas entrevistas o desafio para encontrar um perfil adequado à função, porque como ele disse aos seus interlocutores: “você nunca vão chegar a um consenso sobre o nome ideal. Precisamos de uma pessoa capaz de lidar com 60 chefes diferentes, com cabeças e prioridades diferentes e que não vai agradar todo mundo”.

A escolha de alguém como Porto, que fez carreira no setor público e migrou para o setor privado já assumindo uma posição em uma entidade setorial (antes de assumir a presidência da INTERFARMA ele foi responsável pela diretoria de Relações Governamentais da ABRAFARMA, entidade que congrega as grandes redes do varejo farmacêutico brasileiro), dá um bom indício de um perfil profissional que tende a ganhar mais espaço nas instituições setoriais. Mas sobre isso falaremos um pouco mais à frente.

Outros profissionais que assumiram postos de liderança em entidades recentemente também passaram por sabatinas com lideranças das empresas associadas antes de serem contratadas, mas em processos que não envolveram uma empresa de *executive search*, mas comitês formados especificamente para esse fim.

Os associados da ABRABE chegaram ao nome de Cristiane Foja em 2018, por meio de pesquisas sobre o trabalho realizado por ela na área de relações governamentais desde 2007, quando migrou de posições jurídicas para

a liderança de RIG da LG Eletronics, o que a colocou no conselho de um sem número de entidades e órgãos de discussão setorial. Desde então, ela passou por empresas como Dow, AES Eletropaulo e Adidas, onde foi responsável pela criação da Ápice, criada pelas marcas de material esportiva para representá-las institucionalmente, em particular na questão da defesa de propriedade intelectual e combate a pirataria. Antes de assumir a ABRABE, ela vinha liderando há três anos o grupo de acompanhamento legislativo da Eletros. Sem a intermediação de um *headhunter*, ela precisou conversar individualmente com cada membro do comitê de seleção para ser confirmada no posto.

De forma similar, Rocha, da STRIMASTRIMA, passou por um processo seletivo conduzido pelos próprios cinco associados fundadores. Advogado de formação, o diretor-executivo da entidade do setor de *streaming* começou a atuar com relações governamentais ainda no primeiro ano da faculdade, como coordenador da área de *advocacy* da Engajamundo, uma organização da entidade civil que congrega jovens ativistas no enfrentamento aos desafios socioambientais. Desde então ele construiu carreira em escritórios de advocacia e consultorias especializadas, sempre atuando com o tema

até ingressar no Instituto VivaCidades, um *think tank* que atua com estudos e projetos relacionados às áreas de saneamento básico e economia circular. Ele assumiu sua posição na STRIMA em fevereiro deste ano, junto com a criação da entidade. Assim como no caso de Porto, o perfil de Foja e Rocha, forjados na carreira de relações governamentais em diferentes mercados, também é outro perfil que deve emergir nas lideranças de associações de classe.

### As ferramentas podem ser as mesmas, a missão não

A maior parte do ferramental técnico usado para fazer a defesa de interesses e as relações governamentais serve aos profissionais que atuam com essa agenda em qualquer atividade econômica. A diferença fundamental entre atuar com defesa de interesses e RIG em uma empresa e em uma entidade setorial, reside no objetivo final inerente a cada atividade. Enquanto a empresa visa, em última instância, o seu lucro, a entidade busca criar um ambiente de negócios favorável para que todos os seus membros possam perseguir os seus resultados. “O meu trabalho é o de pavimentar a estrada e pactuar interna e externamente marcos e regras para garantir as boas condições para a condução dos carros das

empresas, que vão determinar o estilo de pilotagem e suas estratégias dentro desse cenário”, explica o presidente da INTERFARMA. De forma mais direta, a associação cria um “ambiente favorável à performance das companhias”, mas não determina ou trabalha pela performance de uma empresa específica.

Essa distinção reflete-se no *ethos* do profissional e na forma como a progressão da sua carreira vai ser entendida. Em uma empresa, por mais que as *soft skills* sejam fundamentais para navegar na política corporativa, existe um chefe, uma direção e uma meta. Mesmo num ambiente de falta de clareza ou em uma gestão conturbada, a empresa tem uma liderança a quem o profissional de RIG vai se reportar. Em uma entidade, as *soft skills* — diplomacia, resiliência, capacidade de influência e de relacionamento interpessoal — tornam-se muito mais preponderantes, justamente porque são muito mais pessoas com poder de influenciar na tomada de decisões, e nenhuma delas está sob a mesma liderança. “O crescimento na sua carreira (em uma entidade) vai depender muito menos da técnica e muito mais das habilidades interpessoais”, avalia João Dornellas, que também teve uma longa carreira na área de RH. Para ele, é preciso somar características de liderança que vão além do conhecimento técnico sobre RIG.

### Limitações financeiras ainda representam um entrave

A sustentabilidade financeira é um dos desafios mais objetivos e constantes na gestão de uma entidade setorial. A principal fonte de receita, via de regra, vem das mensalidades pagas pelos associados. No entanto, como aponta Iria Doniak, superintendente da ABCIC, esses recursos frequentemente saem das verbas institucionais ou mesmo de marketing das empresas, que são orçamentos sensíveis e muitas vezes os primeiros a serem cortados em momentos de crise.



**Cristiane Forja, da Abrabe:** para monetizar o impacto de ações de *advocacy*, a executiva implementou um sistema de metas com KPIs numéricos e o uso de metodologias.

Isso se torna um desafio inclusive à evolução do modelo de governança. Ainda são poucas as entidades que podem contar com uma estrutura executiva robusta, com um grupo executivo próprio da entidade composto por profissionais de alto escalão dedicados às principais áreas de atuação de uma associação.

Da mesma forma, o investimento necessário à contratação de estudos e pesquisas suficientemente robustos para subsidiar as decisões estratégicas da entidade e ajudar os seus agentes a sustentar as posições da entidade durante as agendas de defesa de interesses junto aos tomadores de decisão no setor público também é um problema, já que não são baixos os investimentos necessários para a produção desses materiais, ao menos quando se busca produzi-los com seriedade. “Em uma entidade sua voz é amplificada por 10, 20, 30. Eu tenho um grau de responsabilidade maior”, pontua Rodrigo Navarro. “Um pleito levado por uma associação carrega um peso institucional diferente do pleito de uma única companhia”, reforça Porto. O presidente da INTERFARMA lembra que quando um material de uma associação chegava para ele na ANVISA, objetivando apoiar o seu processo de tomada de decisão, ele entendia que aquilo já tinha passado por um filtro, uma discussão da própria indústria de forma mais ampla. “É o tipo de coisa que me ajudava a tornar a estrada mais bem sinalizada”, reforça.

O valor gerado pelo trabalho de uma associação para os seus associados (e para a sociedade em muitos casos) é imenso, embora nem sempre fácil de mensurar. Navarro lembra do caso de um projeto de lei, ainda enquanto ele presidia uma entidade ligada à indústria de construção, que visava proibir a venda direta dos fabricantes de materiais de construção à grandes construtoras. O impacto negativo dessa medida poderia bater em R\$ 50 bilhões anuais para o setor. “Quem foi defender isso não foi nenhuma empresa, foi a entidade representativa de todos.

Trabalhamos muito e o progresso do projeto foi barrado. Veja o valor agregado que esse trabalho da entidade entrega”, afirma. No caso da ABRABE, para tornar o valor das entregas tangível, Cristiane Foja implementou um sistema de metas com KPIs (*Key Performance Indicators*) numéricos e o uso de metodologias como o “True Value” da KPMG, para monetizar o impacto de ações de *advocacy*.

Mas, se o orçamento não é suficiente, é preciso que os dirigentes das associações também saibam “criar muito com pouco”, como descreve a presidente da ABRABE. Sua estratégia para maximizar os recursos é manter uma equipe interna enxuta e contratar consultorias e agências externas “sob demanda” para projetos específicos, otimizando os custos.

Para lidar com demandas que extrapolam o orçamento regular ou que interessam apenas a um subgrupo, algumas entidades desenvolveram modelos de financiamento flexíveis, como as “ações por adesão”, onde um grupo de empresas com interesses e *timing* alinhados pode bancar um projeto específico, como uma missão técnica internacional ou o desenvolvimento de declarações ambientais de produto, sem onerar os demais. Para Rodrigo Navarro, da ANIP, a criação de “projetos especiais”, nos quais os custos de uma demanda específica, desde que não conflitante com os demais sócios, são cobertos apenas pelas empresas diretamente interessadas, sem impactar o orçamento geral da entidade, é uma boa alternativa. Esses modelos permitem que as associações atendam pautas específicas sem depender da aprovação ou do financiamento de todo o quadro associativo – e com isso gerar ainda maior valor percebido, fundamental para a essência de qualquer entidade.

### Uma carreira possível

Diante de todo o exposto sobre a modernização das entidades setoriais, da sua governança e liderança, pode-se considerar essas organiza-



**Luizio Rocha, da Strima:** a possibilidade de construir carreira inteiramente no mundo das organizações setoriais é cada vez mais real, inclusive para os jovens.

ções como um espaço de construção de carreira possível para um profissional de relações governamentais? Embora ainda existam limitações de posições em entidades mais estruturadas, a resposta tende a ser sim com cada vez mais frequência. Isso porque o número de entidades no Brasil é gigantesco. Apenas na CNI estão representados mais de 1250 sindicatos patronais; e a necessidade deles de atuar de forma profissional na defesa de interesses setoriais só vai crescer e se tornar mais complexa, inclusive em relação à defesa de interesses fora do próprio país.

Mais relevante ainda, para aqueles que optam ou desejam ter a oportunidade de construir políticas públicas, as associações setoriais oferecem condições para atuar e gerar impactos para a sociedade em um nível que uma empresa, por maior que seja, raramente consegue alcançar com a mesma amplitude. “Isso confere uma exposição e um escopo de atuação muito maiores aos profissionais que atuam em entidades”, acredita Yhebert.

Posto isso, Cristiane Foja acredita que seguir carreira em uma entidade setorial é, antes de tudo, uma escolha pessoal e de carreira. “Em geral, [a entidade] não oferece o mesmo nível de remuneração que

# NOVO CHEVROLET SPARK

## O SUV ELÉTRICO PARA RECARREGAR VOCÊ.

Além de elétrico,  
**Chevrolet**

WEGMAN | CHEVROLET



**Chevrolet  
Intelligent Driving:**  
assistência  
ao motorista.



**Recarga rápida:**  
até 80% de carga  
em 35 minutos.

Carregamento considerando corrente DC 50 kW.



**Câmera  
de visão 360°:**  
assistência  
para manobras.

**Recarregue para  
carregar só o que importa.  
Faça um test drive.**



**Desacelere. Seu bem maior é a vida.**

Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o Proconve - Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. SAC: 0800 702 4200.



**Juntos  
na direção™**

as empresas multinacionais. Por outro lado, a liberdade para criação, proposição, crescimento intelectual é maior para quem atua nas entidades setoriais”.

A questão salarial dos dirigentes das entidades ainda encontra uma situação menos uniforme do que aquela encontrada nas empresas (como o leitor pode conferir na reportagem especial constante de forma pioneira nesta edição do Anuário ORIGEM). Mas Cury Neto vê nas grandes associações salários para dirigentes que podem chegar nos três dígitos. “Um CEO de uma grande entidade ganha mais em salário mensal do que um diretor de relações governamentais de uma grande multinacional. E faz total sentido diante da sua responsabilidade e visibilidade”, diz. Por outro lado, os benefícios e incentivos de curto e de longo prazo, como bônus, são maiores e mais frequentes no contrato de trabalho de um executivo de empresa, o que também é esperado.

Fato é que a possibilidade de construir uma trajetória profissional inteiramente no mundo das organiza-

ções setoriais é cada vez mais real, inclusive para jovens profissionais, algo que não era comum na realidade das entidades até poucos anos atrás, quando essa era uma posição ocupada apenas por veteranos das indústrias e da vida corporativa. Luizio Rocha, da STRIMA, aponta para a formação de uma nova geração de talentos. “Hoje tem muitos profissionais que já vêm sendo criados dentro da atividade de relações governamentais. Não é mais o advogado que vira RIG, não é mais o jornalista que vira RIG”. Esses profissionais trazem consigo não só o conhecimento técnico, mas também a compreensão das especificidades do trabalho associativo, como a gestão de processos para construção de consenso.

Elas demandam um profissional multifacetado: um diplomata com visão estratégica, um gestor com habilidade política e um técnico com profundo conhecimento do seu setor. Para quem tem esse perfil, a liderança de uma entidade deixou de ser um desvio de percurso e hoje já pode ser considerada como um caminho de carreira possível.

## Há espaço para aprimoramento?

Baseada na sua própria experiência de transformação, a ABIQUIM está elaborando, junto a outras entidades, um projeto que pode transformar o ambiente da representação setorial no Brasil. O objetivo é estabelecer requisitos mínimos para que uma entidade possa operar e representar um setor, combatendo o que Yhebert Gouveia Afonso, da associação das indústrias químicas, chama de “associações de uma pessoa só”, em muitos casos, consultores que se escondem atrás de uma fachada para ganhar uma notoriedade que não possuem. “A ideia é comprar uma briga grande, porque é preciso moralizar esse mercado. Não basta ir a um cartório para poder falar em nome de todo um setor”, aponta Yhebert. “Os governos e entidades sabem quem é quem, mas é preciso alguma regulação para organizar isso”, conclui.

Na mesma linha de pioneirismo e necessidade de aprimoramento da profissionalização de entidades setoriais, foi criada em 2024 a iniciativa LABS - Liga das Associações Brasileiras Setoriais, capitaneada pela empresa Consult-Master, dos sócios Rodrigo Navarro e Izabel Navarro. A ideia foi reunir periodicamente, em encontros privados, CEOs de entidades de múltiplos setores para discutir questões em um olhar “para dentro”. Nada de falar sobre política e economia (para isso já existem outros canais), por exemplo; mas tratar de otimizações na governança, formas de atuação, construção de equipes, dentre outros elementos que podem ser utilizados como benchmark entre os participantes. A iniciativa foi um sucesso e hoje mais de 30 entidades já participaram desses encontros.



## 60 mil empresas conectadas pela GS1 Brasil

Cada empresa, cada empreendedor e cada inovação trazem consigo uma história única de crescimento, superação e impacto. Hoje, somos **60 mil associados** unidos por um propósito em comum: transformar desafios em conquistas e impulsionar o mercado com eficiência, segurança e confiança.

De pequenos negócios a grandes indústrias, nossos associados falam a mesma língua, a dos padrões que identificam, conectam e transformam negócios. Há mais de 40 anos, fortalecemos mais de 40 setores da economia, construindo pontes entre produtos, empresas e pessoas, e contribuindo para movimentar 36% do PIB nacional e 12% dos empregos formais do país.

Chegar a 60 mil é mais do que um número. É a prova de que estamos no caminho certo, cultivando o futuro com inovação e colaboração.

Conectando  
**60 mil**  
histórias



ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA  
DE AUTOMAÇÃO

# Habilidades para o futuro

A pesquisa realizada pelo Anuário ORIGEM revela quais são as habilidades mais importantes para os profissionais de RIG, e como essa valorização varia entre gêneros, faixas etárias e áreas de atuação, pintando um retrato do perfil que os atuais líderes da área vislumbram para eles e seus colegas no futuro próximo

Defender interesses corporativos está longe de ser algo recente. Para não voltarmos muito na linha do tempo, podemos considerar o papel das corporações de ofícios na Idade Média, que agrupavam profissionais com atuação em uma determinada atividade econômica como ferreiros, marceneiros ou padeiros na sua representação pela busca de direitos políticos e defesa de interesses econômicos.

Mas a institucionalização da atividade de relações institucionais e governamentais (RIG) pelas empresas é algo bastante recente. Nos Estados Unidos, onde a prática se profissionalizou e ganhou relevância primeiro, ela remonta ao maior intervencionismo do governo federal a partir da Grande Depressão e do New Deal, que seguiu no pós-guerra com os vultosos investimentos para a reconstrução da Europa, as grandes obras de infraestrutura, e os investimentos militares e na corrida espacial. Nesse cenário, o mais importante para quem queria ter o seu interesse atendido eram as boas conexões nos ambientes de poder. Era principalmente isso que permitia às empresas participarem desses negócios ou influenciarem na aplicação dos recursos públicos, uma tarefa exercida muitas vezes pelo principal executivo da empresa, quando não pelo próprio dono. Só que a partir das décadas de 1970 e 1980, a intervenção do Estado passou a se dar de outra forma, com muita ênfase na criação de ambientes regulatórios mais robustos.

Diante de um volume crescente de novas regras que impunham limites à liberdade de ação e regulava a atuação das empresas em diferentes áreas, as empresas perceberam que não podiam mais depender de contatos informais ou da



**Sapateiros, uma das principais corporações de ofício medievais:** as habilidades técnicas eram o ponto de partida para unir os profissionais na defesa de interesses.

atuação esporádica de seus CEOs. As grandes corporações começaram a criar departamentos específicos, com profissionais dedicados exclusivamente a monitorar a atividade legislativa e regulatória, construir relacionamentos com parlamentares, com a burocracia estatal e influenciar políticas públicas de maneira sistemática e profissional. Esse foi o momento da virada de um RIG que vivia à base de relacionamentos para um RIG técnico. A partir daí, a atividade ganha o status de estratégica.

No Brasil, guardadas as proporções e com algum delay, é possível traçar certo paralelismo. Desde a “Era Vargas” até o “Milagre Econômico” da ditadura militar e passando pelos “50 anos em 5” de Juscelino Kubitschek, os setores econômicos buscaram estabelecer vínculos fortes e mutuamente benéficos junto aos mandatários e pessoas influentes no poder para garantir acesso, influência e — obviamente — seus interesses econômicos.

A coisa começa a mudar com a Assembleia Constituinte de 1986, que resultou na Constituição de 1988. Sem dú-

vidas, foi o maior exercício de lobby já visto no país, com os mais diversos grupos buscando se fazerem ouvidos nas discussões para tentar fazer valer suas posições ou interesses no texto final. Esse processo representou o primeiro grande movimento de descentralização do poder. Assim como uma década antes nos Estados Unidos, as empresas passaram a precisar monitorar e dialogar com centenas de deputados e senadores com poder e autonomia, comissões temáticas e partidos políticos, mesmo que em processos ainda muito baseados em relações pessoais.

Mas o grande ponto de virada veio na década de 1990, com a abertura do mercado, as privatizações e a criação das agências reguladoras. A defesa de interesses passou a exigir, além dos acessos e da habilidade política, conhecimento técnico e regulatório tanto em temas setoriais, quanto nos aspectos relacionados ao processo de construção e definição de políticas públicas. Pode-se dizer que temos aí o embrião do que é a área de RIG no Brasil hoje, quando as empresas começaram a entender que as relações com o poder público se dariam de outra forma, com a necessidade de uma abordagem mais técnica, profissional e impessoal, ainda que por um bom tempo, velhos vícios na forma como esses relacionamentos se dão por aqui tenham persistido.

Quase três décadas depois desse ponto de virada, a forma como os bons profissionais executam suas atividades de RIG por aqui mudou bastante, em especial no que diz respeito à técnica. Qualquer profissional da área sabe que não pode ir para uma reunião com algum agente público para tratar de qualquer questão do seu interesse (que pode ou não ser o interesse daquele agente) sem dados, pesquisas e evidências suficientemente fortes para sustentar suas posições perante o interlocutor. Mapeamento de stakeholders, domínio do proces-

so legislativo e regulatório, conhecimento jurídico e constitucional, inteligência e monitoramento político, análise de dados, gestão de crises, planejamento estratégico. Todas essas habilidades técnicas continuam sendo básicas para qualquer profissional que ocupe uma posição de liderança na área de RIG.

Mas em um cenário de RIG cada vez mais complexo e volátil, o domínio de aspectos técnicos já não é suficiente para garantir o sucesso. É comum hoje escutar em palestras e debates no mundo corporativo que as pessoas são contratadas pelas hard skills, mas promovidas ou demitidas pelas soft skills. Para quem atua em RIG, essa realidade se eleva ao cubo. Afinal, o R de relações não está na definição da atividade à toa. Pelo contrário, é o que expressa a sua essência: a construção de relacionamentos e pontes saudáveis para alinhar interesses de diferentes agentes públicos e privados, de forma correta e saudável, aos objetivos da organização, e em última instância, ao que acredita ser também algo benéfico à sociedade de forma mais ampla.

A atuação do profissional na área demanda cada vez mais um conjunto de competências que definem como um indivíduo interage, influencia e navega em ambientes de alta pressão. É neste novo cenário que as soft skills ganham novo protagonismo. Habilidades como comunicação eficaz, construção de relacionamentos estratégicos e, sobretudo, inteligência emocional, vêm ganhando relevância e se tornando o alicerce do desenvolvimento profissional e do sucesso organizacional. “O que chamamos de soft skills são habilidades comportamentais, socioemocionais e mentais. E por que elas se tornaram tão importantes? “Porque hoje em dia tudo é relacionamento, e essas habilidades são a base para o relacionamento, a negociação e a influência, pilares da atividade de RIG”, afirma Izabel Na-



**Izabel Navarro, da Consult-Master:** “Pensamento Estratégico” e “Gestão de Crises” são competências fundamentais para um profissional de RIG, pois combinam aspectos técnicos e emocionais de forma intrínseca e demandam muito de inteligência emocional.

varro, especialista em Autoliderança, Desenvolvimento Humano & Soft Skills e sócia-diretora da Consult-Master, consultoria especializada na educação e formação de profissionais do universo de RIG e uma das realizadoras do Anuário ORIGEM LATAM. Para a especialista, a capacidade de se autoconhecer, gerir emoções, comunicar-se com eficácia e adaptar-se a cenários em constante mudança não são mais diferenciais, mas sim representam a base sobre a qual se constrói uma carreira sólida e influente no complexo tabuleiro de RIG.

A pesquisa do Anuário ORIGEM 2025 questionou os líderes de RIG sobre quais habilidades, entre soft e hard skills, serão essenciais para um bom profissional de RIG no futuro próximo. Para os profissionais da área que atuam nas empresas, “ética e integridade”, que pode ser considerado

Foto: Divulgação



**Daniela Provazi, da LEC:** comunicação efetiva une clareza e empatia. Mais do que falar, é essencial saber ouvir e traduzir ideias de forma acessível, respeitando o interlocutor.

mais um valor do que uma habilidade per se — mas que não há como negar, é um elemento base para quem atua na área hoje — foi a mais mencionada, sendo apontada por 29,8% dos respondentes da pesquisa. Também entre os profissionais que atuam nas entidades setoriais e do terceiro setor, “ética e integridade” aparece como o tópico mais importante, citado por 34,9% dos respondentes desse grupo. “Ética e integridade sempre serão a base. Sem elas, nenhuma outra habilidade se sustenta”, lembra Daniela Provazi, sócia e diretora da LEC, instituição de ensino que conecta e capacita pessoas para liderar a transformação ética e sustentável nas organizações e na sociedade e também correalizadora do ORIGEM.

Embora possa parecer óbvio, o resultado reforça o entendimento que existe hoje entre os profissionais da área de que as relações público e privadas só devem acontecer dentro das regras do jogo, no caso um conjunto de leis, regulamentações e normativas estabelecidas há bastante tempo e que formam um arcabouço legal e regulatório que oferece bastante clareza sobre o que pode ser feito e sobre o que não cabe nessa relação. É isso que permite aos bons profissionais da área se distanciarem de falsos “lobistas”

mencionados em casos de corrupção, que são criminosos, e não profissionais de RIG.

Na sequência, as habilidades mais mencionadas pelos respondentes da pesquisa que atuam em empresas, com 28,9% e 23,1% de menções, respectivamente são “Pensamento Estratégico” e “Gestão de Crises”, duas competências fundamentais para um profissional de RIG e que, segundo Izabel, combinam aspectos técnicos e emocionais de forma intrínseca, até porque, lembra ela, ambas demandam muito de inteligência emocional, para suportar pressões e manter o autocontrole, em especial nas situações mais críticas e adversas.

Atividade muito presente em áreas como Comunicação e Compliance, é importante que os profissionais de RIG consigam se conectar com seus colegas nestas áreas, para se beneficiarem da experiência deles para desenvolver suas habilidades também como gestores de crises. Para Daniela, a integração dessas áreas fortalece a capacidade das companhias de atuar de forma responsável e de fortalecer suas capacidades para gerir situações de crises. “Profissionais de Compliance trazem visão analítica, visão estratégica na gestão de riscos, resiliência e a capacidade de tomar decisões éticas em contextos com-

plexos”, aponta a diretora da LEC.

“Construção de relacionamentos”, a base da atividade de RIG, é a quarta habilidade mais mencionada pelos profissionais de empresa (21,8%). Trata-se de uma típica competência soft, mas que no contexto de RIG pode ser considerada uma habilidade técnica básica. “Você precisa ter domínio sobre o tema, poder de persuasão, saber fazer as conexões, mas também é preciso ter repertório, ser empático e sociável, ou você não constrói relacionamento”, reforça Izabel.

Sobre “Comunicação eficaz”, que seguirá sendo no futuro próximo uma habilidade essencial para 21,3%, no caso de um profissional de RIG, isso exige a capacidade de traduzir temas complexos de forma clara e assertiva. Mas é preciso tomar cuidado com o que se entende sobre uma comunicação eficaz. A começar pela compreensão de que a responsabilidade por fazer a mensagem ser compreendida é compartilhada entre emissor e receptor, com uma ênfase maior para o emissor. Izabel Navarro explica que o “rapport”, uma técnica da psicologia, pode ajudar os profissionais nesse sentido, já que uma das suas premissas reside na capacidade de espelhar o interlocutor, prestando atenção por meio da escuta ativa e presença à sua linguagem e comportamento para gerar sinergia e conexão. “Essa técnica permite adaptar a comunicação, facilitando a interação e a influência com os mais diversos stakeholders”, diz a especialista. “Comunicação efetiva une clareza e empatia. Mais do que falar, é essencial saber ouvir e traduzir ideias de forma acessível, respeitando o interlocutor. É preciso garantir compreensão, criar conexão genuína e gerar confiança”, corrobora Daniela, citando o comunicador Marcelo Tas, coordenador e professor do MBA de Liderança da LEC: “comunicação não é o que você fala, mas o que o outro escuta e entende”.

A “compreensão dos negócios”, apontada como uma competência essencial para o futuro da área de RIG

por 20,4% dos respondentes, também é uma das habilidades inerentes para quem pretende se destacar na área, que não pode ser um apêndice isolado; ela deve estar intrinsecamente ligada à estratégia central da empresa. Afinal, para conseguir fazer uma defesa de interesses correta, é preciso, primeiro, conhecer muito bem quais interesses e porque eles merecem ser defendidos. “O profissional de RIG tem que ter business acumen, uma compreensão abrangente e perspicaz sobre todo o negócio no qual ele está inserido, saber quais são as dores e as delícias do negócio para poder construir a sua estratégia de atuação”, explica Jean Castro, presidente da Abrig, entidade representativa dos profissionais de relações institucionais e governamentais e CEO da Vector, consultoria especializada na área. Essa compreensão é o que permite traduzir as metas da empresa em uma agenda de políticas públicas e defender os interesses da organização de forma legítima e eficaz, garantindo que a atuação em Brasília ou em outras esferas de poder gere valor real para o negócio.

Entre os profissionais de empresas, “inteligência emocional” emerge como a sétima habilidade mais importante, com 16,9% de menções. Esta é uma das mais importantes soft skills, pois ela é a base que permite usar todas as demais. Como define Izabel, “é a capacidade de perceber, compreender e gerir as próprias emoções e as emoções dos outros de forma equilibrada e intencional”. “Essa competência permite ao profissional de RIG, que trabalha num ambiente de alta complexidade o tempo todo e está exposto a uma volatilidade de situações e pessoas, gerenciar os próprios “botões vermelhos” para se manter resiliente e eficaz”, explica a especialista.

Agora, no ambiente das associações setoriais, a “inteligência emocional” se torna a terceira habilidade mais citada (24,1%) como sendo essencial para um profissional de RIG no

futuro, logo atrás de “pensamento estratégico” que com 30,1% é a segunda skill mais importante na opinião dos profissionais. Isso se explica porque esses profissionais necessitam de um nível superior de inteligência emocional, adaptabilidade e escuta ativa, dada a complexidade de lidar com as pressões para defender os pleitos de um setor inteiro, com múltiplos interesses, diferentes perfis de associados e “muitos chefes” para agradar.

Entre os líderes de consultorias especializadas em RIG, a inteligência emocional também é a terceira competência mais apontada pelos respondentes da pesquisa, com 23,1%; mas para esse grupo, o “pensamento estratégico” (e não “ética e integridade”, como acontece nas empresas e nas entidades) é a competência mais importante (29,7%), seguido pela “capacidade analítica”. O “domínio de ferramentas de tecnologia (incluindo IA)”, citada por 22% dos consultores e sócios de RIG em escritórios de advocacia, é uma habilidade que se destacou apenas neste segmento, o que é compreensível. Em muitos casos, são os profissionais dessas consultorias que realizam o trabalho mais braçal e operacional de RIG para as grandes empresas, daí o uso dessas ferramentas ser cada vez mais intenso.

## Navegando em um cenário em transformação

Se as soft skills ganham fôlego no rol de habilidades essenciais para o futuro dos profissionais de RIG, a complexidade do cenário externo exige também um novo conjunto de habilidades estratégicas. Com cada vez mais informações disponíveis, este profissional precisará cada vez mais saber filtrá-las de forma criteriosa.

Essa análise se desdobra em um planejamento sofisticado, incluindo a capacidade de antecipar as reações e, sobretudo, saber “ligar os pontos” entre os múltiplos temas e interlocutores, com uma demanda crescente por rapidez.

## Diferenças de perspectivas

Quando se faz um recorte das respostas por gênero, algumas diferenças de percepção sobre quais habilidades são mais relevantes para homens e mulheres emergem.

A participação feminina, que na primeira edição do Anuário ORIGEM (2019) era de 26%, hoje está na faixa dos 47,5% no caso das profissionais que atuam nas empresas, uma evolução notável. No entanto, os desafios para elas ainda persistem.

Entre os profissionais com atuação nas empresas, as mulheres demonstram uma maior percepção sobre a importância das habilidades de “negociação e resolução de conflitos” (17,2% para mulheres contra 9,4% para homens), “gestão de crises” (22,4% contra 18,8%) e “adaptabilidade” (10,3% contra 5,5%). Para Izabel, essa tendência surge como um reflexo das barreiras culturais e históricas enfrentadas por elas, uma agenda na qual evoluímos ao longo das últimas décadas, mas que ainda pode ser considerada um processo em andamento.

Por outro lado, os homens que responderam à pesquisa destacaram mais competências relacionadas à “construção de relacionamentos” (24,2% contra 12,9% para mulheres), “networking estratégico” (15,6% para homens e 10,3% para elas) e o “pensamento estratégico” (30,5% contra 19,8%).

É normal que existam diferenças na percepção sobre a importância de certas habilidades entre mulheres e homens. Mas em alguns casos as disparidades representam gaps na formação desses profissionais. Tanto a “adaptabilidade” é uma habilidade importante para os homens, quanto o “pensamento estratégico” é uma competência fundamental para as mulheres. Ambas as competências deveriam ser igualmente importantes para todos os profissionais, independentemente de gênero”, alerta Izabel.

Ao mesmo tempo, vale constatar

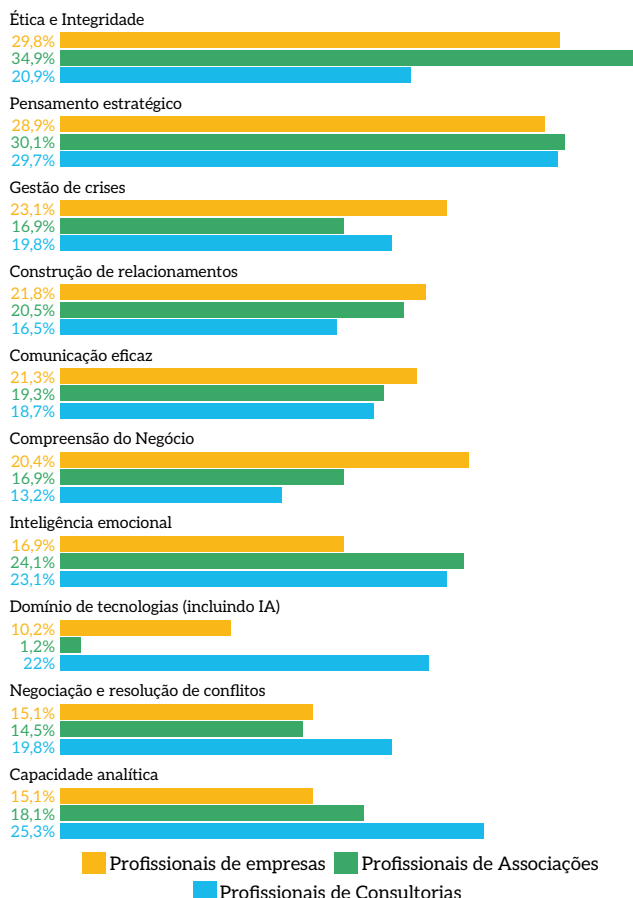
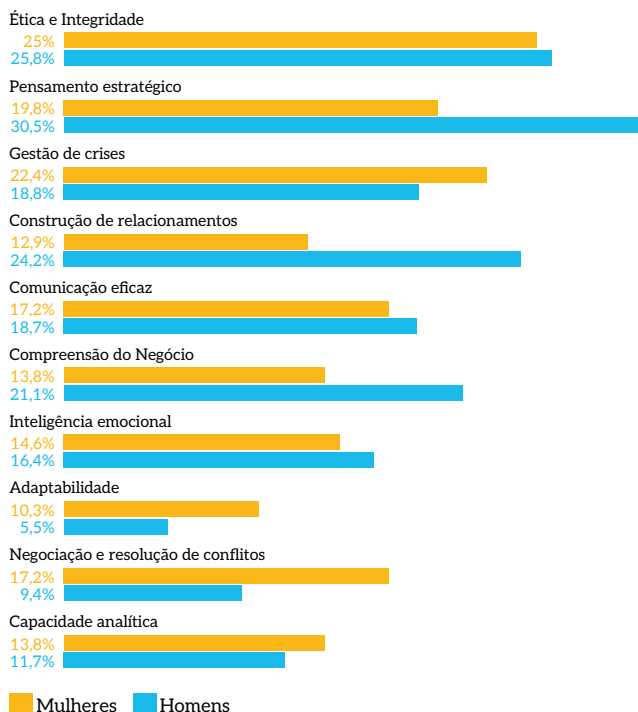
que “ética e integridade” e “inteligência emocional”, entre os profissionais que atuam nas empresas, são habilidades de importância percebidas de forma mais ou menos parecida pelos dois gêneros. No caso da primeira, 25% para mulheres e 25,8% para os homens; e na segunda, 14,6% para as mulheres e 16,4% para os homens.

A questão da experiência surge como um ponto central na construção do profissional de RIG do futuro.

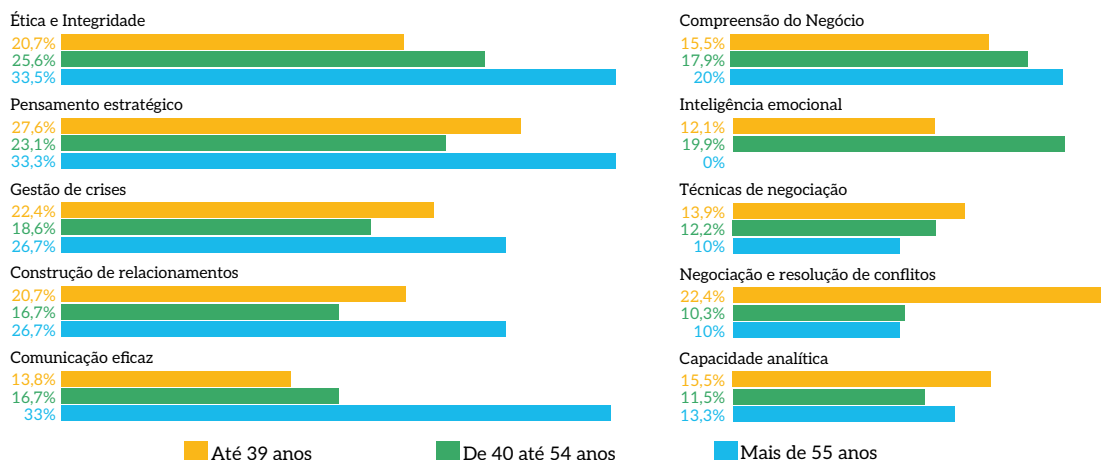
A análise dos dados do Anuário por faixa etária reflete essa dinâmica. Profissionais com 55 anos ou mais valorizam mais a “ética e integridade” (33,5%) e a “comunicação eficaz” (33%), enquanto o “networking estratégico” é mais destacado pelos mais jovens (19% para até 39 anos) e pelos mais experientes (23,3%). Curiosamente, a “inteligência emocional” teve reconhecimento zero no grupo de 55 anos ou mais, o que Izabel interpreta não como uma ausência da prática, mas talvez como uma falta de conhecimento aprofundado sobre o conceito.

## As habilidades apontadas pelos respondentes do Anuário ORIGEM nos três grupos de lideranças de RIG no Brasil.

As habilidades mais mencionadas por homens e mulheres nas empresas



As habilidades mais mencionadas por pelos profissionais nas empresas, por faixa etária



# Contabilizei.

## Uma contabilidade completa que acompanha cada etapa da sua empresa.

Do CNPJ à gestão fiscal, veja como a Contabilizei une suporte e tecnologia para você focar no crescimento do seu negócio.



Contabilizei. Há 12 anos apoiando o empreendedorismo no Brasil e simplificando a vida de micro e pequenos empreendedores.



Escaneie o QR code e descubra como simplificar a sua contabilidade.

# Uma atividade com diferentes caminhos

A crescente complexidade do ambiente político e regulatório, e as transformações do ambiente de negócios no Brasil e no mundo, vêm impondo uma nova dinâmica às carreiras nos departamentos de RIG.

Créditos: Foto: Daniel Ebendinger / Divulgação



O maestro Felipe Prazeres e o spalla (primeiro violino) Ricardo Amado, da OSTM do Rio: conduzir todos os naipes da orquestra ou dominar toda a técnica de um instrumento específico implica escolher caminhos distintos. O importante é que ao final, a música toque o espectador.

Se até poucos anos atrás, o foco do profissional de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) residia em atuar nos limites do ambiente político, legislativo e regulatório mais estreitos e diretamente afeitos ao negócio da organização para a qual trabalhava, o escopo se expandiu e segue se ampliando para incluir discussões transversais, que não raro inflamam o debate público, ao mesmo tempo em que são agendas altamente técnicas como ESG, Inteligência Artificial, proteção de dados e geopolítica, que demandam um grau de sofisticação e expertises muito específicas.

Essa transformação, identificada por líderes da área na pesquisa para o Anuário ORIGEM LATAM 2025, traz à tona uma questão importante na formação e qualificação desses profissionais: o cenário que se vislumbra para o futuro próximo vai demandar profissionais de perfil ainda mais

generalista, com um nível de conhecimento sobre diversos temas capaz de conectar múltiplas frentes; ou, na medida em que as agendas se tornam mais complexas e passam a exigir domínio de conhecimentos muito mais específicos, o mercado vai demandar um avanço na especialização, com talentos dedicados a campos de atuação, seja do ponto de vista setorial seja em relação à prática de atuação, cada vez mais específicos dentro da área de RIG?

É o tipo de questão que não oferece uma resposta única, já que são muitas as variáveis envolvidas: tamanho da equipe, setor de atuação, cultura corporativa, visão da liderança da empresa sobre o papel de RIG, orçamento para contratar consultorias... Tudo isso influencia na decisão, que é estratégica, sobre a escolha do perfil (ou dos perfis) mais adequados para trabalhar na área. "Tem demanda para

tudo. Lido com empresas nas quais a escolha do profissional que vai ocupar a cadeira de RIG não leva em conta o seu setor de origem, mas sim experiência, senioridade e eventualmente alguma atuação prévia em agendas específicas; e também sou demandado por clientes que só olham para profissionais que já atuam no mesmo setor”, conta Raul Cury Neto, sócio-gerente da VITTORE, empresa de executive search especializada no mercado de RIG e correalizadora do Anuário ORIGEM.

Em empresas com áreas de RIG com menos “cabeças”, o perfil generalista tende a ser mais comum para dar conta das diferentes demandas. Já em grandes corporações, a criação de estruturas híbridas se torna não apenas possível, mas essencial, já que a especialização é importante para dar profundidade e garantir à empresa a autoridade para tratar da discussão e agendas as quais pretende influenciar.

O próprio momento da empresa ou do país pode determinar qual a necessidade mais premente para o negócio, o que por sua vez molda o perfil da área para aquele momento. Foi o que se viu, por exemplo, durante as privatizações dos anos 1990, quando as empresas compradoras buscaram claramente profissionais com muito conhecimento regulatório e acesso facilitado aos decisores de políticas públicas.

tudo. Lido com empresas nas quais a escolha do profissional que vai ocupar a cadeira de RIG não leva em conta o seu setor de origem, mas sim experiência, senioridade e eventualmente alguma atuação prévia em agendas específicas; e também sou demandado por clientes que só olham para profissionais que já atuam no mesmo setor”, conta Raul Cury Neto, sócio-gerente da VITTORE, empresa de executive search especializada no mercado de RIG e correalizadora do Anuário ORIGEM.

Em empresas com áreas de RIG com menos “cabeças”, o perfil generalista tende a ser mais comum para dar conta das diferentes demandas. Já em grandes corporações, a criação de estruturas híbridas se torna não apenas possível, mas essencial, já que a especialização é importante para dar profundidade e garantir à empresa a autoridade para tratar da discussão e agendas as quais pretende influenciar.

O próprio momento da empresa ou do país pode determinar qual a necessidade mais premente para o negócio, o que por sua vez molda o perfil da área para aquele momento. Foi o que se viu, por exemplo, durante as privatizações dos anos 1990, quando as empresas compradoras buscaram claramente profissionais com muito conhecimento regulatório e acesso facilitado aos decisores de políticas públicas.

O que é certo é que são perfis complementares, não excludentes. De um lado, a visão holística do profissional generalista é vista como essencial para pensar o RIG de forma mais estratégica dentro do contexto mais amplo do negócio. Agora, é inegável também que em muitos casos você só conseguirá uma atuação efetiva com a ação de um especialista, capaz de esmiuçar os meandros da sua área de expertise e trazendo à empresa, inclusive, a legitimidade e a liderança em relação àquela agenda. “É muito comum que

nos processos de contratação para clientes de setores mais regulados a empresa já peça que eu faça a abordagem a profissionais que venham de setores igualmente regulados, ou que tenham experiência em determinadas agendas próprias desses setores regulados, caso do mercado farmacêutico”, segue Raul.

## Conectando pontas para gerar valor

Uma parcela significativa das lideranças da área vê nos profissionais de RIG alguém que é, por natureza, um generalista. Isso porque a função exige uma visão holística, capaz de traduzir toda a amplitude e complexidade do cenário externo para a estratégia de negócio e, ao mesmo tempo, articular as demandas internas junto aos stakeholders externos. O leitor do Anuário ORIGEM já conferiu, em vários textos publicados aqui e nas edições anteriores da publicação, que o profissional

Foto: Divulgação



**Carla Pachu, da GM:** ser generalista não quer dizer ter conhecimento superficial sobre tudo. É preciso dominar habilidades básicas e inegociáveis, alicerçadas em competências comportamentais.



**Alexandre de Paula, da Philips:** para o executivo, a prática de RIG não é um trabalho generalista e demanda o domínio de habilidades específicas.

O que é certo é que são perfis complementares, não excludentes. De um lado, a visão holística do profissional generalista é vista como essencial para pensar o RIG de forma mais estratégica dentro do contexto mais amplo do negócio. Agora, é inegável também que em muitos casos você só conseguirá uma atuação efetiva com a ação de um especialista, capaz de esmiuçar os meandros da sua área de expertise e trazendo à empresa, inclusive, a legitimidade e a liderança em relação àquela agenda. “É muito comum que nos processos de contratação para clientes de setores mais regulados a empresa já peça que eu faça a abordagem a profissionais que venham de setores igualmente regulados, ou que tenham experiência em determinadas agendas próprias desses setores regulados, caso do mercado farmacêutico”, segue Raul.

### **Conectando pontas para gerar valor**

Uma parcela significativa das lideranças da área vê nos profissionais de RIG alguém que é, por natureza, um generalista. Isso porque a função exige uma visão holística, capaz de traduzir toda a amplitude e complexidade do cenário externo para a estratégia de negócio e, ao mesmo tempo, articular as de-

mandas internas junto aos stakeholders externos. O leitor do Anuário ORIGEM já conferiu, em vários textos publicados aqui e nas edições anteriores da publicação, que o profissional de RIG é alguém capaz de estabelecer pontes e construir relações, um “conector”, que precisa ter a capacidade e a disponibilidade para entender as diferentes demandas e interesses em jogo, sabendo quais ferramentas e estratégias usar em cada situação para buscar os pontos de convergência e, de alguma forma, ir acomodando as divergências. Fazendo uma analogia um tanto clichê (mas válida), é como um maestro que precisa saber o papel de cada instrumento na orquestra, mesmo sem saber como tocá-los.

A capacidade de transitar entre diferentes agendas e setores da economia é apontada como uma das grandes vantagens da atividade. Na visão de quem enxerga a preponderância de um perfil mais generalista para os profissionais de RIG, a especialização excessiva poderia limitar essa flexibilidade e a capacidade de um olhar mais ampliado. Em um ambiente de alta velocidade, a adaptabilidade do generalista é crucial. “A atividade de RIG está se tornando mais complexa e abrangente, exigindo uma ampla gama de habilidades. No entanto, acredito que o futuro de RIG valorizará mais os profissionais generalistas”, acredita Rafael Luchini, diretor de Relações Institucionais e Governamentais do Grupo Ultra.

Embora a tentação seja buscar uma especialização cada vez maior para dar conta de cada prática ou setor econômico, a diretora de Relações Governamentais da GM, Carla Pachy, acredita que o caminho mais promissor é formar profissionais mais generalistas. Mas é preciso deixar claro: ser generalista aqui não quer dizer que o profissional deva ter um conhecimento superficial sobre tudo. Pelo contrário, quem se quer como generalista precisa dominar um conjunto de habilidades básicas e inegociáveis, muito bem alicerçado em competências comportamentais, as soft skills, inclusive para conseguir estabelecer as pontes

na hora em que precisar recorrer a um colega especialista de um determinado assunto, chave para o sucesso da empresa naquele momento. “A capacidade de liderar especialistas e ter um pensamento estratégico deve estar dentro do escopo do profissional generalista”, reforça o diretor do Grupo Ultra. Para Carla, “ser generalista exige um conjunto de habilidades como pensamento crítico, comunicação clara e assertiva, além de integridade, resiliência e inteligência emocional”.

Ainda na linha em prol dos generalistas, Daniela Coutinho, diretora de Compliance da CPFL, lembra que a profissão de RIG permite a flexibilidade de atuar em qualquer setor, o que seria uma das grandes vantagens dessa atividade desempenhada por profissionais de diferentes formações. Da mesma forma, ela enxerga na especialização como RIG de um setor muito específico, vai na direção contrária da natureza da atividade. “Um bom profissional de RIG, com capacidade analítica, um bom network e conhecimento do ambiente político tem condições de atuar em vários setores”, aponta a diretora.

### **Autoridade e credibilidade**

Em contrapartida, outro grupo de profissionais, menor, mas ainda expressivo, vê no avanço da especialização para os profissionais de RIG um caminho sem volta. A crescente sofisticação das discussões regulatórias e a tecnicidade de temas emergentes, muitas vezes disruptivos e sem grandes referências para seguir, exige um nível de profundidade que um generalista, por mais competente que seja, dificilmente consegue alcançar em todas as frentes necessárias. “A prática de RIG não é um trabalho generalista”, afirma o head de Government and Public Affairs para América Latina da Philips, Alexandre de Paula, para quem, apesar da necessidade de entender sobre diversas frentes de negócios e de deter conhecimento variado, as habilidades específicas que a área de RIG exige precisarão, cada vez mais, estar presentes na vida dos profissionais da área.

Para debater regulação ambiental, políticas tributárias complexas ou o impacto da inteligência artificial, é preciso ter expertise técnica para subsidiar as discussões e construir argumentos sólidos. A especialização, nesse contexto, não é vista como uma limitação, mas como um ganho de autoridade no assunto e eficácia. Maria Anália Ferreira Costa, gerente de Relações Institucionais da Vale para os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, está entre as que defendem essa perspectiva. “Vejo a relevância do foco e da necessidade de especialização com expertise técnica para subsidiar as discussões políticas complexas e integradas”, diz a executiva da mineradora brasileira.

Sob essa ótica, a prática de RIG se torna uma função de alta especialização, onde o conhecimento aprofundado é a principal ferramenta de influência. “Acredito que hoje é possível observar profissionais cada vez mais especializados e focados em áreas específicas. Isso contribui sobremaneira para uma atuação mais estratégica e técnica, o que fortalece a interlocução com os diferentes stakeholders”, aponta Alessandra Ferraz Bacelar de Oliveira, head de Relações Institucionais e Governamentais da Volkswagen.

## Orquestrando talentos em um novo cenário

A escolha do perfil do profissional para atuar na área de RIG é, muitas vezes, fruto de uma questão conjuntural, seja por uma limitação de tamanho de equipe, que obriga a empresa a ter de escolher entre um ou outro perfil, seja por uma necessidade específica do setor no qual a empresa opera, ou pelo momento da empresa em relação a sua agenda de defesa de interesses.

A maioria dos líderes consultados enxerga (ou, ao menos, deseja) a convergência para um modelo de departamento de RIG que busca orquestrar esses dois perfis em equipes coesas, com a formação de times multidisciplinares, onde generalistas e especialistas coexistem e se complementam.

**Patrick Sabatier, da L’Oréal:** líder de RIG precisa entender o quadro de sua organização e traduzir isso em termo de estratégia para a área, com capacidade de estabelecer prioridades e apoiando-se em experts de outras áreas.

Foto: Divulgação



Nesse arranjo, o líder de RIG deve pensar estrategicamente, definir as prioridades e fazer a ponte com a alta gestão, ao mesmo tempo em que coordena os diferentes talentos da sua equipe para usar as competências mais adequadas a cada demanda, sempre em torno de objetivos comuns da organização. “Generalista, um líder de RIG precisa ser capaz de entender o quadro de sua organização e traduzir isso em termo de estratégia para o métier, com uma clara capacidade de estabelecer prioridades e de pilotar essa jornada 360° com a obrigação de apoiar-se em experts de áreas como Tax, Regulatório e Sustentabilidade”, acredita Patrick Sabatier, diretor de Assuntos Corporativos da L’Oréal.

Nesse modelo, abaixo dessa liderança, a estrutura se ramifica em especialistas dedicados a temas-chave, com a construção de times complementares, nos quais líderes com visão holística e estratégica conectam a agenda institucional aos objetivos de negócio, enquanto os especialistas aprofundam a inteligência técnica e sustentam a legitimidade da atuação diante de interlocutores altamente qualificados. “Mais do que optar entre generalismo ou especialização, o futuro do RIG passa por saber orquestrar talentos diversos em ecossistemas de influência cada vez mais complexos”, reforça Suelma Rosa, vice-presidente de Assuntos Corporativos para México & LATAM da PepsiCo.

Agora, mesmo no cenário mais idealizado pelos profissionais em relação ao futuro das carreiras na área de RIG, Raul, da VITTORE, não acredita que exista muito espaço no mercado para

um modelo de carreiras em Y, no qual o desenvolvimento de profissionais de gestão da área e de especialistas, acontece em linhas paralelas. Para o headhunter, hoje, quando precisam de alguém muito especialista em determinado tema, as empresas têm recorrido às consultorias. “O que acontece muito no começo das carreiras, são profissionais que vem de uma especialização, de uma experiência em um único tema, só com estados e municípios, por exemplo. Se esse profissional quiser avançar dentro da empresa, em algum momento ele vai ter que se desenvolver para suprimir esse gap, ou ele não vai conseguir avançar no organograma”, alerta Raul.

Com áreas de RIG, via de regras, ainda enxutas frente às demandas do mundo corporativo, o sócio-gerente da VITTORE enxerga como imprescindível a necessidade de profissionais com uma visão holística e atuação generalista. “No passado, em empresas muito grandes, você via essas carreiras em Y; ainda vemos em algumas delas, profissionais muito especializados em algumas práticas, mas para evoluir na carreira, eu acredito que eles também vão ter que se tornar mais generalistas”, emenda o headhunter. Diante de todas essas possibilidades (e limitações), a definição do professor e coordenador do MBA em Relações Governamentais da FGV, Rodrigo Navarro, que também é CEO da Associação Nacional da Indústria de Pneus (ANIP) e um dos idealizadores do ORIGEM, traduz muito bem a situação: “você pode definir a essência do profissional de RIG como um especialista em generalidades ou um generalista em especialidades”.

# O perfil mudou e ainda precisa mudar mais

Em 2025, as mulheres estão bem perto de alcançar a igualdade na liderança das áreas de RIG nas empresas, mas um olhar mais amplo para a diversidade aponta um ano com alguns retrocessos.



**Profissionais de RIG reunidas para a tradicional foto das mulheres na premiação do Anuário Origem:** o perfil de liderança da área mudou bastante desde a primeira edição da pesquisa.

Homen branco, cis, heterossexual, quarenta e poucos anos de idade, formado em escolas de primeira linha,... é um perfil que descreveria perfeitamente o funcionário padrão de qualquer diretoria de RIG de uma empresa de maior porte, local ou multinacional, até bem pouco tempo atrás. E isso em empresas de qualquer setor da economia, inclusive naqueles que tivessem as mulheres como principais consumidoras, ou a população negra, que não de hoje já representa a maioria da população.

Felizmente, o perfil do executivo de empresa já não é um bloco monolítico.

É verdade que homens brancos na faixa dos 45 anos ainda representam o perfil mais comum no topo dos organogramas, e não haveria de ser diferente na área de RIG. Mas as mulheres, por exemplo, conseguiram construir um caminho e um espaço na liderança da área. Esse trabalho em muitos aspectos foi coletivo, inclusive com as profissionais se apoiando e as mais experientes ajudando novas gerações de profissionais a navegar no nem sempre sutil, e quase sempre complexo, mundo das relações institucionais e governamentais.

Sete anos após a criação do Anuário ORIGEM LATAM, estamos próximos de ver um esperado equilíbrio entre homens e mulheres nas posições de liderança da área. De uma participação de 31,5% na primeira edição da publicação em 2019, elas vieram avançando de forma consistente ao longo das edições da publicação, até alcançar neste ano a marca de 47,5% da base de respondentes que atuam em empresas. É um marco e tanto, coroado com a dominância das mulheres da área de RIG na premiação dos “Mais Admirados” de 2025.

Nos outros dois segmentos pesquisados, entidades setoriais e do terceiro setor, e consultorias de RIG, a posição das mulheres é menos favorável do que nas empresas, mas igualmente representaram grande avanço desde que o primeiro Anuário foi publicado, com avanços percentuais bastante relevantes na participação delas em ambos os casos.

Considerando profissionais de todos os segmentos, a participação das mulheres na liderança de RIG na pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM 2025 foi de 47,5%.

Na média, as lideranças de RIG, considerando profissionais de todos os segmentos pesquisados, têm 44,8 anos. E as idades médias entre as diferentes categorias nunca estiveram tão próximas umas das outras, o que pode ser encarado como um alinhamento natural entre os diversos segmentos de atuação para os profissionais de RIG.

Pela primeira vez desde o primeiro ano da pesquisa, a idade média dos profissionais que atuam em empresas ficou na casa dos 44 anos, na verdade 44,8 anos, o que os coloca muito mais perto dos 45 anos, uma barreira ainda não superada na história da publicação para esse segmento.

Embora seja uma carreira que demande um amplo leque de conhecimentos e ofereça oportunidades a profissionais das mais variadas formações, a maior parte das lideranças da área de RIG está concentrada em algumas áreas de formação específicas. A mais comum é a formação jurídica, cursada por 39,8% dos profissionais que responderam à pesquisa deste ano em todos os segmentos. É um número um pouco mais baixo do que o obtido em 2024, mas, via de regra, a participação dos homens e das mulheres oriundos do Direito vem se mantendo ao redor desse número. Na sequência, quatro formações, sendo três mais diretamente relacio-

nadas com a atividade final de RIG, se destacam. Neste ano, a formação em Relações Internacionais, com 15,3% de menções, destronou a cadeira de Administração, com 13,5%, do posto de segunda graduação mais cursada entre as lideranças de RIG. O curso de Ciência Política vem na sequência, com 13,3% de participação e, fechando o top 5, a formação superior em Jornalismo, Comunicação Social ou Relações Públicas, com 11,9%.

Sendo uma cidade de relações governamentais por natureza, duas universidades candangas seguem liderando a formação de estudantes que ocupam a liderança das áreas de RIG. A tradicional Universidade de Brasília (UnB) foi cursada por 12,9% dos líderes de compliance que responderam à pesquisa deste ano (também em todas as categorias). Na sequência, o Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), formou 11,3% dos profissionais de RIG ouvidos pelo Anuário. As quatro tradicionais universidades paulistas que ocupam as posições seguintes, somadas, não formaram a mesma quantidade de lideranças de RIG que as duas instituições de ensino da capital federal alcançaram. Somadas, as seis instituições de ensino mais indicadas pelos respondentes da pesquisa do ORIGEM graduaram 45,6% das lideranças de RIG participantes da pesquisa do Anuário em 2025.

Se o leitor chegou até aqui, já entendeu que o perfil do profissional de liderança de RIG no Brasil já não é tão masculino. As faculdades de primeira linha ainda têm muito valor na construção de qualquer carreira, mas é fato que a oferta de cursos universitários capazes de oferecer uma formação adequada a quem vai seguir carreira na área de RIG também cresceu bastante, e é provável que nos próximos anos tenhamos um número maior de profissionais em posição de liderança oriundos de um número maior de instituições. Quanto à idade, a média per-

manece na faixa dos 45 anos, o que ainda pode ser considerado, de forma mais ou menos universal, um ponto onde se atinge certo grau de maturidade na vida e na carreira, mas ainda jovem e com gás perante os olhos da sociedade para cuidar do timão da embarcação.

O único elemento que ainda não se alterou, infelizmente, diz respeito à questão racial. E o caminho até o perfil das lideranças de RIG começar a se ajustar para diminuir a distância entre a demografia brasileira e a realidade do perfil das lideranças da área parece ainda bastante distante de ser alcançado, como reforçam dados inéditos da pesquisa do Anuário ORIGEM.

Pela primeira vez, os participantes da pesquisa fizeram sua autodeclaração racial. Com isso, foi possível confirmar com dados uma realidade que já se via a olhos vistos. E que se reforce, está longe de ser uma questão específica da área de RIG. Mas como esta é uma publicação focada nesse mercado e os seus profissionais líderes, vamos nos ater a eles.

Considerando dados dos respondentes dos três segmentos da pesquisa, a liderança de RIG é composta em 86,9% de pessoas que se dizem brancas. É um percentual maior do que a população branca de nações europeias como a França e o Reino Unido, onde a população branca gira entre 80% e 85% do total. Com mais da metade da população brasileira composta de pessoas negras, na liderança da área de RIG elas representam apenas 8,2% da base. Dos participantes, 0,9% se identificaram como amarelos e 0,2% como indígenas, enquanto 3,8% dos participantes preferiram não declarar.

Entre os profissionais que atuam nas empresas, o percentual de líderes negros e negras sobe um pouco, para 9,4% do universo total. Mas a população branca também sobe, perfazendo 87,4% da base. A maior distância entre os dois grupos se dá no segmen-

to de consultorias, onde os negros são apenas 6,2% dos diretores ou sócios, e as pessoas brancas somam 88,5% do total. Apesar da discrepância maior, é preciso ter em conta que, devido à natureza do negócio de consultorias de RIG, muitas vezes tocada apenas pelo sócio da operação, há limites do impacto da companhia na promoção dessa agenda de contratação de talentos. Nas associações, reside o maior percentual de profissionais que preferiram não declarar, 8,4% dos respondentes.

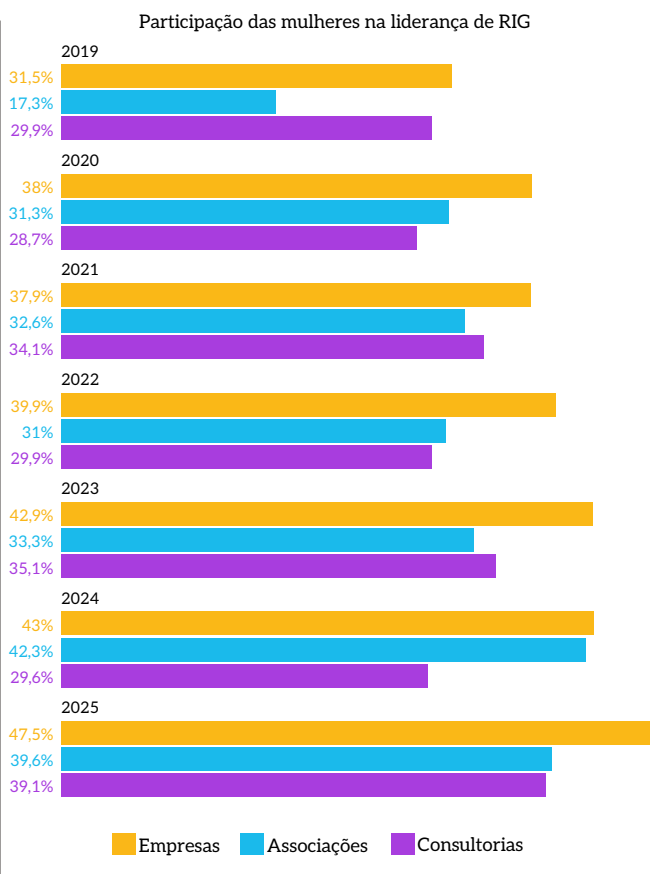
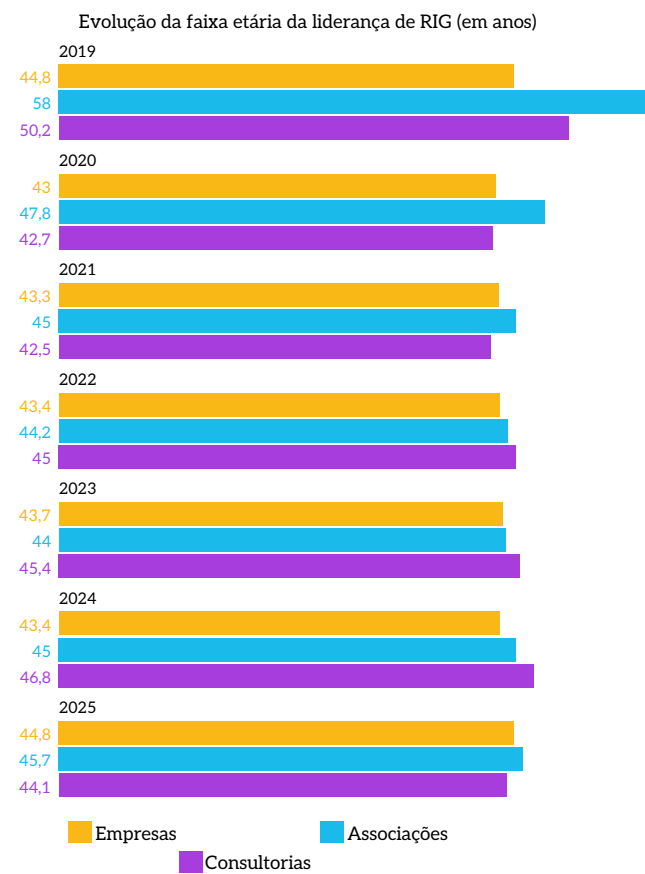
Diante desse quadro, vale notar que o engajamento da área de RIG nas empresas à agenda de diversidade corporativa vem oscilando desde 2020, quando a pesquisa começou a questionar, justamente, qual é o papel exercido pela área nesse tema. No momento, pode-se

entender que houve uma “tirada de pé” e que relações institucionais e governamentais voltaram, em sua maior parte, a ter papéis mais responsivos do que proativos ao se envolverem com a agenda.

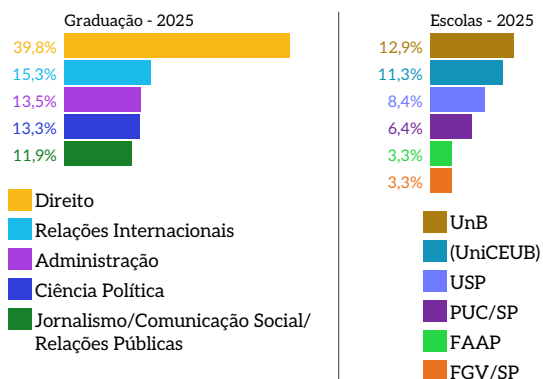
O percentual de lideranças da área que diz que “o RIG atua ativamente com tema, mesmo sem liderar a agenda” (uma frase que denota uma ação mais engajada da área) caiu de 51,4%, no ano passado, para 42,5% neste ano. Na outra direção, a citação “o RIG está apoiando a política de diversidade à medida que é demandado”, que a coloca em uma posição de só agir se e quando demandada pela empresa, subiu de 36,1% para 40,6%. E dobrou o número de respondentes neste ano em relação ao ano passado que afirmam que “RIG tem nenhum ou pouco envolvimento”, marcando agora 13,5% dos respondentes.

É verdade que, diante de diversas agendas importantes acontecendo simultaneamente, as empresas podem optar por direcionar seus ativos de RIG para resolver os temas mais críticos dos negócios.

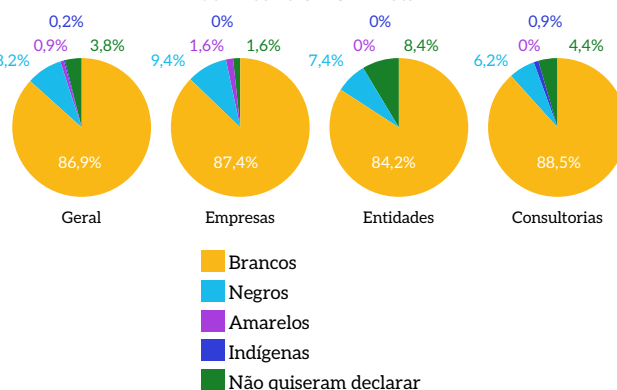
Por fim, pela primeira vez a participação de todos os grupos de minorias nas equipes de RIG sofreu queda este ano na comparação com os anos anteriores. E não se pode negar que, na era dos riscos geogovernamentais, a ofensiva do governo Donald Trump sobre os programas de D&I das empresas norte-americanas (e mesmo de outras nações) pode ter refletido na disposição em comprar certas brigas por aqui. O único alento talvez seja ver um aumento da população que se declara parte da comunidade LGBTQIA+ nas empresas de consultoria e nas associações.



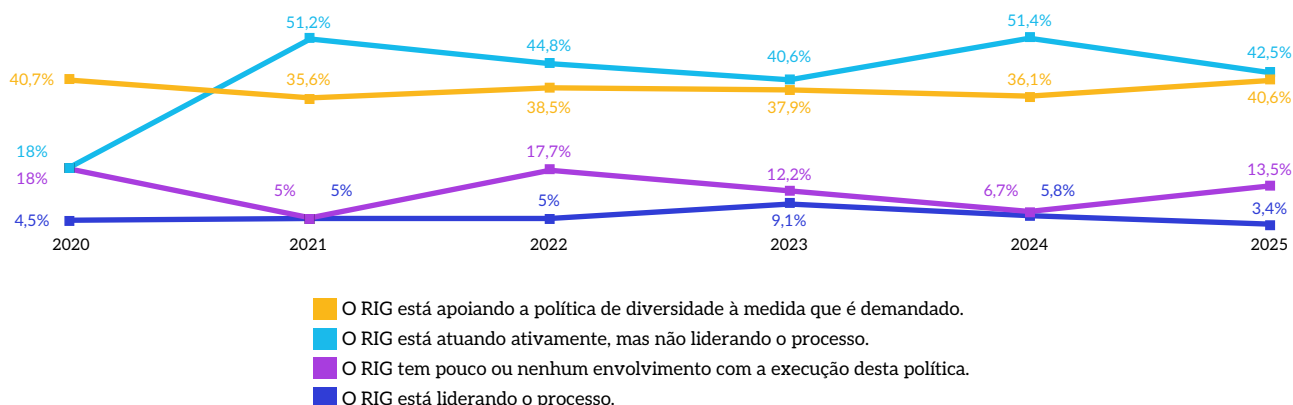
Os cursos e escolas que mais formaram profissionais de RIG no Brasil  
(considerando profissionais de todos os segmentos pesquisados)



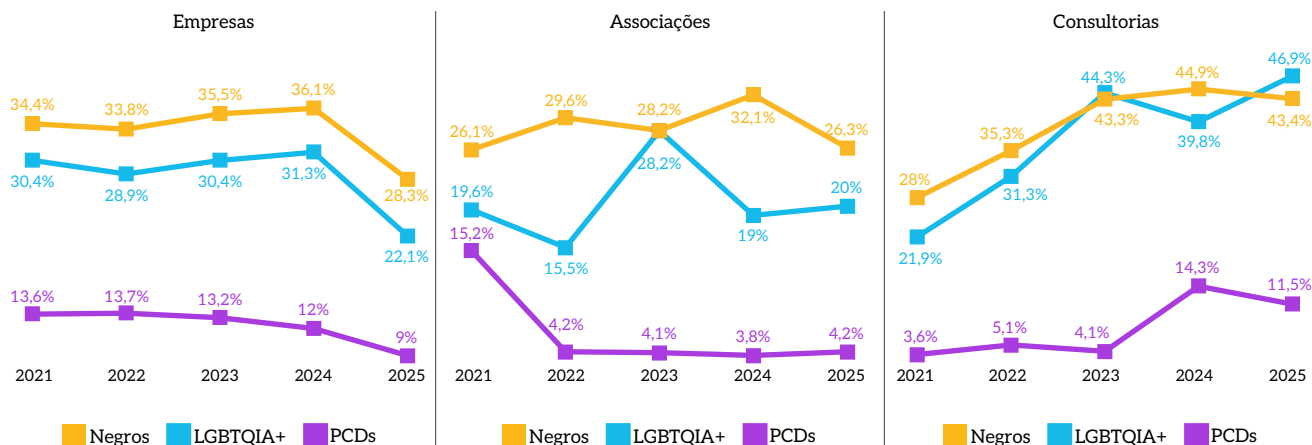
Autodeclaração racial dos participantes da pesquisa  
do Anuário ORIGEM Latam



Política de diversidade:  
a evolução do papel da área de RIG nas empresas em relação à política corporativa de diversidade



Participação de grupos menos favorecidos na área de RIG



# Agora, são 12 eternizados

Com quatro novas lideranças indicadas em 2025, o Hall da Fama passa a contar com 12 nomes eternizados



**Os membros do Hall da Fama do Anuário Origem (em sentido horário):** Antônio Marcos Umbelino Lobo (2023), Creomar de Souza (2024), Fabio Rua (2024), Felipe Onei (2023), Grazielle Parenti (2023), Helga Franco (2023), Rodrigo Navarro (2023) e Suelma Franco (2023).

Além de por óbvio estar entre o 11 e o 13, o número 12 traz uma série de representações e significados construídos ao longo da nossa história. Numa perspectiva cronológica, representa um ciclo completo com os 12 meses do ano-calendário. Para os religiosos, há as 12 virtudes do Espírito Santo, as 12 tribos de Israel e os 12 Apóstolos de Cristo. No cinema, na literatura e nas áreas de marketing e branding, o 12 também se faz presente, com as 12 Etapas da Jornada do Herói, uma estrutura narrativa apresentada em 1949 pelo escritor e professor de literatura Joseph Campbell e ainda muito popular entre roteiristas. Até no futebol, à torcida, quando é capaz de empurrar o time, é popularmente atribuído o papel de 12º jogador.

Em 2025, o Hall da Fama homenageia quatro novas lideranças da área de RIG, nomes que iniciaram suas trajetórias profissionais em diferentes momentos da história, mas têm em comum uma carreira, desde os seus primeiros passos, toda dedicada à prática do lobby e da defesa de interesses.

Criado em 2023, o Hall da Fama do Anuário ORIGEM tem em seu rol de homenageados alguns dos nomes mais celebrados pela comunidade brasileira de RIG - indicadas por quatro vezes à premiação -, pela importância da sua atuação e contribuição para a evolução da área por aqui.

Já estão eternizados Antonio Marcos Umbelino, Creomar de Souza, Fabio Rua, Felipe Onei,

Grazielle Parenti, Helga Franco, Rodrigo Navarro e Suelma Rosa. Todos já foram homenageados no palco do Anuário ORIGEM LATAM e seguem sendo reconhecidos a cada nova edição da publicação. Afinal, eles e elas são parte fundamental da evolução que levou o mercado de RIG brasileiro a alcançar nível de sofisticação e profissionalismo que nos coloca par i passu com nossos colegas de países mais desenvolvidos economicamente.

Agora, é a hora de abrir espaço para celebrar a trajetória de mais quatro lideranças da área, escolhidos pelo mercado ao longo das últimas edições do Anuário ORIGEM e que agora passam a integrar o grupo mais seletivo e exclusivo entre os mais admirados.

# **Há 23 anos** transformando o **presente** e construindo o **futuro.**

Como uma das maiores petroquímicas do mundo e **líder em biopolímeros**, celebramos uma trajetória construída com dedicação e olhar para o futuro.

A cada passo,  
**transformamos**  
**desafios em inovação**,  
de modo a reafirmar  
nosso compromisso  
de melhorar a vida  
das pessoas por meio  
de soluções sustentáveis  
da química e do plástico.

**Braskem**





---

## Anna Beatriz Almeida Lima

A mais jovem profissional a figurar no Hall da Fama do Anuário ORIGEM, com 37 anos vividos, soma uma atuação diversificada na área de Relações Institucionais e Governamentais. Desde 2009, Anna Almeida já atuou no governo federal, em consultorias, escritórios de advocacia, organismos multilaterais e empresas de setores de inovação disruptiva, além de ter se dedicado, por mais de dois anos e meio, à pesquisa acadêmica sobre “Inovação e Capacidades para a Economia 4.0” dentro do Grupo de Pesquisa em Gestão Público-Privada e Contabilidade da UnB. Desde 2022 na Shein, a executiva vem liderando os esforços de comunicação externa e relações governamentais no avanço da plataforma asiática de fast fashion pelo Brasil e, mais recentemente, por toda a América Latina.

A portrait of Giuliana Franco, a woman with curly reddish-brown hair, smiling. She is wearing a light-colored blazer over a patterned top and a necklace with a green pendant. The background is dark with some light-colored geometric shapes.

## Giuliana Franco

Há exatos 20 anos, a cientista política Giuliana Franco iniciou uma bem-sucedida trajetória na área de RIG, com passagens por CPFL, 3M, Alcoa até chegar a fabricante de cosméticos Natura, onde desde 2023, responde pelo dia a dia de RIG da companhia na capital federal. E é à partir da cidade onde o RIG pulsa mais forte que Giuliana se dedica a apoiar o desenvolvimento de mais mulheres na área. Em 2020, fundou junto com outras profissionais, o “Dicas - Mulheres em RIG”, um grupo que busca acolher outras profissionais e ampliar a representatividade feminina nos espaços de poder. Também desde 2020 dedica parte do seu tempo a mentorar mulheres em início de carreira no projeto do Comitê de Mulheres da Abrig.



## Luiz Ricardo de Medeiros Santiago

Setor público internacional, consultoria, meios de pagamento, e-commerce, combustíveis, mineração, auto-indústria... Luiz Santiago acumulou experiência nos três lados do balcão e em diferentes setores da economia, a maior parte deles, intensivo em capital e altamente regulados, o que demanda uma atuação intensa e muito responsável da área de RIG, algo natural para um executivo que ao longo do último quarto de século vem se dedicando a estabelecer relacionamentos e construir pontes capazes de desenvolver negócios com poder para impactar positivamente a economia, as comunidades e a sociedade como um todo.



## Victor Bicca Neto

Poucos profissionais no Brasil podem se orgulhar de uma carreira tão longa na área de Relações Governamentais quanto Victor Bicca Neto, que em 1986 recém-formado no curso de Direito da Universidade de Brasília, começou a trabalhar na Caterpillar, como assistente de Assuntos Governamentais. Desde então, foram quatro décadas ininterruptas de atuação na área, com quase 25 anos de Coca-Cola, onde entrou como gerente de Relações Governamentais, tocou projetos relevantes na área de sustentabilidade, liderou os esforços de RIG da marca na Copa do Mundo de 2014, realizada no Brasil até ser alçado, em 2015, à direção da área na própria Coca-Cola, uma das cadeiras de RIG de maior prestígio do mercado e que ele ocupou até o início de 2025, quando decidiu se aposentar da vida executiva.

# Resultados surpreendentes (e animadores)

As mulheres ocupam espaço inédito em uma premiação que reforça o vigor e a capacidade de renovação das lideranças do mercado de RIG

Numa apuração que contou 1919 votos válidos, mais um recorde na história da pesquisa do Anuário ORIGEM, a relação dos nomes eleitos como os Profissionais de RIG Mais Admirados do mercado brasileiro, traz um quadro muito interessante.

A começar pela forte presença das lideranças femininas do RIG entre os profissionais finalistas desta edição. Entre os 50 nomes listados nas três categorias, devidamente apresentados nas próximas páginas, elas ocupam nada menos que 31 posições, ou 62% da relação. Isso não é pouca coisa. Por anos, o normal seria essa proporção inversa, quando muito. Mas é um resultado coerente com a marcha atual de

aumento consistente e constante das mulheres na liderança da área, como apontado pelo próprio Anuário ORIGEM ao longo dos últimos seis anos.

Agora, entre os 25 premiados, aí temos algo realmente surpreendente, com 17 executivas, consultoras e dirigentes de entidades (mais de dois terços da relação) reconhecidas na premiação do Anuário ORIGEM.

Além da questão de gênero (ou tão importante quanto), é o frescor que a relação de finalistas e premiados apresenta ao mercado de RIG, com muitas novas caras figurando pela primeira vez ou ascendendo na premiação, o que demonstra o vigor da juventude na renovação da liderança da área de RIG, uma constatação importante

para sinalizar que não teremos um gap na defesa de interesses nos próximos anos por falta de lideranças qualificadas para tocar o trabalho. Na medida em que os profissionais que vão acumulando vitórias ano após ano (quatro no total), seguem para o Hall da Fama, abre-se espaço para que novas lideranças de RIG também possam brilhar na vitrine profissional mais importante do mercado, que é o Anuário ORIGEM.

Vale destacar também a diversidade de setores econômicos representados pelos profissionais mais admirados. Entre os finalistas, são 17 setores diferentes da economia representados pelos finalistas da votação e 12 considerando apenas os premiados.

Vale lembrar que a votação é feita apenas por profissionais de liderança na área de RIG de empresas (pessoas de nível gerencial ou superior), dirigentes e líderes de RIG de entidades setoriais e do terceiro setor, e sócios e diretores de consultorias especializadas e escritórios de advocacia com prática de RIG. Como sempre a apuração teve os seus resultados certificados pela firma de auditoria independente Alonso, Barretto & Cia.

Nas próximas páginas, você relembra quem foram os 50 finalistas da premiação deste ano e, na sequência, descobre quem são os 25 Profissionais de RIG Mais Admirados pelos líderes da área em 2025.

Foto: Divulgação/LEC



**A Consult-Master tem como propósito compartilhar conhecimentos diferenciados, gerar valor percebido, proporcionar mais visibilidade e soluções inovadoras para os profissionais de Relações Institucionais & Governamentais.**

## O QUE OFERECEMOS

### **Desenvolvimento e potencialização de competências técnicas e comportamentais para o profissional RIG 4.0**

- Treinamento corporativo
- Mentoria individual e em grupo
- Otimização de processos
- Programa de Autoliderança

### **LABS**

Liga das Associações Brasileiras Setoriais

- Encontros para troca de melhores práticas e *networking*
- Busca de sinergias em associações
- Profissionalização de equipes

### **Participação em Conselhos Consultivos agregando expertise em**

- RIG
- ESG
- Compliance
- Entidades Setoriais
- Inteligência emocional
- Autoliderança

### **Parcerias & Novos Negócios**

- Consultoria
- Advisory
- Fusões & aquisições
- Desenvolvimento de novos produtos e serviços



[contato@consult-master.com.br](mailto:contato@consult-master.com.br)

[www.consult-master.com.br](http://www.consult-master.com.br)

# O palco é (quase todo) delas

Com 13 representantes na relação, as mulheres dominam o ranking das lideranças de RIG nas empresas mais admiradas pelo mercado

Que a participação feminina à frente das áreas de RIG nas empresas vem crescendo não é novidade. Trata-se de um fenômeno apontado pelos dados do próprio Anuário ORIGEM desde 2019. Mas o que se vê no ranking de 2025 dos Mais Admirados Profissionais de RIG com atuação em empresas é surpreendente. Ao ocupar 13 das 15 posições,

as mulheres alcançaram um feito que mostra que o mercado, além de ver o trabalho que essas profissionais entregam em prol das suas empresas, reconhece a sua competência e a importância e liderança que elas exercem no desenvolvimento da área de RIG aqui no Brasil.



## Ana Carolina Carregaro

Diretora de Assuntos Públicos da Nestlé

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?** Em 2025, entre nossas prioridades estão o impulsionamento da transformação de sistemas alimentares por meio da agricultura regenerativa. Isso fez com que nossa participação junto aos diálogos e fóruns de debates públicos e privado crescesse e tem sido gratificante poder presenciar a inclusão do termo “agricultura regenerativa” e dos conceitos aos quais a Nestlé trabalha há tanto tempo junto aos produtores no campo. A transformação dos sistemas alimentares requer, sobretudo, o envolvimento e alinhamento de todas as partes da cadeia. Poder contribuir com a discussão das políticas públicas de sistemas alimentares e do “plano clima” tem sido ímpar, ainda mais em um ano que o país será a sede da conferência do clima.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG:** Good Leaders ask Great Questions, John C. Maxwell.

**Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área:** Dia Zero (série, Netflix).

**2026 é ano de eleições. Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) as lideranças do negócio a navegar nos atuais cenários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?** Os últimos anos têm sido desafiadores no ambiente político, especialmente, no período eleitoral. O mais importante é lembrar que como profissional de relações governamentais, a defesa do propósito de

uma empresa deve ser acima de tudo, apartidária. Respeitar o processo democrático, treinar os colaboradores para que a legislação seja cumprida é base para que tenhamos um processo tranquilo para que a sociedade possa evoluir nos próximos 4 anos. Ter em mente os projetos que podem trazer resultados, seja na vida profissional seja no pessoal, nos ajudam a ter uma melhor perspectiva.

**Afora as eleições, para 2026, qual deve ser o seu grande foco de atenção — seja pelo risco, seja pela oportunidade que o tema representa?** A dinâmica das relações comerciais internacionais e nacionais deve ganhar relevância. No cenário externo, o multilateralismo tem sido preterido por relações bilaterais comerciais, trazendo novos acordos comerciais que podem resultar em uma nova dinâmica local. Ao passo que localmente, a Reforma Tributária aprovada nos últimos anos, deve começar a trazer reflexos nas dinâmicas das relações entre Estados e Municípios. Essa dinâmica, em 2026, deve ainda ser reforçada pelo pano de fundo eleitoral.



## Ariela Zanetta

Gerente Executiva de Relações Institucionais e Governamentais da Totvs

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?** A frente de trabalho de RIG mais importante em 2025 foi a construção e implementação de uma estratégia de engajamento de liderança com abordagem individual. Desde minha entrada na empresa, focamos nos engajamentos com stakeholders governamentais pela abordagem coletiva nas entidades de representação. Conseguimos autorização para a atuação individual, estruturar toda a estratégia, implementá-la e alcançar o nosso objetivo de sermos ouvidos em tal agenda. Como resultado, fomos convidados para participar de uma Audiência Pública e defender o posicionamento da empresa em uma das agendas mais estratégicas que temos em RIG.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG:** Nexus: Uma Breve História das Redes de Informação da Idade da Pedra à IA, Yuval Noah Harari.

**Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área:** Ponto de Virada:

da bomba atômica ao fim da Guerra Fria (série, Netflix).

**2026 é ano de eleições. Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) as lideranças do negócio a navegar nos atuais cenários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?** Quanto mais imprevisível e instável o ambiente político e econômico do país for, mais focamos no monitoramento das informações em campo, na antecipação e na construção de possíveis cenários com todos os insumos disponíveis para a melhor tomada de decisão das lideranças da empresa. Não só reforçamos nossa capacidade analítica, como também o quanto devemos investir no aprimoramento de uma comunicação executiva e assertiva.

**Afora as eleições, para 2026, qual deve ser o seu grande foco de atenção — seja pelo risco, seja pela oportunidade que o tema representa?** Nosso foco continuará sendo a agenda de tecnologia e o desenvolvimento do “Plano Brasil Digital 2030+” que será trabalhado na entidade recém criada chamada BD30+. Um plano de país, fruto de iniciativa multissetorial, com a participação do setor privado, sociedade civil e governo federal. O objetivo é criar uma estratégia de longo prazo para o desenvolvimento e uso de tecnologias digitais, apoiando as ambições de desenvolvimento econômico e social do país.

## Bárbara Teles

Diretora de Legal e Compliance da Stake

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?** 2025 marca o início do mercado regulado de apostas. Ver de perto as regulamentações se materializarem é uma das grandes realizações da minha carreira. Está sendo um grande orgulho ter a oportunidade de liderar a construção de um diálogo estruturado e transparente com órgãos reguladores, fortalecer a reputação do setor e ampliar os canais estratégicos de comunicação para dar continuidade aos avanços regulatórios essenciais para o crescimento sustentável da indústria.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG:** O Momento de Voar, Melinda Gates.

**Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área:** A Diplomata (série, Netflix).

**2026 é ano de eleições. Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) as lideranças do negócio a navegar nos atuais cenários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?** Teremos um duplo desafio no setor de jogos, que ainda representa uma grande fonte de resistência entre políticos. Nesse cenário de incertezas, tenho atuado na liderança de relações governamentais para fortalecer a estratégia, promover e ampliar o diálogo transparente e oportunidades, articulando o posicionamento do setor e da empresa com base em dados e boas práticas internacionais. Em época eleitoral, o foco deve ser buscar garantir a segurança jurídica e mostrar o potencial econômico e social da indústria de jogos no Brasil.

**Afora as eleições, para 2026, qual deve ser o seu grande foco de atenção — seja pelo risco, seja pela oportunidade que o tema representa?** A continuidade e evolução da adaptação às novas políticas regulatórias no setor de jogos, buscando aproveitar a oportunidade de consolidar um ambiente legal claro e seguro, transformando desafios em oportunidades para fortalecer a governança e ampliar a presença estratégica no mercado altamente competitivo. Acredito que é importante atuar proativamente para implementação de boas práticas e imposição de melhorias que garantam a competitividade, a inovação, a transparência e o crescimento sustentável da empresa e da indústria.





## Carlos Alberto Macedo Cidade

Diretor de Relações Institucionais da JBS

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?** Poder compartilhar conhecimentos ministrando aulas em cursos de formação e/ou especialização —especialmente aquele organizado e realizado pela ABRIG, voltado à atuação em estados e municípios — uma vez que a prospecção de informações e a atuação em esferas subnacionais são caracterizadas (e limitadas) pela dificuldade do acesso à informação de boa qualidade e a distância dos grandes centros de decisão. Também por integrar a Comissão de Relações Institucionais e Governamentais da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, na honrosa condição de Secretário Geral.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG:** Scripta Política, coletânea de artigos de Murillo de Aragão, um dos mais destacados analistas de nossa cena política. Também recomendo uma releitura de Instituições Políticas Brasileiras, de Oliveira Viana, para uma melhor compreensão de nossa Democracia e a formação de seus agentes.

**2026 é ano de eleições. Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) as lideranças do negócio a navegar nos atuais cenários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?** Obser-

var, observar, observar e analisar, analisar, analisar o cenário e suas flutuações. A polaridade política interna e o desequilíbrio fiscal, acompanhados do rearranjo geopolítico internacional causado pelo voluntarismo comercial nacionalista, podem impactar na competitividade e eficiência econômica das empresas, o que recomenda cautela e planejamento para melhorar a resiliência em face das incertezas, concentrando seus esforços no que está sob seu controle.

## Daniela Rios

Diretora Sênior de Relações Governamentais América Latina P&G

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?** Sem dúvidas a construção de um time forte de Relações Governamentais na América Latina. Certamente, fez toda a diferença ter um time formado por excelentes profissionais nos países em que temos operações, assim como fez diferença a parceria de líderes globais disponíveis para atuar no planejamento de longo prazo, e que estavam próximos o bastante para resposta rápida em um ano de constantes mudanças.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG:** Politics is for power - How to Move Beyond Political Hobbyism, Take Action, and Make Real Change, Eitan Hersh Scribner.

**Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área:** O Poder e a Lei (série, Netflix).

**2026 é ano de eleições. Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) as lideranças do negócio a navegar nos atuais cenários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?** Ser uma líder de negócio com expertise em Relações Institucionais e Governamentais. Ser propositiva em soluções que façam sentido para uma determinada indústria, por exemplo, só é possível para a profissional que se interessa genuinamente pelo comportamento do consumidor, que entende o impacto social de sua proposta e que conhece a capacidade de agir da empresa ou setor que atua. Uma profissional que faz a diferença, navega bem externamente, mas além disso, conhece fluxos internos e da operação, tem curiosidade em relação a produtos, origem de matérias-primas, inovações no segmento. Sigo firme acreditando que a educação contínua e trabalho em equipe multifuncional é o que funciona. Por isso, meu compromisso é de seguir aprendendo e trabalhando em times com conhecimentos e perfis diversos.

**Afora as eleições, para 2026, qual deve ser o seu grande foco de atenção — seja pelo risco, seja pela oportunidade que o tema representa?** De fato, o calendário eleitoral brasileiro é importante, mas não é o único calendário eleitoral que acompanharei em 2026. Em todos os países, trabalharei com meu time para entregarmos oportunidades de simplificação nas operações, no fluxo de comércio internacional, na convergência regulatória, na responsabilidade social e ambiental, bem como no monitoramento de decisões governamentais que impactem diferentes mercados.





## Eliza Samartini Coelho

Diretora de Relações Governamentais da Roche Farma Brasil

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?** Como profissional de RIG, me orgulho em ter trabalhado ativamente na aprovação de uma parceria de desenvolvimento produtivo com laboratório público para a produção local de uma vacina disruptiva de aplicação em gestantes, que garante a imunização da mãe e do bebê, para o vírus sincicial respiratório.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG:** Empatia Assertiva: Como Ser Um Líder Incisivo sem Perder a Humanidade, Kim Scott.

**2026 é ano de eleições. Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) as lideranças do negócio a navegar nos atuais cenários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?** Trabalhar em uma multinacional exige explicar o Brasil constantemente. E em período de eleições, essa demanda é obrigatória, principalmente para antecipar alguns comportamentos e focos tendenciosos dos potenciais candidatos/partidos. Trabalho com o auxílio de uma boa consultoria para que essas visões também sejam compartilhadas pelo olhar de um terceiro. Essa prática tem ajudado na construção mais assertiva da revisão do negócio para os anos subsequentes e tem trazido mais credibilidade para o time local.

**Agora as eleições, para 2026, qual deve ser o seu grande foco de atenção – seja pelo risco, seja pela oportunidade que o tema representa?** Exatamente pelas características do setor em que atuo, a definição do governo traz um direcionamento muito específico para o foco de atuação e abertura dos negócios. Por isso, o olhar muito atento junto aos potenciais candidatos e aos candidatos propriamente ditos é fundamental. Costumo buscar os times de saúde das campanhas para apresentar o objetivo do setor, os temas mais relevantes e a importância do negócio que represento. Essa interação tem garantido espaço para o candidato eleito durante seu mandato e antecipa e contribui com pautas de atuação necessária para aquele governo eleito.

## Helena Araujo

Professora e Executiva de Relações Institucionais e Governamentais - FGV

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?** A área de RIG se destacou em suas três principais competências de atuação: estadual, federal e internacional. Fortalecemos a nossa participação em importantes fóruns internacionais, abrimos novos mercados, contribuimos na expansão de unidades produtivas, consolidando nossa relevância institucional e ampliando nossa capacidade de influenciar positivamente políticas públicas.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG:** O perigo de estar lúcida, Rosa Monteiro; e Foco Roubado: os ladrões de atenção da vida moderna, Johann Hari.

**Um filme, documentário ou uma série que você tenha visto neste ano e recomenda para outros profissionais da área.** Não Diga Nada (série, FX/Disney+). Trata sobre política, sociedade e conflitos, inspirando reflexões para quem atua em relações governamentais.

**2026 é ano de eleições. Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) as lideranças do negócio a navegar nos atuais cenários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?**

Em um ano de incertezas, seguir atuando com estratégia, rigor técnico e, principalmente, propósito, oferecendo análises claras e cenários realistas. Meu papel é antecipar riscos, mapear oportunidades e apoiar a alta liderança na tomada de decisões, fortalecendo a resiliência institucional e a capacidade de navegar em ambientes complexos e voláteis.

**Agora as eleições, para 2026, qual deve ser o seu grande foco de atenção – seja pelo risco, seja pela oportunidade que o tema representa?** Consolidar uma agenda pública positiva e que reforce o papel da companhia como parceira estratégica em temas de interesse global e ampliando sua influência legítima no debate público.





## Juliana Arantes Durazzo Marra

Diretora de Assuntos Corporativos da Unilever

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?** Meu maior orgulho foi reestruturar o time de assuntos corporativos e o respectivo plano de trabalho com mais foco em impacto. Junto com o time, temos realizado cada vez mais atividades intencionais entre public affairs e public relations.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG:** Seja inesquecível, Roberto Kovalick, Leny Kyrillos, Robson Gonçalves e Cíntia Borsato.

**Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área:** Guerreiros do Sol (série, Globoplay). Uma série nacional que mostra o poder local e a influência na política.

**2026 é ano de eleições. Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) as lideranças do negócio a navegar nos atuais cenários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?**

Trazendo informações de qualidade, sem viés, que mostre o que de fato está acontecendo no Brasil. Sugerindo caminhos alinhados com os objetivos do negócio com o menor potencial de risco reputacional.

**Afora as eleições, para 2026, qual deve ser o seu grande foco de atenção — seja pelo risco, seja pela oportunidade que o tema representa?** Estar presente em temáticas nas quais não somos relevantes o suficiente para mudar o assunto/política pública, mas que podem igualmente nos trazer riscos de imagem e reputação. Ou seja, um olhar seletivo e estratégico para a participação da empresa nos fóruns externos.

## Maria Claudia Souza

Diretora-Sênior de Assuntos Corporativos da Mondelez

**Como líder da área de RIG, qual o trabalho, ação ou realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?** Advogar a participação do setor produtivo na posição do Brasil em diversos fóruns internacionais, dando voz ao país ao influenciar temas que criariam obrigatoriedade de incorporação à legislação/regulação nacional.

**Um livro publicado recentemente que você leu neste ano e indica para outros profissionais da área:** Superpowers: China, Silicon Valley, and the New World Order, Kai-Fu Lee. Uma descrição clara de quais empregos serão afetados e em quanto tempo, quais empregos podem ser aprimorados com IA e, mais importante, como podemos fornecer soluções para algumas das mudanças mais profundas no futuro da história humana.

**Um filme, documentário ou uma série que você tenha visto neste ano e recomenda para outros profissionais da área.** Churchill em Guerra (série, Netflix). Além de uma retrospectiva sobre quem foi Winston Churchill e suas motivações, também explica, em detalhes, os movimentos geopolíticos que conduziram a Segunda Guerra Mundial e os seus desdobramentos nas décadas subsequentes.

**2026 é ano de eleições. Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) as lideranças do negócio a navegar nos atuais cenários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?**

Por meio da tradução de temas complexos e multifatoriais de forma executiva, garantindo aplicabilidade prática para o negócio e criando inteligência de política pública e ambiente político. Assim, antecipo riscos, identifico oportunidades e apoio na tomada de decisão de negócio de maneira estratégica.

**Afora as eleições, para 2026, qual deve ser o seu grande foco de atenção — seja pelo risco, seja pela oportunidade que o tema representa?** Processos regulatórios críticos, como a regulamentação de propaganda, restrições de ponto de venda, além de avanços na agenda ESG e tributária. Esses temas podem redefinir a dinâmica de mercado e criar tanto riscos relevantes como novas oportunidades para o setor.





## Mariana Orsini

Líder Regional do Brasil e Diretora Sênior de Relações Governamentais América Latina da Dow

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?** Em 2025, além dos resultados concretos para o negócio — como suporte a operações, expansão da rentabilidade e iniciativas de cost avoidance — o que mais me orgulha é ver as competências da área de RIG sendo reconhecidas como essenciais para a liderança corporativa. Habilidades como negociação, diplomacia, relacionamento com stakeholders e antecipação de cenários passaram a ser valorizadas em toda a organização. Ser nomeada Country Leader da Dow no Brasil simboliza esse reconhecimento e coroa um trabalho construído com perseverança e propósito ao longo dos anos.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG:** O diálogo possível, Francisco Bosco.

**Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área:** Apocalipse nos Trópicos, Petra Costa (documentário, Netflix).

**2026 é ano de eleições. Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) as lideranças do negócio a navegar nos atuais ce-**

**nários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?** Acredito que a grande força da nossa área — e, pessoalmente, uma das razões de eu ter sido convidada a assumir a posição de Country Leader da Dow no Brasil — é a nossa essência de conectores e navegadores de cenários incertos. E conectar pessoas, pontos e demandas requer calma, curiosidade e equilíbrio. Busco oferecer um espaço de segurança e escuta ativa, sempre aberto a ouvir preocupações, discordâncias e reavaliar caminhos. Nosso papel de mediador e a resiliência em cenários incertos também ajudam a gerenciar expectativas dos negócios e a construir flexibilidade e adaptabilidade frente a cenários intensos e incertos.

**Afora as eleições, para 2026, qual deve ser o seu grande foco de atenção — seja pelo risco, seja pela oportunidade que o tema representa?** Em 2026, quero estar onde o futuro se desenha: acompanhando a descarbonização industrial e as regulações que valorizam quem escolhe o caminho da sustentabilidade. A transição para uma economia circular é outro tema que me move — é nela que vejo inovação, risco e oportunidade se encontrarem.

## Núbia Batista

Gerente Executiva de Relações Institucionais da Comgás

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?** Assumi a posição de gerente executiva de Relações Institucionais na Comgás e estou liderando os debates para inserção do gás e biometano como fonte energética para o transporte urbano no estado de São Paulo. É uma satisfação enorme estar envolvida num projeto inovador para o futuro da mobilidade urbana, e que trará melhoria na qualidade de vida de milhões de pessoas.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG:** Os Primeiros 90 Dias, Michael Watkins.

**Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área:** O Preço da Verdade (Filme).

**2026 é ano de eleições. Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) as lideranças do negócio a navegar nos atuais cenários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?**

Meu papel é traduzir cenários políticos e regulatórios em estratégias claras para a empresa. Em um ano de incertezas, a atuação de RIG se torna essencial para antecipar riscos, preservar as relações institucionais e identificar oportunidades que assegurem a continuidade e competitividade da empresa.

**Afora as eleições, para 2026, qual deve ser o seu grande foco de atenção — seja pelo risco, seja pela oportunidade que o tema representa?** Além do calendário eleitoral, meu foco será o avanço da regulação do gás e biometano, fundamental para a mobilidade urbana sustentável — temas que podem posicionar São Paulo como referência em transição energética.





## Roberta Rios

Gerente de Relações Governamentais e Políticas Públicas do Google

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?** O maior orgulho de 2025 foi ver a maturidade da equipe ao incorporar a IA em nosso dia a dia. Com novas ferramentas, ganhamos instrumentos para direcionar nossa visão ao estratégico, dedicando tempo ao que a tecnologia não substitui: a análise crítica e a construção de pontes. Essa mudança de pensamento e nova forma de trabalhar é só o começo da profunda transformação que estamos vivendo em nossa sociedade.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG:** Nexus: Uma Breve História das Redes de Informação da Idade da Pedra à IA, Yuval Noah Harari.

**Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área:** A Diplomata (série, Netflix).

**2026 é ano de eleições. Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) as lideranças do negócio a navegar nos atuais cenários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?**

Em cenários de alta incerteza, o papel do profissional de RIG se torna ainda mais crucial. Nossa missão deve ser sempre atuar como um farol, oferecendo

às lideranças uma análise isenta e de longo prazo que transcenda o ruído do momento. Atuando de forma apartidária, nosso foco precisa ser traduzir a complexidade em cenários claros, construindo pontes e defendendo a estabilidade, de forma a garantir que as decisões sejam tomadas com serenidade e visão estratégica, visando o melhor ambiente para o desenvolvimento do país.

**Afora as eleições, para 2026, qual deve ser o seu grande foco de atenção — seja pelo risco, seja pela oportunidade que o tema representa?** O grande foco para 2026 deve ser o avanço da Inteligência Artificial. Mais do que uma tecnologia, é um habilitador transversal para a produtividade e inovação. Nosso papel em RIG pode fomentar um diálogo construtivo sobre o tema, ajudando a construir uma agenda positiva que posicione o Brasil como líder, e não apenas espectador, nesta nova era.

## Rodrigo Moccia

Diretor de Relações Governamentais da Ambev

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?** Em 2025, não faltam razões para brincar. Entre as iniciativas de maior orgulho, destacam-se os avanços de nossos programas de impacto, tanto na frente social, com a ampliação de parcerias para inclusão produtiva com o Ministério do Desenvolvimento Social, a Frente Nacional dos Prefeitos (FNP) e o Sebrae, como na frente de promoção do consumo responsável, com a consolidação da parceria com a Prefeitura de São Paulo e os excelentes resultados do MODERA SP.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG:** De volta ao jogo: a história de sucesso, dramas e viradas do BTG Pactual, Ariane Abdalla.

**Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área:** Mad Men (série, Prime Video). A série é antiga, mas nunca tinha visto. A comunicação faz parte do trabalho de advocacy e aprender mais sobre a área nos desenvolve como melhores profissionais de relações institucionais.

**2026 é ano de eleições. Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) as lideranças do negócio a navegar nos atuais cenários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?** Acredito que nosso papel em momentos polarizados como o atual está em dialogar com todos os lados, independente do viés político, e construir cenários abrangentes com perspectivas reais para quem investe e faz negócios no Brasil. Sem paixões, nosso desafio é traduzir o contexto, interpretar o que está acontecendo e dar direcionamentos claros sobre o ambiente institucional.

**Afora as eleições, para 2026, qual deve ser o seu grande foco de atenção — seja pelo risco, seja pela oportunidade que o tema representa?** Gosto de dizer que o crescimento do Brasil é o melhor plano comercial para o sucesso de qualquer empresa. Se o Brasil cresce, todos crescemos juntos e este é o propósito que busco todos os dias, independente do ano eleitoral ou não. Precisamos trabalhar para fortalecer a representação do setor privado na construção de políticas públicas que ajudem o país a se desenvolver e alcançar a tão sonhada prosperidade.





## Verônica Hoe

Gerente Executiva de Políticas Públicas, Relacionamento Estratégico e com a Indústria da Meta

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?**

Em 2025, um grande tema que surgiu foram as tarifas de comércio entre Brasil e Estados Unidos. Este foi o maior tema em que atuei neste ano e que teve um grande impacto para as empresas no Brasil. Foi necessário um grande trabalho de conexão de stakeholders aqui no país e nos EUA, além da conexão de times internos.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG:** Liberdade de Expressão: de Sócrates às mídias sociais, Jacob Mchangama

**Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área:** Conspiração Consumista (documentário, Netflix).

**2026 é ano de eleições. Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) as lideranças do negócio a navegar nos atuais cenários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?**

2026 será um ano desafiador. Na posição de liderança na empresa, o essencial é

traduzir o cenário político do país durante o período eleitoral, buscar entender esse cenário e as tendências para informar os times externos e buscar o engajamento com as equipes de transição já no início do processo, para encaminhar as pautas prioritárias para a empresa.

**Excluindo o calendário eleitoral brasileiro, para 2026, qual deve ser o seu grande foco de atenção — seja pelo risco, seja pela oportunidade que esse assunto representa para você e a sua organização?**

Seguem em tramitação muitos Projetos de Lei (PLs) relevantes para a área de tecnologia, como PL de IA, o PL de crianças e adolescentes e políticas específicas de infraestrutura, como discussão de data centers no Brasil.

## Verônica Baltazar Prates

Gerente de Relações Institucionais da Embraer

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG:** Brevidade inteligente: O poder de dizer muito com poucas palavras, Jim VandeHei, Mike Allen, Roy Schwartz e Bruno Fiuza.

**Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área:** Mes-tres do Ar, Steven Spielberg, Tom Hanks e Gary Goetzman (série, AppleTV).

**2026 é ano de eleições. Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) as lideranças do negócio a navegar nos atuais cenários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?** Busco ajudar nossas lideranças com excelência, mas também com simplicidade. Estou hoje numa organização em evidência tanto no cenário doméstico quanto internacional, com grandes desafios e grandes oportunidades à frente. Diante das crescentes incertezas, tem sido cada vez mais demandado da área de relações institucionais trazer uma visão clara para o negócio sobre os impactos e as possíveis linhas de ação. Não se trata de um relatório ou uma única apresentação, mas de um trabalho contínuo da equipe para buscar: conexão com fontes primárias de informação, isto é, com os formuladores de políticas públicas, os tomadores de decisão, ter uma visão mais profunda do que o trazido pela imprensa; conexão com o negócio, para entender o momento da organização e as particularidades do setor ou dos segmentos dentro de uma mesma organização; e a comunicação efetiva entre as partes. Destes, talvez o maior desafio seja a comunicação efetiva. Governo e empresa normalmente não falam a mesma língua. É necessário traduzir o discurso, a medida provisória e até o silêncio da autoridade pública para a organização. Além disso, grandes organizações têm de garantir que as mensagens sejam transmitidas por diversos níveis, evitando retrabalhos e descoordenação da ponta. Em tempos de mudanças rápidas, que exigem respostas rápidas, é preciso um esforço extra nesse sentido. Apesar de não ser fã de áudios, gosto da prática instituída pelo nosso Vice-presidente, por exemplo, de enviar um áudio ao time, logo após uma reunião com stakeholders, com os principais pontos e encaminhamentos. Comunicação efetiva pode ser tão simples quanto isso.



# Pelo interesse coletivo

Os profissionais de RIG nas entidades setoriais mais admirados pelo mercado tiveram um 2025 de muito trabalho, e de muitas conquistas também

Em um período de grandes transformações econômicas, políticas e regulatórias, é fundamental para os diferentes setores da economia nacional contar com dirigentes independentes e capacitados para liderar o lobby em prol de projetos e políticas públicas que são do interesse de muitos associados e, em última instância, de parcelas relevantes da sociedade. E na avaliação do mercado de RIG, as entidades

nas quais atuam os cinco profissionais elencados como os Mais Admirados com atuação em entidades setoriais e do terceiro setor, podem se orgulhar de terem homens e mulheres com esse perfil à frente das suas atividades de defesa de interesses junto ao setor público e a outros stakeholders que influenciam nas atividades das empresas dos setores representados.



## André Freitas

ex-Diretor de Relações Governamentais da ABIA (atual Diretor de Relações Governamentais da Coca-Cola)

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?**

A oportunidade de constituir uma comitiva de empresas associadas e liderar uma atuação institucional e proativa do setor de alimentos e de bebidas não alcoólicas, com o intuito de apresentar às principais autoridades públicas do subnacional – localidades prioritizadas mediante consulta às empresas associadas e análise de critérios específicos – a importância da cadeia produtiva de alimentos.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG:** A política explicada aos nossos filhos, Myriam Revault d'Allonnes.

**Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área:** Conspiração e Poder (filme, Apple TV).

**2026 é ano de eleições. Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) as lideranças do setor que você representa a navegar nos atuais cenários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?** As incertezas políticas e econômicas demandam um monitoramento constante e criterioso, necessário para traduzir as ações de RIG sobre as prioridades do setor. Assim, reforçar a preocupação da área de RIG na obtenção do maior volume possível de insumos políticos, especialmente os relativos ao Legislativo no contexto da promoção eleitoral, permitirá a formatação de um planejamento estratégico oportuno e com

eventuais medidas mitigatórias.

**Afora as eleições, para 2026, qual deve ser o seu grande foco de atenção – seja pelo risco, seja pela oportunidade que o tema representa?** Reforma tributária. Em que pese a sanção da Lei Complementar nº. 214/25, ainda resta pendente a conclusão da regulamentação, seja por proposições legislativas que estão em tramitação ou por outras que ainda serão apresentadas para efetivar a operacionalização do novo sistema tributário nacional.



## Daniela Martins

Diretora de Relações Institucionais, Governamentais e de Comunicação da Conexis Brasil Digital

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?** A publicação da Lei nº 15.181/2025, em julho, não foi apenas uma das principais conquistas para o setor em 2025, mas também dos últimos anos. A medida tipifica e aumenta a punição para crimes contra cabos e equipamentos de telecomunicações, que têm afetado não apenas as empresas, mas também milhões de brasileiros. Tenho um orgulho especial deste trabalho na área de segurança pública, que libero desde minha chegada à Conexis, pelo impacto real na vida dos cidadãos.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG:** Desinformação, Dan Ariely.

**Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área:** Homem com H. A cinebiografia de Ney Matogrosso. (filme, Globoplay).

**2026 é ano de eleições. Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) as lideranças do setor que você representa a navegar nos atuais cenários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?** Mesmo em cenários incertos e voláteis, empresas e organizações com valores sólidos, credibilidade e reconhecimento técnico e institucional seguem fortes, com espaço para dialogar e construir em diferentes frentes,

mesmo em contextos de polarização. Como liderança de RIG, tenho priorizado esses valores e reforçado a reputação da Conexis e do setor de telecom, para que este siga como ator fundamental na formulação de políticas públicas de tecnologia e de uma política econômica que tenha a conectividade como pilar central do desenvolvimento.

**Afora as eleições, para 2026, qual deve ser o seu grande foco de atenção — seja pelo risco, seja pela oportunidade que o tema representa?** Tenho orgulho de integrar o Conselho Gestor do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (FUST), no Governo Federal, e de ajudar uma política pública a virar realidade após mais de 20 anos sem uso desses recursos. O ano de 2026 será crucial para renovar o modelo de investimento direto do FUST, que tem promovido a conectividade no país.

## Márcio Maciel

Presidente Executivo do Sindicerv

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?** A estruturação de uma forma de trabalho interdisciplinar no Sindicerv, engajando comunicação, relações governamentais, dados e jurídico em forças tarefas comuns em todos os nossos temas.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG:** A próxima onda, Mustafa Suleyman

**Um filme, documentário ou série que você tenha visto neste ano e recomenda para outros profissionais da área:** Xógum: A Gloriosa Saga do Japão (série, Netflix).

**2026 é ano de eleições. Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) as lideranças do setor que você representa a navegar nos atuais cenários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?** Temos focado em promover uma comunicação transparente, reforçando a importância do planejamento estratégico e da flexibilidade para adaptação rápida às mudanças. Trabalho em alinhamento com as lideranças para identificar riscos e oportunidades, além de reforçar a capacitação das equipes para atuar com resiliência. Desenvolvemos cenários e planos de contingência para mitigar incertezas, e mantemos um engajamento estratégico com todos os atores. Isso garante que o setor esteja preparado para os cenários vindouros.

**Afora as eleições, para 2026, qual deve ser o seu grande foco de atenção — seja pelo risco, seja pela oportunidade que o tema representa?**

A implementação da reforma tributária e a definição das alíquotas do imposto seletivo. Garantir que seja um imposto e uma reforma com padrão OCDE que, de fato, induzam as pessoas a consumir produtos com menor teor alcoólico, é fundamental.





## Mariah Sampaio

Gerente de Relações Institucionais da ABIR

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?**

Em 2025, lançamos o projeto Elas Brindam, que reuniu a bancada feminina e mais de 160 mulheres líderes da política e de espaços públicos. A iniciativa consolidou o compromisso do setor de bebidas não alcoólicas com a pauta feminina, reconhecendo sua presença diária nos lares brasileiros, majoritariamente chefiados por mulheres. Foi um primeiro passo para fortalecer conexão, acolhimento e protagonismo como valores essenciais da sociedade.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG:** A Biografia do Abismo, Felipe Nunes e Thomas Traumann; e Transformações da Política na Era Digital, Wilson Gomes.

**Um filme, documentário ou uma série que você tenha visto neste ano e recomenda para outros profissionais da área:** This is Us. Embora não trate de política, evidencia vulnerabilidades humanas e relações familiares com profundidade.

**2026 é ano de eleições. Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) as lideranças do setor que você representa a navegar nos atuais cenários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?** Em cenários incertos, reforçamos uma atuação baseada

em dados e evidências. Essa é a rota para 2026: oferecer informações seguras, com ética e transparência, para apoiar negociações complexas e posturas técnicas diante de conflitos. Assim, ajudamos a construir autoridade institucional e garantimos espaço qualificado para o setor no diálogo com governo e sociedade.

**Afora as eleições, para 2026, qual deve ser o seu grande foco de atenção — seja pelo risco, seja pela oportunidade que o tema representa?** O foco será a regulamentação da Reforma Tributária. Em 2026, trabalharemos intensamente na comunicação e preparação dos associados para a incidência do Imposto Seletivo, além do diálogo com o governo, a fim de evitar distorções e assegurar segurança jurídica e tributária ao setor.

## Pablo Silva Cesário

Presidente Executivo da ABRASCA

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?** Um dos trabalhos mais interessantes e eficazes desse ano foi a mobilização contrária ao aumento do IOF. Nós participamos de uma mobilização rara e ampla do setor produtivo que conseguiu estabelecer uma linha contra o aumento de impostos. Pautamos um debate público sobre a qualidade de gastos e sobre a necessidade de reconhecer a sociedade como centro e não subalterna ao Estado. “Não adianta encher a caixa d’água se as torneiras continuarem abertas”.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG:** Austerity: When It Works and When It Doesn’t, Alberto Alesina, Carlo Favero e Francesco Giavazzi; e O Tribunal: Como o Supremo se uniu ante a ameaça autoritária, Felipe Recondo e Luiz Weber.

**Um filme, documentário ou uma série que você tenha visto neste ano e recomenda para outros profissionais da área:** A melhor mãe do mundo, Anna Muylaert (filme).

**2026 é ano de eleições. Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) as lideranças do setor que você representa a navegar nos atuais cenários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?** Acredito que nosso papel será filtrar ruídos,

reforçar nossas pautas e propostas com todos os movimentos políticos e mobilizar nosso segmento a participar e não se omitir, de acordo com suas crenças, nesse grande momento é crucial para os rumos do país.

**Afora as eleições, para 2026, qual deve ser o seu grande foco de atenção — seja pelo risco, seja pela oportunidade que o tema representa?** Ainda teremos anos com taxas de juros altas e desafios no setor produtivo. O desafio é garantir financiamento a juros razoáveis, acesso a mercados internacionais, avançar em instrumentos que promovam a sustentabilidade, combate ao crime organizado e a competitividade das nossas companhias.





# CONGRESSO INTERNACIONAL DE COMPLIANCE

 5, 6 E 7 DE MAIO DE 2026

 PRO MAGNO - SÃO PAULO

**DA INTEGRIDADE CORPORATIVA AO DIÁLOGO PÚBLICO-PRIVADO:**

**O Congresso Internacional de Compliance é o ponto de encontro dos líderes que constroem o futuro da ética e da governança no Brasil.**

**+2.500**  
Participantes

**+150**  
Palestrantes

**+9.000**  
m<sup>2</sup>

**INSCREVA-SE**

REALIZAÇÃO



INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR COM:

**+25.000**  
Carreiras  
transformadas

**+5.000**  
Profissionais certificados  
em compliance

**CONGRESSODECOMPLIANCE.COM.BR**

# Eles ajudam o mercado a navegar

Os cinco consultores mais lembrados pelos profissionais de RIG nas empresas e entidades representam um bom exemplo do alto nível de assessoramento a que o mercado corporativo brasileiro tem acesso hoje

Cada vez mais demandados por empresas e entidades setoriais, os especialistas em RIG das firmas de consultoria e advocacia têm se mostrado essenciais para ajudar empresas e entidades a entender cenários complexos, em constante mudança e cujos modelos de governança não necessariamente estão atrelados a uma certa lógica ou racionalidade que serviram de farol ao mundo corporativo pelas últimas décadas para mapear seus planos, projetos e investimentos, bem ao modo do que se chama de mundo BANI. Pela natureza do seu ofício, os cinco profissionais de

consultorias especializadas em RIG eleitos como os Mais Admirados pelo mercado vivem de mapear e analisar minuciosamente esses diferentes cenários, quase em tempo real, atentos a qualquer pequeno movimento que possa, eventualmente, gerar impactos em diferentes graus sobre o ambiente de negócios no Brasil. O fato de estarem listados aqui é um bom indicativo do talento e da capacidade deles de apoiar os seus clientes com as suas análises e estratégias para esse mundo cada vez mais difícil de ser compreendido.



## Eduardo Galvão

Sócio, Diretor de Public Affairs da Burson

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?** Em 2025, tive o privilégio de assessorar uma grande empresa de tecnologia na América Latina em projetos para capacitar jovens às oportunidades criadas pela revolução da IA. Foi gratificante unir inovação, inclusão e impacto social, reduzindo desigualdades e transformando a vida de centenas de pessoas com qualificação para o futuro do trabalho.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG:** Poder e Progresso, Daron Acemoglu e Simon Johnson. Uma reflexão instigante sobre como a tecnologia pode moldar o futuro econômico e social, equilibrando inovação e prosperidade coletiva por meio de políticas públicas.

**Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área:** A Diplomata (série, Netflix).

**2026 é ano de eleições. Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) seus clientes a navegar nos atuais cenários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?** Em um cenário eleitoral polarizado e instável, tenho apoiado líderes empresariais a enxergar além do ruído. No Brasil, analisamos profundamente política, economia e fatores sociais, antecipando cenários e recomendando ações para mitigar riscos e explorar oportunidades.

Na América Latina, novas eleições e mudanças regulatórias nos exigiram criar pontes com futuros decisores. Também atuamos no tarifaço, apoiando empresas em diálogos estratégicos em Washington-DC. **Afora as eleições, para 2026, qual deve ser o seu grande foco de atenção — seja pelo risco, seja pela oportunidade de que o tema representa?** Em 2026, a guerra comercial e novas tarifas vão redesenhar cadeias de suprimentos e mexer com investimentos e empregos. Some a isso a polarização extrema, que ameaça instituições e democracia. Entender e agir rápido será fundamental para transformar risco em oportunidade.



## Juliana Celuppi

CEO do Radar Governamental

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?** Tenho a satisfação de acompanhar a trajetória do Radar Governamental que, ao se aproximar de 10 anos, se consolida como consultoria de ponta, pautada pela ética e responsabilidade. Em Brasília, nos estados e em mais de 150 municípios, é motivo de orgulho ver nosso modelo inspirando outros – afinal, só se replica aquilo que é referência.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG:** Pequeno Tratado das Grandes Virtudes, André Comte-Sponville.

**Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área:** A Diplomata (série, Netflix).

**2026 é ano de eleições. Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) seus clientes a navegar nos atuais cenários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?** Minha proposta e a do Radar Governamental é unir informação de qualidade e inteligência estratégica. Em um ano eleitoral cercado de incertezas políticas e econômicas, com excesso de dados e discursos conflitantes, o papel do RIG é oferecer clareza e objetividade: organizar cenários, separar ruídos de tendências reais e orientar as lideranças para que tomem decisões sólidas,

com base em informações confiáveis. Em tempos de inteligência artificial, ficará cada vez mais difícil separar o que é real e, por isso, a confiança e os relacionamentos devem ficar ainda mais preponderantes e o papel do profissional de relações governamentais ainda mais relevante.

**Afora as eleições, para 2026, qual deve ser o seu grande foco de atenção – seja pelo risco, seja pela oportunidade que o tema representa?** O principal foco será a gestão das novas tecnologias, em especial a inteligência artificial. À medida que sua adoção se amplia, torna-se evidente que o diferencial competitivo residirá na capacidade de cultivar relações humanas sólidas e estratégicas.

## Marina de Paula

Sócia-Diretora da Patri Políticas Públicas

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?** A construção de estratégias e a capacitação de lideranças para atuarem institucionalmente na defesa de projetos estratégicos foram entregas de destaque em 2025. Isso foi possível graças à antecipação de riscos, à estruturação de posicionamentos e ao fortalecimento da presença dos clientes em pautas prioritárias.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG:** O Pior Emprego do Mundo: 14 ministros da Fazenda contam como tomaram as decisões que mudaram o Brasil e mexeram no seu bolso, Thomas Traumann.

**Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área:** The Social Dilemma (filme/documentário, Netflix).

**2026 é ano de eleições. Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) seus clientes a navegar nos atuais cenários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?**

Antecipando tendências políticas e regulatórias e orientando a liderança a uma atuação sistêmica, contínua e baseada em dados. Essa abordagem fortalece a capacidade de resposta, minimiza riscos e identifica oportunidades, garantindo posicionamento estratégico e seguro diante de cenários de elevada incerteza.





## Ricardo Sennes

Diretor Executivo da Prospectiva

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?** Temos apoiado algumas ONGs e trabalhado para outras. Entre elas, estão algumas das mais destacadas no tema prevenção de exploração sexual de meninas e meninos. No ano passado, apoiamos essas entidades em ações de advocacy no âmbito congressional e também subnacional, com resultados bastante positivos. Esse trabalho, além de passar a acompanhar mais de perto esse assombroso problema social brasileiro, foi algo bastante importante para mim.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG:** La Otra Historia de España, Manuel Garcia Parody. De férias pela Andaluzia, comprei alguns livros para entender as enormes diferenças de identidade e dinâmicas regionais, com especial curiosidade sobre o lugar do longo período no qual diversas dinastias árabes e berberes dominaram a Espanha. O livro destaca o caráter heterogêneo do país, desde a ocupação romana aos dias de hoje.

**Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área:** Som na Faixa (série, Netflix).

**2026 é ano de eleições. Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) seus clientes a navegar nos atuais cenários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?** Creio que dois desafios ano que vem merecem destaque. De um lado, segue grande a apreensão do mercado sobre a condição da agenda econômica do Governo Lula, com destaque para a gestão da política fiscal e a necessidade de revisão do arcabouço fiscal. Do lado das eleições, creio que a maior incerteza será relativa à eleição para renovação de 2/3 do senado. Dependendo dos resultados delas, podemos desenhar um cenário de fortes tensões institucionais entre STF, congresso e Poder Executivo.

**Afora as eleições, para 2026, qual deve ser o seu grande foco de atenção — seja pelo risco, seja pela oportunidade que o tema representa?** Serão dois os focos de atenção da empresa no ano 2026: consolidar e expandir o escritório do México e consolidar e expandir a área de comunicação integrada

## Ulisses Rapassi

Sócio-Diretor da Prospectiva

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?** O lançamento do Prysmo marca uma nova era na análise estratégica de dados públicos. Com o Prysmo, você ganha velocidade e precisão para transformar volumes massivos de informação em decisões inteligentes. Em segundos, acesse o perfil completo de qualquer stakeholder: trajetória política, experiência profissional, formação acadêmica e vínculos partidários. Mapeie redes de influência com base em conexões políticas, familiares, setoriais, empresariais e financeiras. Descubra os melhores caminhos para engajamento e antecipe riscos — antes que eles se tornem barreiras.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG:** A Sociedade 5.0 e o novo balizamento normativo das relações de trabalho no plano das empresas, Breno Medeiros. Insights e reflexões importantes, inclusive para profissionais de RIG, que não raro enfrentam jornadas longas, porém não encontram respaldo na legislação anacrônica que dispomos no atual ordenamento jurídico.

**Filme ou série visto neste ano e recomendado para profissionais da área:** Partida Fria (filme, Netflix).

**Como você, na liderança da área de RIG, tem ajudado (ou espera ajudar) as lideranças do negócio a navegar nos atuais cenários político, econômico, regulatório e geopolítico de grande incerteza?** Como todo bom profissional de RIG, acompanho de perto o cenário político e regulatório para antecipar riscos e identificar oportunidades para os clientes. Em ano eleitoral, reforço o diálogo institucional e ajudo a construir narrativas que fortaleçam sua posição, sempre com foco em integridade, responsabilidade e compromisso com a democracia.

**Afora as eleições, para 2026, qual deve ser o seu grande foco de atenção — seja pelo risco, seja pela oportunidade que o tema representa?** O foco da Prospectiva será a consolidação da expansão na América Latina, notadamente com o novo escritório na Cidade do México.



# Você já conhece a VITTORE?

Somos a única consultoria de *Executive Search* na América Latina com atuação exclusiva nos mercados de **Legal, Tax & Finance, Compliance & Data Privacy, Corporate Affairs & ESG e Human Capital.**

Com uma abordagem boutique e especializada, unimos profundidade técnica, visão estratégica e sensibilidade humana para identificar e atrair líderes capazes de gerar impacto real, consistente e sustentável.



À frente dessa trajetória está **Raul Cury Neto**, sócio fundador da VITTORE e um dos principais nomes do país no **recrutamento de lideranças em Relações Governamentais & Institucionais** — reconhecido por sua abordagem consultiva, pela leitura precisa de contexto e por uma seleta rede de networking construída com seriedade, ética e consistência ao longo dos anos.

CONHEÇA MAIS SOBRE NÓS!

[www.vittore.com.br](http://www.vittore.com.br)  
[contato@vittore.com.br](mailto:contato@vittore.com.br)

# Celeiro de lideranças

Celebrado pelos jovens profissionais da área como grande vitrine para o mercado profissional, o projeto Jovens Talentos em RIG chega à quarta edição, unindo gerações

Na vida e nos negócios, ninguém vai muito longe sozinho. A frase, um daqueles chavões batidos, segue sendo muito verdadeira.

Um dos grandes desafios das lideranças de RIG (e de quaisquer outras áreas) é construir boas equipes. E é muito difícil que não se tenha nessa equipe ao menos um elemento mais jovem. Isso, claro, quando esse jovem não é toda a equipe do gestor.

Invertendo outra frase largamente utilizada no mundo corporativo hoje em dia, as pessoas são demitidas pelos soft skills, mas elas são contratadas pelos hard skills. Por isso, para as lideranças de RIG, participar do conselho curador do Projeto Jovens Talentos em RIG é uma forma de ter uma visão mais ampla sobre como anda a formação dos jovens profissionais de RIG, gente que pode vir a ser, por que não, parte da própria equipe desses líderes no futuro.

Em 2025, 42 jovens com menos de 29 anos de idade se inscreveram. Os 10 finalistas foram convidados a escrever um artigo que trazia, como pano de fundo, entender como esses jovens profissionais, que serão os líderes da área, pensam o futuro da prática de RIG: “Para você, quais são as principais competências técnicas e comportamentais (hard e soft skills) necessárias para um profissional exercer a atividade de RIG hoje, e quais devem ser incorporadas ou ganhar mais relevância no futuro?”.

Uma novidade na edição deste ano foi estabelecer elementos que deveriam obrigatoriamente constar nos artigos, como a citação de ao menos uma competência técnica e uma comportamental que farão diferença no futuro da atividade de RIG e hoje não são tão presentes; mencionar um exemplo prático vivido ou observado na qual faltou ao profissional uma habilidade de RIG; e quais características profissionais de novas gerações podem agregar, de forma mais natural e orgânica, à prática de RIG.

Na avaliação do experiente corpo de jurados, os jovens trouxeram muitas qualidades nos artigos, que dão uma boa visão de como eles, a essa altura da vida profissional e pessoal, entendem o papel da área. “O que notei muito forte nessa nova geração é que a turma já está engajada em causas nacionais, não apenas

no monitoramento regulatório, que por sinal para mim é commodity, mas vejo um orgulho no ar da turma jovem explicar e contar sobre causas das quais está ou esteve envolvida”, conta Julien Dutra, diretor de Relações Governamentais da Contabilizei. A menção ao monitoramento regulatório não é à toa. É que, quando Julien era, ele mesmo, um jovem talento, a atuação era muito direcionada a essa atividade. “Era uma coisa corriqueira, do dia a dia, com muito pouca ação midiática ou de construção regulatória. Vejo essa turma jovem de RIG já lidando com grandes causas nacionais”, reforça.

Para a diretora de Relações Governamentais da Kellanova, Evelynne Faccio, a tarefa de selecionar apenas 10 candidatos, entre tantos perfis qualificados, foi desafiadora e mostrou a força e a diversidade da área. “Ver tantos profissionais promissores é motivo de orgulho para todos que atuam em RIG e confirma que estamos construindo um futuro sólido e inovador. Esses jovens demonstram que possuem coragem, resiliência e criatividade, habilidades essenciais para a atividade”, disse a executiva.

Claro que, como jovens, é preciso considerar que algumas leituras de cenários relacionadas com a atividade demandam muito tempo de exposição,

para que se adquira a sensibilidade necessária, o senso de timing que dita o ritmo das ações em RIG. “Esse ponto eu sinto falta na nova geração, talvez até mesmo pelo tempo de estrada e maturidade. Bem normal!”, lembra Julien, que diz ter notado um estilo arrojado de alguns participantes, envolvidos em causas sociais de inclusão em comunidades desde muito jovens e que encontraram em RIG uma razão para viver e continuar a lutar por aquilo em que acreditam. “Com 23 anos nessa área, tenho dito que a causa pela qual você representa no setor o qual você defende e trabalha precisa valer a pena”, conclui o executivo.

Nas próximas páginas, você confere os cinco artigos eleitos como os melhores pelo júri da edição deste ano, formado pelos seguintes profissionais: André Freitas (Coca-Cola), Andriei Gutierrez (InovvaAP), Ariela Zanetta (TOTVS), Creomar de Souza (Dharma), Evelynne Faccio (Kellanova), Fábio Rua (GM), Helga Franco (Vale), João Dornellas (ABIA), Julien Dutra (Contabilizei), Luciana Barbetta (PowellTate), Luciano Souza (Cescon Barriou), Mariana Guimarães (Seta), Marina de Paula (Patri), Nelson Tartuze (Prysmo/Prospectiva), Publio Madruga (Edelman), Renato Benine (Sindusfarma), Roberta Rios (Google), Rodrigo Navarro (Anip), Thomaz Daddio (Ágora).

Foto: Divulgação/Anuário Origem



**Vencedoras do projeto Jovens Talentos em RIG em 2024, com Rodrigo Navarro (Anuário Origem), Fabio Rua (GM) e Helga Franco (Vale): um reconhecimento ao talento de quem terá a missão de elevar os padrões da área em um futuro próximo.**



# Há 25 anos no Brasil, a Tereos cultiva um futuro compartilhado com as suas comunidades.

Uma das **líderes na produção de açúcar, etanol e energia**, o cuidado com as pessoas e o planeta está no centro do negócio.



**Reflorestamento:** apenas em 2025, **mais de 30 mil mudas de árvores nativas** produzidas em nosso próprio viveiro, **foram doadas e plantadas** para o reflorestamento de áreas degradadas.



**Voluntariado:** mais de **20 municípios** impactados pelas ações do **Tereos Fazendo Acontecer**, no qual nossos colaboradores promovem bem-estar social, educação, conscientização ambiental e cuidados com a saúde.



**Comunidades:** com o **Tereos na Área**, já levamos projetos culturais e artísticos, oficinas de recreação, informação e educação para **mais de 10 mil pessoas** em nossa região.

Acompanhe nossas ações

📷 📺 in [br.tereos.com](https://br.tereos.com)



## Daniel Calarco

28 anos - Rio de Janeiro (RJ)

Eu sei bem como a cada trovão no céu o coração aperta. Como jovem que cresceu na favela da Vila Vintém, eu corria para tirar a roupa do varal e fechar as janelas. Dentro de casa, a preocupação era com telhas, móveis, caixa d'água, roupas e alimentos. Se a chuva não parasse, a aflição tomava conta: levantar os poucos bens em cima da mesa, afastar da porta e torcer para não perder tudo de novo. Essa é a realidade de milhares de famílias nas favelas brasileiras. Eu cresci assim, numa casa de divisórias e telhas, onde às vezes chovia mais dentro do que fora.

O que para uns é sinônimo de renovação, para outros, é medo da perda. As estatísticas confirmam: enchentes que já desabrigaram milhões não são fenômenos inesperados, mas resultado de décadas de omissão em saneamento, drenagem e planejamento territorial. A crise climática, somada à desigualdade, expõe os mais vulneráveis a riscos ainda maiores.

Foi nesse contexto que, em 2015, fundei o Observatório Internacional da Juventude (OIJ), com a missão de formar jovens de territórios marginalizados para que fossem protagonistas na transformação de políticas públicas. Hoje, dez anos depois, essa visão se concretizou. O programa Jovens Negociadores pelo Clima já capacitou mais de 150 jovens em diplomacia climática, levando 27 deles a representar o Brasil em COPs da ONU. Uma de nossas jovens, de Realengo, se tornou a campeã de juventude da presidência da COP brasileira.

Nas COPs, participei como parte da delegação da cidade do Rio de Janeiro. Ali, percebi algo que os relatórios não mostram: pessoas vivem em cidades, não em agendas globais. Por isso, localizar os debates climáticos e incluir jovens em delegações subnacionais, especialmente vindos de favelas, é essencial para traduzir a urgência dos territórios em políticas internacionais eficazes.

Esse programa mostra que o futuro das relações governamentais não pode ser apenas técnico; precisa de empatia, narrativa e legitimidade.

Do ponto de vista técnico, acredito que a leitura de dados com lentes interseccionais será cada vez mais determinante. Problemas complexos não podem ser enfrentados apenas com percepções; precisam de evidências capazes de revelar como clima, gênero, raça e território se cruzam. É essa a base do Jovens Negociadores pelo Clima, desenvolvido em parceria com a Universidade de Columbia. Já no campo comportamental, a escuta radical é indispensável. Presenciei negociações em que dados técnicos eram robustos, mas as vozes comunitárias foram ignoradas. O resultado foi a produção de políticas formais, porém sem adesão prática. A escuta genuína, que transforma demandas sociais em propostas institucionais, ainda é pouco



praticada, mas será chave no futuro da profissão.

O Brasil tem mais de 47 milhões de jovens entre 15 e 29 anos, quase um quarto da população. Trata-se de uma geração que já sente, em seus corpos e territórios, os efeitos das mudanças climáticas, das desigualdades e das transformações digitais. Nesse cenário, formar jovens em Relações Governamentais não é apenas uma estratégia profissional, mas uma urgência democrática. Ao aprenderem a dialogar com governos, empresas e organismos internacionais, esses jovens trazem para a mesa perspectivas que hoje faltam: as das periferias, das favelas, dos povos tradicionais, das juventudes diversas do Brasil.

É nesse movimento que iniciativas como o JNC cumprem um papel essencial. Mais do que formar representantes para conferências internacionais, o programa prepara lideranças para o futuro do país. Que muitos desses jovens estejam, em alguns anos, ocupando secretarias de clima, cadeiras no Congresso, posições de liderança no setor privado e espaços de decisão estratégica. Quando as novas gerações incorporam a atividade de Relações Governamentais, ela deixa de ser apenas uma prática técnica e se transforma em instrumento de renovação institucional, capaz de alinhar política, sociedade e mercado em torno de soluções mais justas, legítimas e sustentáveis.

---

# Danylo Shimano

20 anos - Brasília (DF)

## O PRESENTE E O FUTURO DE UM PROFISSIONAL DE RIG

A atuação em RIG vai além de representar interesses. É uma verdadeira estratégia de governança, capaz de articular múltiplos atores e construir soluções duradouras. Ao acompanhar o debate da Reforma Tributária, percebi que o êxito não dependia apenas do conhecimento técnico, mas da habilidade de antecipar cenários, articular interlocutores distintos e perseverar diante de contratempos. Como afirmou Max Weber, “a política é como a perfuração lenta de tábuas duras”. A complexidade do ambiente político e a necessidade de o profissional de RIG é reunir competências técnicas (hard skills) e comportamentais (soft skills) integradas, guiadas por rigor analítico, clareza estratégica e capacidade de articulação.

Entre as hard skills, destacam-se mapear e qualificar stakeholders, compreender processos legislativos e regulatórios nos diferentes níveis, estruturar análises prospectivas com metodologias como forecasting e prediction, dominar ferramentas de monitoramento legislativo, redigir relatórios e pareceres técnicos, modelar riscos e oportunidades e ter visão interdisciplinar em direito, políticas públicas e economia política.

As soft skills são igualmente decisivas. Clareza e assertividade na comunicação traduzem pautas complexas para públicos diversos. Negociação e persuasão favorecem consensos, enquanto networking consistente assegura relacionamentos duradouros em contextos de volatilidade. Inteligência emocional e resiliência tornam-se indispensáveis, pois o profissional de RIG lida com pressões externas, disputas de agenda e incertezas.

O futuro da profissão exige novas competências. O uso estratégico da inteligência artificial (IA) desponta como um diferencial, ao cruzar grandes volumes de dados, identificar padrões e antecipar tendências regulatórias, amplia-se a capacidade preditiva, tornando análises mais robustas e estratégias mais assertivas. No campo comportamental, cresce a relevância de dialogar e construir pontes com organizações da sociedade civil, essas entidades conferem credibilidade e eficácia às ações de advocacy. Como disse David Easton, “a política é a alocação autoritativa de valores para toda a sociedade”, reforçando a necessidade de integrar sociedade civil ao espaço público.

A ausência dessas competências pode comprometer políticas e iniciativas institucionais. O episódio envolvendo a Receita Federal e o Pix ilustra esse risco. Embora não houvesse criação de novo tributo, a comunicação deficiente gerou a percepção de “taxação do Pix” e desgastou politicamente o governo. Faltou, à Secretaria de Comunicação Social da Presidência, uma narrativa preventiva clara. Como conse-



quência, foi editada uma Medida Provisória para reforçar a gratuidade do Pix, preservar o sigilo bancário e explicitar que não se tratava de nova tributação. O caso demonstra a importância de antecipar percepções, alinhar mensagens e conduzir estratégias comunicacionais consistentes.

As novas gerações de profissionais têm potencial para agregar de forma orgânica e natural, competências cada vez mais necessárias, como a habilidade em comunicação digital e o uso estratégico das redes sociais para ações de advocacy, instrumentos centrais para moldar narrativas e engajar a opinião pública. Além disso, cresce a tendência de incorporar pautas ESG, diversidade e responsabilidade social não apenas como discurso, mas como parte legítima da agenda de advocacy, conectando o trabalho de RIG às expectativas sociais e fortalecendo sua relevância para a governança democrática.

Diante desse cenário, RIG caminha para um modelo em que inovação tecnológica, articulação social e comunicação estratégica se tornam o núcleo da atuação profissional. O domínio da IA, a interação proativa com o terceiro setor e a internalização de agendas sociais emergem como fatores determinantes para a efetividade e sustentabilidade das práticas de RIG no futuro.

## Luiz Henrique Adorno

22 anos - São Paulo (SP)

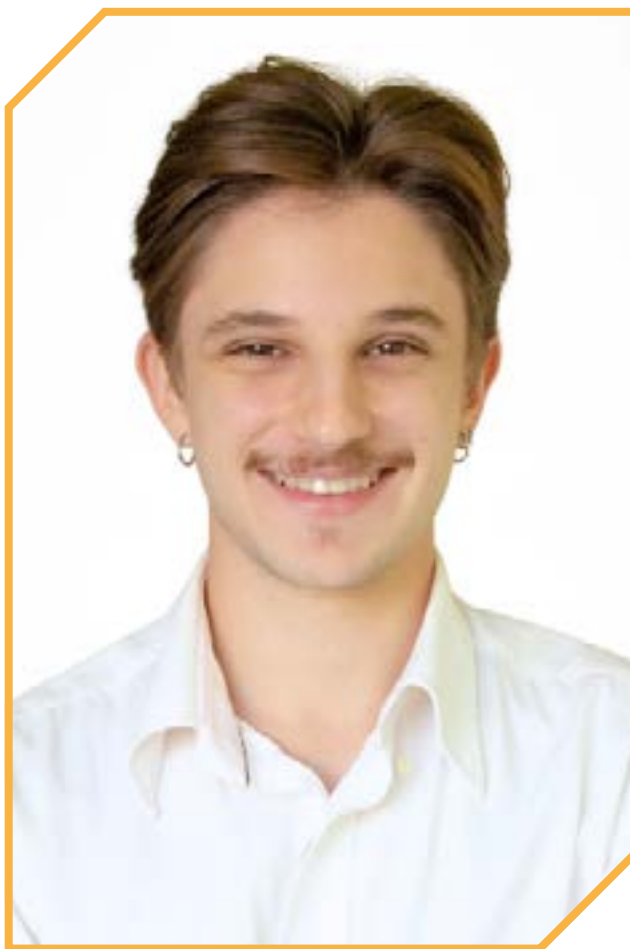
Associamos comumente a atividade de RIG de forma exclusiva à capacidade de estabelecer bons vínculos. No entanto, com o tensionamento crescente do cenário político e o acesso cada vez maior a um grande volume de informações distintas, requer-se desses profissionais novas competências alinhadas a essa realidade. O futuro de RIG dependerá da capacidade de combinar tecnologia com sensibilidade relacional: usar ferramentas que potencializem a prática e, ao mesmo tempo, interpretar contextos e atores com cada vez mais cautela e humanidade.

Para além dos famigerados cafés, o trabalho em RIG é marcado por uma série de tarefas repetitivas que exigem dedicação e tempo do profissional. Trata-se, por exemplo, do rotineiro monitoramento de atores, notícias e projetos de lei. Especialmente para equipes com recursos humanos e financeiros limitados, é nesse ponto onde a IA pode fazer a diferença. O uso coerente desta tecnologia libera profissionais para dedicar tempo no exercício da análise crítica e na tomada de decisão, ao mesmo tempo em que garante maior agilidade na gestão de informações.

Gosto de mencionar a seguinte situação: no processo de organização de uma audiência pública para discutir o novo Plano Nacional de Educação (PNE), mapeamos como risco a possibilidade de perda do mandato da deputada que presidiria a sessão. Com auxílio de IA, configurei um alerta diário sobre toda novidade relacionada a esse tema. Dias antes da audiência, o risco – considerado até então improvável – se concretizou. prontamente executamos nosso plano de contingência, mas, se não fosse a agilidade proporcionada por esta ferramenta, talvez não conseguiríamos agir com a rapidez necessária.

Se, por um lado, a tecnologia amplia a eficiência, por outro, é a capacidade de leitura de contexto do profissional que define a qualidade da incidência. RIG exige mais do que bons contatos: exige saber o que, com quem e como falar. Essa leitura envolve identificar não só os tomadores de decisão, mas também cultivar boas relações com a equipe que o circunda – calibrando a mensagem para esses diferentes receptores. Essa leitura de cenário é e sempre será uma competência crucial, mas hoje, com posições cada vez mais extremadas nas arenas decisórias, a cautela para exercer o convencimento sem desvirtuar o objetivo finalístico é uma habilidade que se tornará ainda mais crítica.

Retomando o caso da audiência citada anteriormente, recordo-me de uma reunião com um representante influente de um grupo de empresários. Apesar da agenda promissora,



naquela situação, a leitura de cenário poderia ter sido melhor ajustada. Em distinção dos gestores públicos e organizações educacionais com quem comumente dialogamos, os resultados educacionais não eram o fato que despertava o efetivo interesse daquele ator em questão. A reunião foi repentina, sem muito tempo para nos prepararmos; mas, talvez, com uma leitura de cenário mais certa, poderíamos ter gerado uma sensibilização maior, por exemplo, a partir de argumentos econômicos e de produtividade social.

A nova geração dos profissionais de RIG já nasce integrada ao uso da tecnologia e à abundância de informações. Mas é no modo mais leve de encarar os desafios relativos ao mundo do trabalho – característica marcante dessa geração – que, quando combinada a uma leitura de cenário cada vez mais aguçada e ao suporte das ferramentas digitais que qualificam o trabalho de bastidor, surge um equilíbrio potente entre técnica e sensibilidade. É justamente o balanceamento entre esses fatores, exercido de maneira natural e orgânica, que permitirá às novas gerações imprimir sua marca e projetar o futuro da prática de RIG com a dinamicidade que o mundo pede, mas sem deixar de lado a humanidade primordial necessária para um bom relacionamento.

---

## Rafaella Salles

27 anos - Brasília (DF)

### RIG EM NOVA SINTONIA: QUANDO A ARTE DE OUVIR DEFINE O FUTURO

Fazer RIG é como tocar em uma orquestra sinfônica: não basta dominar a partitura, é preciso perceber cada nuance da plateia, sentir o ritmo dos músicos e ajustar o tom no meio da execução. Hoje, muitos profissionais sabem de cor as notas, processos legislativos, mapeamento de stakeholders, análise regulatória, mas o concerto do futuro exigirá mais do que técnica impecável: pedirá sensibilidade para harmonizar vozes distintas em um mesmo palco.

Entre as competências técnicas, o domínio de políticas públicas é indispensável, mas uma nova “afinação” já desponta: análise avançada de dados com apoio de inteligência artificial. Usar IA não apenas para monitorar o Congresso, mas para prever movimentos, mapear redes de influência e identificar oportunidades em tempo real será o equivalente a ter um maestro extra, capaz de antecipar a próxima nota antes que ela seja tocada.

No campo comportamental, a peça-chave é a escuta empática intergeracional: um ouvido treinado para captar as preocupações de diferentes idades, culturas e contextos. Não se trata de mera cordialidade, mas de compreender o que não é dito, acolher silêncios e traduzir tensões em soluções viáveis. Num cenário político fragmentado, quem souber ouvir de verdade conseguirá costurar alianças improváveis.

Muitos profissionais de RIG passam dias trancados em escritórios, mergulhados em relatórios, planilhas e apresentações, sem sair para ouvir, ver ou vivenciar o impacto das decisões que estão analisando. É como um músico que pratica horas sozinho, dominando cada nota da partitura, mas nunca participa de uma banda: sabe tocar, mas não consegue harmonizar, improvisar ou reagir ao ritmo dos outros.

Na prática de RIG, essa desconexão significa que estratégias e argumentos permanecem teóricos, descolados da realidade dos stakeholders e da complexidade do ambiente político.

A música pode ser perfeita no papel, mas quando chega a hora de tocar juntos, a sinfonia desanda. O engajamento de front, o contato direto com atores, o olhar sobre o mundo real. Essas são as habilidades que transformam teoria em prática e notas soltas em harmonia.



As novas gerações chegam com instrumentos afinados para esse novo concerto: fluência digital, pensamento em rede e naturalidade ao lidar com diversidade e sustentabilidade. Cresceram em ambientes colaborativos e conectados, o que lhes dá agilidade para analisar dados em tempo real e sensibilidade para incluir múltiplas perspectivas. Trazem, quase instintivamente, a percepção de que reputação se constrói com transparência e diálogo constante.

RIG sempre foi a arte de unir estratégia e relacionamento, mas o futuro ampliará a partitura. Profissionais que combinarem inteligência artificial e escuta profunda serão os maestros capazes de transformar ruído em harmonia. Porque, no fim, o sucesso em RIG não se mede apenas pelo volume da voz que defende interesses, mas sim pela capacidade de reger, com novos ouvidos e novos olhos, a complexa sinfonia das relações de poder.

## Ruane Josefa Gois Martins

20 anos - Santa Inês (MA)

Em tempos de transformações aceleradas, atuar em RIG é como conduzir uma embarcação em rios de correntezas imprevisíveis: exige técnica para interpretar os sinais da navegação, mas também sensibilidade para dialogar com todos que compartilham as margens desse percurso. O presente já demanda múltiplas competências, mas o futuro pedirá novas formas de atuação, em que a combinação de habilidades técnicas e comportamentais será ainda mais decisiva.

No campo das competências técnicas, acredito que a alfabetização em dados públicos será central. Embora ainda pouco presente na rotina de muitos profissionais, dominar a coleta, análise e interpretação de informações governamentais permitirá uma atuação mais estratégica e menos intuitiva. A capacidade de estruturar cenários com base em *big data*, inteligência artificial e escuta social auxiliará empresas, organizações da sociedade civil e gestores públicos a tomar decisões mais assertivas. Num ambiente em que a informação circula em velocidade exponencial, quem souber organizar evidências de forma ética e crítica terá vantagem competitiva.

Já entre as competências comportamentais, destaco a inteligência cultural. Mais do que empatia, trata-se de compreender e dialogar com diferentes contextos territoriais, étnicos e geracionais. Essa habilidade ainda é subestimada, mas será fundamental em um mundo cada vez mais interconectado. Profissionais capazes de traduzir pautas globais em agendas locais e vice-versa terão maior capacidade de construir consensos legítimos e sustentáveis.

Uma vivência que ilustra essa necessidade ocorreu quando articulei, ainda jovem, uma emenda parlamentar para comunidades ribeirinhas. Embora os recursos destinados fossem significativos, parte do impacto foi comprometido pela falta de diálogo intersetorial entre gestores e lideranças comunitárias. Faltaram escuta ativa e mediação, habilidades comportamentais que poderiam ter garantido maior alinhamento entre as necessidades reais da população e a execução orçamentária. Esse episódio reforçou em mim a convicção de que técnica sem sensibilidade social fragiliza resultados.

Outro exemplo veio durante o desenvolvimento do software de telemonitoramento para UBS Fluviais, que impactou mais de 180 mil pessoas. Para que o sistema funcionasse, precisei articular demandas do governo, das comunidades e das equipes de saúde. Durante o processo, percebi que alguns profissionais não conseguiam priorizar stakeholders ou interpretar os dados de forma estratégica, o que atrasou etapas importantes.



A experiência mostrou que, mesmo com ferramentas digitais, o diferencial está em integrar tecnologia, estratégia e empatia.

Nesse cenário, as novas gerações têm muito a contribuir. Por crescerem em um ambiente digitalizado e conectado, jovens profissionais carregam com naturalidade competências como fluência tecnológica, comunicação em rede, pensamento inovador e abertura à diversidade. Estamos acostumados a transitar entre o presencial e o virtual, a transformar causas em narrativas mobilizadoras e a pensar soluções com foco em inovação social. Mais do que herdar práticas consolidadas, trazemos a urgência de atualizar a área de RIG para um tempo em que transparência, inclusão e sustentabilidade não são diferenciais, mas pré-requisitos.

O futuro das RIG dependerá da integração entre tecnologia e humanidade, estratégia e empatia. Alfabetização em dados e inteligência cultural não são apenas competências individuais: são pilares de uma nova forma de incidir politicamente, capaz de gerar confiança, democratizar acessos e construir pontes duradouras entre governo, sociedade civil e setor privado. Navegar por esse rio turbulento exigirá tanto bússolas tecnológicas quanto escuta atenta às vozes das margens. É nesse equilíbrio que vejo o caminho para fortalecer a legitimidade e a relevância da profissão no futuro.



Feita com  
Dona Antônia

e  
mais de

1 milhão  
de comércios  
no Brasil

O Sistema Coca-Cola Brasil é feito com a Dona Antônia e com mais de **1 milhão de comércios**, mercados e bares, espalhados por todo o país.

*Coca-Cola*  
Brasil

Feita com  
**todo** o Brasil

Saiba mais em

[unidospelopais.com.br](http://unidospelopais.com.br)

# Estabilidade em meio a incertezas

Os números de 2025 apontados pela liderança de RIG nas empresas foram melhores do que os dos dois últimos anos



**O presidente colombiano, Gustavo Petro, durante inauguração do Monumento Kusikawsay, na sede da ONU, em Nova York:** as estruturas de RIG nos países da América Latina ainda não refletem a necessidade de uma área mais robusta para lidar com novos desafios, como os gerados por Donald Trump.

A pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM dedicada a compreender as estruturas e a evolução da área na região, com a participação de líderes da área de RIG em empresas, entidades setoriais e consultorias especializadas da Argentina, Chile, Colômbia, México e Paraguai chega à sua quarta edição em meio a um momento de confusões no comércio internacional geradas pelas ações do governo de Donald Trump. Os conflitos retóricos estão escalando, em casos extremos, para um nível de ação cuja única certeza que temos é que precisaremos lidar com um cenário de muito mais incertezas, ao menos no curto prazo. “Estamos atravessando um período de redefinição da ordem global, repleto de tensões geopolíticas, nas quais o multilateralismo está sendo testado e com novas prioridades e sensibilidades entre

a população e as comunidades”, explica Santiago Lopez, diretor para América Latina e Caribe do International Council of Beverages Associations. Para Lopez, residente na Colômbia, esse ambiente multiplica a complexidade para o setor privado e suas áreas de Relações Institucionais e Governamentais (RIG), e representa uma oportunidade para a lideranças da área na região evoluírem, adaptando-se para atuar na construção de pontes que possibilitem soluções sustentáveis, legítimas e multilaterais.

Diante desse cenário volátil, os profissionais de RIG da região têm uma série de desafios a enfrentar, mas também algumas vantagens. A principal delas é o fato de que por essas bandas do mundo, todos estão, em maior ou menor

grau, acostumados a lidar com cenários políticos, jurídicos e regulatórios voláteis e que mudam muito rapidamente, algo com o qual os colegas europeus e estadunidenses não estão tão acostumados. “Agora, as relações internacionais e a falta de um quadro jurídico supranacional exigem que sejamos ainda mais ágeis e resilientes, a fim de proporcionar às nossas empresas a melhor visibilidade possível e um plano de ação que lhes permita aproveitar as oportunidades”, acredita Diego Ramirez Vincent, Diretor de Relações Governamentais e de Sustentabilidade da montadora japonesa Nissan, no México.

## O perfil das empresas representadas na pesquisa

60,4% das empresas representadas na base têm receita anual, considerando apenas a operação do país na qual o profissional está radicado, de US\$ 500 milhões ou mais (algo como R\$ 2,7 bilhões pelo câmbio de novembro de 2025). Em termos de número de funcionários, também considerando o *headcount* no país onde o respondente está baseado, 59,3% atuam em empresas com mais de 1.000 funcionários, com 37% do total, em companhias com mais de cinco mil pessoas. Praticamente dois terços da base pesquisada está em empresas com capital aberto, sendo que em 22,8% têm alguma relação com o mercado de capitais local.

A esmagadora maioria das companhias presentes na base (88,9%) é de capital estrangeiro em relação à operação na qual a liderança que respondeu à pesquisa está baseada. Destas companhias, 43,5% têm capital estadunidense.

Entre os segmentos econômicos mais destacados na base da pesquisa, o setor de tecnologia desponta, respondendo por 18,6% do total de participantes, seguido pelas lideranças de RIG no segmento da saúde, farmacêutico e hospitalar (11,4%), de energia e instituições financeiras (10% cada).

A idade média da liderança de RIG nos países pesquisados é de 42,8 anos, com 15 anos de atuação na área e que está sentado na sua atual cadeira há cerca de quatro anos, também considerada a média.

Em termos de formação, as lideranças de RIG na região, no seu conjunto, têm formações mais diversificadas do que vemos no Brasil. O Direito é a graduação mais comum entre os respondentes da pesquisa, com 34,1% de citações, mas o curso de Ciências Políticas também se destaca, com 24,4%. Na sequência, Economia e Relações Internacionais (15,9% cada) e Administração e Políticas Públicas (14,6%). 100% dos respondentes da pesquisa disseram dominar o inglês, e 26,8%, o francês. Já o português faz parte do léxico de 23,2% dos latino-americanos que lideram a área de RIG nos países pesquisados pelo Anuário ORIGEM LATAM.

A liderança das áreas de RIG nos países latino-americanos pesquisados segue sendo uma cadeira com predominância masculina ainda muito predominante. Na pesquisa deste ano, apenas 29,3% dos respondentes são mulheres (eram 29,9% no ano passado e 34,7% em 2023). É um percentual que contrasta com o espetacular avanço da participação feminina nas cadeiras de gestão e comando das áreas de RIG no Brasil.

Paradoxalmente, quando se olha para a presença feminina no ambiente político da América hispânica, ela é das mais elevadas do mundo, fruto de políticas de cotas estabelecidas pelos países da região desde os anos 1990. Na América Latina, de forma geral, 36,6% das cadeiras parlamentares são ocupadas por mulheres, de acordo com dados da União Interparlamentar e da Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres). No Brasil, nas duas casas parlamentares federais a participação feminina fica abaixo dos 20%.

Questionados sobre o papel que a área de RIG exerce em políticas de diversidade e inclusão nas suas em-

presas, 61,9% das lideranças de RIG nos países pesquisados disseram que a área participa ativamente do processo, mesmo sem liderar o processo.

Ainda falando sobre o perfil dos profissionais, as cinco habilidades que eles apontam como as mais importantes para que um profissional de RIG possa atuar de forma efetiva nos próximos anos são “comunicação efetiva”, “ética e integridade” e “pensamento estratégico”, ambas com 25,8% de menções; seguidas pela capacidade de construir bons “*storytellings*” e de “negociar e resolver conflitos”, apontadas por 21,2% dos participantes da pesquisa.

Em relação à governança da área nas empresas, em 50,8% dos casos o reporte principal é feito para a liderança regional ou global da área de RIG. Em outros 34,4% dos casos, a liderança de RIG da empresa se reporta diretamente ao CEO ou principal executivo da companhia no país. “As relações governamentais estão recebendo mais atenção no desenvolvimento de estratégias do que antes”, reconhece German Arias, gerente sênior de Governo e Assuntos Regulatórios da SBA Communications na Colômbia. Para o executivo, no mundo atual, os executivos passaram a entender que os efeitos do ambiente político e econômico são decisivos para os resultados da empresa. “Essa compreensão tem um impacto direto tanto na concepção da estratégia quanto em sua execução por meio das áreas de RIG”, complementa German.

Em termos de disposição de orçamentos para a área, 22,7% dos respondentes têm *budget* anual de mais de US\$ 1 milhão, acima dos 20% que responderam o mesmo no ano passado. A maior parcela dos respondentes, 31,8%, diz trabalhar com *budget* entre US\$ 200 mil até R\$ 499 mil.

Também considerando apenas profissionais com atuação em empresas, em 44,2% dos casos eles atuam em companhias com áreas de RIG com seis ou mais profissionais atuando no país onde o respondente está alocado.

No ano passado, esse percentual foi de 43,3%. Na outra ponta, 17,6% operam RIG em empresas onde apenas o respondente e mais uma pessoa tocam a área, enquanto apenas 8,8% dizem ser o único profissional de RIG atuando na operação local da empresa. Quase dois terços dos respondentes com atuação nas companhias e que responderam à pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM 2025 ocupam posições de liderança regional, ou mesmo global.

De volta à base ampla da pesquisa, considerando profissionais de todos os segmentos, 43,5% dos respondentes disseram ter ampliado sua equipe, 14,5% trouxeram para a equipe profissionais de RIG de nível gerencial ou superior.

As ferramentas baseadas em inteligência artificial (IA) também ganham mais espaço nas empresas da região. Bem mais espaço, na verdade. Neste ano, 63,6% disseram já fazer uso da IA, um grande salto em relação aos

44,1% da pesquisa de 2024. A maioria, 61,4%, usa as ferramentas na produção inicial de documentos e projetos para atividades de RIG da companhia entre os que ainda não usavam, mais da metade disse ter planos de adotar a tecnologia ainda em 2025.

### Prioridades, desafios e preocupações

Em um ano que vem sendo desafiador para o comércio internacional, particularmente para países como Colômbia e México, muito mais dependentes das vendas para os Estados Unidos do que o Brasil, por exemplo, cresceu a demanda por análises geopolíticas externas, tudo leva a crer, para empresas mais especializadas. Por isso, o percentual de respondentes que disseram que realizam a análise geopolítica, majoritariamente, com terceiros, saltou de 46,5% no ano passado para 58,6% neste ano.

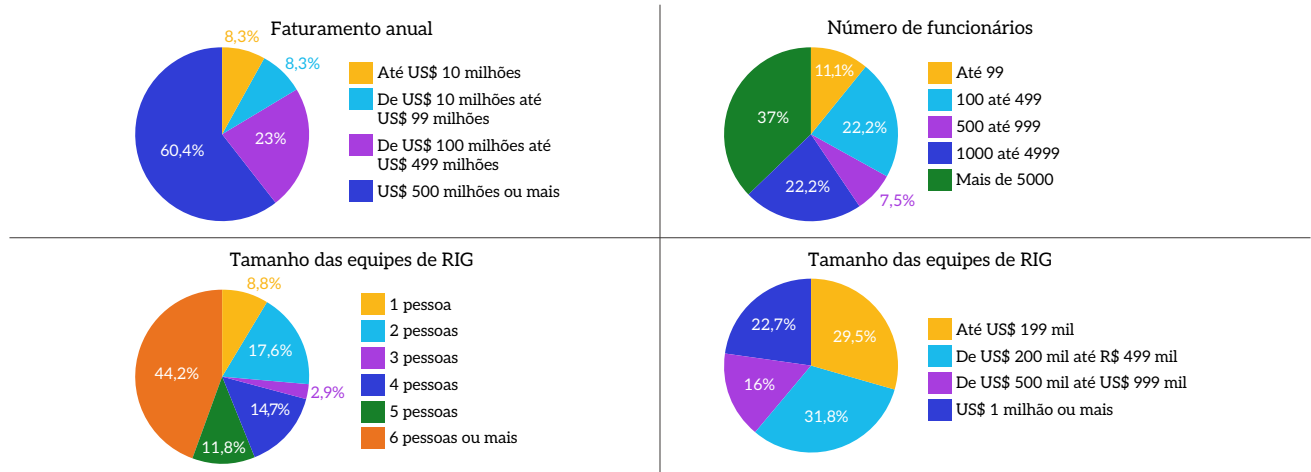
Assim como acontece no Brasil, a interlocução com agentes do Poder Executivo é a prioridade na atuação dos profissionais de RIG para 63,2% dos respondentes, seguida de perto pelo acompanhamento da pauta legislativa, apontada por 61,8%.

O diálogo sólido e transparente, tanto com membros do Legislativo, quanto do Executivo, também são, de longe, apontados como os principais desafios do dia a dia dos profissionais de RIG, sendo citados por 55,9% e 54,4% da base da pesquisa, respectivamente.

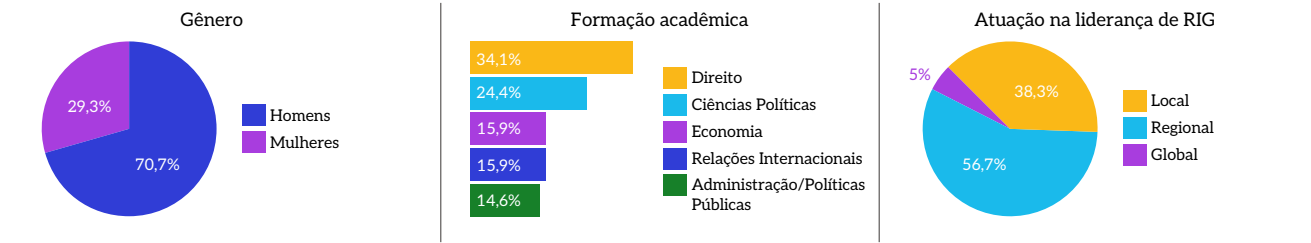
Já quando questionados sobre o que mais lhe preocupam, o destaque é para as relações com o poder Executivo, resposta de 65,2% dos participantes da pesquisa e percentual bem acima dos 39,4% que têm a mesma preocupação quando tais relações se dão com o Legislativo.

As relações com reguladores preocupam a 42,4% da base da pesquisa.

Perfil das empresas participantes da pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM 2025 (não considera dados de consultorias e entidades setoriais)



Perfil dos profissionais de RIG participantes da pesquisa (considerando todos os segmentos)





## Nossas inovações em saúde transformam a vida de muita gente.

**+ 450 milhões**  
de pacientes impactados/mundo/ano

Mais de 50 unidades de produção  
e mais de 20 centros de  
pesquisa e desenvolvimento  
em todo o mundo

As maiores fábricas  
de bolsas de sangue e de  
soluções parenterais de  
grande volume do Brasil.

A Fresenius Kabi é uma empresa global de saúde, presente em mais de 100 países, com mais de 41 mil colaboradores atuando no tratamento de pacientes críticos e crônicos. Oferecemos acesso a medicamentos, nutrição clínica e tecnologias médicas que salvam vidas todos os dias.

Nossos biossimilares ampliam o acesso a terapias contra o câncer e doenças autoimunes. Somos referência em nutrição enteral e parenteral, medicina de transfusão e terapias celulares, e fornecemos um amplo portfólio de dispositivos médicos, como bombas de infusão e nutrição, além de equipes dedicadas.

Somos pessoas cuidando de pessoas, unidos para superar expectativas.

RINO39ago025

# Novas janelas para o diálogo

Após seis anos de um mandatário assumidamente “arisco” ao diálogo com o setor privado, o governo do México, sob a presidência de Cláudia Sheinbaum, vem abrindo mais espaços para os contatos com as empresas e até chamando-as para contribuir na construção de políticas e nas respostas ao tarifação dos Estados Unidos



**A presidente Claudia Sheinbaum, durante o seu primeiro “grito da independência”, tradicional cerimônia cívica mexicana: mais aberta ao diálogo com o setor privado, mas uma abertura controlada.**

Apesar de estarmos todos sobre o grande guarda-chuva da América Latina, para nós, aqui do Brasil, entendermos a política mexicana e o seu ambiente de negócios – ou mesmo a sua cultura muito influenciada pelas tradições da poderosa civilização asteca – não é tarefa simples. Na verdade, é um pouco mais complexo do que pode parecer num primeiro olhar.

Na questão da organização do Estado, o México também é uma federação, na qual existem regras e arranjos regionais e locais que nem sempre se alinham com o que é ditado a partir da Cidade do México. Trata-se de um país bastante diverso etnicamente e culturalmente. Posto isso, em todos os outros aspectos, a dinâmica é bem diferente do que vivemos aqui no Brasil e mesmo em outros países da região.

Um primeiro ponto a se destacar é que o exercício da política e do poder no México se dá de forma bastante centralizada. E isso em vários aspectos.

Geograficamente, a Cidade do México concentra o poder político, econômico e cultural do país. “No México, estamos di-

vididos em 32 entidades federais, mas a capital concentra tudo. Eu diria que quase 90% dos ativos públicos estão concentrados na Cidade do México”, afirma Marco Antonio Del Valle Villegas, diretor da área de Public Affairs da Burson no México. Dessa forma, é natural que toda a atividade central de relações públicas se concentre ali também. Algumas questões econômicas e atividades específicas com governos locais, por exemplo, Guadalajara e Monterrey, que estão entre as maiores cidades do país, até são realizadas. Estratégias específicas são desenvolvidas para essas regiões e algumas equipes ou empresas, por exemplo, têm, no máximo, uma ou duas pessoas que se dedicam a gerenciar esse tipo de atividade. “É a partir da capital que tudo é planejado estrategicamente, constituindo-se, portanto, como um sistema centralizado”, diz Villegas.

O governo federal, mais precisamente a figura da presidência, também tem muito mais poder concentrado em si, deixando-a, na prática, numa posição de muito mais força em relação aos outros poderes da república: o Legislativo e o Judiciário. Aliás, um dos projetos mais controversos da gestão do ex-pre-

sidente Antonio Manoel Lopes Obrador (AMLO), a reforma do judiciário mexicano, aprovado pela Câmara e pelo Senado Federal, mas ainda não promulgado, foi considerado por muitos como uma forma de interferência indevida da presidência no sistema de justiça.

A força da cadeira presidencial é reflexo de outra centralização: a do sistema partidário. Muito diferente do Brasil, onde após a redemocratização o número de agremiações partidárias só fez crescer e existem várias delas com algum poder de fogo para interferir no processo político, o México tem uma longa história de poder concentrado em um único partido. O Partido Revolucionário Institucional (PRI) governou o México de forma hegemônica por 70 anos até 2000, quando perdeu a eleição presidencial pela primeira vez para o Partido Acción Nacional (PAN), de direita, que governou por dois mandatos de seis anos (no México, não há reeleição). Desde 2018, quem vem dando as cartas é o Morena, um movimento liderado por AMLO, e que elegeu sua sucessora, Claudia Sheinbaum, ex-prefeita da capital, para um mandato que vai até 2030.

Diante desse cenário, ter o domínio sobre o partido faz toda a diferença, e a atual presidente herdou e ampliou esse poder, com um “nível de aprovação altíssimo, controle do Congresso e domínio político”, como explica a executiva brasileira Suelma Franco, diretora de Relações Governamentais da PepsiCo para o México (para onde se mudou neste ano) e América Latina. A consequência dessa arquitetura de poder é que a ação de relações governamentais no México é muito mais pautada no Palácio Nacional do que no Parlamento.

E essa presidência poderosa também é, pode-se dizer, mais personalista. Não que o perfil de quem se senta na cadeira presidencial não influencie na forma como o seu governo é conduzido em outros países, ou mesmo aqui no Brasil. Ninguém precisa ser um expert na área de RIG para entender que a forma de trabalhar dos governos Bolsonaro e Lula são muito distintas, para ficarmos nos nossos presidentes mais recentes. Mas, como o poder por aqui é comparilhado com mais poderes (e os pesos e contrapesos, em alguma medida, também se fazem mais presentes), na prática, travas costumam ser impostas aos planos presidenciais quando eles não en-

contram eco no ordenamento legal, em uma construção com o Legislativo, nas elites ou mesmo nas ruas (que não é o mesmo que “bombar nas redes sociais”). Lá, o estilo de cada presidente consegue transbordar mais facilmente, a ponto de “encobrir” a burocracia no ambiente institucional, se for essa a intenção.

Além disso, uma cadeira muito mais sujeita às vontades dos seus ocupantes traz sempre o risco de decisões intempestivas bagunçarem os combinados. “O papel que desempenhamos nas equipes de relações governamentais está se tornando cada vez mais indispensável em um México cuja realidade atual é extremamente incerta”, acredita Miguel Rodulfo, gerente sênior de Public Affairs da coreana Samsung. Para o executivo, é extremamente importante, até mesmo crucial, ter uma compreensão precisa do ambiente político e econômico para fornecer dados e análises que levem a uma tomada de decisão sólida por parte das empresas.

A transição do poder da presidência de AMLO para Claudia Sheinbaum, com ela encampando muito do que foi feito na gestão dele, exacerba essa situação, em especial na forma como cada um enxerga a relação do Estado com o setor privado. O presidencialismo bastante personalista estabelecido sob López Obrador foi caracterizado por um poder centralizado, baseado em sua grande popularidade junto às massas populares e na mobilização de todo o seu capital político, o que lhe permitiu atuar por todo o seu mandato em modo de confronto, inclusive com a mídia tradicional e com as empresas. “AMLO recebia muito menos o setor privado e utilizava suas coletivas de imprensa matinais, as ‘mañaneras’, para sobrepujar a mídia e ditar a sua agenda unilateralmente”, pontua Suelma.

Além disso, havia uma hostilidade declarada a intermediários, os cabildeos (termo em espanhol que seria equivalente ao nosso lobista). “O governo AMLO exigia falar apenas com representantes diretos das empresas, chegando a expulsar qualquer intermediário das reuniões”, lembra Villegas. Para os profissionais de RIG, isso se traduziu em um ambiente de acesso severamente restrito. O diretor da Burson no México descreve que o diálogo com o setor empresarial estava limitado a duas portas: o Ministério da Economia e o próprio gabi-



**Sofia Fuentes, da Prospectiva:** O acordo T-MEC, de livre comércio entre os países da América do Norte, é tão importante para a economia mexicana, que acaba se colocando acima de legislações locais.

nete presidencial. “Sob AMLO, o poder era exercido através do confronto e da limitação deliberada do acesso, forçando o setor privado a adotar uma postura defensiva, de proteção, não de proposição”, reforça.

Além disso, viu-se durante esse período uma ruptura com a tradicional burocracia mexicana. “Um funcionalismo público muito qualificado, muito técnico, foi deliberadamente substituído por indicações mais políticas”, lembra Ricardo Mendes, sócio da consultoria brasileira de public affairs Prospectiva e responsável pela operação da firma na América Latina.

Embora represente “continuidade”, em especial nos aspectos sociais do programa de governo, e não tenha se oposto a projetos controversos do seu antecessor, como a reforma do poder judiciário, Claudia Sheinbaum trouxe também uma nova agenda. E tem elementos de força necessários para fazer valer a sua pauta. “Ela chegou ao poder com uma grande votação e, consequentemente, uma maior legitimidade”, lembra Villegas, mantendo o total controle político do Morena. E, nessa nova agenda, a presi-



Foto: Divulgação

**Marco Antonio Villegas, da Burson:** com a mudança de governo e a abertura para o diálogo, as empresas podem deixar as estratégias de RIG meramente defensivas.

dente abriu um espaço de diálogo com o setor privado, uma abertura controlada, é verdade. Mas, inegavelmente, a nova abordagem tem aberto mais “janelas” para o diálogo entre o Estado e o setor privado. As “mañaneras”, outra herança mantida, agora também são usadas para anunciar investimentos de empresas e para consultar líderes empresariais, como fez durante o início da crise das tarifas com os Estados Unidos.

Com o maior espaço para o diálogo, emerge também a necessidade dos profissionais de RIG locais repensarem a sua abordagem de ação no país, evoluindo para um advocacy que precisa ser mais técnico, baseado em dados, estudos e evidências que demonstrem alinhamento com a agenda de desenvolvimento do governo, algo muito mais valorizado agora, sob uma presidente que é Física de formação e, antes de se assumir definitivamente como política, fez carreira no mundo acadêmico. Sob AMLO, a advocacia exigia navegar pelo discurso político ideológico. Sob Sheinbaum, o pêndulo mudou e o governo recebe e trata bem esses dados.

Da mesma forma, a presidente restaurou a burocracia estatal, reativando conselhos de assessoria técnica que haviam sido abandonados. Mas, como lembra Mendes, da Prospectiva, há limi-

tes também que precisam ser compreendidos por quem opera as políticas de advocacy pelo lado do setor privado. “O governo quer o diálogo técnico para discutir como se aproveitar do movimento de nearshoring ou sobre como melhorar a eficiência das compras públicas, não para questionar os pilares do seu projeto político”. A própria exigência de dados pode ser vista também como uma ferramenta política sofisticada. Ao elevar o nível das argumentações, o novo governo marginaliza o lobby personalista da “velha guarda” e muitos dos oponentes ideológicos, consolidando assim seu controle sob uma aparência de objetividade e cooperação.

### Reformando as compras públicas

Uma das prioridades na “agenda própria” de Sheinbaum foca em mudar a forma como o governo faz suas compras. O objetivo é reverter o modelo da era AMLO, na qual cerca de 80% dos contratos se davam por indicação direta. Para mitigar os riscos de corrupção, a nova administração busca implementar mais processos de leilão reverso e licitações que abram espaço para pequenas e médias empresas, como lembra Villegas.

No entanto, até meados do ano, a implementação vinha sendo caótica. “Apenas no setor de saúde, o governo tentou cinco modelos de compras distintas, nem sempre bem-sucedidos, gerando imprevisibilidade para as empresas”, conta Sofia Fuentes, da Prospectiva. Para o diretor da consultoria brasileira, o que se observa é um choque entre a intenção técnica de Sheinbaum e a capacidade estatal de execução, muito em função da ruptura com a burocracia mexicana promovida pelo ex-presidente. “O caos nas compras de saúde é sintoma desse descompasso”, explica Ricardo Mendes. O maior risco para as empresas não é a política em si, mas a execução falha por uma burocracia enfraquecida.

Assim como se dá por aqui, Sofia lembra que a área da Saúde é um dos maiores geradores de demanda para a área de RIG, e a pauta do setor envolve reformas estruturais, a introdução de novas tecnologias e um impulso governamental para a produção nacional de insumos e medicamentos.

Outra frente de ação prioritária é a agenda ambiental e de sustentabilidade. “A presidente realmente trouxe essa pauta para o centro do debate, colocando pessoas fortes no Ministério do Meio Ambiente, algo que não acontecia antes”, pontua Suelma. O background de Sheinbaum na área de energia também ajuda a impulsionar fortemente a pauta de sustentabilidade. Novas leis foram anunciadas, incluindo uma lei sobre economia circular e também uma lei sobre questões hídricas. A presidente planeja acelerar a transição para energias renováveis no México, com o objetivo de atingir 45% de energia renovável até 2030. Com isso, a pasta foi elevada a uma posição estratégica para “otimizar os investimentos” em sustentabilidade, em especial os investimentos privados.

### A elite econômica

Tanto quanto o poder político, o poder econômico no México é também muito concentrado em alguns poucos bairros da Cidade do México. E os grandes líderes empresariais do país são, na verdade, representantes de algumas poucas famílias muito poderosas que concentram o poder econômico e os acessos políticos. Sobrenomes como Slim, Salinas, Larrea, Aramburuzabala, Beckmann e Gonda representam algumas das maiores fortunas da América Latina.

A proximidade (física inclusive) entre essa elite empresarial local e os tomadores de decisão altera a percepção de valor dos serviços de RIG ofertados no país. O sócio da Prospectiva nota que as empresas locais são menos dispostas a pagar por informação, inteligência e monitoramento. “No Brasil, a distância geográfica entre São Paulo e Brasília, por exemplo, e a própria fragmentação do poder, com um Congresso forte, tornam o monitoramento e a inteligência um produto de alto valor. No México, a proximidade e a centralização tornam o monitoramento uma commodity. Seus líderes estão todo dia na rua captando informações”, diz Ricardo Mendes, apontando que a demanda principal no México para consultorias de RIG é por estratégias de advocacy para navegar um Executivo monolítico, ou mesmo para trabalhos de comunicação ou marketing institucional. “O acesso aos tomadores de decisão, eles já têm garantido”, reforça.

Naturalmente existe um outro grupo de empresas poderoso, o das multinacionais. Mas essas grandes empresas estrangeiras, entre as que mais sofreram durante os anos de AMLO, constituem um grupo separado, como diz Suelma, da PepsiCo, operando em geral por meio de associações como a AmCham (Câmara Americana de Comércio). É como se essas empresas operassem em outro campo de atuação.

Agora, com a ênfase do governo Sheinbaum no diálogo e na abertura para escutar um advocacy técnico, o jogo para essas multinacionais, outsiders por definição, representa uma vantagem inesperada. “Ela nivela o campo de jogo, permitindo que uma multinacional com dados superiores sobre nearshoring ou saúde tenha, naquela pauta específica, mais influência do que um grupo local que depende apenas de acesso pessoal”, acredita Mendes.

## A prática do cabildeo

A prática de Relações Governamentais no México opera em um vácuo legal. O cabildeo não tem uma regulação, não é mencionado na Constituição nem nas leis federais; “a única menção reside em artigos nos regimentos internos das câmaras do Congresso”, pontua Villegas.

Na ausência de regras claras para a atuação, o diretor da Burson explica

que a transparência (na relação estabelecida com o poder público) depende dos standards de cada empresa. Assim como aqui e em outros lugares mundo afora, o termo “lobista” carrega uma conotação negativa, o que leva os profissionais que atuam na prática da defesas de interesses a preferir outros títulos como “assessores de assuntos públicos”.

Uma mudança importante nesse contexto foi a criação da Secretaria de Anticorrupción y Buen Gobierno. Junto dela, espera-se que possa vir uma legislação que defina melhores práticas para as relações com o setor público em matéria de transparência. Acredita-se que a nova lei de transparência não será apenas sobre registrar reuniões, mas que sirva como uma ferramenta legal para forçar a transição do advocacy personalista para uma abordagem técnica, potencialmente criando requisitos para a submissão de dados e análises de impacto, em linha com o estilo de governança preferido de Sheinbaum.

A maior parte do cabildeo formal é realizada pelas câmaras empresariais. Villegas conta que grandes entidades, como o Consejo Coordinador Empresarial (CCE) e a Coparmex (a cúpula dos empresários) são as entidades que se posicionam sobre os grandes temas, como a atual discussão sobre a reforma trabalhista para reduzir a jornada para 40 horas semanais. Mas a escolha tática mudou significativamente entre os governos, e vem crescendo o número de empresas que passaram a defender diretamente a sua agenda perante o setor público.

O próprio papel das entidades setoriais precisou mudar para se adequar aos novos tempos. No governo AMLO, as câmaras empresariais eram usadas como uma espécie de “proteção” pelas empresas, para levarem seus pleitos sem se identificar diretamente com eles, porque havia um medo generalizado de a empresa ser mencionada negativamente na “mañanera”. “Quando isso acontecia, gerava uma crise midiática instantânea”, lembra Villegas. Sob Sheinbaum, a lógica das relações público e privada vem mudando da “persecução” para a “integração”. “Hoje, diria que as câmaras empresariais são vistas como uma parte estratégica no diálogo”, reforça o diretor da Burson, o que ajuda a explicar um

período de grandes transformações na atividade de RIG. Se, entre 2018 e 2024, todos os profissionais da área tiveram que se adaptar ao modelo restritivo de AMLO, desde o ano passado eles estão tendo que mudar a chave e se reconfigurar para praticar a defesa de interesses com um modelo mais baseado em estudos, dados e evidências.

Nesse sentido, é um processo evolutivo similar ao que a área viveu ao longo da última década aqui no Brasil. Mas voltaremos a falar sobre esse assunto ainda nesta reportagem, porque antes...

## No meio do caminho tinha um Trump, tinha um Trump no meio do caminho

Fosse apenas lidar com os aspectos internos do momento mexicano, já seria uma montanha de trabalho para os profissionais de RIG, mas eis que emerge Trump dirigindo sua retórica agressiva contra o México.

A relação com os Estados Unidos é a atividade econômica mais importante do México, o que historicamente faz das Relações Exteriores a sua principal pasta ministerial para os negócios no país, superando em importância até a da Fazenda. Dessa forma, pode-se dizer que a gestão do T-MEC (como os mexicanos nomeiam o acordo de livre comércio entre o país, o Canadá e os Estados Unidos) é, senão a principal função das áreas de RIG hoje, uma das suas três prioridades. “Por isso a decisão de Sheinbaum de abrir uma “janela” no Ministério de Relações Exteriores para o diálogo com as empresas é estratégica para os profissionais de RIG”, diz Villegas.

O tratado internacional com os outros países da América do Norte é tão importante para o México que ele acaba, na prática, tendo primazia sobre a própria legislação doméstica em certos aspectos. Sofia Fuentes, diretora-assistente do escritório da Prospec-tiva na Cidade do México, aponta que certas reformas domésticas, como na área de telecomunicações, “não avançaram, justamente porque violariam certos artigos do tratado de livre comércio”. Mas, segundo a especialista, o setor de telecomunicações e tecnologia está entre os que têm pautas



Foto: Divulgação

**Katia Nuñez, da Kyndryl:** áreas de RIG no México precisam deixar de ser gestoras de crises para oferecerem soluções de impacto real.

de reformas importantes na agenda, além de “pendências regulatórias” em cibersegurança e inteligência artificial a serem equacionadas.

Como quase tudo o que envolve os Estados Unidos nesta era “trumpiana”, toda a confusão global armada pelo atual ocupante da Casa Branca trouxe (e ainda traz) muitas contradições. E, ao fim e ao cabo, pode caber ao México, tão atacado, exercer um papel importante na guerra que Washington tenta travar com Pequim.

A iminente revisão do T-MEC e a ameaça de tarifas são, paradoxalmente, as principais ferramentas de Sheinbaum para engajar o setor privado. No México, uma das maiores oportunidades econômicas é o nearshoring. Já citado anteriormente na reportagem, trata-se de um processo que, neste caso, busca trazer a produção dos Estados Unidos realizada na China e em outros países da Ásia para dentro, ou pelo menos para mais próximo do seu território, o que coloca o México como “o parceiro” estratégico de Washington, o que na prática o país já é, tamanha a interdependência que existe entre os países em diversas cadeias produtivas.

A atual presidente capitalizou sobre as tarifas e o nearshoring ao criar um Conselho composto pelos principais agrupamentos empresariais do país, como a CCE e Coparmex, para “conversar com os empresários” e coordenar a resposta do país. “O setor empresarial e os profissionais de RIG trabalharam com sucesso, em equipe, tanto no setor privado quanto em parceria com o governo, para fortalecer a posição do México nas negociações do T-MEC”, comemora Fernando Ponce Ulvert, gerente sênior de Relações Institucionais da Canadian Pacific Kansas City (CPKC), companhia ferroviária que conecta os três países. Ele também destaca o trabalho dos profissionais mexicanos para alinhar interesses com os setores empresariais organizados dos Estados Unidos e do Canadá na construção de alianças estratégicas, para estabelecer uma atuação regional em prol do fortalecimento de toda a região da América do Norte.

O governo precisa dos dados técnicos das empresas para negociar com os EUA e otimizar o nearshoring. Em troca, as

empresas ganham um assento na mesa. “A ameaça e a oportunidade externas justificam a criação dos novos canais de diálogo”, acredita Villegas.

A volatilidade dessa relação EUA-México é o principal risco externo. O uso das tarifas e as constantes ameaças de impor novas ou subir as existentes, estabeleceram um grau de incerteza que supera o visto nos tempos da pandemia de covid-19. O trabalho dos consultores de RIG, nesse sentido, passou a ser muito o de monitorar e dar condições de entender quais as possíveis implicações e, também, as oportunidades que advém delas. É preciso reconhecer que, apesar da retórica, acredita-se que o México aprendeu a “lidar com Trump” de forma “muito pragmática”, uma relação de coexistência estabelecida justamente no primeiro mandato do americano por AMLO. Aliás, recorrentemente a presidente mexicana é apontada como a que melhor conseguiu lidar com os arroubos vindos da Casa Branca.

## Perfil de um Setor Maduro

O mercado de cabildeo no México é tido como muito consolidado desde a década de 1990, tendo crescido e se profissionalizado em paralelo à negociação do NAFTA (antecessor do T-MEC). Para Sofia, trata-se de uma carreira profissional que é dinâmica e competitiva, com disponibilidade de profissionais qualificados. A própria Prospectiva relatou não ter dificuldades em encontrar talentos para compor seu time na capital do país. “Muitos desses profissionais têm experiência internacional. Mas é um mercado caro”, diz Ricardo, para quem o México oferece salários mais altos, mas também um custo de vida mais elevado que o do Brasil.

Com as mudanças na dinâmica de poder e na geopolítica, os profissionais de RIG do México estão realmente preparados para liderar uma nova era da defesa de interesses no país? Para Katia Nuñez, líder de Relações Governamentais para a América Latina da empresa de tecnologia Kyndryl, alguns estão, mas como ecossistema, ainda existe um vácuo a se preencher. “Por vezes, focamos demais nas táticas e pouco na estratégia; estamos muito atentos ao local, mas com pouca compreensão do panorama global. E isso não basta neste novo jogo. O futuro exige



**Marilyn Marquez, da Ágora:** a atividade de cabildeo no México precisa evoluir para um modelo mais sofisticado de diplomacia corporativa.

que ultrapassemos a zona de conforto da gestão de crises e nos tornemos geradores de soluções sustentáveis com impacto real”, afirma.

Mais crítica, Marilyn Marquez Santillan, diretora de Assuntos Públicos da Ágora, consultoria latino-americana de RIG, acredita que a especialização em Assuntos Públicos no México ainda está em desenvolvimento e ainda não permeou este estágio inicial da profissionalização do RIG, para a figura do diplomata corporativo, no contexto atual. “A diplomacia corporativa pode contribuir para a análise de riscos futuros sob diferentes perspectivas e para a antecipação, por meio de estratégias abrangentes, de ações para mitigar impactos e criar alianças que beneficiem as empresas que representamos”, pontua a dirigente. Para Suelma, o desenvolvimento da área de RIG acontece no México, mas está em um estágio anterior ao visto no Brasil hoje.

A profissionalização do setor ainda é, em grande parte, informal. “Não existe uma formação, uma carreira de Assuntos Públicos. Os profissionais são formados em Ciência Política, Relações Internacionais, Ciências da Comunicação. A especialização na área de RIG acontece mesmo em mestrados de práticas correlatas, como Direito Parlamentar, ou em cursos curtos e específicos sobre cabildeo. “Mas estes são poucos”, lamenta Villegas.

## Forte presença na História, mas não na área de RIG

A presença das mulheres em posições de liderança na área de RIG nos países da América Latina (excluindo o Brasil) é baixa: neste ano é de 29,3% (como o leitor já deve ter lido na reportagem anterior). Considerando apenas os respondentes do México, a presença é ainda menor, de 28,3%. Este é um forte contraste com a política formal mexicana, onde uma lei de paridade de gênero e um gabinete federal com metade dos seus ocupantes sendo mulheres definem o cenário. Esta lacuna representa uma vulnerabilidade para empresas que mantêm a abordagem antiga nas suas tratativas com o Estado mexicano e uma oportunidade clara para aquelas que alinharem suas equipes de RIG com mais mulheres e mais especialistas técnicos ao perfil do novo governo.

Ao que tudo indica, a presença da presidente Sheinbaum está impulsionando uma mudança no setor. Tanto que Villegas lembra que uma Associação de Mulheres em Assuntos Públicos foi criada recentemente para representar e dar voz a todas as mulheres que atuam na área.

Muito envolvida com a pauta das mulheres na área de RIG no Brasil, Suelma Franco não acredita que o México seja um país mais “machista” do que o Brasil. “Eu acho que é tanto quanto o Brasil, tem os mesmos desafios”, diz a executiva brasileira. Mas ela reconhece que o México colocou as mulheres, historicamente, em posições de memória e heroísmo, algo que não se vê no processo da construção histórica tupiniquim.

“Para você ter uma ideia, na história da Independência do México, existem duas, três figuras femininas muito marcadas. Uma delas é a Joséfa Ortiz Domínguez, conspiradora da Coroa espanhola e apoiadora da Guerra de Independência, que é celebrada no país inteiro. As mulheres estão superpresentes na construção da identidade nacional”, diz Suelma. Não é o que acontece no Brasil, onde muitas mulheres tiveram papéis importantes em vários momentos históricos chave para a construção da nossa identidade, mas que não emergiram como figuras de referência. “A única figura feminina de referência que nós temos na história brasileira é a Princesa Isabel, que é tratada como uma ‘coitada’ que não sabia o que estava fazendo e assinou a abolição só porque o pai estava de férias”, lamenta Suelma.

Mas também o México vive os desafios de ter a sua primeira presidente. E ainda assim, onerada por uma carga machista muito parecida com a narrativa utilizada contra a presidente brasileira Dilma Rousseff, a de que só teria sido eleita pelo apoio do seu padrinho político, não por méritos próprios. “[Sobre a questão das mulheres] eu diria que são construções históricas diferentes, elementos identitários diferentes, mas a verdade é que eu colocaria essa dificuldade para a presença das mulheres na área de RIG no pacote de semelhanças entre os países, não no de diferenças”, conclui Suelma.



Imagem: Reprodução Facebook/Instituto Nacional de Antropología e Historia

A “libertadora” Josefa Ortiz: as mulheres estão inseridas no imaginário histórico do México com muito mais força do que no Brasil.

## O custo da segurança da perspectiva da área de RIG

Não é difícil encontrar expatriados brasileiros que dizem se sentir mais seguros na Cidade do México do que nas grandes metrópoles brasileiras, como São Paulo ou Rio de Janeiro. Mas essa é uma percepção que tem muito a ver com a geografia. Em geral, executivos estrangeiros vivem em áreas nobres da capital, como o famoso bairro de Polanco. Mas, em linhas gerais, pode-se classificar a Cidade do México como uma bolha de segurança em meio a um caldeirão. O nível de mortes violentas no México, em 2023, foi de 23,3 mortes por cada 100 mil habitantes (no Brasil, no mesmo ano, foram 22,8 mortes por 100 mil habitantes).

Para os profissionais que exercem a atividade de Relações Governamentais no México, como Sofia Fuentes, da Prospectiva, a questão da segurança física não é tratada como um risco político direto, capaz de afetar inclusive os operadores de RIG, embora a violência na política local seja superior ao que se costuma ver no Brasil. O verdadeiro impacto, como define Ricardo Mendes, também da Prospectiva, é operacional e financeiro. “É algo que aumenta os custos de operação no país, especialmente em logística”, diz. Villegas, da Burson, corrobora, afirmando que o “Estado de Direito (no caso, em relação a capacidade do Estado não permitir que o crime organizado suplante a sua autoridade) é a principal preocupação do setor

empresarial, em especial para empresas que possuem plantas em alguns estados reconhecidamente mais problemáticos”.

O risco operacional, como o roubo de cargas, tornou a segurança uma pauta prioritária dentro das estratégias de advocacy. Villegas relatou uma reunião recente de uma câmara empresarial com um dos principais tomadores de decisão na Guarda Nacional. “Parte da estratégia de RIG agora é expandir os esforços de segurança para suas plantas e encontrar caminhos para cuidar do seu patrimônio, em aliança direta com as forças de segurança do governo”, conta o diretor da Burson.

A violência representa um dos maiores, senão o maior entrave na estratégia mexicana de aproveitar a oportunidade do nearshoring, que exige a construção de plantas e de logística “fora da “bolha” segura da Cidade do México, muitas vezes perto da fronteira com os EUA. “Essa região próxima à fronteira é exatamente o “caldeirão”, lembra Suelma Franco, da PepsiCo, “onde a violência dos cartéis é mais intensa”. Por isso, a estratégia de segurança do governo não é um tema político ou social isolado, mas uma condição importantíssima para o sucesso de todo o projeto econômico do governo Sheinbaum.



Foto: Creative Commons

**Vista de Ciudad Juárez, a partir de El Paso, nos EUA:** as regiões mais estratégicas para a política de nearshoring, são também onde se encontram algumas das áreas mais violentas do México.

# Construindo pontes entre o público e o privado

Com sede em Brasília, o Perman Advogados é um escritório boutique que alia excelência jurídica em Direito Público e Regulatório à experiência consolidada em Relações Governamentais.

Nossa equipe especializada atua de forma personalizada, desenvolvendo soluções sob medida para cada cliente e cada desafio, com profundo conhecimento dos três Poderes e das dinâmicas institucionais que moldam o país.

**Atuação técnica, visão estratégica e presença onde o Brasil decide: essa é a marca Perman.**

Conheça mais sobre nossa atuação em:

[www.perman.adv.br](http://www.perman.adv.br)

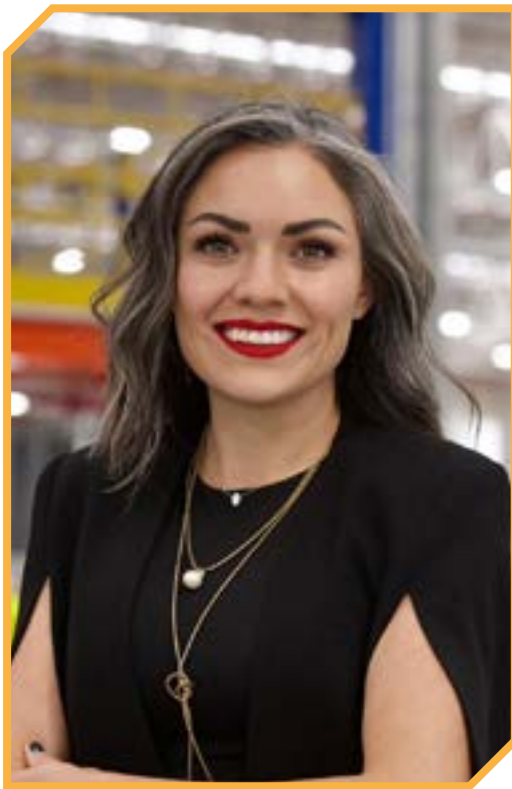
# Liderança e competência

Na quarta edição da premiação dos Mais Admirados Profissionais de RIG do México, o pódio é, pela primeira vez, 100% feminino

Se o leitor já passou os olhos pela reportagem anterior (ou se simplesmente acompanha a dinâmica do mercado de RIG no México), já sabe que foi sob a presidência da primeira mulher eleita para governar o México que o diálogo entre os setores público e privado foi restabelecido, e que o Palácio Nacional da Cidade do México deixou de ser um ambiente hostil, o que dá aos profissionais de RIG do país melhores condições de expor e debater com o governo so-

bre política públicas e fazer a sua defesa de interesse de forma técnica e transparente.

Por isso, não deixa de ser emblemático que, na premiação que acompanha o primeiro ano da presidência de Cláudia Sheinbaum, as lideranças da área de RIG no México tenham eleito três mulheres como as mais admiradas profissionais da área de acordo com a pesquisa do Anuário ORIGEM LATAM.



## Alehira Orozco

Diretora de Relações Governamentais do Mercado Livre

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?**

Consegui levar o maior anúncio de investimento já feito pelo Mercado Livre à plataforma mais importante do país, a coletiva de imprensa matinal da presidente Claudia Sheinbaum.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG?**

**Atmosfera:** Uma história de amor, de Taylor Jenkins; e **A geração ansiosa**, de Jonathan Haidt.

**Filme ou série vistos neste ano e recomendados para profissionais da área?**

A série **Operação: Lioness** (Paramount) e o filme **O último respiro** (Prime Video).

**Após um ano da presidência de Claudia Sheinbaum, quais mudanças (positivas ou negativas) se destacam na relação entre os setores público e privado?**

Observamos uma evolução na relação público-privado. Um diálogo construtivo é mantido e o investimento apresenta números positivos, impulsionado pela realocação da produção, mas o governo redefiniu suas prioridades de desenvolvimento. Para os profissionais de Relações Institucionais e Governamentais, isso representou uma mudança fundamental: nosso papel agora é mais estratégico, atuando como pontes indispensáveis para alinhar os objetivos de negócios com a nova agenda nacional e navegar no ambiente regulatório.

**Como você avalia o papel e a importância da participação dos profissionais de RIG nos atuais processos de advocacy e negociação entre o México e os Estados Unidos?**

O papel dos profissionais de RIG na relação México-Estados Unidos é mais estratégico do que nunca. Eles atuam como a ponte indispensável entre o setor privado e as equipes de negociação do governo. Em processos-chave, como a revisão do Acordo Estados Unidos-México-Canadá (USMCA), seu trabalho é fundamental: eles contribuem com inteligência técnica e uma perspectiva de negócios para garantir que os acordos fortaleçam a competitividade regional. Em resumo, eles são os facilitadores que ajudam a transformar desafios binacionais em oportunidades de crescimento compartilhado.



## Andrea Escobedo Lastiri

Head of Government Affairs & Public Policy Spanish Speaking Latin America do Google Cloud

Eleita pela terceira como uma das Mais Admiradas profissionais de Relações Institucionais e Governamentais pelos líderes da área no México, Andrea Escobedo Lastiri está há mais de uma década à frente da área em algumas das maiores operações de tecnologia do mundo, com presença também nas principais discussões de políticas públicas de inclusão digital e nas entidades setoriais como a Cámara Nacional de la Industria Electrónica, de Telecomunicaciones y Tecnologías de la Información (CANIETI), na qual é hoje vice-presidente de tratados internacionais. Há três anos no Google, a executiva responde pelas ações de defesa de interesses e políticas públicas do Google Cloud. Antes de adentrar no universo da tecnologia, Andrea passou longos anos atuando em organizações ligadas ao ministério de Relações Exteriores do México que lidam com temas relacionados ao desenvolvimento socioeconômico e aos direitos humanos, como a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

## Laura Pardo

Gerente de Assuntos Governamentais e Regulatórios da IBM México

**Realização profissional na área de RIG mais importante para sua organização e/ou que mais lhe deu orgulho em 2025?**

2025 foi um ano muito desafiador, mas também repleto de oportunidades, como o posicionamento da visão de crescimento estratégico da IBM no México e a comunicação de suas políticas públicas e prioridades de negócios a um novo governo e em um ambiente geopolítico em constante mudança, que exige rápida adaptação. Foi muito gratificante poder dialogar sobre iniciativas para a adoção e implementação de tecnologias como inteligência artificial, nuvem híbrida e automação em regiões de alto crescimento, alinhadas às prioridades do Plano México. Outra grande oportunidade foi liderar iniciativas do setor em benefício do nosso país, a partir da vice-presidência da ideaTIC na CANIETI.

**Livro lido neste ano e que você indica para outros profissionais de RIG?**

**Falsificar la historia**, de Juan Manuel Zunzunegui.

**Filme ou série vistos neste ano e recomendados para profissionais da área:** A série **Black Earth Rising** (Netflix).

**Após um ano da presidência de Claudia Sheinbaum, quais mudanças (positivas ou negativas) se destacam na relação entre os setores público e privado?**

Há uma percepção de maior abertura ao diálogo, o que levou à retomada de conversas sobre prioridades como desenvolvimento de talentos e atração de investimentos, por exemplo. No México, estamos nos adaptando a um novo marco institucional, que abre oportunidades para os profissionais dessa área: nos permite um novo campo de atuação e exige que usemos nossa criatividade.

**Como você avalia o papel e a importância da participação dos profissionais de RIG nos atuais processos de advocacy e negociação entre o México e os Estados Unidos?**

A relação entre o México e os Estados Unidos é muito complexa e multifacetada. Sem dúvida, a questão dominante será o processo de revisão do USMCA. Nesse sentido, os profissionais de relações institucionais desempenham um papel fundamental, pois possuem uma perspectiva global sobre as questões e seu impacto no nível local. Dada a sua função, eles também servirão como consultores dos negociadores de ambos os países na construção de pontes que serão convertidas em benefícios para as populações de ambas as nações.



ANUÁRIO  
**ORIGEM**  
LATAM 2025

**Guia de  
Profissionais  
de RIG 2025**

O mais completo levantamento de gestores e líderes de RIG do mercado latino-americano

## GUIA DE PROFISSIONAIS

### Dirigentes e líderes de RIG em empresas

99

**Alessandra Serrazes**  
Gerente de Relações  
Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria  
Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2003  
Posições anteriores: Sócia (Harger,  
Salmeron & Rossi); Sócia (Quórum)  
/ 8 anos; Assessora Legislativa no  
Congresso / 15 anos  
Graduação: Direito (UnICEUB)  
Pós/MBA: Direito do Estado  
(Universidade Cândido Mendes) ;  
Mestrado em Direito das Relações  
Internacionais (Uniceub)  
Idiomas: Inglês



3M

**Fernando Ruiz Garcia de  
Almeida**  
Gerente de Relações  
Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria  
Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2020  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Especialista  
Avançado de Relações  
Governamentais (3M) / 2016-  
2020; Especialista de Relações  
Governamentais (3M) / 2012-2016  
Graduação: Direito (PUC/Campinas)

Pós/MBA: Especialização em Gestão  
Pública (PUC/Campinas); MBA  
Executivo em Gestão Estratégica e  
Econômica de Negócios (FGV)  
Curso especializado em RIG:  
Sustentabilidade: Estratégias e  
Oportunidade para a Indústria (MIT);  
Programa Executivo de Imersão  
em Relações Governamentais  
(Blueprintt); Negociação e Influência  
na Defesa de Interesses (Pensar  
RelGov)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 3



Abbott

**Joao N. V. Sanches**  
Diretor de Relações  
Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria  
Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2010  
Atua com RIG desde: 2002  
Posições anteriores: Country  
Manager; Diretor de Alianças  
Estrategicas; Diretor de Unidade -  
Negócios e Acesso  
Graduação: TI (UnICEUB)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 2



Aegea Saneamento e  
Participações

**Andrea Haggstram  
Rodrigues**  
Diretora de relações  
institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria  
Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2012  
Posições anteriores: Gerente  
Executiva; Gerente; Especialista  
Graduação: Direito (UnICEUB) e  
odontologia (ULBRA)  
Pós/MBA: Gestão - Setor Elétrico  
(FGV)  
Curso especializado em RIG: Medidas  
Provisórias; Orçamento público ;  
Gestão de Crises  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 10



Aeris Energy

**Marcelo Alexandre  
Rodrigues de Matos**  
Gerente de Relações  
Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: General Counsel/  
VP/Diretoria Jurídica  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Especialista  
Institucional; Especialista  
Corporativo Institucional  
Graduação: Direito (FDCL)  
Pós/MBA: Pós Políticas  
Públicas(Escola da ALMG); MBA  
Relações Governamentais (FGV)  
Equipe de RIG da empresa: 1



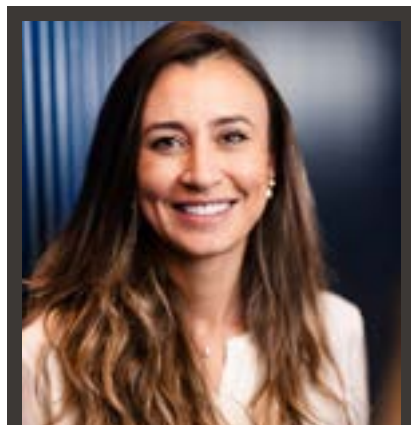
**AGL** cargo  
**Jackson Campos**  
diretor de relações institucionais

Linha de Reporte: CFO/VP/Diretoria  
Financeira  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2016  
Graduação: Relações Internacionais  
(FATEC)  
Equipe de RIG da empresa: 1



**Airbnb**  
**Ammar Aziz**  
Gerente de Políticas Públicas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local  
de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2016  
Posições anteriores: Gerente de  
Políticas Públicas (BlaBlaCar) / 2020-  
2025; Consultor de Relações Gov.  
(BMJ Consultores Assoc.) / 2016-  
2020  
Graduação: Relações Internacionais  
(Uniceub)  
Pós/MBA: MBA Executivo em  
Economia e Gestão: Regulação (FGV)  
Idiomas: Inglês, Árabe  
Equipe de RIG da empresa: 2



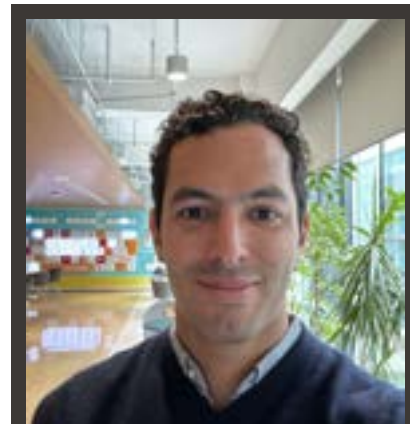
**Airbnb**  
**Carla Comarella**  
Head de Políticas Públicas

Linha de reporte: Global  
No cargo atual desde: Agosto de  
2025  
Atua com RIG desde: 2012  
Posições anteriores: Amazon, 99,  
Cielo e Patri Políticas Públicas  
Graduação: Jornalismo, PUC-PR  
Pós/MBA: Mestrado em Gestão de  
Políticas Públicas, FGV  
Curso específico de RIG:  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês e  
Mandarim  
Posição é:  
Equipe de RIG da empresa: 2 pessoas

**Alcoa**  
**Juliana Noronha**  
Gerente Executivo de Relações  
Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria  
Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2011

Posições anteriores: Gerente  
de Relações Governamentais  
(SBT); Consultora Regulatório  
(Embratel); Relações Institucionais e  
Governamentais (Record/Abratel)  
Graduação: Direito (UnidF)  
Pós/MBA: Processo Legislativo;  
Direito Público  
Curso especializado em RIG:  
Medidas Provisórias (CNF)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 7



**Alibaba**  
**Felipe Taufik Daud**  
Diretor de Relações  
Institucionais para América  
Latina

Linha de Reporte: VP/Diretoria  
Regional/Global de RIG  
Posição é: Regional (Latam e/ou  
outra região)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2016  
Posições anteriores: Head de  
Engajamento - Política Públicas  
(iFood); Diretor de Políticas  
Públicas para América do Sul  
(Lime) ; Especialista de Relações  
Governamentais (Ambev)  
Graduação: Direito (FGV/SP)  
Pós/MBA: L.L.M (New York  
University School of Law); Mestrado  
em Filosofia (UnB)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 2



**Alpargatas**

**Sarah Bonadio**

Diretora Global Assuntos  
Corporativos e Sustentabilidade

Linha de Reporte: CEO/Presidente

Posição é: Global

No cargo atual desde: 2025

Atua com RIG desde: 2009

Posições anteriores: Corporate  
Affairs Director (Mars) / 2 anos;  
Corporate Affairs & Sustainability  
Head (Sanofi ConsumerHealth/  
Opella) / 3 anos; Regional Corporate  
Affairs (Jaguar Land Rover) / 7 anos  
Graduação: Relações Internacionais  
(UNESP)

Pós/MBA: Gestion Internationale  
(IAE Grenoble); Negotiation &  
Influence (MIT)

Curso especializado em RIG:  
Relações Governamentais (Insper)

Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês

Equipe de RIG da empresa: 2



**Amazon**

**Dara de Souza**

Gerente de Políticas Públicas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local

de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2025

Atua com RIG desde: 2016

Posições anteriores: Diretora de  
relações governamentais (Edelman)  
/ 2023 - 2024; Gerente de Relações  
Governamentais (Distrito Relações  
Governamentais) / 2022 - 2023

Graduação: Ciência Política (UnB)

Curso especializado em RIG:  
CURSO DE RIG NO CONTEXTO  
CORPORATIVO (IDP)

Idiomas: Inglês

Equipe de RIG da empresa: 5



**Amazon**

**Bruno Canto**

Gerente de Políticas Públicas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local  
de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2022

Atua com RIG desde: 2014

Posições anteriores: Head de  
Relações Governamentais (Kavak);  
Gerente de relações institucionais  
(Gerdau); Gerente de Relações  
Governamentais (BAT Brasil)

Graduação: Direito

Idiomas: Inglês



**Amazon**

**Rafael Fonseca**

Gerente de Políticas Públicas

Linha de Reporte: Líder de Políticas  
Públicas

No cargo atual desde: agosto de 2022

Atua com RIG desde: dezembro de  
2014

Posições anteriores: Relações  
Governamentais e Institucionais da  
Caterpillar

Graduação: Relações

Internacionais, PUC-SP, 2008.

Pós/MBA: Mestrado em Negócios

Internacionais, FGV, 2019

Posição: Local

Idiomas: Inglês e Espanhol

Tamanho da equipe de RIG da  
empresa: 5 pessoas



**Amazon Web Services (AWS)**

**Cibele Perillo**

Líder de Políticas Públicas

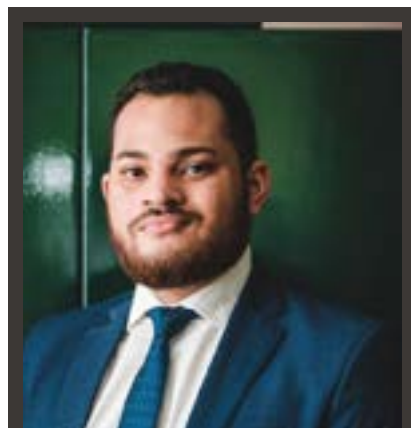
Linha de Reporte: VP/Diretoria Local  
de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2022

Atua com RIG desde: 2006

Posições anteriores: Gerente de Assuntos Públicos (Nestlé); Coordenadora de Relações Institucionais (Raízen); Coordenadora de Relações Institucionais (Grupo Globo)  
Graduação: Ciência Política (UnB)  
Curso especializado em RIG: Advocacy e Políticas Públicas (FGV); Análise de Risco Político (FGV); Relações Governamentais no Brasil (Insper)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 3



**Ambev**  
**Hugo Leal Lima**  
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais e Governamentais (Abrasca); Assessor Legislativo do Dep. Alexis Fonteyne; Assessor Legislativo do Dep. Luiz Carlos Haully  
Graduação: Direito (Instituto de Ensino Superior de Brasília - IESB)  
Pós/MBA: LLM em Direito Tributário (FGV/DF)  
Curso especializado em RIG: Métodos Ágeis aplicados às Relações Institucionais e Governamentais (Abrig)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 8



**Ambev**  
**Larissa Menezes**  
Diretora de Relações Corporativas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Gerente Executiva de Relações Institucionais (Ambev); Gerente de Relações Institucionais (Ambev); Gerente de Relações Governamentais (Souza Cruz)  
Graduação: Direito (FAL - Faculdade de Alagoas) e Administração (CESMAC - Centro de Estudos de Maceio)  
Pós/MBA: MBA em Economia e Gestão Empresarial (FGV); Pós Ciência Política (UNB)  
Curso especializado em RIG: State & Local Government Relations (Public Affairs Council); Business-Government Negotiation Strategies (Insper); Government Relations in Brazil (Insper)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 8



**Ambev**  
**Rodrigo Moccia**  
Diretor de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2020  
Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais; Gerente de Responsabilidade Social; Coordenador de Eventos  
Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (FGV/SP)  
Pós/MBA: Georgetown University; Insper  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 9

**American Tower**  
**Felipe Herzog**  
Diretor de Assuntos Públicos e Regulatórios

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Gerente de RIG (SKY/AT&T); Coordenador de RIG (CNOVA - Grupo Pão de Açúcar); Coordenador de RIG (Correia da Silva Advogados)  
Graduação: Direito (FMU)  
Pós/MBA: LLM Direito Internacional Econômico (Universidade de Lausanne, Suíça)  
Curso especializado em RIG: Developing Emerging Leaders (INSEAD)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 1

# ESTRATÉGIAS QUE FORTALECEM A DEMOCRACIA



Com uma equipe multidisciplinar com mais de **30 anos de experiência**, a Action fortalece a conexão entre sociedade e Congresso Nacional, oferecendo estratégias e análise de cenários que geram impacto real.

## FRENTES PARLAMENTARES

Com atuação estratégica nas Frentes Parlamentares mais influentes, contribui para criar, estruturar e fortalecer os espaços que movem o Poder Legislativo.



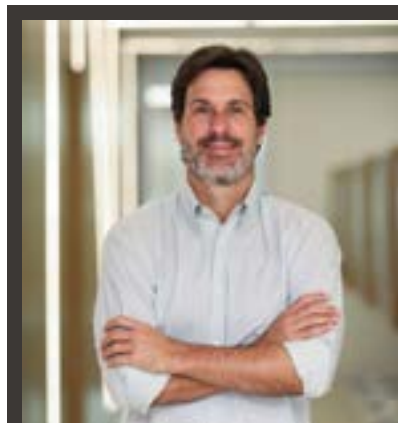
A **Casablanca** conta com um time especializado em relacionamento com a imprensa, gestão de crises, pesquisas setoriais, produção de podcasts, além da realização de seminários e palestras.



O **Canal Capital Político** mergulha nos bastidores da política em Brasília, trazendo análises, reflexões e um olhar direto sobre as decisões que moldam o país e o poder.



ACESSE NOSSO SITE

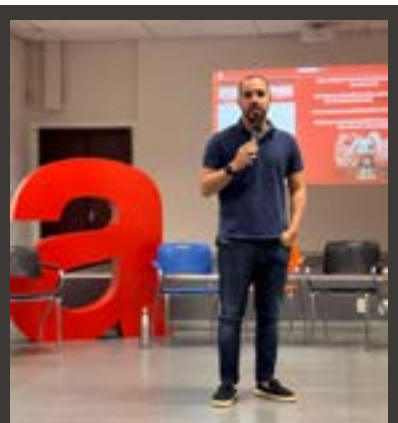


**Americanas S.A.**

**Fábio Fernandes Medeiros**

VP Jurídico, Governança, Comunicação, Riscos, Controles Internos, Compliance e Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2017  
Posições anteriores: Diretor Jurídico (Iguá Saneamento S.A.); Diretor Jurídico, Riscos, Controles Internos, Compliance e Relações Institucionais (Klabin S.A.); Diretor Jurídico (CPFL Energia)  
Graduação: Direito (Universidade Gama Filho - RJ)  
Pós/MBA: MBA - Direito Empresarial (FGV/RJ)  
Curso especializado em RIG: Curso de Melhores Práticas para Conselheiro de Administração (IBGC)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 3



**Americanas S.A.**

**Rodrigo Sally**

Head

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2016  
Posições anteriores: Gerente de RIG; Gerente Tributário / 2013  
Graduação: Direito (UCAM)  
Pós/MBA: Direito Tributário (IBET)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 2

**Amgen**

**Isabela Rehem Vargas**

**Gonçalves**

Head de Relações

Governamentais e Institucionais

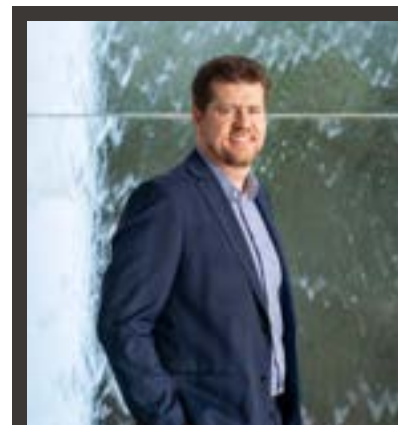
Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2009  
Posições anteriores: Diretora de Relações Governamentais (Sanofi); Gerente de Relações Governamentais (Sanofi) ; Gerente de Relações Governamentais (Prospectiva)  
Graduação: Direito (UniCEUB) e Economia (FGV/DF)  
Pós/MBA: Direito e economia da empresa  
Curso especializado em RIG: Direção Estratégica de Negócios (LSE)  
Idiomas: Inglês

**Amoveri Logística**

**Debora Veneziano Paes**

Gerente Administrativa

Linha de Reporte: Conselho de Administração  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais, Responsabilidade Social Corporativa e Inovação (Whirlpool Corporation) / 2019-2024; Analista Sênior de Relações Institucionais e Governamentais (Whirlpool Corporation) / 2017 - 2019; Analista Pleno de Relações Institucionais e Governamentais (Whirlpool Corporation) / 2016 - 2017  
Graduação: Turismo (Universidade Ibirapuera)  
Pós/MBA: MBA em Gestão de Negócios, Estratégia Organizacional e Liderança Positiva (PUCPR); Gestão de Projetos (FIA/USP)  
Curso especializado em RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 1



**AngloGold Ashanti**

**Othon de Villefort Maia**

Vice-Presidente de Sustentabilidade e Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Gerente Sênior de Comunicação, Comunidades e Relações Institucionais (Anglogold Ashanti) / 2019 a 2023 ; Gerente de Comunicação e Comunidades (AngloGold Ashanti) / 2015 - 2019; Gerente de Comunicação Corporativa e Responsabilidade

Social (Tupy S/A) / 2013 - 2015  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UFMG)  
Pós/MBA: Executive MBA (Fundação Dom Cabral); International Program in Corporate Communications (Syracuse University); Especialização em Gestão Estratégica da Comunicação (PUCMinas)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 5

**AngloGold Ashanti**

**Fernando Cláudio**

Gerente Sênior de Comunicação, Comunidades e Relacionamento Institucional

Linha de Reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Gerente de Relacionamento Institucional; Gerente de Desenvolvimento Social; Secretário Municipal de Governo  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (PUC/MG)  
Pós/MBA: Marketing; Comunicação Empresarial; Direito Ambiental  
Curso especializado em RIG: Estratégias de Negociação  
Idiomas: Inglês



**Apsen Farmacêutica S/A**

**Márcio Cirino**

Gerente Sênior de RIG & ESG

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Mkt Access & Gov Affairs Lead (UCB Biopharma)

/ 2016 a 2021; Corporate Affairs Manager (Novartis) / 2012 - 2016; Corporate Affairs Manager (Bristol-Myers Squibb) / 2010 - 2012  
Graduação: Administração (Universidade Católica de Brasília - UCB)  
Pós/MBA: Marketing/ Publicidade (FGV/Brasília); Gestão de Negócios (ESPM/Brasília); ESG (IBMEC)  
Curso especializado em RIG: Washington Immersion Program (Novartis Academy); Workshops na PhRMA (PhRMA - USA); Global Public & Gov Affairs (Novartis Academy)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 4

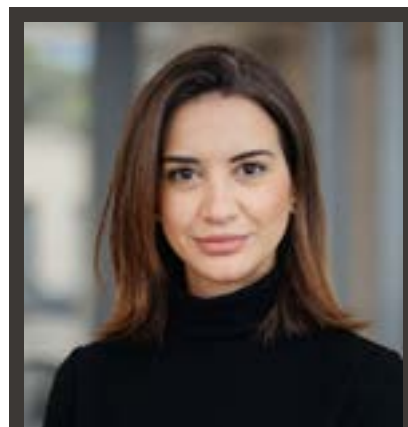


**Arcos Dourados / McDonald's**

**Fernando de Paula**

Diretor Corporativo de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2016  
Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Head of Tax (Arcos Dourados/McDonald's)  
Graduação: Administração (FMU) e Ciências Contábeis  
Pós/MBA: MBA/RP (USP)  
Curso especializado em RIG: INSUPER  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 1



**AstraZeneca**

**Marília Lima de Gusmão**

Diretora Executiva de Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: Diretora Associada de Assuntos Públicos (Takeda Pharma) / 2021-2024; Gerente Sênior de Relações Governamentais (Boehringer Ingelheim) / 2020 - 2021; Gerente de Políticas Públicas (Roche) / 2018 - 2019  
Graduação: Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP))  
Pós/MBA: MBA em Administração e Marketing (UPE)  
Curso especializado em RIG: Políticas Públicas e Advocacy (The George Washington University); Estratégias de Negociação Empresa-Governo (INSUPER); Gestão de Crise (Aberje)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 9



**Roche Farma Brasil**  
**Eliza Samartini**  
Diretora de Relações  
Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2006  
Posições anteriores: Diretora de Assuntos Corporativos (Pfizer Brasil); Gerente Relações Governamentais (Pfizer Brasil); Gerente Relações Governamentais Roche Farmacêutica  
Graduação: Direito



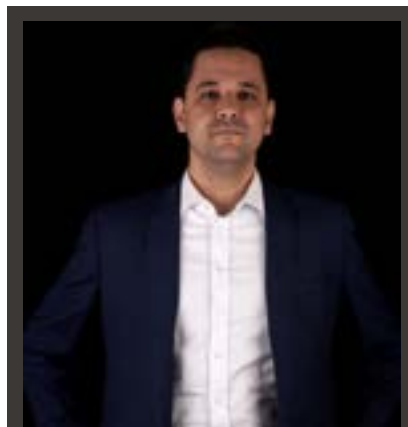
**Atento Brasil**  
**Gustavo Assunção Faria**  
Head de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Relações Institucionais e Governamentais (Natura) / 2019; Superintendente

(São Paulo Negócios) / 2014 - 2018;  
Gerente de Projetos (Invest SP) / 2010 - 2014  
Graduação: Relações Internacionais (UnB) e Administração  
Pós/MBA: Mestrado Economia (USP); MBA Gestão Estratégica de Negócios (FIPE/USP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês  
Equipe de RIG da empresa: 3

**Aurora Coop**  
**Rafael Santos**  
Gerente

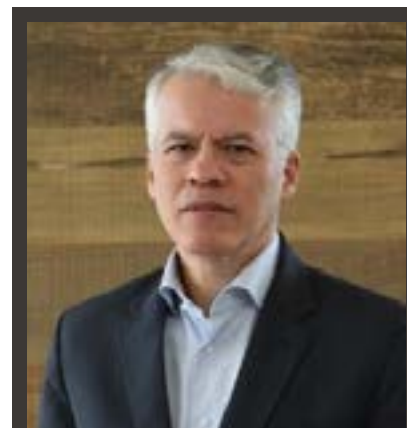
Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Gerente (MBRF S.A.); Especialista (MBRF S.A.)  
Graduação: Administração (UNIVALI e FGV/SP)  
Pós/MBA: Economia e gestão - Relações Governamentais  
Idiomas: Inglês, Espanhol



**Banco Bradesco**  
**Pedro Henrique Pessanha Rocha**  
Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2020  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais (Confederação Nacional das Instituições Financeiras); Presidente da Comissão de Direito Bancário da OAB-DF; Membro do Comitê de

Relações Governamentais (Abrasca)  
Graduação: Direito (UDF) e Arquivologia (UnB)  
Pós/MBA: MBA em Gestão Empresarial (FGV)  
Curso especializado em RIG: Compliance (Insper)  
Idiomas: Inglês, Francês  
Equipe de RIG da empresa: 11



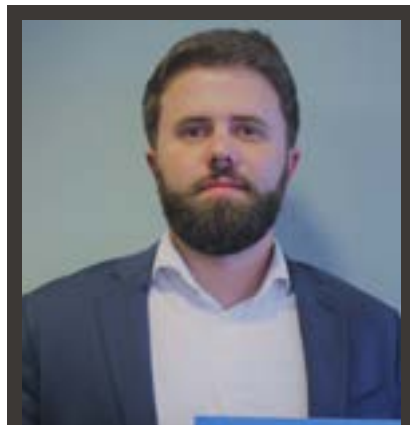
**BASF**  
**Arilton Rocha de Sousa**  
Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2017  
Atua com RIG desde: 1995  
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (Walmart) / 8 anos; Gerente de Relações Institucionais (Philip Morris) / 5 anos; Gerente de Projetos Corporativos (Kraft Foods) / 5 anos  
Graduação: Administração (FEI)  
Pós/MBA: Comunicação Empresarial (PUC/PR); Comércio Exterior (INPG)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 6

**BASF**  
**Luiz Henrique de Carvalho Lopes**  
Gerente Sênior de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2012  
Atua com RIG desde: 1988  
Posições anteriores: Gerente de Assuntos Corporativos;

Diretor Jurídico e de Relações Governamentais; Gerente Jurídico  
Graduação: Direito (USP) e Administração (FGV/SP)  
Pós/MBA: Direito Público (Universidade de Paris 2); Direito Propriedade Intelectual (Univ. Strassbourg); Direito Tributário (USP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês, Alemão



**BASF Soluções para Agricultura**  
**Luiz Renato Arietti Nais**  
Gerente de Relações  
Institucionais para América  
Latina

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Gerente de RIG (BASF S.A.); Consultor RIG (Oxiten); Consultor de RIG (Ferrero)  
Graduação: Relações Internacionais (PUC/SP) e Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (USC)  
Pós/MBA: Mestrado em Políticas Públicas; MBA em Economia  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 2



**BAT Brasil**  
**Lauro Anhezini Junior**  
Head of Scientific and  
Regulatory Affairs

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Head of Government Affairs; Senior Manager Tax Affairs; Regulatory Affairs Manager  
Graduação: Direito (UFSC)  
Pós/MBA: Especialista em Direito do Estado e da Regulação (LL.M.) (FGV Rio); Company Management (In house) (COPPEAD/UFRJ)  
Curso especializado em RIG: Inovação e Liderança (HSM & Singularity); Gestão, Liderança e Inovação (FDC); Excellence Programme (BAT London)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano  
Equipe de RIG da empresa: 30



**Bayer**  
**Tatiana Nogueira**  
Gerente Executiva de Assuntos  
Públicos, Sustentabilidade e  
Segurança

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2009  
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais; Gerente de Public Affairs; Relações Governamentais  
Graduação: Direito (UFV)  
Pós/MBA: Mestrado em Saúde Pública (FIOCRUZ); Especialização em Direito Público (LFG)  
Curso especializado em RIG: Extensão em Relações Governamentais (ABRIG)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 5



**Bayer**  
**Catarina Corrêa Von  
Sperling**  
Gerente de Public Affairs

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2022

Atua com RIG desde: 2011

Posições anteriores: Sócia-diretora, sócia, supervisora, analista, trainee (PATRI); Câmara dos Deputados - Assessora parlamentar; Consultora Autônoma - GIZ, Presidência, OEI, Rede Brasil

Graduação: Ciência Política (UnB) e Economia (PUC/SP)

Pós/MBA: Pós-Graduação em Gênero e Direitos Humanos (Fiocruz); Mestrado em Engenharia de Produção (POLI/USP)

Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês, Húngaro

Equipe de RIG da empresa: 5

**Bayer**

**Demetrius Cruz**

Diretor de Assuntos Públicos

Linha de Reporte: CEO/Presidente

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2024

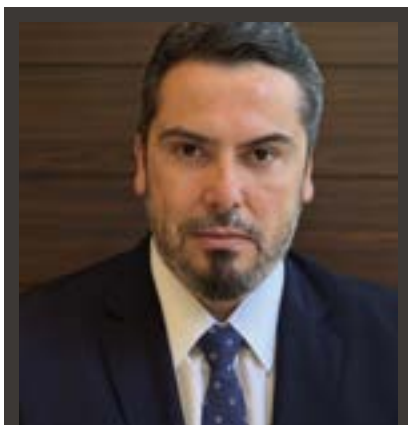
Atua com RIG desde: 1999

Posições anteriores: Diretor de Assuntos Públicos - Crop Science (Bayer) / 2022 a 2024; Superintendente de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance (Seguradora Líder) / 2021 - 20222; Superintendente de Relações Governamentais (Seguradora Líder) / 2017 - 2022

Graduação: Antropologia (UnB) Pós/MBA: Administração Pública (FGV)

Idiomas: Inglês

Equipe de RIG da empresa: 7



**Be8 Energy**

**Luiz Carlos Saraiva**

Executivo de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente

Posição é: Global

No cargo atual desde: 2022

Atua com RIG desde: 2008

Posições anteriores: Diretor - Promed

Saúde | CEO - Capitol Rel.Gov

Graduação: Administração Pública (UNISUL)

Pós/MBA: Economia e Gestão -

Relações Governamentais FGV |

Saúde Pública Unicamp

Equipe de RIG da empresa: 3

**Becomex Consulting**

**Diogo Wakizaka**

Vice-Presidente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente

No cargo atual desde: 2019

Atua com RIG desde: 2002

Posições anteriores: Diretor De

Tributos Indiretos (PwC) / 2 anos;

Gerente Tributário Sênior (GE) / 7

anos; Especialista Tributário (Investe

SP) / 2 anos

Graduação: Direito (USP)

Pós/MBA: MBA Gestão de Tributos (FIECAFI)

Idiomas: Inglês



**Becton Dickinson**

**Alessandra Calabro**

Diretora de Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: VP/Diretoria

Regional/Global de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: Diretora de

Acesso ao Mercado (Hi Technologies)

/ 2020-2021; Diretora de Acesso ao

Mercado e Relações Governamentais

(Celgene) / 2016-2020; Diretora de

Relações Governamentais (AbbVie) /

2014 - 2015

Graduação: Farmácia-Bioquímica (USP)

Pós/MBA: Marketing (ESMP);

Economia da Saúde (USP);

MBA Healthcare (Jack Welch

Management Institute)

Idiomas: Inglês

Equipe de RIG da empresa: 1

**Bertha Capital**

**Pedro Carvalho Donato**

Head de Compliance

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2017

Posições anteriores: Supervisor de

Operações (Julius Baer Family Office)

/ 2021; Analista de Onboarding

Onshore / Offshore e Operações

(BANCO ITAÚ UNIBANCO) /

2017 - 2021; Estagiário na Área de

Direito Societário, M&A, Gestão

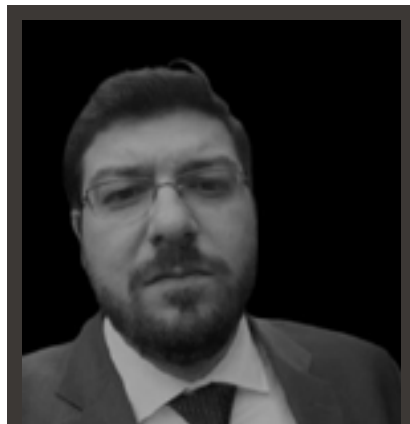
Cooperativa e Contratos (BUGELLI

Advogados Associados) / 2013 - 2017

Graduação: Administração (PUC/SP)

e Direito (Mackenzie)

Pós/MBA: Direito Societário (Fundação Getúlio Vargas)  
Curso especializado em RIG: Compliance Anticorrupção (LEC); Compliance (Fundação Getúlio Vargas); Lei Geral de Proteção de Dados (Damásio Educacional)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 3



**BetBoom**

**Leonardo Venâncio**

Diretor Jurídico, Compliance e Proteção de Dados - LATAM

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2018  
Posições anteriores: Gerente Jurídico LATAM; Gerente Jurídico; Data Protection Officer  
Graduação: Direito (FMU)  
Pós/MBA: MBA - Gestão e Business Law  
Curso especializado em RIG: Privacy and Data Protection Professional (EXIN); Direito Contratual  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 8

**BetBoom**

**Laura Beatriz de Souza Morganti**

Diretora de Assuntos Institucionais e Relacionamento com Consumidor

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2025  
Posições anteriores: Sócia (FAS Advogados) / 2023 - 2024; Sócia

(Innocenti Advogados) / 2021 - 2023; Consultora (Pinheiro Neto Advogados) / 2012 - 2021  
Graduação: Direito (PUC/SP)  
Pós/MBA: Direito Processual Civil (PUC/SP)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 4



**BHP**

**Shirley Emerick**

Principal Corporate Affairs (Gerente de Relações Governamentais)

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Corporate Affairs IFC (International Finance Corporation); Comunicação Corporativa (Braskem); Senior Consultant (Speyside Corporate Relations)  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (PUCMinas)  
Pós/MBA: Legislativo e Políticas Públicas (Escola do Legislativo da ALMG); Relações Internacionais (FGV/SP); Finanças, Comunicação e Relações com Investidores (Fipecafi/USP)  
Curso especializado em RIG: Relações Governamentais (Insper/SP); Estratégias de Negociação Empresa-Governo (Insper/SP); Compliance (Insper/SP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 3



**BHP**

**Fernanda Lavarello**

Diretora de Assuntos Corporativos e Comunicação

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2020  
Graduação: Psicologia (PUC/SP)  
Pós/MBA: Gestão de Projetos (FGV/SP)  
Curso especializado em RIG: Formação de Conselheiros e Governança Corporativa (IBGC/SP); Relações Governamentais no Brasil (Insper/SP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 2



**Biogen Brasil Produtos Farmacêuticos Ltda.**

**Ricardo Tomaz de Oliveira**

Gerente de Acesso e Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2013  
Atua com RIG desde: 1998  
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais (Baxter) / 2012 - 2013; Gerente Nacional de Vendas (GSK) / 2009 - 2012; Gerente de Área (Pfizer) / 2007 - 2009  
Graduação: Administração (Universidade Católica de Brasília)  
Pós/MBA: Estratégia Empresarial (FGV)  
Curso especializado em RIG: Extensão em Relações Institucionais e Governamentais (Abrig/IEL)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 2



**BMW do Brasil**  
**Saulo Marquezini**  
Gerente Sr. De Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2006  
Graduação: Relações Internacionais (PUC/MG) e Administração (SEBRAE MG)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão  
Equipe de RIG da empresa: 4



**Boeing**  
**Juliana Pavão**  
Diretora, Relações Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2009  
Posições anteriores: Estrategista Senior (Embraer) / 2015-2022; Supervisora de Inteligência de Mercado (Embraer) / 2011-2015; Analista Senior de Comércio Internacional (Embraer) / 2009 - 2011  
Graduação: Relações Internacionais (FGV/SP) e Políticas Internacionais (Universidade de Cambridge - UK)  
Pós/MBA: MBA em Relações Internacionais (FGV/SP)  
Curso especializado em RIG: Políticas Internacionais (University of Cambridge/UK); Estratégia de Negócios Sustentáveis (MIT Sloan School of Mgmt/USA); Competitive Intelligence (Academy of Competitive Intelligence/USA)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 4



**Boston Metal do Brasil**  
**José Modena Junior**  
Gerente de Compliance

Linha de Reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Especialista de Compliance; Coordenador de Riscos e Compliance; Analista de Compliance  
Graduação: Administração (Faculdade Decision de Negócios)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 3



**Braskem S.A.**  
**Renata Bley**  
Diretora de Relações Institucionais e Global Advocacy

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2020  
Atua com RIG desde: 2002  
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais

(Braskem) / 2011 - 2020; Assuntos Corporativos (Oxiteno) / 2010 - 2011; Relações Governamentais LATAM (Rhodia Solvay) / 2002 a 2010  
Graduação: Relações Internacionais (FMU)  
Pós/MBA: Relações Internacionais  
Curso especializado em RIG:  
Advocacy / International Lobbying (George Washington University); Compliance (Insper); Comunicação Empresarial (Syracuse University)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão  
Equipe de RIG da empresa: mais de 41 pessoas



**Braskem S.A.**  
**Magnólia Cavalcante Lima Borges**  
Gerente de Relações  
Institucionais Bahia

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2020  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Supervisora de Assuntos Governamentais, Comunicação e Responsabilidade Social (Ford) / 2008 - 2020; Supervisora de Relações com a Imprensa (Coelba) / 2002 - 2008  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UFBA)  
Pós/MBA: Especialização em Gestão da Comunicação Organizacional Integrada (UFBA); MBA em Gestão Empresarial (FGV)  
Curso especializado em RIG: Gestão de Compliance (Insper)  
Equipe de RIG da empresa: mais de 41 pessoas



**Braskem S.A.**  
**Alexandra Gioso**  
Gerente de Relações  
Institucionais Sudeste

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2004  
Posições anteriores: CEO (AGGlobal - Consultoria em Relações Governamentais e comércio Internacional) / 2007 - 2023; Diretora do Departamento de Relações Exteriores (DEREX) / 2017 - 2022; Diretora Titular da Regional de São José dos Campos (CIESP) / 2022 - 2025  
Graduação: Relações Internacionais (FMU)  
Pós/MBA: MBA Negócios Internacionais e Comércio Exterior  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: mais de 41 pessoas



**Braskem S.A.**  
**Milton Pimentel Pradines Filho**  
Gerente de Relações  
Institucionais Alagoas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2008  
Atua com RIG desde: 2000  
Posições anteriores: Gerente de Comunicação e Marketing (Sistema FIEA); Superintendente (Shopping Riomar/SE); Gerente de Marketing (Iguatemi Maceió)  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Faculdade Hélio Alonso/RJ)  
Pós/MBA: MBA Marketing (FGV)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: mais de 41 pessoas



**Braskem S.A.**  
**Daniel Fleischer**  
Gerente de Relações  
Institucionais Rio Grande do Sul

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local

de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2016

Posições anteriores: Especialista em Relações Institucionais; Analista em Relações Institucionais; Analista em Marketing

Graduação: Marketing/Publicidade (PUC/RS)

Pós/MBA: Pós-graduação em Marketing (ESPM/RS); MBA em Relações Governamentais (FGV/RJ)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Equipe de RIG da empresa: mais de 41 pessoas



**Braskem S.A.**

**Gustavo Boni**

Gerente de Relações  
Institucionais Governo Federal  
Brasil e Global Advocacy

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2025

Atua com RIG desde: 2018

Posições anteriores: Advogado (Veirano Advogados) / 2012-2017

Graduação: Direito (USP)

Pós/MBA: Pós-Graduação em Direito Tributário pelo Instituto Brasileiro de Direito Tributário (IBDT); MBA (FGV)

Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês

Equipe de RIG da empresa: mais de 41 pessoas



**Bridgestone**

**Karen Vasconcelos da Costa**

Gerente Sênior de Relações  
Governamentais América Latina

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG

Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)

No cargo atual desde: 2023

Atua com RIG desde: 2005

Posições anteriores: Head de Relações Governamentais Southern Cone (Tetra Pak) / 2019 - 2023; Coordenadora de Relações Governamentais Corporativas para América do Sul (BASF) / 2014 - 2019; Coordenadora de Relações Institucionais (BD) / 2012-2014

Graduação: Relações Internacionais (UNIBERO)

Pós/MBA: Mestre em Governança Global e Formulação de Política Internacional (PUC/SP); Direito do Comércio Internacional (IICS)

Curso especializado em RIG: Relações Governamentais no Brasil (INSPER); Comércio Exterior e Negócios Internacionais (PUC/SP); Gestão e Direito de Resíduos Sólidos (TREVISAN)

Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês

Equipe de RIG da empresa: 1



**Bristol Myers Squibb**

**Elizabeth Marinho**

Gerente Senior de Políticas e  
Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2014

Atua com RIG desde: 1988

Posições anteriores: Patri Políticas Públicas; Confederação Nacional da Indústria - CNI; Semprel

Graduação: Direito (UnICEUB)

Idiomas: Inglês

Equipe de RIG da empresa: 2

**BRy Tecnologia**

**Egon Schaden Júnior**

Diretor de Relações  
Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2023

Atua com RIG desde: 2012

Posições anteriores: Diretor Executivo (Associação Nacional de Certificação Digital) / 2018 - 2023; Head de Relações Institucionais e Governamentais (Eixo Relações Institucionais) / 2017-2018; Assessor Parlamentar (Câmara dos Deputados) / 2012-2017

Graduação: Administração (UFSC)

Pós/MBA: Economia e Gestão:

Relações Governamentais (FGV)

Curso especializado em RIG:

Programa Executivo em Negociação e Liderança (Harvard Law School)

Idiomas: Inglês



**Bunge**  
**Niveo Maluf**  
Diretor Senior Assuntos  
Corporativos

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Diretor de Assuntos Corporativos  
Graduação: Engenharia (FEI Faculdade de Engenharia Industrial)  
Pós/MBA: Marketing & Sales Management (UCLA)  
Curso especializado em RIG: Gestão de Pessoas (Fundação Dom Cabral); Planejamento Estratégico (Fundação Dom Cabral)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 10

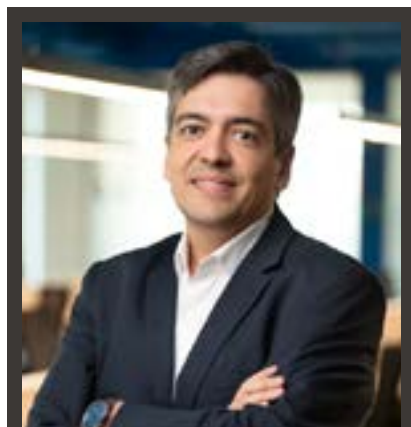
**Campari Group**  
**Felipe de Ayres**  
Diretor Jurídico, Relações de Governo e Sustentabilidade América do Sul

Linha de Reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: Managing Counsel, Public Affairs and Sustainability SA; Legal Counsel, Public Affairs and Sustainability Manager; Senior Lawyer  
Graduação: Direito (PUC/Campinas)  
Pós/MBA: Pós em Contratos (PUC/SP); MBA - Gestão Empresarial (FGV)  
Curso especializado em RIG: Negociação (Saïd Business School/University of Oxford)

Idiomas: Inglês, Espanhol

**Carbonext**  
**Alessandra Garnica Lugato**  
Gerente de Advocacy

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais e Governamentais (Gol Linhas Aéreas); Diretora Executiva (Abrint); Gerente de Relações Institucionais (Telefônica Vivo)  
Graduação: Ciência Política (UnB) e Ciências Sociais (UnB)  
Pós/MBA: Especialização em Gestão Pública (UNIP); Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV)  
Curso especializado em RIG: Certificação Green Belt - especialização em projetos de alta performance (Telefônica); Certificação Yellow Belt, 2018 (Telefônica Brasil); Curso de Compliance: ética e melhores práticas empresariais, 2017  
Idiomas: Inglês



**CBA - Cia. Brasileira de Alumínio**  
**Renato Maia Lopes**  
Diretor Jurídico, GRC e Relgov

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2016  
Graduação: Direito (FIG - Faculdades Integradas Guarulhos)  
Pós/MBA: Direito Tributário (PUC/Cogea); Direito Civil (UniFMU); Mestrando Direito (CEDES)  
Curso especializado em RIG:

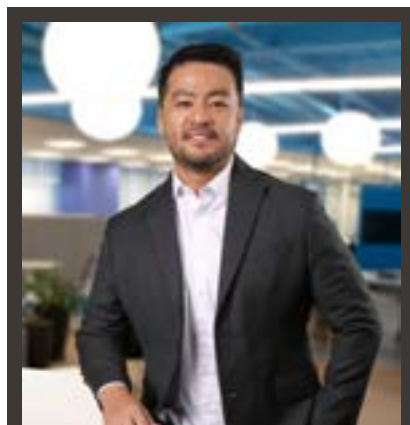
Executive, Global Advocacy and International Lobbying (The George Washington University - School of Business)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 1

**CBC Industrias Pesadas S.A.**  
**Eduardo Gomes de Abreu Neto**  
Gerente Financeiro, Administrativo e Legal

Linha de Reporte: CFO/VP/Diretoria Financeira  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2016  
Posições anteriores: Consultor; Líder Jurídico e Compliance; Coordenador Jurídico  
Graduação: Direito (UNIP)  
Pós/MBA: Direito Empresarial; Gestão Ambiental; Economia e Gestão de Negócios  
Curso especializado em RIG: Gestão de Projetos; Fusões e Aquisições  
Idiomas: Inglês

**Cielo S.A.**  
**Louangela Bianchini da Costa Colquhoun**  
Vp Jurídica e Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2016  
Posições anteriores: Superintendente Jurídica e Relações Governamentais Cielo, Superintendente Jurídica Banco safra, Managing Directora - Banco Citibank  
Graduação: Direito (Universidade Federal Uberlândia)  
Pós/MBA: Master Business Law - FGV  
Idiomas: Inglês, Italiano, Francês



**Cielo S.A. Instituição de Pagamento**

**Renato Noda**

Gerente Executivo de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (Cielo S.A.) / 2020 - 2021; Relações Governamentais (Cielo S.A.) / 2019 - 2020; Coordenador de Relações Governamentais (Amcham Brasil) / 2016 - 2018

Graduação: Relações Internacionais (PUC/SP)

Pós/MBA: Mestrado Profissional em

Gestão e Políticas Públicas (FGV/SP)

Curso especializado em RIG:

Government Affairs International

Mission - iRelGov (Georgetown University McDonough School of Business); Relações Governamentais no Brasil (Insper/SP)

Idiomas: Inglês

Equipe de RIG da empresa: 8



**Circular Brain**

**Milton Achel**

Diretor de Relações Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2024

Atua com RIG desde: 2007

Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais (HONDATA); Diretor de Relações Governamentais (WellHub); Diretor de Relações Governamentais (YELLOW / GROW)

Graduação: Ciência Política (USP)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Equipe de RIG da empresa: 2

**Claro**

**Fábio Andrade**

Vice-Presidente

Linha de Reporte: CEO/Presidente

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2000

Posições anteriores: Diretor de RIG (NET); Diretor de RIG (Grupo Claro); Vice-Presidente

Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Unicesp)

Pós/MBA: MBA Relações

Governamentais (FGV)

Idiomas: Inglês, Espanhol

**CNP Seguros Holding Brasil (CSH)**

**Jorge Alves**

Diretor de Conformidade

Linha de Reporte: CEO/Presidente

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2024

Atua com RIG desde: 2023

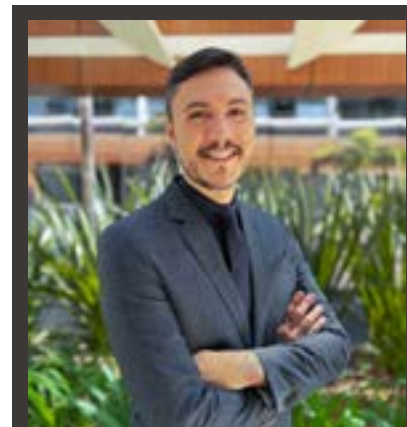
Posições anteriores: Diretor de Compliance (Edenred) / 2016 a 2024; Gerente de Compliance (Banco Votorantim) / 2012 - 2015; Gerente de Compliance (Banco Fibra) / 2005 - 2012

Graduação: Direito (UNIP) e Administração (UNIP)

Pós/MBA: Gestão de Projetos (FGV);

Gestão Empresarial (ESPM)

Idiomas: Inglês, Espanhol



**Coca-Cola Company**

**André Luís de Freitas**

Diretor de Políticas e Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2025

Atua com RIG desde: 2004

Posições anteriores: Diretor de Assuntos Institucionais (ABIA) / 2023 - 2025; Gerente de Relações Institucionais (ABIR) / 2020 - 2022; Coordenador de Relações Institucionais (ABIR) / 2018 - 2022; Consultor de Assuntos Legislativos (GLOBO) / 2012 - 2018.

Graduação: Administração (UCB)

Pós/MBA: Pós-graduação em Gestão Pública (UCB)

Curso especializado em RIG:

Mestrado Profissional em

Administração Pública: políticas públicas e gestão governamental (IDP)

Idiomas: Inglês

Equipe de RIG da empresa: 4



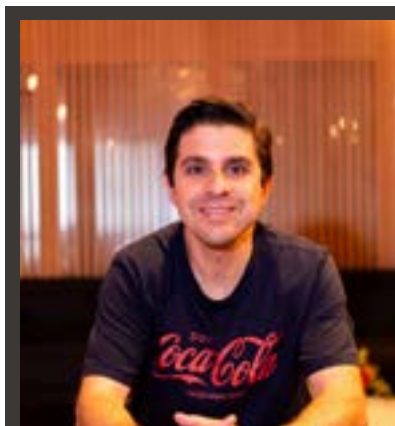
**Coca-Cola Company**  
**Elisa de Araújo**  
Gerente Sênior de Relações  
Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Coordenadora de Relações Governamentais (Natura&Co); Assessora de Advocacy Nacional (Conectas Direitos Humanos); Sócia-Consultora de Relações Governamentais e Advocacy (Pulso Público Consultoria)  
Graduação: Relações Internacionais (UCB - Universidade Católica de Brasília)  
Pós/MBA: MBA em Relações Governamentais (FGV)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 4



**Coca-Cola Compay**  
**Eduardo Machado Dias**  
Diretor Sênior de Políticas e  
Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2006  
Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais (Coca-Cola) / 2024 - 2025; Gerente Sênior de Relações Gov. (Coca-Cola) / 2022 - 2024; Gerente de Relações Gov. (Coca-Cola) / 2021 - 2024  
Graduação: Direito (Universidade Norte do Paraná)  
Pós/MBA: Mestrado em Direito Constitucional (IDP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 3



**Coca-Cola Compay**  
**Gustavo Bonora Biscassi**  
Vice-presidente Relações  
Governamentais, Comunicação e  
Sustentabilidade

Linha de reporte: CEO

No cargo atual desde: setembro/24  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Head Relações Institucionais, Diretor Relações Corporativas, Gerente Relações Corporativas, Gerente Tributário.  
Graduação: Direito  
Pós/MBA: Direito Tributário (IBET), LLM Georgetown University  
Curso específico de RIG:  
Idiomas: Português, Inglês, Espanhol  
Posição é: America do Sul  
Equipe de RIG da empresa: 20+

#### Cogna

**Juliano Griebeler**  
Diretor de Relações  
Institucionais e de  
Sustentabilidade

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2020  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Diretor de Negócios (BMJ) / 2019-2020; Diretor de Relações Governamentais (BMJ) 2017 - 2019  
Graduação: Ciências Sociais (UFPR)  
Pós/MBA: Mestrado em Ciência Política (UFPR); MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios  
Curso especializado em RIG: Global Advocacy (GWU); Leading Sustainable Corporations (Oxford); Análise de Risco Político (Insper)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 5

#### Cogna Educação

**Yuri Chaya Piraccini**  
Gerente de Relações  
Institucionais e Governamentais

Posição é: Local  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2021  
Posições anteriores: Coordenador ; Professor  
Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (UDESC) e História (Uniderp)  
Pós/MBA: FGV - Liderança e Inovação; FAAP / CLP - Master em Liderança Política e Gestão Pública  
Curso especializado em RIG: Processo político legislativo ; Relações Governamentais e Institucionais em ano Eleitoral; Relações entre Organizações Públicas e Privadas em um mundo

conectado  
Idiomas: Inglês, Italiano

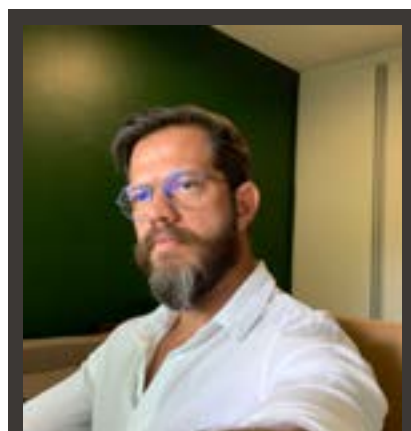


**Comgás**

**Núbia Batista**

Gerente Executiva de Relações  
Intistucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria  
Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2010  
Graduação: Administração  
Pós/MBA: Finanças  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 19



**Contabilizei**

**Julien Dutra**

Diretor de Relações  
Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: CFO/VP/Diretoria  
Financeira  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2002  
Posições anteriores: Diretor de RIG  
(Mercado Bitcoin); Diretor de RIG

na Serasa Experian; Gerente de RIG  
(Souza Cruz)  
Graduação: Ciência Política (UnB) e  
Direito (UniCEUB)  
Pós/MBA: Gestão e Planejamento  
Empresarial (Funiversa/UCB)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 4

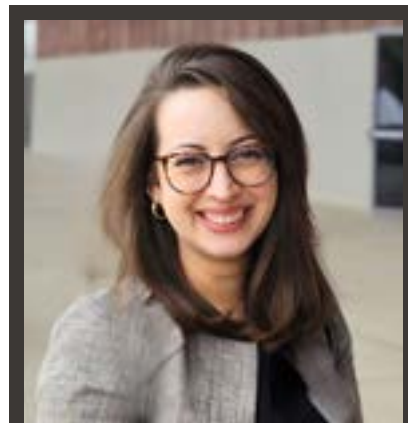


**Contabilizei**

**Gabriel Rizza Ferraz**

Especialista Sênior em Relações  
Governamentais e Institucionais

Linha de reporte: Chief Public  
Affaris Officer (CPAO)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2012  
Posições anteriores: Analista  
de Políticas Públicas (SEBRAE),  
Consultor (OIT, PNUD, Banco  
Mundial)  
Graduação: Direito - Universidade  
Federal de Viçosa (UFV)  
Pós/MBA: Mestrado em Análise  
Econômica do Direito (Universidade  
de Hamburgo); Especialista em  
Direito Empresarial (FGV)  
Curso específico de RIG: Governança  
e Inovação Pública (CAF/FGV); KPIs  
- Medindo Sucesso em Relações  
Governamentais (Pensar RelGov)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês  
Posição é: Local  
Equipe de RIG da empresa: 4

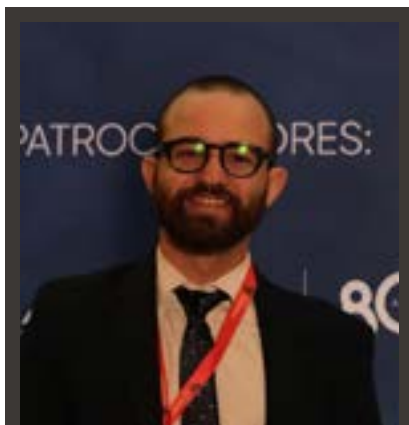


**Contabilizei**

**Nayara Cortez**

Analista Sênior de Relações  
Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: Chief Public  
Affaris Officer (CPAO)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2017  
Posições anteriores: Consultora de  
Comunicação, Corporate e Public  
Affairs na Speyside; Relações  
Institucionais, Comunicação e  
Parcerias na Sigalei; Analista  
de Relações Institucionais e  
Governamentais na Atento Brasil;  
Graduação: Relações Internacionais  
(UFABC) e Ciências Humanas e  
Políticas Públicas (UFABC)  
Pós/MBA: -  
Curso específico de RIG: Public  
Policy Challenges of the 21st  
Century (University of Virginia), ESG  
na prática do profissional de relações  
institucionais e Governamentais  
(ABRIG), KPIs - Medindo Sucesso em  
Relações Governamentais (Pensar  
Relgov)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Posição é: Local  
Equipe de RIG da empresa: 4



**Contabilizei**

**Carlos Antônio da Silva  
Júnior**

Especialista em Relações  
Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: Chief Public  
Affairs Officer (CPAO)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2016  
Posições anteriores: Sr. Account  
Executive da Burson; Coordenador  
de RIG da Brasscom; Analista de  
Public Affairs da BCW; Analista  
de Tecnologia e Finanças da Vector  
Relações Governamentais  
Graduação: Relações Internacionais  
na UCB  
Pós/MBA: Gestão de Projetos na  
FGV  
Curso específico de RIG: não  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Posição é: Local  
Equipe de RIG da empresa: 4

**COPASA**

**Bernardo Silviano Brandão  
Vianna**

Gestor de Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2019  
Posições anteriores: Secretário  
Adjunto de Cultura e Turismo de  
Minas Gerais; Assessor de Relações  
Institucionais da Vice-governadoria  
de Minas Gerais  
Graduação: Direito (Faculdade  
Milton Campos)  
Pós/MBA: Global MBA Business  
Management  
Idiomas: Inglês



**Corpay (Sem Parar / Sem Parar  
Empresas / Gringo / Zapay)**

**Humberto Eustaquio  
Martins Filho**

Diretor de Relações  
Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2000  
Posições anteriores: Gerente Sênior  
de Relações Institucionais (Grupo  
CCR) / 2014 - 2019; Assessor  
Especial (Subchefia de Assuntos  
Parlamentares da Presidência da  
República) / 2012 - 2014; Gerente  
Político-Tributário (Sindicato  
Nacional da Indústria da Cerveja) /  
2008 a 2012  
Graduação: Ciência Política (UnB) e  
Direito (Uniceub)  
Pós/MBA: MBA Executivo em  
Economia e Gestão: Relações  
Governamentais (FGV)  
Curso especializado em RIG:  
Especialização em Direito das  
Agências Reguladoras (FGV)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 6



**COSAN S/A**

**Emanuel Tavares Costa  
Junior**

Diretor de Relações  
Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local  
de RIG  
Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Gerente  
Executivo de Relações Institucionais,  
Regulatório e ESG (EDGE); Gerente  
Executivo de Relações Institucionais  
e Regulatório (COMPASS S/A);  
Gerente Executivo de Estratégia de  
Relações Governamentais (RUMO)  
Graduação: Direito (Universidade de  
Marília)  
Pós/MBA: Mestrado em Teoria do  
Estado (UNIVEM); MBA em Relações  
Governamentais (FGV)  
Curso especializado em RIG: Direito  
Regulatório (FGV/SP); Conselheiro  
discal e de administração (FGV/SP)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 4



**Coty**

**Rosana Ferrantini Marques**  
Diretora Sênior de Corporate  
Affairs Brasil - Latam

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Regional (Latam e/ou  
outra região)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Diretora de  
Corporate Affairs (Coty Brasil e  
Latam) / (2016/2023); Diretora de  
Comunicação e Public Affairs Latam  
(Tetrapak Brasil) / 2015 - 2016;  
Diretora de Comunicação (Avon  
Brasil) / 2013 - 2015  
Graduação: Jornalismo/Comunicação  
Social/Relações Públicas (Faculdade  
Cásper Líbero)  
Curso especializado em RIG:  
Government Affairs 2015 (Aberje)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 1



**CPFL Energia**

**Daniela Coutinho**  
Diretora de Comunicação  
Empresarial e Relações  
Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local  
de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Vice-Presidente  
(Abrace); Diretora de Comunicação e  
Relações Institucionais (Abrace)  
Graduação: Jornalismo/Comunicação  
Social/Relações Públicas (UniCEUB)  
Pós/MBA: MBA em Relações  
Governamentais (FGV)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 4



**CPFL Energia**

**Gustavo Gachineiro**  
Vice-Presidente Jurídico e de  
Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2012

Posições anteriores: VP Assuntos  
Corporativos (Vivo); VP Jurídico e  
Assuntos Corporativos (GVT)  
Graduação: Direito (USP)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 5



**DASA / Rede Américas**

**Fabiana Marra**  
Gerente Sênior de Relações  
Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Regional (Latam e/ou  
outra região)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Gerente de  
Relações Governamentais (SETA/  
FSB Holding) / 2022 - 2024;  
Chefe de Gabinete (CFQ) / 2021  
- 2022; Diretora de Inteligência  
Governamental (BLUE Solutions) /  
2019 - 2021  
Graduação: Direito (UEMG -  
Universidade do Estado de Minas  
Gerais)  
Pós/MBA: Altos Estudos em  
Defesa (Escola Superior de Defesa/  
MDefesa); Gestão Executiva  
Ambiental (PUC/MG); Direito Público  
(Universidade Católica de Brasília)  
Equipe de RIG da empresa: 3

**DaVita**

**Debora Oliveira**  
Gerente Executiva de  
Comunicação, Marketing e  
Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2001  
Posições anteriores: Diretora  
de Comunicação e Relações

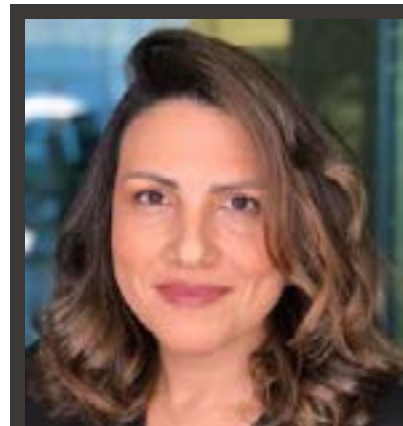
Institucionais (Instituto Aço Brasil);  
Diretora (CBCA)  
Graduação: Jornalismo/Comunicação  
Social/Relações Públicas (UFF)  
Pós/MBA: MBA Administração  
(IBMEC); MBA Marketing (FGV)  
Idiomas: Inglês, Espanhol

**Dell Technologies**

**Rosana Galvao**

Diretora de Relações  
Governamentais - Latam

Linha de Reporte: VP/Diretoria  
Regional/Global de RIG  
Posição é: Regional (Latam e/ou  
outra região)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2006  
Posições anteriores: Diretora  
(Associação Brasileira de  
Empresas De Vendas Diretas -  
ABEVD) / Set 2012 a Set/2013;  
Gerente Sr. de Assuntos  
Corporativos (Diageo) / 2010 - 2012;  
Gerente de Relações Institucionais  
(Grupo Schincariol) / 2008 - 2010  
Graduação: Direito (Universidade  
Católica do Salvador - UCSal)  
Pós/MBA: Direito de Empresas  
(PUC/RJ); Comunicação Corporativa  
(ESPM/SP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol



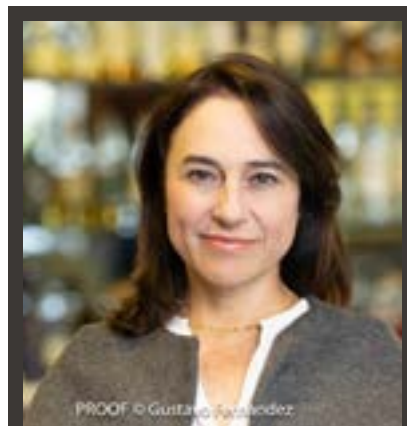
**Diageo**

**Alessandra Machado  
Cerqueira**

Diretora de Relações  
Corporativas para South LAC

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Regional (Latam e/ou  
outra região)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Head of Public

Policy for LAC; Public Policy Senior  
Manager for LAC; Public Policy  
Senior Manager for Paraguay,  
Uruguay and Brazil  
Graduação: Direito (Universidade  
Católica do Salvador)  
Pós/MBA: Especialização em Direito  
Tributário (IBET)  
Curso especializado em RIG: Global  
Communications and Political  
Science (LSE)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 1

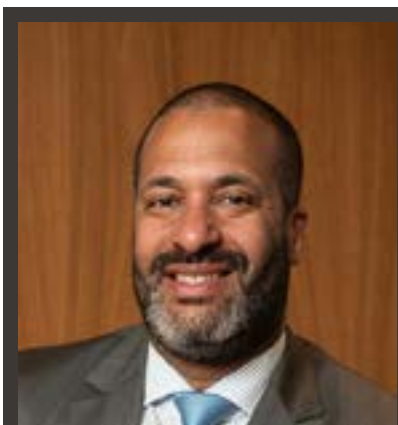


**Diageo**

**Daniela de Fiori**

Diretora Senior de Relações  
Corporativas para a América  
Latina e Caribe

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Regional (Latam e/ou  
outra região)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2002  
Posições anteriores: Diretora Senior  
de Relações Corporativas (Diageo  
Brasil); Vice-Presidente de Assuntos  
Corporativos e Sustentabilidade  
(Wal-Mart Brasil); Diretora de  
Comunicação e Responsabilidade  
Social (Walmart Brasil)  
Graduação: Economia (USP)  
Pós/MBA: Relações Públicas - FEA  
USP  
Curso especializado em RIG: Oxford  
Leading Sustainable Corporations;  
Course to Board Members (IBGC  
Brasil)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano  
Equipe de RIG da empresa: 15



**Diageo**

**Carlos Eduardo Cabral de  
Lima**

Head de Políticas Públicas

Linha de Reporte: VP/Diretoria de  
Comunicação Corporativa  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2007  
Posições anteriores: Diretor  
Executivo (Instituto Brasileiro da  
Cachaça) / 2014 - 2023; Diretor  
Executivo (Associação Nacional de  
Produtores de Cogumelos) / 2012 -  
2014; Diretor Executivo (Instituto  
Brasileiro da Cachaça) / 2007 - 2012  
Graduação: Administração (PUC/RJ)  
Pós/MBA: MBA em Economia e  
Gestão - Relações Governamentais  
(FGV)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 3



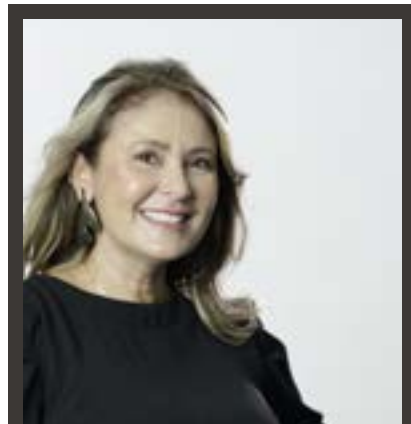
**Diageo**

**Giuseppe Mari**

Coordenador de Políticas  
Públicas

Linha de reporte: Regional

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2012  
Posições anteriores: Analista de comunicação sênior na Diageo / Analista de comunicação pleno na in press  
Graduação: Jornalista FMU  
Pós/MBA: Publicidade SENAC  
Curso específico de RIG: x  
Idiomas: Inglês  
Posição é: Local  
Equipe de RIG da empresa: 4 pessoas

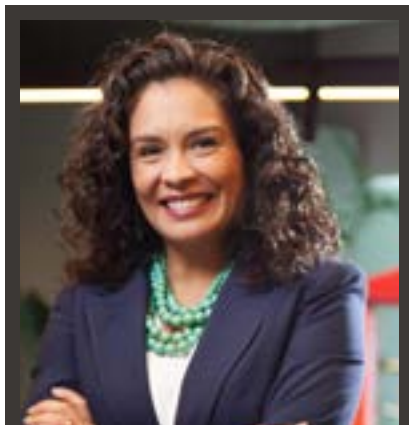


**Diageo**

**Adailma Mendes**

Coordenadora de Políticas Públicas

Linha de reporte: Head de Políticas Públicas e Diretoria de Relações Corporativas  
No cargo atual desde: julho de 2024  
Atua com RIG desde: julho de 2024  
Posições anteriores: Coordenadora de Comunicação - Diageo, por 3 anos, e Editora de Economia - Grupo de Comunicação O POVO, 7 anos.  
Graduação: Comunicação Social/ Jornalismo - UFC  
Pós/MBA: Economia - UFC e Comunicação Empresarial - Universidad de Barcelona  
Curso específico de RIG: Processo Legislativo e Regimentos Internos - Abrig Interação com Agentes Públicos - Boas Práticas - Abrig e Relações Institucionais e Governamentais em Estados e Municípios - Abrig  
Idiomas: Espanhol  
Posição é:  
Equipe de RIG da empresa: 4 pessoas



**Dow**

**Mariana Figo Gaspar Orsini**

Líder Regional do Brasil e Diretora Sênior de Relações Governamentais América Latina

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2004  
Posições anteriores: Diretora Relações Governamentais Brasil; Líder Comunicação de Negócios de Plásticos e Embalagens de Especialidades  
Graduação: Relações Internacionais (FAAP) e Relações Internacionais  
Pós/MBA: Gestão de Projetos (PUC/SP)  
Curso especializado em RIG: Negociação (PUC/SP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 3



**Dow**

**Alexandre Amissi Garcia Silveira**

Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2005  
Posições anteriores: Coordenador de Projetos de Integração Produtiva (ABDI) / 2012 - 2016; Coordenador de Projetos (AECID) / 2010-2012; Assessor Internacional Governador da Bahia / 2008 - 2010  
Graduação: Administração (Universidade de Caxias do Sul)  
Pós/MBA: MBA em Gestão do Comércio Internacional (UNIFACS); Mestrado em Cooperação Internacional (Universidade de Santiago de Compostela)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês  
Equipe de RIG da empresa: 2

**Dr. Consulta**

**Marina Jacob Lopes da Silva Santos**

Diretora Executiva Jurídica e Relações Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2018  
Posições anteriores: Diretora Legal & Policy (Memed)  
Graduação: Direito (USP)  
Pós/MBA: Doutorado em Direito (USP); Mestrado em Direito e Desenvolvimento (FGV)  
Idiomas: Inglês, Francês

# Interfarma 35 anos: *um só futuro*

Há 35 anos, a Interfarma representa a convicção de que saúde e inovação caminham juntas. Reunimos empresas farmacêuticas e pesquisadores que transformam avanços científicos em soluções reais para a vida das pessoas. Desde 1990, trabalhamos para ampliar o acesso a terapias inovadoras, aprimorar o ambiente regulatório, fortalecer a pesquisa e construir um futuro sustentável. Ética, colaboração e foco no paciente sempre foram a essência do nosso trabalho. Cada molécula desenvolvida pode ser a chave para salvar uma vida. É isso que nos move a ir além todos os dias para gerar um impacto real na saúde e na qualidade de vida dos brasileiros.

**Afinal, o futuro da saúde  
começa com a inovação de hoje.**

**35**  
anos



**interfarma**  
*um só futuro*



**dsm-firmenich**  
**Zenaide Guerra**  
Diretora Corporativa  
AMERICAS

Linha de Reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 1997  
Posições anteriores: Corporate Affairs Director for Latin America (Royal DSM); Policy Policy Analyst/ International Attorney (CNI); Ministry Legal advisor (STM)  
Graduação: Direito no Brasil e nos EUA (PUC/MG) e Administração (PUC/MG)  
Pós/MBA: LL. M. master's degree in international law 2003/2005 (Georgetown University - Washington, DC, USA); MBA, Advanced Business Program for Executives (Fundação Dom Cabral/ São Paulo); Post-graduation in Comparative Law and International Arbitration, 2001 (Université Sorbonne - Paris/France)  
Curso especializado em RIG: Course to be certified as a Board Member, 2021. Approved and certified as a board member in 2022 (IBGC/São Paulo); Strategic Thinking Executive Program, 2020 (IMD Business School: Lausanne, Switzerland)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês  
Equipe de RIG da empresa: 3



**EKOA Life Sciences**  
**Mauro Brant Heringer**  
Diretor de Relações  
Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2022  
Posições anteriores: Analista Judiciário do TJDF; Assessor da Presidência do TJDF; Secretário-Geral da Corregedoria do TJDF  
Graduação: Direito (UnICEUB) e Administração Pública/Políticas Públicas (FGV/DF)  
Pós/MBA: Mestrado em Poder Judiciário (FGV/RJ); Pós-Graduação Administração Pública (FGV/DF); MBA em Administração e Logística UNILEYA  
Curso especializado em RIG: Pós-Graduação em RIG (UNINTER)  
Idiomas: Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 2



**Embraer**  
**Verônica Baltazar Prates**  
Gerente

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2012  
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais (ABIQUIM); Gerente de Relações Institucionais (BMJ Consultores Associados)  
Graduação: Relações Internacionais (LSE - London School of Economics, Reino Unido)  
Pós/MBA: MBA Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais (FGV); Mestrado em Gestão e Políticas Públicas (FGV)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 5



**EMDOC**  
**João Marques**  
Diretor

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 1984  
Atua com RIG desde: 2010  
Graduação: Direito (UNG)  
Pós/MBA: Cidades Inteligentes  
Idiomas: Espanhol, Italiano  
Equipe de RIG da empresa: 3

**Energisa S.A.**  
**Roberta Dógoli**  
Gerente de Relações  
Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2005  
Posições anteriores: Coordenadora - Poder Legislativo Federal (PATRI)  
Graduação: Relações Internacionais

(Unicentro Belas Artes-SP)  
Pós/MBA: Relações Governamentais  
(FGV); Gestão de Negócios (IBMEC)  
Equipe de RIG da empresa: 5

**Ericsson**

**Jacqueline Lopes**

Diretora de Relações  
Institucionais LATAM South

Linha de Reporte: VP/Diretoria  
Regional/Global de RIG  
Posição é: Regional (Latam e/ou  
outra região)  
No cargo atual desde: 2020  
Atua com RIG desde: 2009  
Posições anteriores: Gerente  
Sênior de Relações Institucionais  
(Whirpool) / 2019-2020; Consultora  
(Boston Consulting Group - BCG) /  
2017-2019; Supervisora de Relações  
Institucionais LATAM (Samsung) /  
2014 - 2016  
Graduação: Direito (USP)  
Pós/MBA: INSEAD (França /  
Cingapura); Mestrado em Direito  
Internacional (USP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês  
Equipe de RIG da empresa: 1

**ExxonMobil**

**Valeria Rossi**

Head de Assuntos Institucionais  
e Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2009  
Atua com RIG desde: 2009  
Posições anteriores: Relações  
Públicas (InPress Porter Novelli);  
Repórter especial (Jornal do Brasil);  
Editora-Assistente (Jornal Extra)  
Graduação: Jornalismo/Comunicação  
Social/Relações Públicas (PUC/RJ) e  
PUC/RJ  
Curso especializado em RIG:  
Advocacy & Influence (Universidade  
do Texas); Liderança (Universidade  
de North Carolina)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês  
Equipe de RIG da empresa: 1



**FGV**

**Helena Araújo**

Professora e Executiva de  
Relações Institucionais e  
Governamentais

Linha de reporte: Coordenação  
docente  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2012  
Posições anteriores: Head Relações  
Institucionais e Governamentais  
da MBRF, Sócia-Diretora  
Radar Governamental (2016-  
2019), \*Coordenadora Relações  
Governamentais CSA (2012-2015)  
Graduação: Direito  
Pós/MBA: Mestre em Direito Político  
e Econômico (Mackenzie)  
Curso específico de RIG: Global  
Advocacy and International  
Lobbying | George Washington  
University (2019), Government  
Affairs and Policy Conference |  
PAC Washington (2025), Relações  
Governamentais e Lobbying | Aberje  
(2013).  
Idiomas: ingles  
Posição é: local

**Ferrero**

**Guatimozin Santos**

Head of Institutional Affairs

Posição é: Local  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2007  
Posições anteriores: Head of  
Policy and Government Affairs -  
Brazil - Swvl, Gerente Sênior de  
Assuntos Externos - Philip Morris  
International, Coordenador Regional  
- Amcham-Brasil  
Graduação: Ciências Políticas ( UFPR  
) e Sociologia ( UFPR )

Pós/MBA: Mestrado em Ciência  
Política (UFPR)  
Curso especializado em RIG:  
Leading Sustainable Corporations  
Programme - Saïd Business School -  
University of Oxford  
Idiomas: Inglês, Espanhol



**FlixBus Brasil**

**Andrea Mustafa**

Diretora de Relações  
Governamentais e Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2017  
Posições anteriores: Chefe de  
Gabinete - Câmara Municipal de São  
Paulo; Coordenadora parlamentar  
(Câmara Municipal de São Paulo);  
Assessora / Ouvidoria Geral do  
Estado de São Paulo  
Graduação: Direito (USP)  
Pós/MBA: Mestrado em Gestão e  
Políticas Públicas (FGV); MBA em  
Comércio Internacional (FIA/FEA -  
USP)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 2

**Flora Higiene e Cosméticos**

**Juliana S. Bandetini**

Gerente de Compliance

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2023  
Posições anteriores: Gerente de  
Compliance (FLORA); Gerente de  
Compliance (AEGEA) / 2018 - 2021  
Graduação: Direito (Universidade  
São Francisco)  
Idiomas: Inglês, Espanhol



**Fresenius Kabi**  
**Newton Galvão**  
Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2017  
Atua com RIG desde: 2001  
Posições anteriores: Consultor de RIG (MZ Group); Relações Governamentais (Eli Lilly do Brasil); Relações Governamentais (Syngenta Crop Protection)  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FAAP e ESPM)  
Pós/MBA: Comunicação Corporativa (ESPM)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês  
Equipe de RIG da empresa: 2

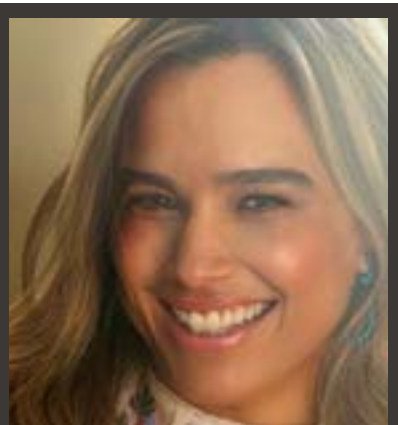
**Galvani Fertilizantes**  
**Sylvia Tabarin Vieira**  
Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2007  
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais (Braskem) / 2019 - 2023  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Universidade Católica de Santos) e Engenharia (Universidade Santa Cecília)  
Pós/MBA: Gestão Ambiental ; MBA Gestão Empresarial  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 7



**General Mills**  
**Rafael Dantas**  
Diretor Jurídico e Relações Corporativas

Linha de Reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Legal Director (Bayer Brazil); Sr. Legal Manager - Corporate and Litigation (Bayer Brazil); Sr. Tax Counsel (Bayer Brazil)  
Graduação: Direito (PUC/SP)  
Pós/MBA: MBA Executivo (Fundação Dom Cabral); Pós-Graduação em Direito Tributário (COGEAE - PUCSP)  
Idiomas: Inglês, Italiano  
Equipe de RIG da empresa: 3



**General Motors**  
**Carla Pachu**  
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Regional (Latam e/ou

outra região)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2024  
Posições anteriores: Especialista em Regumentação de Segurança Veicular (General Motors) / 2017 - 2024; Coordenação de Projetos na Eng do Produto (General Motors) / 2008 - 2016.; Engenheira Senior de Sistema de Retenção e Proteção ao Ocupante (General Motors) / 2000 - 2007  
Graduação: Engenharia (FEI)  
Pós/MBA: Marketing (ESPM)  
Curso especializado em RIG: Design for customer Value & Market Success (Stanford University)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 6



**General Motors**  
**Aretha Amorim Correa**  
Gerente de Relações Governamentais

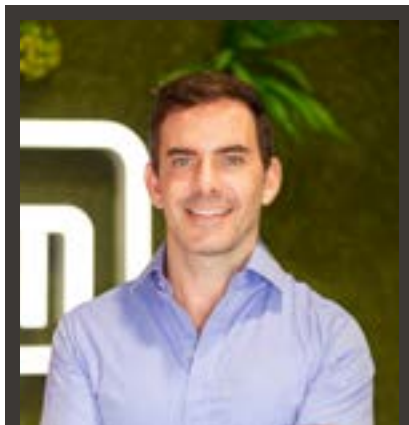
Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2005  
Posições anteriores: Assessora de Relações Institucionais e Governamentais (Confederação Nacional da Indústria) / 13 anos; Assessora deputado Jhonathan de Jesus (Câmara dos Deputados) / 5 meses; Analista de Comunicação institucional e responsabilidade social (Engenharia da Petrobras) / 4 anos  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UniCEUB)  
Pós/MBA: MBA em Administração e Negócios (Universidade Gama Filho); Mestrado em gestão estratégica de marketing (Universidad Europea del Atlantico)

Curso especializado em RIG:  
Curso de Relações Institucionais e Governamentais (ABERJE) ;  
As Mídias Sociais e o Congresso Nacional (CNI/GEORGE WASHINGTON UNIVERSITY);  
Técnicas de Negociação de Harvard (Nascimento e Mourão)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 7



**General Motors**  
**Daniel Capelossi Caramori**  
Gerente Sênior de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2019  
Posições anteriores: Gerente - PMO Inovar Auto  
Graduação: Engenharia (Escola de Engenharia Mauá)  
Pós/MBA: Administração de Empresas (PUC/SP)  
Curso especializado em RIG: Relações Governamentais e Institucionais (ABERJE)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 7



**General Motors**  
**Fábio Rua**  
Vice-Presidente - Relações Governamentais, Comunicação e Sustentabilidade Corporativa

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2000  
Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais e ESG (IBM America Latina) / 2013 - 2022; Diretor de Relações Governamentais para a América Latina (General Electric) / 2009 - 2013; Gerente de Relações Governamentais (Vale) / 2005 - 2009  
Graduação: Relações Internacionais (FAAP)  
Pós/MBA: Diplomacia Economia (UNICAMP); Mestrado: Gestão de Negócios Internacionais (FGV/RJ)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 8



**Gerdau**  
**Marcos Vinicius Cantarino**  
Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2005  
Posições anteriores: Gerente Executivo de Relações Governamentais (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás - IBP); Gerente Técnico / Especialista em Políticas e Indústria (Confederação Nacional da Indústria - CNI); Gerente de Meio Ambiente (ArcelorMittal Brasil)  
Graduação: Engenharia (Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG))  
Pós/MBA: MBA Executivo (Fundação Dom Cabral); Especialização em Gestão Estratégia de Negócios (Universidade Federal de Minas Gerais); Mestrado em Tecnologia Mineral (Universidade Federal de Minas Gerais)  
Curso especializado em RIG: Relações Institucionais e Governamentais (ABRIG / IEL); Cross Culture Strategy Management (FH Schmalkalden / UFMG)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 5

**Globo**  
**Marcelo Bechara de Souza**  
**Hobaika**  
Diretor de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2016  
Atua com RIG desde: 2016  
Posições anteriores: Conselheiro  
Diretor (Anatel); Procurador-  
Geral (Anatel); Consultor Jurídico  
(Ministerio das Comunicações)  
Graduação: Direito (FDMC )  
Pós/MBA: Direito da Economia e da  
Empresa (FGV)  
Idiomas: Inglês

**Globo**

**Thais Marçal**  
Gerente de Relações  
Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local  
de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2005  
Graduação: Relações Internacionais  
(UniCEUB) e Ciências Políticas (IDP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol

**Goodyear do Brasil**

**Ligia Jota Maia Sedrani  
Vannucci**  
Gerente de Comunicação  
Externa e Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2022  
Posições anteriores: Gerente Senior  
de Comunicação Corporativa  
(Braskem); Coordenadora de  
Relacionamento Institucional  
(Braskem); Especialista em  
Marketing - Braskem  
Graduação: Jornalismo/Comunicação  
Social/Relações Públicas (FMU) e  
Pedagogia (Mackenzie)  
Pós/MBA: MBA Executivo em  
Comunicação com o Mercado  
(ESPM); MBA em Gestão Empresarial  
(INSPER)  
Curso especializado em RIG:  
Relações Governamentais no Brasil  
(INSPER)  
Idiomas: Francês  
Equipe de RIG da empresa: 1



**Google**

**Roberta Rios**  
Gerente de Relações  
Governamentais e Políticas  
Públicas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local  
de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2009  
Posições anteriores: Gerente  
de Relações Governamentais e  
Políticas Públicas (IAB Brasil);  
Chefe de Gabinete (Deputado  
Distrital Leandro Grass) / 3 anos  
e 4 meses; Gerente de Relações  
Governamentais (CNSeg) / 1,5 ano  
Graduação: Ciência Política (UnB)  
Pós/MBA: Mestrado Profissional em  
Poder Legislativo (CEFOP/CD)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 12

**Grupo Alibaba**

**Luíza Jacobsen**  
Gerente Sênior de Relações  
Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria  
Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2021  
Posições anteriores: Consultora  
de Políticas Públicas (Alandar  
Consultoria) / 2023 - 2024;  
Especialista em Políticas Públicas  
(iFood) / 2022 - 2023; Analista  
Sênior em Políticas Públicas (iFood) /  
2021 - 2022  
Graduação: Direito (UnB)  
Pós/MBA: Mestrado em Direitos  
Humanos (USP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão  
Equipe de RIG da empresa: 2



**Grupo AMIL**

**Renato Freire Casarotti**  
Vice-Presidente de Relações  
Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Diretor Jurídico  
e de Relações Institucionais da Souza  
Cruz; Gerente Sênior de Relações  
Governamentais (Souza Cruz);  
Gerente Jurídico Regulatório (BAT  
Americas)  
Graduação: Direito (USP)  
Pós/MBA: Especialização em Direito  
do Estado e da Regulação (PUC/  
RJ); Especialização em Direito das  
Relações de Consumo (PUC/SP)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 1



**Grupo Carrefour Brasil**

**Danilo Bonadio Bonfim**  
Diretor de Relações  
Governamentais e Jurídico

No cargo atual desde: 2025  
Posições anteriores: Diretor Jurídico

Graduação: Direito  
Pós/MBA: PG em Direito Administrativo e Constitucional; Especialização em Direito do Consumidor e Compliance; MBA em Business Law e Direito  
Curso específico de RIG: Não  
Idiomas: Inglês  
Posição é: Diretor  
Equipe de RIG da empresa: 4 pessoas



**Grupo Carrefour Brasil**  
**Nelcina Tropardi**  
Legal, ESG & Corporate Affairs  
VP

No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2017  
Posições anteriores: VP de Jurídico, Relações Governamentais/ESG, Compliance & Auditoria Interna (DASA); VP de Assuntos Corporativos (Heineken Brasil); Diretora de Jurídico e Relações Corporativas (Diageo)  
Graduação: Direito (USP)  
Pós/MBA: Fundação Dom Cabral  
Idiomas: Inglês

**Grupo Energisa**  
**Paulo Homem**  
Diretor Institucional Regulatório

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2003  
Posições anteriores: Head de Relações Institucionais (PRIO); Head de Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade (Commit Gás); Head de Advocacy Internacional (Raizen)  
Graduação: Direito (UCAM)  
Pós/MBA: Compliance e Governança (UnB)  
Curso especializado em RIG: Global Advocacy and International

Lobbying (The George Washington University)  
Idiomas: Inglês, Espanhol

**Grupo Lwart**  
**Aylla Kipper**  
Head de Relações Institucionais, Regulatório e Sustentabilidade

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2020  
Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais, Regulatório e Sustentabilidade; Consultora de Relações Institucionais e Governamentais; Assessora de Relações Corporativas  
Graduação: Ciência Política (Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT)  
Pós/MBA: Gestão de Projetos (FIA/SP); Relações Internacionais (FGV/SP); Formação Executiva (ISE/IESE Business School)  
Curso especializado em RIG: Relações Governamentais (Insper)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 9



**Grupo Marista**  
**Carmem Murara**  
Diretora de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2019  
Posições anteriores: Gerente de Comunicação Institucional; Gerente de Comunicação e Relacionamento; Gerente de Assuntos Corporativos  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UFPR -

Universidade Federal do Paraná)  
Pós/MBA: Mestrado em Ciências Econômicas; MBA em Gestão Estratégica; Pós-Graduação em Filosofia Política  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 2



**Grupo Prumo**  
**Bárbara Bortolin**  
Gerente Sr. de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2017  
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais (Grupo Prumo); Gerente de Assessoria de Imprensa (Grupo Prumo)  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UNAERP - Universidade de Ribeirão Preto)  
Pós/MBA: MBA em Relações Governamentais (FGV)  
Equipe de RIG da empresa: 5



**Grupo Salta Educação**

**Gonzalo Lopez**

Executivo de Relações  
Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local  
de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2023

Atua com RIG desde: 2021

Posições anteriores: Gerente  
de Relações Institucionais e  
Governamentais

Graduação: Direito (UFRJ)

Pós/MBA: MBA Executivo em  
Economia e RelGov (FGV)

Curso especializado em RIG: MBA  
Executivo em Economia e RelGov  
(FGV)

Idiomas: Inglês

Equipe de RIG da empresa: 7



**Grupo Ultra**

**Rafael Luchini**

Diretor de Relações  
Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2023

Atua com RIG desde: 2014

Posições anteriores: Gerente  
de Relações Institucionais  
e Governamentais (Grupo  
Ultra); Gerente de Relações  
Governamentais (Ipiranga); Gerente  
de Relações Governamentais  
(Sindicom/Plural)

Graduação: Direito (PUC/SP)  
e Ciências Políticas (Uppsala  
Universitet)

Pós/MBA: MBA -Economia E gestão:

Relações Governamentais (FGV);

MBA - Negotiation and Influence

(Berkeley Haas, University of

California); MBA - Executive

Presence and Influence (Wharton,

University of Pennsylvania

Idiomas: Inglês, Espanhol

Equipe de RIG da empresa: 5



**Haleon**

**Mariana Lucena**

Diretora de Assuntos  
Corporativos para a America  
Latina

Linha de Reporte: CEO/Presidente

Posição é: Regional (Latam e/ou  
outra região)

No cargo atual desde: 2022

Atua com RIG desde: 2004

Posições anteriores: Diretora de  
Assuntos Corporativos (Mars);  
Líder de Relações com o Governo  
(Umbelino Lôbo)

Graduação: Ciência Política (UnB)

Pós/MBA: Análise Política e Relações  
Institucionais (UnB); Administração  
Pública (Ilape)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Equipe de RIG da empresa: 2

**Haleon**

**Tatiane Crisp Martins  
Ribeiro**

Gerente de Assuntos  
Corporativos para América  
Latina

Linha de Reporte: VP/Diretoria  
Regional/Global de RIG

Posição é: Regional (Latam e/ou  
outra região)

No cargo atual desde: 2023

Atua com RIG desde: 2013

Posições anteriores: Gerente de

Relações Governamentais (Shein);

Head de Políticas Públicas (LATAM

Airlines); Gerente de Assuntos

Corporativos (Mars)

Graduação: Relações Internacionais  
(Buena Vista University - Estados  
Unidos)

Pós/MBA: Comunicação Corporativa  
(FGV)

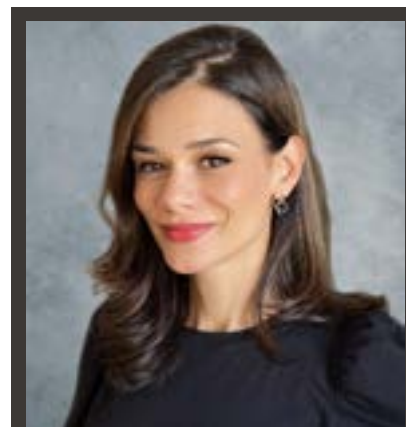
Curso especializado em RIG:

Processo Legislativo (Escola do

Senado); Relações Governamentais e

Advocacy (Faculdade Casper Líbero)

Idiomas: Inglês, Espanhol



**Hasbro**

**Taciana Fazzolari**

Diretora Regional Sênior (Brasil  
e América Latina) - Jurídico e  
Assuntos Governamentais

Linha de Reporte: General Counsel/  
VP/Diretoria Jurídica

Posição é: Regional (Latam e/ou  
outra região)

No cargo atual desde: 2015

Atua com RIG desde: 2013

Posições anteriores: Gerente Jurídica

Sênior (Nestlé) ; Head of Legal

(Arcor); Coordenadora Jurídica

(Nestlé)

Graduação: Direito (PUC/SP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 4

#### Heineken

##### João Marcelo de Castro

Gerente de Relações com Governo

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2011

Posições anteriores: Coordenador do Eixo Institucional (Patri Políticas Públicas) / 2015 a 2021 ; Analista Legislativo (Câmara dos Deputados) / 2011 a 2015

Graduação: International Business (University of Buckingham)

Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano



#### Helibras

##### Ana Paula Camargo

Diretora de Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2024

Atua com RIG desde: 2020

Posições anteriores: Gerente (Saab Brasil) / 2012 - 2024

Graduação: Relações Internacionais (Universidade do Distrito Federal)

Idiomas: Inglês

Equipe de RIG da empresa: 4

#### Hidroviás do Brasil

##### Francisco Cortinas

##### Albuquerque

Diretor de Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente

Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)

No cargo atual desde: 2022

Atua com RIG desde: 2022

Posições anteriores: Diretor de Suprimentos ( Hidrovias do Brasil ) / 10 anos

Graduação: Engenharia (Universidade Católica de Petrópolis)

Pós/MBA: Logística ( FGV )

Idiomas: Inglês



#### Hilab

##### Julio C. Felix

Diretor de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2021

Posições anteriores: Diretor Presidente (Instituto de Tecnologia do Paraná - Tecpar); Diretor Incubadora Tecnológica (Tecpar); Direto de Operações do Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade

Graduação: Engenharia (UEM)

e Patologia de Construções de Concreto (USP)

Idiomas: Espanhol

Equipe de RIG da empresa: 1

#### Hotmart

##### Antonio Carlos Abbatepaolo

##### Dias

Gerente Sr. Global Políticas Públicas

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica

Posição é: Global

No cargo atual desde: 2022

Atua com RIG desde: 1995

Posições anteriores: Superintendente Executivo (FecomércioSP); Diretor Executivo (Abramge); Diretor de Assuntos Corporativos (Conar)

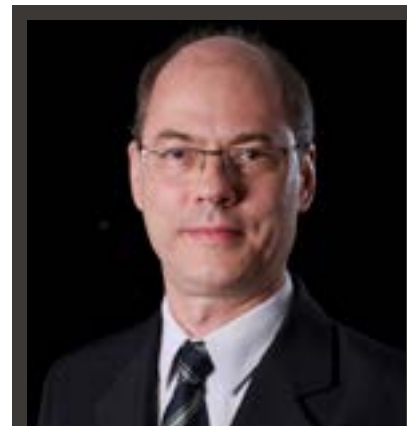
Graduação: Economia (PUC/SP)

Pós/MBA: Comunicação (ECA/USP);

Relações Internacionais (UnB)

Idiomas: Inglês

Equipe de RIG da empresa: 2



#### HP

##### Luciano Cardim de Araújo

Diretor de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG

Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)

No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 1996

Posições anteriores: Gerente Sênior de Relações Governamentais (Motorola Solutions) / 2010

- 2015; Gerente de Relações

Governamentais (Motorola) / 1998 - 2010; Engenheiro e Coordenador de

Introdução de Novos Produtos (IBM) / 1985 - 1997

Graduação: Engenharia (INATEL)

Pós/MBA: Pós em Administração

(CEAG/FGV); MBA em Comércio

Internacional - FIA/USP

Idiomas: Inglês

Equipe de RIG da empresa: 1



**Huawei**  
**Atilio Rulli**  
Vice-Presidente de Relações  
Públicas

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2016  
Posições anteriores: Diretor de Vendas Setor Público (Cisco) / 6 anos; Diretor Regional (Enterasys Networks)/ 8 anos; Diretor de Operações (Prodam)  
Graduação: Engenharia (FAAP)  
Pós/MBA: Pós-Graduação Ciência da Computação (USP); MBA - Economia / Public Affairs (FIPE/USP)  
Idiomas: Inglês, Italiano  
Equipe de RIG da empresa: 10



**Hypera**  
**Leonora Coimbra Nunes**  
Diretora de Relações  
Governamentais e Assuntos  
Regulatorios

Linha de Reporte: General Counsel/  
VP/Diretoria Jurídica  
Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2019  
Posições anteriores: Diretor de Assuntos Regulatorios; Gerente de Assuntos Regulatorios;  
Graduação: Farmacia (UFF)  
Pós/MBA: Farmacologia Clínica (Academia Nacional de Farmácia); Farmácia Industrial  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 2



**IFF**  
**Mayra Souza**  
Global Public Affairs Director

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2017  
Graduação: Relações Internacionais (ESTACIO) e Direito (University of London)  
Pós/MBA: Mestrado em Negócios Internacionais (University of Birmingham)  
Idiomas: Inglês, Francês  
Equipe de RIG da empresa: 1



**iFood**  
**João Sabino**  
Diretor Sênior de Relações  
Governamentais e Políticas  
Públicas

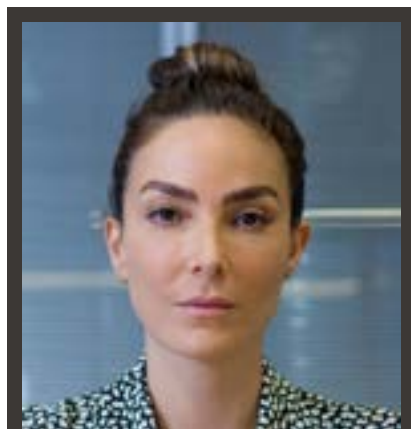
Linha de Reporte: General Counsel/  
VP/Diretoria Jurídica  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Head Global de Public Policy (Grow); Head de B2G (99); Gerente de Relações Governamentais (99)  
Graduação: Ciência Política (USP) e Direito (PUC/SP)  
Pós/MBA: MPGPP (FGV)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 16



**iFood**  
**Verner de Miranda Pereira**  
Gerente de Relações  
Governamentais e Políticas  
Públicas

Linha de reporte: VP/Diretoria  
No cargo atual desde: 01.04.2025  
Atua com RIG desde: 01.04.2025

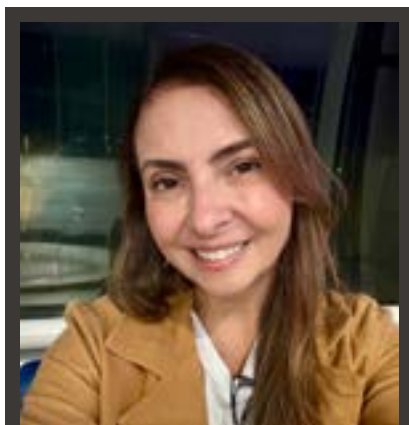
Posições anteriores: Assessor-Chefe de diversos Senadores da República; Assessor Jurídico da Procuradoria-Geral da República; Advogado.  
Graduação: Direito  
Pós/MBA: Direito Constitucional (IDP)  
Idiomas: Inglês e Espanhol  
Posição é: Local, Brasil  
Equipe de RIG da empresa: 16



iFood

**Mariana Ribas da Silva**  
Gerente de Políticas Públicas

Linha de reporte: Diretoria de Políticas Públicas/VP  
No cargo atual desde: junho de 2025  
Atua com RIG desde: 2022  
Posições anteriores: Subsecretária de Cultura na Prefeitura do Rio, Gerente de Políticas Públicas e Gerente de Marketing e Comunicação no Sebrae-SP, Secretária de Cultura da Prefeitura do Rio, Diretora na Agência Nacional do Cinema, Secretária Executiva e Secretária do Audiovisual no Ministério da Cultura e Diretora-presidente da RioFilme.  
Graduação: Comunicação Social  
Pós/MBA: Jornalismo Cultural  
Idiomas: Inglês  
Posição é: Local / Brasil  
Equipe de RIG da empresa: 16



iFood

**Debora Gershon**  
Diretora de Políticas Públicas - Data Policy e Economia

Linha de reporte: VP/ Diretoria Sênior de Políticas Públicas  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2007  
Posições anteriores: Head de Políticas Públicas (2022 a 2024/ iFood); Co-fundadora e analista política do Observatório do Legislativo Brasileiro (2019-2024/ UERJ-IESP); Co-fundadora e analista política da Poliarco Inteligência Política (2019-2022); Coordenadora de Assuntos Legislativos do Gabinete da Presidência da Petrobras (2008-2016); Coordenadora de subseção do Dieese no RJ (2005-2007); Coordenadora e consultora de projetos em organizações do terceiro setor (1994 a 2005).  
Graduação: Ciências Sociais (UFRJ)  
Pós/MBA: Pós doutorado em Ciência Política (UCSD San Diego), Doutorado e Mestrado em Ciência Política (IESP/UERJ); MBA Data Science (Infnet)  
Idiomas: Inglês  
Posição é: Local/Brasil  
Equipe de RIG da empresa: 16



iFood

**Luiz Guilherme Mendes de Paiva**  
Diretor de Assuntos Governamentais e Políticas Públicas

Linha de reporte: VP/ Diretoria Sênior de Políticas Públicas  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2005  
Posições anteriores: Secretário Nacional (Ministério da Justiça e Segurança Pública); EPPGG; Chefe de Gabinete da Secretaria de Direitos Humanos da Prefeitura de SP; Assessor-Chefe da Presidência do STF  
Graduação: Direito (USP)  
Pós/MBA: Doutorado em Direito (USP)  
Idiomas: Inglês e Espanhol  
Posição é: Local (Brasil)  
Equipe de RIG da empresa: 16

Indorama Ventures

**Frederico Marchiori**  
Head Global, Relações Institucionais

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Diretoria Jurídica  
Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Head Global, Relações Institucionais (Oxiten); Assessor, Relações Internacionais (Queiroz Galvão); Coordenador, Assuntos Internacionais (FIESP)  
Graduação: Relações Internacionais (PUC/SP) e Economia (USP)  
Pós/MBA: Certificado - Análise de Políticas Públicas (London School of Economics and Political Science);

Mestrado - Desenvolvimento Internacional (Universidade de Amsterdã)  
Curso especializado em RIG: Global Advocacy and International Lobbying (George Washington University)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 4

**Indorama Ventures**  
**Christian Von Der Goltz**  
**Correa**  
Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Executivo de Relações Institucionais (Gerdau) / de 2012 a 2017  
Graduação: Administração com ênfase em comércio internacional (PUC/RS)  
Pós/MBA: Marketing (FGV)  
Curso especializado em RIG: Processo Legislativo Federal (ILB SENADO EDUCAÇÃO); Política, Estratégia e Gestão (ADESG); Relações Governamentais e Institucionais (Aberje)  
Idiomas: Inglês, Espanhol

**INPASA**  
**Fabiane Cunha Lazzareschi**  
Head de Relações Institucionais e Assuntos Regulatórios

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2001  
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais e Governamentais (ATVOS) / 2018 - 2023; Gerente de Relações Governamentais (CPFL Energia) / 2012 - 2013; Coordenadora de Relações Governamentais (UNICA) 2008 - 2012  
Graduação: Ciência Política (UnB)  
Pós/MBA: Gestão de Negócios  
Curso especializado em RIG: Educação Executiva em Estratégia de Negociação Empresa-Governo (INSPER); Educação Executiva em Relações Governamentais (INSPER)  
Idiomas: Inglês, Italiano

**Itaú Unibanco**  
**Matheus Andrade**  
Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Assessor Sênior de Relações Internacionais - (CNA); Analista Sênior de Relações Governamentais (MBRF); Consultor de Relações Governamentais (BMJ)  
Graduação: Relações Internacionais (UnICEUB)  
Pós/MBA: MBA em Agronegócio (FGV)  
Idiomas: Inglês, Espanhol



**Itaú Unibanco**  
**Samuel Lemos**  
Gerente de Relações Governamentais

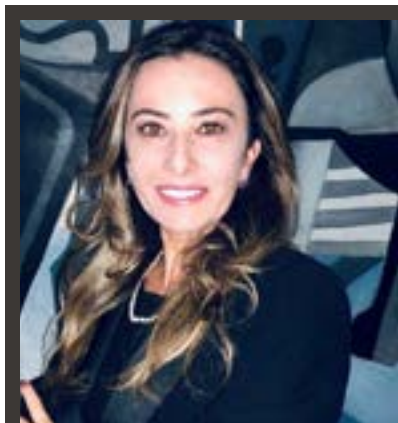
Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Head de Relações Governamentais (SPIC Brasil) / 2023 - 2024; Head de Relações Governamentais (Didi Chuxing 99) / 2021-23; Gerente de Relações Governamentais (Kinross Gold Corp.) / 2020 - 2022  
Graduação: Direito (UnICEUB) e Filosofia (Mackenzie)  
Pós/MBA: Master of Laws in Economic Law and Policy (Universitat de Barcelona)  
Curso especializado em RIG: Lobby & Advocacy (George Washington University); Relações Governamentais (Insper)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês, Mandarim

Equipe de RIG da empresa: 20



**JBS S.A.**  
**Joao Antonio Monteiro**  
**Tavares**  
Gerente Executivo de Relações Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2002  
Posições anteriores: Diretor de Vendas Corporativas (OI S.A.) / 2018 - 2020; Diretor de Relações Institucionais (OI S.A.) / 2011 - 2018; Gerente de Relações Institucionais (OI S.A.) / 2005 - 2011  
Graduação: Processamento de Dados (UFPa) e Ciências Contábeis (UNAMA)  
Pós/MBA: Gestão Empresarial (FDC-MG); Finanças (IBMEC-DF); Relações Governamentais (PUC/DF)  
Curso especializado em RIG: Academia de Relações Institucionais (ESPM/RJ); Relações Jurídicas e Institucionais (PUC/SP)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 6



**JBS S.A.**

**Jerusa Rosa Alejarra**

Gerente Executiva de Relações  
Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria  
Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2020  
Atua com RIG desde: 2000  
Posições anteriores: Gerente  
Executiva de Relações Institucionais  
(MBRF) / 2018 - 2019; Gerente de  
Relações Institucionais (MBRF) /  
1999 a 2018; Analista de Relações /  
1999  
Graduação: Direito (UNIEURO) e  
Ciências Contábeis (UnICEUB)  
Pós/MBA: MBA em Economia e  
Gestão: Relações Governamentais  
(FGV); Pós-Graduação em Direito  
Público (Faculdade Fortium)  
Equipe de RIG da empresa: 6



**JBS S.A.**

**Carlos Alberto Macedo**  
**Cidade**

Diretor de Relações  
Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local  
de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 1989

Posições anteriores: Diretor de  
Assuntos Corporativos (Avibras  
Indústria Aeroespacial S/A); Diretor  
de Política Regulatória (Oi S/A);  
Gerente Executivo de Assuntos  
Legislativos (CNI)

Graduação: Direito (UFSM)

Pós/MBA: Mestrado em Gestão

Econômica do Meio Ambiente

(UNB); Gestão Estratégica para

Dirigentes Empresariais (INSEAD);

Constituições Brasileiras (UNB)

Equipe de RIG da empresa: 6

**JCR**

**Vanessa Tubel**

CEO

Linha de Reporte: CEO/Presidente

Posição é: Regional (Latam e/ou  
outra região)

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2006

Posições anteriores: Diretora

de Relações Governamentais,

Acesso ao Mercado e Patient

Advocacy ; Diretora de relações

governamentais, patient advocacy,

acesso ao mercado, vendas

institucionais e responsabilidade

social ; Gerente jurídica

Graduação: Direito (UNIP) e Direito

(Mackenzie)

Pós/MBA: Pos em Direito

Empresarial (Mackenzie); MBA em

Marketing (ESPM); MBA de Gestão

(FGV)

Idiomas: Inglês, Espanhol

**Johnson & Johnson MedTech**

**Bruno Boldrin Bezerra**

Gerente Sênior de Relações  
Governamentais e Políticas  
Públicas

Linha de Reporte: CEO/Presidente

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2023

Atua com RIG desde: 2009

Posições anteriores: Diretor

Executivo (ABRAIDI) / 2016 - 2023;

Coordenador de RIG (Correia

da Silva Advogados) / 2015-

2016; Coordenador de Relações

Governamentais (Amcham Brasil) /

2009 -2015

Graduação: Relações Internacionais

(Fundação Santo André)

Pós/MBA: Políticas Públicas e Gestão

Governamental (Escola Paulista de

Direito); Mestrado Profissional em

Gestão e Políticas Públicas (FGV)

Curso especializado em RIG:

Nonprofit Executive Management

(Georgetown University)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Equipe de RIG da empresa: 2



**JTI - Japan Tobacco**

**International**

**Beatriz Gagliardo**

Gerente de Assuntos  
Corporativos

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local  
de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2024

Atua com RIG desde: 2004

Posições anteriores: Head de

Public Affairs; Head de Relações

Governamentais e Acesso; Gerente

de Assuntos Regulatórios

Graduação: Jornalismo/Comunicação

Social/Relações Públicas

(Universidade Anhembi Morumbi)

Pós/MBA: Política e Estratégia (USP);

Gestão de Negócios (IBMEC)

Curso especializado em RIG:

Políticas Públicas (LSE - UK);

Relações Governamentais Executivo

x Legislativo (GWU - EUA); Direito

Regulatório (FGV)

Idiomas: Inglês

Equipe de RIG da empresa: 5



**JTI - Japan Tobacco International**  
**Cristina Quatke**  
Gerente de Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2024  
Posições anteriores: Gerente Jurídico (JTI) / 4 anos; Legal Associate (JTI) / 5 anos  
Graduação: Direito (UNISC)  
Pós/MBA: Gestão e Business Law (FGV)  
Curso especializado em RIG: Relações Institucionais e Governamentais no Contexto Corporativo (IDP)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 5



**Kaspersky**  
**Lariana Mungai Von Atzingen**  
Public Policy Lead para América Latina

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Chefe, Relações Governamentais e Políticas Públicas (Kwai Brasil); Gerente de Relações Corporativas e Governamentais Latam (Expedia Group); Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios (IBM Brasil)  
Graduação: Relações Internacionais (Anhembí Morumbi)  
Pós/MBA: MBA, Tecnologia, Inovação e Gestão 4.0 (PUC/RS); Gerenciamento de Políticas Públicas e Sociais (PUCSP)  
Curso especializado em RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Mandarim  
Equipe de RIG da empresa: 1



**Kellanova**  
**Evelyn Faccio**  
Head de Assuntos Corporativos

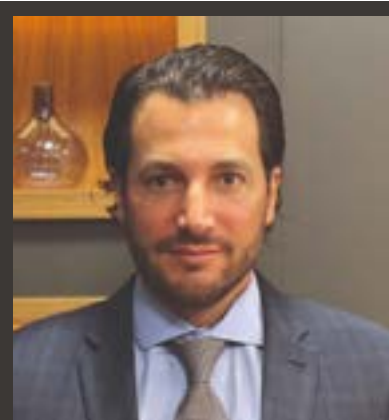
Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Gerente de Assuntos Corporativos (Grupo Bimbo); Analista de Assuntos Corporativos Sr. (MBRF)  
Graduação: Administração (Faculdade Avantis)  
Pós/MBA: Relações Governamentais (FGV); Inteligência de Mercado (FIA)  
Curso especializado em RIG: Corporate Government Relations Leadership Program (Georgetown University); Relações Governamentais e Assuntos

Regulatórios (Instituto Mauá)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 2



**Kenvue**  
**Wagner Orlandi**  
Head, Government and Public Affairs Brazil

Linha de Reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2003  
Posições anteriores: Senior Manager, Government Affairs & Policy (J&J); Advisor, Government Affairs & Sustainability (Unilever); Manager, Public Affairs (Prospectiva/SP)  
Graduação: Relações Internacionais (FAAP)  
Pós/MBA: Políticas Públicas (UnB)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 3



**Kimberly-Clark**  
**Renato Megda**  
Diretor de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Head de Relações Corporativas (Diageo); Gerente de Relações Governamentais (Heineken).  
Graduação: Direito (PUC/Campinas)  
Pós/MBA: Programa Executivo RelGov (INSPIER); MBA Gestão Tributária (FIECAFI); Especialização Direto Tributário (IBET).  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG: 1



**Kraft Heinz**  
**Mariana Kochi Arab**  
Head of Government Affairs

Linha de Reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2017  
Posições anteriores: Head of Public Affairs (Danone); Gerente de Public Affairs (Danone); Gerente Jurídico (Danone)  
Graduação: Direito (FMU)  
Pós/MBA: Relações Governamentais (FGV); Advocacy e Políticas Públicas (FGV)  
Curso especializado em RIG: Relações Governamentais (Insper); Relações Governamentais (Casper Libero); Relações Institucionais e Governamentais 4.0 (FGV)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 1



**L'Oréal Brasil**  
**Patrick Sabatier**  
Diretor Relações Corporativas

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2014  
Atua com RIG desde: 2006  
Posições anteriores: Diretor Relações Institucionais LatAm I Africa I Oriente Medio; Diretor Jurídico Adjunto; Responsável Jurídico LatAm  
Graduação: Direito (Universidade de Bordeaux) e Administração (CEDEP Executive Development I Fontainebleau)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês, Crioulo  
Equipe de RIG da empresa: 7

**Laboratórios Biopas**  
**Gustavo Homma Carbone**  
Diretor de Acesso, Relações Governamentais e Advocacy

No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2012  
Posições anteriores: Diretor Sênior de Assuntos Corporativos - Doenças Raras (Amgen); Diretor Sênior de Assuntos Corporativos (Horizon Therapeutics); Diretor de Assuntos Corporativos (Sarepta Therapeutics)  
Graduação: Administração (USP)  
Pós/MBA: MBA Executivo Internacional (FIA)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês

**LATAM Airlines**  
**Eduardo Leal Macedo**  
Head de Assuntos Públicos em Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria de

Comunicação Corporativa  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2003  
Posições anteriores: Head de Inteligência e Tendências em Políticas Públicas; Diretor de Articulação Institucional; Gerente de Assuntos Institucionais  
Graduação: Ciência Política (UnB)  
Pós/MBA: Direito da Empresa e Economia  
Curso especializado em RIG: Comunicação Corporativa; Liderança e Inovação  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano



**Livanova Brasil**  
**Paula Rita Cherin de Nobrega**  
Gerente de Desenvolvimento de Negócios - Setor Público

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2021  
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (Mindray) / 2023 - 2024; Consultora Relações Governamentais (Gozetto e Associados) / 2022 - 2023  
Graduação: Engenharia (UNESP)  
Pós/MBA: MBA em Relações Governamentais (FGV); MBA em Gestão e Estratégia de Negócios (UFRRJ); Pós-Graduação - Administração para Engenheiros  
Curso especializado em RIG: Pós-Graduação - Organização Social de Saúde (FPCS); Pós-Graduação - Acesso a Mercado (Instituto Racine)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 2

**Localiza&Co**

**Luísa Carneiro**

Diretora de Relações  
Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria  
Regional/Global de RIG  
Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2019  
Posições anteriores: Gerente Jurídico  
e de Relações Institucionais  
Graduação: Direito (PUC/MG)  
Pós/MBA: Mestrado em Direito  
Financeiro e Tributário (PUC/SP);  
MBA Executivo (Fundação Dom  
Cabras)  
Idiomas: Inglês, Espanhol

**Loft**

**João Melhado**

Diretor de Relações  
Governamentais e Compliance

Linha de Reporte: General Counsel/  
VP/Diretoria Jurídica  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2012  
Posições anteriores: Diretor de  
Pesquisa e Políticas Públicas  
(Endeavor Chile); Assessor Sr. para  
PPPs e Concessões (Prefeitura de SP);  
Coordenador de Pesquisa e Políticas  
Públicas (Endeavor Brasil)  
Graduação: Economia (Insper) e  
Administração Pública/Políticas  
Públicas (Columbia University (NYC))  
Idiomas: Inglês, Espanhol



**Louis Dreyfus Company (LDC)**

**George Takahashi**

Diretor de Relações  
Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2002

Posições anteriores: Diretor de  
Ativos Logísticos; Diretor de  
Logística; Gerente de Logística  
Graduação: Tecnologia Naval  
(Faculdade de Tecnologia de São  
Paulo)

Pós/MBA: Pós-Graduação Lato sensu  
- Gestão de Negócios (Fundação Dom  
Cabras); Pós-Graduação Lato sensu -  
MBA em Relações Governamentais e  
Economia (FGV); Pós-Graduação Lato  
sensu - MBA em Gestão Empresarial  
(FGV)

Curso especializado em RIG:  
Especialização em Governança,  
Compliance e Gestão de Riscos  
(Instituto Latino Americano de  
Governança e Compliance Público -  
IGCP)

Idiomas: Inglês

Equipe de RIG da empresa: 2

**Mars**

**Silvia Helena do Amaral**

Gerente Relações  
Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local  
de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2018

Atua com RIG desde: 2016

Graduação: Jornalismo/Comunicação  
Social/Relações Públicas (UNESP)

Pós/MBA: Marketing (Cáspes Libero)

Curso especializado em RIG:  
Advocacy e Políticas Públicas (FGV);  
Relações Governamentais (Aberje);  
Relações Governamentais (iRelgov)  
Idiomas: Inglês

Equipe de RIG da empresa: 2



**Mars**

**Katia Souza**

Diretora de Relações  
Corporativas

Linha de Reporte: CEO/Presidente

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2025

Atua com RIG desde: 2011

Posições anteriores: Gerente de  
Relações Governamentais

Graduação: Economia (FACAMP) e  
Marketing/Publicidade (UNICAMP)  
Pós/MBA: MBA em Políticas Públicas  
(Escola Paulista de Direito)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Equipe de RIG da empresa: 6

**Mastercard**

**Lucas Câmara**

Diretor de Relações  
Governamentais e Políticas  
Públicas

Linha de Reporte: VP/Diretoria  
Regional/Global de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2023

Atua com RIG desde: 2005

Posições anteriores: Diretor  
Executivo de Relações Institucionais  
(CNN); Diretor Executivo do C4IR  
(Fórum Econômico Mundial); Diretor  
de Políticas Públicas (Governo do  
Estado de SP)

Graduação: Direito (Mackenzie) e  
Relações Internacionais (Bristol  
University)

Pós/MBA: Ciência Política (UnB)

Curso especializado em RIG:  
Executive Education (Georgetown  
University); Relações Institucionais e  
Governamentais (IDP); Public Sector  
(George Washington University)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Equipe de RIG da empresa: 2



**MBRF**

**Amanda Borban**

Especialista de Relações  
Institucionais e Governamentais

Linha de reporte: Diretoria  
No cargo atual desde: 2020  
Atua com RIG desde: 2016  
Posições anteriores: Consultora de  
Relações Governamentais (Radar  
Governamental)  
Graduação: Direito  
Pós/MBA: MBA em ESG; Pós-  
Graduação em Comunicação  
Institucional  
Idiomas: Inglês  
Posição é: Local  
Equipe de RIG da empresa: 6



**MBRF**

**Paulo Pianez**

Diretor Global de Relações  
Institucionais e Sustentabilidade

Linha de reporte: Vice-Presidente  
No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Diretor de  
Sustentabilidade e Responsabilidade  
Social (Carrefour)

Graduação: Economia  
Pós/MBA: Retail Management,  
Youngstown State University (EUA)  
Idiomas: Inglês  
Posição é: Global  
Equipe de RIG da empresa: 6

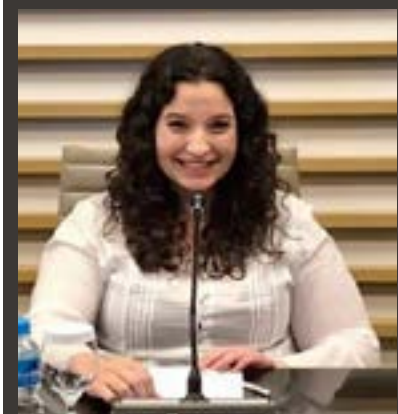


**Medtronic Brasil**

**Igor Luiz V. Zanetti**

Diretor de Acesso e Relações  
Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2020  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Diretor  
de Políticas Governamentais e  
Reembolso; Diretor de Acesso ao  
Mercado e Relações Públicas -  
LATAM; Diretor de Acesso - LATAM  
Graduação: Engenharia (USP)  
Pós/MBA: MBA (FIA/FEA-USP); MSc  
(London School of Economics)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano,  
Francês  
Equipe de RIG da empresa: 1



**Memed**

**Amanda Martinez Fragnan**

Head de Legal & Policy

Linha de Reporte: CFO/VP/Diretoria  
Financeira  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2024  
Posições anteriores: Gerente Jurídica;  
Coordenadora Jurídica; Especialista  
Jurídica  
Graduação: Direito (PUC/Campinas)  
Pós/MBA: Pós-graduação em direito  
empresarial (Insper); Especialização  
em Direito Sanitário (CEPEDISA -  
USP)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 2



**Mercado Livre**

**Fernanda Laranja**

Gerente Sênior de Relações  
Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local  
de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2012

Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais; Head de Políticas Públicas e Legal; Head de Políticas Públicas  
Graduação: Direito (UVV) e Direito (FGV/SP)  
Pós/MBA: Sistema Financeiro  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 9



**ex-Mercado Livre**  
**François Martins**  
Diretor de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2006  
Posições anteriores: Gerente Sr. (Mercado Livre); Gerente (Mercado Livre); Gerente Sr. (AMD)  
Graduação: Direito (Université de Paris) e Direito (UnB)  
Pós/MBA: Direito Comparado (Universidad de Valladolid)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês  
Equipe de RIG da empresa: 9

**Mercado Livre**  
**Maria Antonia Patriota**  
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Supervisor (Mercado Livre) / 2020 - 2021; Analista Sr.(Mercado Livre) / 2018 - 2019; Consultora (Patri Políticas Públicas) / 2016 - 2018  
Graduação: Direito (UniCEUB)

Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês

**Merck**  
**Bruna Ribeiro**  
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: Coordenadora de Relações Governamentais (AstraZeneca); Especialista de Relações Institucionais (MBRF)  
Graduação: Ciência Política (UnB)  
Pós/MBA: Gestão de Negócios (Esalq/USP)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 5



**Merck**  
**Caroline Brüggemann**  
Head de Relações Governamentais e Patient Advocacy

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Head de Relações Governamentais e Patient Advocacy (Biogen); Gerente de Relações Governamentais (Johnson & Johnson); Coordenadora na Patri Public Affairs  
Graduação: Farmácia  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 5



**Meta (Facebook BR)**  
**Verônica Hoe**  
Gerente executiva de políticas públicas relacionamento estratégico e com a indústria

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2012  
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais na ABIPLA 2005 - 2015; Consultora de RelGov (Correia da Silva ADV) / 2015 - 2016; Especialista de Rel. Inst. (Oxiten) / 2016 - 2021  
Graduação: Ciências Biológicas (Universidade Metodista de SP)  
Pós/MBA: MBA Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPD); Mestrado Desenvolvimento Sustentável (UnB)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 12



**Mevo**  
**Julia Cestari Santos**  
Head de Políticas Públicas

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Gerente - Prospectiva /2020-2021; Coordenador (Prospectiva) / 2018 - 2020; Consultora (Prospectiva) / 2016 - 2018  
Graduação: Relações Internacionais (ESPM)  
Pós/MBA: Mestrado Profissional em Gestão e Políticas Públicas (FGV)  
Curso especializado em RIG: Curso Executivo de Gestão de Políticas Públicas Baseada em Evidência (Insper); Curso de Extensão - Advocacy e Políticas Públicas (FGV); Curso de Extensão - Finanças Públicas (FIPE)  
Idiomas: Inglês, Francês  
Equipe de RIG da empresa: 2



**Microsoft**  
**Márcio Cunha Guimarães Gonçalves**  
Diretor de Relações Governamentais

Linha de Reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2016  
Atua com RIG desde: 2001  
Posições anteriores: Sócio Proprietário IP Consultants; Diretor da Motion Picture Association (América Latina); Diretor (Associação Brasileira dos Produtores de Discos (Atual Pro-Música))  
Graduação: Direito (USP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 3



**Midea Carrier**  
**Leonardo de Araujo**  
Head de Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Gerente Sênior

de Relações Governamentais (Samsung Electronics); Assuntos Corporativos (International Paper)  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (PUC/Campinas) e Filosofia (FSL)  
Pós/MBA: Administração de Empresas (FGV); Gestão de Projetos (USP)  
Curso especializado em RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 1

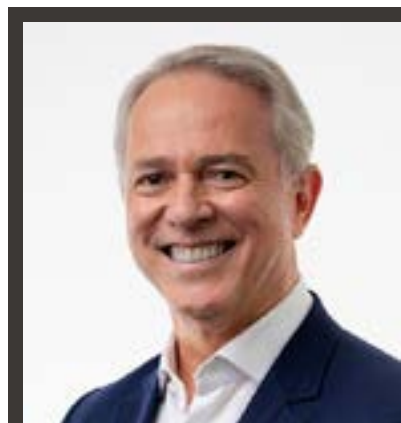
**Mindray**  
**Jonas Sertorio**  
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2019  
Posições anteriores: Diretor de Capacitação (ABRIG - Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais) / 2022 - 2023; Coordenador do Comitê Jovem (ABRIG - Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais) / 2021-2022  
Graduação: Farmácia e Bioquímica (USP) e Direito (Mackenzie)  
Pós/MBA: Doutorado em Farmacologia (UNICAMP); Pós-Doutorado - Drug Development (University of Pittsburgh/PA - USA)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 1



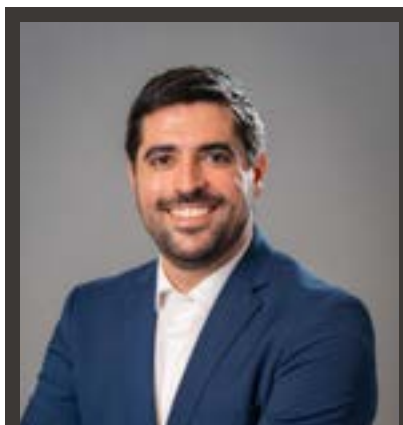
**Mondelez International**  
**Maria Claudia Souza**  
Diretora-Sênior de Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
 Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2024  
 Atua com RIG desde: 1997  
 Posições anteriores: Diretora de Políticas Públicas (Amazon Brasil); Diretora-Sênior de Assuntos Corporativos (Mondelez); Vice-Presidente Políticas Públicas América do Sul (Monsanto)  
 Graduação: Direito (UERJ) e Administração  
 Pós/MBA: MBA Gestão de Projetos (FGV); MBA Business Administration (Kellogg)  
 Curso especializado em RIG: Relação com Investidores (NYU); Curso para Conselheiros (IBGC); Finanças para Conselheiros (IBGC)  
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês  
 Equipe de RIG da empresa: 8



**Motiva S.A.**  
**Gustavo Xavier Barreto**  
 Diretor de Relações  
 Governamentais e Stakeholders

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
 Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2019  
 Atua com RIG desde: 1995  
 Posições anteriores: Diretor de Regulação e Políticas Públicas; Diretor de Relações Institucionais  
 Graduação: Administração (UnICEUB)  
 Pós/MBA: Marketing Político; Gestão Empresarial - Programa de Sucessores  
 Curso especializado em RIG: Gestão de Crises; Processo legislativo; Processo orçamentário  
 Equipe de RIG da empresa: 4



**Motiva S.A.**  
**Pedro Campos**  
 Gerente Relações  
 Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
 Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2022  
 Atua com RIG desde: 2015  
 Graduação: Engenharia de Produção (UNIFEI)  
 Pós/MBA: MBA Gestão de Projetos (USP)  
 Idiomas: Inglês, Francês  
 Equipe de RIG da empresa: 5

**Motorola Mobility**  
**Luiz Claudio Farias Carneiro**  
 Diretor de Relações  
 Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
 Posição é: Global  
 No cargo atual desde: 2012  
 Atua com RIG desde: 1991  
 Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais (Nokia Tecnologia) / 2009 - 2012; Gerente de Relações Governamentais (Dell Technologies) / 2006 - 2009 ; Gerente Regional (ABINEE - Ass. Bras. da Ind. Elétrica e Eletrônica) / 1991 - 2006  
 Graduação: Psicologia Comportamental (UnICEUB) e Administração (AEUDF)  
 Idiomas: Inglês

**MSD Brasil**  
**Érika Kawazoe**  
 Government Affairs Associate  
 Director

No cargo atual desde: 2025  
 Atua com RIG desde: 2014  
 Graduação: Farmácia e Bioquímica (UNESP)  
 Idiomas: Inglês, Japonês



**Multiplan**  
**Vander Giordano**  
 Vice-Presidente Institucional

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
 Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2019  
 Atua com RIG desde: 2015  
 Posições anteriores: Diretor de Compliance; Senior Managing Director; Managing Director  
 Graduação: Direito (FIG) e Administração (UNG)  
 Pós/MBA: Gestão de Negócios (Ibmec)  
 Curso especializado em RIG: Varejo; Auditoria  
 Idiomas: Inglês, Espanhol  
 Equipe de RIG da empresa: 5

**Natura**  
**Paulo Dallari**  
 Diretor de Reputação e Governo, que inclui as áreas de Comunicação Corporativa LATAM e Relações Institucionais e Governamentais Brasil

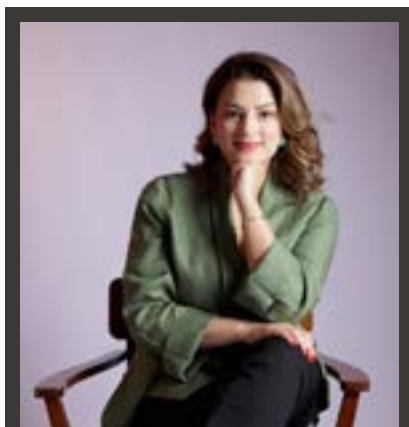
Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
 Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2020  
 Atua com RIG desde: 2017  
 Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais (99) / 2017 - 2020; Diretor da Fundação Theatro Municipal de São Paulo / 2015-2016; Secretário Adjunto da Secretaria de Governo (Prefeitura de São Paulo) / 2014 - 2015

Graduação: Direito (PUC/SP)  
 Pós/MBA: Mestre em Direito do Estado (USP)  
 Curso especializado em RIG: Program for Management Development da Universidade de Navarra (IESE/ISE)  
 Idiomas: Inglês  
 Equipe de RIG da empresa: 5



**Natura**  
**Giuliana Silva Franco**  
 Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa  
 Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2023  
 Atua com RIG desde: 2005  
 Posições anteriores: Head de Relações Governamentais Raizen ; Gerente de Relações Governamentais e Comunicação (Alcoa) ; Coordenador de Relações Governamentais (3M)  
 Graduação: Ciência Política (UnB)  
 Pós/MBA: MBA Direito do Estado e da Regulação (FGV)  
 Curso especializado em RIG: Especialização em Relações Governamentais (Uniceub)  
 Idiomas: Inglês  
 Equipe de RIG da empresa: 6



**Natura**  
**Isabela Dias Saturnino Melhado**  
 Gerente Sênior de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
 Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2021  
 Atua com RIG desde: 2009  
 Posições anteriores: Gerente de Relações Externas; Coordenadora de Relações Institucionais  
 Graduação: Administração (UNA-BH) e Direito (IDP)  
 Pós/MBA: Negócios Internacionais (FGV)  
 Idiomas: Inglês, Francês  
 Equipe de RIG da empresa: 5

**Neoenergia**  
**Juliana Viana Rodrigues Pimentel**  
 Superintendente de Relações Institucionais

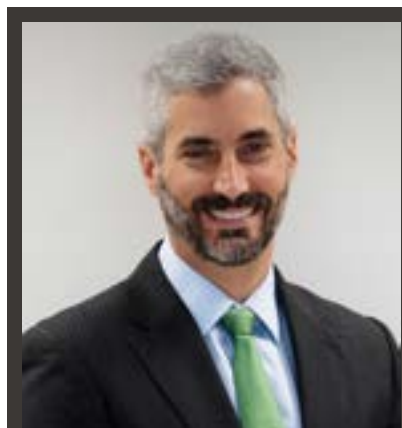
Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
 Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2023  
 Atua com RIG desde: 2019  
 Posições anteriores: Coordenadora ; Gerente  
 Graduação: Administração (UNIPROJEÇÃO)  
 Pós/MBA: MBA em Relações Institucionais (FGV)  
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês  
 Equipe de RIG da empresa: 18

**Neoenergia**  
**Cleriane Santos Rodrigues**  
 Gerente Institucional

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
 Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2023  
 Atua com RIG desde: 2023  
 Posições anteriores: Gerente de Relacionamento com Grandes Clientes; Supervisora de Atendimento a Clientes; Coordenadora de Atendimento a Clientes  
 Graduação: Administração (Uniasselvi)  
 Pós/MBA: Gestão empresarial ( FGV); Gestão de Pessoas ( FGV)  
 Equipe de RIG da empresa: mais de 41 pessoas

**Neoenergia**  
**Ricardo Gazolla**  
 Gerente de Relações Institucionais

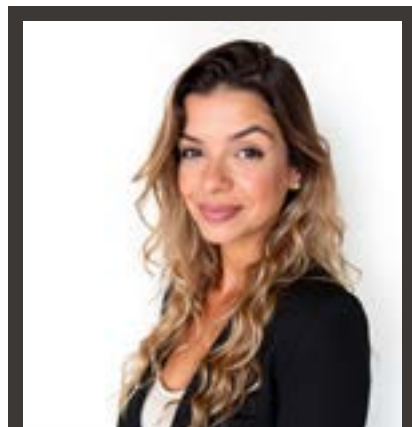
Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
 Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2018  
 Atua com RIG desde: 2018  
 Graduação: Direito  
 Idiomas: Inglês  
 Equipe de RIG da empresa: 19



**Neoenergia**  
**João Paulo Neves Baptista Rodrigues**  
 Diretor Institucional

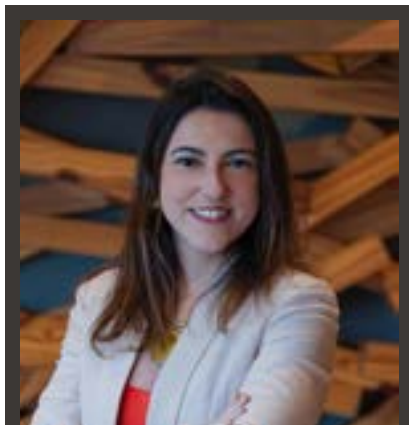
Linha de Reporte: CEO/Presidente  
 Posição é: Global  
 No cargo atual desde: 2018  
 Atua com RIG desde: 2018  
 Posições anteriores: Gerente Jurídico  
 Graduação: Direito (Faculdade de Direito de Olinda)  
 Pós/MBA: Processo Civil; MBA Executive; Mestrados Design

Thinking  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 40



**Neoenergia Cosern**  
**Priscilla Simonetti**  
Gerente de Relações  
Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2024  
Posições anteriores: Direção de Negócios - Atua Energia; Direção de Marketing (Inter TV Afiada Globo); Direção Comercial (Inter TV Afiada Globo)  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UNP - Universidade Potiguar do Rio Grande do Norte)  
Pós/MBA: Pós-Graduação em Marketing (UNP); MBA em Gestão de Negócios (UNIRN); Transição Energética: Novos Negócios e o Futuro da Energia (PUCPR)  
Equipe de RIG da empresa: mais de 41 pessoas



**Nestlé Brasil**  
**Ana Carolina Carregaro**  
Diretora de Assuntos Públicos

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Gerente Executiva Relações Institucionais (MBRF) / 2017 - 2022; Gerente Relações Institucionais (MBRF) / 2015 - 2017; Coordenadora de Planejamento Tributário (MBRF) / 2011-2015  
Graduação: Direito (Unisantos (Univ. Católica Santos))  
Pós/MBA: Mestrado Direito Internacional | Integração da América Latina (USP/2009); Especialização em Direito Tributário (IBDT-USP)  
Curso especializado em RIG: Strategic Thinking for CXO (Cambridge University); Global Advocacy and International Lobbying, 2019 (George Washington University); Relações Governamentais e Estratégias de Comunicação, 2016 (Universidade Cásper Líbero)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 7



**Nestlé Brasil**  
**Júlia Helena da Silva e Souza**  
Gerente

Linha de reporte: Tático  
No cargo atual desde: abril/2025  
Atua com RIG desde: abril/2025  
Posições anteriores: gerente de suprimentos  
Graduação: Relações Internacionais  
Pós/MBA: Pós-graduação em Supply Chain  
Curso específico de RIG: -  
Idiomas: Português, inglês e espanhol  
Posição é: Nacional  
Equipe de RIG da empresa: Assuntos Públicos



**Nestlé Brasil**  
**Danilo Barbeta**  
Gerente

Linha de reporte: Tático  
No cargo atual desde: Março/2025  
Atua com RIG desde: Novembro/2017  
Posições anteriores: Gerente de Public Affairs

Graduação: Ciência Política  
Pós/MBA: -  
Curso específico de RIG: -  
Idiomas: Português e Inglês  
Posição é: nacional  
Equipe de RIG da empresa: Assuntos Públicos



**Nestlé Brasil**  
**Gustavo Chiarini Bastos**  
Vice-Presidente Legal & Compliance e Assuntos Públicos

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2019  
Posições anteriores: General Counsel Corporate Operations (Nestlé S.A. - Suíça) / 2017 - 2019; General Counsel Procurement Division (Nestlé - Suíça) / 2015-2017; VP Head of Zone Americas Legal Commercial Competence Centre (Nestlé USA - California) / 2013 - 2015  
Graduação: Direito (PUC/SP) e Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (PUC/SP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês, Alemão  
Equipe de RIG da empresa: 6

**Nidec Global Appliance**  
**Bruna Pelisser Nicolao**  
GA Communication, Branding and Institutional Relations Senior Manager

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2023  
Posições anteriores: GA Communication, Branding and Institutional Relations Manager

Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas  
Idiomas: Inglês

**Nidec Global Appliance/Embraco**  
**Leandro Correia Navarro**  
Diretor de RIG e de Recursos Humanos

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2023  
Posições anteriores: Diretor de Vendas (Nidec) / 5 anos; Gerente Sr. de S&OP (Nidec) / 4 anos  
Graduação: Engenharia (USP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol

**Nissan**  
**Filippo Scelza**  
Gerente de Assuntos Externos e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Coordenador de Assuntos Externos e Governamentais (Nissan) / 2021 - 2024  
Graduação: Direito (UFRJ)  
Pós/MBA: Mestrado em Administração Pública (PUC/EBAPE)  
Idiomas: Inglês, Italiano  
Equipe de RIG da empresa: 4

**Novo Nordisk Farmacêutica**  
**Peterson Batista Cruz**  
Gerente Sr. de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2015  
Atua com RIG desde: 2007  
Posições anteriores: Ger.de Relações Governamentais (Bristol-Myers Squibb) / 2012 - 2014; Ger.de Relações Governamentais (Novartis) / 2007 - 2012; Ger. de Contas Institucionais (Novartis) / 2003 - 2007  
Graduação: Direito (UNI-ANHANGUERA)  
Pós/MBA: MBA em Gestão

Empresarial (FGV)  
Curso especializado em RIG: Pós-Graduação em Direito Público (Processus)

**Opella**  
**Marina Ferreira**  
Public Affairs Zone Lead

No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Corporate Communication and Crises Management Director; Diretora de Public Affairs; Head Public Affairs  
Graduação: Engenharia (PUC/PR)  
Pós/MBA: Gestão de Negócios  
Curso especializado em RIG: Relações Governamentais (Insper)  
Idiomas: Inglês, Espanhol



**OpenAI**  
**Josiara Barbosa Diniz Leite**  
Public Policy Manager

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2018  
Posições anteriores: Special Advisor to the Minister of State for Racial Equality; Head of the Special Advisory for Parliamentary and Federative Affairs; Public Policy Manager  
Graduação: Ciência Política (UDF) e Administração Pública/Políticas Públicas (UDF)  
Pós/MBA: Mestrado em Desenvolvimento e Cooperação Internacional; Pós-Graduação em Gestão Pública; Pós-Graduação em Orçamento Público  
Curso especializado em RIG: O'Neill School of Public and

Environmental Affairs; Relações Governamentais, Advocacy e Novas Tecnologias; Relações Institucionais e Governamentais no contexto Corporativo  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 2

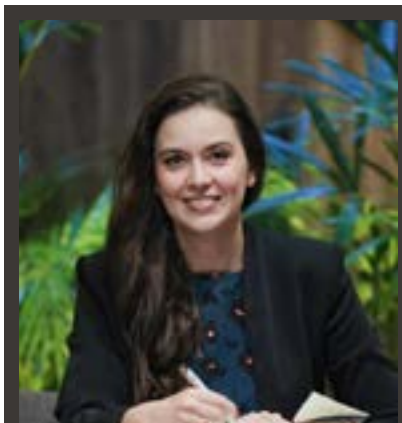


**ORACLE**

**Diogo Brunacci**

Diretor Senior de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2016  
Atua com RIG desde: 1997  
Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais e Comunicação (Amgen); Diretor de Relações Governamentais, América Latina (SAP); Diretor de Assuntos Públicos (Sanofi)  
Graduação: Ciência Política (UnB) e Relações Internacionais (UnB)  
Pós/MBA: Estratégia Empresarial (FGV); Comunicação Corporativa (ESPM); Mestrado em Gestão e Políticas Públicas (FGV)  
Curso especializado em RIG: Negociação (Harvard Law School); Gestão de Riscos, Comunicação de Crise (Public Affairs Council)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês  
Equipe de RIG da empresa: 1



**P&G**

**Daniela Gil Rios**

Diretora Senior de Relações Governamentais América Latina

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Diretora de Relações Governamentais Brasil; Gerente Senior de Relações Governamentais; Gerente de Relações Governamentais  
Graduação: Direito (Mackenzie)  
Pós/MBA: Mestrado em Direito Político e Econômico; Pós em Direito Empresarial  
Curso especializado em RIG: Relações Governamentais (Insper); Direito de Mídia (FGV)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 3



**PepsiCo**

**Suelma Rosa**

Vice-Presidente de Assuntos Corporativos México & LATAM

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 1999  
Posições anteriores: Vice-Presidente de Assuntos Corporativos LATAM; Diretora Sênior de Assuntos Corporativos LATAM; Diretora de Assuntos Corporativos Brasil  
Graduação: Relações Internacionais (UnB)  
Pós/MBA: Estratégia Empresarial; Gestão de Projetos  
Curso especializado em RIG: Global Advocacy and Lobbying  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês, Alemão, Mandarim  
Equipe de RIG da empresa: 18



**PepsiCo**

**Cristiane Lopes**

Head de Relações  
Governamentais e Políticas  
Públicas

Linha de Reporte: VP/Diretoria de  
Comunicação Corporativa  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2005  
Posições anteriores: Gerente Sr de  
Relações Governamentais e Políticas  
Públicas ; Gerente Sr. de Impacto  
Social ; Gerente Pleno de Impacto  
Social  
Graduação: Direito (USP)  
Pós/MBA: Direito Contratual; MBA  
Marketing; MBA em Agronegócios  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 3



**PepsiCo**

**Regina de Carvalho Teixeira**

Diretora Sênior de Assuntos  
Corporativos

Linha de Reporte: VP/Diretoria  
Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2021  
Posições anteriores: Diretora de  
Assuntos Corporativos ; Gerente  
Sênior de Assuntos Corporativos  
; Gerente de Comunicação e  
Cidadania Corporativa  
Graduação: Jornalismo/Comunicação  
Social/Relações Públicas (FMU)  
Pós/MBA: Administração  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 4

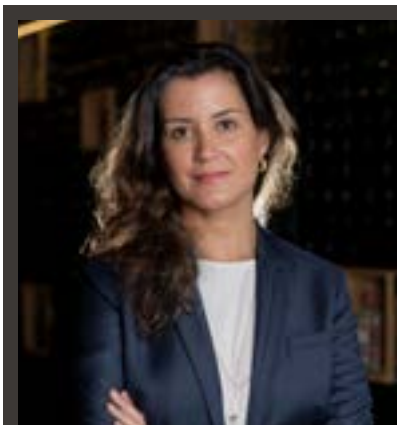


**PepsiCo**

**Juliana de Andrade Alves da  
Cruz Rocha**

Gerente de Relações  
Governamentais e Políticas  
Públicas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local  
de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2020  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Especialista  
em Relações Governamentais e  
Políticas Públicas; Especialista em  
Relações Governamentais e Políticas  
Públicas; Analista de Relações  
Governamentais e Políticas Públicas  
Graduação: Relações Internacionais  
(FACULDADES INTEGRADAS RIO  
BRANCO)  
Pós/MBA: MBA em Inteligência  
Competitiva, Econômica e  
Estratégica; MBA em Gestão  
Tributária  
Idiomas: Inglês, Espanhol, FRANCÊS  
Equipe de RIG da empresa: 4



**Pernod Ricard**

**Mariana Pimentel**

Diretora Jurídica LATAM e  
RelGov Brasil

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local  
de RIG  
Posição é: Regional (Latam e/ou  
outra região)  
No cargo atual desde: 2020  
Atua com RIG desde: 2020  
Posições anteriores: Head Legal  
Brasil; Senior Counsel LATAM;  
Senior Attorney LATAM  
Graduação: Direito (UNIP)  
Pós/MBA: Executive MBA (Fundação  
Dom Cabral)  
Curso especializado em RIG: RIG NO  
CONTEXTO CORPORATIVO (IDP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 1



**Petrobras**

**Guilherme Procópio Pinto**

Gestão de Relacionamento  
com Poder Público Estadual e  
Municipal em São Paulo

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local  
de RIG

Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2022  
 Atua com RIG desde: 2022  
 Posições anteriores: Relacionamento Comunitário na Petrobras em SP; Relacionamento Comunitário no Litoral Paulista (Petrobras); Comunicação Interna na Petrobras  
 Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (USP e Umesp)  
 Pós/MBA: Gestão e Inovação (MBA ESALQ/USP)  
 Idiomas: Inglês, Espanhol  
 Equipe de RIG da empresa: mais de 41 pessoas



**Pfizer**

**Bruna Marreiro**

Gerente Sênior de Assuntos Corporativos e Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa  
 Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2021  
 Atua com RIG desde: 2021  
 Posições anteriores: Coordenadora de Marketing e Vendas; Gerente Estratégico de Acesso ao Mercado  
 Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Fundação Cásper Líbero)  
 Pós/MBA: Especialização em Administração para Graduados (FGV/SP)  
 Curso especializado em RIG: Um novo modelo de atuação em Relações Governamentais (Faculdade Cásper Líbero); Relações Governamentais no Brasil (Insper)  
 Idiomas: Inglês, Espanhol  
 Equipe de RIG da empresa: 4



**Pfizer**

**Cristiane Santos Blanch**

Diretora Senior de Assuntos Corporativos - América Latina e Canadá

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
 Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
 No cargo atual desde: 2023  
 Atua com RIG desde: 2017  
 Posições anteriores: Diretora de Comunicação Assuntos Corporativos para o Brasil; ; Gerente de Comunicação Corporativa  
 Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FMU)  
 Pós/MBA: Gestão Estratégica de Comunicação e Relações Públicas (USP)  
 Curso especializado em RIG: Assuntos Corporativos (FGV)  
 Idiomas: Inglês, Espanhol  
 Equipe de RIG da empresa: 5



**Philco Eletrônicos**

**Mauro Apor**

Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: CFO/VP/Diretoria Financeira  
 Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2020  
 Atua com RIG desde: 2014  
 Posições anteriores: Ger. Relações Governamentais (LG Electronics); Vice-Presidente do Setorial de Linha Marrom (ELETROS) / 2019 - 2020; Vice-Presidente de Relações Governamentais (ABRAVA) / 2016 - 2020  
 Graduação: Engenharia (Mackenzie) e Administração (Mackenzie)  
 Pós/MBA: MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV)  
 Curso especializado em RIG: Relações Governamentais (INSFER)  
 Idiomas: Inglês  
 Equipe de RIG da empresa: 2

**Philip Morris**

**Loren Spíndola**

Gerente de Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
 Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2024  
 Atua com RIG desde: 2010  
 Posições anteriores: Public Policy Lead (Microsoft) / 2022 - 2023; Gerente de Relações Governamentais (SONDA) / 2021 - 2022; Gerente de Assuntos Regulatórios e Governamentais (IBM) / 2019 - 2021  
 Graduação: Relações Internacionais (UniCEUB)

Pós/MBA: Mestrado em Relações Econômicas (Universidade de Bordeaux); MBA em Negócios Internacionais e Comércio Exterior (FGV)  
Curso especializado em RIG: Especialização em Relações Governamentais (Insper); Mastering Trade Policy (Cambridge Trade Associates); Affaires Économiques Européennes (Université de Bordeaux)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês



**Philips**  
**Alexandre de Paula**  
Head of Government and Public Affairs for Latin America

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2017  
Atua com RIG desde: 2002  
Posições anteriores: Gerente Sênior de Relações Governamentais; Consultor Sênior; Gerente Executivo  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FAAP)  
Pós/MBA: MBA em Gestão e Economia (FGV)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 3



**Pirelli**  
**Mario Batista**  
Relações Institucionais e Governamentais (RIG), Council Member

Linha de reporte: CEO  
Posição é: Latam  
No cargo atual desde: 15 anos  
Atua com RIG desde: 15 anos  
Graduação: Advogado, Economista e Contador  
Pós/MBA: FEA  
Curso especializado em RIG: -  
Idiomas: Inglês, Italiano, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 2



**Prometeon Tyre Group**  
**Luciano Pedregal**  
Head, Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2006  
Posições anteriores: Head, Relações Institucionais e Governamentais (Abipeças); Gerente de Relações Governamentais (Natura);

Coordenador de Assuntos Governamentais (Toyota)  
Graduação: Direito (FMU)  
Pós/MBA: LLM Direito Empresarial e Tributário; Direito Tributário  
Curso especializado em RIG: Advocacy e Políticas Públicas; Relações Governamentais; Comunicação, ESG e Estratégia de Negócios  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 2



**Prudential do Brasil**  
**Fernanda Cabrini**  
Gerente Senior

Linha de Reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Gerente Senior (Natura&Co); Gerente (Avon)  
Graduação: Ciência Política (USP)  
Pós/MBA: Gestão de Negócios  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 3



**PTC Therapeutics**  
**José de Anchieta Magalhães Almeida Filho**  
 Associate Director Government Affairs and Patient Advocacy - Brazil

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
 Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2025  
 Atua com RIG desde: 2015  
 Posições anteriores: Senior Manager Government Affairs and Patient Advocacy - Brazil (PTC Therapeutics) / 2018 - 2024; Senior Manager Government Affairs and Patient Advocacy - Brazil (SHIRE Farmacêutica) / 2015 - 2018; Rares Diseases Consultant - Brazil (SHIRE Farmacêutica) / 2015  
 Graduação: Administração (Hélio Rocha)  
 Pós/MBA: Gestão Estratégica (UNIFACS)  
 Curso especializado em RIG: Estratégias e Negociações em RIG (Consult-Master)  
 Idiomas: Inglês  
 Equipe de RIG da empresa: 4



**PTC Therapeutics**  
**Pedro Flávio Deiró Neto**  
 Senior Director, Public Affairs, Pricing & Reimbursement - LATAM

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
 Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
 No cargo atual desde: 2025  
 Atua com RIG desde: 2016  
 Posições anteriores: Senior Director, Government Affairs & Patient Advocacy - Brazil (PTC Therapeutics) / 2022 - 2025; Director, Government Affairs & Patient Advocacy - Brazil (PTC Therapeutics) / 2016 - 2021; Key Account Manager (PTC Therapeutics) / 2015-2016  
 Graduação: Administração (ESTACIO)  
 Pós/MBA: MBA Marketing (FGV)  
 Idiomas: Inglês, Espanhol  
 Equipe de RIG da empresa: 4

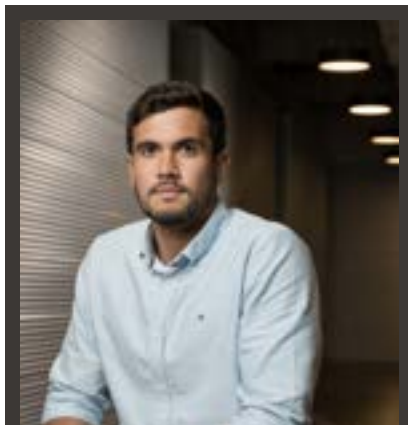


**PTC Therapeutics**  
**Adriana Cristina Evaristo Coércio**  
 Sr. Mgr, Gov't Affairs & Patient Support-Brazil

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
 Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2019  
 Atua com RIG desde: 2019  
 Posições anteriores: KAM III  
 Graduação: Farmacêutica Industrial (UNIMAR) e Marketing/Publicidade (FGV/DF)  
 Idiomas: Inglês  
 Equipe de RIG da empresa: 3

**Raízen**  
**Juliana Rodrigues**  
 Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
 Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
 No cargo atual desde: 2020  
 Atua com RIG desde: 2011  
 Posições anteriores: Coordenadora de Relações Externas; Consultora de Relações Externas; Especialista de Relações Governamentais Federais e Internacionais  
 Graduação: Relações Internacionais (UNESP) e Mestrado Profissional em Gestão e Políticas Públicas (FGV/SP)  
 Pós/MBA: Executive MBA (IESE)  
 Idiomas: Inglês, Espanhol  
 Equipe de RIG da empresa: 4



**Raízen**  
**Vinicius Roder Corrêa**  
Gerente

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2018  
Posições anteriores: Coordenador de RIG (Rumo) / 1 ano; Coordenador Comercial (Rumo) / 1 ano; Especialista de RIG (Rumo) / 4 anos  
Graduação: Relações Internacionais (IBMEC)  
Pós/MBA: MBA em Rel. Gov. (FGV); MBA Executivo (Insper)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 4



**Raízen**  
**Caique Cardoso Alberto**  
Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2013

Posições anteriores: Relações Institucionais e Governamentais (ATVOS); Relações Institucionais e Governamentais (Whirlpool); Relações Institucionais e Governamentais (Roche)  
Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (USP)  
Pós/MBA: MBA - Economia e Relações Governamentais (FGV)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 6



**Rei do Pitaco**  
**Rafael Marchetti Marcondes**  
Chief Legal e Regulatory Officer

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2021  
Posições anteriores: Diretor Jurídico (IBJR - Associação Brasileira de Jogo Responsável) / 2022 - 2024  
Graduação: Direito (PUC/SP)  
Pós/MBA: Doutorado em Direito do Estado I (PUC/SP); Mestrado em Direito do Estado (PUC/SP); MBA em Apostas Esportivas (Universidade de Ohio, EUA)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 2

**Roche Diagnóstica Brasil**  
**Giancarlo Fra**  
Head de Access, Medical e Policy

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2021  
Posições anteriores: Government Affairs Manager; Market Access Manager - Health Ecosystem Manager; Strategic Access Manager  
Graduação: Administração

(Universidade de Caxias do Sul - RS)  
Pós/MBA: Relações Governamentais (FGV); Gestão Estratégica de Pessoas (Fac. Serra Gaucha)  
Idiomas: Inglês



**Royal Canin**  
**Carlos Eduardo Martins de Souza**  
Gerente de Governança e Compliance

Linha de Reporte: CFO/VP/Diretoria Financeira  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Gerente de Compliance (Uninter) / 2020 - 2021; Gerente de SOX e Compliance (Trane Technologies) / 2015 - 2019; Auditor Interno (Trane Technologies) / 2010 - 2014  
Graduação: Engenharia (PUC/PR)  
Pós/MBA: Auditoria e Compliance (Coimbra-Portugal); Governança Corporativa (Uninter); Controladoria (Universidade Positivo)  
Curso especializado em RIG: CPC-A (LEC)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 1

**Samsung Electronics**  
**Augusto Fortuna Elias**  
Gerente Senior Assuntos Públicos - LATAM

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: Gerente

Sr Relações Governamentais (SBA Communications); Gerente Relações Governamentais (SBA Communications); Coordenador Sr Assuntos Públicos (Syngenta)  
Graduação: Administração (Concordia University of Irvine-EUA)  
Pós/MBA: MBA Relações Governamentais (FGV); Pós-Graduação em ESG - Gestão Empresarial (FIA)  
Curso especializado em RIG: Relações Governamentais (Aberje)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 7

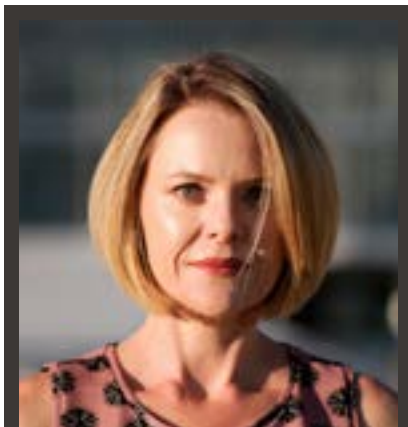


**Samsung Eletrônica da Amazônia**

**Jayme Souza**

Gerente Sr. para Assuntos Públicos

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2022  
Posições anteriores: Gerente Sr. Jurídico de Privacidade para América Latina; Gerente Sr. Jurídico e de Compliance para América Latina; Gerente Jurídico para Brasil  
Graduação: Direito (Mackenzie)  
Pós/MBA: Especialização em Direito Empresarial (FGV/SP); Mestrado Acadêmico em Direitos Difusos e Coletivos (PUC/SP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 7



**Santander**

**Silvia Menicucci**

Head Sr. de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2005  
Posições anteriores: Gerente Executiva de Assuntos Públicos, Ciência e Sustentabilidade (Bayer) / 2018-2022; Especialista em Política e Indústria (CNI) / 2015-2018; Gerente Executiva Jurídica (Apex-Brasil) / 2008-2014  
Graduação: Direito (USP)  
Pós/MBA: Mestrado em Direito Internacional (USP); Doutorado em Direito Internacional (USP); Programa de Desenvolvimento de Conselheiros (FDC)  
Curso especializado em RIG: Public Affairs & Advocacy (School of Public Affairs, American University)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 16



**SAP**

**Afonso Lamounier**

Vice-Presidente - Assuntos Corporativos para America Latina e Caribe

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2014  
Atua com RIG desde: 2002  
Posições anteriores: Diretor de Parcerias Publico-Privadas (Microsoft) / 2010-2014  
Graduação: Engenharia (UFMG)  
Pós/MBA: Master Political Management (GWU)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão  
Equipe de RIG da empresa: 1



**SBA**

**Luiz Carlos Tavares**

Gerente Senior de Assuntos Governamentais e Regulatórios

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2009  
Posições anteriores: Diretor Executivo; Gerente Executivo; Head  
Graduação: Direito (UFRJ) e Relações Internacionais (Estácio)  
Pós/MBA: Mestrado em Ciência Política (UFF); MBA em Relações Governamentais (FGV)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês  
Equipe de RIG da empresa: 2

**Scala Data Centers**

**Cinara Machado**

Gerente de RelGov e Permits

No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Head de RIG, Analista de RIG  
Graduação: Direito (UPF)  
Pós/MBA: Gestão Pública  
Curso especializado em RIG: Especial em RIG  
Idiomas: Inglês, Espanhol



**SEBRAE**

**Gustavo de Lima Cezario**

Assessor Institucional Diretoria Técnica

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2006  
Posições anteriores: Diretor Executivo Confederação Nacional de Municípios; Secretário Executivo da Federação Latino-americana de Cidades, Municípios e Associações de Governos Locais (FLACMA) ; EPPGG Estado do Rio de Janeiro  
Graduação: Relações Internacionais (UnB) e Administração Pública/ Políticas Públicas (UnB)

Pós/MBA: MPA (IDP)  
Curso especializado em RIG: Formação Liderar e Viver ESG  
Comitê Sebrae (Faculdade Exame); Líderes pelo Brasil 2022 (IXL Center/ Sebrae)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês  
Equipe de RIG da empresa: 5

**Serena Energy**

**Bianca Gontijo**

Gerente de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2016  
Posições anteriores: Gerente de Equipe (Dominium Consultoria)/ 1 ano, Coordenadora de Equipe (Dominium Consultoria) / 1 ano e meio, Analista (Dominium Consultoria) / 5 anos  
Graduação: Relações Internacionais ( Universidade Católica de Brasília )  
Pós/MBA: MBA em Políticas Públicas (IDP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês



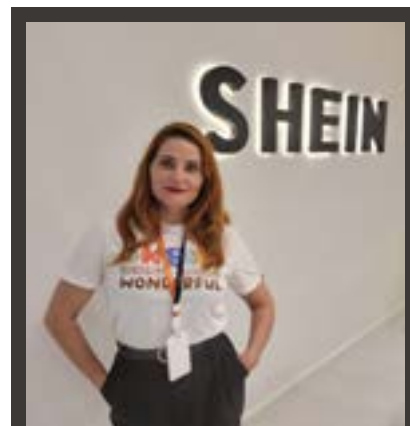
**SHEIN**

**Anna Beatriz de Almeida Lima**

Diretora Sênior de Assuntos Públicos para América Latina

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais PUB (Diageo) /2022; Head de Políticas públicas (Quicko) / 2021; Gerente de Relações Governamentais (SKY/ AT&T) / 2020  
Graduação: Ciência Política (UnB)

Pós/MBA: Gestão e Liderança (University of Akron); Comunicação Corporativa (Universidad Europea del Atlantico)  
Curso especializado em RIG: Gestão Pública (UNIP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês  
Equipe de RIG da empresa: 5



**SHEIN**

**Nádía Marucci**

Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Líder de Políticas Públicas do Movimento Inovação Digital ; Gerente de Relações Governamentais (ABCRipto); Especialista de Políticas Públicas (Bitso)  
Graduação: Relações Internacionais (UniCEUB)  
Pós/MBA: Gestão de Negócios  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano  
Equipe de RIG da empresa: 3

**Shopee**

**Luciana Hachmann**

Head de Relações Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (Prospectiva Consultoria/2015-2021)  
Graduação: Relações Internacionais (Escola de Negócios Trevisan)

Pós/MBA: Mestrado em Ciências Políticas (Universidade de Kassel, Alemanha); Doutorado em Ciências Políticas (Universidade de Kassel, Alemanha)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão

**Sicredi**

**Daniilo Macedo**

Superintendente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2022  
Posições anteriores: Gerente Sênior de Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios (IBM)  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UFV)  
Pós/MBA: Especialização em Relações Internacionais (UnB); Transformação Digital em Governo - Educação Executiva no Campus (Harvard Kennedy School); Transformação Digital em Governo - Educação Executiva no Campus (Danish Technical School - DTU)  
Curso especializado em RIG: Relações Governamentais, Advocacy e Novas Tecnologias (ITS); Programa avançado em Relações Institucionais e Governamentais (Aberje)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 3

**Siemens Healthcare**

**Danieli Votto**

Diretora de Relações Governamentais LAM

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Diretora (IGCC) / 2021 - 2024; Gerente (CCAN) / 2020 - 2022; Gerente (WRI) / 2013 - 2018  
Graduação: Direito (PUC/RS) e Ciências Políticas (PUC/RS)  
Curso especializado em RIG: Mestrado  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano

**Sigma Lithium**

**Elisa Romano**

Gerente Senior Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2006  
Posições anteriores: Gerente Senior Relações Governamentais (VALE SA); Diretora no MMA; Especialista em Política e Indústria (CNI)  
Graduação: Ciências Biológicas (UnB)  
Pós/MBA: Parceria entre Setores (Universidade de Cambridge); Economia do Meio Ambiente (UnB); Direito, Políticas Públicas e Economia da Mineração (IDP)  
Idiomas: Inglês

**Spotify**

**Karen Duque**

Diretora de Assuntos Governamentais para América Latina

Posição é: Regional  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Head de Políticas Públicas Brasil (Bitso), Gerente de Relações Governamentais e Políticas Públicas (Google), Gerente de Políticas Públicas (DiDi/99)  
Graduação: Marketing/Publicidade (ESPM)  
Pós/MBA: Relações Internacionais (Universidade de Brasília), Direito Digital (ITS/UERJ)  
Idiomas: Inglês, Espanhol

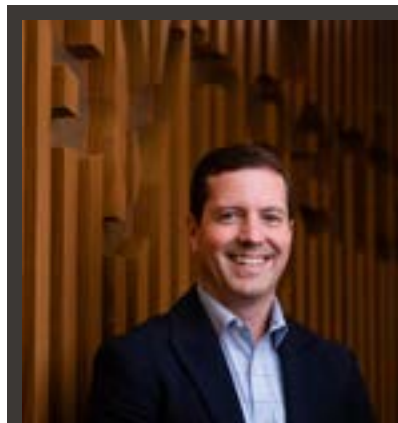


**Stake**

**Bárbara Teles**

Diretora de Legal e Compliance

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Advogada (Rei do Pitaco) / 2021 - 2025; Sócia Advocacy (MJ Alves e Burle Advogados) / 2016 - 2021; Estagiária Relações Governamentais (Mattos Filho Advogados) / 2015 - 2016  
Graduação: Direito (UniCEUB)  
Pós/MBA: Pós-Graduação em Direito e Relações Governamentais (UniCEUB)  
Curso especializado em RIG: Relações Institucionais e Governamentais no Contexto Corporativo (IDP); Processo Legislativo (IELP); Processo Político Legislativo - da tomada de decisão à sessão de vetos (BMJ)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 1



**Syngenta**

**Filipe Teixeira**

Diretor de Relações  
Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2022

Atua com RIG desde: 2022

Posições anteriores: Diretor Jurídico

(Syngenta / 2017-2022); Gerente

Jurídico (Syngenta) / 2013 - 2017;

Secretário de Inovação Tecnológica

(Embrapa) / 2002-2013

Graduação: Direito (UnICEUB)

Pós/MBA: Pós-Graduação em Direito

e Economia (CEDES); Pós-Graduação

em Propriedade Intelectual (FGV)

Idiomas: Inglês

Equipe de RIG da empresa: 8

**Syngenta**

**Luis Guaraná**

Gerente de Relações  
Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria de

Comunicação Corporativa

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2024

Atua com RIG desde: 2015

Posições anteriores: Gerente

de Relações Institucionais e

Governamentais do Sindicato

Nacional da Indústria da Cerveja

(SINDICERV); Analista Sênior

de Relações Institucionais e

Governamentais (MBRF)

Graduação: Direito (ESPM)

e Relações Governamentais

(UnICEUB)

Pós/MBA: Direito e Relações

Governamentais

Curso especializado em RIG:

Relações Governamentais (INSPER)

Idiomas: Inglês

**Syngenta**

**Sibele Kamphorst**

Gerente de Relações  
Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2022

Atua com RIG desde: 2014

Posições anteriores: Coordenadora

de Assuntos Públicos (Syngenta) / 3

anos; Trainee de Assuntos Públicos

(Syngenta) 2,5 anos; Estagiária de Rel

Gov (BASF) / 2 anos

Graduação: Relações Internacionais

(Universidade Anhembí Morumbi) e

Administração (Humboldt)

Curso especializado em RIG:

Programa Avançado em

Sustentabilidade (ABERJE);

Advocacy Digital para em presas

e Marcas (ESPM); Government

Relations in Corporate Strategy (IEL)

Idiomas: Inglês, Alemão

**Takeda**

**Daniela Morais**

Gerente Senior de Public  
Affairs, responsabilidade social  
corporativa e patient advocacy

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2024

Atua com RIG desde: 2024

Posições anteriores: Gerente Senior

de Acesso ao Mercado e Economia

da Saúde

Graduação: Ciências Farmacêuticas

(USP)

Pós/MBA: MBA em Gestão e

Economia da Saúde (UNIFESP/

EPM); Mestrado em Gestão para

Competitividade (EAESP/FGV)

Idiomas: Inglês

Equipe de RIG da empresa: 1

**Takeda**

**Gabriel Diniz**

Gerente de Assuntos  
Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2024

Atua com RIG desde: 2017

Posições anteriores: Líder de Equipe

(PATRI), 22-24; Analista (PATRI) /

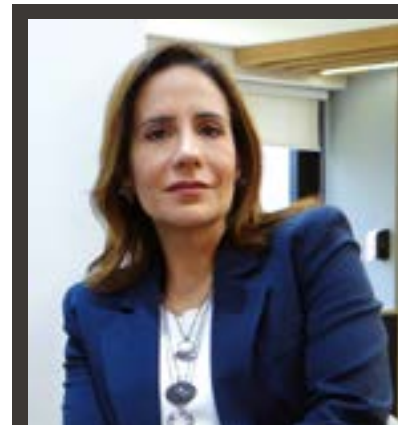
2017 - 2022

Graduação: Ciência Política (UnB)

Pós/MBA: Assessoria e Políticas

Públicas (UnB)

Idiomas: Inglês



**Tecnobank**

**Renata Herani**

Presidente

Linha de Reporte: CEO/Presidente

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2025

Atua com RIG desde: 2006

Posições anteriores: Diretora de

relações institucionais, comunicação

e marketing ; Diretora de

relações institucionais ; Assessora

parlamentar

Graduação: Ciência Política (UnB) e

Administração

Pós/MBA: MBA Relações

Governamentais (FGV)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Equipe de RIG da empresa: 4



**Telefonica | VIVO**  
**Ricardo Mascarenhas Lopes Cançado Diniz**  
 Gerente de Relações  
 Institucionais para as Regionais  
 MG e NO

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
 Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2017  
 Atua com RIG desde: 2011  
 Posições anteriores: Coordenador de Meio Ambiente (Sinditelebrasil); Sócio (RMD Beratung) / 2010 - 2014; Coordenador de Relações Institucionais (Telefônica Brasil S.A.) / 2015 - 2017  
 Graduação: Direito (Faculdade Milton Campos (Direito)) e Ciências Contábeis (UNA)  
 Pós/MBA: Direito da Empresa (FGV); Direito do Estado e da Regulação (FGV)  
 Curso especializado em RIG: Governança Corporativa (FDC); ESG: Como Inovar Através de Soluções Éticas e Sustentáveis (FDC); XBA - Xponential Business Administration  
 Idiomas: Espanhol  
 Equipe de RIG da empresa: 33



**Telefonica | VIVO**  
**Daniel Costa Sampaio de Araujo**  
 Gerente de Relações  
 Institucionais Regional Leste

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
 Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2021  
 Atua com RIG desde: 2014  
 Posições anteriores: Relações Institucionais e Assuntos Federativos Na Prefeitura do Rio de Janeiro ; Analista de Relações Institucionais Rio de Janeiro (CEIRI)  
 Graduação: Relações Internacionais (UCAM)  
 Pós/MBA: Mestrado Profissional Ciências Aeroespaciais (UNIFA); Pós-Graduação Lato sensu - Ciência Política (IUPERJ)  
 Idiomas: Inglês  
 Equipe de RIG da empresa: mais de 41 pessoas

**Telefonica | VIVO**  
**Alcineu Garcia Villela Junior**  
 Diretor de Relações  
 Institucionais Regionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
 Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
 No cargo atual desde: 2022  
 Atua com RIG desde: 2011  
 Posições anteriores: Diretor de Articulação Institucional (Telefônica) / 2018 - 2022; Diretor de Relações Institucionais SP - SUL (Telefônica) - 2015 - 2018; Diretor de Relações Institucionais (Telefônica/GVT) /- 2013 - 2015

Graduação: Engenharia (FEI - Faculdade de Engenharia Industrial)  
 Pós/MBA: Gestão de Projetos (Universidade Anhembi Morumbi)  
 Idiomas: Inglês, Espanhol

**Telefonica | VIVO**  
**Erica Nápoles**  
 Gerente

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
 Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2022  
 Atua com RIG desde: 2022  
 Posições anteriores: Gerente senior B2C comercial - 2012 a 2022; Gerente vendas B2C- 2010 a 2012; Gerente vendas B2B / 2006 - 2010  
 Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UVV - Universidade de Vila Velha)  
 Pós/MBA: MBA gestão estratégica de Serviços - FGV  
 Idiomas: Inglês, Espanhol

**Telefonica | VIVO**  
**Tiago Brocardo Machado**  
 Diretor de Relações  
 Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
 Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2022  
 Atua com RIG desde: 2016  
 Posições anteriores: Vice-Presidente de Negócios (Ericsson), 2020-2022; Diretor de Relações Institucionais Latam (Ericsson) / 2016 - 2020; Gerente Sênior de Estratégia (Ericsson) / 2016  
 Graduação: Engenharia (USP)  
 Pós/MBA: MBA (INSEAD)  
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês

**Telefonica | VIVO**  
**Marcos Almeida**  
 Gerente Institucional N/NE

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG  
 Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2013  
 Atua com RIG desde: 2010  
 Posições anteriores: Gerente de Governo; Gerente Comercial; Gerente de Contas  
 Graduação: Administração (ESMkt)  
 Idiomas: Espanhol

**Telefonica | VIVO**

**Fabiano Carvalho**

Gerente Sênior de Relações  
Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local  
de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2016

Atua com RIG desde: 2006

Posições anteriores: Gerente  
Sênior Relações Institucionais  
(Whirlpool Latin America) / 4,5 anos;  
Analista de Políticas e Indústria III  
(Confederação Nacional da Indústria)  
/ 6,5 anos

Graduação: Direito (UFSM)

Pós/MBA: Especialização em Direito  
Ambiental e Desenvolvimento  
Sustentável (UNB)

**Tempo**

**Camila Schon**

Gerente Jurídica e Governança  
Corporativa

Linha de Reporte: CFO/VP/Diretoria  
Financeira

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2023

Atua com RIG desde: 2022

Graduação: Direito

Pós/MBA: LLC em Direito

Empresarial (Insper); Management  
(Akron University)

Curso especializado em RIG:

Compliance (KPMG); Compliance  
Trabalhista (LEC)

Idiomas: Inglês, Espanhol



**Tenaris**

**Idarilho Gonçalves**

**Nascimento Neto**

Diretor de Relações  
Institucionais

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2020

Posições anteriores: Diretor  
Comercial (Tenaris)

Graduação: Engenharia (USP)

Pós/MBA: MBA Petróleo e Gás  
(FGV); MBA Executiva (Irvine/  
LA - USA); Construção de Poços de  
Petróleo (IBP)

Curso especializado em RIG:

Workshop de Relações Institucionais  
e Governamentais para Conselheiros  
& C-Levels (Consult Master)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Equipe de RIG da empresa: 1



**Tereos Brasil**

**Rodrigo Simonato**

Head de Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente

Posição é: Regional (Latam e/ou  
outra região)

No cargo atual desde: 2021

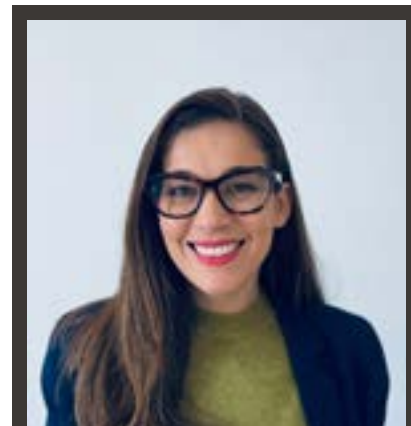
Atua com RIG desde: 2012

Posições anteriores: Head de  
Assuntos Corporativos (FEMSA)  
/ 2012 - 2020; Gerente Jurídico  
(Tereos) / 2010 - 2012

Graduação: Direito (PUC/Campinas)  
e Administração (IESE)

Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês

Equipe de RIG da empresa: 5



**Tigre**

**Monique Presser Cigolini**

Gerente de Relações  
Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente

Posição é: Global

No cargo atual desde: 2020

Atua com RIG desde: 2012

Posições anteriores: Especialista Sr  
Government Affairs (Medtronic)

/ 2019; Especialista Relações

Institucionais (Tigre) / 2018; Analista  
Sr. Relações institucionais (Grupo  
Lwart) / 2011 - 2018

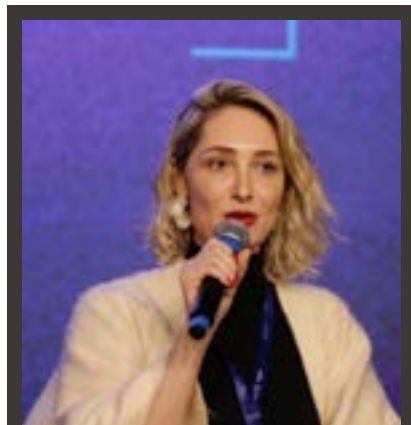
Graduação: Engenharia (UERGS)

Pós/MBA: MBA Planejamento

Estratégico (USP); MBA

Controladoria e Finanças (FGV)

Equipe de RIG da empresa: 3



**TOTVS**

**Ariela Zanetta Simoni**

Head - Gerente Executiva  
de Relações Institucionais e  
Governamentais

Linha de Reporte: Conselho de  
Administração  
Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: Gerente  
de Relações Institucionais e  
Governamentais; Coordenadora  
de Relações Institucionais e  
Governamentais; Especialista  
de Relações Institucionais e  
Governamentais  
Graduação: Relações Internacionais  
(ESPM)  
Pós/MBA: Mestrado Acadêmico em  
Administração de Empresas com  
foco em Estratégia Empresarial  
(PUC/SP); Especializanda em Ciência  
Política (FESP-SP)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 8



**Tupy S.A. & MWM Motores e  
Geradores**

**Deurick Gregory Rodrigues  
da Mota**

Gerente de Relações  
Institucionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria  
Regional/Global de RIG  
Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Coordenador de  
Relações Institucionais (Santander);  
Analista de Relações Institucionais  
(Confederação Nacional das  
Instituições Financeiras)  
Graduação: Ciência Política (UnB)  
Pós/MBA: Relações Governamentais  
/ FGV  
Idiomas: Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 1

**Uber**

**Gabriela Silveira Gonçalves**

Gerente Sênior de Políticas  
Públicas

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local  
de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Assessora  
Política de Plenário da Liderança  
do PSD na Câmara dos Deputados;  
Assessora Política de Plenário da  
Liderança do Podemos na Câmara  
dos Deputados; Assessora Especial  
responsável pelo acompanhamento  
da Câmara dos Deputados da SRI/PR  
Graduação: Ciência Política (UnB)  
Pós/MBA: Negotiation Mastery  
(Harvard Business School); Direitos  
Humanos, Responsabilidade Social e

Cidadania Global (PUC/RS)  
Idiomas: Inglês, Espanhol

**UCB**

**Carolina Rosa Roque Simões  
Rollo**

Head Acesso, Preço, Relações  
Governamentais e Comercial

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2021  
Posições anteriores: Gerente de  
Acesso; Gerente de área médica  
científica; Gerente de área Médica  
Científica  
Graduação: Farmacia Bioquímica  
(FOC) e Marketing/Publicidade  
Pós/MBA: Marketing e Gestão  
Empresarial (ESPM)  
Idiomas: Inglês, Francês

**Unico ID**

**Joelson Vellozo Jr.**

Diretor de Políticas Públicas

No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2021  
Posições anteriores: Diretor de  
Políticas Públicas (Gringo); Diretor  
de Desenvolvimento de Negócios -  
Microsoft; Diretor - Gov.br (Governo  
Federal)  
Graduação: Relações Internacionais  
(UnB) e Administração Pública/  
Políticas Públicas (Escola Nacional de  
Administração Pública)  
Pós/MBA: Relações Internacionais  
(Unb)  
Curso especializado em RIG:  
Transformação Digital (Harvard);  
Economia Nacional (George  
Washington University)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês



**Unilever**

**Aline Jussara Gomes Leite de Siqueira**

Gerente de Relações  
Institucionais, Governamentais e  
Reputação

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local  
de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2024

Atua com RIG desde: 2024

Posições anteriores: Gerente de  
Comunicação Externa; Coordenadora  
de Assuntos Corporativos;  
Coordenadora de Comunicação  
Interna

Graduação: Jornalismo/Comunicação  
Social/Relações Públicas  
(Universidade Bandeirante de São  
Paulo)

Pós/MBA: Marketing e Comunicação  
Publicitária (Faculdade Casper  
Libero)

Curso especializado em RIG:  
Relações Governamentais no Brasil  
(Faculdade Casper Libero)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Equipe de RIG da empresa: 5



**Unilever**

**Juliana Arantes Durazzo Marra**

Diretora de Assuntos  
Corporativos

Linha de Reporte: CEO/Presidente

Posição é: Regional (Latam e/ou  
outra região)

No cargo atual desde: 2024

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: Gerente  
Senior de RIG; Gerente de Assuntos  
Regulatórios; Coordenadora de  
Assuntos Regulatórios

Graduação: Química Industrial  
(Faculdades Oswaldo Cruz)

Pós/MBA: Executive MBA (Fundação  
Dom Cabral)

Curso especializado em RIG:  
Relações Governamentais no Brasil  
(INSPER)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Equipe de RIG da empresa: 5



**Unilever**

**Rafael Ponsoni**

Comms & Corporate Affairs Ice  
Cream Brazil Lead

Linha de Reporte: VP/Diretoria  
Regional/Global de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2025

Atua com RIG desde: 2016

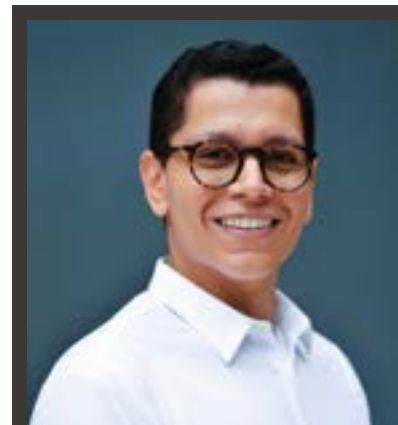
Posições anteriores: Corporate  
Affairs Coordinator (UNILEVER) /  
2021 - 2024; Government Affairs  
Analyst (PATRI) / 2016 - 2021

Graduação: Relações Internacionais  
(USP)

Pós/MBA: Relações Públicas  
(Fundação Casper Libero)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Equipe de RIG da empresa: 1



**Unilever**

**Guilherme Camargo**

Líder de Relações  
Governamentais e Políticas  
Públicas

Linha de Reporte: VP/Diretoria  
Regional/Global de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2016

Posições anteriores: Consultor  
de Relações Governamentais  
(Concordia Public Affairs Strategies);  
Líder de Relações Institucionais na  
CNF

Graduação: Ciência Política (UnB) e  
Direito Digital e Proteção de Dados  
Pós/MBA: Direito Digital e Proteção  
de Dados (IDP)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Equipe de RIG da empresa: 3



**Unipar Carbocloro S.A.**  
**Sergio Luiz Baptista dos Santos**  
Gerente Executivo de Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2020  
Atua com RIG desde: 2020  
Posições anteriores: Gerente Executivo de Relações com Investidores (Unipar) / 2018 - 2020; Gerente Executivo de Planejamento (Unipar Carbocloro) / 2017 - 2018; Gerente de Planejamento (Unipar) / 2001 - 2016  
Graduação: Engenharia (UFRJ)  
Pós/MBA: Engenharia Econômica (UFRJ)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 1



**Vale S.A.**  
**Ana Carolina Alves**  
Diretora de Relações Governamentais Norte

Diretora de Relações Governamentais Norte

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2021  
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais; Gerente Jurídico  
Graduação: Direito (UFPA)  
Pós/MBA: Gestão de negócios (FDC)  
Idiomas: Inglês



**Vale S.A.**  
**Ricardo Goulart Castilho de Souza**  
Gerente Técnico de Relações Institucionais Ambiental Federal

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2010  
Atua com RIG desde: 1999  
Posições anteriores: Especialista Técnico de Relações Institucionais Ambiental Federal; Gerente de Relações Institucionais Ambiental Federal; Gerente de Relações Institucionais MG  
Graduação: Administração (Faculdade Promove e FGV/DF)  
Pós/MBA: Gestão Estratégica  
Idiomas: Inglês



**Vale S.A.**  
**Carlos Augusto Mendes Sarquis**  
Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Especialista de Relações Governamentais; Analista de Relações Institucionais  
Graduação: Economia (UFRJ)  
Pós/MBA: Executivo em Gestão de Negócios (IBMEC); Relações Governamentais (FGV)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 3



**Vale S.A.**  
**Luiz Fernando Martins**  
Gerente Institucional Municipal MG

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2025

Atua com RIG desde: 2025  
Posições anteriores: Gerente de Território (Vale) / 6 anos; COO (CDN Mocambique) / 4 anos  
Graduação: Engenharia (UCSal)  
Pós/MBA: Gestão Ambiental (USP); Engenharia Ferroviária (PUC/MG)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: mais de 41 pessoas



**Vale S.A.**  
**Helga Franco**  
Diretora Relações  
Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria de Comunicação Corporativa  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2002  
Posições anteriores: Diretora Assuntos Corporativos (Mondelez); Diretora Assuntos Corporativos (CNN Brasil); Head Relações Governamentais Nestlé Brasil  
Graduação: Ciência Política (UnB) e Direito (UniCEUB)  
Pós/MBA: Direito Administrativo (IDP); Administração Pública (FGV); Mestrado Gestão Políticas Públicas (FGV)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: mais de 41 pessoas



**Vale S.A.**  
**Marcelo da Silva Klein**  
Diretor de Relações  
Institucionais Sudeste

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2025  
Posições anteriores: Diretor Gestão Territórios (Vale S/A); Diretor de Reparação (Vale S/A); Diretor de Excelência Operacional (Vale S/A)  
Graduação: Engenharia Química (UFRJ) e Química Industrial (PUC/RJ)  
Pós/MBA: Engenharia Química (COPPE/UFRJ); Ciência dos Materiais (UFMG/UFOP); Finanças (IBMEC/RJ)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: mais de 41 pessoas



**Vale S.A.**  
**Kennedy Alencar Duarte Braga**  
Diretor de Relações  
Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2024  
Equipe de RIG da empresa: mais de 41 pessoas



**Vale S.A.**  
**Luciana Oliveira de Jesus**  
Gerente Técnico de Relações  
Institucionais - Federal

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Especialista em Política e Indústria (CNI); Coordenadora Legislativa (Anamatra); Assessora legislativa (Câmara dos Deputados)  
Graduação: Direito (Unieuro)

Pós/MBA: Assessoria Política, Governo e Políticas Públicas (UnB); Direito Legislativo (IMP); Direito Penal (Instituto Processus)  
Curso especializado em RIG: Processo Legislativo Comissões (CEFOR); Processo Legislativo Institucional (CEFOR)

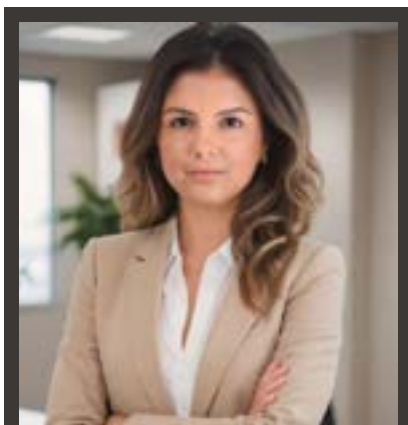


**Vale S.A.**

**Vanessa de Matos Tavares**

Gerente de Relações  
Institucionais da Vale - Espírito Santo

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de Relações Institucionais e Governamentais  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Especialista em Relações Institucionais (Vale); Analista de Comunicação (Vale); Assessora de imprensa (Vale e outras empresas)  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Universidade Federal do Maranhão)  
Pós/MBA: Gestão da Comunicação (PUC/Minas); Gestão Pública (Universidade Estadual do Maranhão); Mestrado em Cultura e Sociedade pela Universidade Federal do Maranhão  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: mais de 41 pessoas

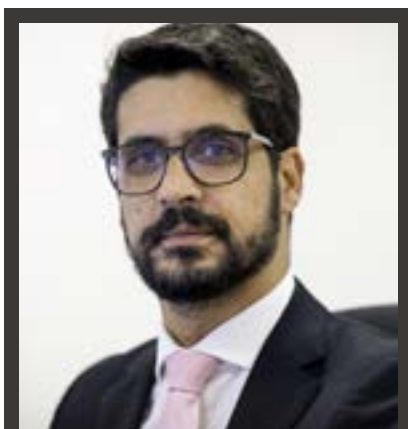


**Vale S.A.**

**Maria Anália Ferreira Costa**

Gerente de Relações  
Governamentais e Institucionais  
MG e RJ

Linha de report : Diretoria de RelGov  
No cargo atual desde: 2025  
Atua como RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Coordenadora de RIG na Vale e coordenadora de RIG na Appian Capital Advisory  
Graduação : Serviço Social  
Pós/ Especialista em Políticas Públicas, Direitos Humanos e Refe de defesa de direitos  
Curso específico de RIG: mediação de conflito e legislação política  
Idiomas: português e inglês  
Posição é: gerencial  
Equipe de RIG da empresa: multidisciplinar



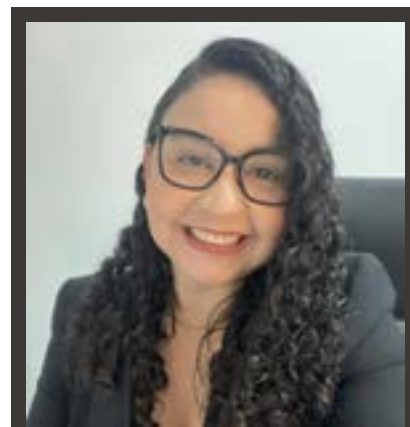
**Vale S.A.**

**Jean Lima**

Gerente de Relações  
Governamentais Executivo  
Federal

Linha de reporte: Relações

Governamentais  
No cargo atual desde: 10/2025  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Empresa Brasil de Comunicação - EBC; Instituto de Pesquisa e Estatística do DF IPEDF; Câmara Legislativa do Distrito Federal - CLDF; Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República - SRI



**Vale S.A.**

**Giselly Pereira Pinto**

Gerente de Relações  
Institucionais da Vale no  
Maranhão

No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2018  
Posições anteriores: Supervisora de Meio Ambiente, Analista de Comunicação, Analista de Gestão, Assistente Administrativo  
Graduação: Comunicação Social  
Pós/MBA: Gestão da Comunicação; Marketing  
Curso específico de RIG: Curso de RELGOV pelo Insper  
Idiomas: Português e Inglês



**Vale S.A.**

**Luciana Brum**

Gerente Geral de Relações Internacionais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações Institucionais e Governamentais  
Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2017  
Posições anteriores: Gerente técnica de Relações Externas; Analista de Relações Externas; Analista de Comunicação  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UFRJ)  
Pós/MBA: Pós em Relações Internacionais (PUC/RJ); Mestrado em Jornalismo (Universidad Rey Juan Carlos/Madri)  
Idiomas: Inglês, Espanhol



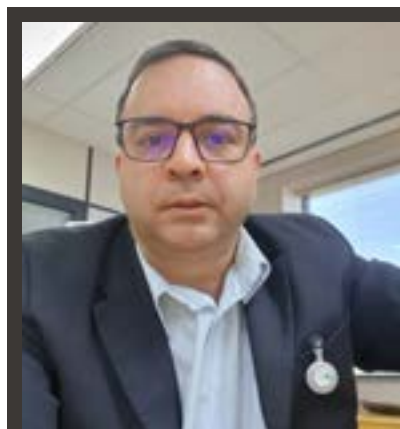
**Vale S.A.**

**Carlos Henrique Brazil**

Gerente de Relacionamento Institucional - Minas Gerais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de Relações

Institucionais e Governamentais  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2019  
Posições anteriores: Coordenador Relacionamento Institucional MG (Vale) / 3 anos; Analista Especialista em Relacionamento Institucional (Vale) / 2 anos; Supervisor de Relacionamento com Comunidades (Vale) / 1 ano  
Graduação: Direito (Dom Helder Câmara - BH/MG)  
Pós/MBA: Gestão Estratégica de Pessoas (FGV)  
Equipe de RIG da empresa: mais de 41 pessoas

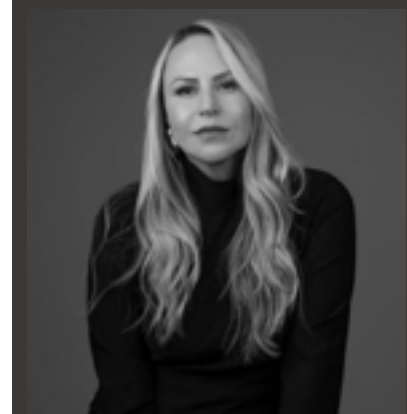


**Vale S.A.**

**Saulo Lobo**

Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2009  
Posições anteriores: Supervisor de Relações Institucionais; Analista de Relações Institucionais MS  
Graduação: Marketing/Publicidade (Universidade da Amazônia - UNAMA)  
Idiomas: Mandarim  
Equipe de RIG da empresa: mais de 41 pessoas



**Vantive Health Care**

**Ligia Pimentel**

Head de Relações Governamentais e Desenvolvimento de Novos Mercados

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2003  
Posições anteriores: Head de Government Affairs América Latina (Baxter Renal Care); Head of Government Affairs América Latina (Siemens Healthineers); Head of Government Affairs América Latina (Varian Medical)  
Graduação: Direito (UNIP) e Administração (University of Dayton)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 2



**Vertex Farmacêutica**  
**André Bortoluci Vicente**  
Diretor de Relações  
Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria  
Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Diretor de  
Políticas Públicas; Diretor de Acesso  
ao Mercado; Diretor de Preços e  
Acesso ao Mercado  
Graduação: Marketing/Publicidade  
(Unida/Osec)  
Pós/MBA: Gestão de empresas (FGV)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 1

**Víncula**  
**Janete Cesário**  
Diretora de Governança  
Corporativa

Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Advogada,  
Gerente Jurídico, Gerente Jurídico e  
Compliance  
Graduação: Direito ( UNIFEV )  
Pós/MBA: Direito Empresarial,  
Direito e Processo do Trabalho  
Curso especializado em RIG: Imersão  
em Práticas de Compliance (LEC),  
Academia Básica de Conformidade  
e Ética (SCCE), Conferencia Regional  
de Health Compliance - New York  
(HCCE)  
Idiomas: Inglês

**Visa do Brasil**  
**Gustavo Noman**  
Vice-Presidente de Relações  
Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2010  
Atua com RIG desde: 2010  
Graduação: Direito (PUC/SP)  
Pós/MBA: Mestrado em Direito  
(PUC/SP); LLM/LSE  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 2



**VLI**  
**Elias Nogueira Rezende**  
Gerente de Relações  
Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: General Counsel/  
VP/Diretoria Jurídica  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Especialista  
de Relações Institucionais e  
Governamentais (VLI) / 2015 - 2023;  
Especialista Relações Institucional  
(Largo Resources) / 2012 - 2015  
Graduação: Jornalismo/Comunicação  
Social/Relações Públicas (Unibahia)  
Pós/MBA: MBA Marketing (FGV);  
MBA Digital Business (USP); Pós em  
Gestão de Negócios (FDC)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 21



**Volkswagen Caminhões e  
Ônibus**  
**Luiz Henrique Maia Bezerra**  
Diretor de Relações  
Institucionais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Gerente de  
RIG; Assessor da Presidência ; DAS  
(Governo Federal)  
Graduação: Direito (UDF) e  
Administração (Unep)  
Pós/MBA: Gestão do Conhecimento  
em RH; Direito Eleitoral  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 5



**Volkswagen do Brasil**  
**Luiz Ricardo de Medeiros  
Santiago**  
Chief Political Officer (CPO)

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Regional (Latam e/ou  
outra região)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 1999

Posições anteriores: Director, Global Corporate Affairs (Vale) / 2018 - 2023; Director, South America Government Relations and Public Affairs (GM) / 2016 - 2018; Head, Government Relations and International Advocacy (Raizen) / 2012 - 2016  
Graduação: Ciência da Computação (Miami-Dade College) e Teologia (Faculdade de Teologia Integrada)  
Pós/MBA: Estado, Governo e Políticas Públicas (UnB)  
Curso especializado em RIG: Corporate Affairs Academy (University of Oxford); Mastering Negotiations (Harvard); Executive-Legislative Branch Relations (Georgetown University)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 10

#### Volkswagen do Brasil

**Alessandra Ferraz Bacelar de Oliveira**

Head de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Local de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2022

Atua com RIG desde: 2022

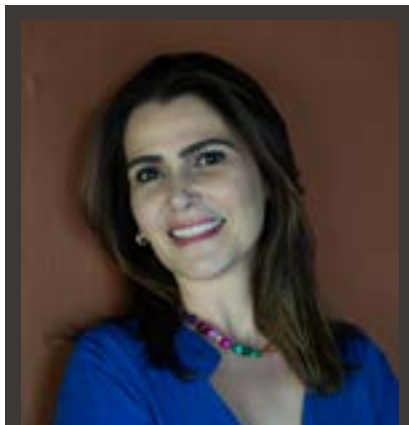
Posições anteriores: Relações Trabalhistas; Advogada; Servidora Pública

Graduação: Direito (Faculdade de Direito de SBC)

Pós/MBA: Direito Administrativo; Direito do Trabalho

Idiomas: Inglês

Equipe de RIG da empresa: 5



#### Volkswagen do Brasil

**Clarice de Oliveira Borges Ferreira**

Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2024

Atua com RIG desde: 2014

Posições anteriores: Relações Governamentais (Kinross Brasil); Analista Master de Relações Governamentais (Vale S/A); Analista Sênior de Relações Governamentais (Anglo American)

Graduação: Direito (UFMG)

Pós/MBA: Gestão Pública (Escola de Governo da Fundação João Pinheiro); Relações Internacionais (PUC/MG)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Equipe de RIG da empresa: 8

#### Vrio Corporation (Sky / DirecTV)

**Pedro Bentancourt**

Vice-Presidente de Assuntos Econômicos, Externos e Regulatórios.

Linha de Reporte: Conselho de Administração

Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)

No cargo atual desde: 2022

Atua com RIG desde: 1990

Posições anteriores: Chief Relations Officer - GWM; Diretor de Relações Institucionais e Sustentabilidade (Nissan); Diretor Regional de Relações Governamentais (GM)

Graduação: Ciências Sociais e Direito

Idiomas: Inglês, Espanhol

#### WEG

**Wagner Setti**

RELGOV

No cargo atual desde: 2010

Atua com RIG desde: 2010

Posições anteriores: coordenador de Vendas

Graduação: Engenharia (UMC)

Idiomas: Inglês



#### Wellhub

**João Barroso**

Diretor Sênior de Assuntos Governamentais para a América Latina

Linha de reporte: Vice-Presidência de Legal

No cargo atual desde: Setembro 2025

Atua com RIG desde: Junho 2006

Posições anteriores: Head de Políticas Públicas da Amazon no Brasil

Graduação: Direito, 2008, UniCEUB

Pós/MBA: Processo Legislativo, 2018, Câmara dos Deputados; e Sociedade, Política e História do Brasil, em andamento, FESPSP

Curso específico de RIG:

Idiomas: Português, Inglês e Espanhol fluentes

Posição é: não entendi a pergunta

Equipe de RIG da empresa: 2

#### Wellhub

**Felipe Vidoretti Magrim**

Diretor Senior de Relações Governamentais para a América Latina

Linha de Reporte: General Counsel/VP/Diretoria Jurídica

Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)

No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2005  
Posições anteriores: Diretor de Políticas Públicas (Unico IDtech) / 2022 - 2025; Diretor de Políticas Públicas (Mastercard) / 2016 - 2022; Gerente Senior de Políticas Públicas (Twitter) / 2014 a 2016  
Graduação: Relações Internacionais (FAAP) e Ciências Políticas (PUC/SP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 2



**Whirlpool Corporation**  
**Eduardo Vasconcelos**  
Diretor Jurídico e de Relações Governamentais LATAM

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2016  
Posições anteriores: Diretor Relações Governamentais LATAM (Whirlpool) / 6 anos; Gerente Senior Relações Governamentais (Whirlpool) / 2 anos; Gerente Jurídico e Business Development (FCA - Fiat Chrysler Automobiles) / 12 anos  
Graduação: Direito (UFMG)  
Pós/MBA: Mestrado em Direito (UFMG); Pós Direito e Economia (Unicamp)  
Curso especializado em RIG: Intensive Negotiation for Lawyers and Executives (PON/Harvard Law School)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano  
Equipe de RIG da empresa: 6

**Whirlpool Corporation**

**Sarah Caixeta**

Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: Líder do Time Economia e Tributos (Patri Políticas Públicas); Analista de Relações Governamentais Patri Políticas Públicas; Analista de Relações Governamentais (Queiroz Assessoria)  
Graduação: Sociologia (UnB)  
Pós/MBA: MBA em Relações Institucionais (IBMEC)  
Curso especializado em RIG: Processo Legislativo; Português Jurídico  
Idiomas: Inglês, Espanhol



**Whirlpool Corporation**

**Kauê Bittencourt de Carvalho**

Gerente Sênior de Relações Governamentais

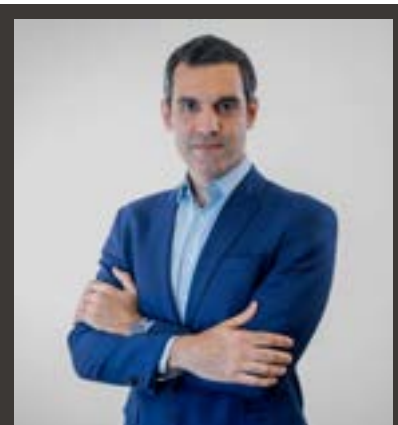
Linha de Reporte: VP/Diretoria Regional/Global de RIG  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: Whirlpool/2019-2024/Gerente de Relações Governamentais; Gerente de Comércio Exterior e Inteligência de Mercado (ABIMAQ) / 2014 - 2024  
Graduação: Relações Internacionais (USP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 8

**Whirlpool S.A.**

**Bernardo Gallina**

VP LAR - LEGAL, COMPLIANCE & CORPORATE AFFAIRS

Posição é: Regional  
No cargo atual desde: 2015  
Atua com RIG desde: 2018  
Posições anteriores: Sr Lawyer (Whirlpool)/2003-2009; Director LAR - Legal & Compliance (Whirlpool) - 2010-2015; VP LAR - Legal, Compliance & Corporate Affairs (Whirlpool) 2015-atual  
Graduação: Direito (UNIVALI)  
Pós/MBA: Direito Tributário - especialização (UFSC); Executive MBA (FDC); Global Director Development Program (KELLOGG)  
Idiomas: Inglês, Italiano



**Ypê - Química Amparo**

**Pedro Rubião**

Diretor de Relações Institucionais, Jurídico e Comunicação

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Head de Relações Institucionais (Samsung México); Gerente Sr. RIG (Samsung - América Latina); Gerente Relações Institucionais e Jurídico (FCA - Stellantis)  
Graduação: Direito (Universidade FUMEC)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da empresa: 6

**ZF Automotive Brasil**

**João Paulo Rossi Julio**

Diretor Jurídico, M&A e Governança

Posição é: Regional  
No cargo atual desde: 2017  
Atua com RIG desde: 2021  
Graduação: Direito ( USP )  
Pós/MBA: FIA - MBA Gestão Empresarial  
Curso especializado em RIG: RIG 4.0 - Curso de especialização em Relações Institucionais e Governamentais - Consult Master  
Idiomas: Inglês, Espanhol



**Zilia Technologies Ltda.**

**Samir Pires**

Vice-Presidente Jurídico, Compliance & Relações Governamentais

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2020  
Atua com RIG desde: 2012  
Posições anteriores: Diretor Senior - Jurídico, Compliance & Relações Governamentais; Diretor Jurídico, Compliance & Relações Governamentais; Gerente Senior - Jurídico & Compliance  
Graduação: Direito (Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo)  
Pós/MBA: MBA - Fundação Instituto de Administração (FIA); Pós-Graduação (EDES/FGV)  
Curso especializado em RIG: Gestão Estratégica de Negócios; Contratos Empresariais; Direito da Economia e da Empresa  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa: 1

## GUIA DE PROFISSIONAIS

Dirigentes e líderes de RIG em associações e entidades do terceiro setor

**AACD - Associação de Assistência a Criança com Deficiência**

**Carla Regina Baptista de Oliveira**

Head Jurídica e de Privacidade

No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2021  
Posições anteriores: Gerente Jurídico; Gerente Jurídico; Gerente Jurídico  
Graduação: Direito (USP)  
Pós/MBA: FMU; LEGALE; FMU  
Curso especializado em RIG: LEC  
Idiomas: Inglês



**ABAG - Associação Brasileira do Agronegócio**

**Giuliano Ramos Alves**

Gerente de Sustentabilidade e Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2016  
Posições anteriores: Analista Sr. Relações Governamentais (Mondelez) / 2020 - 2022; Advogado Associado (Freitas Leite Advogados) / 2019  
Graduação: Direito (PUC/SP) e Relações Internacionais (PUC/SP)  
Curso especializado em RIG: Government Relations - Communication Strategies with the Government (Faculdade Cásper Líbero); ESG for Institutional and

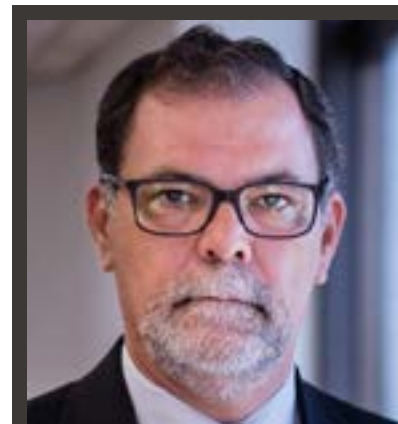
Government Relations (ABRIG); Mastering Public & Government Affairs (Consult-Master)  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 2

**ABAL - Associação Brasileira do Alumínio**

**Pedro Henrique Macêdo**

Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: CNI; Blue Solution; Patri  
Graduação: Direito (UniCEUB)  
Pós/MBA: FESMPDFT; PUC/MG  
Curso especializado em RIG: USP  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 5



**ABBD - Associação Brasileira de Bebidas Destiladas**

**José Eduardo Macedo Cidade**  
Presidente

No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Relações Governamentais - Terceirizado (DIAGEO) / 2020 - 2021; Secretário

Municipal de Desenvolvimento Econômico (Prefeitura de Porto Alegre-RS) / 2018 - 2020; Gerente de Relações Institucionais (Walmart Brasil) / 2008 - 2018  
Graduação: Direito (UDF) e Administração  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 2

**ABBI - Associação Brasileira de Bioinovação**

**Thiago Falda**  
Presidente Executivo

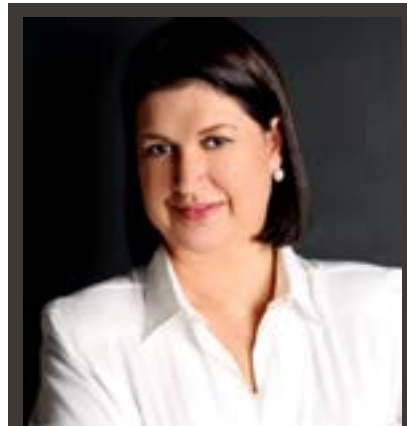
No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2012  
Posições anteriores: Diretor de Assuntos Regulatórios ( ABBI - Associação Brasileira de Bioinovação) 2015 - 2019; Assessor Técnico (AgroBio - Associação das Empresas de Biotecnologia na Agricultura e Agroindústria)/2012 - 2015  
Graduação: Ciências Biológicas (UEL - Universidade Estadual de Londrina)  
Pós/MBA: Doutorado em Genética e Melhoramento de Plantas/ESALQ - USP  
Idiomas: Inglês



**ABCEM - Associação Brasileira da Construção Metálica**  
**Ulysses Barbosa Nunes**  
Diretor Executivo

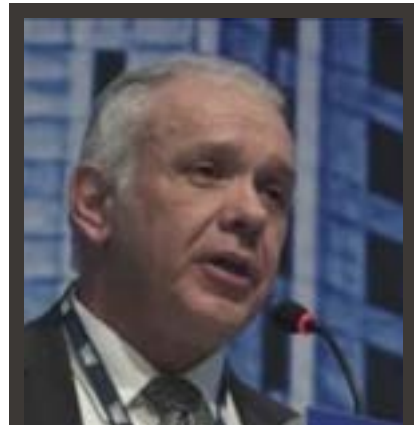
No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2018  
Posições anteriores: Gerente Novos Negócios (Armco Staco) / 2011 - 2017; Gerente Geral (Mangels) / 1998 - 2011; Vice-Presidente (ABCEM) / 2002 - 2018  
Graduação: Engenharia (FEI)  
Pós/MBA: Gestão Financeira,

Controladoria e Auditoria (FGV)  
Curso especializado em RIG: XXV Ciclo de Política Estratégica (ADESG)  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 1



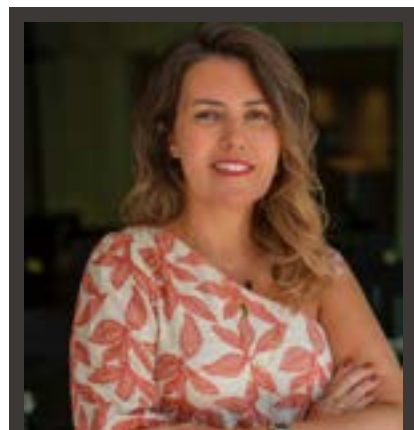
**ABCIC - Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto**  
**Íria Lícia Oliva Doniak**  
Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2009  
Atua com RIG desde: 2009  
Posições anteriores: Assessoria Técnica (Votorantim Cimentos) / 1990 - 1997; Diretora (DO Engenharia e Projetos) / 1998 - 2007; Diretora Executiva (ABCIC) / 2008  
Graduação: Engenharia (PUC/PR)  
Pós/MBA: Economia e Gestão - Relações Governamentais (FGV)  
Curso especializado em RIG: Relações Governamentais Estratégicas (Consult- Master)  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Não



**ABCLS - Associação Brasileira da Construção Leve e Sustentável**  
**Luiz Antonio Martins Filho**  
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2006  
Atua com RIG desde: 1999  
Posições anteriores: Representante Regional (ABCP) / 7,5 anos; Gerente Geral de Vendas (Ind. MADEIRIT)  
Graduação: Engenharia (UNESP)  
Pós/MBA: Administração  
Entidade possui área dedicada de RIG: Não



**Abeaço - Associação Brasileira de Embalagem de Aço**  
**Thais Fagury**  
Presidente executiva

No cargo atual desde: 2017  
Atua com RIG desde: 2022  
Posições anteriores: Diretora Executiva  
Graduação: Engenharia (IMT) e Marketing/Publicidade (ESPM)  
Pós/MBA: Administração (USP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Entidade possui área dedicada de

RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 2

**ABEAR - Associação Brasileira das Empresas Aéreas**

**Renato Rabelo**  
Gerente de Relações  
Institucionais

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: Assessor de Relações Institucionais (ABEAR)  
Pós/MBA: Pós-graduação em Análise Política e Políticas Públicas (UnB); Educação Executiva em Estratégia de negociação entre Governo e Setor Privado (INSPER)



**ABEDA - Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras e Industrializadoras de Asfalto**  
**Diego Ciufci Nogueira Alves**  
Superintendente Executivo

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2007  
Posições anteriores: Assessor do Presidente; Diretor Executivo; Superintendente Executivo  
Graduação: Administração (ESPM)  
Pós/MBA: Relações Governamentais  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Entidade possui área dedicada de RIG: Não

**ABESPetrol - Associação Brasileira das Empresas de Bens e Serviços de Petróleo**

**Telmo Ghiorzi**  
Presidente-Executivo

No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2015  
Graduação: Engenharia (UnB e

Unicamp)  
Pós/MBA: Doutorado em Políticas Públicas pelo Instituto de Economia (UFRJ); Pós-Doutorado em Administração Pública (EBAPE/FGV)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da entidade: 1



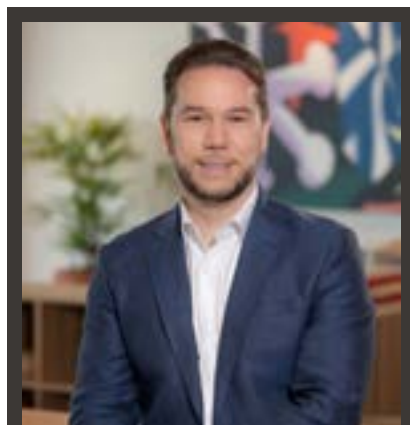
**ABEVD - Associação Brasileira de Venda Direta**  
**Adriana Colloca**  
Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2020  
Posições anteriores: Superintendente (Abrasca - Ass. Brasileira de Shopping Centers); Gerente (Abrasca - Ass. Brasileira de Shopping Centers)  
Graduação: Economia (PUC/SP) e Administração (FGV/SP)  
Pós/MBA: Master in Business Administration (SDA Bocconi, Itália); Shopping Center Management Program (Insper)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano  
Entidade possui área dedicada de RIG: Não



**ABIA - Associação Brasileira da Indústria de Alimentos**  
**João Dornellas**  
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2007  
Posições anteriores: VP Pessoas e Gestão (Grupo NC/Holding EMS); VP RIG e RH (Nestlé Brasil); VP RH (Nestlé Brasil)  
Graduação: Administração (Universidade Italo Brasileira) e Tecnologia Leites e Derivados (ILCT)  
Pós/MBA: MBA Executivo (Insper); MBA Executivo Liderança (FESPSP); Gestão do Conhecimento (FGV)  
Curso especializado em RIG: Liderança (London Business School); Gestão de Recursos Corporativos (IMD, Suíça); Gestão de Recursos Humanos (FGV)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 5



**ABICAB**  
**Luis Oliveira**  
Diretor executivo

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Diretor de Relações Corporativas (MARS); Diretor de Relações Governamentais (DIAGEO); Gerente Sr. Relações Institucionais (TV Globo)  
Graduação: Economia (USP)  
Pós/MBA: Relações Governamentais (Insper); MBA (FGV)  
Curso especializado em RIG: Relações Governamentais, 2012 (Insper)  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 3

**ABIFRA - Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Essenciais, Químicos Aromáticos, Fragrâncias, Aromas e Afins**  
**Silvia Roizenblatt**  
Diretora Executiva (responsável pela parte institucional, Comunicação, Relacionamento com o Governo, Órgãos Regulatórios, Associados, Novos Clientes e outros Stakeholders).

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2001  
Posições anteriores: Gerente de Desenv. de Negócios Mercosul, NZTE (Consulado Geral da NZ) / 2012 - 2024; Diretora Adjunta Switzerland Global Enterprise (Consulado Geral da Suíça) / 2001 - 2012  
Graduação: Administração de Empresas com ênfase em Comércio

Exterior (Mackenzie)  
Pós/MBA: Pós-Graduação em Negócios Digitais (MIT Sloan Executive Education e Columbia Business School); Mestrado em Administração de Negócios Internacionais (Amsterdam University of Applied Sciences, Holanda e University of Plymouth, Inglaterra)  
Curso especializado em RIG: PMD - Program for Management Development, Educação Executiva (IESE Business School)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Não

**ABIHPEC**  
**Ronaldo Luiz Pires**  
Diretor de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2005  
Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais (J&J); Diretor de Relações Governamentais (Abbott); Diretor de Relações Governamentais (Interfarma)  
Graduação: Direito (FMU)  
Pós/MBA: Direito Econômico (FGV)  
Idiomas: Inglês, Espanhol



**ABIIS - Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde**  
**Jose Marcio Cerqueira Gomes**  
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2005  
Posições anteriores: Diretor Executivo; Advogado  
Graduação: Direito (UFF)  
Idiomas: Inglês

Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 2

**ABIMED - Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde**  
**Silvio Garcia**  
Gerente Sênior de RIG

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2016  
Posições anteriores: Secretário Adjunto de Estado (Governo do Estado de SP) / 2016-2018; Assessor Parlamentar (Câmara dos Deputados) / Jun 2018 - Dez 2018; Gerente de Relações Governamentais (InvestSP) / 2018 - 2021  
Graduação: Direito (PUC/SP)  
Pós/MBA: Relações Governamentais (FGV); Políticas Públicas (Ibemec)  
Curso especializado em RIG: ESG (FGV); Projetos (FGV)  
Idiomas: Inglês

**ABIMED - Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde**  
**Felipe Dias Carvalho**  
Diretor Regional de Brasília

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: Gerente de RIG (ABIMED) / 2019 a 2023; Gerente de Projetos (UNOPS) / 2018 a 2019; Consultor Nacional (OPAS/OMS) / 2014 a 2018  
Graduação: Farmácia  
Pós/MBA: Doutorado em Saúde Pública (USP); Mestrado em Ciências Médicas (USP); Especialização em nível de MBA em Administração de Organizações (FUNDACE/USP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol

**ABIMED - Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde**  
**Fernando Silveira Fo.**  
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2019  
Graduação: Administração (FAAP) e Marketing/Publicidade (FGV/SP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 3



**ABINEE - Associação da Ind. Elétrica e Eletrônica**  
**Humberto Barbato Neto**  
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2007  
Atua com RIG desde: 2003  
Posições anteriores: Diretor Superintendente (Cerâmica Santa Terezinha S/A)  
Graduação: Administração (PUC/SP) e Administração  
Pós/MBA: Organização dos Estados Americanos (OEA)  
Idiomas: Espanhol  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 5



**Abióptica - Associação Brasileira da Indústria Óptica**  
**Ambra Nobre Sinkoc**  
Diretor Presidente

No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2019  
Posições anteriores: Diretor; Consultor; Professora universitária  
Graduação: Administração (UNESP) e Engenharia (UNESP)

Pós/MBA: Pós-Graduação em Gestão Organizacional e Recursos Humanos (UFSCar)  
Curso especializado em RIG: Conselheiros de Administração (IBGC)  
Idiomas: Espanhol  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 1



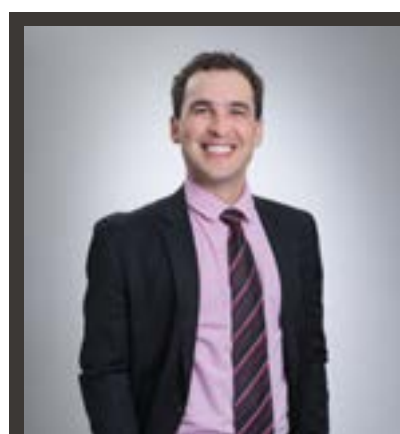
**ABIOVE - Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais**  
**Carlos Muller Filho**  
Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2017  
Posições anteriores: Líder de Engajamento e Articulação no Legislativo (BMJ Consultoria); Coordenador de Relações Governamentais (Malta Advogados); Consultor de Relações Governamentais (BMJ Consultoria)  
Graduação: Ciências Políticas (UnB) e Direito - em curso (IDP)  
Curso especializado em RIG: Processo Legislativo Avançado (CNF); Medidas Provisórias (CNF); Obstrução no Processo Legislativo (CNF)  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 1



**ABIPLAST**  
**Paulo Henrique Rangel Teixeira**  
presidente

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2002  
Posições anteriores: Superintendente (Abiplast); Gerente de Economia (FIESP); Especialista Competitividade (FIESP)  
Graduação: Economia (UNICAMP)  
Pós/MBA: Direção de Projetos Estratégicos (Science PO); Formulação e Análise de Políticas Públicas (Unicamp)  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 3



**ABIQUIM - Associação Brasileira da Indústria Química**  
**Marcelo Araújo Matias Pimentel**  
Gerente de Relações Institucionais

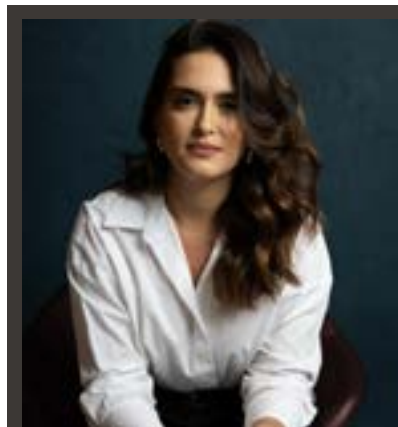
No cargo atual desde: 2022

Atua com RIG desde: 2010  
 Posições anteriores: Especialista em Política e Indústria; Analista em Política e Indústria; Consultor  
 Graduação: Ciências Políticas (UnB)  
 Pós/MBA: Mestrado em Ciência Política (UnB)  
 Idiomas: Inglês  
 Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
 Equipe de RIG da entidade: 4

**ABIR - Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas**

**Alexandre Horta**  
 Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2025  
 Atua com RIG desde: 1995  
 Posições anteriores: ABIR 2019; Senado Federal 1995; CLDF Câmara Legislativa DF 1991  
 Graduação: Ciências Políticas (UnB) e Relações Internacionais (UnB)  
 Pós/MBA: Ciência Política -UnB;  
 História Militar - NDU-WA  
 Idiomas: Inglês, Espanhol

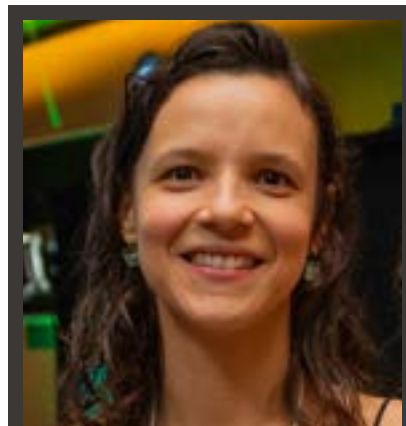


**ABIR - Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas Não Alcoólicas**

**Mariah Sampaio**  
 Gerente de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2023  
 Atua com RIG desde: 2014  
 Posições anteriores: Chefe de Gabinete da Deputada Dayse Amarílio; Chefe de Gabinete do Deputado Leandro Grass; Assessora (Umbelino Lobo Assessoria e Consultoria)  
 Graduação: Ciências Políticas (UnB)

Pós/MBA: Mestrado em Comunicação (UnB)  
 Curso especializado em RIG: Especialização em Políticas Públicas e Direito Legislativo (CEUB)  
 Idiomas: Inglês  
 Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
 Equipe de RIG da entidade: 3



**Abividro - Associação Brasileira da Indústria do Vidro**

**Caroline de Oliveira Moraes**  
 Gerente de Relações Governamentais e Sustentabilidade

No cargo atual desde: 2020  
 Atua com RIG desde: 2013  
 Posições anteriores: Consultora em Sustentabilidade; Coordenadora de Relações Governamentais; Analista de Relações Governamentais  
 Graduação: Geografia (USP)  
 Pós/MBA: Relações Governamentais  
 Curso especializado em RIG: Processo Legislativo; Gestão de Projetos; Introdução à Economia  
 Idiomas: Inglês  
 Entidade possui área dedicada de RIG: Não



**Abividro - Associação Brasileira da Indústria do Vidro**

**Lucien Belmonte**  
 CEO

No cargo atual desde: 2000  
 Atua com RIG desde: 1993  
 Graduação: Administração (PUC/SP)  
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês  
 Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
 Equipe de RIG da entidade: 4

**ABOTTS - Associação Brasileira de OTT e Streaming**

**Flávio Rogério da Mata Silva**  
 Diretor Jurídico e Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2013  
 Atua com RIG desde: 2013  
 Posições anteriores: Diretor Jurídico (ABOTTS); Coordenador (Sindicado das Indústrias de Informação - SINFOR); Consultor Jurídico Adjunto (Ministério das Comunicações)  
 Graduação: Direito (UnCEUB)  
 Pós/MBA: MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV/Brasília)  
 ; Pós-Graduação em Inteligência Competitiva na Sociedade da Informação (UnB - Brasília, DF (2006/2007) ; Pós-Graduação em Regulação das Telecomunicações (UnB - Brasília, DF (2003/2004)  
 Curso especializado em RIG: Relações Governamentais Estratégicas (CONSULT-MASTER - Brasília, DF - 2017); Relações Governamentais no Brasil (INSPEP - São Paulo - 02014); Como fazer Relações Governamentais e Institucionais (ABERJE - São Paulo - 2013)  
 Idiomas: Inglês

Equipe de RIG da entidade: 11

**ABPA - Associação Brasileira de Proteína Animal**

**Marcelo Osorio**

Diretor de Relações  
Institucionais

No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2017  
Posições anteriores: Assessor  
especial do Ministro Agricultura;  
Diretor de Projetos Especiais ABPA;  
Diretor de RI ABPA  
Graduação: Administração  
(UNISINOS)  
Pós/MBA: Marketing UNISINOS  
Idiomas: Inglês, Espanhol



**ABRABE - Associação Brasileira de Bebidas**

**Cristiane Foja**

Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2000  
Posições anteriores: Diretora de  
Relações Governamentais; Gerente  
de Relações Governamentais;  
Diretora de Relações  
Governamentais  
Graduação: Direito (PUC/SP)  
Pós/MBA: Extensão em Ciências  
Políticas  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Entidade possui área dedicada de  
RIG: Sim

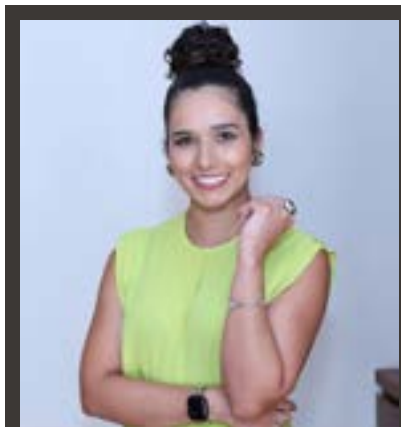
**Abrace**

**Fernando Teixeira**

Diretor de RI e Comunicação

No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Diretor TORRE

Estratégia e Comunicação ; Diretor  
(Jeffrey Group); Diretor (FSB  
Comunicação)  
Graduação: Jornalismo/Comunicação  
Social/Relações Públicas (UniCEUB)  
Pós/MBA: Centro de  
Desenvolvimento Sustentável-  
direito ambiental e energia  
Entidade possui área dedicada de  
RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 3



**Abraceel**

**Ângela Batista de Oliveira**

Diretora de Relações  
Institucionais

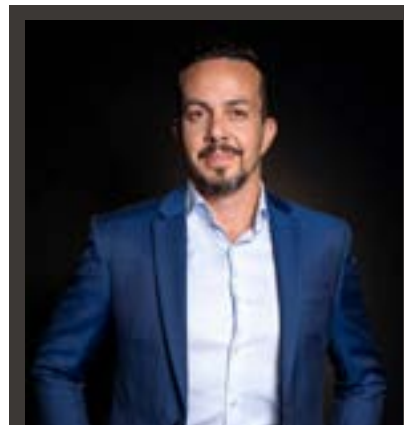
No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2012  
Graduação: Ciências Políticas (UnB)  
Pós/MBA: Mestrado em Economia  
(FGV)  
Entidade possui área dedicada de  
RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 3

**Abrafarma**

**Adriana Nunes Gomes**

Diretora de Relações  
Institucionais

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2009  
Posições anteriores: Chefe de  
gabinete da Liderança do Governo no  
Congresso Nacional ; Coordenadora  
Legislativa do Gabinete do Senador  
Eduardo Gomes; Coordenadora  
Legislativa do Gabinete do Senador  
Armando Monteiro  
Graduação: Direito (Universidade de  
Uberaba )  
Pós/MBA: Direito Processual Civil  
(IDP); Direito Legislativo (ILB)  
Entidade possui área dedicada de  
RIG: Sim

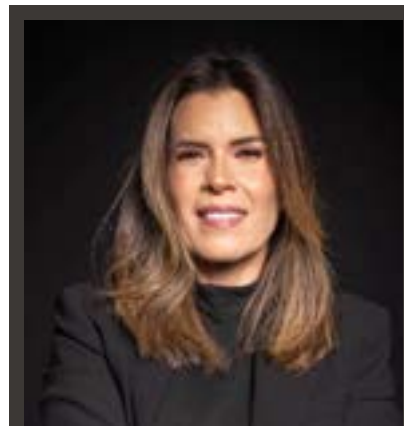


**Abrelatas**

**Cátido Cândido**

Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2005  
Posições anteriores: Diretor  
Institucional (Abrascel) / 2015 - 2019;  
Gerente de RIG (BAT) / 2005 - 2010  
Graduação: Direito (UNISINOS)  
Pós/MBA: Direito/Universidad  
Complutense de Madrid; Gestão  
em Negócios (FDC); Management  
Program (Insper); PDE (Fundação  
Dom Cabral)  
Curso especializado em RIG:  
Certificate in Gov. Relations and  
Lobbying  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Entidade possui área dedicada de  
RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 4



**Abrelatas**

**Camile Vieira Almeida**

Gerente Public Affairs

No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2012  
Posições anteriores: Advogada em

RIG (NW Advogados) / 2012 - 2014;  
Advogada em RIG (Neves Advocacia)  
/ 2015 - 2019  
Graduação: Direito (UNIEURO)  
Pós/MBA: Direito Publico (ICAT/  
UDF); Planejamento Regional e  
Gestão de Cidades (Candido Mendes)  
Curso especializado em RIG:  
Relações Governamentais no Brasil  
(Insper)  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de  
RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 2



**Abralatas**  
**Guilherme Caniello**  
Assuntos Corporativos

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2004  
Posições anteriores: Relações  
Institucionais e Governamentais;  
Assessor da Diretoria  
Graduação: Administração (UnB)  
Pós/MBA: Gestão de Marketing  
(FGV); Processo Legislativo (CEFOP);  
MBA Executivo (IBMEC)  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de  
RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 3



**ABRAS - Associação Brasileira  
de Supermercados**  
**David Alimandro Correa**  
Gerente de Relações  
Governamentais

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2018  
Posições anteriores: Especialista  
de Relações Institucionais e  
Governamentais (Contabilizei);  
Coordenador Técnico da FPE - Frente  
Parlamentar do Empreendedorismo;  
Coordenador Técnico (Action  
Consultoria)  
Graduação: Direito (UniCEUB) e  
Marketing/Publicidade (UnB)  
Pós/MBA: Direito Empresarial e  
Tributário (CERS)  
Curso especializado em RIG:  
Processo Legislativo (Cefor)  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de  
RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 4



**Abrasca - Associação Brasileira  
das Companhias Abertas**  
**Felipe Cabral**  
Gerente de Comunicação

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2007  
Posições anteriores: Assessor  
Comunicação (Câmara dos  
Deputados); Coordenador de  
Comunicação (Câmara dos  
Deputados); Head de Comunicação  
(Câmara dos Deputados)  
Graduação: Jornalismo/Comunicação  
Social/Relações Públicas  
(Universidade Católica de Brasília  
(UCB)) e Ciências Políticas (UnB)  
Pós/MBA: Pós-Graduado em Ciência  
Política (UnB); Especialização em  
Marketing Político (ESPM)  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de  
RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 3

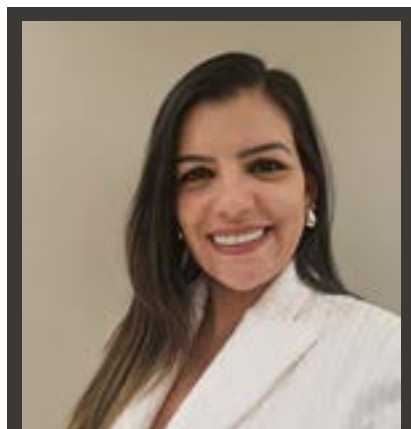
**Abrasca - Associação Brasileira  
das Companhias Abertas**  
**Gustavo Rosolen Tessari**  
Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2012  
Posições anteriores: Especialista  
em Relações Governamentais  
(CNI); Gerente de Relações  
Governamentais (BAT/Souza Cruz)  
Graduação: Ciências Sociais (UNESP)  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de  
RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 7



**Abrasca - Associação Brasileira das Companhias Abertas**  
**Pablo Silva Cesário**  
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2006  
Posições anteriores: Gerente Executivo de Relacionamento com o Poder Executivo  
Graduação: Relações Internacionais (UnB) e Ciências Políticas (UnB)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 20



**ABRASCE - Associação Brasileira de Shopping Center**  
**Lorryne Rosa**  
Gerente de Assuntos Institucionais

No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Coordenadora de Assuntos Institucionais (ABRASCE) / 2 anos; Assessora Parlamentar (Ministério da Saúde) / 1 ano; Assessora (Secretaria de Relações

Institucionais) / 2 anos  
Graduação: Relações Internacionais (UnICEUB)  
Pós/MBA: MBA/Especialista em Comércio Exterior e Negócios Internacionais  
Curso especializado em RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper); Estratégias de Negociação Empresa-Governo (INSPER)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 9

**Abravidro**  
**Iara Lima Bentes Saad**  
Superintendente

No cargo atual desde: 2017  
Atua com RIG desde: 2017  
Posições anteriores: Gerente de Comunicação Corporativa; Coordenadora de Comunicação Institucional; Especialista em Marketing e Comunicação  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UnICEUB)  
Pós/MBA: Comunicação com o Mercado (Aberje/Eseg); Gestão da Comunicação Empresarial (ESPM)  
Idiomas: Inglês



**Abrint - Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações**  
**Rhian Duarte**  
Gerente Sênior de Relacionamento Institucional

No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2012  
Posições anteriores: Oficial de Assuntos Políticos (Embaixada da Dinamarca) / 2019-2021; Analista (Umbelino Lobo Assessoria e

Consultoria) / 2012 - 2019  
Graduação: Ciências Políticas (UnB)  
Pós/MBA: Pós-Graduação em Administração de Empresas (FGV-DF); Pós-Graduação em Assessoria Política, Políticas Públicas e Governo (UnB)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 5



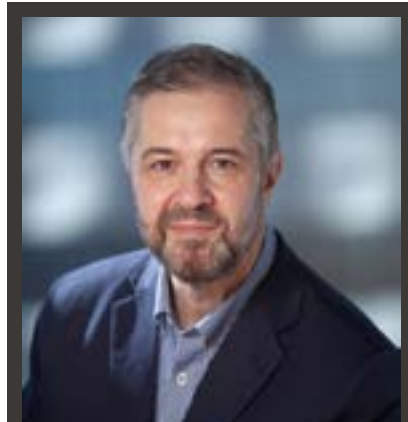
**ACESSA - Associação Brasileira da Indústria de Produtos para o Autocuidado em Saúde**  
**Cibele Costa Zanotta**  
Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2012  
Posições anteriores: Diretora Corporate Affairs - Rel. Gov., Sustentabilidade, Comunicação Corporativa (Danone); Diretora de Assuntos Regulatórios e Rel. Gov. (Danone)  
Graduação: Direito (FMU)  
Pós/MBA: Direito Contratual (PUC/SP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 2

**ACESSA - Associação Brasileira da Indústria de Produtos para o Autocuidado em Saúde**  
**Leticia Yumi de Rezende**  
Gerente

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Gerente Executiva - Fiep 2023; Gerente - Fiep 2020; Coordenadora - Fiep 2010  
Graduação: Direito (Unicuritiba)

Pós/MBA: Direito Legislativo IDP  
Idiomas: Inglês



**AEA / FIESP**

**Antonio Calcagnotto**

Diretor de relações  
insitucionais / Conselheiro

No cargo atual desde: 2008  
Atua com RIG desde: 1997  
Posições anteriores: Vice-Presidente de Assuntos Corporativos; Diretor de Relações Institucionais e ESG; Diretor de Relações Governamentais, Comunicação institucional e RSE  
Graduação: Administração (UCS) e Direito (UCS)  
Pós/MBA: Mestrado em Administração Estratégica (FGV-EAESP); Formação de Governança - Conselheiro (IBGC); Desenvolvimento de lideranças e Inovação (INSPIER)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês  
Equipe de RIG da entidade: 1



**AFEAL**

**Alberto Henrique Cordeiro**

Vice-Presidente

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Presidente (AFEAL) / 4 anos; Vice-Presidente (AFEAL) / 4 anos; Conselheiro (AFEAL) / 2 Anos  
Graduação: Engenharia (FEI) e Administração (FGV/SP)  
Pós/MBA: MBA Administração (FGV-RJ); MBA Data Science (FIAP)  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 2

**AFEAL**

**Fernando Rosa**

Gerente Geral

No cargo atual desde: 2010  
Atua com RIG desde: 2002  
Graduação: Marketing/Publicidade (PUC/SP) e Administração (UniSantana)  
Pós/MBA: Marketing  
Idiomas: Inglês, Espanhol

**AIPC - Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau**

**Allana Rodrigues**

Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: Analista de Políticas e Indústria IV (CNI) / 5 anos; Public Affairs Associate (Burson Cohn & Wolf) / 4 anos; Assistente de Relações Governamentais (Anfavea) / 1 ano  
Graduação: Relações Internacionais (UBEC)  
Pós/MBA: Relações Governamentais  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão



**Amcham - Câmara Americana de Comércio para o Brasil**

**Kaïke Boni de Mathis**

**Silveira**

Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2012  
Graduação: Relações Internacionais (FAAP) e Ciências Políticas (FESP-SP)  
Pós/MBA: Ciência Política (FESP-SP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 7

**Amcham - Câmara Americana de Comércio para o Brasil**

**Fabrizio Panzini**

Diretor de Políticas Públicas e Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Superintendente de Relações Governamentais; Gerente de Integração Internacional; Gerente de Negociações Internacionais  
Graduação: Relações Internacionais (Facamp)  
Pós/MBA: Mestrado em Economia Política (PUC/SP); Especialização em Economia de Negócios (EESP FGV)  
Idiomas: Inglês, Espanhol

**Amcham Brasil**

**Carolina Telles Matos**

Gerente de Relações Brasil-EUA e Sustentabilidade

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2017

Posições anteriores: Gerente de Exportação (Abiarroz) / 2 anos; Analista de Políticas e Indústria (CNI) / 5 anos  
Graduação: Relações Internacionais (UniCEUB)  
Pós/MBA: Negócios Internacionais e Comércio Exterior (FGV)  
Idiomas: Inglês

**Anahp - Associação Nacional Hospitais Privados**

**Marco Ferreira**  
Diretor de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Diretor Executivo (Anahp); Chefe Gabinete Senado Federal; Presidente (Hospital Bom Pastor)  
Graduação: História (Unijui) e Marketing/Publicidade  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim



**ANAV - Associação Nacional das Empresas Locadoras de Veículos e Gestão de Frotas**  
**Roberta Marchesi**  
Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2005  
Posições anteriores: Diretora Executiva (ANPTrilhos); Conselheira de Administração (Metrô DF); Gerente Executiva (ANPTrilhos)  
Graduação: Economia (AEUDF)  
Pós/MBA: Mestrado Economia (UnB); Planejamento, Orçamento e Gestão (FGV); Transporte e Mobilidade (UCB)  
Curso especializado em RIG:

Governança para a Alta Administração de Estatais (Controladoria Geral da União - CGU); Data Driven Leadership - Big Data Revolution no setor de Transportes (Capra Institute for Data Science)  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 2



**ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores**  
**Mauro Borges de Castro**  
Diretor de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 1994  
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais (Camargo Corrêa)  
Graduação: Economia (UniCEUB)  
Idiomas: Francês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 6



**ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores**  
**Leandro Simões de Araújo**  
Gerente de Relações Governamentais

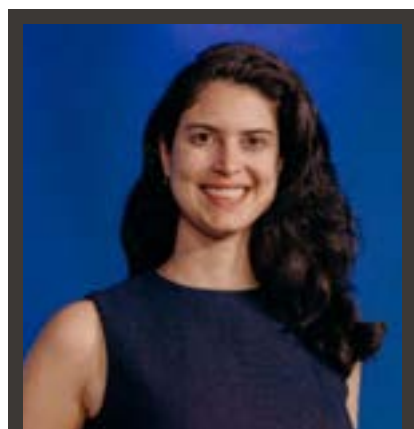
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2005  
Posições anteriores: Coordenador de Relações Governamentais; Analista de Relações Governamentais  
Graduação: Relações Internacionais (UNIEURO)  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 4



**ANIP - Associação Nacional da Indústria de Pneus**  
**Rodrigo Navarro**  
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 1990  
Posições anteriores: CEO (ABRAMAT) / 2018 - 2025; Consultor (BMW) / 2010 - 2017; Diretor de RIG

(Copersucar) / 2013 - 2015  
 Graduação: Engenharia (UFRJ)  
 Pós/MBA: Doutorado em Administração (Rennes School of Business); MBA (Fundação Dom Cabral); MBA (COPPEAD)  
 Curso especializado em RIG: Business In a Political Age (George Washington University); Conselheiro (FGV); ESG & Compliance (LEC)  
 Idiomas: Inglês, Espanhol  
 Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
 Equipe de RIG da entidade: 4



**ANPEI - Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras**  
**Lilian Amaral**  
 Gerente Executiva de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2020  
 Atua com RIG desde: 2019  
 Posições anteriores: Especialista em Comunicação Externa e Assessoria de Imprensa  
 Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Unifor - Universidade de Fortaleza)  
 Pós/MBA: Especialização em Relações Internacionais (UnB)  
 Idiomas: Inglês, Espanhol  
 Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
 Equipe de RIG da entidade: 2



**ANR - Associação Nacional de Restaurantes**  
**Rafael Avila Cardoso**  
 Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2023  
 Atua com RIG desde: 2018  
 Posições anteriores: Diretor de Relações Institucionais e Governamentais (SIndRio) / 2018 até presente  
 Graduação: Direito (UERJ)  
 Pós/MBA: Direito Empresarial (UERJ)  
 Idiomas: Inglês  
 Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
 Equipe de RIG da entidade: 3

**ÁPICE - Associação pela Indústria e Comércio Esportivo**  
**Renato Smirne Jardim**  
 Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2019  
 Atua com RIG desde: 2000  
 Posições anteriores: Diretor Executivo (ABIR); Superintendente de Políticas Industriais e Econômicas  
 Graduação: Administração  
 Pós/MBA: Comércio e Finanças Internacionais  
 Idiomas: Inglês



**Asfamas**  
**Edson Silveira Sobrinho**  
 Diretor de RIG

No cargo atual desde: 2023  
 Atua com RIG desde: 2023  
 Posições anteriores: Secretário de Desenvolvimento da Infraestrutura  
 Graduação: Economia (University of Houston) e Administração Pública/ Políticas Públicas (FJP)  
 Pós/MBA: Matemática para Economia e Administração (UnB)  
 Idiomas: Inglês, Espanhol  
 Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
 Equipe de RIG da entidade: 1

**Associação Brasileira de Engenheiros de Alimentos**  
**Gumercindo Ferreira da Silva**  
 Diretor

No cargo atual desde: 2023  
 Atua com RIG desde: 2023  
 Posições anteriores: Expertise Consultoria e Qualidade / 20 anos  
 Graduação: Engenharia (Faculdade Barretos)  
 Pós/MBA: Gestão de negócios  
 Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
 Equipe de RIG da entidade: 2

**Associação Esportiva Días de Luta**  
**José Valter Corrêa de Lima**  
 Vice-diretor

No cargo atual desde: 2025  
 Atua com RIG desde: 2014  
 Posições anteriores: Presidente  
 Graduação: Educação física  
 Pós/MBA: Fisiologia do Esporte e

Nutrição Esportiva (SOGIPA)  
Entidade possui área dedicada de RIG: Não

**ATP - Associação de Terminais Portuários Privados**  
**Ana Paula Gadotti Franco**  
Gerente de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2020  
Posições anteriores: Coordenação Técnica (ATP) / 13 meses; Assessora Parlamentar (MCOM) / 25 meses; gerente jurídica (ANTF) / 4 anos  
Graduação: Direito (UFPR)  
Pós/MBA: Direito Tributário (PUC/PR); Economia, Gestão e Regulação (FGV); Políticas Públicas e Relações Institucionais (IBMEC)  
Curso especializado em RIG: Relações Governamentais e Institucionais (ABRIG); Processo Legislativo (CEFOP)  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Não

**Bioenergia Brasil**  
**Roberto Hollanda Filho**  
Diretor-Executivo

No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 1998  
Posições anteriores: Presidente da BIOSUL - Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul. De 2008 a 2021; Presidente da ALCO - Associação Brasileira da Indústria de Alcool. De 1998 a 2008  
Graduação: Administração (UFPE)  
Pós/MBA: Gestão Estratégica para Dirigentes Empresariais - INSEAD / Fontainebleau, França; Especialização em Marketing - CESEM - Centro de Estudos Empresariais / Madrid, Espanha  
Curso especializado em RIG: RIG 4.0 - Consult-Master Consultoria  
Idiomas: Inglês, Espanhol

**Bioind- MT**  
**Giuseppe Lobo**  
Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Gerente Executivo (Abifumo); Gerente de Relações Institucionais (Abiove);

Relações Governamentais (CNI)  
Graduação: Ciências Políticas (Unifor) e Poder Legislativo (PUC/Minas)  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Não

**Biosul - Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul**  
**Erico Paredes**  
Diretor Técnico

No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2016  
Posições anteriores: Gerente Executivo (Biosul) / mar/16 a abr/22; Assessor Administrativo (Biosul) / jan/10 a mar/16; Assistente Administrativo (FIEMS) / jan/09 a nov/09  
Graduação: Engenharia  
Pós/MBA: MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais - ONL02240-LRGLV2211 - 328738/2022; MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV)  
Idiomas: Inglês



**BRASSCOM - Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e Tecnologias Digitais**  
**Gabriely da Conceição dos Santos**  
Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2018  
Posições anteriores: Analista de Relações Institucionais e Governamentais (Abrint) / 2021; Analista de Relações Institucionais

e Governamentais (Patri) / 2020; Analista de Negócios (Capes - MEC) / 2018  
Graduação: Relações Internacionais (IESB)  
Pós/MBA: Ciência Política: Relação Institucional e Governamental (Uninter)  
Idiomas: Inglês, Francês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 5



**BRASSCOM - Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e Tecnologias Digitais**  
**Affonso Nina**  
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2023  
Posições anteriores: CEO (Grupo Sonda Brasil); CEO (Carlson Wagonlit Brasil); CEO (Genpact América do Sul)  
Graduação: Engenharia (ITA)  
Pós/MBA: MBA (Columbia University)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Equipe de RIG da entidade: 8

**Britcham - Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil**  
**Gabriel Valerio**  
Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: Coordenador de Relações Governamentais; Atendimento Pleno em Relações Governamentais; Account Executive

Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UnB)  
 Pós/MBA: MBA em Relações Governamentais (FGV)  
 Curso especializado em RIG:  
 Curso Intensivo de Relações Governamentais (E-RelGov Consultoria )  
 Idiomas: Inglês

**Câmara de Comércio Árabe-Brasileira**

**Fernanda Cândido Baltazar**  
 Diretora de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2022  
 Atua com RIG desde: 2019  
 Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais Sr.; Gerente de Relações Institucionais; Executiva de Negócios Internacionais  
 Graduação: Relações Internacionais (Faculdade Santa Marcelina (FASM))  
 Pós/MBA: Política Internacional (Faculdade Sociologia e Política - FESPSP); Economia Política Internacional (Universidade de Coimbra); Direito Econômico (FDRP/ USP)  
 Curso especializado em RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper)  
 Idiomas: Inglês, Francês



**Câmara de Comércio Argentino Brasileira de São Paulo**  
**Federico Antonio Servideo**  
 Diretor Presidente

No cargo atual desde: 2019  
 Atua com RIG desde: 2001  
 Posições anteriores: Membro do Conselho Diretor (Aldeias Infantis SOS Brasil) / 2020 - 2024; Diretor

(Câmara de Comércio Argentino Brasileira de São Paulo) / 2001 - 2018  
 Graduação: Ciências Contábeis (UNIP) e Ciências Contábeis (Universidad de Buenos Aires / Argentina)  
 Pós/MBA: Conhecimento, Tecnologia e Informação / FIA-USP  
 Idiomas: Inglês, Espanhol  
 Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
 Equipe de RIG da entidade: 2

**CAPG**

**Carlos Alberto Pereira Goulart**  
 Diretor

No cargo atual desde: 2021  
 Atua com RIG desde: 2010  
 Posições anteriores: Sindhosp; Abimed; Siemens  
 Graduação: Engenharia (UnB) e Administração (FGV/SP)  
 Pós/MBA: Duke University/Siemens  
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês, Alemão  
 Entidade possui área dedicada de RIG: Não

**Circlua**

**Daniel Argento Soares**  
 Gerente Relações Governamentais e Institucionais MG/RJ

No cargo atual desde: 2023  
 Atua com RIG desde: 2018  
 Posições anteriores: Analista Rel. Gov. RJ; Supervisor Rel. Gov. MG; Coordenador Rel Gov MG  
 Graduação: Administração (UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)  
 Pós/MBA: MBA Gerenciamento Projetos (UNIFOA-RJ)  
 Idiomas: Inglês



**Circula Vidro**

**Fabio Monteiro Ferreira**  
 CEO - Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2024  
 Atua com RIG desde: 2019  
 Posições anteriores: Gerente ESG (SINDICERV); Sócio (Ferraz Advogados)  
 Graduação: Direito (UniCEUB)  
 Pós/MBA: Direito Ambiental (UFPR); Mestrado em Direito Constitucional (UniCeub)  
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês  
 Entidade possui área dedicada de RIG: Não

**CNI - Confederação Nacional da Indústria**

**Cesar Carlos Wanderley Galiza**  
 Gerente de Relações Governamentais

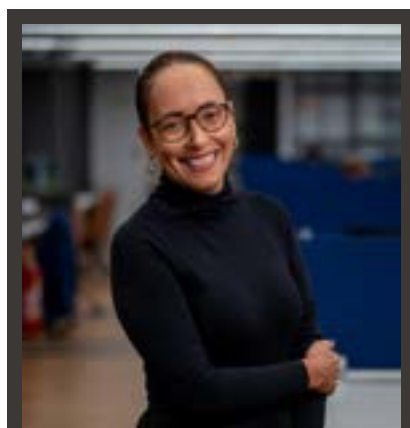
No cargo atual desde: 2017  
 Atua com RIG desde: 1993  
 Posições anteriores: Assessor (Confederação Nacional dos Transportes) / 2007-2011; Assessor (Patri Políticas Públicas) / 2002-2007  
 Graduação: Economia  
 Pós/MBA: Relações Governamentais

**CNI - Confederação Nacional da Indústria**

**Thiago Lopes Viana Coelho Macedo**  
 Gerente

No cargo atual desde: 2019  
 Atua com RIG desde: 2014  
 Posições anteriores: Secretário de Tributos (Prefeitura de Petrolina) / 1 ano e 8 meses; Diretor Jurídico e

de Relações Institucionais (Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco- ADEPE ) / 3 anos e 5 meses; Gerente Jurídico (Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco- ADEPE ) / 3 anos e 6 meses  
Graduação: Direito (Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP)  
Pós/MBA: MBA em Relações Governamentais (FGV); LLM em Direito Empresarial (FGV)  
Curso especializado em RIG: Programa SENAI de Ações Inclusivas (SENAI); Relações Governamentais na Estratégia Corporativa, 2019 (Instituto Euvaldo Lodi - IEL)  
Idiomas: Inglês

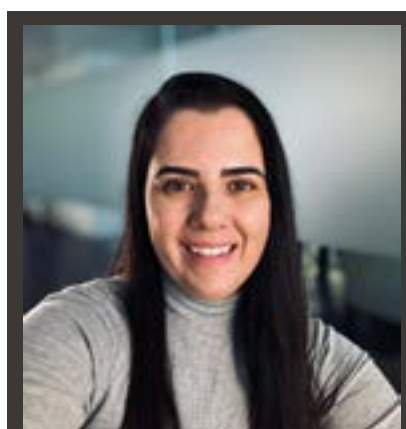


**CNT - Confederação Nacional do Transporte**

**Danielle Bernardes**

Gerente Executiva de Relações com o Poder Legislativo

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Assessora legislativa; Analista legislativa;  
Graduação: Ciências Políticas (UDF - Centro Universitário do Distrito Federal)  
Pós/MBA: Mestrado em Direito (IDP); Relações Institucionais e Governamentais (Mackenzie); Assessoria Parlamentar (Candido Menezes)  
Curso especializado em RIG: Regimento Interno - Câmara dos Deputados (CNF); Regimento Interno - Senado Federal (CNF); Congresso Nacional: Estruturas e Processos Legislativos (CNF)  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 18



**CNT - Confederação Nacional do Transporte**

**Danielle Bernardes**

Gerente Executiva Governamental

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Gerente de Relações Institucionais e Governamentais (Syngenta) / 2020 - 2023; Assessora Especial da Presidência (CNT) / 2016 - 2020; Advogada Chefe (PDA) / 2011 - 2014  
Graduação: Direito (UnIDF)  
Curso especializado em RIG: Gestão Portuária, Transporte Aquaviário e Multimodal (STC e Erasmus); Gestão Empresarial (FDC); Assuntos Regulatórios (IPOG)  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 20

**Coalizão Licença Paternidade**

**Mariana Chaimovich**

Diretora de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2017  
Posições anteriores: Legal Advisor e advocacy Instituto Estudos Estratégicos de Tecnologia e Ciclo de Numerário 2020 2024; Coordenadora de Relações Governamentais Consultoria Intelligence Bureau 2018 2020; Advogada de Relações Governamentais Correia da Silva Advogados CSA 2017  
Graduação: Direito  
Pós/MBA: Mestre em Direito

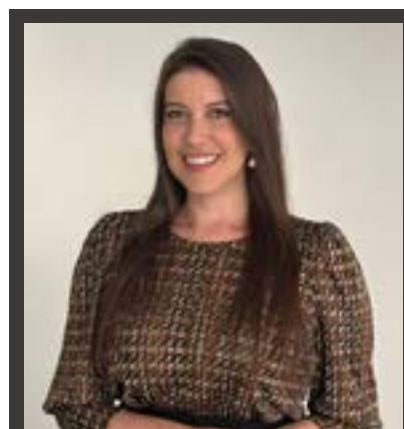
Internacional Público pela Faculdade de Direito USP 2011; Doutora em Relações Internacionais pelo Instituto de Relações Internacionais da USP 2017  
Curso especializado em RIG: Mensuração de Resultados em RIG Conexão RIG  
Idiomas: Inglês, Espanhol

**CODEVASF**

**Anna Claudia Pereira Do Nascimento**

Gerente de Parceria de Investimentos

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2016  
Posições anteriores: Gerente Executiva de Administração e Tecnologia (CODEVASF) - 1 ano; Chefe de Gabinete da Presidência (CODEVASF) - 3 anos; Gerente de Administração Contratual (BRK Ambiental) / 4 anos  
Graduação: Engenharia (UPE - Escola Politécnica de Pernambuco)  
Pós/MBA: LLM Direito Empresarial (FGV); MBA Governança Corporativa e Compliance (FGV); Mestrado em direção de Recursos Humanos (ENEB)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da entidade: 5



**Conexis Brasil Digital**

**Daniela Martins**

Diretora de Relações Institucionais, Governamentais e de Comunicação

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Gerente

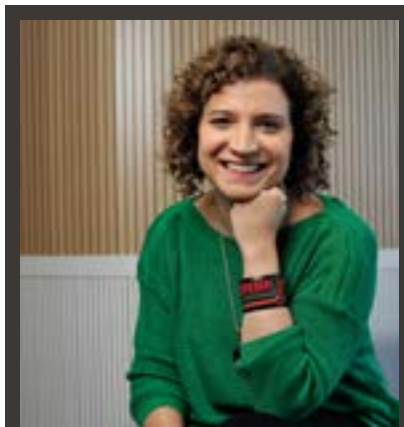
de Relações Institucionais e de Comunicação (Conexis Brasil Digital) / 2020 - 2022; Gerente de Relações Institucionais e Governamentais (Conexis Brasil Digital) / 2019 - 2022; Assessora de Relações Institucionais (Associação Brasileira das Empresas Aéreas) / 2018 - 2019  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UnB) e Direito (UniCEUB)  
Pós/MBA: Pós-Graduação em Direito Legislativo (Unyleya)  
Curso especializado em RIG: Public Policy Analysis (The London School of Economics and Political Science - LSE); Negotiation Fundamentals (INSEAD); Direito Financeiro (Universidade do Porto)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 5



**Croplife Brasil**  
**Marianna Cunha**  
Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2003  
Posições anteriores: Chefe da Assessoria Parlamentar (Aneel) / 6 anos; Assessora na Subchefia de Assuntos Parlamentares (Presidência da República) / 3 anos; Assessora (Câmara dos Deputados) / 8 anos  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Universidade Católica de Brasília - UCB)  
Pós/MBA: MBA em Relações Institucionais e Governamentais (IDP)  
Curso especializado em RIG: Relações Governamentais no Brasil

(Insper); Assessorias Parlamentares: Desafios e Oportunidades na Relação Executivo-Legislativo (ENAP); Relações Institucionais e Governamentais (CNF)  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 1



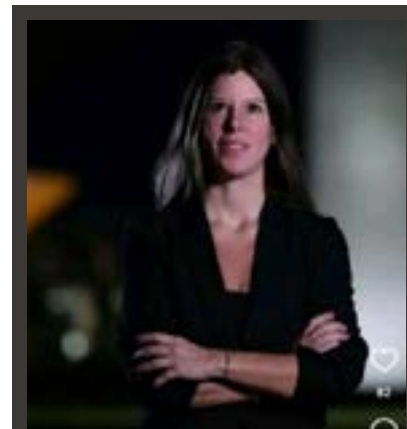
**Croplife Brasil**  
**Catharine Pires**  
Diretora de Biotecnologia

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 1999  
Posições anteriores: Diretora de Assuntos Corporativos LATAM (Nutrien); Diretora de Comunicação LATAM (Bayer); Gerente Sr. de Assuntos Corporativos (Monsanto)  
Graduação: Direito (UniCEUB) e Ciências Políticas (UnB)  
Pós/MBA: MBA em Direito Concorrencial (FGV); Mestrado em Ciência Política (UnB)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 4

**Eletros - Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos**  
**José Jorge Do Nascimento Junior**  
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2018  
Posições anteriores: Diretor de Comunicação Social (SUFRAMA) / 2006; Diretor Acompanhamento de Projetos Industriais (SUFRAMA) / 2011- 2016; Secretário de Estado de

Planejamento (Estado da Amazonas)  
Graduação: Administração (UFAM)  
Universidade Federal do Amazonas)  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 10



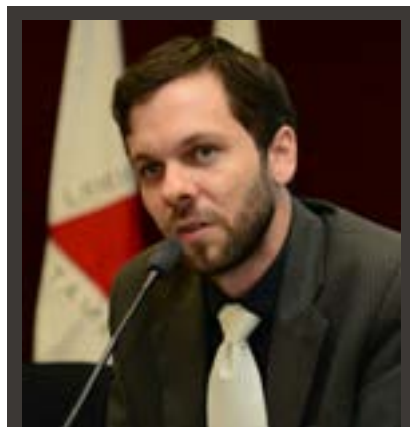
**FecomercioSP - Federação do Comércio do Estado de SP**  
**Maria Izabel Mello**  
Head de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2016  
Graduação: Marketing/Publicidade (FAAP)  
Curso especializado em RIG: Programa de formação de Conselheiros (Fundação Dom Cabral)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 4

**FETRANSPORTES**  
**Simone García**  
Superintendente

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2009  
Posições anteriores: Diretora de Relações Institucionais e Comunicação Externa (Grupo Aguiar Branca) / 2020 - 2023; Gerente Sênior de Assuntos Públicos (Nestlé Brasil) / 2015 - 2020; Gerente Comunicação Corporativa Chocolates Garoto (Grupo Nestlé) / 2012 - 2015  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (PUC MINAS)  
Pós/MBA: MBA Gestão de Negócios (FGV); MBA Economia e Relações Governamentais (FGV)  
Curso especializado em RIG: Gestão

em Relações Governamentais (Insper); Gestão de ESG na Alta Gestão (INSPE); Relações Institucionais e Governamentais (ABERJE)  
Idiomas: Inglês, Espanhol



**FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais**  
**Thiago Rodrigues Cavalcanti**  
Gerente de Meio Ambiente e Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2022  
Posições anteriores: Gerente de Meio Ambiente (FIEMG) / 2022 - 2023; Coordenador Jurídico Ambiental (FIEMG) / 2018 - 2022; Advogado de Meio Ambiente (FIEMG) / 2010 - 2018  
Graduação: Direito (Universidade FUMEC)  
Pós/MBA: Mestrado em Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental (Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP); MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV)  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 7



**FINDES - Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo**  
**Bernhard J. Smid**  
Gerente de Negócios e Integração Internacional

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 1999  
Posições anteriores: Gerente de Engajamento Social e Regulatório (JTI) / 2023 - 2024; Membro da Diretoria Eleita (ABRIG) / 2022 - 2024; Consultor Sênior Internacional (Matchmaking Brazil) / 2013 - 2023  
Graduação: Administração (UNEB)  
Pós/MBA: Mestrado em Negócios Internacionais (Munich Business School, Alemanha); MBA em Comércio Exterior (FGV)  
Curso especializado em RIG: Doutorado (Université de Bordeaux, France)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 25



**FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro**  
**Patrícia Nepomuceno**  
Gerente de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2009  
Graduação: Relações Internacionais e Direito  
Pós/MBA: Direito Empresarial; Mestrado em Processo Legislativo  
Idiomas: Inglês, Francês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 7

**Fundação Pio XII - Hospital de Amor Barretos**  
**Adriana Mariano dos Santos**  
Diretora de Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2006  
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais - Hospital de Amor; Gerente de Relações Governamentais - Santa Casa de Jales  
Graduação: Direito (Universidade Camilo Castelo Branco) e Gestão Pública (IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina)  
Pós/MBA: Penal e Processual Penal - UNICASTELO; Economia E Relações Governamentais - FGV

**Governo do Canadá - Global Affairs Canada**  
**Raiza de Almeida Martinelli**  
Conselheira Política

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2019  
Posições anteriores: Oficial de Finanças e Contratos (Comissão Europeia)  
Graduação: Relações Internacionais (UFRJ)  
Pós/MBA: Pós-Graduação (EAD) em Direito Parlamentar e Processo Legislativo; Mestrado em Ciência Política (IDP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês  
Equipe de RIG da entidade: 11

**Governo do Canadá - Global Affairs Canada**

**Marcos Paulo Britto**  
Conselheiro Econômico

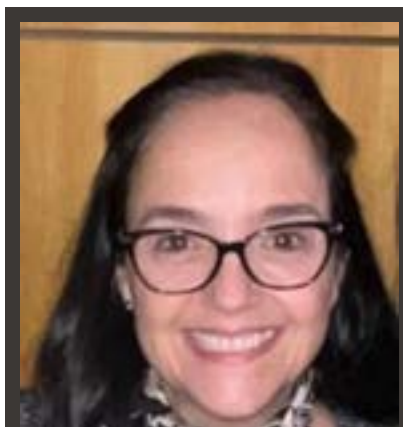
No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Assessor de Comércio Internacional (U.S. Department of Commerce) / 2012 - 2018; Trainee (Apex-Brasil) / 2010 - 2012; Oficial de Serviços Aeroportuários (INFRAERO) / 2010 - 2010  
Graduação: Relações Internacionais (UnB)  
Pós/MBA: Mestrado em Ciência Política (IDP); MBA em Compliance e Governança (UnB); MBA em Relações Governamentais (FGV)  
Curso especializado em RIG: Certified International Trade Professional (FITT)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês  
Equipe de RIG da entidade: 13

**Governo do Distrito Federal**

**Arthur Wittenberg**  
Diretor de Relações com o Congresso Nacional

No cargo atual desde: 2015  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Gestor de Políticas Públicas e Gestão Governamental (Governo do Distrito Federal)  
Graduação: Administração (UFU) e Ciências Políticas (IBMEC)  
Pós/MBA: MBA em Relações Institucionais (Ibmec); Mestrado em Políticas Públicas (King's College London)  
Curso especializado em RIG: Construção de Cenários  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim

Equipe de RIG da entidade: 17



**GRUPO FARMABRASIL**  
**Adriana Diaferia Marwell**  
Vice-Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2011  
Atua com RIG desde: 2004  
Posições anteriores: Gerente Jurídica (ABDI); Diretora do Departamento do Complexo Industrial e Econômico da Saúde (Ministério da Saúde); Coordenadora de Biotecnologia, Fármacos e Medicamentos (ABDI)  
Graduação: Direito (PUC/SP) e Direito (PUC/SP)  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 12



**GS1 Brasil - Associação Brasileira de Automação**  
**Pedro Henrique Di Martino**  
Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2016  
Atua com RIG desde: 2005  
Graduação: Ciências Políticas (UnB)

Idiomas: Inglês, Espanhol



**GSMA**  
**Larissa Jales**  
Gerente de Políticas Públicas e Regulação

No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2017  
Posições anteriores: Consultora Sênior de RIG; Consultora de RIG; Consultora Jr. de RIG  
Graduação: Ciências Políticas (UnB)  
Pós/MBA: Direito Digital (UERJ); Assessoria, Governo e Políticas Públicas (UnB)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim

**HETL International Higher Education Teaching and Learning Association, USA**  
**José Luiz Esteves**  
Country Director for Brazil

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2000  
Posições anteriores: Diretor Associado, Head de Estratégia (Grupo SOMAV S.A.) / 2019 - 2021; Superintendente (SENAC Minas) / 2017 - 2018; Gerente Executivo (IEPAC / SECONCI-SP) / 2013 - 2017  
Graduação: Administração (ACU, USA) e Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (ECAC-SEAA)  
Pós/MBA: Administração de Negócios/ UNESA  
Curso especializado em RIG: DBA - Doutorado em Administração (CCU/Concordia University, USA); Pós-Doutorado, Administração (PPAD/PUC-PR); Governabilidade e Políticas Públicas (GWU/FGV)

Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês  
Equipe de RIG da entidade: 1



**IAB Brasil**  
**Beatriz Falcão**  
Gerente de Políticas Públicas

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Head of Policy (Inteligov); Coordenadora Legislativa (Ética Inteligência Política); Analista de Relações Governamentais (ABRINT)  
Graduação: Ciências Políticas (UDF) e Filosofia (UnB)  
Pós/MBA: Relações Governamentais (FGV); Direito Digital, Dados e Inteligência Artificial (IDP)  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 1



**Keeta**  
**Fernando Vieira**  
Diretor Sr. de Relações  
Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: Setembro/2025  
Atua com RIG desde: 2008  
"Posições anteriores: Presidente Executivo (IBJR) / 2024-2025; Diretor de Public Affairs Brasil (Philip Morris International) / 2016 - 2024; Diretor de Public Affairs South Cluster Latam (Philip Morris International) / 2014 - 2016; Head de Public Affairs - Brasília (Philip Morris International) / 2012 - 2014"  
Graduação: Administração (FGV/SP)  
Pós/MBA: Finanças (IBMEC)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 1

**IBP - Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás**  
**Daniel da Silva Antunes**  
Gerente Executivo de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2005  
Posições anteriores: Gerente de Relações Governamentais; Assistente jurídico  
Graduação: Direito (UniCEUB)  
Pós/MBA: Especialização em Direito do Consumidor; Especialização em processo Legislativo; MBA Energia  
Idiomas: Inglês

**IBRAM - Instituto Brasileiro de Mineração**  
**Rinaldo César Mancin**  
Diretor de Relações Institucionais

No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2006  
Posições anteriores: Diretor de Sustentabilidade (IBRAM); Diretor de Patrimônio Genético (MMA); Vice-Presidente New Business Development (Viropro Pharma)  
Graduação: Engenharia (FEAP) e Desenvolvimento Sustentável (UnB)  
Pós/MBA: Economia e Relações Governamentais  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano



**ILAR - Associação Latino-Americana de Autocuidado**  
**Juan Thompson**  
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2017  
Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Diretor-Executivo (ALANUR) / 2013 - 2017; Diretor Executivo (ABIAD) / 2016 - 2017; Manager, Food & Health Policy (EAS America Latina) / 2013 - 2015  
Graduação: Relações Internacionais (UADE / Argentina)  
Pós/MBA: MSc Desenvolvimento Sustentável (Sussex University); MBA Relações Governamentais (FGV)  
Curso especializado em RIG: Executive Seminar Global Advocacy (GW University)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês  
Equipe de RIG da entidade: 1



**Instituto Palavra Aberta**  
**Patricia Blanco**  
Presidente Executiva

No cargo atual desde: 2010  
Atua com RIG desde: 1998  
Posições anteriores: Diretora Executiva (ETCO) / 2006 - 2009; Diretora Associada (Blanco Relações Públicas) / 1998 - 2006  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Faculdade Cásper Líbero)  
Pós/MBA: Marketing (ESPM)  
Curso especializado em RIG: Relações Governamentais (Insper)  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 2

**Instituto Unimed Santa Catarina**  
**Leonardo Villas Boas de Azevedo**  
Gerente

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2023  
Graduação: Direito (Universidade Candido Mendes)  
Pós/MBA: Docencia em Nível Superior; Auditoria, Compliance e Gestão de Riscos  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Não

**Instituto VivaCidades**  
**Beatriz Nóbrega Rocha**  
Diretora Executiva

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Diretora de Assuntos Estratégicos (Instituto

VivaCidades); 2023 - 2024; Diretora de Assuntos Legislativos (Instituto Cidadania Digital); 2022; Diretora Executiva (Instituto Livre Mercado); 2020 - 2022  
Graduação: Direito  
Pós/MBA: MBA em ESG (IBMEC)  
Idiomas: Inglês



**Interfarma - Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa**  
**Ícaro Lins Frutuoso**  
Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2023  
Posições anteriores: Assessor na Câmara dos Deputados / 6 anos; Assessor na Câmara dos Deputados / 4 anos; Empresário / 3 anos  
Graduação: Direito (Universidade de Fortaleza)  
Pós/MBA: Direito Sanitário / Fiocruz



**Interfarma - Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa**  
**Renato Alencar Porto**  
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2023  
Posições anteriores: Diretor de Relações Institucionais (Abrafarma) jul de 2020 - mai de 2023 · 2 anos 11 meses; Servidor Público (ANVISA) mar de 2005 à Jul de 2020; Diretor de Regulação; Diretor de Autorização e Registro (ANVISA) de jul de 2013 à Nov de 2019  
Graduação: Direito (UniCEUB)  
Pós/MBA: Board of Directors Member; Corporate Governance | IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa ; Pós-Graduação; Gestão de Políticas Públicas | Fundação Getulio Vargas; Pós-Graduação; Direito Processual Civil | Universidade Católica de São Paulo Pontifícia  
Curso especializado em RIG: Board of Directors Member; Corporate Governance | IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa



**Interfarma - Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa**  
**Karina Bernardino Lesch**  
 Diretora de Relações Institucionais

Linha de reporte: Presidência Interfarma  
 No cargo atual desde: desde 10 de março 2025  
 Atua com RIG desde: 01/08/23  
 Posições anteriores: Assessora Legislativa Senado Federal; Gerente de Relações Governamentais na CropLife Brasil  
 Graduação: Direito  
 Pós/MBA: Responsabilidade Civil e Contratos (UFRGS), Direito Legislativo (ILB)  
 Curso específico de RIG: pós graduação em Relações Governamentais (IBMEC)  
 Idiomas: Inglês  
 Posição é:  
 Equipe de RIG da empresa: Karina Lesch, Ícaro Lins e Bruno Nascimento



**Interfarma - Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa**  
**Bruno do Nascimento Costa**  
 Analista de Relações Institucionais

Linha de reporte: Diretora de Relações Institucionais  
 No cargo atual desde: Julho de 2025  
 Atua com RIG desde: Outubro de 2019  
 Posições anteriores: Analista de Política e Indústria da CNI  
 Graduação: Ciência Política pela UnB  
 Pós/MBA: Ciência Política pela Faculdade Iguaçu  
 Curso específico de RIG: Estratégias em Relações Institucionais e Governamentais - RIG  
 Idiomas: Português, inglês e francês



**International Fruit and Vegetable Juice Association (IFU)**  
**Tatiana Campos**  
 Diretora Executiva

No cargo atual desde: 2023

Atua com RIG desde: 2011  
 Posições anteriores: Diretora de Relações Internacionais e Institucionais (CitrusBR); Vice-Diretora (Swiss Business Hub Brazil); Head of Export Promotion (Swiss Business Hub Brazil)  
 Graduação: Relações Internacionais (USP)  
 Pós/MBA: Comercio Exterior e Negócios Internacionais (FGV)  
 Curso especializado em RIG: Relações Governamentais no Brasil (Insper)  
 Idiomas: Inglês, Alemão  
 Entidade possui área dedicada de RIG: Não

**IPPE**  
**Maria Clarice Tolentino**  
 Gestora

No cargo atual desde: 2020  
 Atua com RIG desde: 2020  
 Posições anteriores: Consultora (IPPE) / 3 anos; Gerente de Negócios (Unibanco) / 10 anos; Sócia proprietária e empreendedora / 7 anos  
 Graduação: Administração (UNICENTRO NEWTON PAIVA)  
 Pós/MBA: Gestão Empresarial (UFRJ)  
 Idiomas: Inglês  
 Entidade possui área dedicada de RIG: Não



**IRELGOV - Instituto de Relações Governamentais**  
**Lara Gurgel**  
 Diretora Executiva

No cargo atual desde: 2023  
 Atua com RIG desde: 2009  
 Posições anteriores: Trade Facilitation Lead (The Palladium Group) / 2020 - 2023; Executiva de

Parcerias (UNICEF) / 2019 - 2020;  
Coordenadora de Promoção de  
Negócios (ApexBrasil) / 2018 - 2019  
Graduação: Jornalismo/Comunicação  
Social/Relações Públicas (UniCEUB)  
e Relações Internacionais (FGV/DF)  
Pós/MBA: Comércio Exterior e  
Negócios Internacionais (FGV)  
Curso especializado em RIG:  
Corporate Government Relations  
Leadership Program (Georgetown  
University); Government Relations  
(Georgetown University)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Entidade possui área dedicada de  
RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 1

**Júnior Achivement**  
**Renata Guimarães**  
Diretor executivo

No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2017  
Posições anteriores: Gerente  
executiva (América Móvel)  
Graduação: Direito (Ucm )  
Pós/MBA: Planejamento estratégico;  
Responsabilidade Social; Liderança e  
gestão  
Idiomas: Espanhol  
Entidade possui área dedicada de  
RIG: Não



**Liga Solidária**  
**Marcos Antonio Muniz de Souza**  
Gerente Executivo Rel. Gov.

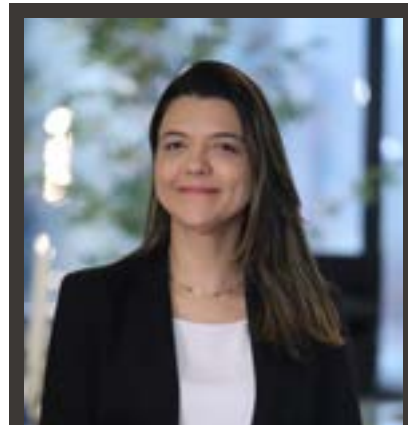
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Coordenação  
Articulação Territorial ; Gerente  
RelGov; Gerencia Executiva RealGov  
Graduação: Ciência Política  
(Fundação Escola de Sociologia) e

Administração Pública/Políticas  
Públicas (IBMEC)  
Equipe de RIG da entidade: 5



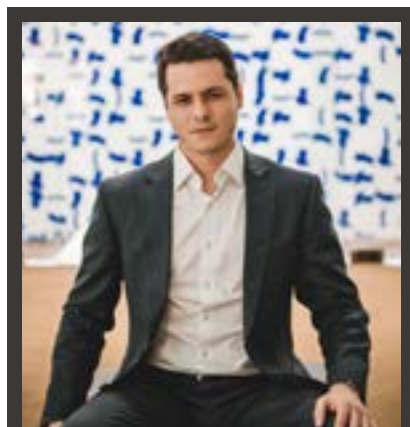
**Motion Picture Association  
Brasil**  
**Andressa Pappas**  
Vice-Presidente de Relações  
Governamentais e Country-  
Manager

No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2000  
Posições anteriores: Diretora de  
Relações Governamentais (MPA) /  
2017 - 2025; Analista de Relações  
Governamentais (MPA) / 2013  
- 2017; Assessora Especial do  
Presidente da ENAP (2013)  
Graduação: Direito (UniCEUB)  
Pós/MBA: Negotiation Mastery  
(Harvard Business School)  
Curso especializado em RIG:  
Negociação/Resolução de Conflitos  
(IBMEC)  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de  
RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 1



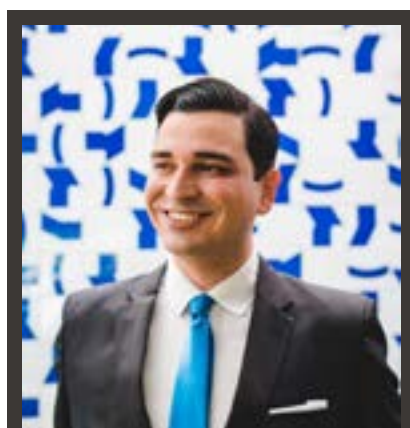
**P&D Brasil - Associação de  
Empresas de Desenvolvimento  
Tecnológico Nacional e Inovação**  
**Ketty Lins**  
Gerente de Relações  
Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Coordenadora  
de Relações Institucionais e  
Governamentais; Analista  
de Relações Institucionais e  
Governamentais; Gerente  
Administrativo Financeiro  
Graduação: Administração (Projeção)  
Pós/MBA: MBA Executivo em  
Economia e Gestão; Relações  
Governamentais (FGV); MBA em  
Contabilidade e Direito Tributário  
(IPOG)  
Curso especializado em RIG:  
Introdução Relações Institucionais  
e Governamentais (FGV); Processo  
Legislativo Avançado (CNF);  
Comércio Exterior (UniCeub)  
Entidade possui área dedicada de  
RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 4



**Ranking dos Políticos**  
**Luan Sperandio**  
Diretor de Operações

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2019  
Posições anteriores: Diretor (Instituto Livre Mercado); Coordenador de Research (Futura Inteligência); Editor-chefe e analista político (Apex Partners)  
Graduação: Direito (UFES)  
Pós/MBA: Liderança e Desenvolvimento Humano (Fucape)  
Curso especializado em RIG: Análise de Risco Político e Defesa de Interesse (Dharma); Política brasileira (Arko); Política, Governo e Constituição (Arko)  
Idiomas: Inglês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 5



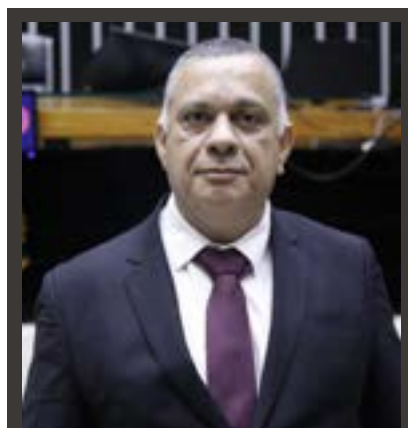
**Ranking dos Políticos**  
**Juan Carlos Arruda**  
Diretor-Geral

No cargo atual desde: 2023

Atua com RIG desde: 2012  
Posições anteriores: Diretor de Relações Governamentais (Ranking dos Políticos); Analista Sênior (Seta Public Affairs); Coordenador da Assessoria Parlamentar (INEP)  
Graduação: Ciências Políticas (UnB) e Administração Pública/Políticas Públicas (UnB)  
Pós/MBA: Ciência Política (IDP)  
Curso especializado em RIG: Relações Governamentais (FGV)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 5

**Senado Federal**  
**Valeria Simenov Thome**  
Chefe de Gabinete

No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2003  
Posições anteriores: Assessor Parlamentar (Presidência da República); Assessor Parlamentar (Ministério da Agricultura); Assessor Parlamentar (Câmara dos Deputados)  
Graduação: Economia (UFMT)  
Pós/MBA: Consultoria de Processo (SUDENE); Orçamento Público (TCU)  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim



**SIAMFESP - Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo**  
**Celso Daví Rodrigues**  
Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2017  
Atua com RIG desde: 1993  
Graduação: Direito (USJT) e Administração (ESAN-SP)

Pós/MBA: Especialização em Direito e Processo do Trabalho e Previdência (ESA-SP); Especialização em Advocacia Trabalhista (EBRADI); Especialização em Administração de Recursos Humanos (ESAN-SP)  
Entidade possui área dedicada de RIG: Não



**Sindicel**  
**Enio Rodrigues**  
Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2000  
Posições anteriores: Superintendente Executivo (ABRABE); Superintendente Executivo (Sindicerv); Diretor Administrativo Financeiro (LDF Holding)  
Graduação: Bacharel Ciências Contábeis (USF - Universidade São Francisco)  
Pós/MBA: Marketing (ESPM)  
Curso especializado em RIG: Formação de Conselheiros (FGV); Relações Governamentais Estratégicas (Master Consulting)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Entidade possui área dedicada de RIG: Não



**Sindicerv - Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja**  
**Wilson Cavalcante Coelho Neto**  
 Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: 2024  
 Atua com RIG desde: 2013  
 Posições anteriores: Coordenador de Assuntos Institucionais (ABIA); Analista de Políticas e Indústria (CNI); Chefe da Assessoria Parlamentar (AGU)  
 Graduação: Ciências Políticas (UnB)  
 Entidade possui área dedicada de RIG: Não

**Sindicerv - Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja**  
**Priscilla Gurgel**  
 Gerente de Sustentabilidade

No cargo atual desde: 2024  
 Atua com RIG desde: 2010  
 Posições anteriores: Coordenadora Legislativa (Câmara dos Deputados)  
 Graduação: Direito (UNIP)  
 Pós/MBA: UNB - Especialização em Assessoria Política, Governo e Políticas Públicas  
 Idiomas: Inglês



**Sindicerv - Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja**  
**Márcio Maciel**  
 Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2023  
 Atua com RIG desde: 2005  
 Posições anteriores: Diretor de Assuntos Institucionais e Inteligência (ABIA) / 2020 - 2022; Diretor de Relações Institucionais (Abert) / 2019 - 2020; Gerente de Relações Institucionais (Abiove) / 2017 - 2019  
 Graduação: História (UnB)  
 Pós/MBA: Mestrado em Políticas Públicas (IDP); MBA em gestão de negócios (Ibmec)  
 Curso especializado em RIG: Curso para lideranças da América Latina (CAF - Banco Interamericano de Desenvolvimento)  
 Idiomas: Inglês, Espanhol  
 Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
 Equipe de RIG da entidade: 7



**Sindicerv - Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja**  
**Bruno Simenov Thomé**  
 Gerente de Relações Governamentais

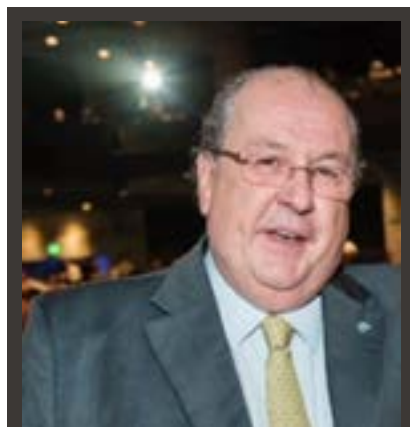
No cargo atual desde: 2024  
 Atua com RIG desde: 2004  
 Posições anteriores: Confederação Nacional da Indústria; Presidência da República; Câmara dos Deputados  
 Graduação: Direito (UNIEURO - Brasília) e Direito  
 Curso especializado em RIG: Regimento Interno - Câmara dos Deputados; Regimento Interno (CNI); Curso de Processo Legislativo Orçamentário  
 Equipe de RIG da entidade: 3



**Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos**  
**Renato Jaqueta Benine**  
 Diretor de Relações Institucionais

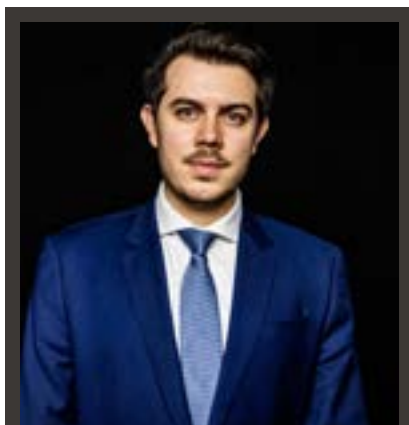
No cargo atual desde: 2024  
 Atua com RIG desde: 2006  
 Posições anteriores: Coordenador

técnico legislativo (Gabinete da Senadora Mara Gabrilli) / 2019 - 2022; Chefe de gabinete em Brasília (Gabinete da Deputada Federal Mara Gabrilli) / dez.2012-jan.2019; Advogado de Relações Governamentais (Correia da Silva Advogados) / 2011 - 2012  
Graduação: Direito (Faculdade de Direito de Bauru - ITE)  
Pós/MBA: Mestrado em Direito Político e Econômico (Mackenzie)  
Curso especializado em RIG: Programa Internacional de Relações Governamentais (The George Washington University, em parceria com Aberje); Comunicação Corporativa (FGV/SP); International Legal Argumentation (UnB)  
Idiomas: Inglês, Francês  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 2



**Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos**  
**Nelson Augusto Mussolini**  
Presidente Executivo

No cargo atual desde: 2009  
Atua com RIG desde: 2002  
Posições anteriores: Vice-Presidente (Eurofarma) / 2008 - 2009; Diretor Jurídico, Compliance, RelGov / 1983 - 2008  
Graduação: Direito (Mackenzie)  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 2



**STRIMA**  
**Luiz Felipe Rocha**  
Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Diretor Jurídico & Head de Assuntos Internacionais (Instituto VivaCidades) / 2024 - 2025; Diretor de Assuntos Corporativos (DataPolicy) / 2023 - 2024; Sócio Gestor (DPJ Law) / 2020 - 2023  
Graduação: Direito (ITE)  
Pós/MBA: MBA em Relações Governamentais (FGV); Master of Laws - LLM (Georgetown University)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim  
Equipe de RIG da entidade: 1

**VIVA LÁCTEOS - Associação Brasileira de Laticínios**  
**Gustavo Beduschi**  
Diretor Executivo

No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Assessor Técnico  
Graduação: Eng. Agrônomo  
Idiomas: Inglês

**Zetta**  
**Eduardo Lopes**  
Presidente

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2017  
Graduação: Direito (USP)  
Pós/MBA: Mestrado em Relações Internacionais (USP); MBA em Gestão (FGV/SP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Entidade possui área dedicada de RIG: Sim

## GUIA DE PROFISSIONAIS

Sócios e diretores de consultorias especializadas e escritórios de advocacia



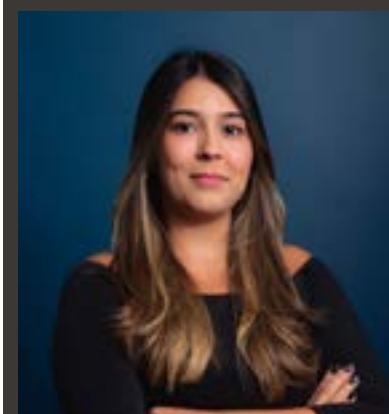
**Action Consultoria**  
**Gustavo de Assis Carneiro**  
Sócio-Diretor

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Diretor Geral (Instituto Pensar Agropecuária); Coordenador Técnico (Instituto Pensar Agropecuária)  
Graduação: Engenharia (UnB)  
Pós/MBA: Direito Ambiental (UnCEUB); Economia e Relações Governamentais (FGV)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 20



**Action Consultoria**  
**Andrew George Cunha**  
**Moreira**  
Gerente Técnico em Relações Governamentais

Linha de reporte: Aos Sócios  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2021  
Posições anteriores: Consultor (Junior ao Sênior)  
Graduação: Direito e Comunicação Social  
Pós/MBA: Direito Legislativo  
Curso específico de RIG: N/A  
Idiomas: Inglês e Espanhol  
Posição é: Gerente Técnico  
Equipe de RIG da empresa: 4



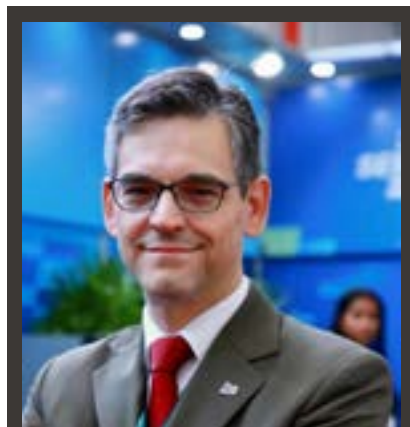
**Action Consultoria**  
**Luíza Porto Albernaz**  
Action Relações Governamentais

Linha de reporte: Aos sócios  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Coordenadora Estratégica  
Graduação: Gestão de Política Públicas - Universidade de Brasília (UnB)  
Pós/MBA: Gestão Pública Municipal - Universidade de Brasília (UnB)  
Curso específico de RIG: Curso avançado de regimento interno Câmara dos Deputados e Senado Federal - Acrópole  
Educação Executiva em Relações Governamentais  
Idiomas: Português e Inglês  
Posição é: Gerente Estratégica  
Equipe de RIG da empresa: 5



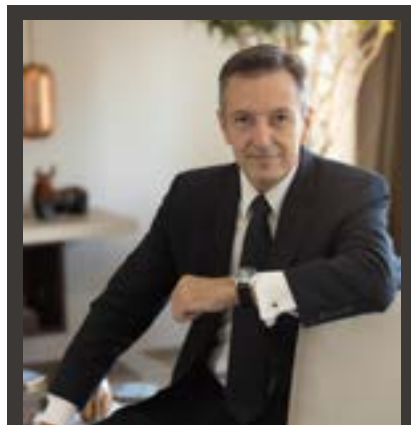
**Action Consultoria**  
**Pedro Araujo Hummel**  
**Vieira**  
Sócio

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2017  
Graduação: Administração (UniCEUB)  
Pós/MBA: Business (IBMEC);  
Relações Governamentais (FGV)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 12



**Adames Cezimbra Advogados Associados**  
**Leandro Villela Cezimbra**  
Sócio

Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2016  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: Diretor Executivo; Executivo Sênior; Gerente Jurídico  
Graduação: Direito (PUC/RS)  
Pós/MBA: Mestrado em Direito das Relações internacionais (UDE - Uruguay); L.LM Direito Empresarial (FGV); Mercado de Capitais (PUC/RS)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 3



**Advisor Comm**  
**Luis Alcubierre**  
Sócio-Diretor

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2017  
Atua com RIG desde: 1999  
Posições anteriores: Diretor de Corporate Affairs (Kellogg's); Diretor de Comunicação Institucional (Almaviva); Diretor de Comunicação Corporativa (Pernambucanas)  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FIAM)  
Pós/MBA: Gestão Empresarial (FIA/ USP)  
Curso especializado em RIG: Administração de Empresas (EAESP/ FGV)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 2

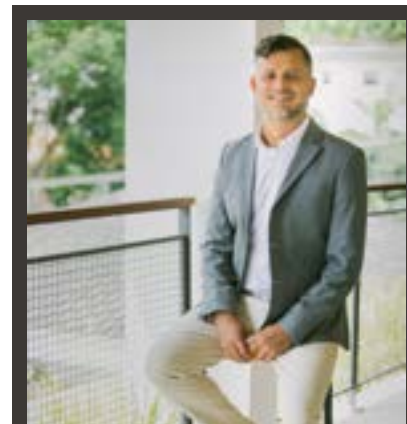
**Advocacia Jacinto & Piovesan**  
**Flávia da Silva Paupitz Piovesan**  
Sócia

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2005  
Atua com RIG desde: 2005  
Graduação: Direito (Unitoledo)  
Pós/MBA: Instituto de Ensino Sirio-Libanes; Universidade de Coimbra  
Curso especializado em RIG: Pós-Graduação Direito Sanitário; Pós-Graduação Direito Médico  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 2

**AG Consultoria**  
**Altemir Gregolin**  
Presidente

No cargo atual desde: 2011

Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Ministro da Pesca e Aquicultura / 2006 a 2010  
Graduação: Medicina Veterinária (UFPEL) e Administração Pública/ Políticas Públicas (UFRRJ)  
Pós/MBA: Gestão Estratégica e Econômica de Negócios - FGV  
Idiomas: Espanhol



**Ágora**  
**Everton Schultz**  
Presidente & Sócio

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2019  
Posições anteriores: Vice-presidente Executivo (Weber Shandwic); Gerente Geral (Espiral Interativa); Gerente Digital (Planin Worldcom)  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Metodista)  
Pós/MBA: Design Estratégico e Inovação (Istituto Europeo di Design); Comunicação Digital (ESPM)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 16



**Ágora**  
**Thomaz D'addio**  
Diretor

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2009  
Posições anteriores: Diretor (Edelman) / 2012 - 2018; 2022 - 2024; Gerente (Prospectiva) / 2018 - 2020; Líder Public Affairs (Ágora) / 2020 - 2022  
Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (USP)  
Pós/MBA: Mestrado em Gestão de Políticas Públicas (EACH-USP)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 14

**AGPR - Law, Policy & Advocacy**  
**Denis Alves Guimarães**  
Sócio

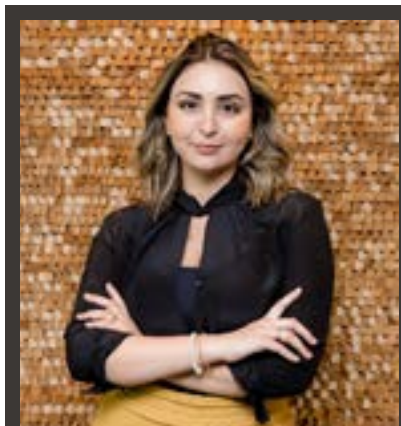
No cargo atual desde: 2013  
Atua com RIG desde: 2006  
Posições anteriores: Coordenador de Relações Institucionais (IBRAC) / 2024-2025; Consultor (PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) / 2022-2023  
Graduação: Direito (USP) e Administração Pública/Políticas Públicas (University of Michigan)  
Pós/MBA: Pesquisador Visitante (University of California); Pesquisador Visitante (University of Michigan); Doutorado em Direito Econômico e Financeiro (USP)  
Curso especializado em RIG: Regulatory Analysis and Decision-Making (Penn Program on Regulation); EU Lobbying and Advocacy Workshop (The Good Lobby); Negotiation Skills Training (UC Berkeley)

Idiomas: Inglês



**Alliá Public Affairs**  
**Rafael Porto**  
Sócio-fundador

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2017  
Posições anteriores: Gerente Executivo de Comunicação e Relações Institucionais; Coordenador de Comunicação Legislativa  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UVV)  
Pós/MBA: MBA em Comunicação Empresarial (Estácio)  
Curso especializado em RIG: Formação Executiva em Políticas Públicas e Advocacy (FGV); Lobbying and Advocacy (Harvard Kennedy School)  
Idiomas: Inglês



**Andrade Maia Advogados**  
**Maria de Lourdes Luizelli**  
Sócia

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2021

Posições anteriores: Advogada Pleno (Andrade Maia Advogados) / 2021 - 2023; Advogada Pleno (COP Advogados) / 2019 - 2021; Advogada Júnior (COP Advogados) / 2018 - 2019  
Graduação: Direito (UFRGS)  
Pós/MBA: Direito do Estado (UFRGS)  
Curso especializado em RIG: Economia e Gestão em Relações Governamentais (FGV)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 4

**Antakly Public Affairs**  
**Gisela Antakly Martinez**  
Proprietária

No cargo atual desde: 2018  
Posições anteriores: Diretora Public Affairs (Edelman); Assessora do Secretário da Casa Civil (Governo do Estado de SP); Assessora do Secretário de Gestão Pública (Governo do Estado de SP)  
Graduação: Marketing/Publicidade (ESPM)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês

**APLV Consultoria**  
**Ana Paula Bernardes**  
Sócia-diretora

No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 1996  
Posições anteriores: Consultora de Relações Institucionais e Governamentais (Abividro); Relações Institucionais e Governamentais (Abividro); Diretora de Planejamento estratégico (Metier Comunicação)  
Graduação: Ciência Política (USP)  
Pós/MBA: Gestão de Marketing (FIA/FEA USP)  
Curso especializado em RIG: Escola de Governo (Fundap SP); Negociação Estratégica e Gestão de Conflitos (Insper)  
Idiomas: Inglês, Espanhol

**Arko Advice**  
**Lucas de Aragão**  
Sócio

No cargo atual desde: 2015  
Atua com RIG desde: 2005  
Graduação: Ciências Políticas (Fordham University)  
Pós/MBA: Master of Arts (M.A)  
Idiomas: Inglês, Espanhol

#### Arko Advice

**Michael López Stewart**  
Sócio

No cargo atual desde: 2017  
Atua com RIG desde: 2009  
Graduação: Ciências Políticas (UPENN) e Literatura (UPENN)  
Idiomas: Inglês, Espanhol

#### Artha consulting

**Guilherme Leser**  
Co-founder

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2009  
Posições anteriores: Dir. Exec. Rel. Gov. (MSD); Dir. Exec. Rel. Gov. (Amgem); Dir. Unidade de Negócios Vacinas (MSD)  
Graduação: Administração (Mackenzie) e Marketing/ Publicidade (Metodista)  
Pós/MBA: MBA Marketing (USP); Pós ESG (FGV)  
Curso especializado em RIG: Public Policy (Georgetown University)  
Idiomas: Inglês, Espanhol



#### Artha Consulting

**Kelly Aguilar**  
Sócia-Diretora

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2004  
Posições anteriores: Gerente Sênior de Rel. Gov. (MSD); Gerente Jurídica (Tetra Pak); Gerente Jurídica/Relgov (Interfarma)  
Graduação: Direito (FMU/SP) e Tradução inglês (PUC/SP)  
Pós/MBA: Economia pela Escola Austríaca (Instituto Mises); Propriedade intelectual (FGV/SP);

Direito Processual Civil (PUC/SP)  
Curso especializado em RIG: Practical experience and strategies learning in Policy (McCourt School of Public Policy - Georgetown University); Curso Executivo em Relações Governamentais no Brasil (INSPIER); Business Leadership Program (Duke University)  
Idiomas: Inglês, Francês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 2

#### Bernard Mentoring & Consulting

**Gustavo Bernard**  
Gestor de Relações Governamentais e de Comunicação

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Gerente de Comunicação e Analista Sênior de Relações Governamentais (Dominium Consultoria) / 2021 - 2023; Consultor Legislativo e de Políticas Públicas (Senado Federal) / 2012 - 2021; Analista de Informações Jurídicas (Supremo Tribunal Federal) / 2012  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UCB - Universidade Católica de Brasília)  
Pós/MBA: Especialização em Relações Internacionais (UnB); MBA Executivo (Ibmec); Mestrado de Economia (IDP)  
Curso especializado em RIG: Gestão de Marketing (Cambridge Judge Business School); Relações Governamentais (Insper); Ciência de Dados (Zabeel International Institute of Management & Technology)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês

#### Bernardi Advogados

**Rafael Bernardi Silva**  
Fundador

No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2015  
Graduação: Direito (FMU - Faculdades Metropolitanas Unidas)  
Pós/MBA: Direito dos Contratos; Relações Governamentais  
Idiomas: Inglês

#### Bites

**Manoel Fernandes**  
Diretor-executivo

No cargo atual desde: 2007  
Atua com RIG desde: 2007  
Graduação: Jornalismo (Unicap)  
Idiomas: Inglês

#### Blue Solution

**Renata Araújo Ferreira**  
Diretora

No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2003  
Posições anteriores: Gerente de RIG (Hypofarma); Coordenadora de RIG (Blue Solution); Supervisora (PATRI Políticas Públicas)  
Graduação: Direito (Uniceub)  
Pós/MBA: Casas Legislativas; Gestão Industrial Farmacêutica; Gestão de Políticas Públicas  
Curso especializado em RIG: Curso Processo Legislativo (Cristiano Quintela); Treinamento Public Policy - Washington D.C/ EUA; Curso Poder Executivo (Antonio Dias Toffoli)  
Idiomas: Inglês

#### Blue Solution

**Rodrigo Jucá**  
Diretor Institucional

No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2019  
Graduação: Direito (IESB)  
Idiomas: Inglês



**BMJ Consultores Associados**  
**Gabriela Santos de Santana**  
Head de Engajamento

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: Líder Técnica;  
Coordenadora; Especialista  
Graduação: Direito (UDF)  
Curso especializado em RIG:  
Processo legislativos, básico,  
intermediário e avançado; Legística  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na  
operação: Mais de 41 pessoas



**BMJ Consultores Associados**  
**Ana Paula Abritta**  
Diretora de estratégia e inovação

Posição é: Regional (Latam e/ou  
outra região)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Gerente  
de Relações Governamentais;  
Consultora de Relações  
Governamentais  
Graduação: Relações Internacionais

(Universidade Católica de Brasília  
(UCB))  
Pós/MBA: Mestrado em Poder  
Legislativo (CEFOP); MBA em  
Comércio Exterior e Negócios  
Internacionais (FGV)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na  
operação: Mais de 41 pessoas

**BMJ Consultores Associados**  
**Leon Norking Rangel**  
Sócio & Gerente de Energia e  
Sustentabilidade

Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: Head of MENA;  
Coordenador de Energia; Consultor  
Graduação: Relações Internacionais  
(USP) e Administração Pública/  
Políticas Públicas (FGV/SP)  
Pós/MBA: Análise de Viabilidade de  
Projetos (FGV/Rio); Políticas Públicas  
(Escola da Cidade/USP)  
Curso especializado em RIG: Análise  
de Risco Político (FGV/SP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol,  
Dinamarquês  
Profissionais dedicados a RIG na  
operação: Mais de 41 pessoas

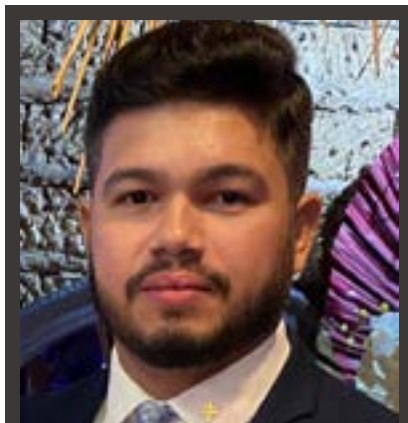
**BMJ Consultores Associados**  
**Matheus Augusto Dias de  
Andrade**  
Head de Relações  
Governamentais

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: Gerente  
de Relações Governamentais  
(99); Analista SR de Relações  
Internacionais Institucionais  
(CNA); Analista Sr. de Relações  
Governamentais (MBRF)  
Graduação: Relações Internacionais  
(UniCEUB)  
Pós/MBA: MBA em Agronegócio  
(FGV); Pós-Graduação em Direito e  
Relações Governamentais (UniCeub)  
Idiomas: Inglês, Espanhol



**BMJ Consultores Associados**  
**José Luiz Pimenta Júnior**  
Diretor de Relações  
Governamentais e Comércio  
Internacional

Posição é: Regional (Latam e/ou  
outra região)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Gerente Sênior  
de Relações Governamentais  
(Whirlpool) / 2021 - 2024;  
Gerente Executivo de Relações  
Governamentais (Amcham) / 2019 -  
2021; Gerente de Acesso a Mercados  
(Associação Brasileira de Proteína  
Animal - ABPA) / 2016 - 2019  
Graduação: Relações Internacionais  
(UNESP) e Relações Internacionais  
(USP)  
Pós/MBA: Doutorado em Relações  
Internacionais (USP); Mestrado  
em Relações Internacionais (USP);  
Especialização em Negociações  
Econômicas Internacionais (UNESP)  
Curso especializado em RIG:  
Formação em Lobbying and  
Advocacy (George Washington  
University - USA)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês  
Profissionais dedicados a RIG na  
operação: Mais de 41 pessoas



**Brasil Carmo e Rodrigues Advogados**  
**Jimmy Souza do Carmo**  
Sócio

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2016  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Conselheiro fiscal; Líder de Contencioso Estratégico; Coordenador Tributário  
Graduação: Direito (Escola Superior Madre Celeste)  
Pós/MBA: LL.M. em Direito Empresarial; Especialização em Finanças Empresariais e Contabilidade; Especialização em Direito Tributário  
Curso especializado em RIG: Programa Internacional (Fordhan University)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 1



**Burson**  
**Eduardo Galvão**  
Sócio, Diretor de Public Affairs

Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Diretor Executivo de Public Affairs (BCW) / 2020-2024; Gerente de Relações Governamentais (Abimaq) / 2013 - 2020; Coordenador de Relações Governamentais (Abimaq) / 2006 - 2013  
Graduação: Direito (UnICEUB)  
Pós/MBA: Doutorado em Relações Internacionais (UnB); Mestrado em Direito das Relações Internacionais (UnICEUB)  
Curso especializado em RIG: Business Strategy (Harvard Business School); Business in a Political Age (George Washington University); Análise de Políticas Públicas (ENAP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 30

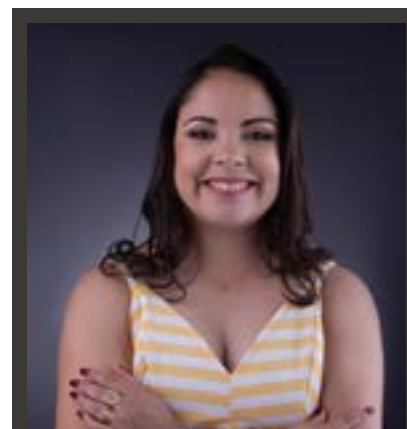
**Capital Rgov**  
**Flávio da Mata**  
Diretor

No cargo atual desde: 2013  
Atua com RIG desde: 2003  
Graduação: Direito (UnICEUB)  
Pós/MBA: MBA - Relações Governamentais (FGV/DF); Pós - Inteligência Competitiva (UnB); Pós - Regulação das Telecomunicações (UnB)  
Curso especializado em RIG: Relações Governamentais no Brasil (INSPE/SP); Como fazer Relações Governamentais e Institucionais (ABERJE/SP)

Idiomas: Inglês

**Caputo, Batos e Serra Advogados**  
**Wagner Luiz Ferreira da Silva Júnior**  
Sócio

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2018  
Posições anteriores: Diretor jurídico; Consultor; Gerente jurídico  
Graduação: Direito (UCP) e Administração Pública/Políticas Públicas (FGV/Rio)  
Pós/MBA: Ibet; Fundação Dom Cabral  
Idiomas: Inglês



**Cardoso & Sá Advocacia e Consultoria**  
**Mariana Oliveira de Sá**  
Sócia-proprietária do escritório

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2017  
Atua com RIG desde: 2017  
Posições anteriores: Professora (Faculdade Arquidiocesana de Pirapora) / 2022; Professora da Universidade do Estado de Minas Gerais; Sócia-proprietária (Mentoria Advocacia do Zero)  
Graduação: Direito (UFMG) e Psicanálise (FACUMINAS)  
Pós/MBA: Direito Constitucional (Universidade Candido Mendes); Docência do Ensino Superior (FACUMINAS); Psicanálise (FACUMINAS)  
Curso especializado em RIG: Gestão de pessoas; Comunicação não violenta; Desafios da liderança tech  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 2

**Carlos André Campos Panzarini**  
**Carlos André Campos**  
**Panzarini**  
 Diretor Jurídico

No cargo atual desde: 2024  
 Atua com RIG desde: 2024  
 Posições anteriores: Secretário Jurídico (Prefeitura de Barueri); Diretor Regional do Estado (DRADS Sorocaba); Secretário Jurídico (Prefeitura de São Roque)  
 Graduação: Direito (Mackenzie) e Direito (Escola Paulista de Direito)  
 Pós/MBA: Direito Processual Civil; Direito Público; Economia e Relações Governamentais  
 Curso especializado em RIG: MBA - Economia e Relações Governamentais (FGV)

**Carvalho, Machado e Timm**  
**Advogados**  
**Cesar Santolim**  
 Sócio e Professor da UFRGS

No cargo atual desde: 2018  
 Atua com RIG desde: 2018  
 Posições anteriores: Conselheiro-Substituto (Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul)  
 Graduação: Direito (UFRGS) e Economia (UFRGS)  
 Pós/MBA: Pós-doutorado (Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa); Mestre em Direito (UFRGS)  
 Idiomas: Inglês, Espanhol

**Carvalho, Machado e Timm**  
**Advogados**  
**Gabriela Cabral Pires**  
 Sócia

No cargo atual desde: 2021  
 Atua com RIG desde: 2021  
 Graduação: Direito (UFMG)  
 Pós/MBA: Finanças; Direito Tributário; Gestão de Escritórios de Advocacia  
 Curso especializado em RIG: ITC - International Tax Center/Leiden;  
 Direito Societário (Ibmec)  
 Idiomas: Inglês

**Carvalho, Machado e Timm**  
**Advogados**  
**Lucas Monteiro de Souza**  
 Sócio

No cargo atual desde: 2023  
 Atua com RIG desde: 2017  
 Posições anteriores: Diretor-executivo de Relações Institucionais e Consultor Jurídico Sênior (Rocha, Calderon e Advogados Associados) / 6 anos; Membro Relator da 20a. Turma Disciplinar do Tribunal de Ética e Disciplina (OAB/SP) / 2 anos; Coordenador de Filial/ Coordenador da Área de Trading Companies (Buranello Passos Advogados) / 2 anos e 7 meses  
 Graduação: Direito (Universidade Católica de Pernambuco) e Licenciado em História (UFPE)  
 Pós/MBA: Especialista em Direito Internacional (PUC/SP); Mestre em Direito das Relações Econômicas Internacionais (PUC/SP); Especialista em Política e Relações Internacionais (FESPSP)  
 Curso especializado em RIG: Participante do Global Business Forum - Latin America (Dubai, EAU); Participante do "Dutch Visitors Programme" (Haia/ Amsterdã - Holanda)  
 Idiomas: Inglês

**Carvalho, Machado e Timm**  
**Advogados**  
**Marcos Thedim Cancell**  
 Sócio

No cargo atual desde: 2024  
 Atua com RIG desde: 1995  
 Posições anteriores: Diretor jurídico (Profarma)/ 1 ano; Legal Director e Compliance Officer (Merck)/ 10 anos; Legal Corporate Manager (Souza Cruz)/8 anos  
 Graduação: Direito (UERJ)  
 Pós/MBA: Management (Northwestern University - Kellogg School of Management); Business MBA (Fundação Dom Cabral); Pós-graduação em Direito Empresarial (Universidade Cândido Mendes)  
 Curso especializado em RIG: Negotiation (Harvard University)  
 Idiomas: Inglês



**Casa Política**  
**Marcio Coimbra**  
 CEO

Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2021  
 Atua com RIG desde: 2000  
 Posições anteriores: Diretor (Senado Federal); Diretor (Apex Brasil); Assessor Político (Senado Federal)  
 Graduação: Direito (Unisinos) e Ciências Políticas (Universidad Rey Juan Carlos)  
 Pós/MBA: Direito Econômico (FGV); Direito Internacional (UFRGS); Política Internacional (Institute of World Politics)  
 Curso especializado em RIG: Direito Internacional (Harvard Law School); Política Internacional (Universidade do Porto/Minho)  
 Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês, Alemão  
 Profissionais dedicados a RIG na operação: 10



**CBPI Produtividade  
Institucional Ltda.**  
**Emerson Casali**  
Diretor

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2014  
Atua com RIG desde: 2007  
Posições anteriores: Executivo de Relações do Trabalho (TV Globo) / 2013 - 2014; Gerente Executivo de Relações do Trabalho (CNI) / 2007 - 2012; SubSecretário de Ciência e Tecnologia (Governo da Bahia) / 2003 - 2006  
Graduação: Engenharia (UERJ)  
Pós/MBA: Mestrado em Administração (NPGA-UFBA)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 10



**Cescon Barriau Flesch & Barreto  
Advogados**  
**Luciano Inácio de Souza**  
Sócio

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2015

Graduação: Direito (Faculdade de Direito Milton Campos)  
Pós/MBA: LL.M. (Georgetown University Law Center); Negócios Internacionais (Fundação Dom Cabral)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 4

**Cittadino, Campos e Antonioli  
Advogados Associados**  
**Maurício de Albuquerque  
Wanderley**  
Head de RIG e Advogado

No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Advogado (White Martins Gases Industriais); Advogado (Escritório Próprio) / 2000 - 2018; Professor (FADIC) / 2014 - 2018  
Graduação: Direito (Unicap - Universidade Católica de Pernambuco)  
Pós/MBA: Especialização em Relações Internacionais FADIC 2011; Mestrado em Direito UNICAP 2014; Doutorado em Direito UNICAP/ Universidade de Coimbra 2018  
Curso especializado em RIG: Relações Governamentais para Inovações Políticas (Pensar Relgov)  
Idiomas: Inglês

**Civitas Relgov**  
**Guilherme de Castro Couto  
Santos**  
Diretor-executivo

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2023  
Posições anteriores: Chefe de Gabinete (Câmara dos Deputados) / 4 anos; Secretário Executivo (PSDB-MG) / 4 anos; Chefe de Gabinete (Câmara dos Deputados) / 5 anos  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (PUC Minas / UNIBH)  
Pós/MBA: MBA Economia e Gestão - Relações Governamentais (FGV)  
Curso especializado em RIG: Especialização em Gestão Pública (FGV)  
Idiomas: Inglês

**Civitas Relgov**  
**Guilherme Santos**  
Diretor Executivo

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2023  
Posições anteriores: Chefe de Gabinete (Câmara dos Deputados); Secretário Executivo (PSDB-MG)  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Unibh)  
Pós/MBA: Economia e Gestão - Relações Governamentais (FGV)  
Curso especializado em RIG: Programa de Relações Governamentais Corporativas (Georgetown University)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 12



**Comrades Consultoria**  
**Eder Carvalho Magalhães**  
Sócio

Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2017  
Atua com RIG desde: 1997  
Posições anteriores: Gerente de Auditoria Interna (Grupo Andrade Gutierrez); Gerente de Contabilidade (Grupo Andrade Gutierrez); Gerente de Contabilidade (Fiat do Brasil)  
Graduação: Direito (ESTACIO) e Ciências Contábeis (Newton Paiva)  
Pós/MBA: MBA Executivo (Fundação Dom Cabral); Finanças (IBMEC)  
Curso especializado em RIG: Formação de Conselheiros (Fundação Dom Cabral)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 4



**Concordia Public Affairs Strategies**  
**Andressa Nervino**  
Sócia-Diretora

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Coordenadora Geral (Ministério da Justiça e Segurança Pública) / 2019; Chefe da Assessoria Parlamentar (Ministério da Segurança Pública) / 2018; Coordenadora na Assessoria Parlamentar (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão) / 2018  
Graduação: Ciências Políticas (UnB)  
Pós/MBA: MBA em Relações Institucionais e Governamentais (Ibmec)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 40



**Concordia Public Affairs Strategies**  
**Marcos Rui da Silva Lima**  
Sócio

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Consultor Sênior (Concordia Public Affairs Strategies) / 2018 - 2022; Assessor Parlamentar (Ministério do Planejamento) / 2018; Coordenador de Relações Federativas (Governo do Distrito Federal) / 2017 - 2018  
Graduação: Ciências Políticas (UnB)  
Pós/MBA: Relações Governamentais (FGV)  
Curso especializado em RIG: Análise de Risco Político (ABRIG); Redação e Técnica Legislativa (Interlegis); Gerenciamento de Projetos (ESAF)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 35



**Consciência ESG**  
**Maria A. M. Avalone**  
Fundadora sócia e diretora

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 1996  
Posições anteriores: Advogada Senior e Sócia (Avalone Advogados)  
Graduação: Direito (FMU)  
Pós/MBA: Direito Civil; Sustentabilidade

**Cristiane pereira do nascimento**  
**Cristiane Pereira Do Nascimento**  
Proprietária (diretora)

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2025  
Posições anteriores: Auxiliar; Analista;  
Graduação: Direito (FMU)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão

**Dharma**  
**Creomar de Souza**  
CEO

No cargo atual desde: 2018  
Pós/MBA: Doutorado em Filosofia (PhD) (UnB); Mestrado em Relações Internacionais (UnB)

**Di Blasi Parente Associados**  
**Gabriel Di Blasi**  
Sócio-Fundador

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 1987  
Atua com RIG desde: 1987  
Graduação: Engenharia (CEFET RIO) e Direito (UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES)

Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na  
operação: 5



**Di Blasi, Parente & Associados**  
**Maria Eduarda Callai Negri**  
Head de Relações Institucionais  
& Governamentais

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2017  
Posições anteriores: Head da  
Operação Internacional (PATRI) /  
2021 - 2022; Atendimento ao Cliente  
(PATRI) / Jun. 2019 - Ago. 2022  
Graduação: Relações Internacionais  
(UnICEUB)  
Pós/MBA: Pós-graduação Lato Sensu  
em Administração de Empresas  
(FGV); Pós-graduação Lato Sensu em  
Transformação Digital e Inovação  
(BBI of Chicago)  
Curso especializado em RIG:  
Comunicação Assertiva (ENAP);  
Boas Práticas em Advocacy (Pensar  
RelGov); Acordos e Negociações  
Internacionais (Ibmec)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na  
operação: 5

**DMP Consultoria**  
**Delile Guerra de Macêdo**  
**Júnior**  
Diretor

No cargo atual desde: 1996  
Atua com RIG desde: 1992  
Graduação: Administração (UDF)  
Pós/MBA: Elaboração, Avaliação e  
Análise de Projetos (FGV)  
Idiomas: Inglês



**Dominium Consultoria**  
**Gisele Teles Araújo Rocha**  
CFO

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2006  
Posições anteriores: Diretora  
Administrativa; Gerente  
Administrativo; Administrativo  
Graduação: Administração  
(UNISABER)  
Pós/MBA: MBA: Compliance,  
Governança e Controladoria (PUC/  
MINAS); Pós-Graduação em Gestão  
Empreendedora em Projetos  
(UNICEUB); MBA em Finanças  
Corporativas (EXAME)  
Profissionais dedicados a RIG na  
operação: Mais de 41 pessoas

**E-Relgov**  
**Cecília Rodrigues**  
Consultora Public Affairs

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2018  
Posições anteriores: Consultora  
Public Affairs (Legisla Brasil);  
Political Strategist (Magtro Consult);  
Relações governamentais e  
Advocacy (LOLA Brasil)  
Graduação: Direito (UnICEUB)  
Curso especializado em RIG:  
Capacitação em Relações  
Governamentais (USP - Laboratório  
de Análise Internacional); Curso  
Avançado de Regimento da Câmara  
dos Deputados e Senado Federal  
(Acrópole RelGov); ESG na prática  
para profissionais de RIG (Abrig)  
Idiomas: Inglês, Espanhol

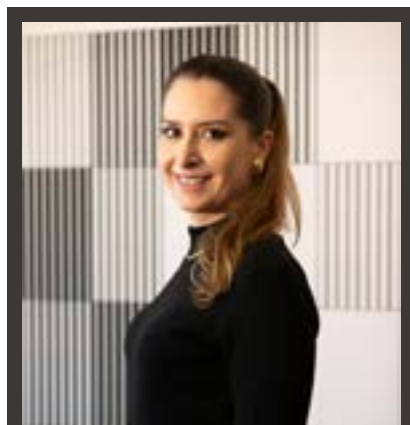


**ECCO**  
**Caroline Camargos**  
Diretora de conteúdo e  
estratégia

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2016  
Atua com RIG desde: 2003  
Graduação: Jornalismo/Comunicação  
Social/Relações Públicas (IESB)  
Pós/MBA: Regulação de  
Telecomunicações (UnB); Relações  
Governamentais (FGV)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na  
operação: 10

**ECCO - Estudos e Consultoria de  
Comunicações**  
**Raquel de Albuquerque**  
**Ramos**  
Diretora de Operações e  
Consultora

No cargo atual desde: 2016  
Atua com RIG desde: 2016  
Posições anteriores: Gerente  
de Projeto do Conselho de  
Desenvolvimento Econômico e Social  
(CDES); Repórter (Teletime)  
Graduação: Jornalismo/Comunicação  
Social/Relações Públicas (UnICEUB)  
Idiomas: Inglês



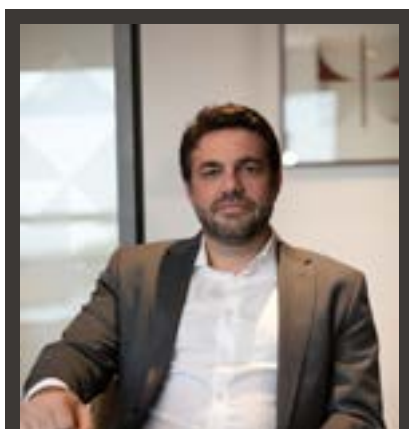
**Edelman**  
**Camila Lisdalia Dantas  
Ferreira**  
Diretora de Saúde

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2018  
Posições anteriores: Consultora Estratégica para a Indústria Farmacêutica (CLM Consulting) / 2023 - 2024; Gerente de Relações Governamentais (Mendelics) / 2021 - 2022; Gerente de Relações Governamentais (Burson) / 2018 - 2021  
Graduação: Relações Internacionais (UniCEUB) e Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (UnB)  
Pós/MBA: Pós-Graduação em Gestão de Negócios (IBMEC)  
Curso especializado em RIG: Curso de Acesso a Medicamentos no Mercado Público e Privado (INAFF); Relações Governamentais para Inovações Políticas (Pensar Relgov); Acesso ao Mercado Público e Privado (Atenzi)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: Mais de 41 pessoas



**Edelman**  
**Públio Madruga**  
Chair de Assuntos Públicos e Relações Governamentais LATAM

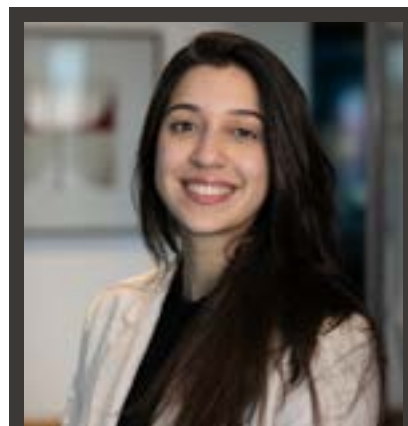
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2006  
Posições anteriores: Sócio-fundador (Distrito Relações Governamentais); Gerente Executivo (ANABB)  
Graduação: Direito (UniCEUB)  
Pós/MBA: Master Degree em Political Management (GWU); MBA Compliance e Governança (UnB); Direito Público (IDP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: Mais de 41 pessoas



**Edelman**  
**Danilo Gennari**  
Presidente

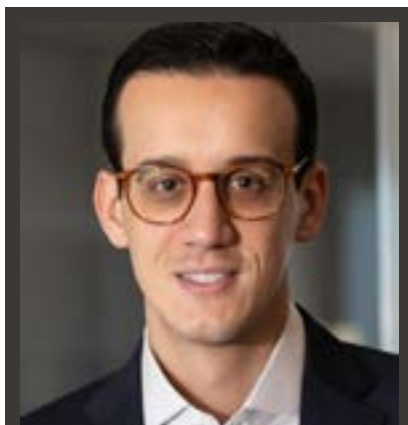
No cargo atual desde: 2017  
Atua com RIG desde: 2005  
Posições anteriores: Subchefe de Assuntos Parlamentares (Presidência

da República); Assessor Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos (Ministério da Fazenda)  
Graduação: Relações Internacionais (UnB)  
Pós/MBA: MsC Public Policy and Administration (London School of Economics and Political Science)  
Idiomas: Inglês, Espanhol



**Edelman**  
**Laura Dutra Bonvini**  
Gerente de Public and Government Affairs

Linha de reporte: Presidente de Public and Government Affairs  
No cargo atual desde: setembro 2024  
Atua com RIG desde: 2018  
Posições anteriores: Coordenadora, Analista  
Graduação: Ciência Política  
Pós/MBA: Gestão de projetos  
Curso específico de RIG:  
Idiomas: Inglês, espanhol  
Equipe de RIG da empresa: Infraestrutura e Indústria

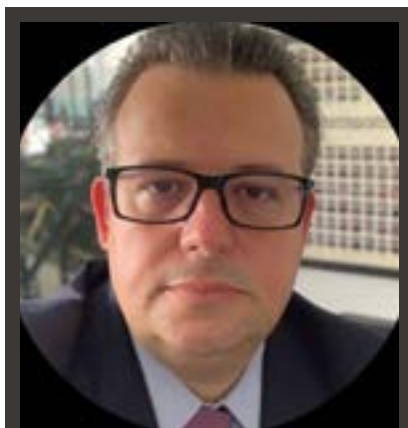


**Edelman**

**Giovanni Piazzi Seno**

Diretor de Public & Government  
Affair

Linha de reporte: Presidência  
No cargo atual desde: 2025  
Posições anteriores: Coordenador  
Parlamentar, Chefe de Gabinete  
(Poder Executivo, Prefeitura de São  
Paulo)  
Graduação: Direito  
Pós/MBA: Ciência Política  
Curso específico de RIG: Formação  
Executiva em Advocacy e Políticas  
Públicas - FGV/SP  
Idiomas: Inglês

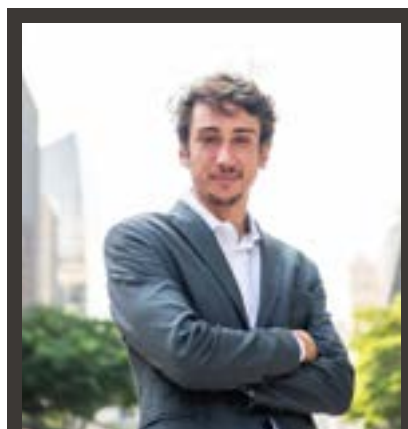


**Eichin Amaral Advogados**

**Rodrigo Tavares Maciel**  
Sócio

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Diretor  
Executivo (Conselho Empresarial  
Brasil China); Diretor Jurídico e de  
Controle de Riscos (Sungrow Brasil);  
Gerente de Novos Negócios da LLX

S.A. (Atual Prumo S.A.)  
Graduação: Direito (PUC RJ) e Direito  
(Northwestern School of Law)  
Pós/MBA: LL.M. (Northwestern  
School of Law)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na  
operação: 2



**Eixo Estratégia Política**

**Felipe Poyares**

Diretor-executivo

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2019  
Graduação: Relações Internacionais  
(ESPM)  
Pós/MBA: Gestão Pública (Insper)  
Curso especializado em RIG:  
Orçamento Público (Câmara dos  
Deputados); Processo Legislativo  
Orçamentário (Câmara dos  
Deputados); Gestão Educacional  
(FGV)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na  
operação: 20

**Eixo Relações Institucionais**

**Roberto Carsalade Queiroga**  
Sócio-Diretor

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2003  
Posições anteriores: Sócio-Diretor  
(MeQueiroga); Diretor Executivo  
(ACEBRA); Assessor Parlamentar da  
Vice-Presidência do Senado; Gerente  
de Projetos (CNA)  
Graduação: Economia (UnB)  
Pós/MBA: Relações Governamentais  
(FGV)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na

operação: 14

**EKOA Life Sciences**

**Mauro Heringer**

Diretor de Relações  
Institucionais e Governamentais

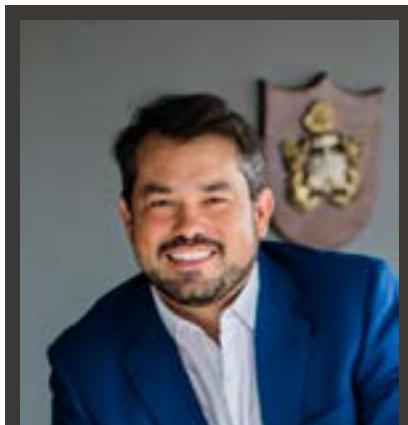
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2023  
Graduação: Direito (UniCEUB) e  
Administração Pública/Políticas  
Públicas (UniCEUB)  
Pós/MBA: Mestrado em Direito  
(FGV/Rio); Pós-Graduação em  
Administração Pública (FGV); MBA  
em Administração de Materiais e  
Logística  
Curso especializado em RIG:  
Pós-Graduação em Relações  
Institucionais e Governamentais  
(UNINTER)  
Idiomas: Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na  
operação: 2

**Ello Relações Institucionais e  
Governamentais**

**André Guedes**

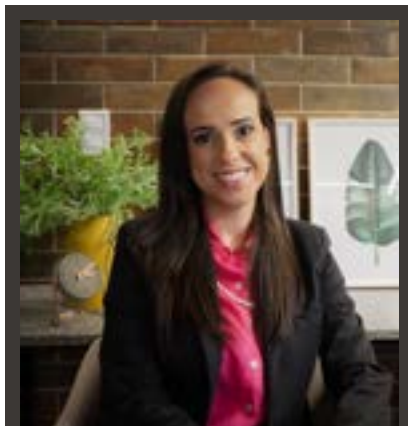
Diretor-executivo

No cargo atual desde: 2014  
Atua com RIG desde: 2005  
Posições anteriores: Executivo de  
Relações Governamentais (Máquina  
da Notícia) / 2012 a 2014; Assessor  
Pleno (Umbelino Lobo Consultoria)  
2010 a 2012; Assessor Legislativo  
(Câmara Brasileira da Indústria da  
Construção / 2005 a 2010  
Graduação: Jornalismo/Comunicação  
Social/Relações Públicas (Unicesp/  
Promove)  
Pós/MBA: Ciência Política (UnB);  
Gestão da Comunicação nas  
Organizações (UniCeub)  
Curso especializado em RIG:  
Processo Legislativo (OAB/DF);  
Extensão em Relações Institucionais  
e Governamentais (Abrig); RIG e  
Estratégia Empresarial (Abrig)



**Esplanada Comunicação Estratégica**  
**Bruno Hoffmann**  
CEO

Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2015  
Atua com RIG desde: 2017  
Posições anteriores: Diretor de Digital (Duda Mendonça) / 2009 - 2010  
Graduação: Marketing/Publicidade (UniCEUB)  
Pós/MBA: GSPM Political Management (George Washington University)  
Curso especializado em RIG: Mastering Negotiation (Harvard University)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 3



**Ética, Inteligência Política**  
**Carolina Amaral Venuto**  
Sócia-Diretora

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2017  
Atua com RIG desde: 2011

Posições anteriores: Diretora (Dominium); Assessora Parlamentar (Ministério da Justiça) ; Analista (Banco Itaú)  
Graduação: Direito (UniCEUB)  
Pós/MBA: Direito Público; Ciência Política  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 7



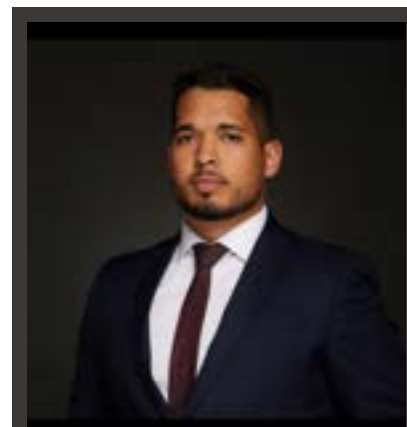
**Ética, Inteligência Política**  
**Marcus Deois**  
Sócio

Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2017  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Chefe de Gabinete (Câmara dos Deputados) / 1 ano; Assessor Especial (ABDI) / 2 anos; Coordenador Nacional de Comunicação (Câmara dos Deputados) / 6 anos  
Graduação: Marketing/Publicidade (UNIP) e Administração Pública/ Políticas Públicas (FGV/DF)  
Pós/MBA: Economia e Relações Institucionais e Governamentais  
Curso especializado em RIG: Inovação Executiva (SDA Boconni); Orçamento Público (CEFOP); Processo Legislativo (CEFOP)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 15

**Eurasia Group**  
**Diogo Souto Maior**  
Diretor

Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2003

Posições anteriores: Diretor de Relações Institucionais e Governo (99); Head, Relações com Governo (J&J Consumo) ; Gerente Sênior Global, Relações Institucionais (Votorantim)  
Graduação: Administração Pública/ Políticas Públicas (FGV/SP) e Administração Pública/ Políticas Públicas (Universidade de Londres)  
Pós/MBA: Mestrado em Política, London School of Economics & Political Science (Universidade de Londres)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 11



**Êxito Public Affairs**  
**Tharlen Jose Nolasco do Nascimento**  
Sócio-Fundador

No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: Coordenador de Relações Governamentais (Malta Advogados); Assessor Parlamentar (Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho) ; Coordenador de Relações Institucionais (Associação Brasileira de Shoppings Centers)  
Graduação: Direito (IESB)  
Curso especializado em RIG: Processo Legislativo Avançado (CNF); Medidas Provisórias (CNF); Atuação no Parlamento (CEFOP)  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 3

**Failla Lima Advogados**  
**Fábio Riva**  
Sócio

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2019  
Posições anteriores: Sócio (CMT Advogados); Global VP, Legal & Corporate Affairs (AB Inbev)  
Graduação: Direito (USP) e Direito Pós/MBA: LL.M. (New York University); Master 2 em Direito Internacional (Escola de Direito da Sorbonne - Paris I)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 2

**Fatto Inteligência Política**  
**Guilherme Favetti**  
Sócio

No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2015  
Graduação: Direito (PUCPR)  
Pós/MBA: Pós em Direito Público (Universidade Positivo); Mestrado em Direito Constitucional (IDP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol



**Favetti Sociedade de Advogados**  
**Leandro Modesto Coimbra**  
Head de Relações Governamentais

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2006  
Posições anteriores: Sócio Fundador (MJ Alves Burle e Viana) / 2017-2022; Advogado (Mattos Filho Advogados) / 2007-2016; Estagiário (TozziniFreire Advogados) / 2005 - 2007  
Graduação: Direito (UDF)  
Pós/MBA: Estado, Governo e Políticas Públicas (UnB)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 3

**FBT Consultoria**  
**Zacheu Barbosa**  
Diretor

No cargo atual desde: 2012  
Atua com RIG desde: 2000  
Posições anteriores: Assessor Parlamentar; Assessor; Chefe de Gabinete  
Graduação: Educação física (Universidade Católica) e Direito Legislativo (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul)  
Pós/MBA: MBA Executivo - Líderes em Gestão  
Idiomas: Inglês



**FCRP Consultoria**  
**Flávio Chantre**  
Sócio-Diretor

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2020  
Posições anteriores: Diretor Institucional (Fundação Renova); Gerente Sênior de Relações Institucionais (Braskem); Head of External Relations (Thyssenkrupp)  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FIAM) e Extensão em Comunicação com Mercado (FGV/SP)  
Pós/MBA: MBA em Marketing de Serviços (USP)  
Curso especializado em RIG: Lobby & Global Advocacy (GWU George Washington University); Crisis Management (Syracuse University); Compliance (Insper)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 1

**FF Law**  
**Nahyana Viott Fiatkoski**  
Sócia

No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2019  
Posições anteriores: Patri Políticas Públicas; Dannemanm Siemens Advogados  
Graduação: Direito (CEUB)  
Pós/MBA: LLM em Direito Empresarial (FGV); Pós Graduação em Direito Tributário (CEU); MBA em Governança Tributária (IBTP)  
Curso especializado em RIG: Relações Governamentais (Insper)  
Idiomas: Inglês, Italiano



**Flag Public Affairs**  
**Andrew Greenlees**  
Sócio

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2017  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Sócio e vice-presidente (CDN Comunicação)  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (USP)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 8



**Flag Public Affairs**  
**Luiz Antonio Martins Flecha de Lima**  
Sócio-Fundador

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2017  
Atua com RIG desde: 1999  
Posições anteriores: Presidente (CDN RI) / 8 anos; Sócio (Flecha de Lima Associados) / 5 anos; Vice-Presidente (ABN-AMRO) / 1 ano  
Graduação: Administração (FAAP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 8



**Foco - Relações Governamentais**  
**Luis Henrique Macedo**  
Cidade  
Sócio-Diretor

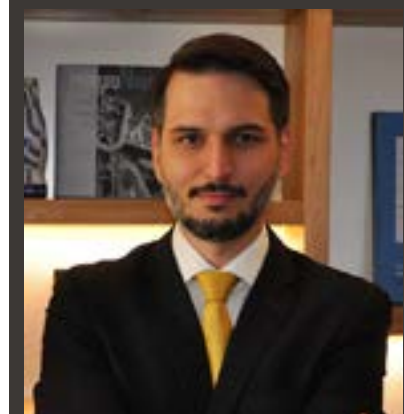
Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2003  
Atua com RIG desde: 2001  
Posições anteriores: Assessor da Presidência da Associação Brasileira da Indústria do Fumo (ABIFUMO); Assessor da Secretaria Executiva (Associação Brasileira da Indústria

do Fumo - ABIFUMO); Diretor (Pisani Administração de Imóveis e Condomínios)  
Graduação: Administração (UFSM)  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 30



**Foco - Relações Governamentais**  
**Marcelo Augusto Pinto Cunha**  
Sócio

Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2018  
Posições anteriores: Coordenador Corporate and Government Affairs (Modelz Brasil); Gerente de Relações Governamentais (Bayer Monsanto); Especialista Publicidade e Patrocínio (Vale S/A)  
Graduação: Administração (Unincor)  
Pós/MBA: Relações Governamentais (FGV); Gestão de Marketing (Candido Mendes)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 30



**Foco - Relações Governamentais**  
**Renato Matos Roll**  
Sócio-Gerente

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2007  
Posições anteriores: Coordenador de Relações Governamentais e Institucionais (Foco - RelGov) / 2013-2018; Assessor de Relações Governamentais e Institucionais (Foco - RelGov) / 2010 - 2013; Assistente de Relações Institucionais (Shell) / 2009 - 2010  
Graduação: Ciências Políticas (UnB)  
Pós/MBA: MBA Relações Governamentais (FGV); MBA Gestão de Negócios (Ibmec)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 30



**Foco Relações Governamentais**  
**Carla Bencke**  
Sócia-Diretora

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2005  
Atua com RIG desde: 2003

Graduação: Direito (UniCEUB)  
Pós/MBA: Economia e Ciência Política (UPIS)  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 30

**FTI Consulting**

**Raquel Maria de Almeida Rocha**

Diretora Sênior - Assuntos Públicos e Relações Governamentais

Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Gerente Executiva de Relações Institucionais; Gerente de Relações Institucionais; Coordenadora de Relações Institucionais e Governamentais  
Graduação: Relações Internacionais (FAAP)  
Pós/MBA: Mestrado em Assuntos Internacionais e Ciência Política (Universidade de Birmingham, RU); Doutorado em Relações Internacionais (USP)  
Curso especializado em RIG: Análise Ex Ante de Políticas Públicas (ENAP); Como fazer Advocacy: Participação social efetiva para ONGs, Movimentos e Coletivos (Advocacy Hub); Project Management for Development (Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 4



**Giamundo Neto Advogados**

**Rodrigo de Pinho Bertocelli**  
Sócio

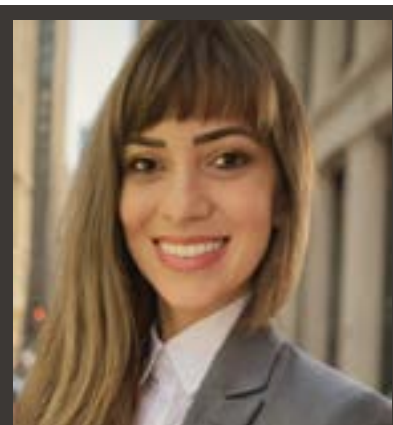
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: Sócio (Felsberg Advogados); Diretor Jurídico e Compliance (GS Inima); Gerente Jurídico (Andrade Gutierrez)  
Graduação: Direito (Mackenzie)  
Pós/MBA: Mestrado em Direito Público (FGV); Especialização em Direito Processual Civil (Mackenzie); Extensão executiva em Management e Compliance (Frankfurt University of Applied Science)  
Curso especializado em RIG: Business e Compliance (University of Central Florida)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 4

**Goiaba Consultoria**

**Monique Fonseca Mello Frota**

Advogada e Consultora

No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2024  
Graduação: Direito (ESTACIO)  
Pós/MBA: Direito Ambiental e Agronegócio (PUC/PR); Biociência e Saúde (FIOCRUZ)  
Idiomas: Inglês



**GRA Advocacia Empresarial**

**Gelci Andretta**  
Sócia-Fundadora

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Head Jurídico (VM Tecnologia) / 2023 - 2025; Head Jurídico (Grupo BO Paper Indústria de Papéis) / agosto 2016 - novembro 2019; Head Jurídico (Grupo Abril Educação/Wise-Up) / Abril 2014 - 2015  
Graduação: Direito  
Pós/MBA: Direito Empresarial (PUC/PR); Negócios Internacionais (FAE Business School)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 3



**GRI Club**

**Moisés Cona**

Sócio & Managing Director  
- Infraestrutura, Energia e  
Agronegócio

Posição é: Regional (Latam e/ou  
outra região)

No cargo atual desde: 2021

Atua com RIG desde: 2012

Posições anteriores: Diretor  
de Relações Institucionais,  
Infraestrutura (GRI Club) / Jan.  
2019 - Jun. 2021; Diretor de  
Infraestrutura (GRI Club) / Setembro  
2017 - Dezembro 2018; Gerente  
de Desenvolvimento de Negócios  
em Infraestrutura (Department  
for International Trade, UK  
Government) / out. 2015 - set. 2017  
Graduação: Relações Internacionais  
(PUC/SP)

Pós/MBA: Economia Urbana e  
Gestão Pública (PUC/SP)

Curso especializado em RIG:  
Educação Executiva, Relações  
Governamentais no Brasil (Insper);  
Educação Executiva, Economics for  
Foreign Policy (LSE); Compliance  
Anticorrupção (LEC)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Profissionais dedicados a RIG na  
operação: 5

**H2Gov**

**Claudia Elena Bonelli**

Sócio

No cargo atual desde: 2023

Atua com RIG desde: 1997

Posições anteriores: Sócia  
(TozziniFreire); Consultora Jurídica  
da Presidência (Tribunal de Contas  
de Santa Catarina)

Graduação: Direito (UFSC)

Pós/MBA: Universität Osnabrück

Idiomas: Inglês, Alemão

**H2Gov**

**Paula Helena Suárez Abreu**  
Socia-Proprietária

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2023

Atua com RIG desde: 2013

Posições anteriores: Business Leader  
/ 2006 - 2022; Government Affairs /  
2013 - 2022

Graduação: Economia (UNICAMP) e  
Direito (PUCCAMP)

Pós/MBA: Marketing de Serviços  
(ESPM)

Idiomas: Inglês, Espanhol

Profissionais dedicados a RIG na  
operação: 1

**Hexa Brasil Consultoria RIG**

**Ronaldo Rachadel**

Diretor de Negócios

Posição é: Local (Brasil)

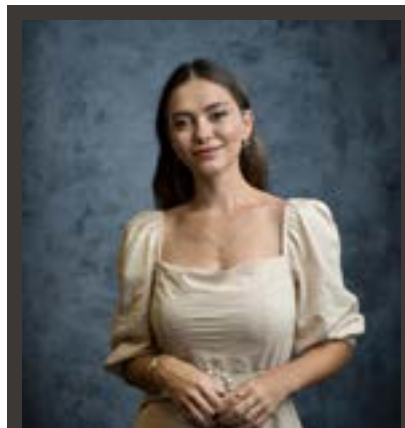
No cargo atual desde: 2015

Atua com RIG desde: 2015

Graduação: Economia (UNIVILLE)

Pós/MBA: Relações Governamentais  
(FGV)

Profissionais dedicados a RIG na  
operação: 7



**Hexa Brasil Inteligência em  
Relações Institucionais e  
Governamentais**

**Marina Weizenmann da  
Matta**

Diretora de Estratégias  
Corporativas

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2024

Atua com RIG desde: 2019

Posições anteriores: Coordenadora

de Políticas Públicas (DataPolicy) /  
2024; Analista de Políticas Públicas  
(DataPolicy) / 2024; Product Owner  
(DataPolicy) / 2022

Graduação: Administração Pública/  
Políticas Públicas (UnB)

Curso especializado em RIG: Sistema  
de Custos SICGESP e RECASP -

Análise de transparência pública por  
meio da implementação de software;

Introdução ao Orçamento Federal

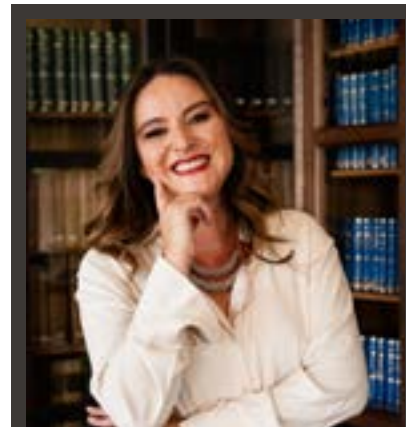
(UnB); Relações Institucionais e

Governamentais na prática (UnB)

Idiomas: Inglês, Francês, Mandarim

Profissionais dedicados a RIG na

operação: 7



**HSA Consultoria & Mentoria**

**Heloísa de Oliveira Perdigão**

**Cerqueira**

Proprietária

Posição é: Local (Brasil)

No cargo atual desde: 2025

Atua com RIG desde: 2022

Posições anteriores: Head de  
Relacionamento Institucional e

Governamental (Vale); Gerente

Executiva de Emergência de

Barragens, Fechamento de Mina e

Uso Futuro ; Gerente Executiva das

Operações Complexo Mariana

Graduação: Engenharia (UFOP) e

Administração (FDC)

Pós/MBA: Fundação Dom Cabral;

HEC Paris; Fundação Getulio Vargas

Curso especializado em RIG: Gestão

de KPIs em RIG (Andrea Gozetto)

Idiomas: Inglês

Profissionais dedicados a RIG na

operação: 1

**I3P - Risco político**

**Fábio Almeida Fernandes**  
CEO

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2009  
Posições anteriores: Head de Government Affairs (Zapay); Diretor de Operações (Audax Capital); Life Planner (Prudential)  
Graduação: Ciência Política (UDF)  
Pós/MBA: Gestão de projetos (UDF); Relações Governamentais (FGV/SP)  
Idiomas: Inglês

**Impetus Public Affairs**

**Breno Medeiros Guimarães**  
Sócio

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2022  
Posições anteriores: Consultor Associado; Assistente de Projetos  
Graduação: Ciências Políticas (UnB)  
Idiomas: Inglês, Alemão  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 6

**Impetus Public Affairs**

**Rodrigo Santiago**  
Sócio-diretor

No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Head of Public Affairs & Sustainability (Michelin América do Sul); Public Affairs & Sustainability Manager (Michelin América do Sul)  
Graduação: Direito (Université Paris-X Nanterre)  
Pós/MBA: Mestrado em Direito Internacional e Europeu (Université de Paris-X Nanterre)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês



**Innova Assuntos Públicos**  
**Andriei Gutierrez**  
Sócio-Fundador

Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Diretor Relações Governamentais e Políticas Públicas Globais (Kyndryl); Head de Relações Governamentais e Políticas Públicas Latam (Kyndryl); Diretor de Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios (IBM)  
Graduação: Ciências Políticas (UNICAMP)  
Pós/MBA: Mestrado Em Ciência Política (Unicamp); Doutorado em Ciência Política (Unicamp); Doutorado em Sociologia (Université Aix-Marseille - França)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 4



**Innova Assuntos Públicos**  
**Letícia Santos Lewis**  
Sócia-Fundadora

Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2006  
Posições anteriores: Diretora de Políticas Públicas (Business Software Alliance) / 2014 a 2021; Diretora de Políticas Públicas LATAM (Twilio) / 2021 - 2023; Diretora de Políticas Globais de Dados e Privacidade (U.S. Department of Commerce) / 2023 - 2024  
Graduação: Direito (UNIP)  
Pós/MBA: LL.M. - Especialização em Propriedade Intelectual (The George Washington University)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 4



**Innova Assuntos Públicos**  
**Fernanda Arbex Cecílio**  
Sócia

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2000

Posições anteriores: Sócia (F.P.Arbox Consultoria); Sócia (Patri Políticas Públicas); Sócia (Del Chiaro Pereira Advogados - DCPA)  
Graduação: Direito (UnICEUB)  
Pós/MBA: Direito Romano - Tor Vergata (Roma); Direito Econômico (FGV); Direito Tributário (IBDT)  
Idiomas: Inglês, Italiano  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 5

**Integração Centro de Negócios**  
**Waldir Rodrigues de Abreu**  
Diretor

No cargo atual desde: 1995  
Atua com RIG desde: 2019  
Posições anteriores: Economista; Diretor de negócios; Diretor de Assuntos Econômicos  
Graduação: Economia (UMC) e Marketing/Publicidade (ESPM)  
Pós/MBA: Gestão Empresarial; Relações Institucionais e Governamentais  
Idiomas: Inglês, Espanhol



**Inteligov**  
**Raphael Maia Negrão Caldas**  
CEO

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2014  
Atua com RIG desde: 1998  
Graduação: Direito (USP)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 2



**J.G. Assis de Almeida e Associados Sociedade de Advogados**  
**José Gabriel Assis de Almeida**  
sócio

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2004  
Atua com RIG desde: 2000  
Posições anteriores: Sócio (Siqueira Castro Advogados); Sócio (Assis de Almeida e Associados Sociedade de Advogados)  
Graduação: Direito (UCAM Universidade Candido Mendes)  
Pós/MBA: Doutorado em Direito (Université Paris Panthéon Assas); Mestrado em Direito (Université Paris I Panthéon Sorbonne)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 2

**JC Consultoria**  
**Jack Corrêa**  
Presidente

No cargo atual desde: 2015  
Atua com RIG desde: 1975  
Posições anteriores: VP (Coca-Cola); Fiat Brasil; Governo de Minas Gerais  
Graduação: Direito (Universidade de Minas Gerais) e Relações Públicas (Universidade Minas Gerais)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano

**Latin Link Consultoria**  
**Ruy Coutinho**  
Diretor Presidente

No cargo atual desde: 2004  
Atua com RIG desde: 2004  
Posições anteriores: Secretário de Desenvolvimento Econômico (GDF)

/ 2019 - 2021; Conselho Superior (FIESP) / 2010 - 2021; Presidente Conselho Superior (ABRIG) 2016 - 2018  
Graduação: Direito (UnB) e Direito (UnB)  
Pós/MBA: Finanças - Pós-Graduação Stricto Sensu (UFMG); Mercado de Capitais (EPGE/FGV)  
Idiomas: Inglês, Espanhol



**Lélis Moreira Consultores e Advogados**  
**Felipe Lélis Moreira**  
Sócio

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2016  
Atua com RIG desde: 2016  
Posições anteriores: Consultor Técnico Legislativo (Secretaria de Estado de Casa Civil e Relações Institucionais); Assessor Parlamentar (Assembleia Legislativa de Minas Gerais); Professor de Relações Institucionais (IBMEC-BH)  
Graduação: Direito (PUC-MG)  
Pós/MBA: Doutorado em Direito (UFMG); Políticas Públicas e Gestão Governamental (UFF); Direito Público (UGF)  
Curso especializado em RIG: Relações Governamentais, Advocacy e novas tecnologias (ITS-Rio); Relações Governamentais no Brasil (Insper); Relações Governamentais e Advocacy: modos de usar (ILP/SP)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 3

**LGD Consultoria**  
**Luís Gustavo Dias**  
Sócio

No cargo atual desde: 2023

Atua com RIG desde: 2015  
 Posições anteriores: Coordenador de Relações Governamentais e Institucionais (Natura &CO); Analista Sr. em Assuntos Governamentais (Toyota do Brasil); Analista (ANFAVEA)  
 Graduação: Direito (PUC/SP)  
 Pós/MBA: MBA Executivo: Relações Governamentais (FGV/SP)  
 Curso especializado em RIG: Especialização em Direito Tributário (IBET)  
 Idiomas: Inglês



**Licitanews Especializada em Licitação Pública**  
**Uesley Silvio Medeiros**  
 CEO Fundador

Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
 No cargo atual desde: 2010  
 Atua com RIG desde: 2010  
 Graduação: Administração de Empresas (Faculdade Novo Milênio) e Administração (UniCEUB)  
 Pós/MBA: Licitação e Contratação Pública; Gestão de Riscos  
 Curso especializado em RIG: Licitação; Mediação & Conflitos; Conselheiro  
 Idiomas: Inglês  
 Profissionais dedicados a RIG na operação: 10

**Lima & Volpatti Advogados Associados**  
**Fabio Monteiro Lima**  
 Sócio

No cargo atual desde: 2018  
 Atua com RIG desde: 2016  
 Graduação: Direito (UnB)  
 Pós/MBA: Gestão Tributária (ESALQ/ USP)

Idiomas: Inglês



**Lima Feigelson**  
**Jean Marc Sasson**  
 Sócio

Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2023  
 Atua com RIG desde: 2022  
 Posições anteriores: Head  
 Graduação: Direito (PUC/RJ)  
 Idiomas: Inglês  
 Profissionais dedicados a RIG na operação: 1



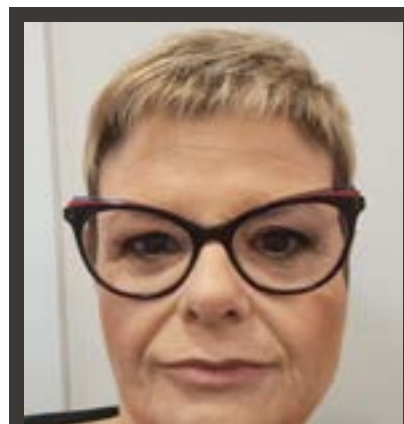
**Link Advice Public Affairs**  
**Flávio Borges Carvalho**  
 Sócio-Diretor

Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
 No cargo atual desde: 2023  
 Atua com RIG desde: 2004  
 Posições anteriores: Head de RelGov Mercado SP (Grupo CCR); RIG (Galvão Engenharia); RIG (Odebrecht Venezuela); RIG (Andrade Gutierrez Equador)  
 Graduação: Engenharia (UNIBAN)  
 Pós/MBA: Gerenciamento de

Projetos (FGV)  
 Curso especializado em RIG: Relações Governamentais no Brasil (INSFER); Relações Governamentais e Compliance (Insper); Estratégias de negociação empresa-governo (INSFER)  
 Idiomas: Inglês, Espanhol  
 Profissionais dedicados a RIG na operação: 3

**Logos Estratégia**  
**Francine Moor**  
 Sócia

Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2011  
 Atua com RIG desde: 2011  
 Posições anteriores: Coordenação de área no Executivo Federal; Assessoria Parlamentar; Imprensa  
 Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Unijuí - Ijuí/RS) e Ciências Políticas (UnB)  
 Pós/MBA: Ciência Política (UnB)  
 Curso especializado em RIG: Mestrado em Poder Legislativo - Cefor (Câmara dos Deputados)  
 Profissionais dedicados a RIG na operação: 3



**LVBA Comunicação**  
**Gisele Lorenzetti**  
 Sócia e Diretora Geral

Posição é: Local (Brasil)  
 No cargo atual desde: 2010  
 Atua com RIG desde: 2019  
 Posições anteriores: Diretora Executiva / 1990 - 2010  
 Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FAAP - Fundação Armando Álvares Penteado) e Administração (FAAP)  
 Pós/MBA: FGV - Gestão Estratégica de Negócios; Governança e

Compliance (Insper); Formação para Conselhos de Administração (IESE)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 3



**M&G Consultoria Política**  
**Fabiany Moreira Barbosa**  
Sócia Diretora

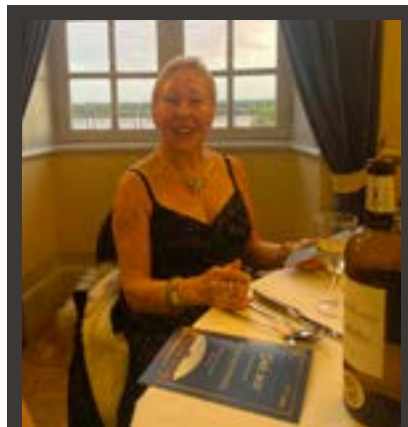
Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2015  
Atua com RIG desde: 2006  
Posições anteriores: Sócia;  
Graduação: Direito (Unifenas)  
Pós/MBA: Direito Público  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 5

**Malta Advogados**  
**Natalie de Castro Alves**  
Diretora

No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Coordenadora de Relações Governamentais (Malta Advogados) / 2019 - 2020; Coordenadora de Direito Associativo (Malta Advogados) / 2018; Estagiária (BMJ Consultores Associados) / 2015  
Graduação: Direito (UnB)  
Pós/MBA: Mestranda em Direito e Instituições (UnB)  
Curso especializado em RIG: Workshop de Processo Legislativo (AMB/ENM 1ª edição); Workshop de Processo Legislativo (AMB/ENM 2ª edição)  
Idiomas: Inglês, Espanhol

**Mango Assessoria em Negócios**  
**Mauricio Fernandes de Jesus**  
Sócio

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2020  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Diretor de Relações Institucionais e Governo América do Sul; Diretor Financeiro América Latina; Tesoureiro América Latina  
Graduação: Administração (PUC-RJ)  
Pós/MBA: Gestão (COPPEAD/UFRJ)  
Idiomas: Inglês, Espanhol



**Matchmaking Brazil**  
**Angelina Smid**  
Diretora

Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 1985  
Posições anteriores: Oficial de Programas (Governo dos Estados Unidos)  
Graduação: Direito (IESB) e Letras (UFRJ)  
Pós/MBA: Relações Governamentais (UPIS); Direito (CEUB)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 4

**Matts Filho**  
**Ariane Guimarães**  
Sócia

No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2022  
Graduação: Direito (UniCEUB)  
Idiomas: Inglês

**Mdias Gestão Empresarial Ltda.**  
**Moacir Alves Dias**  
CEO

Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)

No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2019  
Posições anteriores: Diretor Suprintendente; Diretor Geral; Diretor Financeiro  
Graduação: Engenharia (UNIUBE) e Administração (UFU)  
Pós/MBA: MBA Gestão Empresarial; MBA Gestão Hospitalar  
Curso especializado em RIG: Mestrado em Gestão Empresarial e Auditoria Internacional  
Idiomas: Inglês, Espanhol



**Mello Frota Consultoria**  
**Leandro Mello Frota**  
Sócio-Diretor

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2020  
Atua com RIG desde: 2016  
Posições anteriores: Diretor (OAB/RJ); Diretor Financeiro e Administrativo (Funasa); Diretor Financeiro e Administrativo (ICMbio)  
Graduação: Direito (UFRRJ)  
Pós/MBA: Direito Constitucional (Universidade Candido Mendes)  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 5



**Midfield Consultoria**  
**Carlos Parente**  
Sócio-Diretor

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2020  
Atua com RIG desde: 2004  
Posições anteriores: Diretor de RIG (Braskem); Diretor Corporate Affairs (Camargo Corrêa); Diretor Corporate Affairs (Avon)  
Graduação: Administração (UFBA)  
Pós/MBA: MBA Marketing (FEA/USP); Comunicação Corporativa (ESPM)  
Curso especializado em RIG: Grassroots (American Council); Advocacy (American Council); Ledearship (ABN Amro Academy)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 6



**Nelson Wilians Advogados**  
**Alberto Frederico Teixeira Soares Carbonar**  
Sócio

Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2025

Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Associado Sênior (Mattos Filho Advogados); Gerente Tributário & Consultor em Comércio Internacional (BMJ consultores Associados)  
Graduação: Direito (UnICEUB e FGV/DF)  
Pós/MBA: Pós-Graduação em Direito Tributário (Instituto Brasileiro de Estudos Tributários - IBET); MBA em Gestão de Negócios Internacionais e Comércio Exterior (FGV); LLM em Direito Tributário (Georgetown University Law Center - GULC)  
Curso especializado em RIG: Curso Executivo em Política Tributária Comparada e Administração (Harvard Kennedy School - HKS)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 10



**Nexa Políticas Públicas**  
**Ingrid Silva Sampaio**  
Sócia Diretora

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: Coordenadora de Atuação Federal; Consultora Sênior em Tecnologia; Consultora Plena  
Graduação: Relações Internacionais (Universidade Católica de Brasília - UCB) e Administração Pública/Políticas Públicas (UnB)  
Pós/MBA: Análise Política e Políticas Públicas  
Curso especializado em RIG: Métodos ágeis aplicados às Relações Institucionais e Governamentais; Curso de Liderança e Gestão de Equipe em RIG; Curso de Gestão Remota (Be Officeless)  
Idiomas: Inglês, Espanhol

Profissionais dedicados a RIG na operação: 10



**NK Consultores**  
**Pietro Rubin**  
Sócio

Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2016  
Atua com RIG desde: 2012  
Posições anteriores: Assessor (Senado Federal) / 2012-2016; Editor de Política (Grupo RBS) / 2010 - 2012; Repórter (Grupo RBS) / 2005 - 2010  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Unijuí)  
Pós/MBA: MBA em Relações Governamentais (FGV); MBA em Marketing (FGV); Análise Política e Políticas Públicas (UnB)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 10

**NTI**  
**Sheyla Oliveira**  
Fundadora

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2020  
Atua com RIG desde: 1999  
Posições anteriores: Gerente Jurídica e de Compliance; Coordenadora de Regularização e Concorrencial; Coordenadora Geral de Fiscalização  
Graduação: Direito (Candido Mendes)  
Pós/MBA: Executive MBA, COPPEAD/UFRJ; Especialização Compliance (CEPED/UERJ)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 3

**Oficina Consultoria**  
**Liliane Pinheiro**  
CEO

No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Diretora-executiva; Gerente; Consultora  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UCB)  
Pós/MBA: Gestão de Comunicação; Gestão de Pessoas

**Oficina Public Affairs**  
**Patrícia Marins**  
Sócia-Fundadora

No cargo atual desde: 2011  
Atua com RIG desde: 2000  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UNESP) e Administração Pública/Políticas Públicas (FGV/DF)  
Pós/MBA: Comunicação no Serviço Público, Gestão Empresarial  
Idiomas: Inglês



**Own Comunicação & RIG**  
**Luciana Franco Goelzer**  
Diretora

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2008  
Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Diretora de Operações; Diretora de Novos Negócios (Move); Diretora de Atendimento (Overcom)  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Unisinos)  
Curso especializado em RIG: Práticas Recomendadas e Regulamentação da Atividade; Estratégias em Políticas Públicas; Curso de Processos Legislativos e Regimentos Internos

Idiomas: Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 2



**PATRI Políticas Públicas & Public Affairs**  
**Aline Maina Aleixo dos Reis Lafetá**  
Sócia

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2020  
Atua com RIG desde: 2007  
Posições anteriores: Atendimento ao cliente (PATRI); Coordenadora do Legislativo (PATRI); Supervisora do Legislativo (PATRI)  
Graduação: Direito (Uniceub)  
Pós/MBA: MBA em Economia e Relações Governamentais (FGV); Pós-Graduação em Direito Público  
Profissionais dedicados a RIG na operação: Mais de 41 pessoas

**PATRI Políticas Públicas & Public Affairs**  
**Daniel Hissa**  
Sócio-Diretor

Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Sócio (Patri Public Affairs) / 2018 - 2023; Coordenador (Patri Public Affairs) / 2013 - 2018; Analista (Patri Public Affairs) / 2010 - 2013  
Graduação: Direito (IESB)  
Pós/MBA: Direito Público  
Curso especializado em RIG: Comunicação, Planejamento e Convergência de Mídias (FGV); Análises Digitais, ESPM  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: Mais de 41 pessoas



**PATRI Políticas Públicas & Public Affairs**  
**Marina de Paula**  
Sócia-Diretora

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2013  
Atua com RIG desde: 2005  
Posições anteriores: Advogada (Advocacia Washington Bolívar)  
Graduação: Direito (Uniceub)  
Pós/MBA: Direito Tributário (FGV); Gestão Executiva na Indústria de Petróleo e Gás (IBP)  
Profissionais dedicados a RIG na operação: Mais de 41 pessoas

**Patricia Audi Consultoria**  
**Patricia Audi**  
CEO

Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2018  
Posições anteriores: Vice-Presidente (Santader) / 2018 - 2022; Diretora (Unica) / 2023 - 2024  
Graduação: Administração (UnBe ENAP)  
Curso especializado em RIG: Especialização em Políticas Públicas e Gestão Governamental  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 1



**PBS - Political Brokers Solutions**  
**Breno Pacheco Leandro**  
CEO

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2020  
Posições anteriores: Gerente de RIG (ARW) / 2020 - 2025  
Graduação: Ciências Políticas (PUCPR)  
Pós/MBA: Mestrado em Ciência Política; Doutorado em Ciência Política  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 8



**Perman Advogados Associados**  
**Bruno Perman**  
Sócio-Fundador

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2007  
Posições anteriores: Head Relações Governamentais (Pinheiro Neto Advogados) / 2015 - 2018  
Graduação: Direito (FBV) e Direito (FGV/DF)

Pós/MBA: MBA Economia e Relações Governamentais (FGV); Doutorado, Fatores que influenciam o Lobby no Brasil (Universidade de Bordeaux)  
Curso especializado em RIG: International Studies and Government Affairs (Peking University); Global Advocacy and International Lobbying (The George Washington University); EU Decision-making (Europacollege)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 12



**Perspectivas Comunicação & Relações Institucionais**  
**Marina Mattar**  
CEO

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2003  
Posições anteriores: Diretora Institucional (ABEAR); Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade (ABIQUIM); Coordenadora de Relações Governamentais (BASF)  
Graduação: Relações Internacionais (FAAP)  
Pós/MBA: Mestrado em Relações Internacionais (USP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 6

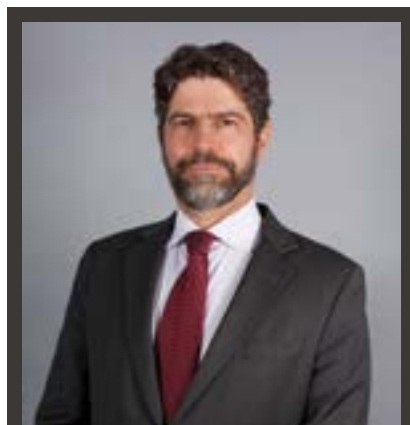


**Plano Public Affairs**  
**Beatriz Nóbrega**  
CEO e Sócia

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2010  
Idiomas: Inglês

**Powell Tate at The Weber Shandwick Collective**  
**Luciana Barbetta**  
Diretora Geral

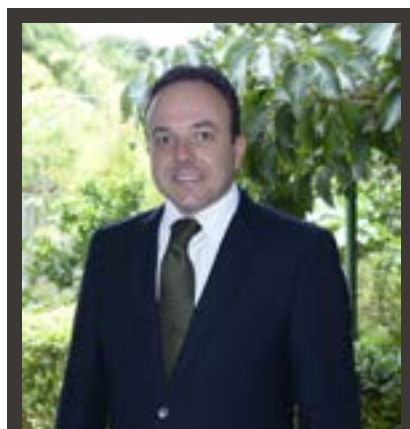
Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Diretora de Planejamento (Presidência da República) / 2 anos; Subsecretaria de Comunicação (GDF) / 1 ano; Assessora de relações públicas para o Brasil (Reino da Arábia Saudita) / 2 anos  
Graduação: Marketing/Publicidade (UnB) e Administração (ESPM)  
Pós/MBA: Pós-Graduação em Gestão Empresarial e Inovações Tecnológicas (ESPM São Paulo); Data Science (Haas School of Business UC Berkeley); Agenda de Relações Internacionais Brasileiras (UnB)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 6



**Prospectiva Public Affairs LAT. AM**

**Ricardo U. Sennes**  
Diretor Executivo

Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2015  
Atua com RIG desde: 2000  
Posições anteriores: Professor do curso Relações Internacionais (PUC/SP)  
Graduação: Economia (PUC/SP) e Ciências Políticas (USP)  
Curso especializado em RIG: Quantitative Methods in Social Science  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: Mais de 41 pessoas



**Prospectiva Public Affairs LAT. AM**

**Ulisses Rapassi**  
Sócio-Diretor

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2008  
Atua com RIG desde: 1999  
Posições anteriores: Gerente de

Relações Governamentais; Chefe de Gabinete (Câmara dos Deputados)  
Graduação: Direito (UniCEUB)  
Pós/MBA: MBA (IBMEC)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano  
Profissionais dedicados a RIG na operação: Mais de 41 pessoas



**Prospectiva Public Affairs LAT. AM**

**Felipe Onei Oppelt**  
Diretor de Public Affairs

Linha de reporte: Diretoria Executiva  
No cargo atual desde: Março de 2025  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Sócio e Diretor Executivo da Umbelino Lôbo Assessoria e Consultoria  
Graduação: Ciência Política  
Pós/MBA:  
Curso específico de RIG: Lobbying Certificate Program (LCP) - Association of Government Relations Professionals (AGRP)  
Idiomas: Inglês e Espanhol  
Posição é:  
Equipe de RIG da empresa: mais de 100 pessoas no Brasil

**Protasio Advogados Associados**  
**Paulo Manoel Lenz Cesar**  
**Protasio**  
Fundador

No cargo atual desde: 1965  
Atua com RIG desde: 1978  
Posições anteriores: Presidente (Associação Comercial do Rio de Janeiro); Presidente (Embratur); Presidente (ANUT)  
Graduação: Direito (UERJ)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês



**Prysmo**

**Camila Barbosa**  
Chief Product & Strategy Officer / Co-founder

Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2011  
Graduação: Ciências Políticas (UnB)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 10

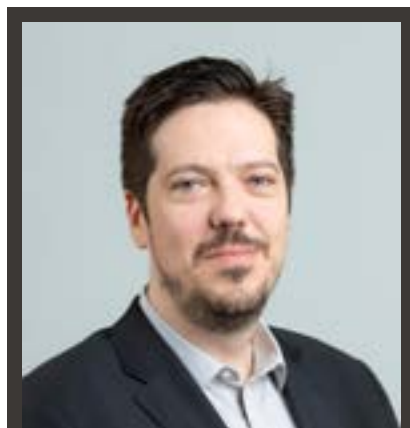


**Prysmo**

**Nelson Tartuce**  
CEO - Diretor Geral

Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2017  
Posições anteriores: Diretor Senior (LCA Consultores) / Set 2012 - Dez 2016; Socio-Diretor (Agroerg) / set. 2007 - julho 2012; Economia  
Graduação: USP e FGV/SP  
Pós/MBA: Mestrado em Economia (USP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na

operação: 10



**Quiliconi Consulting**  
**Gabriel Quiliconi**  
Fundador & Consultor Líder

Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Diretor Sênior, Líder de Assuntos Públicos (FTI Consulting) / 2022 - 2023; Gerente Sênior de Assuntos Corporativos e Regulatórios (Japan Tobacco International) / 2018 - 2022; Gerente de Assuntos Públicos (Pfizer) / 2013 - 2017  
Graduação: Direito (Mackenzie)  
Pós/MBA: MBA em Liderança, Inovação e Gestão (PUC/RS); Pós-Graduação em Direito Contratual (PUC/SP)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 2



**Quorum Relações Governamentais**  
**Mariana Sinício**  
Socia-Fundadora

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Consultora (Lima e Volpatti Advogados Associados); Gerente de Projetos (BCW Global); Analista de Assuntos Governamentais (Ford Motor Company)  
Graduação: Economia (UnB)  
Pós/MBA: LL.M. Direito tributário; MBA Relações Governamentais  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 5

**Radar Governamental**  
**Jonas Del Nobile**  
Head Estados e Municípios

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Coordenador Estados e Municípios (Radar Governamental) / 2017 - 2020; Analista Relações Governamentais (Correia da Silva Advogados) / 2015 - 2017; Estagiário Relações Governamentais (Correia da Silva Advogados) / 2013 - 2015  
Graduação: Direito (PUC/SP)  
Pós/MBA: Pós-Graduação Ciência Política (Fundação de Ensino de Sociologia e Política - FESPSP)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 25



**Radar Governamental**  
**Juliana Celuppi**  
CEO

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2016  
Atua com RIG desde: 2012  
Posições anteriores: Contax; Ambev  
Graduação: Direito (PUC/PR)  
Pós/MBA: Direito Econômico (FGV)  
Curso especializado em RIG: Relações Governamentais (GW University); C-LEVEL (Consult-Master/Rodrigo Navarro); Relações Governamentais (Insper)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 25

**Radar Governamental**  
**Marcella Leonel Viotti Leite**  
Praça  
Sócia-sênior

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Assessoria Jurídica (Gabinete do Deputado Federal Guilherme Derrite); Consultora (Radar Governamental); Jurídico (AMBEV)  
Graduação: Direito (PUC Minas Gerais)  
Pós/MBA: Pós Graduação em Direito Processual (PUC/Minas); Pós Graduação em Compliance e Integridade Corporativa (PUC/Minas); Mestre em Direito, Justiça e Desenvolvimento (IDP)  
Idiomas: Inglês

**Red Flag Compliance**

**Edson Pinheiro dos Santos Júnior**  
Diretor

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2017  
Graduação: Direito (Uniban)  
Pós/MBA: Direito (ESMP); Direito (FGV)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 2



**RGB Consultoria**  
**Heithor Zanini**  
Sócio

Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2014  
Graduação: Sociologia (UnB)  
Pós/MBA: Mestrado em Public Policy na London School of Economics (LSE)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Catalão  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 10



**RN Gestão Empresarial**  
**Luiz Roberto Nascimento**  
Sócio

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2016  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Chefe Controle Orçamentário (FOSFÉRTIL S/A) / 1980 - 1993; Gerente Financeiro (PLAUT Ltda.) / 1998 - 1999; Controller (ENGEVIX S/A) / 2002 - 2003  
Graduação: Administração (UniCapital) e Administração (UFMG)  
Pós/MBA: Finanças; Administração  
Curso especializado em RIG: Economia Internacional (ESG - 1987/1990); Gestão de Recursos de Defesa (ESG - 2021); Economia e Política de Defesa (ESD - 2022)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 2



**RV Conecta**  
**Rodrigo Otaviano Vilaça**  
CEO

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2014  
Atua com RIG desde: 2004  
Posições anteriores: Head (Lide Transportes); Diretor Institucional (APSA); Conselheiro Administração (CDHU)  
Graduação: Administração (FGV/SP)  
Pós/MBA: Administração (FGV)  
Curso especializado em RIG: Curso de RIG (Consult-Master/Rodrigo Navarro)  
Idiomas: Inglês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 6



**Semprel S.A.**  
**Guilherme Farhat Ferraz**  
Presidente

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 1993  
Atua com RIG desde: 1990  
Graduação: Direito (PUC/SP)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na

operação: 5



**Seta Public Affairs Solutions**  
**Mariana Guimarães**  
**Borborema de Sousa**  
Diretora de Relações  
Institucionais e Governamentais

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2006  
Posições anteriores: Gerente Sr. de Relações Institucionais e Governamentais (Seta Public Affairs / FSB Comunicação) / 3 anos e meio; Coordenadora de Relações Institucionais e Governamentais (Mattos Filho Advogados) / 3 anos e 4 meses; Executiva de Assuntos Corporativos (Philip Morris Brasil) / 4 anos e 9 meses  
Graduação: Ciência Política (UnB) e Direito (UnICEUB)  
Curso especializado em RIG: Crisis Management and Negotiation in Government Relations (Irelgov e Amcham); Executive Seminar in Global Advocacy and International Lobbying (Graduate School of Political Management - George Washington University); Inteligência Artificial Generativa para PR&Press (Templo Educação)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: Mais de 41 pessoas



**Sidera Consult**  
**Carolina Saldanha-Ures**  
Sócia

Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2014  
Graduação: Direito (USP)  
Pós/MBA: Pós-Graduação em Direito do Comércio Internacional e Relações Econômicas (FGV); Mestrado em Direito e Política Econômica Internacional (Universidade de Barcelona)  
Curso especializado em RIG: Curso Intensivo sobre Direito Comercial e Economia (World Trade Institute); Programa Executivo sobre Estudos da OMC (Instituto de Estudos Internacionais - HEI)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês

**Sigalei**  
**Frederico Amaral de Oliveira**  
CEO

No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2018  
Graduação: Engenharia (Unifei - Universidade Federal de Itajubá)  
Idiomas: Inglês



**Sinapse Brasil**  
**Tacyra Valois**  
Diretora

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: CEO (Colégio Brasileiro Executivos em Saúde-CBEXS); Diretora Relações Institucionais (Sindhosp); Head de Relações Institucionais (Abbott)  
Graduação: Enfermagem (UEFS) e Saúde Coletiva (UFBA)  
Pós/MBA: Administração; Gestão Sistemas de Saúde; Gestão em Serviços de Saúde  
Curso especializado em RIG: Inspere; IEL; ABERGE  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 4



**Strozzi e Hoffmann**  
**Andrea Hoffmann Formiga**  
Sócia

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2020  
Atua com RIG desde: 1999  
Posições anteriores: Sócia (Perman Advogados); Sócia (VPBG Advogados); Sócia (Hoffmann Formiga Advogados)  
Graduação: Direito (UniCEUB)  
Pós/MBA: Direito Processual (UniCEUB)  
Curso especializado em RIG: Relações Governamentais Estratégicas; Processo Legislativo  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Francês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 7

**T Nutri Consultoria**  
**Telesforo Caceres**  
Socio Proprietario

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 1991  
Atua com RIG desde: 2005  
Posições anteriores: Gerente Comercial Relações Intitucionais (Lab. Bergamo); Gerente Comercial Marketing (Lab. Bergamo); Diretor Comercial - Relações Institucionais (Auramedia Farmacêutica)  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UNINOVE)  
Idiomas: Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 3



**TACTA Advice**  
**Thais G. Machado Pertence**  
Sócia-Fundadora

Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2009  
Posições anteriores: Head de Relações Institucionais (Raizen) / 2,5 anos; Gerente Executiva de Relações Institucionais e Marketing (EDP) / 3,5 anos; Gerente de Políticas Públicas (Cabify) / 2 anos  
Graduação: Ciência Política (UnB) e Sociologia (UnB)  
Pós/MBA: Gestão de Políticas Públicas (UDF)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 3

**ThinkBrasil Diplomacia Corporativa**  
**Silvia Fagnani**  
CEO

No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2005  
Posições anteriores: Vice-Presidente Executiva (Sindiveg)  
Graduação: Administração (Mackenzie) e Relações Internacionais (The fletcher School of Law and Diplomacy)  
Pós/MBA: CEAG Relações Internacionais (FGV/SP)  
Curso especializado em RIG: Negociações Internacionais (FGV/SP); Relações Governamentais (Insper); Riscos Políticos (Insper)  
Idiomas: Inglês, Espanhol

**Trust Consulting**  
**Renato Gasparetto**  
Vice-Presidente de Relações Institucionais e Sustentabilidade

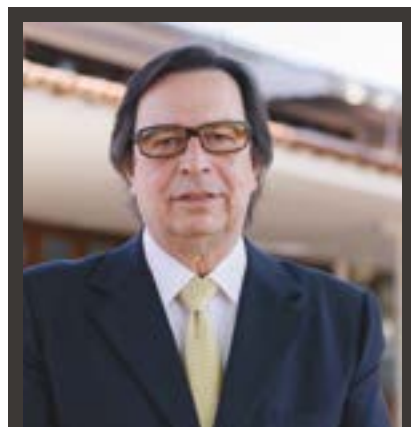
Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2001  
Posições anteriores: Diretor Global de Comunicação, Relações Institucionais e Responsabilidade Social (Gerdau) / 2006 - 2019; Diretor Geral de Comunicação, Relações Institucionais e Marketing Corporativo (Telefônica do Brasil); Diretor de Comunicação Corporativa (Motorola)  
Graduação: Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Universidade Metodista)  
Curso especializado em RIG: Strategy Communications/Public Affairs (Columbia University)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: Mais de 41 pessoas



**TSC Brasil Inteligência Artificial**  
**Amalia Casas de Las Peñas**  
**Del Corral**  
CEO Americas

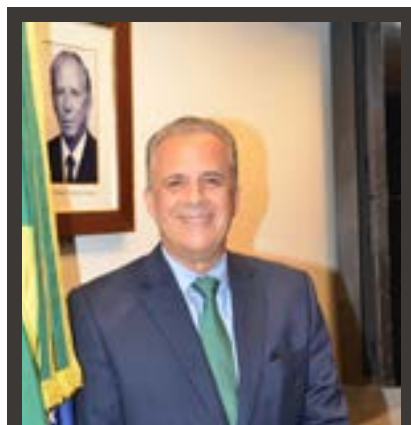
Posição é: Regional (Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 1998  
Posições anteriores: Gerente Regional LATAM (TSC The Stakeholder Company) / 2017 - 2024; Project Manager (TSC The Stakeholder Company) / 2015 - 2016  
Graduação: Direito (PUC PERU) e Relações Internacionais (PUC RIO)  
Pós/MBA: Recursos Humanos (FGV); Direito do Petroleo & Gas e Biocombustíveis (IBP); ESG (IBMEC)

Idiomas: Inglês, Espanhol, Italiano, Francês  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 10



**Umbelino Lobo Assessoria e Consultoria**  
**Antônio Marcos Umbelino Lobo**  
CEO

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 1979  
Atua com RIG desde: 1975  
Posições anteriores: Chefe do Gabinete do Ministro (Ministério da Infraestrutura) / JUNHO 1990 - MARÇO 1991; Chefe do Escritório de Brasília (Petrobras) / 1985 - 1987; Chefe do Gabinete do Ministro (Ministério da Desburocratização) julho 1979 - dezembro 1983  
Graduação: Direito (UnB)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 12



**VBN Consultoria**  
**Victor Bicca Neto**  
Sócio Diretor

Posição é: Consultoria de Relações Institucionais e Governamentais;  
No cargo atual desde: Março 2025;  
Atua com RIG desde: 1985;  
Posições anteriores: Diretor Sênior de Políticas e Relações Governamentais na Coca-Cola; Presidente da ABIR; Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e Bebidas Não Alcoólicas; Vice Presidente da ABIA; Associação Brasileira da Indústria de Alimentos; Vice Presidente da ALAIAB; Associação Latina Americana das Associações de Alimentos e Bebidas;  
Graduação: Direito / UnB;  
Pós/MBA: Mini MBA / FGV/SP;  
Administração e Gestão de Empresas / FGV/SP; Curso de Formação de Conselheiro de Administração / IBGC; Programa de Estudos Legislativos; Operações do Congresso / Universidade de Georgetown;  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Português (nativo);  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 01

**Vector Relações Governamentais**  
**Mariana Castro**  
Sócia e Diretora de Novos Negócios Latam

No cargo atual desde: 2020  
Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Gerente de Relacionamento, Gerente de Poder Executivo, Consultora Sênior  
Graduação: Relações Internacionais (IESB) e Negócios Internacionais e Comércio Exterior (FGV/DF)

Pós/MBA: Economia (Unifal São Paulo)  
Curso especializado em RIG: Compliance (LEC), Privacidade e Proteção de Dados (Abes Academy), Técnicas de Comunicação (Abrig)  
Idiomas: Inglês, Espanhol

**Vector Relações Governamentais e Institucionais**  
**Jean Carlo de Castro**  
Sócio-Fundador/CEO

No cargo atual desde: 2008  
Atua com RIG desde: 2008  
Graduação: Ciências Contábeis (UniCEUB)  
Idiomas: Inglês

**Visconti Law - Legal & Public Affairs**  
**Luiz Fernando Visconti**  
Sócio

No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2012  
Posições anteriores: Sócio (TozziniFreire Advogados) / 2001 - 2018; Sócio (SiqueiraCastro Advogados) / 2020 - 2022; Demares Advogados / 1998 - 2001  
Graduação: Direito (PUC/SP)  
Pós/MBA: Direito Empresarial (PUC/SP)  
Curso especializado em RIG: Processo Legislativo e Regimento Interno (ABRIG); Relações Institucionais e Governamentais (Insper); Panorama Econômico e Político (Insper)  
Idiomas: Inglês



**Vital Partner Consultoria**  
**Vinicius Pedote**  
Fundador e Diretor Executivo

Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2012  
Posições anteriores: Diretor Senior Global de Advocacy Regulatório e Científico (Coca-Cola) / Janeiro 2023 - Dezembro 2024; Diretor de Ass. Regulatórios e Científicos para LATAM (Coca-Cola) / Abril 2020 - Dezembro 2022; Diretor de Ass. Corporativos e Regulatórios para LATAM (Naturex-Givaudan) / Novembro 2015 - Abril 2020  
Graduação: Engenharia (UNICAMP)  
Pós/MBA: MBA - Conhecimento e Inovação (FIA/USP)  
Curso especializado em RIG: Compliance (Insper)  
Idiomas: Inglês, Espanhol  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 1



**Volpatti Advogados Associados**  
**Law Firm**  
**Leonardo Volpatti**  
Sócio

Posição é: Local (Brasil)  
No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Chefe de Gabinete (Senado Federal); Coordenador Legislativo e de Comunicação (Senado Federal); Assessor Legislativo (Senado Federal)  
Graduação: Ciências Políticas (UnB) e Ciências Políticas (UDF)  
Pós/MBA: MBA em Economia e Relações Governamentais (FGV); MBA em Direito e Regulação do Setor Elétrico (IDP); Pós-Graduação em Direito Legislativo (IDP)  
Curso especializado em RIG: Gestão de Crise de Reputação (Casper Líbero); Relações Governamentais (IDP); Gestão Estratégica de Departamento Jurídico (INSPER)  
Idiomas: Inglês, Italiano  
Profissionais dedicados a RIG na operação: 10



**Zebele**  
**Patricia Zebele**  
Fundadora

Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2009  
Posições anteriores: BAT ; General Mills ; Mary Kay  
Graduação: Biologia (PUCCAMP)  
Pós/MBA: Relações Governamentais (FGV)  
Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão

## GUIA DE PROFISSIONAIS

Líderes de RIG em empresas, associações e consultorias na América Latina

### Argentina

#### Accenture

**Manuel Garford**

Government Relation GLN Lead

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
No cargo atual desde: 2011  
Atua com RIG desde: 2024  
Posições anteriores: Richards Cardinal; Alfaro  
Graduação: Derecho (Usal) e Derecho  
Pós/MBA: IAE  
Curso especializado em RIG: PLI  
Idiomas: Inglês

#### Buzon & CO. PR LATAM

**Maria Jose Buzon**

Directora

No cargo atual desde: 2017  
Atua com RIG desde: 1999  
Graduação: Periodismo/  
Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad Austral)  
Idiomas: Inglês

#### Edelman

**Paula Brusco**

Directora de Asuntos Públicos

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2016  
Posições anteriores: Asuntos Públicos (Ualá Argentina) / 2021-2023; Directora Nacional de Comunicaciones y Asuntos Públicos (TECHO Argentina) / 2021  
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad de Buenos Aires)  
Pós/MBA: Magíster en Políticas Públicas (Universidad Torcuato Di Tella)  
Curso especializado em RIG: Construcción de Narrativas Digitales, FLACSO; Opinión Pública y

Comunicación Política, FLACSO  
Idiomas: Inglês, Português

#### Lenovo/Motorola

**Maria Eugenia Mayans**

Gerente Sr. de Relaciones gubernamentales LAS

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2017  
Posições anteriores: Head Public Affairs (Samsung)  
Graduação: Derecho (UBA)  
Pós/MBA: Master en Derecho Empresarial  
Idiomas: Inglês

#### LLYC

**Juan Ignacio Di Meglio**

Director Senior de Asuntos Públicos

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Director de Asuntos Públicos (LLYC) / 2021-2024; Gerente de Asuntos Públicos (LLYC) / 2019-2021; Coordinador de Comunicación (Ministerio de Modernización de la Nación Argentina) / 2016-2019  
Graduação: Periodismo/  
Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad Católica de La Plata)  
Pós/MBA: Maestría en Comunicación Política (Universidad Austral)  
Idiomas: Inglês



#### Nestlé Argentina

**Leandro Bel**

Gte. Regional de AP

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
No cargo atual desde: 2013  
Atua com RIG desde: 2021  
Graduação: Periodismo/  
Comunicación Social/Relaciones Públicas (UADE) e RRHH (UADE)  
Pós/MBA: IAE  
Curso especializado em RIG: Negociacion y Crisis  
Idiomas: Inglês, Português

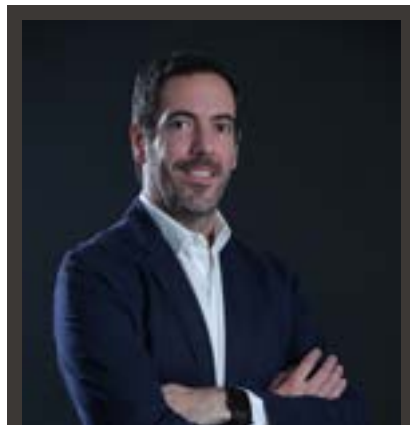
#### Political Intelligence España

**Juan Matías Fernandez**

**Bustos**

Government Outreach Senior Specialist

No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2018  
Graduação: Relaciones Internacionales (Universidad del Salvador)  
Pós/MBA: Postgrado en Derecho y Management Deportivo  
Idiomas: Inglês, Francês



**Farpoint**  
**Matias Coudeu**  
Partner

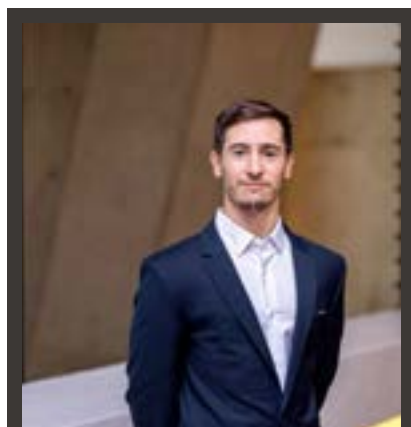
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Director de Asuntos Corporativos para Latam (PedidosYa) / 2023-2024; Gerente General (Edelman) / 2022-2023; Director de grupos (Edelman) / 2020-2022  
Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (UCES)  
Pós/MBA: IAE Business School  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG do escritório/ consultoria: 4



**Fundacion Contactos Energeticos**  
**Julio Alfredo Shiratori**  
Director de Relaciones Institucionales

No cargo atual desde: 2015  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Jefe dr Relaciones Gubernamentales

(Apache Energia Argentina) / 2008-2008; Jefe de Institucionales y Relaciones Gubernamentales (Apache Energia Argentina) 2001-2015; Jefe de Institucionales y Relaciones Gubernamentales (YSUR empresa del grupo YPF SA)  
Graduação: Ingeniería (Universidad Nacional de Cuyo, Mendoza, Argentina) e Administración (Universidad Tecnologica Nacional, Argentina)  
Pós/MBA: Posgrado/MBA1  
Curso especializado em RIG: Profesor en UBA - Asbestos Legales del Oil -Gas (Universidad de Buenos Aires)  
Idiomas: Inglês, Português, Japones  
Equipe de RIG da entidade: 4



**GSMA**  
**Felipe Fitzsimons**  
Public Policy Manager for Latin America

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2019  
Posições anteriores: Public Affairs Program Manager (Edelman) / 2023-2024; Public Affairs Account Coordinator (Meta & Edelman) / 2021-2023; Sr. Account Executive (Facebook/Meta & Edelman) / 2020-2021  
Graduação: Relaciones Internacionales (Universidad de San Andrés (UDES), Argentina)  
Pós/MBA: Master in Business and Technology, UDES, Argentina; Maestría en Administración (EAE Business School, Barcelona)  
Idiomas: Inglês, Português, Francês  
Equipe de RIG da entidade: 4

**GSMA**

**Lucrecia Corvalan**  
Directora de Políticas Públicas para América Latina

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2009  
Posições anteriores: Senior Policy & External Affairs Manager for Latin America; Senior Policy Manager for Latin America; Policy Manager for Latin America  
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad Católica de La Plata) e Universidad Torcuato Di Tella  
Pós/MBA: Maestría en Estudios Internacionales  
Curso especializado em RIG: Telecom Regulation for Today: adapting to change  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da entidade: mais de 21 pessoas

**Johnson & Johnson**

**Facundo Garcia**  
External Affairs Sr Manager, Latam South

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Government Affairs Manager (AmCham AR); Public Affairs Advisor, Israel Embassy (AR)  
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad de Buenos Aires (UBA))  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa no país: 5



**Mastercard**  
**Gonzalo Plecty**  
Director Government Affairs  
LATAM

Linha de Reporte: General Counsel/  
VP/Dirección Jurídica  
Posição é: Regional (países de Latam  
e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2012  
Posições anteriores: Director Public  
Policy Southern Cone (Mastercard);  
Head LATAM, Edelman Global  
Advisory (EGA); Vicepresident Public  
Affairs Southern Cone (Edelman)  
Graduação: Relaciones  
Internacionales (Universidad del  
Salvador)  
Pós/MBA: Posgraduate Political  
Communications & Public Opinión  
(Facultad Latinoamericana de  
Ciencias Sociales - FLACSO)  
Curso especializado em RIG: Public  
Opinión, Government & Media  
(Harvard Kennedy School)  
Idiomas: Inglês, Italiano  
Equipe de RIG da empresa no país: 1

## Chile

**Cámara de la Innovación  
Farmacéutica de Chile**  
**Carlos Portales**  
Gerente de Asuntos Públicos

No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2021  
Posições anteriores: Asistente Senior  
Estrategia (Investchile) /2019-2021;  
Asociado Senior (BMAJ) / 2019; Jefe  
Departamento Inversiones (SUBREI)  
2017-2018

Graduação: Derecho (Universidad de  
Chile )  
Pós/MBA: LLM (Columbia  
University)  
Idiomas: Inglês

**Entel S.A**  
**Claudio Anabalón Sepúlveda**  
Gerente de Asuntos Públicos y  
Relaciones Institucionales

No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2018



**Johnson & Johnson**  
**Luz Sosa**  
Director Government Affairs &  
Policy LATAM South & North

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Regional (países de Latam  
e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2022  
Posições anteriores: Sr. Manager,  
Government Affairs & Policy Chile  
(Johnson & Johnson) / 2017-2020;  
Corporate Affairs Manager & Public  
Affairs Head Chile (Novartis) / 2016-  
2017  
Graduação: Derecho  
Pós/MBA: Master in International  
Law & Economics (Universidad de  
Berna)  
Idiomas: Inglês, Francês



**L'Oréal Groupe Chile**  
**Marcela Siri**  
Directora Asuntos Corporativos,  
Engagement & Sostenibilidad

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (apenas o país  
indicado)  
No cargo atual desde: 2020  
Atua com RIG desde: 2006  
Posições anteriores: Gerente de  
Comunicaciones y Sostenibilidad  
Chile / Peru / Uruguay (H&M);  
Gerente Policy, Comunicaciones  
& CSR Chile / Bolivia (MSD);  
Gerente Regional Marketing  
& Comunicaciones (Komatsu  
Latinoamerica)  
Graduação: Periodismo/  
Comunicación Social/Relaciones  
Públicas (PUC)  
Pós/MBA: Master en Gestión  
Cultural: Turismo, Patrimonio,  
Naturales; Diplomado en  
Comunicación Estratégica  
; Diplomado en Psicología  
Organizacional  
Curso especializado em RIG:  
Business Sustainability Management  
(University of Cambridge)  
Idiomas: Inglês, Português, Francês  
Equipe de RIG da empresa no país: 4



**Medtronic**

**Giselle Tutor**

Market Access, Innovation  
& Public Affairs Director  
SouthLatam

Linha de Reporte: General Counsel/  
VP/Dirección Jurídica  
Posição é: Regional (países de Latam  
e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: Market Access  
& Public Affairs Senior Manager  
(Medtronic) / 3 anos; Public Market  
Access Manager (Novartis) / 2 anos;  
Private Access Manager (Novartis) /  
3 anos  
Graduação: Marketing/Publicidad  
(DUOC UC)  
Pós/MBA: Marketing (Universidad  
Adolfo Ibañez)  
Curso especializado em RIG:  
International Affairs Leadership  
(Georgetown University); Healthcare  
System Management (Harvard T.H.  
Chan School of Public Health)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa no país: 4



**Mercado Libre / Mercado Pago**

**Cristobal Aninat**

Head of Government Relations  
Chile and Andean Countries

Linha de Reporte: VP/Dirección  
Regional/Global de Relaciones  
Institucionales y Gubernamentales  
Posição é: Regional (países de Latam  
e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2009  
Posições anteriores: Head of Gov.  
Relations Chile, Peru, Ecuador  
(Mercado Libre) / 2023-2025; Head  
of Gov. Relations Chile (Mercado  
Libre) / 2021-2023; Head of Public  
Affairs Southern Cone (Grow  
Mobility) / 2019 - 2021  
Graduação: Economía (Pontifica  
Universidad Católica de Chile)  
Pós/MBA: MA Political Science (New  
York University); PhD(c) Political  
Science (New York University)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa no país: 3

**Colombia**



**3M**

**Luis Lopez**

Gerente de Asuntos de Gobierno  
para Suramérica

Linha de Reporte: VP/Dirección  
Regional/Global de Relaciones  
Institucionales y Gubernamentales  
Posição é: Regional (países de Latam  
e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Public Affairs  
Latam (Binance); ACAC Public Policy  
Manager (Uber); Director of Public  
Policy (Dattis/LLYC)  
Graduação: Administración/Políticas  
Públicas (Universidad Externado) e  
Administración/Políticas Públicas  
(Universidad Externado)  
Pós/MBA: MPP  
Idiomas: Inglês, Português, Francês  
Equipe de RIG da empresa no país: 5

**Asociación Latinoamericana de  
Internet (ALAI)**

**Pablo Nieto**

Gerente de Políticas Públicas  
Zona Andina

Linha de reporte: CEO/Presidente  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2016  
Posições anteriores: Asesor  
Legislativo; Policy Manager;  
Consultor de Asuntos Públicos  
Graduação: Ciencias Políticas  
(Universidad Sergio Arboleda)  
e Gestión Pública (Universidad  
Externado de Colombia)  
Pós/MBA: Políticas públicas  
Idiomas: Inglês

**Burson Perú**

**Gustavo Yabar**

Director de Asuntos Públicos & Corporativos

No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2004  
Posições anteriores: Director de Asuntos Públicos (PiAr); Director de Comunicaciones (Ministerio de Vivienda, Construcción y Saneamiento); Director de Comunicaciones (Ministerio de Agricultura y Riego)  
Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad de San Martín de Porres) e Administración/ Políticas Públicas (Universidad Diego Portales)  
Pós/MBA: Universidad Diego Portales  
Idiomas: Inglês, Português  
Equipe de RIG do escritório/ consultoria: 5



**Cargill**

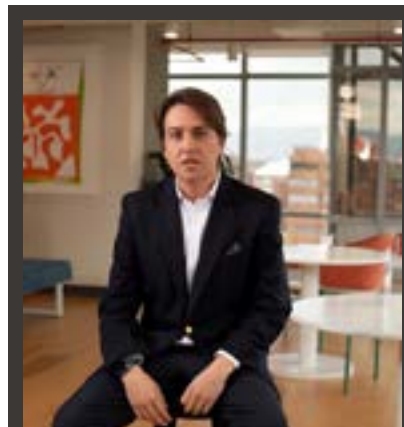
**Ramon Sosa**

Director de Relaciones Gubernamentales Región Andina

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 1990  
Posições anteriores: Director de Asuntos Corporativos (Petrobras Venezuela); Vice-Presidente Ejecutivo de Asuntos Corporativos (Grupo Santander Venezuela); Director Asuntos Corporativos (SINCOR - JV. Total-Statoil)  
Graduação: Administración (Universidad Católica Andrés Bello

Caracas, Venezuela) e Planificación Estratégica e Implementación (University of Michigan )  
Pós/MBA: Programa de Alta Dirección Empresarial; Manager of the Future

Curso especializado em RIG: Issues Management (IBM); Advanced Management Class (IBM)  
Idiomas: Inglês, Português, Francês  
Equipe de RIG da empresa no país: 2

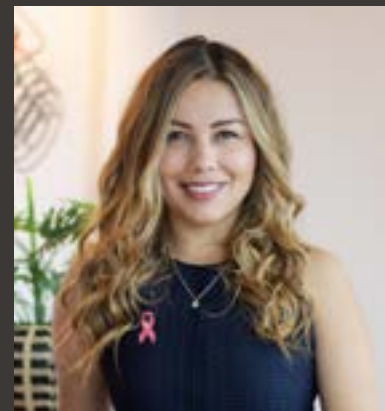


**Edelman**

**Daniel Quiroga**

Vice-Chairman LATAM

No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2007  
Posições anteriores: SVP PA LATAM (Edelman); Director de Gobierno (Presidencia de Colombia); Gerente de Proyectos (SENA)  
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad de Los Andes) e Gerencia Política (George Washington University)  
Pós/MBA: Masters in Political Management (GW); Especialista en Opinión Pública y Marketing Político; Especialista en Organización Integral de Eventos  
Idiomas: Inglês, Português, Francês  
Equipe de RIG do escritório/ consultoria: mais de 21 pessoas



**Estée Lauder Companies**

**Lorena Salgado**

Directora Regional Asuntos Corporativos y Comunicaciones Latín América

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Global senior manager Corporate Affairs (Belcorp); Director de Asuntos Públicos Franquicias Latín América (INDITEX); Asesora Despacho Viceministra de Industria  
Graduação: Economía (Pontificia Universidad Javeriana) e Administración/Políticas Públicas (Universidad de Los Andes)  
Pós/MBA: Maestría en Derecho Internacional (Universidad de Los Andes)  
Curso especializado em RIG: Public Affairs (NYU)  
Idiomas: Inglês, Português  
Equipe de RIG da empresa no país: 8



**Haleon**  
**Santiago Baptiste**  
Corporate Affairs Manager  
LatAm

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: Gerente Asuntos de Gobierno LatAm; Gerente Asuntos regulatorios y Relaciones Insitucionales; Jefe Asuntos regulatorios y Relaciones Institucionales  
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad de los Andes) e Derecho (Universidad de los Andes)  
Pós/MBA: Internacional MBA; Master en Comunicaciones y Marketing corporativo; Especialista en Organizaciones, Responsabilidad Social y Desarrollo  
Idiomas: Inglês, Francês  
Equipe de RIG da empresa no país: 1



**International Council of Beverages Associations**  
**Santiago Lopez Jaramillo**  
Director para América Latina y el Caribe

No cargo atual desde: 2017

Atua com RIG desde: 2009  
Posições anteriores: Director de la Cámara de la Industria de Bebidas en ANDI Colombia; Director de Asuntos Legales (Asociación Nacional de Comercio Exterior de Colombia); Asesor Legislativo  
Graduação: Derecho (Universidad de los Andes Colombia)  
Pós/MBA: Heidelberg Universitat LLM Derecho Internacional de Inversiones y Comercio; Master en Acción Política (Universidad Francisco de Vitoria)  
Curso especializado em RIG: Diplomacia Multilateral (Unitar); Program on Negotiation (Harvard Law School)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da entidade: 10



**Kreab Colombia**  
**Vanessa Gouzy**  
Directora de asuntos públicos

No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2016  
Posições anteriores: Asesora asuntos regulatoeios y normativos (Asociación Nacional de Empresarios de Colombia - ANDI)  
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad Sergio Arboleda) e Relaciones Internacionales (Universidad Sergio Arboleda)  
Pós/MBA: Especialización en comunicación estratégica  
Curso especializado em RIG: Diplinado en asuntos públicos (Universidad del Rosario)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG do escritório/ consultoria: 10

**Lifepr**  
**Liliana Fernández**  
Socia

Linha de reporte: CEO/Presidente  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: CEO; Vicepresidenta; Directora  
Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Politecnico Gran Colombiano) e Marketing/ Publicidad



**Nestlé**  
**Carlos Barragan Vega**  
Vicepresidente de Asuntos Corporativos Latam

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2018  
Posições anteriores: Embajador Interim de Colombia (Suiza); jefe de Misión Adjunta Embajada de Colombia ante la Unión Europea; Ministro Plenipotenciario (Ministerio de Relaciones Exteriores)  
Graduação: Administración/ Políticas Públicas (universidad del Rosario) e Universidad de los Andes (Universidad Complutense de Madrid)  
Pós/MBA: Universidad Complutense de Madrid; Universidad Libre de Bruselas; Graduate (Institute de Ginebra)  
Curso especializado em RIG: Fellow of Geneva Center for security policy  
Idiomas: Inglês, Italiano, Francês  
Equipe de RIG da empresa no país: Mais de 41 pessoas



**ORZA**  
**Gonzalo Araujo**  
Managing Partner

No cargo atual desde: 2017  
Atua com RIG desde: 2004  
Posições anteriores: Policy Manager South America (Uber); Vice Minister of Agriculture; Secretary General of Agriculture  
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad Javeriana ) e Ciencias Políticas (Universidad de Salamanca )  
Pós/MBA: Universidad de Salamanca  
Curso especializado em RIG: Datos (MIT)  
Idiomas: Inglês, Francês  
Equipe de RIG do escritório/ consultoria: 15



**PepsiCo**  
**Alejandra Escobar**  
Corporate Affairs Director Latin America Beverages

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2024

Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Sustainability and Governance Director (Bavaria) / 2022-2024; Corporate Affairs Manager (Chevron) / 2021  
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad del Rosario)  
Pós/MBA: MSc International Relations (University College London)  
Idiomas: Inglês, Francês  
Equipe de RIG da empresa no país: 3

**PepsiCo**  
**Maria Paula Cano**  
Directora Senior de Asuntos Corporativos

Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2024  
Posições anteriores: Directora Asuntos Corporativos Centro America y Sur America; Gerente de Marketing (PepsiCo); Gerente de Marketing (Nestlé)  
Graduação: Administración (Colegio de Estudios Superiores de Administración - CESA) e Relaciones Internacionales (Colegio de Estudios Superiores de Administración - CESA)  
Pós/MBA: Maestría en Comercio Exterior  
Curso especializado em RIG: Especialización Mercadeo Estratégico  
Idiomas: Inglês



**PepsiCo Latin America**  
**Mauricio Angel**  
Director de Asuntos Gubernamentales Latinoamérica

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2024  
Posições anteriores: Director de Asunto Gubernamentales y Política Pública (AmCham Colombia); Gerente de Asuntos Gubernamentales y Regulatorios (Coca-Cola FEMSA); Abogado M&A y Private Equity  
Graduação: Derecho (Universidad de La Sabana) e Universidad de La Sabana (New York University School of Law)  
Pós/MBA: International Legal Studies  
Curso especializado em RIG: Diplomado en Marketing Político y Comunicación Gubernamental; Water Stewardship Training Program  
Idiomas: Inglês, Português  
Equipe de RIG da empresa no país: 1



**Prospectiva Public Affairs  
LATAM**

**Camila Barragán Díaz**

Gerente de asuntos públicos y  
acceso a mercados

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2019  
Posições anteriores: Coordinadora  
de Asuntos Públicos; Consultora de  
Asuntos Públicos  
Graduação: Gobierno y Relaciones  
Internacionales (Universidad  
Externado de Colombia)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG do escritório/  
consultoria: mais de 21 pessoas



**Prospectiva Public Affairs Lat.  
Am**

**Mario Gómez**

Socio-Director

Linha de reporte: CEO/Presidente  
No cargo atual desde: 2017  
Atua com RIG desde: 2003  
Posições anteriores: Socio-Director  
(Vali Consultores) / 2014-2017;  
Senior Political Advisor (British  
Embassy Bogota) / 2009-2014;

Coordinador (Plan International Inc)  
/ 2008-2009  
Graduação: Administración/Políticas  
Públicas (Universidad Exterando  
de Colombia e Universidad de los  
Andes)  
Pós/MBA: Estudios de Desarrollo.  
Maestría; Responsabilidad Social.  
Especialización; Cooperación  
Internacional. Especialización  
Idiomas: Inglês, Francês



**Relx International**  
**Andres Ucros Maldonado**  
Director External Affairs  
Americas

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Regional (países de Latam  
e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Director  
Regional Integration USAID (US  
Government); Policy Advisor State  
Department (US Government);  
Director Public Private Partnerships  
(Bogota Chamber of Commerce)  
Graduação: Derecho (LSE) e Ciencias  
Políticas (Universidad de los Andes)  
Pós/MBA: LSE  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa no país:  
10

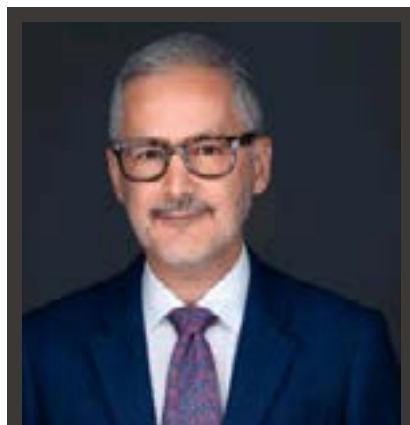


**Ripio**

**Juan Pablo Salazar**

Head of Legal & Regulatory  
Affairs

Linha de Reporte: General Counsel/  
VP/Dirección Jurídica  
Posição é: Regional (países de Latam  
e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2008  
Posições anteriores: Regulatory  
Affairs Adviser (Ministerio TIC);  
Senior Regulatory Affairs (Tigo);  
Coordinator of Regulatory Affairs en  
Autoridad Nacional de Televisión  
Graduação: Derecho (Universidad de  
Medellín (Colombia)) e Universidad  
internacional de la Rioja (España)  
hasta 2026  
Pós/MBA: Maestría en Relaciones  
Internacionales, Universidad Pablo  
de Olavide)  
Idiomas: Inglês, Português  
Equipe de RIG da empresa no país: 2



**SBA COMMUNICATIONS**

**German Arias**

Senior Manager of Government and Regulatory Affairs Hispam

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
 Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)  
 No cargo atual desde: 2021  
 Atua com RIG desde: 1995  
 Posições anteriores: Consultor política pública y regulacion (BID); Director Ejecutivo y Comisionado (Comisión de Regulación de Comunicaciones de Colombia); Gerente de Asuntos Regulatorios ETB  
 Graduação: Economía (Universidad Autónoma de Manizales) e Administración (Universidad Católica de Manizales)  
 Pós/MBA: MBA; Maestría en Administración de Sistemas de Información; Maestría en Business Intelligence y Big Data  
 Idiomas: Inglês  
 Equipe de RIG da empresa no país: 1



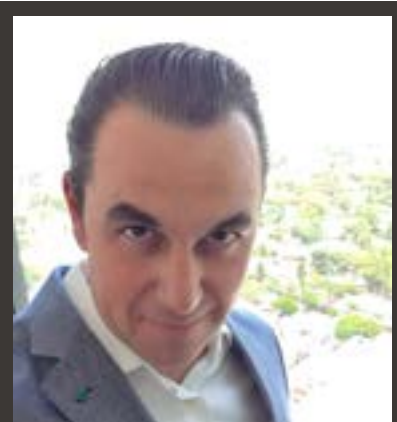
**Unilever**

**Camila Escallón**

Head Comms & Corporate Affairs Andean Region

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
 Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)  
 No cargo atual desde: 2021  
 Atua com RIG desde: 2010  
 Posições anteriores: Comms Manager Andean Region (Uber); Public Policy Lead Safety Issues (Uber); Comms & Corporate Affairs Coordinator at J&J Medical Devices  
 Graduação: Ciencias Políticas (University of Notre Dame) e Historia del Arte (University of Notre Dame)  
 Pós/MBA: MA Art History (Notre Dame); Maestría en Comunicaciones Estratégicas (Universidad de La Sabana)  
 Idiomas: Inglês  
 Equipe de RIG da empresa no país: 6

**México**



**Abbott Laboratories, Inc.**

**Gerardo Garcia Tellez**

**Mayoral**

Senior Director Government Affairs & Policy, LATAM

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
 Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)  
 No cargo atual desde: 2019  
 Atua com RIG desde: 1998  
 Posições anteriores: Government Affairs Director, Mexico & CENAM (Abbott); VicePresident Corporate Affairs, LATAM (MARS); Corporate Affairs & Access Director, Mexico (Novartis)  
 Graduação: Derecho (ITAM) e Ciencias Políticas (UNAM)  
 Pós/MBA: Maestría en Derecho Administrativo y Regulación (ITAM)  
 Idiomas: Inglês, Português  
 Equipe de RIG da empresa no país: 2



**Academia Mexicana de Ciberseguridad y Derecho Digital**

**Sissi De La Peña**

Directora Relaciones con Gobierno

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Regional Manager (Asociación Latinoamericana de Internet); Relaciones Internacionales Estrategia Digital Naciona; Directora Gral Adjunta (Secretaria de Hacienda y Crédito Público)  
Graduação: Ingeniería (Leeds University) e Ciencias Políticas (Universidad La Salle)  
Pós/MBA: Maestría  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da entidade: 10



**AGON**

**Fernando Cota Acuña**

External Counsel

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: Director of

Public Affairs and Policy (Rappi) / 2022-2024; Public Policy Manager (Uber) / 2021-2022; Chief of Staff (Mexican Senate) / 2014-2018  
Graduação: Economía (ITAM)  
Pós/MBA: Master in Competition and Market Regulation (Barcelona School of Economics); Executive MBA (IPADE)  
Idiomas: Inglês, Português  
Equipe de RIG do escritório/ consultoria: 6



**Ágora Public Affairs**

**Marilyn Marquez Santillan**

Directora de Asuntos Públicos

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2011  
Posições anteriores: Directora de Asuntos Públicos (LLYC); Corporate Affairs Head (Industria Mexicana de Coca-Cola Jugos Del Valle/ Santa Clara); Consultora de Asuntos Públicos - LLYC  
Graduação: Relaciones Públicas (Universidad del Valle de México)  
Pós/MBA: Maestría en Gobierno y Políticas Públicas (Universidad Panamericana)  
Curso especializado em RIG: Planeación y Operación Legislativa (ITAM); Derecho para no juristas (UNAM); Consultoría y servicios profesionales (ESIC Madrid)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG do escritório/ consultoria: 6



**AlEn**

**Alejandra Abad González**

Gerente de Relaciones Institucionales

Linha de Reporte: General Counsel/ VP/Dirección Jurídica  
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2007  
Posições anteriores: Directora de Vinculación, Cultura Organizacional y RSE (Protiviti México) / 2019-2020; Jefa de Oficina/Dirección General de Política Pública de derechos Humanos (SEGOB) / 2013-2018; Responsabilidad Social (Mondelez) / 2010-2013  
Graduação: Derecho (Universidad Iberoamericana)  
Pós/MBA: Maestría en Derechos Humanos; Maestría en Desarrollo Organizacional  
Curso especializado em RIG: Diplomado en Negociación Política y Cabildeo; Diplomado en Alta Dirección  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa no país: 4

**American Chamber of Commerce Mexico**

**Hector Guillermo Bernal del Valle**

Public Affairs Director

No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Secretario Técnico; Director de Inteligencia de Negocios  
Graduação: Administración/Políticas Públicas (El Colegio de México)  
Curso especializado em RIG: ILGO

2023; UCSD Political Institutions  
2022  
Idiomas: Inglês



**American Chamber of  
Commerce Mexico**  
**Guillermo Bernal del Valle**  
Director de Asuntos Públicos

No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2012  
Posições anteriores: Director de  
Comités y Relaciones Externas;  
Director de Inteligencia de  
Negocios; Subdirector de Relaciones  
Institucionales  
Graduação: Administración/Políticas  
Públicas (El Colegio de México) e  
Administración/Políticas Públicas  
(Pompeu Fabra)  
Curso especializado em RIG: UC San  
Diego  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da entidade: 14

**América Móvil y Grupo Carso**  
**Renato Flores Cartas**  
Subdirector de Comunicación y  
Relaciones Gubernamentales

Linha de reporte: General Counsel/  
VP/Dirección Jurídica  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2000  
Posições anteriores: Coordinador de  
Comunicación Corporativa (América  
Móvil); Gerente de Comunicación  
(Telmex); Editor de Industria y  
Comercio (El Economista)  
Graduação: Periodismo/  
Comunicación Social/Relaciones  
Públicas (University of Miami) e  
Derecho (Universidad del Mayab)  
Pós/MBA: Master in Journalism  
Idiomas: Inglês, Português, Italiano,  
Francês

**ANPACT - Asociación Nacional  
de Productores de Autobuses,  
Camiones y Tractocamiones,  
A.C.**

**Rogelio Arzate**  
Presidente ejecutivo

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2017  
Posições anteriores: Director de  
Regulaciones y Comercio; Gerente de  
Planeación Estratégica en Seúl Corea  
para Vehículos pequeños; Gerente de  
Marca SUVs y Pickups (Chevrolet)  
Graduação: Ingeniería (Instituto de  
Estudios Superiores de Monterrey  
Campus Toluca) e Ciencias Políticas  
(Universidad Iberoamericana)  
Pós/MBA: Maestría en Ingeniería de  
Manufactura  
Curso especializado em RIG:  
Diplomado en Comercio  
Internacional  
Idiomas: Inglês

**Arzyz Metals**  
**Carlos Humberto Suarez**  
Consejero

Linha de Reporte: Junta Directiva  
Posição é: Local (apenas o país  
indicado)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 1998  
Posições anteriores: VP Asuntos  
Corporativos (Arzyz Metals); Dir.  
Relaciones Institucionales (Casa  
Cuervo); Dir. Regional Asuntos  
Corporativos (BAT)  
Graduação: Derecho (Universidad  
Regiomontana ) e Ciencias Políticas  
(Tulane University of Louisiana )  
Pós/MBA: LLM International Law  
Trade & Finance; Doctoral program  
Political Science  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa no país: 6



**Asociación Nacional de  
Distribuidores y Laboratorios de  
Medicamentos Genéricos**  
**José Zaga Mizrahi**  
Director General

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Gerente  
de Relaciones Institucionales;  
Especialista jurídico; Consultor  
senior  
Graduação: Derecho  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da entidade: 10

**AT&T Mexico**  
**Daniel Rios Villa**  
Vicepresidente Adjunto  
de Asuntos Externos y  
Sustentabilidad

Linha de Reporte: General Counsel/  
VP/Dirección Jurídica  
Posição é: Regional (países de Latam  
e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2017  
Atua com RIG desde: 2007  
Posições anteriores: Director de  
Políticas Públicas; Director General  
de Asuntos Regulatorios; Director de  
Análisis Económico y Mercados  
Graduação: Economía (Universidad  
de las Américas Puebla) e Economía  
(UDLAP)  
Idiomas: Inglês, Francês  
Equipe de RIG da empresa no país:  
10

**Bayer**  
**Aiza Romero Maza**  
Health Policy and Advocacy  
Manager

Linha de reporte: VP/Dirección

Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: Public Affairs and Advocacy Manager (Sanofi) / 2019-2022; Government Affairs Consultant (Speyside) / 2014-2019  
Graduação: Relaciones Internacionales (Tecnológico de Monterrey) e Administración/ Políticas Públicas (Tecnológico de Monterrey)  
Pós/MBA: Maestría en Prospectiva Estratégica  
Curso especializado em RIG: Diplomado: "La Salud en México: Una Visión Diferente para el Programa Nacional de Salud 2024 - 2030"  
Idiomas: Inglês

**BBVA**

**Gonzalo Escribano**  
Director de Políticas Públicas

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (apenas o país indicado)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Director de Políticas Públicas de Open Banking (BBVA); Director de Public Policy para LATAM (Stripe); Director de Public Polity para LATAM (Beat)  
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad iberoamericana)  
Pós/MBA: Master en Gestion Publique Internationale (Sciences Po Paris); MSc International Relations (London School of Economics); MSc Public Policy (University of Bath)  
Idiomas: Inglês, Francês  
Equipe de RIG da empresa no país: 5



**BIVA - Bolsa Institucional de Valores**

**Santiago Salinas Giordano**  
Director de Relaciones Institucionales y Gobierno

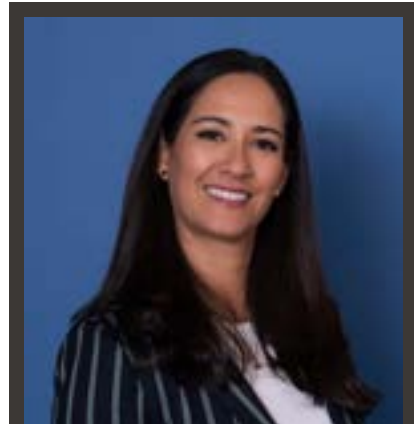
Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (apenas o país indicado)  
No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2016  
Posições anteriores: Titular de Relaciones Institucionales (AMEXCAP) / 2016-2018; Asesor en la Oficina de la Presidencia (Presidencia de la República de México) / 2012-2014  
Graduação: Economía (Tec de Monterrey)  
Pós/MBA: Master en Management; Doctorado Honoris Causa - World Leaders Organization  
Curso especializado em RIG: Inversiones Alternativas (Harvard Business School)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa no país: 4

**Bridgestone**

**Enrique König**  
Head of Corporate Affairs

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2012  
Posições anteriores: Government Affairs & Sustainability Manager (3M) / 2022-2024; Government Affairs Head (Siemens Energy) / 2020-2022; Government Affairs Head (Siemens) / 2016-2020  
Graduação: Relaciones Internacionales (Instituto Politécnico Nacional) e Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (ITAM)  
Curso especializado em RIG: Asesor

en Imagen Pública; Diplomado PPRR  
Idiomas: Inglês, Alemão



**Bristol Myers Squibb**

**Jéssica Duque Roquero**  
Policy and Government Affairs Lead

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
Posição é: Local (apenas o país indicado)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 1996  
Posições anteriores: Directora de Relaciones con Gobierno (Alibaba); Directora de Relaciones con Gobierno (Visa); Directora de Relaciones Institucionales (Grupo Expansión)  
Graduação: Derecho (Universidad Anáhuac) e Administración/ Políticas Públicas (Centro de Investigación y Docencia Económicas CIDE)  
Pós/MBA: Maestría en Gerencia Pública; Especialidad en Derecho Económico y Corporativo  
Curso especializado em RIG: Diplomado en Ética Gubernamental y Corporativa; Políticas públicas  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa no país: 1

**Cabildum Consulting**

**Oscar Jesús Flores López**  
Managing Director

No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2007  
Posições anteriores: Market Access and Commercial Head (Novartis Oncología) / 2 anos; Managing Partner (Cabildum Consulting) / 2 anos; Corporate Affairs Head

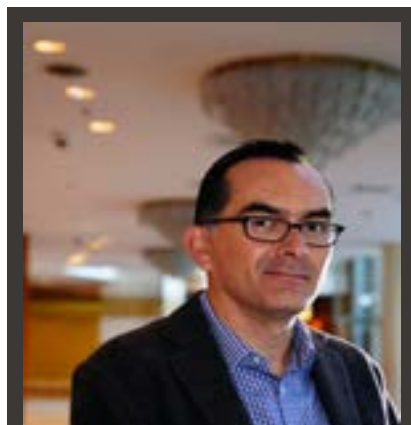
(Baxter) / 2 anos  
 Graduação: Marketing/Publicidad  
 (Tecnológico de Monterrey) e  
 Finanzas (Tecnológico de Monterrey)  
 Pós/MBA: Estadística Aplicada  
 Curso especializado em RIG:  
 Negociación (Scottworks)  
 Idiomas: Inglês, Português



**Canadian Pacific Kansas City de México**

**Fernando M. Ponce Ulvert**  
 Institutional Relations Sr.  
 Manager

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
 Posição é: Local (apenas o país  
 indicado)  
 No cargo atual desde: 2020  
 Atua com RIG desde: 2006  
 Posições anteriores: Subdirector de  
 Relaciones Públicas e Institucionales  
 (Nacional Monte de Piedad) /  
 2013-2019; Gerente de Relaciones  
 Institucionales (COPARMEX) / 2011-  
 2013; Secretario Técnico/ Comisión  
 de Seguridad Pública, Cámara de  
 Diputados / 2010 - 211  
 Graduação: Derecho (UTEL)  
 Pós/MBA: Master in Business  
 & Technology/Collective  
 Academy; Maestría en Negocios  
 Internacionales (UTEL)  
 Curso especializado em RIG:  
 Comercio Exterior y Operación  
 Aduanera; Political Management  
 Idiomas: Inglês  
 Equipe de RIG da empresa no país: 6



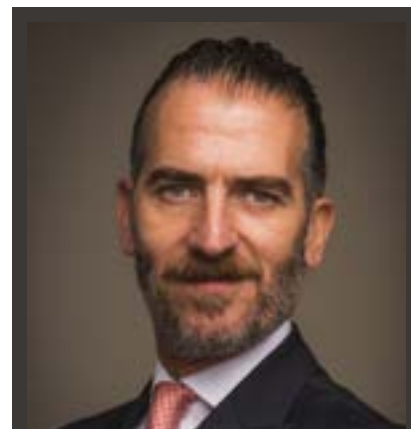
**Cargill**  
**Oscar Mendoza**  
 Director Relaciones  
 Gubernamentales

Linha de Reporte: VP/Dirección  
 Regional/Global de Relaciones  
 Institucionales y Gubernamentales  
 Posição é: Local (apenas o país  
 indicado)  
 No cargo atual desde: 2018  
 Atua com RIG desde: 2008  
 Posições anteriores: Gerente Asuntos  
 Regulatorios (Philip Morris Mexico) /  
 2011-2018  
 Graduação: Relaciones  
 Internacionales (Instituto  
 Tecnológico de México (ITAM))  
 Pós/MBA: Masters in Commercial  
 Law  
 Curso especializado em RIG:  
 Derecho Internacional Público  
 Idiomas: Inglês, Francês  
 Equipe de RIG da empresa no país: 2



**CASA CUERVO**  
**Alfredo Lopez Rojas**  
 Director de Asuntos  
 Corporativos

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
 Posição é: Global  
 No cargo atual desde: 2020  
 Atua com RIG desde: 2013  
 Graduação: Economía (PRINCETON  
 UNIVERSITY) e Derecho  
 (UNIVERSIDAD ANAHUAC)  
 Pós/MBA: Master in Public Affairs  
 (Princeton University)  
 Idiomas: Inglês, Português  
 Equipe de RIG da empresa no país: 4



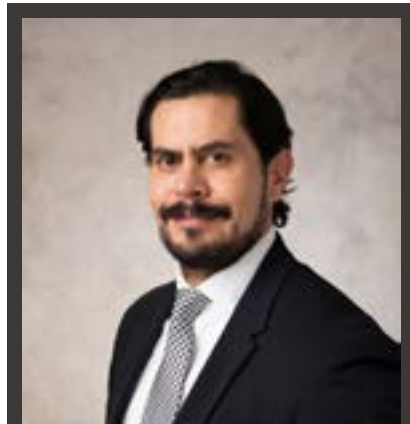
**CDB Global**  
**Fernando Cruz**  
 Founder and Managing Partner

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
 Posição é: Regional (países de Latam  
 e/ou outra região)  
 No cargo atual desde: 2024  
 Atua com RIG desde: 1999  
 Posições anteriores: Regional  
 Executive Director of External  
 Affairs, LATAM and Canada  
 (Novartis Gene Therapies) / 2023-  
 2024; CEO and Country Head  
 of Corporate Affairs (Novartis  
 Mexico) / 2019 - 2022; Group  
 Country Head of Corporate Affairs,  
 Communications and ESG (Novartis  
 Mexico) / 2015 -2019  
 Graduação: Economía (Tec de  
 Monterrey)  
 Pós/MBA: MBA (EGADE Business  
 School)  
 Idiomas: Inglês  
 Equipe de RIG da empresa no país: 2

**Changan Auto Mexico, S. DE  
 R.L. DE C.V.**  
**Pablo Gutiérrez Sanchez**  
 Government Affairs &  
 Compliance Officer

Linha de reporte: CEO/Presidente  
 No cargo atual desde: 2024

Atua com RIG desde: 1996  
 Posições anteriores: Government Relations & Compliance Manager; Government Relations Coordinator  
 Graduação: Economía (UNIVERSIDAD PANAMERICANA)  
 Pós/MBA: Maestría en Anticorrupcion  
 Idiomas: Inglês

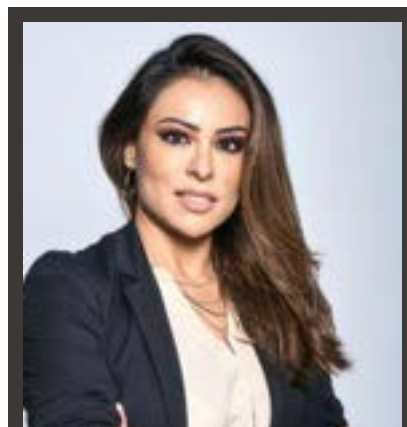


**CENACE - Centro Nacional de Control de Energía**  
**Juan Roberto Lozano**  
 Jefe de Unidad de Vinculación Institucional

No cargo atual desde: 2016  
 Atua com RIG desde: 2011  
 Posições anteriores: Senior Researcher, Asia-Pacific Energy Research Centre (APERC) / 2015-2016; Researcher, Asia-Pacific Energy Research Centre (APERC) / 2011-2015; Subdirector de Planeación Energética (Secretaría de Energía de México) / 2007-2011  
 Graduação: Economía (UNAM - Universidad Nacional Autónoma de México) e Relaciones Internacionales  
 Pós/MBA: Master of Science in International Management (University of Liverpool)  
 Curso especializado em RIG: Diplomatic Ceremonial and Protocol (Secretaría de Relaciones Exteriores de México); Diploma Course in International Cooperation Development (Instituto Mora); Annual Training on the Regulation of Energy Utilities (Florence School of Regulation)  
 Idiomas: Inglês, Português, Alemão  
 Equipe de RIG da entidade: 5

**Círculo de Crédito**  
**César Augurio Rodríguez Ruiz**  
 Head of Sales - Government Relations

Linha de reporte: CEO/Presidente  
 No cargo atual desde: 2018  
 Atua com RIG desde: 2013  
 Posições anteriores: Consultor de Relaciones Gubernamentales (BBVA Bancomer) / 6 anos  
 Graduação: Finanzas (EBC) e Finanzas  
 Pós/MBA: Maestría en Alta Dirección  
 Idiomas: Inglês



**Cisco Systems**  
**Adriana Servin Villada**  
 Government Affairs Director Mexico, Centroamerica and Caribbean

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
 Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)  
 No cargo atual desde: 2024  
 Atua com RIG desde: 1998  
 Posições anteriores: Government Affairs Director (SAP Mexico) / 2017-2024; Legal & Government Affairs Director (Lexmark) / 2020-2017; LEGAL & COMPLIANCE DIRECTOR (SUN ALLIANCE) / 2009-2010  
 Graduação: Derecho (UNIVERSIDAD TECNOLÓGICA DE MEXICO) e Derecho (UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID)  
 Pós/MBA: Universidad Complutense de Madrid ; UNIVERSIDAD PANAMERICANA; STANFORD UNIVERSITY

Curso especializado em RIG: ITC LAW DEGREE; Business Executive Program; Lobbying & Communication Executive Program  
 Idiomas: Inglês



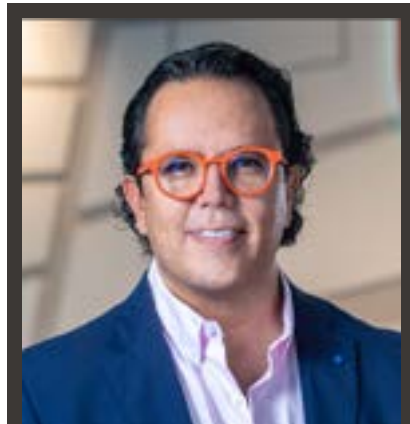
**Danone**  
**Emilio Aguilar Barroso**  
 Vicepresidente Legal y de Asuntos Corporativos

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
 Posição é: Local (apenas o país indicado)  
 No cargo atual desde: 2023  
 Atua com RIG desde: 2017  
 Posições anteriores: Director Global de Asuntos Públicos e Industria (Grupo Bimbo); Director General de Competitividad de Secretaría de Economía; Jefe de Oficina de Subsecretaría de Competitividad y Normatividad  
 Graduação: Derecho (Universidad del Valle de México )  
 Pós/MBA: Maestría en Administración y Políticas Públicas  
 Idiomas: Inglês  
 Equipe de RIG da empresa no país: Mais de 41 pessoas



**DiDi**  
**Sigfried RJ Eisenmeier**  
Director of Public Policy

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
Posição é: Global  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2019  
Graduação: Development Studies (University of Oxford) e Sociology, Politics and Economics (Zeppelin University)  
Idiomas: Inglês, Alemão



**DiDi**  
**Vicente Roqueñí**  
Sr. Director Government Affairs Latinamerica

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2020  
Atua com RIG desde: 2000  
Posições anteriores: Director de Asuntos con Gobierno Latam

(Motorola Solutions)  
Graduação: Relaciones Internacionales (UNAM)  
Pós/MBA: Gobierno y Politicas Publicas  
Idiomas: Inglês, Italiano, Francês  
Equipe de RIG da empresa no país: 11



**EBL Consulting**  
**Santiago Ibarra**  
Consejero

No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2002  
Posições anteriores: Corporate Affairs Sr. Director (PepsiCo Mexico); Government Affairs Head (PepsiCo Latin America); Government Affairs Director, PepsiCo Mexico, Central America, The Caribbean and Andean Region  
Graduação: Administración/Políticas Públicas (El Colegio de México)  
Pós/MBA: Public Administration (Syracuse University)  
Curso especializado em RIG: Public Management (IPADE)  
Idiomas: Inglês, Francês  
Equipe de RIG do escritório/ consultoria: 10



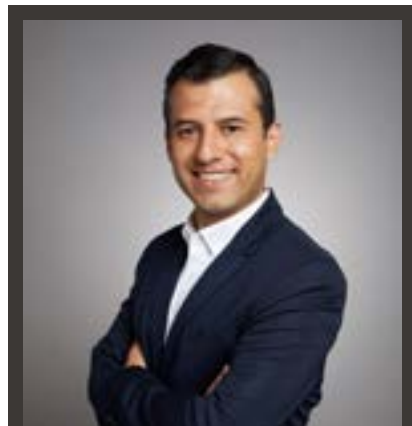
**Edelman**  
**Salvador Moreno Cerda**  
Vicepresidente

Posição é: Local (apenas o país indicado)  
No cargo atual desde: 2018  
Atua com RIG desde: 2017  
Posições anteriores: Director de Marca México (Presidencia de la Republica Mexicana); Titular de la Unidad de Coordinación Sectorial y Regional (Secretaria de Turismo de México); Coordinación de Asesores (Senado de la República de México)  
Graduação: Economía (Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey)  
Pós/MBA: Maestría en Economía (Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey - ITESM); Maestría en Finanzas (Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey - ITESM); MSc in Public Policy (University College London - UCL)  
Curso especializado em RIG: Economía del Comportamiento (Chicago University); Análisis de Políticas Públicas (London School of Economics)  
Idiomas: Inglês, Italiano, Francês

**EDM Consultoría Estratégica**  
**Jorge Espinosa de los Monteros Romero**  
Public Affairs Consultant

No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2007  
Posições anteriores: Chief of Staff; Government Affairs Director; External Affairs  
Graduação: Relaciones Internacionales (Universidad Iberoamericana)

Pós/MBA: Gobierno y Políticas Públicas  
Curso especializado em RIG: U.S. Government & Politics: Policy and Decision Making  
Idiomas: Inglês



**ENGIE**

**Juan Eduardo Balboa Velasco**

Sr Government and Institutional Manager

Posição é: Local (apenas o país indicado)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2018  
Posições anteriores: Government Affairs Manager (Mondelez) / 2023-2024; Government & Institutional Director (Enestas) / 2020-2023; General Director Supplier Development (Ministry of Economy) / 2013-2018  
Graduação: Relaciones Internacionales (ITESM)  
Pós/MBA: PUBLIC POLICY (ITAM)  
Idiomas: Inglês, Português  
Equipe de RIG da empresa no país: 15



**ENGIE México**

**Ana Laura Ludlow Echeverria**

Vicepresidenta de Asuntos Gubernamentales y Sustentabilidad

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
Posição é: Local (apenas o país indicado)

No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2023  
Posições anteriores: Vicepresidenta Comercial; Chief Executive Officer (Ramones Sur); Director Regional  
Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey)  
Pós/MBA: Maestría en Administración  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa no país: 4



**Eni México**

**Alfredo Medina**

Head of External Relations

Linha de Reporte: Managing Director  
Posição é: Local (apenas o país indicado)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2023  
Posições anteriores: Stakeholder and Government Relations Manager; Stakeholder and Government Relations Coordinator; Legislative Advisor  
Graduação: Derecho (Universidad Autónoma de Baja California)  
Pós/MBA: Maestría en Gobierno y Políticas Públicas (Universidad Panamericana)  
Curso especializado em RIG: Cabildeo, Diseño Legislativo y Comunicación Estratégica (ITAM)  
Idiomas: Inglês, Italiano, Francês  
Equipe de RIG da empresa no país: 5

**Gilead Sciences**

**Adaliz Chavero Tavera**

Director de Relaciones Gubernamentales

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
Posição é: Local (apenas o país indicado)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2021  
Posições anteriores: Directora de Acceso 2017 (Gilead Sciences); Directora de Acceso y Rel. Gub. (Shire) / 2011-2017; Directora de Ventas (Pierre Fabre) / 2003-2011  
Graduação: Ingeniería (Universidad Tecnológica de México)  
Pós/MBA: Universidad Tecnológica de México; EABUSINESS Master En Proyectos Globales  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa no país: 3



Google Cloud

**Andrea Escobedo Lastiri**

Head Government affairs and public policy, Spanish Speaking Latin America

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: IBM / 2014-2022  
Graduação: Relaciones Internacionales (El Colegio de México) e Ciencias Políticas  
Pós/MBA: Master in Social Sciences (University of Chicago)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa no país: 2



IBM

**Manuel O'Brien**

Director de Gobierno y Asuntos Regulatorios

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)

No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2019  
Posições anteriores: Gerente de Asuntos Corporativos Chile y Costa Rica (IBM); Responsable de Programas de Gobierno (IBM Chile); Talent Manager SSA (IBM)  
Graduação: Sicólogo (Universidad Central de Chile)  
Pós/MBA: Maestría en Organizaciones  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa no país: 4

ISS

**Juan Pablo Arellano Aguilar**  
Director

No cargo atual desde: 2016  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Ejecutivo Cuentas Mayores (HiroTa Bank); Business Development Manager; Government Relationship Director  
Graduação: Derecho (UNAM, unidad de servicios de posgrado) e Administración (ITESM, Administración Municipal.)

JTI

**Eva María Velasco Molina**  
Corporate Affairs Manager México

No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2009  
Posições anteriores: Gerente de Vinculación Institucional (Synergia) / may 2022-jul 2024; Asesora Legislativa (CONCANACO Servytur México) / Feb 2022-Nov 2022; Gerente de Políticas Públicas (Cámara de Diputados) / Oct 2018-Ago 2021  
Graduação: Derecho (Instituto Tecnológico Autónomo de México)  
Pós/MBA: Maestra en Gobierno y Política Pública  
Curso especializado em RIG: Diplomado en Cabildeo y Producción Jurídica  
Idiomas: Inglês



Kellanova

**Alina Hernández Aguilar**

Sr. Director, Corporate Affairs, LatAm

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2004  
Posições anteriores: Sr. Director, Corporate Affairs LatAm (PepsiCo); Sr. Director, Corporate Comms & Citizenship LatAm (PepsiCo); Director, Corporate Affairs Mexico (PepsiCo)  
Graduação: Relaciones Internacionales (El Colegio de México) e Periodismo/Comunicación Social/Relaciones Públicas (New York University)  
Pós/MBA: New York University  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa no país: 13

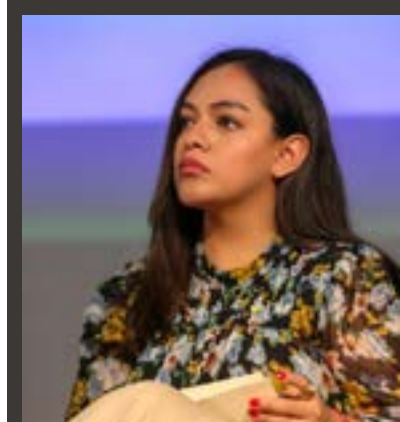


Kueski

**Sebastián De Lara Gomís**

VP de Asuntos Corporativos

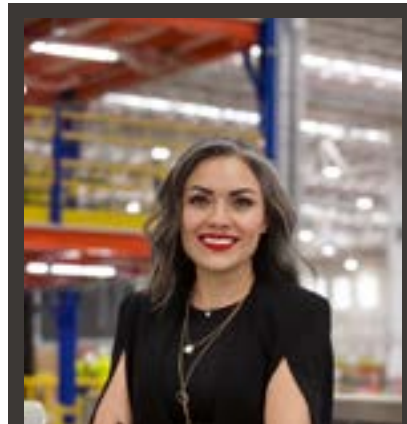
Linha de Reporte: CEO/Presidente  
 Posição é: Global  
 No cargo atual desde: 2025  
 Atua com RIG desde: 2007  
 Posições anteriores: CEO (FinTech Mexico); Director Public Policy & Regulation (Belvo); Country Manager (Speyside Group)  
 Graduação: Relaciones Internacionales (ITAM) e Emprendimiento (Wharton)  
 Idiomas: Inglês, Francês  
 Equipe de RIG da empresa no país: 5



**Kyndryl**  
**Katia Núñez**  
 Líder de Relaciones Gubernamentales para Latinoamérica

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
 Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)  
 No cargo atual desde: 2025  
 Atua com RIG desde: 2013  
 Posições anteriores: Líder de Relaciones Gubernamentales y Política Pública para México, Perú y Colombia (Kyndryl) / desde 2023; Líder de Relaciones Gubernamentales y Política Pública para México (Kyndryl) / 2022-2023; Directora de Información de Comercio Internacional (Secretaría de Economía) / 2020-2022  
 Graduação: Administración/ Políticas Públicas (Secretaría de Educación Pública. Acuerdo 286.) e Ingeniería (Universidad Autónoma Metropolitana)  
 Curso especializado em RIG: Certification in Policy for Science, Technology and Innovation (Universidad de Yale); mplementing Winning Strategies Experience

(Columbia Business School);  
 Diplomado en Comunicación Política (Organización de Estados Americanos)  
 Idiomas: Inglês  
 Equipe de RIG da empresa no país: 2



**Mercado Libre**  
**Alehira Orozco**  
 Directora de Relaciones con Gobierno

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
 Posição é: Local (apenas o país indicado)  
 No cargo atual desde: 2018  
 Atua com RIG desde: 2007  
 Posições anteriores: Directora de Asuntos Públicos y Comunicación (L'Oréal); Public Policy Manager (Uber); Directora asuntos legislativos (Polithink)  
 Graduação: Ciencias Políticas (ITAM)  
 Pós/MBA: MBA (EGADE)  
 Curso especializado em RIG: Planeación y operación legislativa ; Marketing político  
 Idiomas: Inglês, Português  
 Equipe de RIG da empresa no país: 6



**MIA**  
**Jorge Aguilar Martin**  
 Socio del Área de Asuntos Gubernamentales y Regulatorios

No cargo atual desde: 2025  
 Atua com RIG desde: 2017  
 Posições anteriores: Sr. Policy Advisor (Holland & Knight); Director de Vinculación Institucional (World Energy Council); Consultor (Grupo Estrategia Política)  
 Graduação: Derecho (Universidad Anáhuac México Norte)  
 Pós/MBA: Gobierno y Políticas Públicas (Universidad Panamericana)  
 Curso especializado em RIG: Data Politics en la era de la inteligencia artificial (Universidad Panamericana); U.S. Government & Politics: Policy and decision making (Syracuse University, Maxwell School); Poder Constituyente, Derecho Parlamentario y Debate (Universidad Nacional Autónoma de México)  
 Idiomas: Inglês  
 Equipe de RIG do escritório/ consultoria: 12

**Mondelez International**  
**Santiago Aguilera**  
 Vicepresidente Asuntos Corporativos Latam

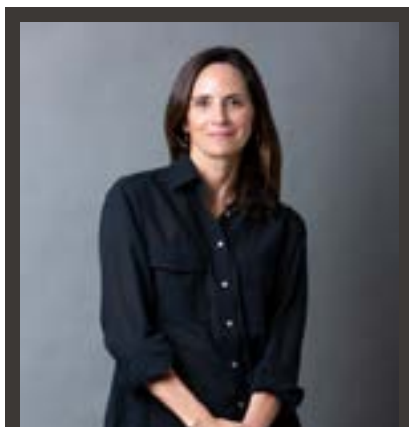
Linha de reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
 No cargo atual desde: 2020  
 Atua com RIG desde: 2006  
 Posições anteriores: Director Senior de Asuntos Corproativos (Mondelez México); Director de Corporata Affairs (Sanofi México); Director de Comunicación (Novartis México)  
 Graduação: Periodismo/

Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad de la Salle)  
Pós/MBA: Marketing Político (Universidad Iberoamericana)  
Curso especializado em RIG: Periodismo Científico (Georgetown); Liderazgo (Harvard Business School)  
Idiomas: Inglês



**Nissan Motor Corporation**  
**Diego Ramirez Vincent**  
Director Relaciones Gubernamentales y Sustentabilidad

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: Gerente Relaciones Gubernamentales (Nissan); Sr. Lawyer (DuPont); Abogado - Nissan Mexicana  
Graduação: Derecho (Universidad Autónoma de Baja California)  
Pós/MBA: LLM (Université de Montreal); MBA (Paris Sorbonne Pantheon Assas)  
Idiomas: Inglês, Francês  
Equipe de RIG da empresa no país: 7



**Prodensa**  
**Isabel Clavijo**  
VP Relaciones institucionales

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
Posição é: Local (apenas o país indicado)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2017  
Posições anteriores: Senior Manager Public Policy Mexico (Amazon) / 2019-2021; Administradora Central Asuntos Internacionales y Atención Aduanera (SAT)  
Graduação: Ciencias Políticas (ITAM/Georgetown University)  
Pós/MBA: ITAM  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa no país: 5

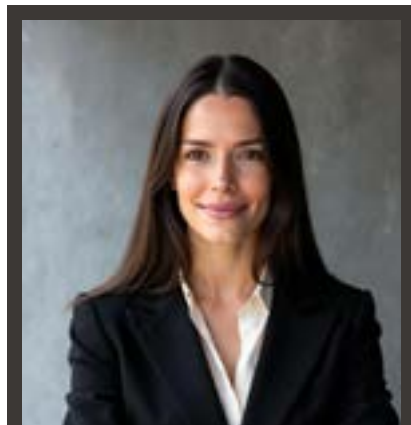
**Samsung**  
**Miguel Pinodueñas**  
Senior Manager Public Affairs

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Local (apenas o país indicado)  
No cargo atual desde: 2023  
Atua com RIG desde: 2017  
Posições anteriores: Head of Public Affairs  
Graduação: Derecho (Universidad Panamericana)  
Pós/MBA: MAestría en Gobierno y Políticas Públicas  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa no país: 3



**Schneider Electric**  
**Daniel Antonio Cruz Piña**  
Líder de Relaciones Gubernamentales

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
Posição é: Local (apenas o país indicado)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2007  
Posições anteriores: Corporate & Government Affairs Senior Manager (Coca Cola FEMSA) / 2017-2020; Government Affairs Senior Manager (Minera y Metalúrgica del Boleo) / 2011-2017; Corporate Communication Coordinator (Grupo Bimbo) / 2007 - 2011  
Graduação: Periodismo/Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad del Valle de México) e Periodismo/Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universitat de Barcelona)  
Pós/MBA: Relaciones Públicas  
Curso especializado em RIG: Comunicación Estratégica  
Idiomas: Inglês



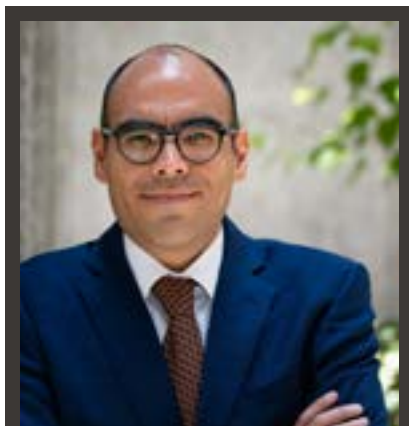
**Stori Card**  
**Angelica Blasi**  
Public Policy Manager

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2020  
Posições anteriores: Project Coordinator (UNODC); Public Policy Advisor (embed at Meta); Senior Consultant (Control Risks)  
Graduação: Administración/Políticas Públicas (Royal Holloway University of London) e Psychology (London School of Economics)  
Pós/MBA: Masters in Science: Criminal Justice Policy  
Idiomas: Inglês, Italiano  
Equipe de RIG da empresa no país: 5



**Synergia Asuntos Públicos**  
**Mariana Alicia Michel Calderon**  
Socia y Directora de Relaciones Institucionales, Sustentabilidad y Cumplimiento

No cargo atual desde: 2013  
Atua com RIG desde: 2013  
Posições anteriores: Subdirectora de Asuntos Internacionales (Secretaría de la Función Pública) / 2005-2008; Jefe de Departamento de Asuntos Internacionales (Instituto Federal de Acceso a la Información) / 2003-2005; Asamblea Legislativa del Distrito Federal (2000 a 2001)  
Graduação: Relaciones Internacionales (Tec de Monterrey)  
Pós/MBA: LLM en Derecho Internacional, Nottingham University  
Idiomas: Inglês, Francês  
Equipe de RIG do escritório/ consultoria: 7



**Synergia Asuntos Públicos**  
**Orlando Michel Calderón**  
Director General

No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2003  
Posições anteriores: Director de Responsables de Cuenta; Director de Análisis; Responsable de Cuenta  
Graduação: Ciencias Políticas (Instituto Tecnológico Autónomo de México (ITAM))  
Pós/MBA: Maestría en Derecho Administrativo y de la Regulación; Maestría en Políticas Públicas  
Curso especializado em RIG: Diplomado en Competencia Económica  
Idiomas: Inglês, Francês  
Equipe de RIG do escritório/ consultoria: mais de 21 pessoas



**Tata Consultancy Services**  
**Rodrigo Blanco**  
Director de asuntos Corporativos para LATAM

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Investment and Trade Commissioner of Mexico in India (Gobierno de México); Executives and Diplomats Program Coordinator (Centro de Estudios Linguísticos y Multiculturales); Mexico Head of Operations (TradeHub International)  
Graduação: Comercio Exterior (Universidad Internacional) e Marketing/Publicidad (Universidad Internacional)  
Pós/MBA: Marketing Global  
Curso especializado em RIG: Etiqueta y Protocolo; Agile way of working; Communication  
Idiomas: Inglês, Hindi

Equipe de RIG da empresa no país: 3



**TikTok**

**Alexander Bardales Barrios**  
Public Policy Manager, LATAM

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2022  
Atua com RIG desde: 2015  
Posições anteriores: Public Policy Manager (InStrag, Public Affairs and Law) / 2022; Director of Digital Markets (Mexican Competition Authority) / 2019 - 2022; Legislative Advisor (Mexican Senate) / 2015-2018  
Graduação: Economía (Universidad del Valle de México) e Ciencias Políticas (Universidad Nacional Autónoma de México)  
Pós/MBA: MSc. in Competition Economics and Market Regulation ; Ma. in Law and Artificial Intelligence  
Idiomas: Inglês



**Unilever**

**Mei Crespo**

Head of Comms & Corporate Affairs Mexico & Foods LATAM

Linha de Reporte: CEO/Presidente  
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2025  
Atua com RIG desde: 2010  
Posições anteriores: Communications & Corporate Affairs Sr. Manager Mexico and Comms. Advisor Nutrition LATAM (Unilever) / 3 anos; Corporate Affairs Manager & Sustainability Advocacy Mexico & Greater Caribbean (Unilever) / 3 years; Corporate Affairs Manager (Unilever Mexico) / 4 anos  
Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/Relaciones Públicas (Universidad Del Valle de México)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa no país: 4



**United States Pharmacopeia**

**Efren Elias Galaviz**

Director Public Policy, Government and Regulatory Affairs, Latin America

No cargo atual desde: 2019  
Atua com RIG desde: 1995  
Posições anteriores: Director Public Affairs for Latin America (Becton Dickinson); External Affairs Manager for Mexico and Central America (Merck Sharp & Dohme); Director for Institutional Reforms (Mexican Ministry of Government)  
Graduação: Derecho (Universidad Nacional Autónoma de México)  
Pós/MBA: Master in Laws (London School of Economics)  
Curso especializado em RIG: Coordinador del Diplomado Cabildeo y Tecnica Legislativa (ITAM); Coordinador de Diplomado Políticas Públicas y Cabildeo (Universidad Iberoamericana)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da entidade: mais de 21 pessoas

**Universidad Panamericana**

**Marco Pliego Velázquez**

International Affairs

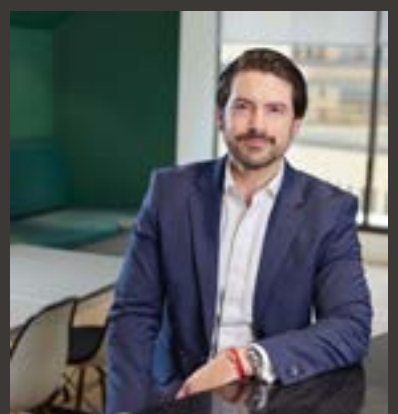
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2017  
Posições anteriores: Public Affairs and Patient Advocacy Groups Sr. Manager (Novartis) / 2019-2020; Gerente de Relaciones Institucionales (PharmaTycsa) / 2017-2019  
Graduação: Periodismo/ Comunicación Social/ Relaciones Públicas (Universidad Iberoamericana)  
Pós/MBA: IPADE Business School

Curso especializado em RIG: Media Training ZIMAT Consultores  
Idiomas: Inglês, Francês



**Walmart de Mexico Y Centroamerica**  
**Alberto Gutierrez**  
Public Policy Deputy Director

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
Posição é: Local (apenas o país indicado)  
No cargo atual desde: 2024  
Atua com RIG desde: 2009  
Posições anteriores: Corporate Affairs Lead Mexico (Haleon) / 2023; Head of Public & Government Affairs LATAM (Speyside) / 2020; Regional Community & Public Affairs LATAM (Lime) / 2018  
Graduação: Derecho (Universidad Panamericana)  
Pós/MBA: Maestría en Acción Política (Universidad Francisco De Vitoria)  
Curso especializado em RIG: Innovation & Leadership in Government (Georgetown University)  
Idiomas: Inglês  
Equipe de RIG da empresa no país: Mais de 41 pessoas



**Woodside Energy**  
**Alfonso Solís Haces**  
Director de Asuntos Corporativos

Linha de Reporte: VP/Dirección Regional/Global de Relaciones Institucionales y Gubernamentales  
Posição é: Local (apenas o país indicado)  
No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 2014  
Posições anteriores: External Relations Director (Eni Mexico); Director de Asuntos Corporativos (Ablnbev); Legal Director (Eni Mexico)  
Graduação: Derecho (ITESM) e Economía (ITESM)  
Pós/MBA: Maestría en Administración Pública (EGAP); Maestría en Derecho Fiscal (UNAM); Energy Management Certificate (EGADE)  
Idiomas: Inglês, Italiano, Francês  
Equipe de RIG da empresa no país: 6

## Paraguai



**Equifax Inc**  
**Mario Arrua**  
VP Legal and Government Relations, LatAm

Linha de Reporte: Chief Legal Officer  
Posição é: Regional (países de Latam e/ou outra região)  
No cargo atual desde: 2015  
Atua com RIG desde: 2009  
Posições anteriores: América Móvil (Claro Paraguay) / 2009-2014  
Graduação: Derecho (Universidad Nacional de Asunción)  
Pós/MBA: LLM International Law  
Idiomas: Inglês, Português  
Equipe de RIG da empresa no país: 20

## Uruguai

**Agenda Publica Consulting Group**  
**Juan Pablo Maglier**  
Founder & CEO

No cargo atual desde: 2021  
Atua com RIG desde: 1996  
Posições anteriores: Gerente de Relaciones Institucionales (ECIPSA); Director de Relaciones Institucionales (La Rural SA); Gerente de Relaciones Externas (Telecom Argentina)  
Graduação: Ciencias Políticas (Universidad Católica de Córdoba)  
Pós/MBA: Magíster en Comunicaciones (Universidad Austral); Posgrado de Políticas de Estado en el marco de la Globalización (Georgetown University)  
Idiomas: Inglês

# ABNT: FORO ÚNICO DA NORMALIZAÇÃO NO BRASIL



**VEM AÍ, UM NOVO CICLO DE CAPACITAÇÃO. CURSOS E TREINAMENTOS COM UM DOS TEMAS MAIS IMPACTANTES DO MERCADO:**

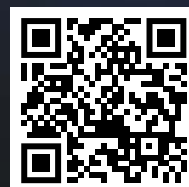
**RIG – RELAÇÕES INSTITUCIONAIS & GOVERNAMENTAIS.**

**ABNT EDUCAÇÃO** – Qualidade e credibilidade de quem é referência nacional e internacional.

**Mais informações:**  
**[educacao@abnt.org.br](mailto:educacao@abnt.org.br)**

**Saiba mais em:**  
**[abnteducacao.com.br](http://abnteducacao.com.br)**

**Siga nossas redes sociais e fique por dentro do mundo ABNT:**



## Índice Remissivo

### Relação de profissionais participantes do Anuário ORIGEM

Adailma Mendes, 148  
Adaliz Chavero Tavera, 264  
Adriana Colloca, 195  
Adriana Cristina Evaristo Coércio, 176  
Adriana Diaferia Marwell, 210  
Adriana Mariano dos Santos, 209  
Adriana Nunes Gomes, 199  
Adriana Servin Villada, 262  
Affonso Nina, 205  
Afonso Lamounier, 178  
Aiza Romero Maza, 259  
Alberto Frederico Teixeira Soares Carbonar, 239  
Alberto Gutierrez, 270  
Alberto Henrique Cordeiro, 202  
Alcineu Garcia Villela Junior, 182  
Alehira Orozco, 266  
Alejandra Abad González, 258  
Alejandra Escobar, 255  
Alessandra Calabro, 136  
Alessandra Ferraz Bacelar de Oliveira, 191  
Alessandra Garnica Lugato, 141  
Alessandra Serrazes, 127  
Alexander Bardales Barrios, 269  
Alexandra Gioso, 139  
Alexandre Amissi Garcia Silveira, 148  
Alexandre de Paula, 175  
Alexandre Horta, 198  
Alexsandra Machado Cerqueira, 147  
Alfonso Solís Haces, 270  
Alfredo Lopez Rojas, 261  
Alfredo Medina, 264  
Alina Hernández Aguilar, 265  
Aline Jussara Gomes Leite de Siqueira, 185  
Aline Maina Aleixo dos Reis Lafeté, 240  
Allana Rodrigues, 202  
Altemir Gregolin, 219  
Amalia Casas de Las Peñas Del Corral, 246  
Amanda Borban, 165  
Amanda Martinez Fragnan, 165  
Ambra Nobre Sinkoc, 197  
Ammar Aziz, 128  
Ana Carolina Alves, 186  
Ana Carolina Carregaro, 170  
Ana Laura Ludlow Echeverria, 264  
Ana Paula Abritta, 222  
Ana Paula Bernardes, 220  
Ana Paula Camargo, 157  
Ana Paula Gadotti Franco, 205  
André Bortoluci Vicente, 190  
André Guedes, 229  
André Luis de Freitas, 142  
Andrea Cavalcanti, 207  
Andrea Escobedo Lastiri, 265  
Andrea Haggstram Rodrigues, 127  
Andrea Hoffmann Formiga, 246  
Andrea Mustafa, 151  
Andres Ucros Maldonado, 256  
Andressa Nervino, 226

Andressa Pappas, 214  
Andrew George Cunha Moreira, 218  
Andrew Greenlees, 231  
Andriei Gutierrez, 235  
Ângela Batista de Oliveira, 199  
Angelica Blasi, 268  
Angelina Smid, 238  
Anna Beatriz de Almeida Lima, 179  
Anna Claudia Pereira Do Nascimento, 207  
Antonio Calcagnotto, 202  
Antonio Carlos Abbatepaolo Dias, 157  
Antônio Marcos Umbelino Lôbo, 247  
Aretha Amorim Correa, 152  
Ariane Guimarães, 238  
Ariela Zanetta Simoni, 184  
Arliton Rocha de Sousa, 134  
Arthur Wittenberg, 210  
Atilio Rulli, 158  
Augusto Fortuna Elias, 177  
Aylla Kipper, 155  
Bárbara Bortolin, 155  
Bárbara Teles, 180  
Beatriz Falcão, 211  
Beatriz Gagliardo, 161  
Beatriz Nóbrega Rocha, 212  
Beatriz Nóbrega, 241  
Bernardo Gallina, 192  
Bernardo Silviano Brandão Vianna, 145  
Bernhard J. Smid, 209  
Bianca Gontijo, 179  
Breno Medeiros Guimarães, 235  
Breno Pacheco Leandro, 241  
Bruna Marreiro, 174  
Bruna Pelisser Nicolao, 171  
Bruna Ribeiro, 166  
Bruno Boldrin Bezerra, 161  
Bruno Canto, 129  
Bruno do Nascimento Costa, 213  
Bruno Hoffmann, 230  
Bruno Perman, 241  
Bruno Simenov Thomé, 216  
Caique Cardoso Alberto, 177  
Camila Barbosa, 242  
Camila Barragán Díaz, 256  
Camila Escallón, 257  
Camila Lisdalia Dantas Ferreira, 228  
Camila Schon, 183  
Camile Vieira Almeida, 199  
Carla Bencke, 232  
Carla Comarella, 128  
Carla Pachu, 152  
Carla Regina Baptista de Oliveira, 193  
Carlos Alberto Macedo Cidade, 161  
Carlos Alberto Pereira Goulart, 206  
Carlos André Campos Panzarini, 224  
Carlos Antônio da Silva Júnior, 145  
Carlos Augusto Mendes Sarquis, 186  
Carlos Barragan Vega, 254  
Carlos Eduardo Cabral de Lima, 147  
Carlos Eduardo Martins de Souza, 177  
Carlos Henrique Brazil, 189  
Carlos Humberto Suarez, 259  
Carlos Muller Filho, 197  
Carlos Parente, 239  
Carlos Portales, 251  
Carmem Murara, 155  
Carolina Amaral Venuto, 230  
Carolina Rosa Roque Simões Rollo, 184

Carolina Saldanha-Ures, 245  
Carolina Telles Matos, 202  
Caroline Brüggemann, 166  
Caroline Camargos, 227  
Caroline de Oliveira Moraes, 198  
Catarina Corrêa Von Sperling, 135  
Catharine Pires, 208  
Cátulo Cândido, 199  
Cecília Rodrigues, 227  
Celso Davi Rodrigues, 215  
César Augurio Rodríguez Ruiz, 262  
Cesar Carlos Wanderley Galiza, 206  
Cesar Santolim, 224  
Christian Von Der Goltz Correa, 160  
Cibele Costa Zanotta, 201  
Cibele Perillo, 129  
Cinara Machado, 179  
Clarice de Oliveira Borges Ferreira, 191  
Claudia Elena Bonelli, 234  
Claudio Anabalón Sepúlveda, 251  
Cleriane Santos Rodrigues, 169  
Creomar de Souza, 226  
Cristiane Lopes, 173  
Cristiane Pereira Do Nascimento, 226  
Cristiane Santos Blanch, 174  
Cristina Quatke, 162  
Cristobal Aninat, 252  
Daniel Antonio Cruz Piña, 267  
Daniel Argento Soares, 206  
Daniel Capelossi Caramori, 153  
Daniel Costa Sampaio de Araujo, 182  
Daniel Fleischer, 139  
Daniel Hissa, 240  
Daniel Quiroga, 253  
Daniel Rios Villa, 259  
Daniela Coutinho, 146  
Daniela de Fiori, 147  
Daniela Gil Rios, 172  
Daniela Martins, 207  
Daniela Moraes, 181  
Danielle Bernardes, 207  
Daniely Votto, 180  
Danilo Barbeto, 170  
Danilo Bonadio Bonfim, 154  
Danilo Gennari, 228  
Danilo Macedo, 180  
Dara de Souza, 129  
David Alimandro Correa, 200  
Debora Gershon, 159  
Debora Oliveira, 146  
Debora Veneziano Paes, 132  
Delile Guerra de Macêdo Júnior, 227  
Demetrius Cruz, 136  
Denis Alves Guimarães, 220  
Deurick Gregory Rodrigues da Mota, 184  
Diego Ciufici Nogueira Alves, 195  
Diego Ramirez Vincent, 267  
Diogo Brunacci, 172  
Diogo Souto Maior, 230  
Diogo Wakizaka, 136  
Eder Carvalho Magalhães, 225  
Edson Pinheiro dos Santos Júnior, 244  
Edson Silveira Sobrinho, 204  
Eduardo Galvão, 223  
Eduardo Gomes de Abreu Neto, 141  
Eduardo Leal Macedo, 163  
Eduardo Lopes, 217  
Eduardo Machado Dias, 143

|                                       |                                             |                                               |
|---------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| Eduardo Vasconcelos, 192              | Frederico Amaral de Oliveira, 245           | Isabel Clavijo, 267                           |
| Efren Elias Galaviz, 269              | Frederico Marchiori, 159                    | Isabela Dias Saturnino Melhado, 169           |
| Egon Schaden Júnior, 140              | Gabriel Di Blasi, 226                       | Isabela Rehem Vargas Gonçalves, 132           |
| Elias Nogueira Rezende, 190           | Gabriel Diniz, 181                          | Jack Corrêa, 236                              |
| Elisa de Araújo, 143                  | Gabriel Quiliconi, 243                      | Jackson Campos, 128                           |
| Elisa Romano, 180                     | Gabriel Rizza Ferraz, 144                   | Jacqueline Lopes, 151                         |
| Eliza Samartini, 134                  | Gabriel Valerio, 205                        | Janete Cesário, 190                           |
| Elizabeth Marinho, 140                | Gabriela Cabral Pires, 224                  | Jayne Souza, 178                              |
| Emanoel Tavares Costa Junior, 145     | Gabriela Santos de Santana, 222             | Jean Carlo de Castro, 247                     |
| Emerson Casali, 225                   | Gabriela Silveira Gonçalves, 184            | Jean Lima, 188                                |
| Emilio Aguilar Barroso, 262           | Gabriely da Conceição dos Santos, 205       | Jean Marc Sasson, 237                         |
| Enio Rodrigues, 215                   | Gelci Andretta, 233                         | Jerusa Rosa Alejarra, 161                     |
| Enrique König, 260                    | George Takahashi, 164                       | Jéssica Duque Roquero, 260                    |
| Erica Nápoles, 182                    | Gerardo Garcia Tellez Mayoral, 257          | Jimmy Souza do Carmo, 223                     |
| Erico Paredes, 205                    | German Arias, 257                           | João Antonio Monteiro Tavares, 160            |
| Érika Kawazoe, 168                    | Giancarlo Fra, 177                          | João Barroso, 191                             |
| Eva Maria Velasco Molina, 265         | Giovani Piazzzi Seno, 229                   | João Dornellas, 195                           |
| Evelyn Faccio, 162                    | Gisela Antakly Martinez, 220                | João Marcelo de Castro, 157                   |
| Everton Schultz, 219                  | Gisele Lorenzetti, 237                      | Joao Marques, 150                             |
| Fabiana Marra, 146                    | Gisele Teles Araújo Rocha, 227              | João Melhado, 164                             |
| Fabiane Cunha Lazzareschi, 160        | Giselle Tutor, 252                          | Joao N. V. Sanches, 127                       |
| Fabiano Carvalho, 183                 | Giselly Pereira Pinto, 188                  | João Paulo Neves Baptista Rodrigues, 169      |
| Fabiany Moreira Barbosa, 238          | Giuliana Silva Franco, 169                  | João Paulo Rossi Julio, 193                   |
| Fábio Almeida Fernandes, 235          | Giuliano Ramos Alves, 193                   | João Sabino, 158                              |
| Fábio Andrade, 142                    | Giuseppe Lobo, 205                          | Joelson Vellozo Jr., 184                      |
| Fábio Fernandes Medeiros, 132         | Giuseppe Mari, 147                          | Jonas Del Nobile, 243                         |
| Fabio Monteiro Ferreira, 206          | Gonzalo Araujo, 255                         | Jonas Sertorio, 167                           |
| Fabio Monteiro Lima, 237              | Gonzalo Escribano, 260                      | Jorge Aguilar Martin, 266                     |
| Fábio Riva, 230                       | Gonzalo Lopez, 156                          | Jorge Alves, 142                              |
| Fabio Rua, 153                        | Guatimozin Santos, 151                      | Jorge Espinosa de los Monteros Romero, 263    |
| Fabrizio Panzini, 202                 | Guilherme Camargo, 185                      | José de Anchieta Magalhães Almeida Filho, 176 |
| Facundo Garcia, 250                   | Guilherme Caniello, 200                     | José Eduardo Macedo Cidade, 193               |
| Federico Antonio Servideo, 206        | Guilherme de Castro Couto Santos, 225       | José Gabriel Assis de Almeida, 236            |
| Felipe Cabral, 200                    | Guilherme Farhat Ferraz, 244                | José Jorge Do Nascimento Junior, 208          |
| Felipe de Avila Ayres, 141            | Guilherme Favetti, 231                      | José Luiz Esteves, 210                        |
| Felipe Dias Carvalho, 196             | Guilherme Leser, 221                        | José Luiz Pimenta Júnior, 222                 |
| Felipe Fitzsimons, 250                | Guilherme Procópio Pinto, 173               | Jose Marcio Cerqueira Gomes, 196              |
| Felipe Herzog, 130                    | Guilherme Santos, 225                       | José Modena Junior, 138                       |
| Felipe Lélis Moreira, 236             | Guillermo Bernal del Valle, 259             | José Valter Corrêa de Lima, 204               |
| Felipe Onei Oppelt, 242               | Gumercindo Ferreira da Silva, 204           | José Zaga Mizrahi, 259                        |
| Felipe Poyares, 229                   | Gustavo Assunção Faria, 134                 | Josiara Barbosa Diniz Leite, 171              |
| Felipe Taufik Daud, 128               | Gustavo Beduschi, 217                       | Juan Carlos Arruda, 215                       |
| Felipe Vidoretti Magrim, 191          | Gustavo Bernard, 221                        | Juan Eduardo Balboa Velasco, 264              |
| Fernanda Arbex Cecilio, 235           | Gustavo Boni, 140                           | Juan Ignacio Di Meglio, 249                   |
| Fernanda Cabriní, 175                 | Gustavo Bonora Biscassi, 143                | Juan Matías Fernandez Bustos, 249             |
| Fernanda Cândido Baltazar, 206        | Gustavo Chiarini Bastos, 171                | Juan Pablo Arellano Aguilar, 265              |
| Fernanda Laranja, 165                 | Gustavo de Assis Carneiro, 218              | Juan Pablo Maglier, 270                       |
| Fernanda Lavarello, 137               | Gustavo de Lima Cezario, 179                | Juan Pablo Salazar, 256                       |
| Fernando Cláudio, 133                 | Gustavo Gachineiro, 146                     | Juan Roberto Lozano, 262                      |
| Fernando Cota Acuña, 258              | Gustavo Homma Carbone, 163                  | Juan Thompson, 211                            |
| Fernando Cruz, 261                    | Gustavo Noman, 190                          | Júlia Helena da Silva e Souza, 170            |
| Fernando de Paula, 133                | Gustavo Rosolen Tessari, 200                | Juliana Arantes Durazzo Marra, 185            |
| Fernando M. Ponce Ulvert, 261         | Gustavo Xavier Barreto, 168                 | Juliana Celuppi, 243                          |
| Fernando Rosa, 202                    | Gustavo Yabar, 253                          | Juliana de Andrade Alves da Cruz Rocha, 173   |
| Fernando Ruiz Garcia de Almeida, 127  | Hector Guillermo Bernal del Valle, 258      | Juliana Noronha, 128                          |
| Fernando Silveira Fo., 196            | Heithor Zanini, 244                         | Juliana Pavão, 138                            |
| Fernando Teixeira, 199                | Helena Araújo, 151                          | Juliana Rodrigues, 176                        |
| Fernando Vieira, 211                  | Helga Franco, 187                           | Juliana S. Bandetini, 151                     |
| Filipe Teixeira, 181                  | Heloísa de Oliveira Perdigão Cerqueira, 234 | Juliana Viana Rodrigues Pimentel, 169         |
| Filippo Scelza, 171                   | Hugo Leal Lima, 130                         | Juliano Griebeler, 143                        |
| Flávia da Silva Paupitz Piovesan, 219 | Humberto Barbatto Neto, 197                 | Julien Dutra, 144                             |
| Flávio Borges Carvalho, 237           | Humberto Eustaquio Martins Filho, 145       | Julio Alfredo Shiratori, 250                  |
| Flávio Chantre, 231                   | Iara Lima Bentes Saad, 201                  | Julio C. Felix, 157                           |
| Flávio da Mata, 223                   | Ícaro Lins Frutuoso, 212                    | Kaike Boni de Mathis Silveira, 202            |
| Flávio Rogério da Mata Silva, 198     | Idarilho Gonçalves Nascimento Neto, 183     | Karen Duque, 180                              |
| Francine Moor, 237                    | Igor Luiz V. Zanetti, 165                   | Karen Vasconcelos da Costa, 140               |
| Francisco Cortinas Albuquerque, 157   | Ingrid Silva Sampaio, 239                   | Karina Bernardino Lesch, 213                  |
| François Martins, 166                 | Íria Lícia Oliva Doniak, 194                | Katia Núñez, 266                              |

Katia Souza, 164  
 Kauê Bittencourt de Carvalho, 192  
 Kelly Aguilar, 221  
 Kennedy Alencar Duarte Braga, 187  
 Ketty Lins, 214  
 Lara Gurgel, 213  
 Lariana Mungai Von Atzingen, 162  
 Larissa Jales, 210  
 Larissa Menezes, 130  
 Laura Beatriz de Souza Morganti, 137  
 Laura Dutra Bonvini, 228  
 Lauro Anhezini Junior, 135  
 Leandro Bel, 249  
 Leandro Correia Navarro, 171  
 Leandro Mello Frota, 238  
 Leandro Modesto Coimbra, 231  
 Leandro Simões de Araújo, 203  
 Leandro Villela Cezimbra, 219  
 Leon Norking Rangel, 222  
 Leonardo de Araujo, 167  
 Leonardo Venâncio, 137  
 Leonardo Volpatti, 248  
 Leonora Coimbra Nunes, 158  
 Leticia Santos Lewis, 235  
 Leticia Yumi de Rezende, 201  
 Lúgia Jota Maia Sedrani Vannucci, 154  
 Lúgia Pimentel, 189  
 Lillian Amaral, 204  
 Liliana Fernández, 254  
 Liliane Pinheiro, 240  
 Loren Spindola, 174  
 Lorena Salgado, 253  
 Lorryne Rosa, 201  
 Louangela Bianchini da Costa Colquhoun, 141  
 Luan Sperandio, 215  
 Lucas Câmara, 164  
 Lucas de Aragão, 220  
 Lucas Monteiro de Souza, 224  
 Luciana Barbetta, 241  
 Luciana Brum, 189  
 Luciana Franco Goelzer, 240  
 Luciana Hachmann, 179  
 Luciana Oliveira de Jesus, 187  
 Luciano Cardim de Araújo, 157  
 Luciano Inácio de Souza, 225  
 Luciano Pedregal, 175  
 Lucien Belmonte, 198  
 Lucrecia Corvalan, 250  
 Luis Alcubierre, 219  
 Luis Guaraná, 181  
 Luis Gustavo Dias, 236  
 Luis Henrique Macedo Cidade, 232  
 Luis Lopez, 252  
 Luis Oliveira, 196  
 Luísa Carneiro, 164  
 Luiz Antonio Martins Filho, 194  
 Luiz Antonio Martins Flecha de Lima, 232  
 Luiz Carlos Saraiva, 136  
 Luiz Carlos Tavares, 178  
 Luiz Claudio Farias Carneiro, 168  
 Luiz Fernando Martins, 186  
 Luiz Fernando Visconti, 247  
 Luiz Guilherme Mendes de Paiva, 159  
 Luiz Henrique de Carvalho Lopes, 134  
 Luiz Henrique Maia Bezerra, 190  
 Luiz Renato Arietti Nais, 135  
 Luiz Ricardo de Medeiros Santiago, 190  
 Luiz Roberto Nascimento, 244

Luíza Jacobsen, 154  
 Luíza Porto Albernaz, 218  
 Luizio Felipe Rocha, 217  
 Luz Sosa, 251  
 Magnólia Cavalcante Lima Borges, 139  
 Manoel Fernandes, 221  
 Manuel Garford, 249  
 Manuel O'Brien, 265  
 Marcela Siri, 251  
 Marcella Leonel Viotti Leite Praça, 243  
 Marcelo Alexandre Rodrigues de Matos, 127  
 Marcelo Araújo Matias Pimentel, 197  
 Marcelo Augusto Pinto Cunha, 232  
 Marcelo Bechara de Souza Hobaika, 153  
 Marcelo da Silva Klein, 187  
 Marcelo Osorio, 199  
 Márcio Cirino, 133  
 Marcio Coimbra, 224  
 Márcio Cunha Guimarães, 167  
 Márcio Maciel, 216  
 Marco Ferreira, 203  
 Marco Pliego Velázquez, 269  
 Marcos Almeida, 182  
 Marcos Antonio Muniz de Souza, 214  
 Marcos Paulo Britto, 210  
 Marcos Rui da Silva Lima, 226  
 Marcos Thedim Cancelli, 224  
 Marcos Vinicius Cantarino, 153  
 Marcus Deois, 230  
 Maria A. M. Avalone, 226  
 Maria Anália Ferreira Costa, 188  
 Maria Antonia Patriota, 166  
 Maria Clarice Tolentino, 213  
 Maria Claudia Souza, 167  
 Maria de Lourdes Luizelli, 220  
 Maria Eduarda Callai Negri, 227  
 Maria Eugenia Mayans, 249  
 Maria Izabel Mello, 208  
 Maria Jose Buzon, 249  
 Maria Paula Cano, 255  
 Maria Sampaio, 198  
 Mariana Alicia Michel Calderon, 268  
 Mariana Castro, 241  
 Mariana Castro, 247  
 Mariana Chaimovich, 207  
 Mariana Figo Gaspar Orsini, 148  
 Mariana Guimarães Borborema de Sousa, 245  
 Mariana Kochi Arab, 163  
 Mariana Lucena, 156  
 Mariana Oliveira de Sá, 223  
 Mariana Pimentel, 173  
 Mariana Ribas da Silva, 159  
 Mariana Sinício, 243  
 Marianna Cunha, 208  
 Marília Lima de Gusmão, 133  
 Marilyn Marquez Santillan, 258  
 Marina de Paula, 240  
 Marina Ferreira, 171  
 Marina Jacob Lopes da Silva Santos, 148  
 Marina Mattar, 241  
 Marina Weizenmann da Matta, 234  
 Mario Arrua, 270  
 Mario Batista, 175  
 Mario Gómez, 256  
 Matheus Andrade, 160  
 Matheus Augusto Dias de Andrade, 222  
 Matias Coudeu, 250  
 Mauricio Angel, 255

Maurício de Albuquerque Wanderley, 225  
 Mauricio Fernandes de Jesus, 238  
 Mauro Apor, 174  
 Mauro Borges de Castro, 203  
 Mauro Brant Heringer, 150  
 Mauro Heringer, 229  
 Mayra Souza, 158  
 Mei Crespo, 269  
 Michael López Stewart, 221  
 Miguel Pinodueñas, 267  
 Milton Achel, 142  
 Milton Pimentel Pradines Filho, 139  
 Moacir Alves Dias, 238  
 Moisés Cona, 234  
 Monique Fonseca Mello Frota, 233  
 Monique Presser Cigolini, 183  
 Nádia Marucci, 179  
 Nahyana Viott Fiattkoski, 231  
 Natalie de Castro Alves, 238  
 Nayara Cortez, 144  
 Nelcina Tropicari, 155  
 Nelson Augusto Mussolini, 217  
 Nelson Tartuce, 242  
 Newton Galvão, 152  
 Niveo Maluf, 141  
 Núbia Batista, 144  
 Orlando Michel Calderón, 268  
 Oscar Jesús Flores López, 260  
 Oscar Mendoza, 261  
 Othon de Villefort Maia, 132  
 Pablo Gutiérrez Sanchez, 261  
 Pablo Nieto, 252  
 Pablo Silva Cesário, 201  
 Patricia Audi, 240  
 Patricia Blanco, 212  
 Patrícia Marins, 240  
 Patrícia Nepomuceno, 209  
 Patrícia Zebebe, 248  
 Patrick Sabatier, 163  
 Paula Brusco, 249  
 Paula Helena Suárez Abreu, 234  
 Paula Rita Cherin de Nobrega, 163  
 Paulo Dallari, 168  
 Paulo Henrique Rangel Teixeira, 197  
 Paulo Homem, 155  
 Paulo Manoel Lenz Cesar Protasio, 242  
 Paulo Pianez, 165  
 Pedro Araujo Hummel Vieira, 218  
 Pedro Bantancourt, 191  
 Pedro Campos, 168  
 Pedro Carvalho Donato, 136  
 Pedro Flávio Deiró Neto, 176  
 Pedro Henrique Di Martino, 210  
 Pedro Henrique Macêdo, 193  
 Pedro Henrique Pessanha Rocha, 134  
 Pedro Rubião, 192  
 Peterson Batista Cruz, 171  
 Pietro Rubin, 239  
 Priscilla Gurgel, 216  
 Priscilla Simonetti, 170  
 Públio Madruga, 228  
 Rafael Avila Cardoso, 204  
 Rafael Bernardi Silva, 221  
 Rafael Dantas, 152  
 Rafael Fonseca, 129  
 Rafael Luchini, 156  
 Rafael Marchetti Marcondes, 177  
 Rafael Ponsoni, 185

Rafael Porto, 220  
Rafael Santos, 134  
Raiza de Almeida Martinelli, 209  
Ramon Sosa, 253  
Raphael Maia Negrão Caldas, 236  
Raquel de Albuquerque Ramos, 227  
Raquel Maria de Almeida Rocha, 233  
Regina de Carvalho Teixeira, 173  
Renata Araújo Ferreira, 221  
Renata Bley, 138  
Renata Guimarães, 214  
Renata Herani, 181  
Renato Alencar Porto, 212  
Renato Flores Cartas, 259  
Renato Freire Casarotti, 154  
Renato Gasparetto, 246  
Renato Jaqueta Benine, 216  
Renato Maia Lopes, 141  
Renato Matos Roll, 232  
Renato Megda, 162  
Renato Noda, 142  
Renato Rabelo, 195  
Renato Smirne Jardim, 204  
Rhian Duarte, 201  
Ricardo Gazolla, 169  
Ricardo Goulart Castilho de Souza, 186  
Ricardo Mascarenhas Lopes Cançado Diniz, 182  
Ricardo Tomaz de Oliveira, 137  
Ricardo U. Sennes, 242  
Rinaldo César Mancin, 211  
Roberta Dógoli, 150  
Roberta Marchesi, 203  
Roberta Rios, 154  
Roberto Carsalade Queiroga, 229  
Roberto Hollanda Filho, 205  
Rodrigo Blanco, 268  
Rodrigo de Pinho Bertoccelli, 233  
Rodrigo Jucá, 221  
Rodrigo Moccia, 130  
Rodrigo Navarro, 203  
Rodrigo Otaviano Vilaça, 244  
Rodrigo Sally, 132  
Rodrigo Santiago, 235  
Rodrigo Simonato, 183  
Rodrigo Tavares Maciel, 229  
Rogelio Arzate, 259  
Ronaldo Luiz Pires, 196  
Ronaldo Rachadel, 234  
Rosana Ferrantini Marques, 146  
Rosana Galvao, 147  
Ruy Coutinho, 236  
Salvador Moreno Cerda, 263  
Samir Pires, 193  
Samuel Lemos, 160  
Santiago Aguilera, 266  
Santiago Baptiste, 254  
Santiago Ibarra, 263  
Santiago Lopez Jaramillo, 254  
Santiago Salinas Giordano, 260  
Sarah Bonadio, 129  
Sarah Caixeta, 192  
Saulo Lobo, 189  
Saulo Marquezini, 138  
Sebastián De Lara Gomís, 265  
Sergio Luiz Baptista dos Santos, 186  
Sheyla Oliveira, 239  
Shirley Emerick, 137  
Sibele Kamphorst, 181

Sigfried RJ Eisenmeier, 263  
Silvia Fagnani, 246  
Silvia Helena do Amaral, 164  
Silvia Menicucci, 178  
Silvia Roizenblatt, 196  
Silvio Garcia, 196  
Simone Garcia, 208  
Sissi De La Peña, 258  
Suelma Rosa, 172  
Sylvia Tabarin Vieira, 152  
Tacia Fazzolari, 156  
Tacyra Valois, 245  
Tatiana Campos, 213  
Tatiana Nogueira, 135  
Tatiane Crisp Martins Ribeiro, 156  
Telesforo Caceres, 246  
Telmo Ghiorzi, 195  
Thais Fagury, 194  
Thais G. Machado Pertence, 246  
Thais Marçal, 154  
Tharlen Jose Nolasco do Nascimento, 230  
Thiago Falda, 194  
Thiago Lopes Viana Coelho Macedo, 206  
Thiago Rodrigues Cavalcanti, 209  
Thomaz D'addio, 220  
Tiago Brocardo Machado, 182  
Uesley Silvio Medeiros, 237  
Ulisses Rapassi, 242  
Ulysses Barbosa Nunes, 194  
Valeria Rossi, 151  
Valeria Simenov Thome, 215  
Vander Giordano, 168  
Vanessa de Matos Tavares, 188  
Vanessa Gouzy, 254  
Vanessa Tubel, 161  
Verner de Miranda Pereira, 158  
Verônica Baltazar Prates, 150  
Verônica Hoe, 166  
Vicente Roqueñí, 263  
Victor Bicca Neto, 247  
Vinicius Pedote, 248  
Vinicius Roder Corrêa, 177  
Wagner Luiz Ferreira da Silva Júnior, 223  
Wagner Orlandi, 162  
Wagner Setti, 191  
Waldir Rodrigues de Abreu, 236  
Wilson Cavalcante Coelho Neto, 216  
Yuri Chaya Piraccini, 143  
Zacheu Barbosa, 231  
Zenaide Guerra, 150

## Índice de empresas participantes

99, 127  
3M, 127  
Abbott, 127  
Aegea Saneamento e Participações, 127  
Aeris Energy, 127  
AGL cargo, 128  
Airbnb, 128  
Alcoa, 128  
Alibaba, 128  
Alpargatas, 129  
Amazon, 129  
Amazon Web Services (AWS), 129

Ambev, 130  
American Tower, 130  
Americas S.A., 132  
Amgen, 132  
Amoveri Logística, 132  
AngloGold Ashanti, 132  
Apsen Farmacêutica S/A, 133  
Arcos Dourados / McDonald's, 133  
AstraZeneca, 133  
Atento Brasil, 134  
Aurora Coop, 134  
Banco Bradesco, 134  
BASF, 134  
BASF Soluções para Agricultura, 135  
BAT Brasil, 135  
Bayer, 135  
Be8 Energy, 136  
Becomex Consulting, 136  
Becton Dickinson, 136  
Bertha Capital, 136  
BetBoom, 137  
BHP, 137  
Biogen Brasil Produtos Farmacêuticos Ltda., 137  
BMW do Brasil, 138  
Boeing, 138  
Boston Metal do Brasil, 138  
Braskem S.A., 138  
Bridgestone, 140  
Bristol Myers Squibb, 140  
BRy Tecnologia, 140  
Bunge, 141  
Campari Group, 141  
Carbonext, 141  
CBA-Cia. Brasileira de Alumínio, 141  
CBC Industrias Pesadas S.A., 141  
Cielo S.A., 141  
Cielo S.A. Instituição de Pagamento, 142  
Circular Brain, 142  
Claro, 142  
CNP Seguros Holding Brasil (CSH), 142  
Coca-Cola Company, 142  
Cognat, 143  
Comgás, 144  
Contabilizei, 144  
COPASA, 145  
Corpay (Sem Parar / Sem Parar Empresas / Gringo / Zapay), 145  
COSAN S/A, 145  
Coty, 146  
CPFL Energia, 146  
DASA / Rede Américas, 146  
DaVita, 146  
Dell Technologies, 147  
Diageo, 147  
Dow, 148  
Dr. Consulta, 148  
dsm-firmenich, 150  
EKO Life Sciences, 150  
Embraer, 150  
EMDOC, 150  
Energisa S.A., 150  
Ericsson, 151  
ExxonMobil, 151  
ex-Mercado Livre, 166  
Ferrero, 151  
FGV, 151  
FlixBus Brasil, 151  
Flora Higiene e Cosméticos, 151

Fresenius Kabi, 152  
Galvani Fertilizantes, 152  
General Mills, 152  
General Motors, 152  
Gerda, 153  
Globo, 153  
Goodyear do Brasil, 154  
Google, 154  
Grupo Alibaba, 154  
Grupo AMIL, 154  
Grupo Carrefour Brasil, 154  
Grupo Energisa, 155  
Grupo Lwart, 155  
Grupo Marista, 155  
Grupo Prumo, 155  
Grupo Salta Educação, 156  
Grupo Ultra, 156  
Haleon, 156  
Hasbro, 156  
Heineken, 157  
Heliabras, 157  
Hidrovias do Brasil, 157  
Hilab, 157  
Hotmart, 157  
HP, 157  
Huawei, 158  
Hypera, 158  
IFF, 158  
iFood, 158  
Indorama Ventures, 159  
INPASA, 160  
Itaú Unibanco, 160  
JBS S.A., 160  
JCR, 161  
Johnson & Johnson MedTech, 161  
JTI - Japan Tobacco International, 161  
Kaspersky, 162  
Kellanova, 162  
Kenvue, 162  
Kimberly-Clark, 162  
Kraft Heinz, 163  
L'Oréal Brasil, 163  
Laboratórios Biopas, 163  
LATAM Airlines, 163  
Livanova Brasil, 163  
Localiza&Co, 164  
Loft, 164  
Louis Dreyfus Company (LDC), 164  
Mars, 164  
Mastercard, 164  
MBRF, 165  
Medtronic Brasil, 165  
Memed, 165  
Mercado Livre, 165  
Merck, 166  
Meta (Facebook BR), 166  
Mevo, 167  
Microsoft, 167  
Midea Carrier, 167  
Mindray, 167  
Mondelez International, 167  
Motiva S.A., 168  
Motorola Mobility, 168  
MSD Brasil, 168  
Multiplan, 168  
Natura, 168  
Neoenergia, 169  
Neoenergia Cosern, 170

Nestlé Brasil, 170  
Nidec Global Appliance, 171  
Nidec Global Appliance / Embraco, 171  
Nissan, 171  
Novo Nordisk Farmacêutica, 171  
Opella, 171  
OpenAI, 171  
ORACLE, 172  
P&G, 172  
PepsiCo, 172  
Pernod Ricard, 173  
Petrobras, 173  
Pfizer, 174  
Philco Eletrônicos, 174  
Philip Morris, 174  
Philips, 175  
Pirelli, 175  
Prometeon Tyre Group, 175  
Prudential do Brasil, 175  
PTC Therapeutics, 176  
Raizen, 176  
Rei do Pitaco, 177  
Roche Diagnóstica Brasil, 177  
Royal Canin, 177  
Samsung Electronics, 177  
Samsung Eletrônica da Amazônia, 178  
Santander, 178  
SAP, 178  
SBA, 178  
Scala Data Centers, 179  
SEBRAE, 179  
Serena Energy, 179  
SHEIN, 179  
Shopee, 179  
Sicredi, 180  
Siemens Healthcare, 180  
Sigma Lithium, 180  
Spotify, 180  
Stake, 180  
Syngenta, 181  
Takeda, 181  
Tecnobank, 181  
Telefonica | VIVO, 182  
Tempo, 183  
Tenaris, 183  
Tereos Brasil, 183  
Tigre, 183  
TOTVS, 184  
Tupy S.A. & MWM Motores e Geradores, 184  
Uber, 184  
UCB, 184  
Unico ID, 184  
Unilever, 185  
Unipar Carbocloro S.A., 186  
Vale S.A., 186  
Vantive Health Care, 189  
Vertex Farmacêutica, 190  
Víncula, 190  
Visa do Brasil, 190  
VLI, 190  
Volkswagen Caminhões e Ônibus, 190  
Volkswagen do Brasil, 190  
Vrio Corporation (Sky / DirecTV), 191  
WEG, 191  
Wellhub, 191  
Whirlpool Corporation, 192  
Whirlpool S.A., 192  
Ypê - Química Amparo, 192

ZF Automotive Brasil, 193  
Zilia Technologies Ltda., 193

## Índice de entidades participantes

AACD - Associação de Assistência à Criança com Deficiência, 193  
ABAG - Associação Brasileira do Agronegócio, 193  
ABAL - Associação Brasileira do Alumínio, 193  
ABBD - Associação Brasileira de Bebidas Destiladas, 193  
ABBI - Associação Brasileira de Bioinovação, 194  
ABCEM-Associação Brasileira da Construção Metálica, 194  
ABCIC - Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto, 194  
ABCLS - Associação Brasileira da Construção Leve e Sustentável, 194  
Abeaço - Associação Brasileira de Embalagem de Aço, 194  
ABEAR - Associação Brasileira das Empresas Aéreas, 195  
ABEDA - Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras e Industrializadoras de Asfalto, 195  
ABESPetro - Associação Brasileira das Empresas de Bens e Serviços de Petróleo, 195  
ABEVD - Associação Brasileira de Venda Direta, 195  
ABIA - Associação Brasileira da Indústria de Alimentos, 195  
ABICAB, 196  
ABIFRA - Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Essenciais, Químicos Aromáticos, Fragrâncias, Aromas e Afins, 196  
ABIHPEC, 196  
ABIIS - Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde, 196  
ABIMED - Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde, 196  
ABINEE - Associação da Ind. Elétrica e Eletrônica, 197  
Abióptica - Associação Brasileira da Indústria Óptica, 197  
ABIOVE - Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais, 197  
ABIPLAST, 197  
ABIQUIM - Associação Brasileira da Indústria Química, 197  
ABIR - Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas, 198  
Abividro - Associação Brasileira da Indústria do Vidro, 198  
ABOTTS - Associação Brasileira de OTT e Streaming, 198  
ABPA - Associação Brasileira de Proteína Animal, 199  
ABRABE - Associação Brasileira de Bebidas, 199  
Abrace, 199  
Abraceel, 199  
Abrafarma, 199  
Abraatas, 199, 200  
ABRAS - Associação Brasileira de Supermercados, 200  
Abrasca - Associação Brasileira das Companhias Abertas, 200  
ABRASCE - Associação Brasileira de Shopping Center, 201

Abravidro, 201  
 Abrint - Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações, 201  
 ACESSA - Associação Brasileira da Indústria de Produtos para o Autocuidado em Saúde, 201  
 AEA/FIESP, 202  
 AFEAL, 202  
 AIPC - Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau, 202  
 Amcham - Câmara Americana de Comércio para o Brasil, 202  
 Amcham Brasil, 202  
 Anaph Associação Nacional Hospitais Privados, 203  
 ANAV - Associação Nacional das Empresas Locadoras de Veículos e Gestão de Frotas, 203  
 ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, 203  
 ANIP - Associação Nacional da Indústria de Pneus, 203  
 ANPEI - Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras, 204  
 ANR - Associação Nacional de Restaurantes, 204  
 APICE - Associação pela Indústria e Comércio Esportivo, 204  
 Asfamas, 204  
 Associação Brasileira de Engenheiros de Alimentos, 204  
 Associação Esportiva Dias de Luta, 204  
 ATP-Associação de Terminais Portuários Privados, 205  
 Bioenergia Brasil, 205  
 Bioind - MT, 205  
 Biosul - Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul, 205  
 BRASSCOM - Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e Tecnologias Digitais, 205  
 Britcham- Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil, 205  
 Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, 206  
 Câmara de Comércio Argentino Brasileiro de São Paulo, 206  
 CAPG, 206  
 Circlua, 206  
 Circula Vidro, 206  
 CNI - Confederação Nacional da Indústria, 206  
 CNT - Confederação Nacional do Transporte, 207  
 Coalizão Licença Paternidade, 207  
 CODEVASF, 207  
 Conexis Brasil Digital, 207  
 Croplife Brasil, 208  
 Eletros - Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos, 208  
 FecomercioSP - Federação do Comércio do Estado de SP, 208  
 FETRANSPORTES, 208  
 FIEMG-Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, 209  
 FINDES - Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo, 209  
 FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, 209  
 Fundação Pio XII - Hospital de Amor Barretos, 209  
 Governo do Canadá - Global Affairs Canada, 209  
 Governo do Distrito Federal, 210  
 GRUPO FARMABRASIL, 210

GS1 Brasil - Associação Brasileira de Automação, 210  
 GSMA, 210  
 HETL International Higher Education Teaching and Learning Association, USA, 210  
 IAB Brasil, 211  
 IBJR- Instituto Brasileiro de Jogo Responsável, 211  
 IBP - Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás, 211  
 IBRAM - Instituto Brasileiro de Mineração, 211  
 ILAR - Associação Latino-Americana de Autocuidado Responsável, 211  
 Instituto Palavra Aberta, 212  
 Instituto Unimed Santa Catarina, 212  
 Instituto VivaCidades, 212  
 Interfarma - Associação da Indústria Farmacéutica de Pesquisa, 212  
 International Fruit and Vegetable Juice Association (IFU), 213  
 IPPE, 213  
 IRELGOV - Instituto de Relações Governamentais, 213  
 Júnior Achievement, 214  
 Liga Solidária, 214  
 Motion Picture Association Brasil, 214  
 P&D Brasil - Associação de Empresas de Desenvolvimento Tecnológico Nacional e Inovação, 214, 215  
 Ranking dos Políticos, 215  
 Senado Federal, 215  
 SIAMFESP- Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo, 215  
 Sindicel, 216  
 Sindicerv - Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja, 216  
 Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos, 217  
 STRIMA, 217  
 VIVA LÁCTEOS - Associação Brasileira de Laticínios, 217  
 Zetta, 217

## Índice de consultorias participantes

Action Consultoria, 218  
 Adames Cezimbra Advogados Associados, 219  
 Advisor Comm, 219  
 Advocacia Jacinto & Piovesan, 219  
 AG Consultoria, 219  
 Ágora, 219  
 AGPR - Law, Policy & Advocacy, 220  
 Allia Public Affairs, 220  
 Andrade Maia Advogados, 220  
 Antakly Public Affairs, 220  
 APLV Consultoria, 220  
 Arko Advice, 220, 221  
 Artha Consulting, 221  
 Bernard Mentoring & Consulting, 221  
 Bernardi Advogados, 221  
 Bites, 221  
 Blue Solution, 221  
 BMJ Consultores Associados, 222  
 Brasil Carmo e Rodrigues Advogados, 223  
 Burson, 223  
 Capital Rgov, 223  
 Caputo, Bastos e Serra Advogados, 223

Cardoso & Sá Advocacia e Consultoria, 223  
 Carlos André Campos Panzarini, 224  
 Carvalho, Machado e Timm Advogados, 224  
 Casa Política, 224  
 CBPI Produtividade Institucional Ltda., 225  
 Cescon Barriue Flesch & Barreto Advogados, 225  
 Cittadino, Campos e Antonioli Advogados Associados, 225  
 Civitas Relgov, 225  
 Comrades Consultoria, 225  
 Concordia Public Affairs Strategies, 226  
 Consciência ESG, 226  
 Cristiane Pereira do Nascimento, 226  
 Dharma, 226  
 Di Blasi Parente Associados, 226  
 DMP Consultoria, 227  
 Dominion Consultoria, 227  
 E-Relgov, 227  
 ECCO - Estudos e Consultoria de Comunicações, 227  
 ECCO, 227  
 Edelman, 228  
 Eichin Amaral Advogados, 229  
 Eixo Estratégia Política, 229  
 Eixo Relações Institucionais, 229  
 EKO Life Sciences, 229  
 Ello Relações Institucionais e Governamentais, 229  
 Esplanada Comunicação Estratégica, 230  
 Ética, Inteligência Política, 230  
 Eurasia Group, 230  
 Êxito Public Affairs, 230  
 Failla Lima Advogados, 230  
 Fatto Inteligência Política, 231  
 Favetti Sociedade de Advogados, 231  
 FBT Consultoria, 231  
 FCRP Consultoria, 231  
 FF Law, 231  
 Flag Public Affairs, 231  
 Foco - Relações Governamentais, 232  
 FTI Consulting, 233  
 Giamundo Neto Advogados, 233  
 Goiaba Consultoria, 233  
 GRA Advocacia Empresarial, 233  
 GRI Club, 234  
 H2Gov, 234  
 Hexa Brasil Consultoria RIG, 234  
 Hexa Brasil Inteligência em Relações Institucionais e Governamentais, 234  
 HSA Consultoria & Mentoria, 234  
 I3P - Risco Político, 235  
 Impetus Public Affairs, 235  
 Innova Assuntos Públicos, 235  
 Integração Centro de Negócios, 236  
 Inteligov, 236  
 J.G. Assis de Almeida e Associados Sociedade de Advogados, 236  
 JC Consultoria, 236  
 Latin Link Consultoria, 236  
 Lélis Moreira Consultores e Advogados, 236  
 LGD Consultoria, 236  
 Licitanews Especializada em Licitação Pública, 237  
 Lima & Volpatti Advogados Associados, 237  
 Lima Feigelson, 237  
 Link Advice Public Affairs, 237  
 Logos Estratégia, 237  
 LVBA Comunicação, 237

M&G Consultoria Política, 238  
 Malta Advogados, 238  
 Mango Assessoria em Negócios, 238  
 Matchmaking Brazil, 238  
 Mattos Filho, 238  
 Mdias Gestão Empresarial Ltda., 238  
 Mello Frota Consultoria, 238  
 Midfield Consultoria, 239  
 Nelson Wilians Advogados, 239  
 Nexa Políticas Públicas, 239  
 NK Consultores, 239  
 NTI, 239  
 Oficina Consultoria, 240  
 Oficina Public Affairs, 240  
 Own Comunicação & RIG, 240  
 PATRI Políticas Públicas & Public Affairs, 240  
 Patricia Audi Consultoria, 240  
 PBS - Political Brokers Solutions, 241  
 Perman Advogados Associados, 241  
 Perspectivas Comunicação & Relações Institucionais, 241  
 Plano Public Affairs, 241  
 Powell Tate at The Weber Shandwick Collective, 241  
 Prospectiva Public Affairs LATAM, 242  
 Protasio Advogados Associados, 242  
 Prysmo, 242  
 Quiliconi Consulting, 243  
 Quorum Relações Governamentais, 243  
 Radar Governamental, 243  
 Red Flag Compliance, 244  
 RGB Consultoria, 244  
 RN Gestão Empresarial, 244  
 RV Conecta, 244  
 Semprel S.A., 244  
 Seta Public Affairs Solutions, 245  
 Sidera Consult, 245  
 Sigalei, 245  
 Sinapse Brasil, 245  
 Strozzi e Hoffmann, 246  
 T Nutri Consultoria, 246  
 TACTA Advice, 246  
 ThinkBrasil Diplomacia Corporativa, 246  
 Trust Consulting, 246  
 TSC Brasil Inteligência Artificial, 246  
 Umbelino Lobo Assessoria e Consultoria, 247  
 VBN Consultoria, 247  
 Vector Relações Governamentais e Institucionais, 247  
 Visconti Law - Legal & Public Affairs, 247  
 Vital Partner Consultoria, 248  
 Volpatti Advogados Associados Law Firm, 248  
 Zebele, 248

## Índice de empresas da América Latina participantes

3M, 252  
 Abbott Laboratories, Inc., 257  
 Academia Mexicana de Ciberseguridad y Derecho Digital, 258  
 Accenture, 249  
 Agenda Publica Consulting Group, 270  
 AGON, 258  
 Agora Public Affairs, 258

AlEn, 258  
 América Móvil y Grupo Carso, 259  
 American Chamber of Commerce Mexico, 258  
 ANPACT - Asociación Nacional de Productores de Autobuses, Camiones y Tractocamiones, A.C., 259  
 Arzyz Metals, 259  
 Asociación Latinoamericana de Internet (ALAI), 252  
 Asociación Nacional de Distribuidores y Laboratorios de Medicamentos Genéricos, 259  
 AT&T Mexico, 259  
 Bayer, 259  
 BBVA, 260  
 BIVA - Bolsa Institucional de Valores, 260  
 Bridgestone, 260  
 Bristol Myers Squibb, 260  
 Burson Perú, 253  
 Buzon & CO. PR LATAM, 249  
 Cabildum Consulting, 260  
 Cámara de la Innovación Farmacéutica de Chile, 250  
 Canadian Pacific Kansas City de México, 261  
 Cargill Colombia, 253  
 Cargill Mexico, 261  
 CASA CUERVO, 261  
 CDB Global, 261  
 CENACE - Centro Nacional de Control de Energía, 262  
 Changan Auto Mexico, S. DE R.L. DE C.V., 261  
 Círculo de Crédito, 262  
 Cisco Systems, 262  
 Danone, 262  
 DiDi, 263  
 EBL Consulting, 263  
 Edelman, 249  
 Edelman, 253  
 Edelman, 263  
 EDM Consultoría Estratégica, 263  
 ENGIE México, 264  
 ENGIE, 264  
 Eni México, 264  
 Entel S.A., 251  
 Equifax Inc, 270  
 Estée Lauder Companies, 253  
 Farpoint, 250  
 Fundacion Contactos Energeticos, 250  
 Gilead Sciences, 264  
 Google Cloud, 265  
 GSMA, 250  
 Haleon, 254  
 IBM, 265  
 International Council of Beverages Associations, 254  
 ISS, 265  
 Johnson & Johnson, 250  
 JTI, 265  
 Kellanova, 265  
 Kreab Colombia, 254  
 Kueski, 265  
 Kyndryl, 266  
 L'Oréal Groupe Chile, 251  
 Lenovo/Motorola, 249  
 Lifepr, 254  
 LLYC, 249  
 Medtronic, 252  
 Mercado Libre / Mercado Pago, 252  
 Mercado Libre, 266  
 MIA, 266

Mondelez International, 266  
 Nestlé Argentina, 249  
 Nestlé Colombia, 254  
 Nissan Motor Corporation, 267  
 ORZA, 255  
 PepsiCo Colombia, 255  
 PepsiCo Latin America, 255  
 Political Intelligence España, 249  
 Prodensa, 267  
 Prospectiva Public Affairs LATAM, 256  
 Relx International, 256  
 Ripio, 256  
 Samsung, 267  
 SBA COMMUNICATIONS, 257  
 Schneider Electric, 267  
 Stori Card, 268  
 Synergia Asuntos Públicos, 268  
 Tata Consultancy Services, 268  
 TikTok, 269  
 Unilever, 257  
 United States Pharmacopeia, 269  
 Universidad Panamericana, 269  
 Walmart de Mexico Y Centroamerica, 270  
 Woodside Energy, 270



**Nós entregamos mais  
do que pedidos. Nosso  
propósito é alimentar o  
futuro do mundo!**

**Efeito iFood na  
economia brasileira**

**1,07 milhão**

**de postos de trabalho são gerados  
(diretos e indiretos) pelas atividades  
do iFood**

**Pesquisa FIPE**

PATROCÍNIO PREMIUM



PATROCÍNIO PLATINUM



PATROCÍNIO GOLD



APOIO



REALIZAÇÃO

